CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Lei Municipal nº 979 de 14 de junho de 2005
Lei Municipal nº 984 de 13 de julho de 2005
Praça 12 de Maio, nº 763-Centro de Três Palmeiras-RS
conselhodeeducacao3p@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME
Três Palmeiras - RS

RESOLUÇÃO CME Nº 01/2019.

Aprovado em 27/12/2019.

Orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular, BNCC, do Referencial Curricular Gaúcho, RCG e institui o REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM) como obrigatórios ao longo das etapas e respectivas modalidades da Educação Básica do território municipal de TRÊS PALMEIRAS/RS.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TRÊS PALMEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com fundamento no Art. 11, inciso III, da Lei Federal n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, o artigo 7º, artigo 1º e 9º da Lei Municipal nº 979/2005 que Institui o Sistema Municipal de Ensino, e o artigo 1º e 4º da Lei Municipal nº 984/2005.

RESOLVE:

TITULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Capítulo I

Do Referencial Curricular Municipal e do Território

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME
Três Palmeiras - RS

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Lei Municipal nº 979 de 14 de junho de 2005
Lei Municipal nº 984 de 13 de julho de 2005
Praça 12 de Maio, nº 763-Centro de Três Palmeiras-RS
conselhodeeducacao3p@gmail.com

Art.1º - A presente Resolução institui a implementação do REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica, nas etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental e suas respectivas modalidades, nas Redes de Ensino, públicas e privada, e nas Instituições Escolares do território municipal de Três Palmeiras/RS.

Parágrafo Único. Entende-se por território municipal o espaço geograficamente demarcado pelos limites intermunicipais que circunda o município de Três Palmeiras/RS.

Capítulo II
Da BNCC e do RCG

Art.2º - As orientações e os conceitos normatizados na Resolução CNE/CP Nº 02, de 17 de dezembro de 2017, que "Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.", estão referendados pela presente Resolução.

Art.3º - Ficam ratificadas as definições estabelecidas na Resolução CEEd Nº 345, de 12 de dezembro de 2018, que "Institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Gaúcho, RCG, elaborado em Regime de Colaboração, a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas, e respectivas modalidades, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, que embasa o currículo das unidades escolares, no território estadual", pela presente Resolução, para o Sistema Municipal de Ensino de Três Palmeiras/RS.

TÍTULO II
DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, DO REGIMENTO ESCOLAR E DO CURRÍCULO

Capítulo I
Do Projeto Político Pedagógico

Art.4º - No exercício da autonomia das Instituições Escolares, prevista nos artigos 12, 13 e 23 da LDB, no processo de construção de seus Projetos Políticos Pedagógicos, PPP, atendidos todos os direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC, no RCG e no REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM), adotarão organização, parcerias, metodologias, formas de avaliações e propostas de progressão que julgarem necessários devidamente construído com a Comunidade Escolar respeitando as normativas dos respectivos Sistemas de Ensino.

Art.5º - O REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM), é referência municipal para todas as Redes de Ensino, públicas e privadas da Educação Básica, que atendam a Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental, para construírem ou para revisarem os seus Projetos Políticos Pedagógicos e documentos correlatos.

Parágrafo Único. A implementação da BNCC, do RCG e do Referencial Curricular Municipal tem como objetivo superar a fragmentação da Educação balizando a qualidade ao desenvolver a equidade.

Art.6º - Os Projetos Políticos Pedagógicos das Redes de Ensino e das Instituições Escolares, para desenvolvimento dos currículos das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, e em suas respectivas modalidades, devem ser (re)elaborados com efetiva participação da Comunidade Escolar e executado pelos/as professores/as, os quais definirão seus planos de trabalho coerentemente com os respectivos PPPs, nos

termos dos artigos 12 e 13 da LDB.

Parágrafo Único. As propostas pedagógicas e os currículos devem considerar a educação integral dos/as estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

Art.7º - Os PPPs, das Redes de Ensino e/ou das Instituições Escolares, abarcam todas as suas respectivas etapas e modalidades, tem a BNCC, o RCG e o Referencial Curricular Municipal como referência obrigatória e, ainda, incluirão as suas especificidades definidas pela Comunidade Escolar de acordo com a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas complementares dos respectivos Sistemas de Ensino para o atendimento das características regionais e locais.

Parágrafo único. De acordo com o Artigo 26 da LDB, a "parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos" forma juntamente com a BNCC, o RCG e o Referencial Curricular Municipal um único bloco, indissociável, tanto para as atividades pedagógicas, como para os processos avaliativos.

Capítulo II
Do Regimento Escolar

Art.8º - O Regimento Escolar das Redes de Ensino e/ou das Instituições Escolares serão elaborados ou revisados a partir do PPP construído ou revisado a luz da BNCC, do RCG e do Referencial Curricular Municipal, uma vez que esse documento rege toda a vida escolar nas questões de gestão democrática, administrativa, financeira e pedagógica.

Art.9º - O Regimento Escolar das Redes de Ensino e/ou das Instituições Escolares serão elaborados ou revisados a partir das normativas exaradas pelos respectivos Sistemas de Ensino.

Capítulo III
Do Currículo

Art.10 - O Currículo é desenvolvido a partir do que está proposto no PPP e normatizado no Regimento Escolar.

Art.11 - As ações realizadas no cotidiano escolar são embasadas em Metodologias Ativas, definidas com a Comunidade Escolar, que proporcione aos/às estudantes um currículo vivo identificado com suas necessidades e interesses.

TÍTULO IV
DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Capítulo I
Da BNCC e do RCG

Art.12 - Considerando as normativas elencadas na presente Resolução, a etapa da Educação Infantil, primeira da Educação Básica, tem como foco principal as brincadeiras e as interações como direitos essenciais a serem garantidos às crianças para seu pleno desenvolvimento.

Art.13 - Esta etapa prima pela aprendizagem lúdica dos objetivos propostos pela BNCC, RCG e pelo Referencial Curricular Municipal por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Capítulo II
Do Referencial Curricular Municipal

Art.14 – O Referencial Curricular Municipal destaca outros aspectos que vão ao encontro dos normatizados na BNCC e no RCG a serem considerados na construção e revisão dos PPPs e seu documentos correlatos, como:

I -As escolas deverão considerar a clientela indígena e sua cultura na reformulação dos documentos das escolas municipais.

II - A escola municipal indígena deverá reformular seus documentos considerando a legislação específica para a educação indígena.

III - As escolas deverão observar os componentes curriculares acrescentados no Referencial Curricular Municipal para organizar seus currículos, se ofertarem algum desses componentes (Informática: Educação para as Tecnologias, Língua Kaingang, Língua Inglesa, Iniciação a Pesquisa, Ética e Cidadania, Cooperativismo e Empreendedorismo) nesta etapa da Educação Básica.

IV- As escolas de Ensino Fundamental não indígena deverão considerar os componentes eletivos de Língua Inglesa, Informática: Educação para as Tecnologias, Iniciação Pesquisa, Ética e Cidadania, Cooperativismo e Empreendedorismo acrescentados ao RCM na construção do Currículo específico para cada escola e localidade em consonância com a comunidade escolar.

Art.15 – O Referencial Curricular Municipal está disposto, em anexo, a esta Resolução.

TÍTULO V
DO ENSINO FUNDAMENTAL

Capítulo I
Definição do Ensino Fundamental

Art.16 - O Ensino Fundamental é a etapa que aprofunda os conhecimentos desenvolvidos na Educação Infantil a partir dos objetivos de conhecimento e das habilidades propostas pela BNCC, RCG e pelo Referencial Curricular Municipal.

Art.17 – O Referencial Curricular Municipal destaca outros aspectos que vão ao encontro dos normatizados na BNCC e no RCG a serem considerados na construção e revisão dos PPPs e seu documentos correlatos, como:

I - As escolas deverão considerar a clientela indígena e sua cultura na reformulação dos documentos das escolas municipais.

II - A escola municipal indígena deverá reformular seus documentos considerando a legislação específica para a educação indígena.

III - As escolas deverão observar os componentes curriculares acrescentados no Referencial Curricular Municipal para organizar seus currículos, se ofertarem algum desses componentes (Informática: Educação para as Tecnologias, Língua Kaingang, Língua Inglesa, Iniciação a Pesquisa, Ética e Cidadania, Cooperativismo e Empreendedorismo) nesta etapa da Educação Básica.

Capítulo II
Do processo de Alfabetização

Art.18 - Considerando o processo de alfabetização das crianças definido na BNCC (2017, p.87) "é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica" no Bloco Pedagógico, com ênfase nos dois primeiros anos e aprofundamento no terceiro ano do Ensino Fundamental.

Parágrafo Único – O Bloco Pedagógico é formado pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental, definido no Artigo 30 da Resolução CNE/CEB nº 007/2010.

TÍTULO VI
DA TRANSIÇÃO

Capítulo I
Ações necessárias

Art.19 - A transição entre família e instituição escolar, entre etapas e entre anos é efetivada mediante a interação dos/das professores/as das respectivas etapas e turmas ao realizarem:

I – estratégias de acolhimento afetivo e adaptação individualizada para as crianças, professores/as e suas famílias.

II – formas de registrar a vida estudantil que descreva as vivências, os processos de aprendizagens e os objetivos desenvolvidos e alcançados;

III –ações pedagógicas que garantam a continuidade no processo ensino-aprendizagem;

IV – a globalização da aprendizagem, evitando assim a fragmentação da Educação.

V – planejamento compartilhado entre etapas e anos, com acompanhamento da supervisão pedagógica, a fim de promover troca de experiências, dirimir dúvidas, atingir objetivos de aprendizagem significativas, para promover o avanço do/a estudante em todas as etapas.

TÍTULO VII
DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Capítulo I
Das Mantenedoras

Art.20 - As Mantenedoras envidarão esforços para desenvolverem com os/as professores/as formação continuada sobre a BNCC e as normativas que foram exaradas a partir deste documento.

Art.21 - As formações a serem desenvolvidas terão um caráter de transformação das ações pedagógicas a serem realizadas nas instituições escolares.

Parágrafo Único. As formações para serem transformadoras devem acontecer em forma de seminário, oficinas práticas, reuniões pedagógicas e outras que contemple práticas significativas envolvendo pequenos grupos que se disseminarão em formato espiralado e em "pirâmide" para o grande grupo.

Art.22 - As mantenedoras poderão firmar parcerias com Instituições de Ensino Superior, ONGS, entre entes federados, Secretarias Municipais e Estaduais e outros que considerar pertinente para realização destas formações.

Capítulo II
Das Instituições Escolares

Art.23 - As Instituições Escolares realizarão formações continuadas, no mínimo, no período de suas reuniões pedagógicas, previstas em seus calendários escolares.

Art.24 - O caráter das formações segue o que está descrito nos Artigos 18, 19 e 20 da presente Resolução.

Capítulo III
Dos Professores

Art.25 - Os/as professores/as participarão das formações continuadas, de acordo com os planos de cargos e carreiras e/ou especificidades do regime de trabalho, realizadas pelas suas respectivas Mantenedoras em Instituições Escolares para qualificarem suas práticas pedagógicas.

Art.26 - A própria formação contínua é de responsabilidade de cada professor/a.

TÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.27 - A implementação obrigatória da BNCC, do RCG, e do Referencial Curricular Municipal é, impreterivelmente, no início do ano letivo de 2020 para toda etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Parágrafo Único - Para implementação descrita no caput deste artigo, torna-se obrigatória a revisão do PPP, do Regimento e de documentos correlatos em 2020 e consequentemente as devidas aprovações pelas mantenedoras e Conselhos de Educação.

Art.28 - Os documentos escolares referentes a presente resolução terão vigência no ano seguinte, após a sua aprovação de acordo com as normativas exaradas pelos respectivos Sistemas de Ensino.

Art.29 - Fixa o prazo de cinco anos para revisão do Referencial Curricular Municipal a contar da data de sua aprovação, ou em caso de necessidade poderá ocorrer antes desse prazo.

Art.30 - Caberá à Secretaria Municipal de Educação, orientar, apoiar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas instituições educativas integrantes do Sistema Municipal de Ensino relativas ao cumprimento do disposto nesta Resolução.

Art.31 - Caberá à Secretaria Estadual de Educação, orientar, apoiar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas instituições educativas integrantes do Sistema Estadual de Ensino relativas ao cumprimento do disposto na BNCC, no RCG e demais normativas exaradas a partir destes documentos.

Art.32 - Caberá ao Conselho Municipal de Educação de Três Palmeiras/RS monitorar o cumprimento do disposto nesta Resolução.

Art.33 - Os casos omissos nesta Resolução serão apreciados e definidos pelo CME de Três Palmeiras/RS.

Art.34 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Aprovado, por unanimidade, em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2019.

CLAUDIA FERRONATO
Presidente do CME

LENIR F. V. DE VARGAS
Vice-Presidente do CME

CONSELHO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO - CME
Três Palmeiras - RS

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Lei Municipal nº 979 de 14 de junho de 2005
Lei Municipal nº 984 de 13 de julho de 2005
Praça 12 de Maio, nº 763-Centro de Três Palmeiras-RS
conselhodeeducacao3p@gmail.com

JUSTIFICATIVA

O Conselho Municipal de Educação de Três Palmeiras/RS considerando a legislação nacional, estadual e municipal e, ainda, as normativas em âmbito nacional e municipal que embasam esta Resolução; as normativas que embasam e instituem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho – RCG; o trabalho realizado pelo CNE, CEEd/RS e UNCME-RS que resultou a exaração da Resolução CEEd/RS nº 345/2018 e o trabalho ou participação do CME na construção do Documento do Município; destacar os Artigos 25 e 29 da Resolução CEEd/RS nº 345/2018; as atribuições do CME (conforme legislação específica) para a emissão desta Resolução e os trabalhos realizados acerca do tema; o trabalho realizado com todas as Redes de Ensino do território municipal para a construção deste documento.

CONSIDERANDO que as orientações presentes nesta Resolução embasam a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos, Regimentos Escolares e documentos correlatos de todas as Instituições Escolares, com a finalidade de implementar nas Redes de Ensino que desenvolvem as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental em todo o território municipal de TRÊS PALMEIRAS/RS a BNCC, o RCG e o REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM), afim de envidar esforços de forma colaborativa entre as Redes de Ensino para desenvolver a equidade e o processo de ensino-aprendizagem.

Três Palmeiras, 27 de dezembro de 2019.

Claudia Ferronatto
CLAUDIA FERRONATO
Presidente do CME

Lenir de F. V. de Vargas
LENIR F. V. DE VARGAS
Vice-Presidente do CME

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PALMEIRAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE TRÊS PALMEIRAS-RS
pmtpsmec@yahoo.com.br

HOMOLOGAÇÃO

Homologado por Loivani Teresinha Colares, Secretária Municipal de Educação e Cultura do Município de Três Palmeiras, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, após a aprovação pelo Conselho Municipal da Educação - CME, considerando o disposto no artigo 11, inciso III, da Lei Federal nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); o artigo 7º, artigo 1º e 9º da Lei Municipal nº 979/2005 que Institui o Sistema Municipal de Ensino, e o artigo 1º e 4º da Lei Municipal nº 984/2005 a Resolução nº 01/2019, de 27 de Dezembro de 2019.

Tcolares

LOIVANI TERESINHA COLARES
Sec. Mun. de Educ. e Cultura



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

Três Palmeiras-RS

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

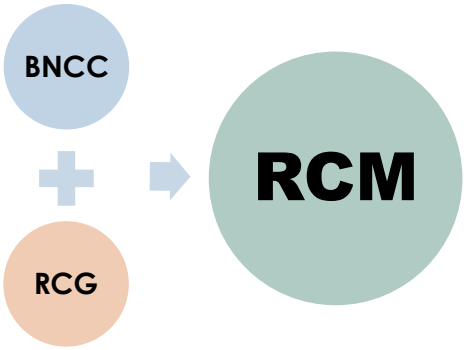
2019-2020

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Prefeitura Municipal

Referencial Curricular Municipal

Três Palmeiras-RS



PERCURSO:

Documento Orientador

CONTATO

TELEFONE:
(54) 3367-1040

Site: **Prefeitura Municipal**

E-mail:
pmtpsmec@yahoo.com.br
educacao@trespalmeiras.rs.gov.br

LOCALIZAÇÃO

Norte do Rio Grande do Sul.
Microrregião: Frederico Westphalen.

-Latitude 27º36'53" sul.

-Longitude 52º50'37" oeste.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ano de Construção: 2019-2020.

COCRIAÇÃO

Um documento construído a várias mãos que orienta a discussão pedagógica diante do currículo da educação trespalmeirense e constrói uma *escola acolhedora.

CARÁCTER

Normativo, a luz do RCG e BNCC, o RCM define as aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação municipal, cujos fundamentos pedagógicos consistem no desenvolvimento de competências e no compromisso da educação integral.

MISSÃO

Oportunizar espaços de aprendizagem significativa para a formação integral de sujeitos cooperativos, pesquisadores e empreendedores!

SILVÂNIO ANTÔNIO DIAS

Prefeito Municipal

CLAUMIR CESAR DE OLIVEIRA

Vice-Prefeito

LOIVANI TERESINHA COLARES

Secretária Municipal de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MUNICIPAL

Ana Claudia de Oliveira

Marizete Bernadelli de Moura

Elizete Fatima de Andrade







“Pensar um currículo para o município de Três Palmeiras realiza sonhos e resgata anseios educacionais locais, como garantia de oportunidade única em dialogar sobre a tão falada qualidade e a equidade na educação, que é a forma mais propícia de transformação social.”

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO GERAL

Três Palmeiras-RS. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Área Técnica/Pedagógica.

Construção e Adaptação Curricular na Educação de Três Palmeiras-RS.

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL.

Políticas Públicas - Aprendizagem- Currículo-Competências-Habilidades-

Formação Continuada- Introduções e Concepções Educacionais.

2019-2020.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Palmeiras - RS

Secretária Municipal de Educação e Cultura
LOIVANI TERESINHA COLARES

Departamento Pedagógico Municipal
Programa A União Faz a Vida

E-*MAIS*
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA, MARIZETE BERNADELLI DE MOURA, ELIZETE FATIMA DE ANDRADE

Equipe Técnica/Pedagógica
JANUZA PASSAGLIA e LENIR DE FÁTIMA VIEIRA DE VARGAS

Departamento da Cultura
Programa Juventude com Ideais
CELÉSIA SANDRI BENDER e ELISETE BOHRER

Idealização
Silvânio Antônio Dias

Coordenação Pedagógica
Elizete Fatima de Andrade

Comissão Pedagógica de Diálogo
Andreia Fátima Cremonini Pieri
Angélica Rosmari Hauenstein
Claudia Ferronatto
Eloir Maria Casemiro
Gilmar Loureiro
Iara Blombach
Lenir de Fátima Vieira de Vargas
Marcia Colares Fontana
Marta Flores Piran
Simone Martinelli



Idealização: Silvânio Antônio Dias
Coordenação: Celésia Sandri Bender

1. **Secretaria de Educação e Cultura**
Loivani Teresinha Colares
Marizete Bernadelli de Moura
Elisete Bohrer

2. **Secretaria da Promoção Social**
Andreia Iltchenco

3. **Secretária do Esporte**
Olcinei Pedro Echer
Cristiano Adão Ecker

4. **Secretária da Saúde**
Tiago Luís Pezzini
Andréia Schwanke

5. **Escola Estadual de Ensino Médio Jóse Antônio Ferronato**
Lucia Ana Saúgo Bender
Sandra Regina Echer

6. **Escola de Municipal Ensino Fundamental Fág Ror**
Alvacir Boza
Adriana Fátima Goffi

7. **Escola de Municipal Ensino Fundamental Alberto Pasqualini**
Ana Cláudia de Oliveira
Neumara Baungartner Beutler

8. **Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Nabuco**
Claudia Pieri Kohlrausch
Marta Suzana Flores Piran

9. **Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente**
Andréia Fatima Cremoni Pieri
Angélica Rosmari Hauenstein

10. **Psicóloga**
Camila Raquel Toccolini

COMISSÃO MUNICIPAL DE MOBILIZAÇÃO

ESTUDO E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA ORGANIZACIONAL DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE TRÊS PALMEIRAS-RS

REPRESENTAÇÕES

Secretaria Municipal de Educação e Cultura: Loivani Teresinha Colares
39ª Coordenadoria Regional de Educação (Carazinho/RS): Cristina Lunkes Hartmann
Coordenação Pedagógica e Programa A União Faz a Vida: Ana Claudia de Oliveira
Conselho Municipal de Educação: Taís Cremonini e Lenir de Fátima Vieira de Vargas
Associação do Círculo de Pais e Mestres (CPM): Adejane Sheneider e Ezequiel da Silva
Estudantes: Carina Trevisan Matieski e Alessandra Picolli
Área Técnica/ Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Lenir de Fátima Vieira de Vargas
Câmara Municipal de Vereadores: Lucas Pulter
Fórum Municipal de Educação de Educação: Sidemar de Oliveira e Lenir de Fátima Vieira de Vargas
Executivo Municipal: Giovane Spanner
Departamento de Comunicação: Adriana Friedrich e Luidy André Lazzarotto Roncalio
Direções Escolares: Alvacir Boza**,** Andreia Fátima Cremonini Pieri**,** Claudia Pieri Kohlrausch**,** Marizete Bernadelli de Moura**,** Luciana Grams Hauenstein **e** Lucia Ana Saugo Bender
Educação Indígena: Gilmar Loureiro
Educação do Campo: Eloir Maria Casemiro

COMPONENTES CURRICULARES

Língua Portuguesa: Jéssica Paula Nervis e Celésia Sandri Bender
Matemática: Adriana Fátima Goffi, Marizete Bernadelli de Moura e Cristiano Lanzini
Ciências: Andressa Daiana Damiani Schmidt, Daniela Giacomoni, Lenir de Fátima Vieira de Vargas
História: Rita dos Santos Casal e Marceia Dham Paier
Geografia: Ivanilda Casagrande, Claudia Ferronato, Marilim Prado Vargas
Língua Inglesa: Cassiane Grando Bertolini e Emanuela dos Santos Trentin
Arte: Jaqueline Dalla Rosa, Gilmar Loureiro
Educação Física: Marcelo Rodrigues Nunes
Ensino Religioso: Ivania Corazza Cremonini
Educação Infantil
Marta Grams, Cristiane Maria Faleguski, Angélica Rosmari Hauenstein e Andreia Fátima Cremonini Pieri

PARCERIAS

Programa E-MAIS: Elizete Fatima de Andrade
Programa Juventude com Ideais: Celésia Sandri Bender
Programa A União Faz A Vida: Ana Claudia de Oliveira

REDAÇÃO E COMPILAÇÃO

Lenir de Fátima Vieira de Vargas

REVISÃO

Lenir de Fátima Vieira de Vargas, Lovani Teresinha Colares, Elizete Fatima de Andrade, Marizete Bernadelli de Moura, Celésia Sandri Bender, Andreia Fátima Cremonini Pieri, Elisete Bohrer, Luidy André Lazzarotto Roncalio

APOIO

UNIDME, UNCME, FAMURS

PROFESSORES MUNICIPAIS 2019-2020

ADRIANA FATIMA GOFFI
ALVACIR BOZA
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA
ANDREIA FATIMA CREMONINI PIERI
ANDREIA REGINA ARBUSTI BARBOZAA
ANDRESSA PERREIRA
ANDRESSA DAIANA DAMIANI SCHMIDT
ANGELICA ROSMARI HAUENSTEIN
CASSIANE GRANDO BERTOLINI
CATIA REGINA HEMPE KETTERMANN
CELÉSIA SANDRI BENDER
CLAUDIA FERRONATO
CLAUDIA ROSA PEZZINI
CLAUDIA PIERI KOHLRAUSCH
CRISTIANE MARIA FALEGUSKI
CRISTIANO ADÃO ECKER
CRISTIANO LANZIINI
DANIELA GIACOMONI
DIANA DE OLIVEIRA
EDERSON DE MOURA
ELISETE LOUREIRO
ELOIRDA NASCIMENTO
ELOIR MARIA CASEMIRO
EMANOELA DOS SANTOS TRENTIN
FABIANE POOTER
FRANCIELI ALIEVI
FERNANDA LOUREIRO DE MELLO MOTTA
GILMAR LOUREIRO
IARA BLOMBACH
IVANILDA CASAGRANDE
IRMA LOURDES GOMES
JANDAÍRA APARECIDA PIO DIAS BOHRER
JANE DALLA ROSA
JANE MARA GROMANN
JANUZA PASSAGLIA
JAQUELINE DALLA ROSA
JESSICA PAULA NERVIS
JOICE DE LURDES ROSSETTO
LENIR FATIMA VIEIRA DE VARGAS
LETICIA DAIANA FERREIRA
LETICIA CIARINI
LILIAN PAULA TOCCOLINI
LORENI APARECIDA SOARES COLARES
LUCIANA GRAMS HAUENSTEIN
LURDES TEREZINHA LEONHARDT
MARCEIA DAHM PAIER
MARCELO RODRIGUES NUNES
MARCIA COLLARES FONTANA
MARCIA DE OLIVEIRA MELLO
MARILIA PECCIN BATISTELA
MARIA CRISTINA DA SILVA
MARISTELA PIOVESAN
MARIZETE BERNADELLI DE MOURA
MARTA GRAMS
MARTA SUZANA FLORES PIRAN
NATALIA PILONETTO
NEUMARA BAUNGARTNER BEUTLER
SILIMARA SALETE CHIAMENTTI
SILVANA GOFFI
SIMONE SALETE MARTINELLI
SIMONI GRAMS BERGAMIN
SONIA MARIZA CASTALDI
SUELEN FERRARI ZIMMERMANN
TAIS CREMONINI
VANESSA DE OLIVEIRA ECKER
VERA MARIA BEUTLE

PROFESSORES ESTADUAIS 2019-2020

ADRIANA FATIMA GOFFI
ALEXANDRA GIORDANI BATISTA
ANDREIA FATIMA CREMONINI PIER
ANTONIO MARCOS ALVES DOS SANTOS
CELESIA SANDRI BENDER
CLAUDIA FERRONATTO
CLAUDIA PIERI KOHLRAUSCH,
CRISTIANO LANZINI
ELOIR MARIA CASEMIRO
ELIZETE FATIMA DE ANDRADE
FABIOLA HEIN
GISELE PERIN BONOLDI
GREISI FABIANA KISSMANN ROCHA
HENRIQUE CELSO
IVANIA TEREZINHA CORAZZA CREMONINI
JANE DALLA ROSA
JANE MARA GROMANN
JANUZA PASSAGLIA
JAQUELINE DALLA ROSA
JESSICA PAULA NERVIS
JOICE DE LURDES ROSSETTO
JOSUE ADILSON BASSO
JUSSARA INES RIBOLI
LENIR DE FATIMA VIEIRA DE VARGAS
LUCIA ANA SAUGO BENDER
LUIZ DE DEUS FERREIRA
MARCEIA DAHM PAIER
MARILIN PRADO VARGAS
MARIZETE BERNADELLI DE MOURA
MARTA SUZANA FLORES PIRAN
NAIR MARIA URBACH ZARDO
RODRIGO DE CARLI RIBOLI
SANDRA REGINA ECHER
SIMONE MACHADO DEZINGRINI
SIMONY TERESINHA SANTOS DE WITT
TERESINHA JUDITE CORTEZE
VANESSA APARECIDA BORTOLI
VERA MARIA BEUTLER

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 15
INTRODUÇÃO 17
1.0 A ESTRUTURA GERAL DO DOCUMENTO 21
2.0 O CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MUNICIPAL 22
2.1 Três Palmeiras: Origem e Identidade 22
2.2 Limites e Localização de Três Palmeiras na Microrregião 23
2.3 A divisão do município de Três Palmeiras em comunidades, denominadas de linhas 23
2.4 Aspectos Socioeconômicos de Três Palmeiras 24
2.5 A Organização Estrutural da Educação Municipal 25
3.0 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL 25
3.1 Legislação e Concepções 25
3.2 Sistema Municipal de Educação 28
3.3 Base Nacional Comum, a Parte Diversificada e o Referencial Curricular Municipal 32
3.4 O Histórico Educacional no Brasil e o Referencial Curricular Municipal 36
3.5 Educação e o Contexto Social 40
3.6 Qualidade e Equidade na Educação 45
3.7 As Possibilidades da Organização Curricular 47
3.7.1 Um pouco mais sobre Currículo 51
3.8 Aprendizagem e a Prática Educativa 54
3.9 Metodologias Ativas 56
3.10 Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e Referencial Curricular Municipal (RCM) 62
3.11 Foco em Competências/habilidades e o Compromisso com a Educação Integral 63
3.12 Educação e formação de sujeitos no contexto escolar 67
3.13 Avaliação, um "passo" a diante! 68
3.13.1 Diretrizes Municipais de Avaliação 71
3.14 O Professor e a Formação Inicial e Continuada 79
4.0 ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 82
4.1 Educação Infantil 82
4.2 Ensino Fundamental 84
5.0 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 86
5.1 Educação de Jovens e Adultos 86
5.2 Educação Especial 89
5.3 Educação do Campo 89
5.4 Educação Indígena 91
5.5 Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Escolar Quilombola 94
6.0 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O REGIMENTO ESCOLAR 97
7.0 TEMAS DE RELEVÂNCIA ATUAL 103
8.0 CADERNOS 106
Educação Infantil 106
ÁREA DE LINGUAGENS 136
Língua Portuguesa 138
Língua Inglesa 158
Língua Kaigang 163
Educação Física 175

Arte....186
ÁREA DE MATEMÁTICA....193
Matemática....195
ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA....208
Ciências....210
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS....215
História....219
Geografia....228
Ensino Religioso....240
PARTE DIVERSIFICADA....247
Empreendedorismo e Cooperativismo....247
Iniciação a Pesquisa....254
Informática: Educação para as tecnologias....261
ANEXO DE TABELAS....268
Educação Infantil....269
Língua Portuguesa....315
Língua Inglesa....423
Língua Kaigang....450
Educação Física....490
Arte....507
Matemática....528
Ciências....596
História....633
Geografia....675
Ensino Religioso....712
Empreendedorismo e Cooperativismo....726
Iniciação a Pesquisa....733
Informática: Educação para as tecnologias....781
CONSIDERAÇÕES FINAIS....803
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS....804

MISSÃO

PROPÓSITO EDUCACIONAL

Oportunizar espaços de aprendizagem significativa para a formação integral de sujeitos cooperativos, pesquisadores e empreendedores!





- Aprendizagem significativa: uma aprendizagem que o aluno vai levar para a vida, que tenha relação com a vida. Que tenha sentido. Que amplia o repertório do aluno e considera os conhecimentos prévios. Considera o aluno protagonista de sua aprendizagem.



- Cooperativo: que se envolve, que coopera com os outros, que tem empatia, que participa ativamente. Desenvolve habilidades socioemocionais, que aprende a conviver, que desenvolve o pertencimento.



- Pesquisadores: que é curioso, alguém que busca, que observa e analisa, que questiona, que interpreta, que critica, que investiga, que consolida conhecimentos, amplia repertório cultural e de conhecimento científico, criativo.



- Empreendedor: com autonomia, criatividade, resolução de problemas, analisar as possibilidades e traz inovação. Tem propósito, ideais e sonhos.

APRESENTAÇÃO

O REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL E O REGIME DE COLABORAÇÃO:

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO MUNICÍPIO DE TRÊS PALMEIRAS-RS

O artigo 211 da Constituição Federal, identificando a complexidade na prestação e provimento da educação pública determina que "a União, os Estados e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino". A regulamentação incipiente sobre um regime de colaboração na área educacional torna a fomentação de políticas educacionais como tarefa difícil. Na esteira dos dispositivos legais, destaca-se, além da Constituição Federal/88 - Art. 210 que assegura a formação básica comum, outros marcos legais como LDB Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional Art. 26; Plano Nacional de Educação 13.005/25 de junho de 2014, mais especificamente nas metas Meta 2 – estratégia 2.1 e Meta 3 – estratégia 3.1; assim como Plano Estadual de Educação e o Plano Municipal de Educação.

Em meio a este cenário descrito Três Palmeiras apresenta um regime de colaboração consolidado no território municipal que vem sendo desenhado ao longo da história educacional local, onde a educação pública é única e envolve a rede estadual e municipal, inclusive na construção do RCM com enfoque nos esforços entre Estado e Município, bem como na articulação com todas as escolas locais num movimento de diálogo constante para garantir a qualidade e equidade na elaboração deste documento. Foi necessário refletir, problematizar e agir para além das fronteiras do município e envolver a Coordenadoria Regional de Educação, UNDIME, UNCME e Regional AMZOP.

O regime de colaboração aqui referido está pautado na forma cooperativa, colaborativa e não competitiva de gestão das políticas educacionais estabelecida entre a União, o Estado e os Municípios. Ele estabelece relações entre os entes federados para o desenvolvimento de ações que beneficiem ambos. É neste sentido que a implementação da Base Nacional Comum Curricular, a construção do Referencial Curricular Gaúcho e a construção do Referencial Curricular Municipal de Três Palmeiras se institui, enfrentando os desafios educacionais de todas as etapas e modalidades da educação pública. Portanto, baseia-se em regulamentação que estabelece atribuições específicas de cada representação educacional, em que os compromissos sejam partilhados e organizados por uma política referenciada na unidade nacional. Assim, tal construção requer relações de interdependência entre os entes federados, não no sentido vertical, mas na horizontalidade dos benefícios e responsabilidades. É preciso muita maturidade na gestão educacional para a garantia da integralidade do Estado como nação. É exatamente nesta perspectiva que este documento se inscreve, abrindo mão das particularidades para consolidar um documento curricular de território, observando ainda o não engessamento do currículo, mas entendendo-o como construção social balizador dos documentos próprios, respeitando seus contextos.

Para formalizar a política de regime de colaboração neste trabalho foi instituído pela Portaria Nº 02/2019 a Comissão Municipal de Mobilização para a Implementação da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, do Referencial Curricular Gaúcho e construção do RCM designando assim seus representantes com as seguintes

representações e nomeações: Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Lenir de Fátima Vieira; Câmara Municipal de Vereadores - Lucas Pulter; Fórum Municipal de Educação de Educação – Ana Claudia de Oliveira; Executivo Municipal - Giovane Spanner; Departamento de Comunicação - Adriana Friedrich; Conselho Municipal de Educação - Taís Cremonini e Lenir de Fátima Vieira de Vargas; Direções Escolares - Lucia Ana Saugo Bender e Alvacir Boza; Educação Indígena - Gilmar Loureiro; Educação do Campo - Eloir Maria Casemiro; Escolas Multisseriadas - Claudia Pieri Kolhrausch; Componentes Curriculares: Língua Portuguesa - Jéssica Nervis e Celésia Sandri Bender; Matemática - Adriana Fátima Goffi, Marizete Bernadelli de Moura e Cristiano Lanzini; Ciências - Andressa Daiana Damiani Schmidt, Daniela Giacomoni e Lenir de Fátima Vieira de Vargas; História - Daiana Rita dos Santos Casal e Marceia Dham Paier; Geografia - Ivanilda Casagrande e Claudia Ferronato; Língua Inglesa - Cassiane Grando Bertolini e Emanuela dos Santos Trentin; Artes - Jaqueline Dalla Rosa; Educação Física - Marcelo Rodrigues Nunes; Ensino Religioso - Ivania Corazza Cremonini; Educação Infantil - Marta Grams, Cristiane Maria Faleguski, Angélica Rosmari Hauenstein e Andreia Fátima Cremonini Pieri; Programa *Emais* - Elizete Fatima de Andrade. As proposições metodológicas adotadas constituíram-se em estratégias à implementação da política do Estado do Rio Grande do Sul no município de Três Palmeiras, tendo em vista a implementação da BNCC no Brasil.

Assim, o Referencial Curricular Municipal é construído, polifonicamente e corrobora para a garantia da educação como bem público e de direito social.

LOIVANI TERESINHA COLARES
Secretária Municipal de Educação e Cultura

CRISTINA LUNKES HARTMANN
Coordenadora Regional de Educação de Carazinho

INTRODUÇÃO

O REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL: UMA OPORTUNIDADE!

O Referencial Curricular Municipal (RCM) de Três Palmeiras-RS compõe uma ação nacional das políticas públicas voltadas à garantia de possibilidades de aprendizado igual para todos os alunos em qualquer um dos estados e municípios brasileiros, indiferente da rede pública ou privada. Este é um dos principais objetivos da BNCC, a construção de uma escola de Educação Básica de qualidade e equidade para todos.

"Pensar um currículo para o município de Três Palmeiras realiza sonhos e resgata anseios educacionais locais, como garantia de oportunidade única em dialogar sobre a tão falada **qualidade** e a **equidade** na educação, que é a forma mais propícia de **transformação social**".

O Ministério da Educação, conforme estabelecido no processo de implementação da BNCC, definiu que ao longo do ano de 2019 caberia aos municípios a elaboração dos seus documentos orientadores, considerando o território, Três Palmeiras elaborou o seu RCM ao longo de 2019 e 2020, devido aos pontos inéditos acrescidos, além de ser uma construção coletiva, que exigiu maior tempo de discussão. Além disso, este processo implica na adequação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) e Regimentos Escolares, que o município realizou em 2020, inclusive com inovação metodológica, onde os encontros para debate aconteceram online, não presencial, o que permitiu o manuseio das tecnologias voltadas à educação. Estas discussões trazem a necessidade de unir esforços para garantir a formação do seu quadro de profissionais, gestores e professores, a definição de seus modelos de atendimento e, sobretudo, os modelos curriculares que respeitando as definições gerais, garantam a viabilidade da relevância social de suas escolas.

As discussões sobre o currículo ganham maior visibilidade através dos documentos legitimados pelo Conselho Nacional de Educação, como a homologação da Base Nacional Comum Curricular (Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017), sendo esta entendida como políticas educacionais regulatórias. Tais discursos se constituem como fios que se completam e tecem uma série de enunciados, nos quais cada um dos sujeitos ocupa uma posição de poder, sendo narrados e enredados entre si, dando sentido ao atual cenário de construção curricular nas 27 unidades federativas do país. E como uma rede que vai sendo tecida por etapas, cada um dos estados permite que cada município construa seu referencial curricular, nos mesmos moldes e "fios" de diálogo trazidos da BNCC ao RCG. Este documento é resultado da construção coletiva, balizada na Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular Gaúcho e demais marcos legais da educação voltados ao currículo e suas implicações.

Três Palmeiras construiu seu RCM que servirá como Documento Orientador Municipal em regime de colaboração, unindo a Rede Municipal e Estadual de Educação. O passo inicial, ainda no ano de 2017, foi o estudo detalhado da BNCC, refletindo sobre as contribuições e versões desta. Em 2018 o município montou um cronograma de estudos e formações pedagógicas com a participação de todos os envolvidos com educação local, sob a orientação da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação), SEDUC (Secretaria Estadual de Educação) e Coordenadoria Regional de Educação (39ªCRE) de Carazinho-RS e mediação/coordenação dos estudos pela Secretaria de Educação e Cultura (SMEC) local. Diante dessa dinâmica o foco dos estudos foram as novas concepções pedagógicas com a aprovação da BNCC. Em 2019 os estudos continuaram com leitura e análise do Referencial Curricular Gaúcho e construção de RCM.

Cada etapa definida neste documento tem o olhar e as discussões com o Fórum de Educação Municipal, composto por gestores das escolas, professores, equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Conselho Municipal de Educação, Câmara de Vereadores, Executivo Municipal, Programa A União Faz a Vida, Programa Juventude com Ideais, era (Rede de Apoio as Escolas), Sistema Positivo de Ensino, EMAIS (Programa de Qualificação do Ensino de Três Palmeiras) Representantes da Sociedade Local, garantindo a participação democrática no processo, com todos os responsáveis pela educação do território trespalmeirense, efetivando assim o documento que norteará a Educação Municipal a partir de 2020.

Todo o processo coletivo dos estudos foi realizado através de diferentes encontros e metodologias. Após às análises das participações nacionais e estaduais junto a construção da BNCC e RCG o munícipio viveu seu primeiro I Fórum de Educação, onde muitos especialistas discutiram temas relevantes, além de muitas rodas de conversa e assembleias com a comunidade escolar para apresentação e divulgação dos documentos em debate de cada área e nível abordado-Educação Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, além de outras demandas da comunidade, como é o caso da otimização das metodologias voltadas ao projeto de vida dos alunos (empreendedorismo, cooperativismo, iniciação a pesquisa, ética e cidadania e conhecimento das tecnologias voltada ao mundo social e do trabalho).

Tais discussões foram sistematizadas pela Comissão de Mediação da SMEC (professores da rede Estadual e Municipal). Os estudos sobre concepções de currículo, competências e habilidades, educação especial, educação indígena, educação do campo, transição da educação infantil para o ensino fundamental, qualidade e equidade educacional, ressignificação da aprendizagem e protagonismo juvenil constituíram um arcabouço intelectual para a construção do Referencial Curricular Municipal.

Três Palmeiras, estabeleceu e viveu o regime de colaboração entre a rede estadual e municipal, objetivando definir o processo de construção de um documento Trespalmeirense, unindo esforços, conhecimentos, trajetórias, experiências e otimizando recursos.

A apresentação do Referencial Curricular Municipal de Três Palmeiras-RS, vai além de uma prescrição curricular, mas representa a conclusão de uma etapa de reflexão sobre a escola que queremos, a escola de qualidade que cumpra seu papel social, promovendo as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo, onde professor em sala de aula, fará a diferença através da equidade, da educação democrática e inclusiva.

Caracteriza-se pela forma democrática e colaborativa e, como tal, reflete o desejo de uma educação de qualidade para todos os estudantes, como preceitua a Constituição Federal e demais dispositivos legais correspondentes. O destaque deste documento está no reconhecimento da educação escolarizada no sentido de Território, sendo este compreendido, não apenas como espaço, mas como marcas e subjetividades significativas para a formação integral dos sujeitos em condição de pertencimento. Dessa forma, os sujeitos em formação terão as mesmas oportunidades de aprendizagem, independente dos sistemas educacionais, das redes de ensino ou escolas que pertencem, considerando ainda as características locais.

O Referencial Curricular Municipal está engendrado com as dez macrocompetências essenciais da BNCC e do RCG. Estas devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica, com o objetivo de garantir as aprendizagens de forma espiralada (cognitivas, comunicativas, pessoais e sociais), com foco na equidade e na superação das desigualdades de qualquer natureza.

Neste Documento, chamado Referencial Curricular Municipal, nos moldes do Referencial Curricular Gaúcho está estruturado nas cinco áreas do conhecimento, mais a parte diversificada, organizados em dezesseis cadernos pedagógicos: o primeiro, chamado caderno introdutório e o segundo que reúne princípios orientadores, concepções, tempos e espaços do currículo na Educação Infantil. Os demais organizados por Componente Curricular em cada Área do conhecimento e a parte diversificada. Área de Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Kaingang, Educação Física e Artes; Área de Matemática, Matemática; Área de Ciências da Natureza: Ciências; Área de Ciências Humanas: História e Geografia; Área de Ensino Religioso: Ensino Religioso; a parte diversificada: Empreendedorismo e Cooperativismo, Ética e Cidadania, Iniciação a Pesquisa e Informática: Educação para as Tecnologias. Os quinze cadernos apresentam os fundamentos pedagógicos, a caracterização de suas áreas e componentes curriculares, bem como o quadro organizacional do currículo construído, contendo unidades temáticas, objeto do conhecimento, competências e habilidades da BNCC, habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da

educação do Estado do Rio Grande do Sul e habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da educação do município de Três Palmeiras.

A Organização geral do RCM se deu em duas etapas, onde a primeira resultou em um caderno unificando todos os demais, já na segunda etapa organizacional foram construídos 16 cadernos que especificam a introdução/ concepções e cada um dos componentes curriculares, tanto na parte comum como na parte diversificada. Assim o município poderá contar com as duas versões do RCM (o documento único e os dezesseis cadernos individualizados) de forma digital-publicada e impressa-homologada.

Este é um documento balizador para construção dos currículos nas escolas do território municipal. Cabe a cada unidade educacional local a construção de seu Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, viabilizando as peculiaridades de cada comunidade de inserção no que tange às questões curriculares, valorizando a realidade presente- indígenas, o campo, a cidade - os moradores de sua comunidade.

Há um "mundo" a ser descoberto e reconstruído pelos nossos estudantes, onde a escola é o "laboratório".
Gratidão a todos os envolvidos nesta reflexão que preparou esse "espaço" para receber os estudantes a partir de 2020!

Lenir de Fátima Vieira de Vargas
Professora Municipal e Estadual - Coordenadora local da construção do RCM/SMEC/TP

1. A ESTRUTURA GERAL DO DOCUMENTO

O RCM está apresentado em duas versões:

I) O caderno unificado, que reúne todos os demais e traz uma visão geral de toda a inédita construção na educação municipal junto ao estado do Rio Grande do Sul e do País.

II) A organização em 16 cadernos: o primeiro com introdução e concepções, o segundo voltado a educação infantil e os demais específicos em cada componente curricular, inclusive a parte diversificada- complementar-diferencial educacional.

1.1 A ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL UNIFICADO- CADERNO ÚNICO EM DUAS PARTES

O caderno único está apresentado em duas partes, na parte inicial fixam-se introdução e concepção diante da educação e de todos os componentes curriculares na ordem dos cadernos citados no parágrafo anterior e na segunda parte estão as tabelas com objetos do conhecimento e habilidades específicas nacionais, estaduais e municipais, inclusive aquela inéditas criadas no âmbito municipal.

1.2 A ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL EM CADERNOS - 16 CADERNOS

O Referencial Curricular Municipal de Três Palmeiras-RS à luz da BNCC e RCG, está organizado na seguinte ordem, conforme segue, quando distribuídos em cadernos da organização II conforme citado anteriormente.

- Caderno 01 - Introdutório
- Caderno 02 - Educação Infantil
- Caderno 03 - Língua Portuguesa
- Caderno 04 - Língua Inglesa
- Caderno 05 - Língua Kaingang
- Caderno 06 - Educação Física
- Caderno 07 - Artes
- Caderno 08 - Matemática
- Caderno 09 - Ciências
- Caderno 10 - História
- Caderno 11 - Geografia
- Caderno 12 - Ensino Religioso
- Caderno 13 - Empreendedorismo e Cooperativismo
- Caderno 14 - Ética e Cidadania (Educação (Infantil)
- Caderno 15 - Iniciação a Pesquisa
- Caderno 16 - Informática: Educação para as Tecnologias

2.0 O CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO MUNICIPAL

2.1 TRÊS PALMEIRAS: ORIGEM E IDENTIDADE

"Nossa querida e amada Três Palmeiras", diz o hino municipal, retratando o carinho intenso ao chão trespalmeirense. Uma pequena cidade que fica ao norte gaúcho, próximo da divisa com o estado de Santa Catarina-aproximadamente sessenta km e trezentos e setenta e dois da capital Porto Alegre. As origens locais levam a um território aconchegante de um povo simples na forma de viver, com base agrícola na pequena propriedade, porém rico em diversidade étnica racial e vivências autênticas próprias.

Três Palmeiras foi ocupada por colonizadores por volta do ano de 1912. Porém, antes desse período, índios habitavam esta terra, a qual era coberta por mata nativa. Na área do município, passavam tropeiros paulistas que se dirigiam para a região das Missões. É nesse contexto que surgem os primeiros colonizadores, dando início ao povoamento do município, hoje chamado de Três Palmeiras.

O primeiro nome dado ao município foi Colônia do Pito, o qual mais tarde denominou-se Três Palmeiras em função de existir três palmeiras que surgiram de um mesmo tronco, no local onde hoje se situa a Rua Treze de Maio, próxima a esquina com a Rua Castelo Branco.

A colonização, intensificou a partir do ano de 1920, devido ao interesse pelas terras existentes, as quais eram do Estado e de boa fertilidade. As pessoas vinham de municípios vizinhos e dedicavam–se basicamente as atividades agrícolas, com o plantio de feijão, milho, arroz, mandioca, batata e até de fumo. Também se desenvolveu a pecuária como atividade de subsistência.

Os primeiros comerciantes chegaram com a produção de cachaça, um moinho movido a água, casa de comércio, uma sapataria e uma casa de pouso que hospedava tropeiros que se deslocavam do centro sul do país. Quanto ao serviço de saúde à comunidade, os primeiros socorros eram realizados pelo Senhor Buris, considerado farmacêutico, ele providenciava a medicação e dava as informações necessárias. A primeira igreja, construída em 1948, recebeu o nome de Imaculado Coração de Maria, tornando-se a padroeira do município. As primeiras escolas surgem na Linha Santo Antônio da Serrinha e na Linha Tabuão e na época não existiam escolas públicas e poucas pessoas estudavam, muitas vezes o professor era pago pelas famílias e lecionava nas casas.

Considerando o aumento da população da região e a distância que o separava da sede do município, passou a ser distrito de Ronda Alta em 24 de novembro de 1965, pela Lei Municipal nº43, sendo empossado o senhor Olívio Três, para o cargo de subprefeito. Em 1967, chega o primeiro meio de comunicação, dois telefones de manivela que servia para toda a população.

Com o aumento da população surge a necessidade de emancipação, em 20 de novembro de 1985 elege-se uma comissão emancipadora do futuro município. Após várias lutas e plebiscitos, cria-se em 12 de maio de 1988 o município de Três Palmeiras, pela lei estadual 8.631, desmembrando-se de Ronda Alta.

2.2 LIMITES E LOCALIZAÇÃO DE TRÊS PALMEIRAS NA MICRORREGIÃO

Três Palmeiras é um município que faz parte da Microrregião de Frederico Westphalen. Localiza-se a uma latitude 27º36'53" sul e a uma longitude 52º50'37" oeste, estando a uma altitude de 662 metros. Sua população estimada é de 4.381 habitantes (IBGE censo 2010). O Território de abrangência do município é de 187 km².

Noroeste: Trindade do Sul	*Norte:* Trindade do Sul	*Nordeste:* Entre Rios do Sul
Oeste: Trindade do Sul		*Leste:* Entre Rios do Sul
Sudoeste: Engenho Velho	*Sul:* Engenho Velho	*Sudeste:* Ronda Alta

2.3 A DIVISÃO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PALMEIRAS EM COMUNIDADES, DENOMINADAS DE LINHAS:

- Linha Taboão
- Linha Pipiri
- Linha Três Passinhos
- Linha Nova
- Linha Fortaleza
- Linha Cachoeira
- Linha Caramuru
- Linha Pinheiro
- Linha Progresso, atual distrito municipal, também chamado de Vila Progresso.
- Linha Caneleira
- Linha Serrinha, atual área indígena - território Kaingang

Observação: Todas estas localidades estão representadas em cinco escolas localizadas na Linha Caneleira-escola exclusivamente indígena, Linha Progresso e na cidade-sede.

2.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DE TRÊS PALMEIRAS

No Município predomina a agricultura com produção de soja, trigo, milho, feijão e iniciando o cultivo de canola. Também é significativo o cultivo da fruticultura em geral, destacando-se as agroindústrias e produtos oriundos da agricultura familiar. As agroindústrias contemplam vinho, suco e derivados de uva (Cantina), panificados e derivados de trigo, milho e arroz (moinho Colonial), derivados de suínos, derivados de cana de açúcar, mel e alimentação à *la carte*. Pode-se destacar a suinocultura e a pecuária na economia trespalmeirense, além de estar em uma região vitivinícola, do Alto Uruguai, norte do Rio Grande do Sul, região produtora de uvas finas do Brasil.

(Para conhecer um pouco melhor a história do povo de Três Palmeiras acesse: https://www.youtube.com/watch?v=cco7ZIa2cbY&t=240s)

2.5 A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

ESCOLA	LOCAL	NÚMERO DE ALUNOS MODALIDADES								REDE
		EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMNETAL			ENSINO MÉDIO		
		CRECHE		PRE ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	EJA	REGULAR	EJA	
		BEBES	CRIANÇAS BEM PEQUENA	CRIANÇAS PEQUENAS						
1-EMEIPG	URBANA	14	70	114	-	-	-	-	-	MUNICIPAL
2-EMEFAP	URBANA	-	-	-	172	132	-	-	-	MUNICIPAL
3-EMEIEFJN	RURAL	-	11	22	58	43	-	-	-	MUNICIPAL
4-EMEFIFR	RURAL	-	-	-	61	39	-	-	-	MUNICIPAL
5-EEEMJAF	URBANA	-	-	-	55	51	16	161	27	ESTADUAL

Legenda:

1-EMEIPG: Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente

2-EMEFAP: Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Pasqualini

3-EMEIEFJN Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil Joaquim Nabuco

4-EMEFIFR: Escola Municipal de Ensino Fundamental Indígena Fág Ror

5-EEEMJAF: Escola Estadual e Ensino Médio José Antônio Ferronato

3.0 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

3.1 LEGISLAÇÃO E CONCEPÇÕES

O Referencial Curricular Municipal (RCM) de Três Palmeiras tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

A BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Além da BNCC, o RCM de Três Palmeiras está sustentado no Referencial Curricular Gaúcho (RCG), que visa agregar temáticas regionais como história, cultura e diversidade étnico-racial, específicas do Estado do Rio Grande do Sul.

O Plano Municipal de Educação, lei 1.701 de 10 de junho de 2015, construído com as premissas do Plano Nacional de Educação preceitua as metas 2 e 3, que tratam da qualidade curricular, o RCM com o objetivo de garantir a equidade e qualidade educacional municipal.

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o ensino

fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais" (BRASIL, 1988).

Com base nesses marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

Em 2010, o CNE promulgou novas DCN, ampliando e organizando o conceito de contextualização como "a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade", conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/20106. Em 2014, a Lei nº 13.005/20147 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Em consonância com a BNCC, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) precisam ser consideradas, na qual reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

Em seu artigo 3º, é definido que o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Além disso, no artigo 4º e 6º é estabelecido que as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, **é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.** Outrossim, devem ser respeitados os princípios éticos (da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades), políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da

criticidade e do respeito à ordem democrática) e estáticos (da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais).

Cabe ressaltar que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, contemplando assim os eixos norteadores, que são as interações e a brincadeira, de acordo com o art. 8º e 9º.

Além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), está em vigor as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, na qual evidencia a obrigatoriedade do Estado em ofertar vagas, dar condições de permanência e primar pela qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar e a família tem o dever de matricular e acompanhar o educando, assegurando o acesso ao conhecimento e desenvolvimento pessoal para a vida em sociedade.

Já a escola tem o dever de assegurar o acesso ao conhecimento, oferecer educação para a vida, e meios para progredir no trabalho, ofertar serviços de qualidade respeitando o direito individual de cada um e oferecer aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal, levando em consideração os princípios Éticos, Políticos e Estéticos, já mencionados nas Diretrizes da Educação Infantil (DCNEI).

Além de Leis Federais, este documento tem como base legal a Resolução Estadual nº 345, de 12 de dezembro de 2018, que orienta a implementação do Referencial Curricular Gaúcho (RCG), elaborado em Regime de Colaboração, a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas, e respectivas modalidades, da Educação Infantil e Ensino Fundamental, que embasa o currículo das unidades escolares, no território estadual.

No município o embasamento legal é amparado junto ao Sistema Próprio de Ensino de Três Palmeiras-Lei 984 de 13 de julho de 2005, artigo 5º, que estabelece as diretrizes gerais da política educacional municipal e é gestado pelo Conselho Municipal de Educação-Lei 979 de 14 de junho de 2005, com intuito de organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais, integrando-se às políticas e planos educacionais, bem como da Lei nº 1.701 de 10 de junho de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação, em que são definidas as metas e estratégias para o desenvolvimento da Educação Municipal. Nas metas 2 e 3 a garantia da elaboração do Referencial Curricular Municipal.

3.2 SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Sistema Municipal de Ensino é o conjunto de organismos que integram uma rede de ensino, reunindo escolas e seus departamentos, secretaria de educação e seus órgãos, os Conselhos de Educação, em esfera municipal, que têm função consultiva e legislativa.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, os sistemas municipais de ensino compreendem:

I. Órgãos Municipais:

a) Secretaria Municipal de Educação;

b) Conselho Municipal de Educação.

II. Instituições Educacionais:

a) Rede escolar de Educação Básica mantida pelo poder público municipal;

b) Instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.

Cabe ao município, por meio de seus órgãos próprios, baixar normas que garantam a unidade do sistema e disciplinem o funcionamento adequado de seus órgãos e suas instituições.

O Sistema Municipal de Educação enfrenta o desafio de superar a fragmentação das políticas públicas e a desarticulação institucional dos sistemas de ensino entre si, diante do impacto na estrutura do financiamento, comprometendo a conquista da qualidade social das aprendizagens, mediante conquista de uma articulação orgânica.

Para Saviani, o sistema é a unidade de vários elementos intencionalmente reunidos de modo a formar um conjunto coerente e operante (2009, p. 38). Caracterizam, portanto, a noção de sistema: a intencionalidade humana; a unidade e variedade dos múltiplos elementos que se articulam; a coerência interna articulada com a externa.

O Sistema Municipal de Ensino de Três Palmeiras foi instituído pela Lei Municipal nº 984/2005, Esta Lei organiza o Sistema Municipal de Ensino em comprimento ao que estabelece a Constituição Federal Art. 211, a Constituição Estadual, a Lei Federal nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional artigos nº 11 e 18, e a Lei Orgânica do Município, artigos nº 101 a 107.

O art. 2º da LDB diz *"A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho"*.

O art. 3º da LDB descreve:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito a liberdade e apreço à tolerância;

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática de Ensino Público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X – valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

Na Lei Orgânica Municipal de Três Palmeiras, em seus artigos 74 a 76 está descrito:

Art. 74 –Os conselhos municipais são órgãos governamentais, que tem por finalidade auxiliar a administração, na orientação, planejamento, interpretação e julgamento da matéria de sua competência.

Art. 75 –A lei especificará as atribuições de cada conselho, sua organização, composição, funcionamento, forma de nomeação de titular o suplente e prazo de duração de mandato.

Art. 76 –Os conselhos municipais são compostos pela representação de entidades civis, representantes da sociedade civil organizada e da administração, preservando a paridade de representação dentre esses.

O Sistema Municipal de Ensino de Três Palmeiras, lei 984 de 13 de julho de 2005, artigo 5º, compreende:

I – as instituições do ensino fundamental e de educação infantil mantidas Poder Público Municipal;

II – as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;

III – a Secretaria Municipal de Educação e Cultura ;

IV – o Conselho Municipal de Educação;

V – o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB;

VI – o Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

No art. 6º da mesma lei está descrito que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura é o órgão da Administração Municipal que, além das prerrogativas conferidas em legislação própria, possui as seguintes atribuições:

I – organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do Sistema Municipal de Ensino;

II – exercer a ação redistributiva em relação a suas escolas, considerando seus projetos pedagógicos, seus planos de atividades e seus regimentos;

III – credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu Sistema de Ensino;

IV – oferecer a educação infantil e, com prioridade o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do Ensino;

V – velar pela observância da legislação vigente e pelo cumprimento das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino;

VI – orientar e supervisionar as instituições privadas integrantes do Sistema Municipal de Ensino;

VII – elaborar, executar e avaliar o Plano Municipal de Educação, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Municipal da Educação;

VIII – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas.

Quanto ao Conselho Municipal de Educação nesta Lei, consta o artigo Art. 7º - O Conselho Municipal de Educação é o órgão normativo, consultivo e deliberativo na área da educação do Sistema Municipal de Ensino.

Art. 8º - São competências do Conselho Municipal de Educação:

I – baixar normas complementares para o Sistema Municipal de Ensino;

II - autorizar séries, ciclos, cursos, exames supletivos e outros;

III - aprovar os regimentos escolares, das Escolas do Ensino Fundamental;

IV - autorizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino;

V - analisar, cadastrar e arquivar os regimentos escolares de Educação Infantil;

VI - autorizar a desativação, ativação ou extinção de estabelecimentos de ensino;

VII - manifestar-se sobre assuntos de natureza educacional que lhe forem submetidas pelo Prefeito Municipal, Secretaria de Educação e pelos organismos e/ou entidades que integram o Sistema Municipal de Ensino;

VIII - propor medidas que visem a expansão, consolidação e aperfeiçoamento do Sistema Municipal de Ensino;

IX - manter intercâmbio com outros Conselhos de Educação;

X - participar da elaboração e acompanhar a execução do Plano Municipal de Educação;

XI - elaborar e reformular seu Regimento Interno que será homologado pelo Poder Executivo Municipal;

XII- participar do Conselho do FUNDEB;

XIII - exercer outras atribuições previstas em lei ou que lhe forem conferidas.

O Sistema Municipal de Ensino, artigo 9º, ainda da lei 984 de 13 de julho de 2005, assegurará às unidades escolares públicas de educação básica que o integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público. Art. 10º Cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série, anos, etapas, e diploma ou certificado de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

O capítulo V descreve as incumbências dos demais Conselhos "Art. 11 – O Conselho Municipal de Alimentação Escolar e o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB têm o seu funcionamento regulamentado em legislação específica".

No que tange a gestão democrática do Ensino Público Municipal:

Art. 12- A Gestão Democrática do Ensino Público Municipal dar-se- á conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Quanto aos profissionais da educação na Rede Pública Municipal:

Art. 13 - Integram o quadro de profissionais da educação do Sistema Municipal de Ensino de todo os membros do magistério que exercem atividades docentes ou dão suporte pedagógico ao sistema de ensino e os que atuam na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, bem como os servidores da Rede Municipal de Ensino.

Art. 14 - A formação exigida para os profissionais da educação será de acordo com a legislação vigente.

Art. 15 – O Município promoverá a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I -ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II -aperfeiçoamento profissional continuado.

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação de desempenho;

V - período reservado para estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho.

Por fim, o conjunto da Educação Básica deve se constituir em um processo orgânico, sequencial e articulado, que assegure à criança, ao adolescente, ao jovem e ao adulto de qualquer condição e região do País a formação comum para o pleno exercício da cidadania, oferecendo as condições necessárias para o seu desenvolvimento integral. Estas são finalidades de todas as etapas constitutivas da Educação Básica, acrescentando-se os meios para que possa progredir no mundo do trabalho e acessar a Educação Superior. São referências conceituais e legais, bem como desafio para as diferentes instâncias responsáveis pela concepção, aprovação e execução das políticas educacionais.

3.3 BASE NACIONAL COMUM, A PARTE DIVERSIFICADA E O REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

A LDB definiu princípios e objetivos curriculares gerais para o Ensino Fundamental e Médio, sob os aspectos:

I – Duração: anos, dias letivos e carga horária mínimos;

II – Uma base nacional comum;

III – uma parte diversificada.

Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas

formas diversas e exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto dessa Lei, artigos 26 e 33, que assim se traduzem:

I - na Língua Portuguesa;

II - na Matemática;

III - no conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

IV - na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música;

V - na Educação Física;

VI - no Ensino Religioso.

A organização dos componentes curriculares preserva a especificidade dos diferentes campos do conhecimento, por meio dos quais se desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão.

A parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar.

No município está organizada em componentes curriculares e poderão ser desenvolvidas pelas escolas, se assim for de seu interesse, portanto não é obrigatória e sim opcional:

I - Língua Kaingang na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;

II - Língua Inglesa na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;

III -Informática: Educação para as Tecnologias em todo o Ensino Fundamental;

IV- Iniciação a Pesquisa em todo o Ensino Fundamental;

V- Ética e Cidadania na Educação Infantil no Ensino Fundamental;

VI- Empreendedorismo e Cooperativismo no Ensino Fundamental.

Cabe aos órgãos normativos dos sistemas de ensino expedir orientações quanto aos estudos e às atividades correspondentes à parte diversificada na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, de acordo com a legislação vigente. A LDB, porém, inclui expressamente o estudo de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna como componente necessário da parte diversificada, sem determinar qual deva ser, cabendo sua escolha à comunidade escolar, dentro das possibilidades da escola, que deve considerar o atendimento das características locais, regionais, nacionais e transnacionais, tendo em vista as demandas do mundo do trabalho e da internacionalização de toda ordem de relações. A língua espanhola, no entanto, por força de lei específica (Lei nº 11.161/2005) passou a ser obrigatoriamente ofertada no Ensino Médio, embora

facultativa para o estudante, bem como possibilitada no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano. Outras leis específicas, a *latere* da LDB, determinam que sejam incluídos componentes não disciplinares, como as questões relativas ao meio ambiente, à condição e direito do idoso e ao trânsito.

Correspondendo à base nacional comum, ao longo do processo básico de escolarização, a criança, o adolescente, o jovem e o adulto devem ter oportunidade de desenvolver, no mínimo, habilidades segundo as especificidades de cada etapa do desenvolvimento humano, privilegiando-se os aspectos intelectuais, afetivos, sociais e políticos que se desenvolvem de forma entrelaçada, na unidade do processo didático.

Organicamente articuladas, a base comum nacional e a parte diversificada são organizadas e geridas de tal modo que também as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular desde a Educação Infantil. Ambas possuem como referência geral o compromisso com saberes de dimensão planetária para que, ao cuidar e educar, seja possível à escola conseguir:

I - ampliar a compreensão sobre as relações entre o indivíduo, o trabalho, a sociedade e a espécie humana, seus limites e suas potencialidades, em outras palavras, sua identidade terrena;

II - adotar estratégias para que seja possível, ao longo da Educação Básica, desenvolver o letramento emocional, social e ecológico; o conhecimento científico pertinente aos diferentes tempos, espaços e sentidos; a compreensão do significado das ciências, das letras, das artes, do esporte e do lazer;

III - ensinar a compreender o que é ciência, qual a sua história e a quem ela se destina;

IV - viver situações práticas a partir das quais seja possível perceber que não há uma única visão de mundo, portanto, um fenômeno, um problema, uma experiência podem ser descritos e analisados segundo diferentes perspectivas e correntes de pensamento, que variam no tempo, no espaço, na intencionalidade;

V - compreender os efeitos da “infoera”, sabendo que estes atuam, cada vez mais, na vida das crianças, dos adolescentes e adultos, para que se reconheçam, de um lado, os estudantes, de outro, os profissionais da educação e a família, mas reconhecendo que os recursos midiáticos devem permear todas as atividades de aprendizagem.

Na organização da matriz curricular, serão observados os critérios:

I – de organização e programação de todos os tempos (carga horária) e espaços curriculares (componentes), em forma de eixos, módulos ou projetos, tanto no que se refere à base nacional comum, quanto à parte diversificada, sendo que a definição de tais eixos, módulos ou projetos

deve resultar de amplo e verticalizado debate entre os atores sociais atuantes nas diferentes instâncias educativas;

II – de duração mínima anual de 200 (duzentos) dias letivos, com o total de, no mínimo, 800 (oitocentas) horas, recomendada a sua ampliação, na perspectiva do tempo integral, sabendo-se que as atividades escolares devem ser programadas articulada e integradamente, a partir da base nacional comum enriquecida e complementada pela parte diversificada, ambas formando um todo;

III – da interdisciplinaridade e da contextualização, que devem ser constantes em todo o currículo, propiciando a interlocução entre os diferentes campos do conhecimento e a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas, bem como o estudo e o desenvolvimento de projetos referidos a temas concretos da realidade dos estudantes;

IV – da destinação de, pelo menos, 20% do total da carga horária anual ao conjunto de programas e projetos interdisciplinares eletivos criados pela escola, previstos no projeto pedagógico, de modo que os sujeitos do Ensino Fundamental e Médio possam escolher aqueles com que se identifiquem e que lhes permitam melhor lidar com o conhecimento e a experiência. Tais programas e projetos devem ser desenvolvidos de modo dinâmico, criativo e flexível, em articulação com a comunidade em que a escola esteja inserida;

V – da abordagem interdisciplinar na organização e gestão do currículo, viabilizada pelo trabalho desenvolvido coletivamente, planejado previamente, de modo integrado e pactuado com a comunidade educativa;

VI – de adoção, nos cursos noturnos do Ensino Fundamental e do Médio, da metodologia didático-pedagógica pertinente às características dos sujeitos das aprendizagens, na maioria trabalhadores, e, se necessário, sendo alterada a duração do curso, tendo como referência o mínimo correspondente à base nacional comum, de modo que tais cursos não fiquem prejudicados;

VII – do entendimento de que, na proposta curricular, as características dos jovens e adultos trabalhadores das turmas do período noturno devem ser consideradas como subsídios importantes para garantir o acesso ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, a permanência e o sucesso nas últimas séries, seja em curso de tempo regular, seja em curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista o direito à frequência a uma escola que lhes dê uma formação adequada ao desenvolvimento de sua cidadania;

VIII – da oferta de atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar à formação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, previsto no Projeto Político Pedagógico da escola.

A organização curricular assim concebida supõe outra forma de trabalho na escola, que consiste na seleção adequada de conteúdos e atividades de aprendizagem, de métodos, procedimentos, técnicas e recursos didático-pedagógicos. A perspectiva da articulação interdisciplinar é voltada para o desenvolvimento não apenas de conhecimentos, mas também de habilidades, valores e práticas.

Considera, ainda, que o avanço da qualidade na educação brasileira depende, fundamentalmente, do compromisso político, dos gestores educacionais das diferentes instâncias da educação, do respeito às diversidades dos estudantes, da competência dos professores e demais profissionais da educação, da garantia da autonomia responsável das instituições escolares na formulação de seu Projeto Político Pedagógico que contemple uma proposta consistente da organização do trabalho.

3.4 O HISTÓRICO EDUCACIONAL NO BRASIL E O REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

A legislação atual vigente define que é de reponsabilidade do Distrito Federal e do Estado oferecer e assegurar o Ensino Fundamental e, prioritariamente o Ensino Médio. Ao Distrito Federal e aos Municípios cabe oferecer a Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental.

Diante dessa organização legal o Referencial Curricular Municipal preceitua, conforme define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

I – sistematizar os princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDB e demais dispositivos legais, definindo as orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum municipal, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola;

II – estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico das escolas no território municipal;

III – orientar os cursos de formação inicial e continuada de profissionais (docentes, técnicos, funcionários) da Educação Básica, indistintamente da rede a que pertençam.

Esses objetivos são garantidos na construção do documento quando considerado os seguintes itens:

- O Referencial Curricular Municipal para a Educação Básica deve presidir as diretrizes curriculares específicas para as etapas e modalidades, contemplando o conceito de

Educação Básica, princípios de organicidade, sequencialidade e articulação, relação entre as etapas e modalidades: articulação, integração e transição;

- O papel do Estado na garantia do direito à educação de qualidade, considerando que a educação, enquanto direito inalienável de todos os cidadãos, é condição primeira para o exercício pleno dos direitos: humanos, tanto dos direitos sociais e econômicos quanto dos direitos civis e políticos;
- A Educação Básica como direito é considerada em consonância com os acontecimentos e suas determinações histórico-sociais e políticas no mundo;
- A dimensão articuladora da integração das diretrizes curriculares compondo as três etapas e as modalidades da Educação Básica, fundamentadas na indissociabilidade dos conceitos referenciais de cuidar e educar;
- A promoção e a ampliação do debate sobre a política curricular que orienta a organização da Educação Básica como sistema educacional articulado e integrado;
- A democratização do acesso, permanência e sucesso escolar com qualidade social, científica, cultural;
- A articulação da educação escolar com o mundo do trabalho e a prática social;
- A gestão democrática e a avaliação;
- A formação e a valorização dos profissionais da educação;
- O financiamento da educação e o controle social.

Também está garantida nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica a concepção de educação no sentido de orientar a institucionalização do regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no contexto da estrutura federativa brasileira, em que convivem sistemas educacionais autônomos, para assegurar efetividade ao projeto da educação nacional, vencer a fragmentação das políticas públicas e superar a desarticulação institucional. Porém, é preciso considerar o momento único em que este Referencial Curricular Municipal está sendo elaborado, nosso país encontra-se em uma realidade de insegurança política, social e educacional. Ao mesmo tempo em que a oportunidade é inédita a todo o país na garantia da qualidade educacional, também ocorre uma discussão no cenário nacional de toda a estrutura que envolve a educação e muitas incertezas e opiniões. Nesse cenário o RCM torna-se ainda mais importante por manter o diálogo local e garantir o direito e a qualidade educacional conforme histórico sonhado em toda a legislação até o momento construída.

A obrigatoriedade da matrícula e manutenção das crianças nas escolas, na faixa etária dos 4 aos 17 anos, é destacada na LDB, alterada pela Lei nº 10.287/2001 responsabiliza a escola, o

Conselho Tutelar do Município, o juiz competente da Comarca e o representante do Ministério Público pelo acompanhamento sistemático do percurso escolar das crianças e dos jovens, agregando a esses órgãos a Rede de Apoio a Escola (RAE). Assegurar o acesso das crianças ao mundo letrado, além de benefícios que contribuem para o seu desenvolvimento pleno deve acontecer por profissionais especializados da educação.

Há leis que complementam a LDB, como a Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a **Educação Ambiental** e institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**; a Lei nº 10.436/2002, dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais** (LIBRAS); a Lei nº 10.741/2003, dispõe sobre o **Estatuto do Idoso**; a Lei nº 9.503/97, que institui o **Código de Trânsito Brasileiro**; a Lei nº 11.161/2005, dispõe sobre o ensino da **Língua Espanhola**; e o Decreto nº 6.949/2009, promulga a Convenção Internacional sobre os **Direitos das Pessoas com Deficiência** e seu Protocolo Facultativo.

Uma das garantias educacionais, nesse cenário atual, é o Plano Municipal de Educação, em sua avaliação técnica (2018), três aspectos são considerados: acesso, capacitação docente e infraestrutura. Porém, **a qualidade educacional, a permanência e o sucesso do estudante na escola continua sendo objeto de pouca atenção**, embora a permanência se constitua em exigência fixada no inciso I do artigo 3º da LDB e metas de qualidade tenham sido traçadas. Por isso, salienta-se que, além das condições para acesso à escola, há de se garantir a permanência nela e com sucesso. Diante dessa premissa o município traz como diretriz curricular algumas especificidades locais com o objetivo de garantir que o aluno permaneça na escola e tenha sucesso, inclusive profissional, como é o caso de toda a parte diversificada do RCM, os programas municipais e as parcerias firmadas na área da educação entendendo que não se consegue esse objetivo sozinho, mas na prática do que está escrito na legislação nacional voltada ao município de Três Palmeiras.

A BNCC também tem, como um dos objetivos nortear as avaliações, a elaboração de livros didáticos e de outros documentos pedagógicos. Para isso, trouxe as avaliações do ENEM e da Prova Brasil como políticas de Estado que subsidiam os sistemas na formulação de políticas públicas de equidade, bem como proporcionam elementos aos municípios e escolas para localizarem as suas fragilidades e promoverem ações, na tentativa de superá-las, por meio de metas integradas que são repensadas e monitoradas no território municipal. Podemos citar aqui o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que vem sendo trabalhado e monitorado ao longo da história educacional, inclusive na educação indígena e do campo, a fim de garantir qualidade e equidade na realidade local. A evolução vem ocorrendo, porém aumenta a responsabilidade da gestão local como política educacional de nação. Os resultados do ENEM

(Exame Nacional do Ensino Médio), também são considerados e dialogados junto à comunidade escolar.

A implementação do disposto na alteração da LDB pela Lei nº11.274/2006, que estabeleceu o ingresso da criança a partir dos seis anos de idade no Ensino Fundamental, tem como perspectivas melhorar as condições de equidade e qualidade da Educação Básica, estruturar um novo Ensino Fundamental e assegurar um alargamento do tempo para as aprendizagens da alfabetização e do letramento.

A qualidade da educação para todos exige compromisso e responsabilidade de todos os envolvidos no processo político, definido por meio da Constituição Federal e da LDB, cujos princípios e finalidades educacionais são desafiadores, assegurando o direito inalienável de cada brasileiro conquistar uma formação sustentada na continuidade de estudos, ou seja, como temporalização de aprendizagens que complexifiquem a experiência de comungar sentidos que dão significado à convivência.

O desafio maior está na necessidade de repensar as perspectivas de um conhecimento digno da humanidade na era do conhecimento, pois um dos princípios que orientam as sociedades contemporâneas é a imprevisibilidade. As sociedades abertas não têm os caminhos traçados para um percurso inflexível e estável. Trata-se de enfrentar o acaso, a volatilidade e a imprevisibilidade, e não programas sustentados em certezas.

O Brasil e os municípios não têm uma política financeira compatível com as exigências da Educação Básica em sua pluridimensionalidade e totalidade. A única política de financiamento da educação existente é o FUNDEB, com data de término em 2020, o que também vem gerando preocupações e debates no cenário educacional.

As políticas de formação dos profissionais da educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os parâmetros de qualidade definidos pelo Ministério da Educação, associados às normas dos sistemas educativos dos Estados e Municípios, são orientações cujo objetivo é o de nortear a educação municipal para que seja possível melhorar a qualidade das escolas, mediante ação de todos os seus sujeitos. Portanto, e também, o Referencial Curricular Municipal terá como fundamento essencial a responsabilidade que o Estado, a família e a sociedade têm de garantir a democratização do acesso, inclusão, permanência e sucesso das crianças, jovens e adultos na instituição educacional, sobretudo em idade própria a cada etapa e modalidade; a aprendizagem para continuidade dos estudos e a extensão da obrigatoriedade e da gratuidade da Educação Básica.

3.5 EDUCAÇÃO E O CONTEXTO SOCIAL

A sociedade, na sua história, constitui-se no *locus* da vida, das tramas sociais, dos encontros e desencontros nas suas mais diferentes dimensões. É nesse espaço que se inscreve a instituição escolar. O desenvolvimento da sociedade engendra movimentos bastante complexos. Ao traduzir-se, ao mesmo tempo, em território, em cultura, em política, em economia, em modo de vida, em educação, em religião e outras manifestações humanas, a sociedade, especialmente a contemporânea, insere-se dialeticamente e movimenta-se na continuidade e descontinuidade, na universalização e na fragmentação, no entrelaçamento e na ruptura que conformam a sua face. Por isso, vive-se, hoje, a problemática da dispersão e ruptura, portanto, da superficialidade. Nessa dinâmica, inscreve-se a compreensão da instituição escolar, com sua organização, seu projeto e seu processo educativo em suas diferentes dimensões, etapas e modalidades.

O desafio posto pela contemporaneidade à educação é o de garantir, contextualizadamente, o direito humano universal e social inalienável à educação. O direito universal não é passível de ser analisado isoladamente, mas deve sê-lo em estreita relação com outros direitos, especialmente, dos direitos civis e políticos e dos direitos de caráter subjetivo, sobre os quais incide decisivamente. Compreender e realizar a educação, entendida como um direito individual humano e coletivo, implica considerar o seu poder de habilitar para o exercício de outros direitos, isto é, para potencializar o ser humano como cidadão pleno, de tal modo que este se torne apto para viver e conviver em determinado ambiente, em sua dimensão planetária. A educação é, pois, processo e prática que se concretizam nas relações sociais que transcendem o espaço e o tempo escolar, tendo em vista os diferentes sujeitos que a demandam. Educação consiste, portanto, no processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam saberes, conhecimentos e valores.

Exige-se, pois, problematizar o desenho organizacional da instituição escolar, que não tem conseguido responder às singularidades dos sujeitos que a compõem. **Torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos.** Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas.

Para que se conquiste a inclusão social, a educação escolar deve fundamentar-se na ética e nos valores da liberdade, na justiça social, na pluralidade, na solidariedade e na sustentabilidade,

cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, compromissados com a transformação social. Diante dessa concepção de educação, **a escola** é uma organização temporal, que deve ser menos rígida, segmentada e uniforme, a fim de que os estudantes, indistintamente, possam adequar seus tempos de aprendizagens de modo menos homogêneo e idealizado.

A escola, face às exigências da Educação Básica, precisa ser reinventada: priorizar processos capazes de gerar sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida. A escola tem, diante de si, o desafio de sua própria recriação, pois tudo que a ela se refere constitui-se como invenção: os rituais escolares são invenções de um determinado contexto sociocultural em movimento.

A elaboração do Referencial Curricular Municipal para a Educação Básica pressupõe clareza em relação ao seu papel de indicador de opções políticas, sociais, culturais, educacionais, e a função da educação, na sua relação com os objetivos constitucionais, fundamentando-se na cidadania e na dignidade da pessoa, o que implica igualdade, liberdade, pluralidade, diversidade, respeito, justiça social, solidariedade e sustentabilidade.

As bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os estudantes de um ensino ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito à liberdade e aos direitos;

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma da legislação e normas dos sistemas de ensino;

IX – garantia de padrão de qualidade;

X – valorização da experiência extraescolar;

XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Além das finalidades da educação nacional enunciadas na Constituição Federal (artigo 205) e na LDB (artigo 2º), que têm como foco o pleno desenvolvimento da pessoa, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, deve-se considerar integradamente o previsto no ECA (Lei nº 8.069/90), o qual assegura, à criança e ao adolescente de até 18 anos, todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa, as oportunidades oferecidas para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. São direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito mútuo, à liberdade, à convivência familiar e comunitária (artigos 2º, 3º e 4º).

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer plenitude o direto à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças.

Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional. Da aquisição plena desse direito depende a possibilidade de exercitar todos os demais direitos, definidos na Constituição, no ECA, na legislação ordinária e nas inúmeras disposições legais que consagram as prerrogativas do cidadão brasileiro. Somente um ser educado terá condição efetiva de participação social, ciente e consciente de seus direitos e deveres civis, sociais, políticos, econômicos e éticos.

Nessa perspectiva, é oportuno e necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social da Educação Básica, a sua centralidade, que é o estudante. Cuidar e educar iniciam-se na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores.

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos: crianças, adolescentes, jovens e adultos, com respeito e com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo.

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo: acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das

relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

A responsabilidade por sua efetivação exige corresponsabilidade: de um lado, a responsabilidade estatal na realização de procedimentos que assegurem o disposto nos incisos VII e VIII, do artigo 12 e VI do artigo 13, da LDB; de outro, a articulação com a família, com o Conselho Tutelar, com o juiz competente da Comarca, com o representante do Ministério Público e com os demais segmentos da sociedade. Para que isso se efetive, torna-se exigência, também, a corresponsabilidade exercida pelos profissionais da educação, necessariamente articulando a escola com as famílias e a comunidade.

Nota-se que apenas pelo cuidado não se constrói a educação e as dimensões que a envolvem como projeto transformador e libertador. A relação entre cuidar e educar se concebe mediante internalização consciente de eixos norteadores, que remetem à experiência fundamental do valor, que influencia significativamente a definição da conduta, no percurso do cotidiano escolar. Não de um valor pragmático e utilitário de educação, mas do valor intrínseco àquilo que deve caracterizar o comportamento de seres humanos, que respeitam a si mesmos, aos outros, à circunstância social e ao ecossistema. Valor este fundamentado na ética e na estética, que rege a convivência do indivíduo no coletivo, que pressupõe relações de cooperação e solidariedade, de respeito à alteridade e à liberdade.

Cuidado, por sua própria natureza, inclui duas significações básicas, intimamente ligadas entre si. A primeira consiste na atitude de solicitude e de atenção para com o outro. A segunda é de inquietação, sentido de responsabilidade, isto é, de cogitar, pensar, manter atenção, mostrar interesse, revelar atitude de desvelo, sem perder a ternura (Boff, 1999, p. 91), compromisso com a formação do sujeito livre e independente daqueles que o estão gerando como ser humano capaz de conduzir o seu processo formativo, com autonomia e ética.

Cuidado é, pois, um princípio que norteia a atitude, o modo prático de realizar-se, de viver e conviver no mundo. Por isso, na escola, o processo educativo não comporta uma atitude parcial, fragmentada, recortada da ação humana, baseada somente numa racionalidade estratégico procedimental. Inclui ampliação das dimensões constitutivas do trabalho pedagógico, mediante verificação das condições de aprendizagem apresentadas pelo estudante e busca de soluções junto à família, aos órgãos do poder público, a diferentes segmentos da sociedade. Seu horizonte de ação abrange a vida humana em sua globalidade. É essa concepção de educação integral que deve

orientar a organização da escola, o conjunto de atividades nela realizadas, bem como as políticas sociais que se relacionam com as práticas educacionais. Em cada criança, adolescente, jovem ou adulto, há uma criatura humana em formação e, nesse sentido, cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana em suas múltiplas dimensões.

Cabe, aqui, uma reflexão sobre o conceito de cidadania, a forma como a ideia de cidadania foi tratada no Brasil e, em muitos casos, ainda o é. Reveste-se de uma característica para usar os termos de Hannah Arendt essencialmente "social". Quer dizer: algo ainda derivado e circunscrito ao âmbito da pura necessidade. É comum ouvir ou ler algo que sugere uma noção de cidadania como "*acesso dos indivíduos aos bens e serviços de uma sociedade moderna*", discurso contemporâneo de uma época em que os inúmeros movimentos sociais brasileiros lutavam, essencialmente, para obter do Estado condições de existência mais digna, do ponto de vista dominantemente material. Mesmo quando esse discurso se modificou num sentido mais "político" e menos "social", quer dizer, uma cidadania agora compreendida como a participação ativa dos indivíduos nas decisões pertinentes à sua vida cotidiana, esta não deixou de ser uma reivindicação que situava o político na precedência do social: participar de decisões públicas significa obter direitos e assumir deveres, solicitar ou assegurar certas condições de vida minimamente civilizadas.

Em um contexto marcado pelo desenvolvimento de formas de exclusão cada vez mais sutis e humilhantes, a cidadania aparece hoje como uma promessa de sociabilidade, em que a escola precisa ampliar parte de suas funções, solicitando de seus agentes a função de mantenedores da paz nas relações sociais, diante das formas cada vez mais amplas e destrutivas de violência. Nessa perspectiva e no cenário em que a escola de Educação Básica se insere e em que o professor e o estudante atuam, há que se perguntar: de que tipo de educação os homens e as mulheres dos próximos 20 anos necessitam, para participarem da construção desse mundo tão diverso? A que trabalho e a que cidadania se refere? Em outras palavras, que sociedade florescerá? Por isso mesmo, a educação brasileira deve assumir o desafio de propor uma escola emancipadora e libertadora.

A educação escolarizada pensada para este documento está pautada no direito de aprender independente do sistema ou rede educacional em que pertencem os estudantes.

Também implica na contextualização e sistematização dos conceitos articulados com processos de aprendizagem organizados de forma interdisciplinar e transdisciplinar; na construção do conhecimento orientado pelo professor em atividades diversificadas com foco no

desenvolvimento de competências e habilidades de cada etapa de ensino, vinculando as macrocompetências da BNCC; e o entendimento do estudante como protagonista do processo educativo.

3.6 QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

O conceito de qualidade na escola, numa perspectiva ampla e basilar, remete a uma determinada ideia de qualidade de vida na sociedade e no planeta Terra. Inclui tanto a qualidade pedagógica quanto a qualidade política, uma vez que requer compromisso com a permanência do estudante na escola, com sucesso e valorização dos profissionais da educação. Trata-se da exigência de se conceber a qualidade na escola como qualidade social, que se conquista por meio de acordo coletivo. Ambas as qualidades, pedagógica e política, abrangem diversos modos avaliativos comprometidos com a aprendizagem do estudante, interpretados como indicações que se interpenetram ao longo do processo didático-pedagógico, o qual tem como alvo o desenvolvimento do conhecimento e dos saberes construídos histórica e socialmente.

O compromisso com a permanência do estudante na escola é, portanto, um desafio a ser assumido por todos, porque, além das determinações sociopolíticas e culturais, das diferenças individuais e da organização escolar vigente, há algo que supera a política reguladora dos processos educacionais: há os fluxos migratórios, além de outras variáveis que se refletem no processo educativo

Assim entendida, a qualidade na escola exige de todos os sujeitos do processo educativo:

I – a instituição da Política Municipal de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação (Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009);

II – ampliação da visão política expressa por meio de habilidades inovadoras, fundamentadas na capacidade para aplicar técnicas e tecnologias orientadas pela ética e pela estética;

III – responsabilidade social, princípio educacional que norteia o conjunto de sujeitos comprometidos com o projeto que definem e assumem como expressão e busca da qualidade da escola, fruto do empenho de todos.

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares.

A **escola de qualidade social** adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade;

III – foco no Projeto Político Pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;

IV – inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;

V – compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;

VI – integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;

VII – valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no Projeto Político Pedagógico;

VIII – realização de parceria com órgãos, tais como universidades, assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

No documento “Indicadores de Qualidade na Educação” (Ação Educativa, 2004), a **qualidade** é vista com um caráter dinâmico, porque cada escola tem autonomia para refletir, propor e agir na busca da qualidade do seu trabalho, de acordo com os contextos socioculturais locais. Segundo o autor, os indicadores de qualidade são sinais adotados para que se possa qualificar algo, a partir dos critérios e das prioridades institucionais. Destaque-se que os referenciais e indicadores de avaliação são componentes curriculares, porque tê-los em mira facilita a aproximação entre a escola que se tem e aquela que se quer, traduzida no Projeto Político Pedagógico, para além do que fica disposto no inciso IX do artigo 4º da LDB: definição de padrões

mínimos de qualidade de ensino, como a variedade e quantidade mínimas, por estudante, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Essa exigência legal traduz a necessidade de se reconhecer que a avaliação da qualidade associa-se à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola e supõe que tais sujeitos tenham clareza quanto:

I – aos princípios e às finalidades da educação, além do reconhecimento e análise dos dados indicados pelo IDEB e/ou outros indicadores, que complementem ou substituam estes;

II – à relevância de um Projeto Político Pedagógico concebido e assumido coletivamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural;

III – à riqueza da valorização das diferenças manifestadas pelos sujeitos do processo educativo, em seus diversos segmentos, respeitados o tempo e o contexto sociocultural;

IV – aos padrões mínimos de qualidade (Custo Aluno Qualidade inicial – CAQi), que apontam para quanto deve ser investido por estudante de cada etapa e modalidade da Educação Básica, para que o País ofereça uma educação de qualidade a todos os estudantes.

Para se estabelecer uma educação com um padrão mínimo de qualidade, é necessário investimento com valor calculado a partir das despesas essenciais ao desenvolvimento dos processos e procedimentos formativos, que levem, gradualmente, a uma educação integral, dotada de qualidade social: creches e escolas possuindo condições de infraestrutura e de adequados equipamentos e de acessibilidade; professores qualificados com remuneração adequada e compatível com a de outros profissionais com igual nível de formação, em regime de trabalho em tempo integral em uma mesma escola; definição de uma relação adequada entre o número de estudantes por turma e por professor, que assegure aprendizagens relevantes; pessoal de apoio técnico e administrativo que garanta o bom funcionamento da escola. Da mesma forma a equidade envolve além do espaço escolar, considera também o território e o endereço do aluno, como vive, do que vive, como chega até a escola e o que traz consigo, além de como recebe o conhecimento para sua internalização.

3.7 AS POSSIBILIDADES DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No texto “Currículo, conhecimento e cultura”, Moreira e Candau (2006) apresentam diversas definições atribuídas a currículo, a partir da concepção de cultura como prática social, ou seja, como algo que, em vez de apresentar significados intrínsecos, como ocorre, por exemplo, com as manifestações artísticas, a cultura expressa significados atribuídos a partir da linguagem.

Em poucas palavras, essa concepção é definida como "*experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos* ***alunos*** *com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos* ***estudantes***" (idem, p. 22). Uma vez delimitada a ideia sobre cultura, os autores definem currículo como:

> conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do estudante (p. 27). Currículo refere-se, portanto, a criação, recriação, contestação e transgressão (Moreira e Silva, 1994).

Daí entende-se que toda política curricular é uma política cultural, pois o currículo é fruto de uma seleção e produção de saberes: campo conflituoso de produção de cultura, de embate entre pessoas concretas, concepções de conhecimento e aprendizagem, formas de imaginar e perceber o mundo. Assim, as políticas curriculares não se resumem apenas a propostas e práticas enquanto documentos escritos, mas incluem os processos de planejamento, vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no corpo social da educação. Para Lopes (2004, p. 112), mesmo sendo produções para além das instâncias governamentais, não significa desconsiderar o poder privilegiado que a esfera governamental possui na produção de sentidos nas políticas, pois as práticas e propostas desenvolvidas nas escolas também são produtoras de sentidos para as políticas curriculares.

As reflexões teóricas sobre currículo têm como referência os princípios educacionais garantidos à educação formal. Estes estão orientados pela liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o conhecimento científico, além do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, assim como a valorização da experiência extraescolar, e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Os Objetos do Conhecimento ou conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II – consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento;

III – orientação para o trabalho;

IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Desse modo, os valores sociais, bem como os direitos e deveres dos cidadãos, relacionam-se com o bem comum e com a ordem democrática. Estes são conceitos que requerem a atenção da comunidade escolar para efeito de organização curricular, cuja discussão tem como alvo e motivação a temática da construção de identidades sociais e culturais. A problematização sobre essa temática contribui para que se possa compreender, coletivamente, que educação cidadã consiste na interação entre os sujeitos, preparando-os por meio das atividades desenvolvidas na escola, individualmente e em equipe, para se tornarem aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária, em que se exerça a liberdade, a autonomia e a responsabilidade. Nessa perspectiva, cabe à instituição escolar compreender como o conhecimento é produzido e socialmente valorizado e como deve ela responder a isso.

A escola de Educação Básica é espaço coletivo de convívio, onde são privilegiadas trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas. É uma instância em que se aprende a valorizar a riqueza das raízes culturais próprias das diferentes regiões do País que, juntas, formam a Nação. Nela se ressignifica e recria a cultura herdada, reconstruindo as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.

A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais, e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção "transgressora", porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provocando uma espécie de crise de identidade institucional.

A escola é, ainda, espaço em que se abrigam desencontros de expectativas, mas também acordos solidários, norteados por princípios e valores educativos pactuados por meio do Projeto Político Pedagógico concebido segundo as demandas sociais e aprovado pela comunidade educativa. Por outro lado, **enquanto a escola se prende às características de metodologias tradicionais, com relação ao ensino e à aprendizagem como ações concebidas separadamente, as características de seus estudantes requerem outros processos e procedimentos, em que aprender, ensinar, pesquisar, investigar, avaliar ocorrem de modo indissociável**. Os estudantes, entre outras características, aprendem a receber informação com rapidez, gostam do processo paralelo, de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, enquanto os

docentes foram formados e pertencem a era analógica, os estudantes nasceram e estão na era digital.

As tecnologias da informação e comunicação como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais e como tecnologia assistiva; desenvolvidas de forma a possibilitar que a interatividade virtual se desenvolva de modo mais intenso, inclusive na produção de linguagens. Assim, a infraestrutura tecnológica, como apoio pedagógico às atividades escolares, deve também garantir acesso dos estudantes à biblioteca, ao rádio, à televisão, à internet aberta às possibilidades da convergência digital.

Essa distância necessita ser superada, mediante aproximação dos recursos tecnológicos de informação e comunicação, estimulando a criação de novos métodos didático-pedagógicos, para que tais recursos e métodos sejam inseridos no cotidiano escolar. Isto porque o conhecimento científico, nos tempos atuais, exige da escola o exercício da compreensão, valorização da ciência e da tecnologia desde a infância e ao longo de toda a vida, em busca da ampliação do domínio do conhecimento científico: uma das condições para o exercício da cidadania. O conhecimento científico e as novas tecnologias constituem-se, cada vez mais, condição para que a pessoa saiba se posicionar frente a processos e inovações que a afetam. Não se pode, pois, ignorar que se vive: o avanço do uso da energia nuclear; da nanotecnologia; a conquista da produção de alimentos geneticamente modificados; a clonagem biológica. Nesse contexto, tanto o docente quanto o estudante e o gestor requerem uma escola em que a cultura, a arte, a ciência e a tecnologia estejam presentes no cotidiano escolar, desde o início da Educação Básica.

Tendo em vista a amplitude do papel socioeducativo atribuído ao conjunto orgânico da Educação Básica, cabe aos sistemas educacionais, em geral, definir o programa de escolas de tempo parcial diurno (matutino e/ou vespertino), tempo parcial noturno e tempo integral (turno e contra-turno ou turno único com jornada escolar de 7 horas, no mínimo, durante todo o período letivo), o que requer outra e diversa organização e gestão do trabalho pedagógico, contemplando as diferentes redes de ensino, a partir do pressuposto de que compete a todas elas o desenvolvimento integral de suas demandas, numa tentativa de superação das desigualdades de natureza sociocultural, socioeconômica e outras.

Há alguns anos, se tem constatado a necessidade de a criança, o adolescente e o jovem, particularmente aqueles das classes sociais trabalhadoras, permanecerem mais tempo na escola. O direito de aprender é, portanto, intrínseco ao direito à dignidade humana, à liberdade, à inserção social, ao acesso aos bens sociais, artísticos e culturais, significando direito à saúde em todas as suas implicações, ao lazer, ao esporte, ao respeito, à integração familiar e comunitária.

Os cursos em tempo parcial noturno, na sua maioria, são de Educação de Jovens e Adultos (EJA) destinados, normalmente, a estudantes trabalhadores, com maior maturidade e experiência de vida. Poucos, são os cursos regulares noturnos destinados a adolescentes e jovens de 15 a 18 anos ou pouco mais, os quais são compelidos ao estudo nesse turno por motivos de defasagem escolar e/ou de inadaptação aos métodos adotados e ao convívio com colegas de idades menores. A regra tem sido induzi-los a cursos de EJA, quando o necessário são cursos regulares, com programas adequados à sua faixa etária, como, aliás, é claramente prescrito no inciso VI do artigo 4º da LDB: oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

3.7.1. UM POUCO MAIS SOBRE CURRÍCULO

Retoma-se aqui o entendimento de que **currículo** é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes. E reitera-se que deve difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática, bem como considerar as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não-formais.

Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve ser construída em função das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas. O percurso formativo deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas, também, conforme cada projeto escolar estabelecer, outros componentes flexíveis e variáveis que possibilitem percursos formativos que atendam aos inúmeros interesses, necessidades e características dos educandos.

Essa ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares pressupõe profissionais da educação dispostos a reinventar e construir essa escola, numa responsabilidade compartilhada com as demais autoridades encarregadas da gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, até porque educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade.

Na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o

trabalho do estudante. Perpassam todos os aspectos da organização escolar, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativo-acadêmica, até a organização do tempo e do espaço físico e a seleção, disposição e utilização dos equipamentos e mobiliário da instituição, ou seja, todo o conjunto das atividades que se realizam no espaço escolar, em seus diferentes âmbitos.

Para Basarab Nicolescu (2000, p. 17), em seu artigo "Um novo tipo de conhecimento: a disciplinaridade, a pluridisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade são as quatro flechas de um único e mesmo arco: o do conhecimento". Segundo Nicolescu, a pesquisa pluridisciplinar traz algo a mais a uma disciplina, mas restringe-se a ela, está a serviço dela.

A transdisciplinaridade refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. O conhecimento situa-se na disciplina, nas diferentes disciplinas e além delas, tanto no espaço quanto no tempo. O desenvolvimento da capacidade de articular diferentes referências de dimensões da pessoa humana, de seus direitos, e do mundo é fundamento básico da transdisciplinaridade. De acordo com Nicolescu (p. 15), para os adeptos da transdisciplinaridade, o pensamento clássico é o seu campo de aplicação, por isso é complementar à pesquisa pluri e interdisciplinar.

A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra**,** portanto, entendida como abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento (Nogueira, 2001, p. 27). Por meio de proposta temática trabalhada transversalmente ou em redes de conhecimento e de aprendizagem, e se expressa por meio de uma atitude que pressupõe planejamento sistemático e integrado e disposição para o diálogo.

A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas.

A prática interdisciplinar é, portanto, uma abordagem que facilita o exercício da transversalidade, constituindo-se em caminhos facilitadores da integração do processo formativo dos estudantes, pois ainda permite a sua participação na escolha dos temas prioritários. Desse ponto de vista, a interdisciplinaridade e o exercício da transversalidade ou do trabalho pedagógico centrado em eixos temáticos, organizados em redes de conhecimento, contribuem para que a escola dê conta de tornar os seus sujeitos conscientes de seus direitos e deveres e da possibilidade de se tornarem aptos a aprender a criar novos direitos, coletivamente.

Conceber a gestão do conhecimento escolar enriquecida pela adoção de temas a serem tratados sob a perspectiva transversal exige da comunidade educativa clareza quanto aos princípios e às finalidades da educação, além de conhecimento da realidade contextual, em que as escolas, representadas por todos os seus sujeitos e a sociedade, se acham inseridas. Cada sistema pode conferir à comunidade escolar autonomia para seleção dos temas e delimitação dos espaços curriculares a eles destinados, bem como a forma de tratamento que será conferido à transversalidade. Para que sejam implantadas com sucesso, é fundamental que as ações interdisciplinares sejam previstas no Projeto Político Pedagógico.

A matriz curricular deve, portanto, ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo. A matriz curricular constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola (organização do tempo e espaço curricular; distribuição e controle da carga horária docente) e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar. Neste sentido, a matriz curricular deve se organizar por “eixos temáticos”, definidos pela unidade escolar ou pelo sistema educativo.

Para a definição de eixos temáticos norteadores da organização e desenvolvimento curricular, parte-se do entendimento de que o programa de estudo aglutina investigações e pesquisas sob diferentes enfoques. O eixo temático organiza a estrutura do trabalho pedagógico, limita a dispersão temática e fornece o cenário no qual são construídos os objetos de estudo. O trabalho com eixos temáticos permite a concretização da proposta de trabalho pedagógico centrada na visão interdisciplinar, pois facilita a organização dos assuntos, de forma ampla e abrangente, a problematização e o encadeamento lógico dos conteúdos e a abordagem selecionada para a análise

e/ou descrição dos temas. O recurso dos eixos temáticos propicia o trabalho em equipe, além de contribuir para a superação do isolamento das pessoas e de conteúdos fixos. **Os professores com os estudantes têm liberdade de escolher temas, assuntos que desejam estudar, contextualizando-os em interface com outros.**

Aprender em rede e não de ensinar na rede. As redes de aprendizagem constituem-se em ferramenta didático-pedagógica relevante também nos programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação. Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre sistemas educativos ou conjunto de unidades escolares. **Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao estudante, atividades complementares e parcerias.** Mas inclui outros aspectos como interação com as famílias e a comunidade, valorização docente e outras medidas, entre as quais a instituição de plano de carreira, cargos e salários.

Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários, a integração entre instituições escolares de diferentes sistemas educativos (estadual e municipal, por exemplo) e a inclusão de estudantes com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

3.8. Aprendizagem e a Prática Educativa

Aprender e educar: para Piaget, educar é "provocar a atividade" - isto é, estimular a procura do conhecimento. Este autor também diz que o aprendizado é construído pelo aluno em “meios de interação” citados por Vygotsky e o “social” tão discutido por Paulo Freire. Se a Sala de aula é esse meio social de interação que estimula o conhecimento, torna-se um local de descobertas, interação social, superação e desafios e, é nela que a aprendizagem acontece, envolvendo experiências construídas por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais.

Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente. Nessa perspectiva, o pátio escolar, as praças, as ruas, entre outros espaços, potencializam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, motoras e emocionais dos estudantes, dando ênfase ao desemparedamento.

Segundo Piaget, nós, seres humanos, estamos à procura da organização e da generalização das nossas experiências e vivências, através de representações simbólicas. Compreendendo isso, portanto, os educadores podem possibilitar ao estudante novas discussões e vivências, despertando-lhe o raciocínio concreto. Para isso, é indispensável que haja comunicação, porque os contextos nos quais o sujeito está inscrito devem ser compreendidos como grupos educativos, que façam emergir, sobretudo, discussões, reflexões e iniciativas de decisão. Ou seja, deve-se ter conhecimento de que a realidade é dinamizada e exige a participação do sujeito para o seu próprio desenvolvimento.

A aprendizagem se intensifica por meio da participação, mediação e interatividade. No caso da educação escolarizada, os ambientes propícios para aprendizagem precisam ser dimensionados, bem como o papel dos atores e coautores do processo, que precisam ser compreendidos como articuladores e mediadores do processo de aprendizagem. A educação escolarizada, entendida como campo de interatividade, contempla tempos e espaços novos, diálogo, problematização e produção própria dos educandos. Nesse sentido, mediar significa intervir e promover mudanças. Como mediador, o docente passa a ser coautor, comunicador e colaborador, fomentando a criatividade no processo de aprendizagem dos estudantes.

Considerada um processo natural, a aprendizagem escolar resulta de uma complexa atividade mental, na qual o pensamento, a percepção, a emoção, a memória, a motricidade e os conhecimentos prévios estão onde os sujeitos possam sentir o prazer de aprender.

Discorrer sobre aprendizagem escolar, neste documento, implica em um conceito diretamente vinculado à construção curricular, organizada para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações pedagógicas. A BNCC, o RCG e o Referencial Curricular Municipal associam-se à identidade da instituição escolar, à sua organização, funcionamento e ao papel que exerce a partir das aspirações e expectativas da sociedade e da cultura em que se insere. São nos documentos escolares que se instituem a experiência, bem como a planificação no âmbito da escola, colocada à disposição dos estudantes visando potencializar o seu desenvolvimento integral, a sua aprendizagem e a capacidade de conviver de forma produtiva e construtiva na sociedade. Nessa concepção, o currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e viabiliza a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las, definindo suas finalidades.

Tudo isso tem espaço no Projeto Político Pedagógico da escola, como ponto de referência para definir a prática escolar e promover aprendizagem, orientando e operacionalizando o

currículo no contexto local, a fim de promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.

3.9 METODOLOGIAS ATIVAS

A educação contribui para a formação humana, possibilitando o reconhecimento de aspectos culturais constitutivos da vida, ela não é a prática especializada do ensino e tão pouco sua venda, mas uma atitude política que requer técnica e arte para uma formação integral do ser humano.

Conduzir a educação escolar, nos moldes da BNCC, RCG e por consequência, este documento municipal, a proposição está no desenvolvimento de habilidades e competências, e, para tanto toda a prática educativa, na escola ou fora dela, também ocorre por este viés. Já que o foco está para habilidades e competências, onde as diretrizes apontam para um modelo de educação em espiral que possibilita o desenvolvimento dos alunos a partir dos objetivos de aprendizagem, surge a necessidade de repensar os métodos pedagógicos adotados ou usados na educação.

Uma diretriz trazida na atualidade pelos documentos curriculares está voltada para as metodologias ativas, onde o estudante é visto como agente ativo, tem autonomia e participação em sua formação trazendo significado a sua aprendizagem.

As metodologias ativas ganharam credito com o advento da informatização, o qual provocou diversas mudanças na maneira como interagimos com o mundo, alterando aspectos como relações políticas, econômicas e sociais. E como parte essencial para o funcionamento da sociedade, a educação também apresentou grande evolução, e com isso a possibilidade de permitir ao estudante o protagonismo educacional.

Diante desse contexto e preocupados com os rumos da educação, vários pesquisadores-professores salientam a necessidade de repensar a educação apenas como a transmissão catedrática do conhecimento, a homogeneização de saberes e pessoas. A ideia é renovar métodos através da reflexão acerca do campo pedagógico. Diante disso uma possibilidade, muito expressiva, são as metodologias ativas. Neste sentido, estas procuram responder às demandas solicitadas, favorecendo a autonomia, o trabalho em grupo e as práticas sociais, inter-relacionando a produção do conhecimento, sua aquisição e a vida cotidiana.

As metodologias ativas são práticas pensadas para a atividade de sala de aula visando desenvolver processos de ensino aprendizagem através de desafios concretos a serem superados,

advindos das atividades essenciais da prática social, sejam elas reais ou simuladas, sendo planejadas por professores e estudantes, em que profissionais da educação atuam no fomento à atividades em que estudantes possam examinar, relacionar e refletir sobre sua própria realidade e conhecimentos.

As proposições didáticas contidas nas metodologias ativas condizem com atividades pedagógicas em sala de aula que visem a construção do conhecimento colaborativo e a aprendizagem prática, proporcionadas por objetivos pedagógicos delimitados para estas finalidades.

As metodologias ativas, também denominadas pedagogias ativas, tem como principal razão utilizar a problematização como estratégia de ensino aprendizagem, com objetivo de motivar o educando. Diante de um problema e da ideia de que o sujeito é quem constrói e organiza seu próprio conhecimento, acredita-se que ele irá deter, examinar, refletir e relacionar a sua história e passar a (re) significar suas descobertas. A problematização leva o aluno ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. As atividades são elaboradas de forma a desafiá-los e quando se dá conta eles já desenvolveram soluções inusitadas e experiências significativas e pertinentes às aprendizagens. É uma ferramenta de aprendizagem, um instrumento necessário e significativo para aumentar os conhecimentos e caminhos dos alunos, pois são capazes de exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões

A diversidade de possibilidades nas metodologias ativas é vasta, porém destaca-se no cenário da educação, não só, a aprendizagem baseada em problemas, mas a aprendizagem baseada em projetos, por comtemplar, justamente, atividades mais propositivas à contextualização e cheias de significado, aos moldes da problematização. Três Palmeiras tem uma longa caminhada com experiências na aprendizagem baseada em projetos. Desde o ano de 2002 o município tem uma parceria com o Programa A União Faz a Vida que está pautado nesta metodologia ativa muito citada atualmente na educação proativa.

Abre-se espaço neste documento para discussões dialogadas nos planejamentos futuros (Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico) diante das seguintes questões: Como se dão as práticas pedagógicas em nosso meio educacional? Quais são nossos limites e possibilidades? O que necessitamos conhecer para a aplicação dos métodos adequados e coerentes ao público escolar? Acreditamos na Pedagogia Ativa? Estas perguntas/problemas podem fazer parte do ideário das construções didáticos/pedagógicas, servindo de partida para a discussão.

Autores que podem contribuir com as reflexões são: Paulo Freire, Pedro Demo, Moacir Gadotti, Demerval Savianni, Selma Guarrido Pimenta, Edgar Morin e José Carlos Libâneo.

Na prática, as metodologias ativas sugerem uma abordagem diferente da tradicional: o professor não é o único a falar enquanto os estudantes apenas fazem anotações, por exemplo. A participação e o debate são partes fundamentais na utilização desse modelo. Nesse sentido, existem diversos tipos de abordagens que podem ser utilizadas. Confira:

a) Aprendizagem com base em problemas: nessa abordagem, a proposta é que os estudantes tenham que resolver algum problema ou desafio, refletindo sobre o assunto, investigando seu contexto e, ao fim, propondo soluções. Aqui, o professor atua como um mediador que estimula a reflexão na construção de respostas para as propostas feitas pelos alunos;

b) Aprendizagem com base em projetos: esse modelo também é baseado na resolução de problemas. No entanto, os estudantes precisam propor algo prático, isto é, investigar realmente como a solução que propõem seria implementada, considerando aspectos como orçamento, cronograma, agentes responsáveis, entre outros fatores. Eis aqui um tipo de metodologia ativa já conhecida e experimentada no município de Três Palmeiras, inclusive com marcos pedagógicos de sucesso, por exemplo o Hino Municipal que é fruto de um Projeto Pedagógico desenvolvido nas escolas do município.

c) Aprendizagem entre times: como o próprio nome sugere, nessa abordagem os estudantes formam grupos para refletir, debater, compartilhar ideias e propor soluções de forma conjunta. Esse modelo é interessante pois os alunos aprendem enquanto ensinam, o que propicia um maior aproveitamento de todo o conteúdo.

Em todos esses modelos, é possível utilizar a sala de aula invertida como uma espécie de apoio para as metodologias ativas. Com ela, os estudantes têm acesso ao conteúdo antecipadamente, a fim de que na aula, já tenham conhecimento sobre o assunto e, assim, sejam capazes de interagir, expor suas dúvidas, críticas ou soluções para determinado tema.

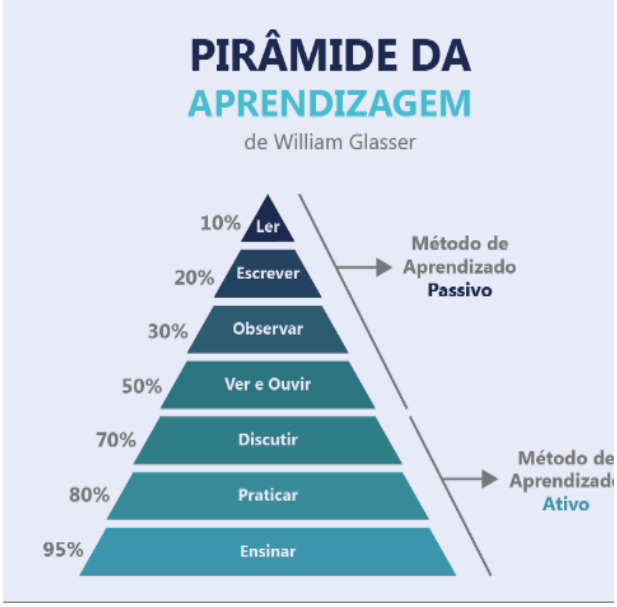
As metodologias ativas promovem maior autonomia e até mesmo mais confiança aos alunos, que se tornam protagonistas do aprendizado ao proporem soluções e superarem desafios:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente com o propósito da educação municipal em formar alunos mais empreendedores, cooperativos e ativos na sociedade local.

Por isso, é preciso investir não somente em habilidades/competências, objetos do conhecimentos e objetivos/propósitos de aprendizagem, se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos/estratégias/ métodos/ações pedagógicas usados para "fazer a diferença" na educação atual no meio corporativo é algo extremamente relevante, mesmo que isso demande de uma formação específica e radical na equipe gestora e pedagógica da escola.

As metodologias ativas ou pedagogia ativa, trazidas pela BNCC/RCG/RCM ganham espaço maior quando considerarmos que, de acordo com as teorias de aprendizagem estudada por william Glasser, um psiquiatra defensor dessa teoria, as pessoas/o ser humano aprende cerca de 10% lendo, 20% escrevendo, 50% observando e escutando, 70% discutindo com outras pessoas, 80% praticando e 95% ensinando.



Aprender ensinando é um dos objetivos abordados pelas metodologias ativas e requer que você tenha passado pelas outras etapas.

Tem se tornado essencial e necessário investir em conteúdos atrativos e interativos, mas, antes de tudo, é preciso entender que a metodologia ativa não é a atividade, mas a construção didática que o professor faz e que vai fazer com que o aluno se sinta cognitivamente e emocionalmente engajado no processo de aprendizagem.

Na tentativa de atender essa teoria (William Glasser) e dar dinamismo a educação atual sugere-se formas diferenciadas de aprender como é o caso das metodologias ativas e do ensino híbrido.

Vamos conhecer algumas das metodologias ativas!

I. Alguns tipos de metodologias Ativas:



a) Sala de aula invertida, onde o aluno tem acesso aos objetos do conhecimento (conteúdos) com antecedência, para que o tempo de aprendizado seja otimizado. Isso faz com que o aluno chegue com um conhecimento prévio e contribua no diálogo das dúvidas com seus professores e colegas, e interaja no grupo fazendo projetos, resolvendo problemas cotidianos e interligando os temas abordados em cada componente curricular.

b) Aprendizagem baseada em projetos, o aluno/estudante precisa se esforçar para explorar as soluções possíveis dentro de um contexto específico, seja utilizando a tecnologia ou os diversos recursos disponíveis, o que incentiva a capacidade de desenvolver um perfil investigativo e crítico perante alguma situação. Além disso, o professor não deve expor toda metodologia a ser trabalhada, a fim de que os alunos/estudantes busquem os conhecimentos por si mesmos. Porém, é necessário que o educador dê um feedback nos projetos e mostre quais foram os erros e acerto.

c) Aprendizagem baseada em problemas, tem como propósito tornar o aluno/estudante capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas propostos que o expõe a situações motivadoras e o prepara para o mundo do trabalho.

Enquanto a aprendizagem baseada em projetos exige que os alunos/estudantes coloquem a “mão na massa”, a aprendizagem baseada em problemas é focada na parte teórica da resolução de casos, daí a relevância dada aos projetos com a educação básica, especialmente a Educação Infantil e o Ensino

Fundamental que abrange as faixas etárias onde o ser humano apresenta necessidade de ações concretas e menos abstratas.

d) Estudo de caso, tem origem no método de Aprendizagem Baseada em Problemas, oferece aos alunos/estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas. São relatos de situações do mundo real, apresentadas aos estudantes com a finalidade de ensiná-los, preparando-os para a resolução de problemas reais.

Tanto no estudo de caso ou em um projeto, é possível que os alunos/estudantes resolvam os desafios e trabalhem juntos, o que pode ser benéfico na busca pelo conhecimento. Afinal, com a ajuda mútua, se pode aprender e ensinar ao mesmo tempo, formando o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões embasadas e levando em consideração opiniões divergentes, porém essa forma está mais relacionada com a faixa etária mais elevada (Ensino Médio e Graduação), não excluindo a possibilidade de contribuição na formação de alunos do Ensino Fundamental voltada a educação empreendedora e cooperativa.

e) Aprendizagem entre pares ou times (Eric Mazur), se trata da formação de equipes dentro das escolas para que o aprendizado seja feito em conjunto e haja compartilhamento do aprendizado com maior significado.

f) Gamificação, Compreende-se a utilização de elementos de game em situações não relacionadas a jogos, mas na educação para promover a aprendizagem ou resolver problemas de forma criativa com os aprendentes. Nela o professor gamifica aspectos normais de sala de aula, como por exemplo, aprender sobre ligações químicas, trazendo maior engajamento do aluno.

II. Ensino híbrido, que combina atividades mediadas ou não pelo professor, com o uso de tecnologia. Dessa forma, possibilita que o aluno/estudante aprenda/estude sozinho, com o apoio da internet/plataformas *online/* bibliotecas *online*, e no espaço físico escolar, seja em turmas/grupos ou com o professor. No ensino híbrido abre um espaço para o pensamento crítico, afinal os alunos/estudantes têm a oportunidade de compreender os objetos do conhecimento/conteúdos/temas estudados de maneira mais aprofundada e, ainda, levar questões e curiosidades para os encontros presenciais de sala de aula.

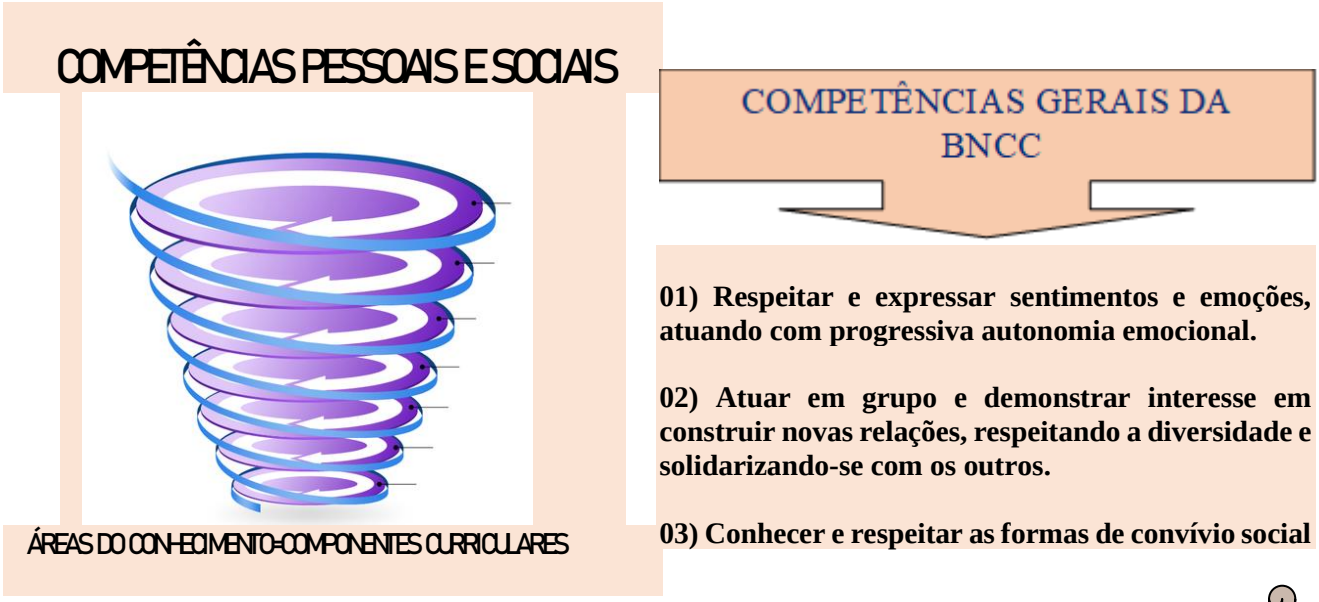


3.10 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO (RCG) E REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL (RCM)

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "*educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza*" (BRASIL, 2013). É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC, interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

O Referencial Curricular Municipal assim com o Referencial Curricular Gaúcho em consonância com a BNCC, diz que as competências pessoais e sociais devem estar imbricadas e articuladas com as áreas do conhecimento e componentes curriculares em movimento espiralado, possibilitando o desenvolvimento das seguintes competências:



Ressignificar o ambiente escolar com as diferentes competências de ordem cognitiva, comunicativa, pessoais e sociais impacta diretamente na formação integral dos estudantes.

3.11 FOCO EM COMPETÊNCIAS E O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35). Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem "saber" (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem "saber fazer" (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do

mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

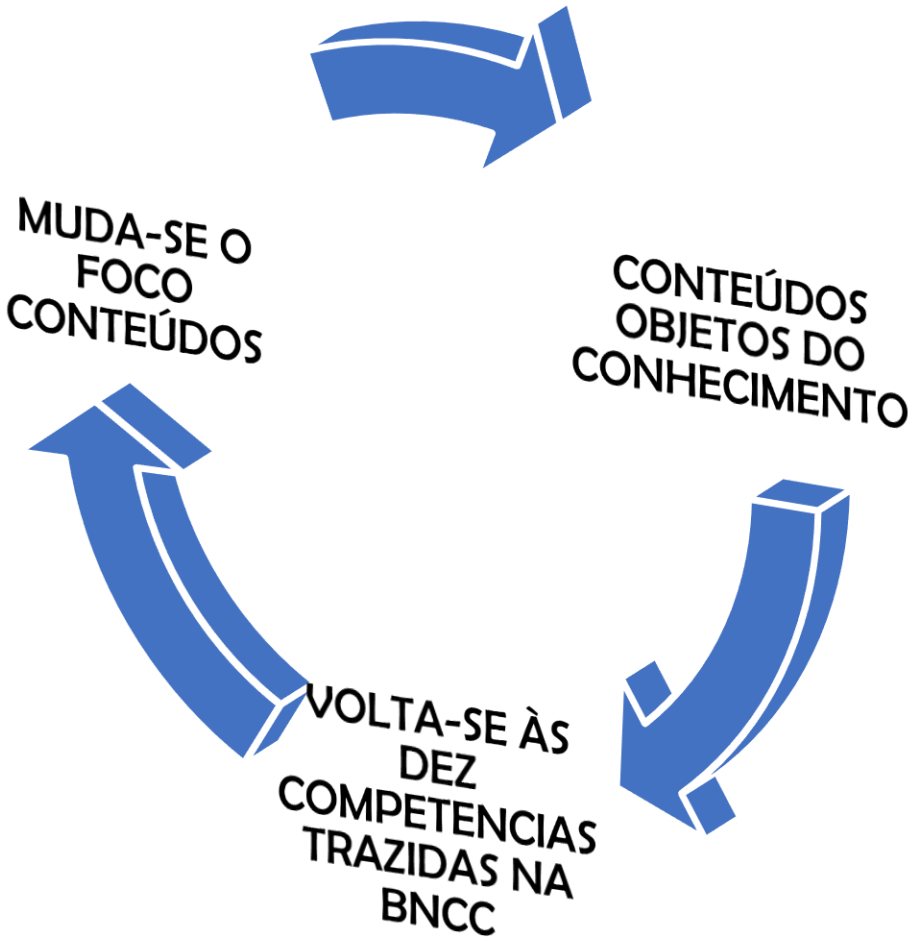
Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

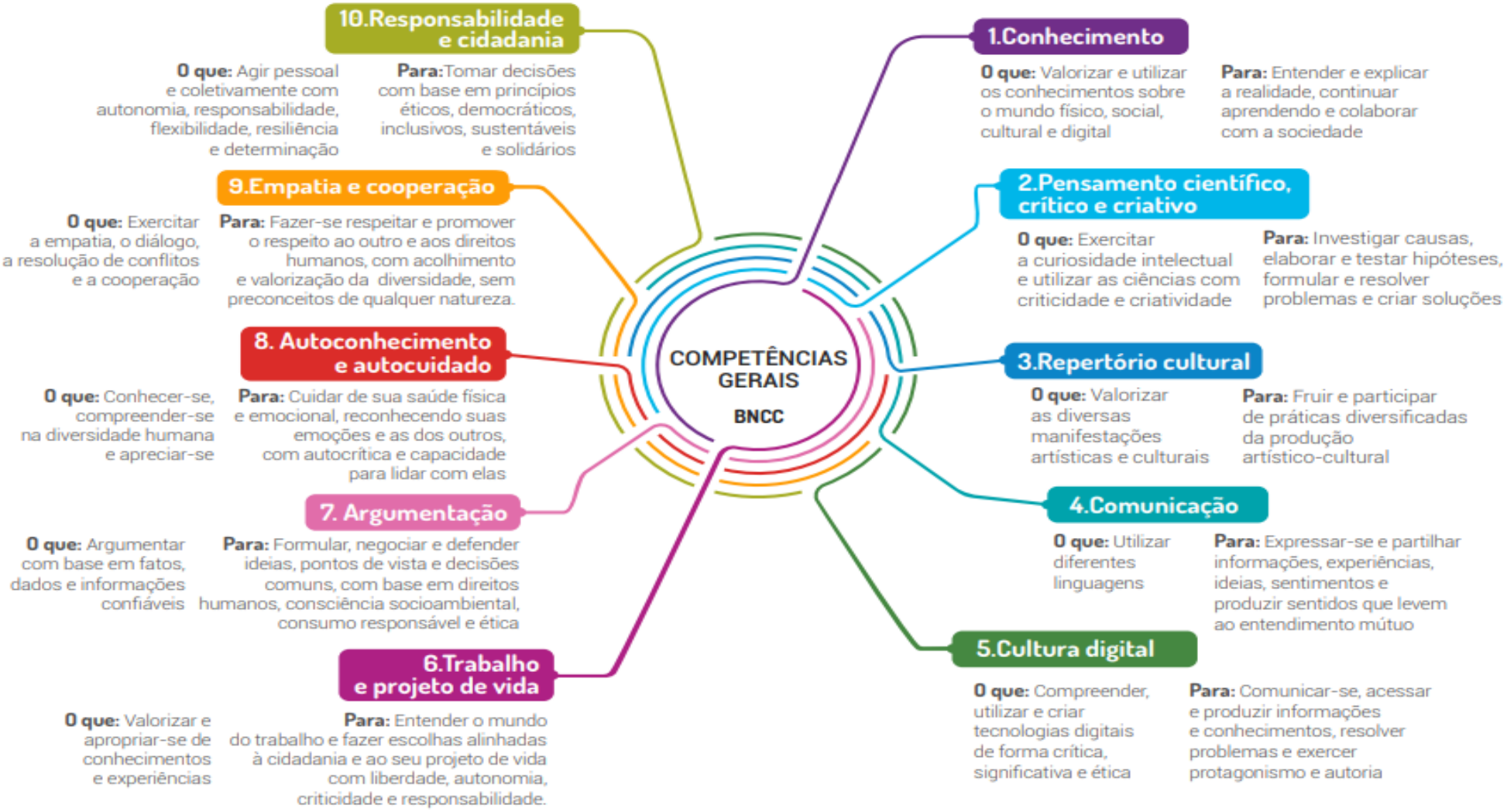
Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

UMA ESTRATÉGIA É:

Muda-se o foco conteúdos, que viram objetos do conhecimento e volta-se às dez competências, trazidas pela BNCC, conforme segue:




COMPETÊNCIAS GERAIS
BNCC
1.Conhecimento
O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital
Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade
2.Pensamento científico, crítico e criativo
O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade
Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções
3.Repertório cultural
O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais
Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural
4.Comunicação
O que: Utilizar diferentes linguagens
Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo
5.Cultura digital
O que: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética
Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria
6.Trabalho e projeto de vida
O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências
Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. Argumentação
O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis
Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética
8. Autoconhecimento e autocuidado
O que: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se
Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
9.Empatia e cooperação
O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação
Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.
10.Responsabilidade e cidadania
O que: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação
Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

3.12 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE SUJEITOS NO CONTEXTO ESCOLAR

É incontestável a incessante transformação do mundo, sob o signo da globalização e de outros modos de acesso e compartilhamento de informações, impactando diretamente nas relações estabelecidas entre os interesses e necessidades dos estudantes e nos recursos didáticos e metodológicos utilizados para a aquisição dos saberes, conhecimentos e valores que serão construídos nos espaços escolares.

Por essa razão, se faz necessária a promoção de um ensino que concentre suas ações na busca de uma aprendizagem significativa, atentando para as diferentes experiências de vida de cada um, compreendendo que estas diferenças podem estar ligadas a uma série de fatores, tais como: classe social, gênero, relações étnico-raciais, sexualidade, religiosidade, faixa etária, linguagem, origem geográfica, etc.

Tendo em vista a influência histórica e cultural das instituições escolares na constituição das sociedades, cabe ressaltar o atravessamento de diversas áreas do conhecimento (e, dentro destas, diferentes vertentes de pensamento) na construção de uma abrangente e complexa rede de significados teóricos e conceituais, que contribuem para o fomento dos debates e a busca por respostas, ainda que provisórias, em torno desta temática.

Contribuições provenientes dos campos de pesquisa das Ciências Sociais, Filosofia, Psicologia, Psicopedagogia, entre outros, fornecem subsídios às inquietações inerentes aos processos de Ensino-Aprendizagem. Questionamentos que envolvem aspectos constitutivos do tema, entre eles: princípios e fins da educação, qualificação e democratização do ensino, processos de aquisição da aprendizagem, aspectos curriculares e didático- metodológicos.

A diversidade cultural e identitária e os significados da escola para quem a compõe traz uma grande complexidade dos processos de ensino e aprendizagem e nas interações que ali se estabelecem. A escola terá diferentes significados, funções e representações para estes sujeitos: local de sociabilização, de troca de experiências, de aprendizagem e formação de cidadania, entre tantos outros.

Deste modo, a Escola pode ser compreendida como um espaço localizado entre a família e a sociedade, contribuindo na subjetivação da construção de aspectos afetivos, éticos e sociais, individuais e grupais, ensinando, portanto, modos de ser e estar na vida e na sociedade.

Necessário ressaltar que o desenvolvimento de aspectos cognitivos, biológicos, psíquicos e sociais fazem parte das etapas do Ciclo Vital nesta interação.

Portanto, vale destacar a importância da utilização dos dispositivos legais que norteiam e servem como parâmetros balizadores para garantir os direitos dos sujeitos que experienciam as vivências escolares, entre eles, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e a Constituição Federal, documentos estes sintonizados na promoção da oferta do Acesso e Permanência universal a um modelo de Educação Pública Laica, gratuita e de qualidade, pois trata-se de um direito humano fundamental, devendo ainda ser compreendido, enquanto um dever compartilhado entre a família, a sociedade e o Estado, consagrando-se, portanto, como uma ferramenta para a promoção de igualdade e da cidadania.

3.13 AVALIAÇÃO, UM "PASSO" A ADIANTE!

Ao refletir e conceituar avaliação, uma vasta problematização em torno do assunto é criada, uma vez que desde muito antes da escola o ser humano avalia suas ações para conhecer o caminho percorrido e planejar o futuro. Avaliar para evoluir.

Segundo Luckesi (2011) "O ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos produtivos e satisfatórios". Daí a necessidade de refletir diante do trabalho de todos os envolvidos no processo educativo e o contexto envolto, tendo o currículo como centro da pauta.

Ao dialogar sobre o currículo, e este compreendido não como conhecimentos prontos a serem passados aos estudantes, mas sim, como uma construção produzida em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas e, sobretudo entendendo que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade. Cabe pautarmos algumas reflexões acerca da avaliação que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização.

Para Jussara Hoffmann (1995, p. 20), "avaliar é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento permanente do professor, que incitará o aluno a novas questões [...] a partir de respostas que este vai formulando".

É a formação profissional do sujeito que ocupa o papel de quem avalia, que confere legitimidade técnica à avaliação. Esse sujeito precisa estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar. E aqui se demarca a legitimidade política do processo de avaliação, pois envolve o coletivo da escola.

Compreende-se avaliação como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, em que todos os sujeitos estão envolvidos. A avaliação não pode ser compreendida como algo à parte,

isolado, já que tem subjacente uma concepção de educação e uma estratégia pedagógica.

Avalia-se para redirecionar o planejamento a fim de contemplar e garantir o desenvolvimento das competências pelos estudantes. Essa é a base da distinção entre medir e avaliar. Medir refere-se ao presente e ao passado e visa obter informações a respeito do progresso efetuado pelos estudantes. Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar o futuro.

Sendo parte de um processo maior, a avaliação deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação ao longo do processo, com o objetivo de reorientá- lo.

Entende-se que os estudantes aprendem de variadas formas, em tempos nem sempre tão homogêneos, a partir de diferentes vivências pessoais e experiências anteriores e, junto a isso, entende-se que o papel da escola deva ser o de incluir, de promover crescimento, de desenvolver possibilidades para que os sujeitos realizem aprendizagens vida afora, de socializar experiências, de perpetuar e construir cultura. Percebe-se a avaliação como promotora desses princípios, portanto, seu papel não deve ser o de classificar e selecionar os estudantes, mas sim o de auxiliar professores e estudantes a compreender de forma mais organizada seus processos de ensinar e aprender.

O foco da avaliação é fornecer informações acerca das ações de aprendizagem, ela diz respeito à construção da autonomia por parte do estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender. Ou seja, a avaliação precisa ocorrer concomitantemente e vinculada ao processo de aprendizagem, numa perspectiva interacionista e dialógica, atribuindo ao estudante e a todos os segmentos da comunidade escolar a responsabilidade do processo de construção e avaliação do conhecimento. Assim, o sucesso do aluno não depende somete dele ou do professor, é também responsabilidade da família e do contexto social em que está inserido.

Ao ensinar o professor tem foco, normalmente nos objetos de conhecimentos procedimentais e atitudinais, exigências para a aprendizagem. Vale ressaltar a importância de estes estarem relacionados com o cotidiano do aluno, ou seja, com significado a quem aprende e quem ensina. “Para que a ação educativa resulte no maior benefício possível, é necessário que as atividades de ensino aprendizagem se ajustem ao máximo a uma sequência clara com uma ordem de atividades que siga um processo gradual” (ZABALA, 1998, p.82)

A avaliação sempre fez parte do processo educacional e ao longo dos anos esse processo foi apenas visto como sinônimo de práticas avaliativas mecânicas e tradicionais (prova) que objetivava somente atribuir valor. O processo avaliativo envolve toda a comunidade educativa de forma que

viabilize que o aluno aprenda e o professor auto avalie a sua prática. É preciso inovação para que se crie estratégias e instrumentos de avaliação formativa para aprendizagem significativa na escola.

Do ponto de vista teórico, muitas são as formulações que tratam da avaliação. No ambiente educacional, ela compreende três dimensões básicas:

I – avaliação da aprendizagem;

II – avaliação institucional interna e externa;

III – avaliação de redes de Educação Básica.

Nestas Diretrizes, é a concepção de educação que fundamenta as dimensões da avaliação e das estratégias didático-pedagógicas a serem utilizadas. Essas três dimensões devem estar previstas no Projeto Político Pedagógico para nortearem a relação pertinente que estabelece o elo entre a gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa.

No nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.

No texto da LDB, a avaliação da aprendizagem, na Educação Básica, é norteada pelos artigos 24 e 31, que se complementam. De um lado, o artigo 24, orienta o Ensino Fundamental e Médio, definindo que a avaliação será organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

De outro lado, o artigo 31 trata da Educação Infantil, estabelecendo que, nessa etapa, a avaliação será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. Essa determinação pode ser acolhida para o ciclo da infância de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 4/2008, que orienta para não retenção nesse ciclo.

O direito à educação constitui grande desafio para a escola: requer mais do que o acesso à educação escolar, pois determina gratuidade na escola pública, obrigatoriedade da Pré-Escola ao Ensino Médio, permanência e sucesso, com superação da evasão e retenção, para a conquista da qualidade social.

O Conselho Nacional de Educação, em mais de um Parecer em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada, recomenda, aos sistemas de ensino e às escolas públicas e particulares, que o caráter formativo deve predominar sobre o quantitativo e classificatório. A este respeito, **precisa-se adotar uma estratégia de progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar,**

especialmente quando o ensinar/aprender está para habilidades e competências da vida cotidiana.

I - Avaliação da aprendizagem;

A avaliação da aprendizagem é um processo processual, diagnóstico, contínuo, dialógico, diário, progressivo, compreendida pelos docentes como suporte para a melhoria do processo ensino/aprendizagem, o qual acompanha todo o planejamento desde a problematização inicial, a organização do conhecimento e aplicação deste, analisando a autonomia dos estudantes, a comunicação oral e escrita e naturalmente o domínio dos Objetos do Conhecimento (conteúdos) manifestados no desenvolvimento das habilidades e competências. Nessa perspectiva, considera-se primordial a avaliação mediadora que tem como característica a observação de cada estudante visando a construção do conhecimento no processo de ensino/aprendizagem; formativa por estar pautada no levantamento de informações úteis pelo professor para que ocorra um aperfeiçoamento no processo de ensino/aprendizagem; diagnóstica pela identificação dos pontos positivos e negativos da aprendizagem fazendo ajustes aos instrumentos avaliativos e metodológicos; dialógica pelo fato do diálogo ser um dos veículos importantes de acolhimento, pois quanto maior for a empatia do professor com o estudante maior será a aproximação e, consequentemente, o resultado da aprendizagem será significativo.

3.13.1 DIRETRIZES MUNICIPAIS PARA A AVALIAÇÃO

A) No Ensino Fundamental

Ao pensar o processo de avaliação como prática, parte-se de uma concepção dialética de educação que considera o aluno/estudante um “sujeito interativo e dinâmico”, para tanto a avaliação deverá ter efeito prático, concreto e contínuo para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. A avaliação como pressuposto educativo voltado para a formação integral do homem implicará em:

- Aferir o desempenho do aluno quanto à apropriação de competências, habilidades e conhecimentos em cada área dos conhecimentos ou parte diversificada considerando as atividades escolares;
- Oportunizar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, no sentido de identificar avanços, dificuldades, limitações e resistências;
- Aferir as condições físicas e materiais que substanciam o processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar o redirecionamento da prática pedagógica – a decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos;
- Buscar os fatores mais determinantes do sucesso e a partir daí, reformular.

A avaliação do aproveitamento do aluno será contínua e de forma global, mediante verificação de competência, habilidade e de aprendizagem de conhecimentos, em atividades de classe e extraclasse. O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem será trimestral para o Ensino Fundamental, abrindo a oportunidade de outras opções, como é o caso da Educação Infantil, que tem experiência semestral. A avaliação será realizada de forma diversificada, no horário de aula, com data pré- estabelecida, através De instrumentos e técnicas avaliativas como: Relatórios, relatos orais e/ou escritos, trabalho de pesquisa (individual ou coletiva), apresentação de trabalhos, confecção de materiais, como maquetes, cartazes e slides... experimentação, produção textual, questionários, testes ou provas (oral ou escrita), arguições, dramatização, resoluções de exercícios, compromisso escolar, diários de bordo, memórias de aula, auto avaliações, estudos dirigidos, projetos, seminários, pesquisas dirigida, envolvimento em ações sociais e empreendedoras, além de tantos outros instrumentos ou estratégias que visem a melhoria da aprendizagem e a educação como um todo.

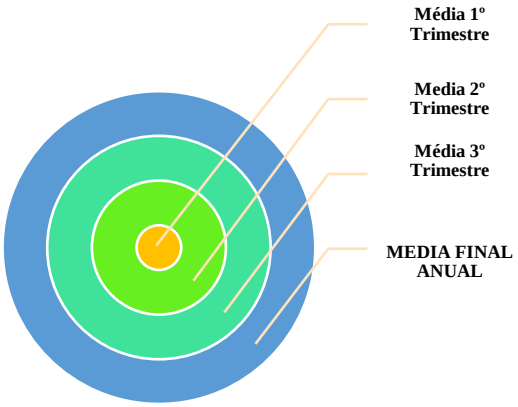
A avaliação será elaborada pelo próprio professor sob a orientação da Coordenação Pedagógica ou Supervisão Escolar. Fica fixado um mínimo de 05(cinco) avaliações por Trimestre para cada Componente Curricular expresso em áreas do conhecimento e parte diversificada.

Diante do contexto a expressão da avaliação tem o compromisso de ser clara e de fácil entendimento, onde o avaliado e sua família (comunidade escolar, inclui-se aqui o professor) tenham clareza do processo avaliativo como parte do aprender pedagógico, com o objetivo de replanejar e envolver o aluno em seu desenvolvimento escolar.

3.13.1.1 EXPRESSÃO TRIMESTRAL E ANUAL DOS RESULTADOS

Distribuído em três trimestres ao longo do ano letivo e sintetizado ao final com expressão inclusive da Recuperação Paralela, que poderá ser conduzida paralelo a cada trimestre na tentativa de esgotar toda e qualquer estratégia de oportunizar aprendizagem ao aluno.

Construção da avaliação em resultados:



PRIMEIRO TRIMESTRE ⇨ SEGUNDO TRIMESTRE ⇨ TERCEIRO TRIMESTRE ⇨ NOTA FINAL

O Registro do Desempenho do aluno é constituído pela sua produção nas áreas do Conhecimento e a parte diversificada e poderá ser expresso em parecer descritivo, conceito (letras do alfabeto) ou nota numérica (números indo-arábicos). Também terá espaço no Regimento Escolar (RE) e Projeto Político Pedagógico(PPP) para definir diante das orientações do Plano Nacional e Municipal de Educação que considera como Bloco da Alfabetização de primeiro (1º) a terceiro (3º) ano, da BNCC, que considera o Primeiro (1º) ano e o Segundo (2º) Ano, limite para a alfabetização e, ainda as orientações do Programa [1]**E-MAIS* (Programa de Qualificação do Ensino de Três Palmeiras) que prioriza e limita a alfabetização no primeiro ano do Ensino Fundamental. O documento que definirá essa descrição da expressão dos resultados será o Regimento (RE) e PPP de

[1]***E-MAIS*** *(Programa de Qualificação do Ensino de Três Palmeiras): O programa E-MAIS foi idealizado em 2019 e implantado no município com dois compromissos:* ***I.*** *Com o professor, valorizando seu desempenho, dedicação e diferencial para o Ensino de Qualidade com gratificação financeira ao final de cada ano letivo;* ***II.*** *Com foco nas disciplinas (chamadas na BNCC como Componente Curricular) obrigatórias e estruturantes (chamada na BNCC de Parte diversificada) oferecidas no contraturno. Inspirado em experiências de sucesso o E-MAIS quer somar, reconhecer, valorizar e desenvolver melhores resultados educacionais na vida de cada aluno trespalmeirense.*

cada escola olhando a sua realidade, porém construído no contexto municipal em linhas gerais para a expressão dos resultados.

No segundo Bloco da Alfabetização, terceiro, quarto e quinto (3º, 4º e 5º) anos, ou os último três anos do Ensino Fundamental I, o Registro do Desempenho do aluno é constituído pela sua produção nas áreas do Conhecimento e a parte diversificada e poderá ser expresso em parecer descritivo, conceito (letras do alfabeto) ou nota numérica (números indo-arábicos). Este Documento abre espaço para que o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico defina esta normativa municipal em diálogo com as escolas e comunidade escolar.

Para os anos finais ou de sexto a nono (6º a 9ºano do Ensino Fundamental, o Registro do Desempenho do Aluno é constituído pela sua produção nas Áreas do Conhecimento e a Parte Diversificada e poderá ser expresso em nota numérica (números indo-arábicos), não excluindo a possibilidade do acompanhamento de pareceres. Da mesma forma, o RCM abre espaço para que o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico definir esta normativa municipal em diálogo com as escolas e comunidade escolar.

Na expressão da escrita dos números a escala usada será de zero (0) a dez (10) inteiros, considerando como décimos, zero vírgula cinco (0,5), avaliando a Área do Conhecimento e Parte Diversificada, construindo a média aritmética de cada Componente Curricular ou Disciplina que integram as Áreas do Conhecimento para chegar a Média Final da área em questão ou da Parte Diversificada.

3.13.1.2 FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar visa identificar em que extensão os objetivos educacionais propostos foram atingidos, em termos de desenvolvimento integral do aluno, expressos em aquisição de conhecimentos, habilidades psicomotoras, sociais e cognitivas, permitindo em decorrência:

- Classificar os níveis de desempenho alcançado pelo aluno;

Elaborar e/ou reformular planos de ensino, adequando-se as necessidade e possibilidades dos alunos;

- Subsidiar os critérios de julgamento para promoção dos alunos de ano;

Orientar o planejamento geral da Escola, do município ou da educação como um todo;

- Oferecer subsídios para a reformulação do currículo pleno da escola, do município ou da educação como um todo;
- Dar possibilidade de aceleração de estudos para os alunos com atraso escolar;
- Proporcionar possibilidade de avanço nos cursos e nos níveis mediante verificação do aprendizado.

Ao final dos trabalhos de cada trimestre, o professor atribuirá uma média (em números indo-arábicos ou parecer descrito em texto) a cada aluno, resultante das notas ou pareceres obtidos durante os meses que compreendem os trimestres. A média trimestral será registrada na ficha individual personalizada do aluno (Boletim Escolar), para fins de apuração final do rendimento escolar. O Município de Três Palmeiras utiliza o Sistema Educar para registros das notas e pareceres.

3.13.1.3 CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO

A verificação ao rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade e aprendizagem (uma vez que uma está condicionada a outra-para que o aluno aprenda, é necessário participar ou estar assíduo), preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do aproveitamento escolar é contínua e progressiva e fundamenta-se em atividades como diários de bordo, memórias de aula, auto avaliações, provas, testes, arguições, estudos dirigidos, projetos, seminários, pesquisas, envolvimento em ações sociais e empreendedoras, além de tantos outros instrumentos considerados essenciais ao bom desempenho dos alunos. Ressaltando que a avaliação no ensino fundamental não deve estar pautada em atividades únicas, como apenas provas e testes, uma vez que poderá desviar sua finalidade, conforme legislação abaixo:

Lei de Diretrizes e Bases (LDB), “art. 32, determina como objetivo do Ensino Fundamental a formação do cidadão, mediante: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.”

Na avaliação do aproveitamento a ser expresso em notas ou conceitos (pareceres) descritivos, levar-se-ão em conta os aspectos qualitativos, fundamentalmente, e os resultados obtidos durante o ano letivo preponderam sobre os de provas finais.

O registro do rendimento escolar do aluno será feito trimestralmente e anualmente. Ao final de casa trimestre do ano letivo, os resultados de verificação do rendimento escolar são comunicados aos alunos, pais ou responsáveis, através do boletim escolar, emitido pelo Sistema Educar (Sistema de Informatização da Educação Municipal adotada desde o ano de 2014).

B) Avaliação na Educação Infantil

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) determinam, desde 2009, que as instituições que atuam nessa etapa de ensino criem procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

A avaliação na Educação Infantil tem característica diagnóstica, de um processo contínuo que objetiva analisar a forma como a criança se desenvolve e elabora e seu conhecimento, conforme descrito na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, na seção II, artigo 31, item 1, determina que a avaliação deve ocorrer *"mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental".*

A avaliação deve enfocar um processo contínuo, permanente e sistemático priorizando: o aluno, considerando seu desenvolvimento e conhecimento; o educador, suas dificuldades, seus bons resultados, pontos a aperfeiçoar; a escola, sua estrutura e seu funcionamento; os pais, seus saberes, expectativas, desejos, aspirações etc.

As observações sistemáticas monitoradas das crianças poderão ser registradas regularmente. É importante que este processo de avaliação seja socializado. Assim, a avaliação das crianças, organizada num registro individual (pode ser o Boletim Escolar) trimestralmente ou semestralmente (definido no Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico da escola), deve ser socializada com os pais para discuti-lo com estes e todos os envolvidos e compromissados pela aprendizagem das crianças.

A leitura e estudo dos escritos anteriores sobre o grupo e sobre cada criança, juntamente com os registros diários dos acontecimentos, são fundamentais para o educador analisar o processo de aprendizagem das crianças, possibilitando intervenções no decorrer do processo.

Pela definição de Jussara Hoffmann (2012. p. 13) "Avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante a qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento.

Considerando essa proposta de avaliação abre-se espaço para a construção do Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico, dialogando diante da Avaliação na Educação Infantil em Três Palmeiras-RS. Nesse diálogo, levando em consideração as Metodologias Ativas (Um exemplo é a Metodologia de Projetos) indicadas pela BNCC e o desenvolvimento integral da criança, com fundamento nos eixos estruturantes pautados nas interações e brincadeiras, o processo de avaliação exige do educador uma visão crítica e criativa do cotidiano e a utilização de múltiplos registros que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Essa definição reforça a responsabilidade do educador infantil de estar junto com a criança, brincar, explorar, observar, acompanhar e estar atento a cada uma e perceber seu jeito de ser e de aprender. A partir disso, tornar sua prática pedagógica mais significativa. Jussara Hoffmann, afirma neste sentido

Avaliar, na concepção mediadora, portanto, engloba, necessariamente, a intervenção pedagógica. Não basta estar ao lado da criança, observando-a. Planejar atividades e práticas pedagógicas, redefinir posturas, reorganizar o ambiente de aprendizagem e outras ações, com base no que se observa, são procedimentos inerentes ao processo avaliativo. Sem a ação pedagógica não se completa o ciclo da avaliação na sua concepção de continuidade, de ação-reflexão-ação. (HOFFMANN, 2012, p.15).

Na educação infantil é primordial o educador acompanhar e compreender o desenvolvimento infantil, assumir uma postura investigativa e mediadora, para assim replanejar sua ação pedagógica. Esta, por sua vez, deve ser desafiadora e provocativa, de modo que oportunizem a evolução da criança em todas as suas áreas do conhecimento e com iniciativas para inventar, descobrir e experimentar. Importante também o educador observar se todos os campos de experiência estão sendo desenvolvidos e os direitos de aprendizagem garantidos.

A avaliação não é o fim de uma prática, mas um meio que criamos para averiguar se de fato proporcionamos situações significativas para as crianças (se as coisas estão fazendo sentido). Importante também é uma postura de respeito frente à diversidade do contexto e do espaço pedagógico que é a Educação Infantil, das situações vivenciadas, de conquistas e avanços individuais que se concretizam. A educação personalizada/A avaliação personalizada.

Avaliar não é um processo fácil, muito menos mecânico, mas essencial no processo educativo. Traçamos objetivos, propostas pedagógicas, recursos. Agora vem a pergunta (avaliação), está dando certo? Esse é o caminho? Exemplificando: nosso papel não é avaliar se a criança pula, corre,

escorrega, canta, dança, pinta, modela, encaixa, recita, pergunta, imagina, mas se através das atividades que propomos ela está tendo a oportunidade de desenvolver esses elementos.

Assim também permite avaliar se os direitos de aprendizagem e o reconhecimento das experiências cotidianas, as particularidades e necessidades estão sendo assegurados. Olhar atento aos modos de como cada criança aprende, age, brinca, se expressa e se relaciona fazem a diferença.

3.13.1.4 EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante o processo avaliativo, o professor observações e realiza seus registros que poderão ser instrumentalizados em Parecer Descritivo (ou outra forma que atenda a proposta pedagógica considerada) com princípios norteados pela BNCC/RCG/RCM. Estes documentos, contemplam os cinco campos de experiência com especificidades que cada criança, conforme sua faixa etária, apresenta condições de desempenhar. O acompanhamento diário do professor lhe permite, ao final de cada etapa, realizar essa sistematização completando o "Parecer Escolar" que poderá ser representado por cores ou outras formas de compreensão, desde que seja interpretado pelos alunos e seus familiares.

Este Parecer também, ao final de cada semestre ou trimestre poderá ser entregue aos pais e/ou familiares responsáveis a fim de mantê-los parceiros deste processo educativo, acompanhando e participando junto à escola e aos educadores, realizando trocas e apontando caminhos para novas estratégias e ações. Um momento de troca e conversa muito significativo no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento infantil.

Falar em avaliação na Educação Infantil traz reflexões que permeia toda a ação pedagógica desenvolvida na educação infantil e ao longo da educação básica.

II – Avaliação institucional interna e externa

A avaliação institucional interna, também denominada autoavaliação institucional, realiza-se anualmente, considerando as orientações contidas na regulamentação vigente, para revisão do conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucional, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.

A avaliação institucional externa, promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas, provas, tais como as do SAEB, Prova Brasil, ENEM e outras promovidas por sistemas de ensino de diferentes entes federativos, dados estatísticos, incluindo os resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que o complementem ou o substituem, e os decorrentes da supervisão e verificações *in loco*. A avaliação de redes de Educação Básica é periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando.

III – Avaliação de redes de Educação Básica.

Uma escola que inclui todos supõe tratar o conhecimento como processo e, portanto, como uma vivência que não se harmoniza com a ideia de interrupção, mas sim de construção, em que o estudante, enquanto sujeito da ação, está continuamente sendo formado, ou melhor, formando-se, construindo significados, a partir das relações dos homens entre si e destes com a natureza.

A avaliação requer outra forma de gestão da escola, de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor/estudante/conhecimento/escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento, a fim de evitar que uma defasagem de conhecimentos se transforme numa lacuna permanente. Esse avanço materializa-se quando a concepção de conhecimento e a proposta curricular estão fundamentadas numa epistemologia que considera o conhecimento uma construção sócio interativa que ocorre na escola e em outras instituições e espaços sociais.

3.14 O PROFESSOR E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

O artigo 3º da LDB, ao definir os princípios da educação nacional, prevê a valorização do profissional da educação escolar. A tarefa de cuidar e educar, que é a fundamentação da ação docente e os programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação instauram, reflete-se na eleição de um ou outro método de aprendizagem, a partir do qual é determinado o perfil de docente para a Educação Básica, em atendimento às dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas.

Para a formação inicial e continuada dos gestores, professores ou especialistas, portanto, é central levar em conta a relevância dos domínios indispensáveis ao exercício da docência, conforme disposto na Resolução CNE/CP nº 1/2006, deverão incluir em seus currículos e programas:

a) o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

b) a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

c) a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino;

d) a temática da gestão democrática, dando ênfase à construção do Projeto Político Pedagógico, mediante trabalho coletivo de que todos os que compõem a comunidade escolar são responsáveis.

O professor precisa, particularmente, saber orientar, avaliar e elaborar propostas, isto é, interpretar e reconstruir o conhecimento. Deve transpor os saberes específicos de suas áreas de conhecimento e das relações entre essas áreas, na perspectiva da complexidade; conhecer e compreender as etapas de desenvolvimento dos estudantes com os quais está lidando.

Sabe-se, no entanto, que a formação inicial e continuada do professor tem de ser assumida como compromisso integrante do projeto social, político e ético, local e nacional, que contribui para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e capaz de promover a emancipação dos indivíduos e grupos sociais. Nesse sentido, os sistemas educativos devem instituir orientações a partir das quais se introduza, obrigatoriamente, no Projeto Político Pedagógico, previsão:

I – de consolidação da identidade dos profissionais da educação, nas suas relações com a instituição escolar e com o estudante;

II – de criação de incentivos ao resgate da imagem social do professor, assim como da autonomia docente, tanto individual quanto coletiva;

III – de definição de indicadores de qualidade social da educação escolar, a fim de que as agências formadoras de profissionais da educação revejam os projetos dos cursos de formação inicial e continuada de docentes, de modo que correspondam às exigências de um projeto de Nação.

Na política de formação de docentes para o Ensino Fundamental, as ciências devem, necessária e obrigatoriamente, estar associadas, antes de qualquer tentativa, à discussão de técnicas, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica; é preciso, indispensável mesmo, que o professor

se ache repousado no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, reconhecer (Freire, 1996:96).

A valorização do profissional da educação escolar vincula-se à obrigatoriedade da garantia de qualidade e ambas se associam à exigência de programas de formação inicial e continuada de docentes e não docentes, no contexto do conjunto de múltiplas atribuições definidas para os sistemas educativos, em que se inscrevem as funções do professor.

Os programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, vinculados às orientações destas Diretrizes, devem prepará-los para o desempenho de suas atribuições, considerando necessário:

a) além de um conjunto de habilidades cognitivas, saber pesquisar, orientar, avaliar e elaborar propostas, isto é, interpretar e reconstruir o conhecimento coletivamente;

b) trabalhar cooperativamente em equipe;

c) compreender, interpretar e aplicar a linguagem e os instrumentos produzidos ao longo da evolução tecnológica, econômica e organizativa;

d) desenvolver competências para integração com a comunidade e para relacionamento com as famílias.

A formação inicial, nos cursos de licenciatura, não esgota o desenvolvimento dos conhecimentos, saberes e habilidades referidas, razão pela qual um programa de formação continuada dos profissionais da educação será contemplado no Projeto Político Pedagógico.

Os sistemas educativos devem instituir orientações para que o projeto de formação dos profissionais preveja:

a) a consolidação da identidade dos profissionais da educação, nas suas relações com a escola e com o estudante;

b) a criação de incentivos para o resgate da imagem social do professor, assim como da autonomia docente tanto individual como coletiva;

c) a definição de indicadores de qualidade social da educação escolar, a fim de que as agências formadoras de profissionais da educação revejam os projetos dos cursos de formação inicial e continuada de docentes, de modo que correspondam às exigências de um projeto de Nação.

O trabalho docente envolve a tarefa de cuidar e educar as crianças e jovens que, juntos, encontram-se na idade de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos. Assim pensada, a fundamentação da ação docente e dos programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação instauram-se em meio a processos tensionais de caráter político, social e cultural que se refletem na eleição de

um ou outro método de aprendizagem, a partir do qual é justificado determinado perfil de docente para a Educação Básica.

As escolas de formação dos profissionais da educação, sejam gestores, professores ou especialistas, têm um papel importantíssimo no sentido de incluir, em seus currículos e programas, a temática da gestão democrática, dando ênfase à construção do Projeto Político Pedagógico, mediante trabalho coletivo de que todos os que compõem a comunidade escolar são responsáveis.

4.0 ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Quanto às etapas correspondentes aos diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, a Educação Básica compreende:

I – a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos.

II – o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais;

III – o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos.

Estas etapas e fases têm previsão de idades próprias, as quais, no entanto, são diversas quando se atenta para alguns pontos como atraso na matrícula e/ou no percurso escolar, repetência, retenção, retorno de quem havia abandonado os estudos, estudantes com deficiência, jovens e adultos sem escolarização ou com esta incompleta, habitantes de zonas rurais, indígenas, adolescentes em regime de acolhimento ou internação, jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais.

4.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Seus sujeitos situam-se na faixa etária que compreende o ciclo de desenvolvimento e de aprendizagem dotada de condições específicas, que são singulares a cada tipo de atendimento, com exigências próprias. Tais atendimentos carregam marcas singulares antropoculturais, porque as

crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos. Por isso, os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Deve-se entender, portanto, que, para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, mentais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, religiosas, entre outras, no espaço escolar, as relações sociais e intersubjetivas requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo e o momento de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares: este é o tempo em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação. Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, devem iniciar-se na Pré-Escola e sua intensificação deve ocorrer ao longo do Ensino Fundamental, etapa em que se prolonga a infância e se inicia a adolescência.

Os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação e outros de áreas pertinentes, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto. Dizendo de outro modo, nessa etapa deve-se assumir o cuidado e a educação, valorizando a aprendizagem para a conquista da cultura da vida, por meio de atividades lúdicas em situações de aprendizagem (jogos e brinquedos), formulando proposta pedagógica que considere o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase:

I – na gestão das emoções;

II – no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares;

III – na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares;

IV – na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza;

V – no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita, como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

A Educação Infantil é de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 4 (quatro) anos completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer matrícula, conforme estabelecido pelo CNE no Parecer CNE/CEB nº 22/2009 e Resolução CNE/CEB nº 1/2010.

4.2 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental está organizado em 9 anos, sendo a etapa mais longa da educação básica, atende alunos de uma extensa faixa etária, dos 6 aos 14 anos, conforme o Artigo 8º da Resolução nº 07 de 14 de dezembro de 2010 do Conselho Nacional de Educação, o que implica lidar com uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos afetivos, sociais, emocionais entre outros. Um dos maiores desafios dessa etapa é lidar com as passagens e transições não só da anterior para a posterior, como também entre os anos inicias e finais superando as rupturas presentes nesses processos. A estrutura da BNCC para o Ensino fundamental está organizada em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Essa estrutura segue as determinações da LDB. Cada área tem competências específica para o Ensino Fundamental. Quando a área é composta por mais de um componente, são definidas também as competências específicas destes, assim como as habilidades ou as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes tem direito.

Nessa etapa da vida que corresponde ao Ensino Fundamental, vai se definindo gradativamente conforme o educando vai assumindo a condição de um sujeito de direitos. As crianças, quase sempre, percebem o sentido das transformações corporais e culturais, afetivo-emocionais, sociais, pelas quais passam. Tais transformações requerem-lhe reformulação da autoimagem, a que se associa o desenvolvimento cognitivo. Junto a isso, buscam referências para a formação de valores próprios, novas estratégias para lidar com as diferentes exigências que lhes são impostas.

O Ensino Fundamental de 9 (nove) anos tem duas fases com características próprias, chamadas de: anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade; e anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos.

O Ensino Fundamental é de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 6 (seis) anos completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, conforme estabelecido pelo CNE no Parecer CNE/CEB nº 22/2009 e Resolução CNE/CEB nº 1/2010.

O intenso processo de descentralização ocorrido na última década acentuou, na oferta pública, a cisão entre anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, levando à concentração dos anos iniciais, majoritariamente, nas redes municipais, e dos anos finais, nas redes estaduais, embora haja escolas com oferta completa (anos iniciais e anos finais do ensino fundamental) em escolas mantidas por redes públicas e privadas. Essa realidade requer especial atenção dos sistemas estaduais e municipais, que devem estabelecer forma de colaboração, visando à oferta do Ensino Fundamental e à articulação entre a primeira fase e a segunda, para evitar obstáculo ao acesso de estudantes que mudem de uma rede para outra para completarem escolaridade obrigatória, garantindo a organicidade e totalidade do processo formativo escolar.

Os objetivos da formação básica, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, de tal modo que os aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social sejam priorizados na sua formação, complementando a ação da família e da comunidade e, ao mesmo tempo, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo com qualidade social, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – foco central na alfabetização, ao longo dos dois primeiros anos, conforme estabelece a BNCC;

III – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

Como medidas de caráter operacional, impõe-se a adoção:

I – de programa de preparação dos profissionais da educação, particularmente dos gestores, técnicos e professores;

II – de trabalho pedagógico desenvolvido por equipes interdisciplinares e multiprofissionais;

III – de programas de incentivo ao compromisso dos profissionais da educação com os estudantes e com sua aprendizagem, de tal modo que se tornem sujeitos nesse processo;

IV – de projetos desenvolvidos em aliança com a comunidade, cujas atividades colaborem para a superação de conflitos nas escolas, orientados por objetivos claros e tangíveis, além de diferentes estratégias de intervenção;

V – de abertura de escolas além do horário regular de aulas, oferecendo aos estudantes local seguro para a prática de atividades esportivo-recreativas e socioculturais, além de reforço escolar;

VI – de espaços físicos da escola adequados aos diversos ambientes destinados às várias atividades, entre elas a de experimentação e práticas botânicas;

VII – de acessibilidade arquitetônica, nos mobiliários, nos recursos didático-pedagógicos, nas comunicações e informações.

É tarefa da escola e responsabilidade do professor, apoiado pelos demais profissionais da educação, criar situações que provoquem nos estudantes a necessidade e o desejo de pesquisar e experimentar situações de aprendizagem como conquista individual e coletiva, a partir do contexto particular e local, em elo com o geral e transnacional.

5.0 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Na contemporaneidade, a perspectiva de uma “Educação ao Longo da Vida” ou EJA, modalidade de ensino que acolhe sujeitos que, por diferentes fatores sociais, culturais e econômicos não obtiveram acesso à escolarização na idade considerada regular, constituindo-se na função de resgatar tais processos educacionais.

O desafio da escola é permitir uma travessia possível do campo dos sonhos para a realidade, ofertando a estes sujeitos a aquisição de habilidades e competências indispensáveis para os desafios cotidianos. Portanto, reinventar a educação pressupõe construir redes, pontes, articular desejos, ideias, iniciativas e projetos, visando estabelecer uma proposta sócio/educativa capaz de estimular no estudante a confiança, a autoestima, as inteligências emocionais e sociais para compreender a si mesmo e ao outro e, assim, (re)significar o próprio futuro. Para isso, se faz necessária uma prática educativa que articule currículos, metodologias de ensino, processos avaliativos e ferramentas tecnológicas que garantam o resgate e a valorização do conhecimento e da aprendizagem do sujeito.

Para muitos estudantes da EJA os sonhos têm importante papel, sendo muitas vezes o gatilho que os fizeram seguir em frente e lutar por tal conquista. Para isso, a escola tem que ser um sonho coletivo, que retrate o cotidiano e as inquietudes dos mesmos, descortinando a oferta de novas formas de ser e estar no mundo e na sociedade.

Nesse contexto, atendendo às normas estabelecidas na Constituição Federal de 1988 e na LDBEM 9.394/96, considerando as discussões propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Resolução CNE/CEB 04/2010), pelo Plano Municipal e Estadual de Educação (Lei 14705/15), pelo Parecer CNE/CEB n° 6/2010 e pela resolução CNE n° 3, de 15 de junho de 2010, que institui diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, pela resolução CEEd n°313, de 16 de março de 2011, resolução n° 316, de 17 de agosto de 2011, resolução CEEd n° 331, de 30 de setembro de 2015, e pela resolução CEEd n° 336, de 02 de março de 2016 e pela resolução CEEd n°343, de 11 de abril de 2018 ,traça-se a Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul a partir de uma rede de construção colaborativa e social, que incentiva e qualifica os processos formativos que se desenvolvem na vivência/convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, respeitando e enaltecendo o conhecimento individual.

Nesse sentido, tais aprendizagens inter-relacionam-se com as demandas, desafios e proposições cotidianas dos espaços de vida e de trabalho dos jovens, adultos e idosos, ofertando políticas de promoção de saúde, garantia de Direitos Humanos e sustentabilidade, além da garantia do atendimento à pessoa com deficiência, altas habilidades, dificuldades, problemas ou transtornos de aprendizagens.

Acredita-se em uma educação que promova o diálogo, a escuta solidária e que abra caminhos ao aflorar feitos e experiências significativas. Esta proposta não tem a intenção de formar estudantes como ouvintes e espectadores, mas como atores e protagonistas. É através da perspectiva de valorização e de incentivo para que os estudantes compreendam o mundo provisoriamente, permitindo-lhes experimentar e a ousar em busca de novos conhecimentos.

5.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal a todas as etapas e outras modalidades, como parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

Os sistemas de ensino devem matricular todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, cabendo às escolas organizar-se para seu atendimento, garantindo as condições para uma educação de qualidade para todos, devendo considerar suas necessidades educacionais específicas, pautando-se em princípios éticos, políticos e estéticos, para assegurar:

I – a dignidade humana e a observância do direito de cada estudante de realizar seus projetos e estudo, de trabalho e de inserção na vida social, com autonomia e independência;

II – a busca da identidade própria de cada estudante, o reconhecimento e a valorização das diferenças e potencialidades, o atendimento às necessidades educacionais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;

III – o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

O atendimento educacional especializado (AEE), previsto pelo Decreto nº 6.571/2008, é parte integrante do processo educacional, o objetivo deste atendimento é identificar habilidades e necessidades dos estudantes, organizar recursos de acessibilidade e realizar atividades pedagógicas específicas que promovam seu acesso ao currículo. Este atendimento não substitui a escolarização em classe comum e é ofertado no contra turno da escolarização em salas de recursos multifuncionais da própria escola, de outra escola pública ou em centros de AEE da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com a Secretaria de Educação ou órgão equivalente dos Estados, Distrito Federal ou dos Municípios.

Os sistemas e as escolas devem proporcionar condições para que o professor da classe comum possa explorar e estimular as potencialidades de todos os estudantes, adotando uma pedagogia dialógica, interativa, interdisciplinar e inclusiva e, na interface, o professor do AEE identifique habilidades e necessidades dos estudantes, organize e oriente sobre os serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade para a participação e aprendizagem dos estudantes.

Na organização desta modalidade, os sistemas de ensino devem observar as seguintes orientações fundamentais:

I – o pleno acesso e efetiva participação dos estudantes no ensino regular;

II – a oferta do atendimento educacional especializado (AEE);

III – a formação de professores para o AEE e para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas;

IV – a participação da comunidade escolar;

V – a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações e informações, nos mobiliários e equipamentos e nos transportes;

VI – a articulação das políticas públicas intersetoriais.

Nesse sentido, os sistemas de ensino assegurarão a observância das seguintes orientações fundamentais:

I – métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II – formação de professores para o atendimento educacional especializado, bem como para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas nas classes comuns de ensino regular;

III – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

A LDB, no artigo 60, prevê que os órgãos normativos dos sistemas de ensino estabelecerão critérios de caracterização das instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em Educação Especial, para fins de apoio técnico e financeiro pelo poder público e, no seu parágrafo único, estabelece que o poder público ampliará o atendimento aos estudantes com necessidades especiais na própria rede pública regular de ensino, independentemente do apoio às instituições previstas nesse artigo.

O Decreto nº 6.571/2008 dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do artigo 60 da LDB e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253/2007, prevendo, no âmbito do FUNDEB, a dupla matrícula dos alunos público alvo da educação especial, uma no ensino regular da rede pública e outra no atendimento educacional especializado.

Assim, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais específicas de todos os estudantes.

5.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo e para o Campo tem raízes no território municipal de Três Palmeiras, onde a essência à sobrevivência local está no campo. No entanto não há documentação curricular ou estrutural a essa modalidade ao longo da história, daí a importância em buscar o embasamento legal

e especialmente o planejamento curricular a fim de “trazer ciência” e transformação ao e do campo otimizando habilidades e competências do empreendedorismo local.

Na busca da legislação pode se contar com o Decreto Federal nº 7.352/2010, que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, entende-se por populações do campo, os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural; e por escola do campo, aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo.

Nesta mesma legislação, art. 1º, a Política de Educação do Campo destina- se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e o disposto neste Decreto.

A educação do campo/rural contempla alguns princípios fundamentais, entre eles, o respeito à diversidade do campo; incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo; os recursos didáticos pedagógicos, que deverão atender as especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos da população do campo, considerando os saberes próprios da comunidade em diálogo com os saberes acadêmicos; organização do calendário escolar de acordo com as fases do ciclo produtivo e as condições climáticas de cada região; formação de profissionais da educação para o atendimento às especificidades das escolas do campo.

A Constituição Estadual do Rio Grande do Sul de 1989 é a única da Federação que inscreve a educação do campo/rural no contexto de um projeto estruturador para o conjunto do país. No artigo 217 da Constituição Estadual, é atribuído ao Estado elaborar política para o ensino fundamental e médio de orientação e formação profissional, visando, entre outras finalidades, auxiliar, através do ensino agrícola, na implantação da reforma agrária.

ALDBEN/96 contempla um tratamento da educação rural no âmbito do direito à igualdade, reconhecendo a diversidade sociocultural e o respeito às diferenças, possibilitando a definição de diretrizes operacionais para a educação rural.

O Plano Estadual e Municipal de Educação apresenta várias estratégias para incentivar a permanência do estudante da zona rural na escola rural; entre elas, a construção junto com a

comunidade de uma proposta pedagógica voltada à realidade, superando a fragmentação do currículo e respeitando as diferentes metodologias que consideram os sujeitos com suas histórias e vivências.

A Resolução nº 342/2018 do CEEd/RS, consolida as Diretrizes Curriculares da Educação Básica nas Escolas do Campo e estabelece condições para a sua oferta no Sistema Estadual de Ensino, parágrafo único. Aos Estados, Distrito Federal e Municípios que desenvolverem a educação do campo em regime de colaboração com a União caberá criar e implementar mecanismos que garantam sua manutenção e seu desenvolvimento nas respectivas esferas, de acordo com o disposto neste Decreto.

A realidade que produz a Educação do Campo não é nova, mas ela inaugura uma forma de fazer seu enfrentamento. Ao afirmar a luta por políticas públicas que garantam aos trabalhadores do campo o direito à educação, especialmente à escola, e uma educação que seja no e do campo [...] Caldart (2012, p. 259)

A Base Nacional Comum Curricular determina aprendizagens essenciais para a formação do estudante por meio de competências e habilidades, entres elas, a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais. Neste caso, a escola localizada no e que atende alunos do meio rural possui uma especificidade própria, congrega uma cultura diversa de saberes que possibilita a elaboração de uma proposta pedagógica diferenciada que reflete sua realidade no currículo escolar.

Portanto, a escola do meio rural ou para o meio rural, ou ainda, com população em sua maioria oriunda do campo, deve focar seu trabalho pedagógico em competências e habilidades que sejam capazes de preparar o jovem para lidar com situações de seu cotidiano e ser capaz de resolver problemas reais, colocando o estudante como protagonista, ou seja, um agente ativo em seu processo de ensino e aprendizagem.

5.4 EDUCAÇÃO INDÍGENA

Três Palmeiras é um território também indígena, ou seja, em torno de dez por cento da população é índio, o que traz para a prática a educação indígena, já com sucesso em estrutura organizacional e curricular no município, onde uma das cinco escolas do território é exclusivamente indígena com população e localização Kaingang e representação Guarani.

A modalidade Educação Escolar Indígena, na Educação Básica, tem como principal normativa a Resolução CNE/CEB nº 5/2012, que detalha seus fundamentos pedagógicos por etapas e modalidades. Essa normativa condensa um conjunto amplo de legislações nacionais e

internacionais que embasam a especificidade dos processos educativos escolares de cada povo indígena.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 210, e a LDB, em seu artigo 32 § 3º asseguram às comunidades indígenas a utilização na escola de suas línguas maternas e de seus processos próprios de aprendizagem. Assegura ainda, a LDB, em seus artigos 78 e 79, a oferta aos povos indígenas da educação escolar bilíngue e intercultural por meio de programas integrados de ensino e pesquisa que tem por objetivos a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas e a valorização de suas línguas e ciências; bem como o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e das demais sociedades indígenas e não indígenas. Esses programas, planejados com audiência das comunidades indígenas, têm por objetivos fortalecer as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena e desenvolver currículos específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.

Nesse sentido, a Constituição Estadual de 1989 define, em seu artigo 265, que o estado proporcionará às comunidades indígenas o ensino regular, ministrado de forma intercultural e bilíngue, na língua indígena da comunidade e em português, respeitando, valorizando e resgatando seus métodos próprios de aprendizagem, sua língua e tradição cultural. Define ainda que o ensino indígena será implementado através da formação qualificada de professores indígenas bilíngues para o atendimento dessas comunidades; e subordina sua implantação à solicitação pela comunidade indígena interessada ao órgão estadual de educação. O município de Três Palmeiras tem um diferencial local, onde uma de suas escolas da rede municipal está no território indígena e exclusivo a esta modalidade, diante disso compartilha a gestão da modalidade junto ao estado.

A Resolução CNE/CEB nº 5/2012, define, dentre outras questões relevantes, que a Educação Escolar Indígena deve se constituir num espaço de construção de relações interétnicas orientadas pela manutenção da pluralidade cultural, pelo reconhecimento de diferentes concepções pedagógicas e pela afirmação dos povos indígenas como sujeitos de direitos.

Em seu artigo 7º, essa resolução define que os saberes e as práticas indígenas devem ancorar o acesso a outros conhecimentos de modo a valorizar os modos próprios de conhecer, investigar e sistematizar de cada povo indígena, valorizando a oralidade e a história indígena. Da mesma forma, a Educação Escolar Indígena deve contribuir para o projeto societário e para o bem viver de cada comunidade indígena, contemplando ações voltadas à manutenção e preservação de seus territórios e dos recursos neles.

Por fim, em seu artigo 15º, a referida resolução detalha que na organização curricular das escolas indígenas devem ser observados, dentre outros critérios, o reconhecimento dessas escolas quanto aos seus aspectos comunitários, bilíngues e multilíngues, de interculturalidade e diferenciação; e também de flexibilidade na organização dos tempos e espaços curriculares, tanto no que se refere à base nacional comum quanto à parte diversificada, de modo a garantir a inclusão dos saberes e procedimentos culturais produzidos pelas comunidades indígenas, tais como línguas indígenas, crenças, memórias, saberes ligados à identidade étnica, às suas organizações sociais, às relações humanas, às manifestações artísticas e às práticas desportivas.

Dessa forma, a Resolução CNE/CP nº 2/2017 estabelece e corrobora, em seu artigo 8º § 2º, que as escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.

Conforme legislação, a escola desta modalidade tem uma realidade singular, inscrita em terras e cultura indígenas. Requer, portanto, pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira (artigos 5º, 9º, 10, 11 e inciso VIII do artigo 4º da LDB).

Na estruturação e no funcionamento das escolas indígenas é reconhecida sua condição de escolas com normas e ordenamento jurídico próprios, com ensino intercultural e bilíngue, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

São elementos básicos para a organização, a estrutura e o funcionamento da escola indígena:

I – localização em terras habitadas por comunidades indígenas, ainda que se estendam por territórios de diversos Estados ou Municípios contíguos;

II – exclusividade de atendimento a comunidades indígenas;

III – ensino ministrado nas línguas maternas das comunidades atendidas, como uma das formas de preservação da realidade sociolinguística de cada povo;

IV – organização escolar própria.

Na organização de escola indígena deve ser considerada a participação da comunidade, na definição do modelo de organização e gestão, bem como:

I – suas estruturas sociais;

II – suas práticas socioculturais e religiosas;

III – suas formas de produção de conhecimento, processos próprios e métodos de ensino-aprendizagem;

IV – suas atividades econômicas;

V – a necessidade de edificação de escolas que atendam aos interesses das comunidades indígenas;

VI – o uso de materiais didático-pedagógicos produzidos de acordo com o contexto sociocultural de cada povo indígena.

As escolas indígenas desenvolvem suas atividades de acordo com o proposto nos respectivos Projetos Políticos Pedagógicos e Regimentos Escolares com as prerrogativas de: organização das atividades escolares, independentes do ano civil, respeitado o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas; e duração diversificada dos períodos escolares, ajustando-a às condições e especificidades próprias de cada comunidade.

Por sua vez, tem Projeto Político Pedagógico próprio, por escola ou por povo indígena, tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes a cada etapa da Educação Básica; as características próprias das escolas indígenas, em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade; as realidades sociolinguísticas, em cada situação; os conteúdos curriculares especificamente indígenas e os modos próprios de constituição do saber e da cultura indígena; e a participação da respectiva comunidade ou povo indígena.

A formação dos professores é específica, desenvolvida no âmbito das instituições formadoras de professores, garantindo-se aos professores indígenas a sua formação em serviço e, quando for o caso, concomitantemente com a sua própria escolarização.

5.5 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Três Palmeiras não tem Escola Quilombola nem atende a Educação Escolar Quilombola, porém conta com uma diversidade etnicoracioal muito rica culturalmente (descentes de negros, índios, alemães, italianos, poloneses e tantas outras origens etnicasraciais que carrega em sua genética) além de fazer parte de um país-estado, com presença forte de quilombos. Diante disso conhecer as origens ressignificando o aprendizado e buscando ampliar “horizontes” mentais faz parte do currículo municipal que busca na Constituição Federal, em especial nos Art. 3º inciso IV, Art. 210 § 2º, Art. 215 § 1°, Art. 216 V § 5° e Art. 231 e na Constituição Estadual, prioritariamente nos Art.

221, Art. 264 e Art. 265, onde em seu texto traz os deveres da República Federativa do Brasil enquanto Estado Laico e combatente de toda forma de discriminação ou preconceito, no intuito de promoção de uma educação antirracista e antidiscriminatória em todo o seu território. As Lei 10.639/ 03, e a 11.645/08 que alteraram a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, introduzindo os artigos 26-A e 79-B, determinando a inclusão da temática: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e dos Povos Indígenas, no currículo das Escolas Públicas e Privadas. E ainda, o Parecer 03/04 e a Resolução 01/04 do Conselho Nacional de Educação, bem como a Resolução 267/09 do Conselho Estadual de Educação, que estabelecem normas a serem observadas para cumprimento da referida Lei nos Sistemas de Ensino.

Nesta mesma direção, o Plano Nacional de Educação – PNE, Lei Nº13.005 de 25/06/2014, Plano Estadual de Educação - PEE Lei Nº 14.705, de 25/06/2015 e Plano Municipal de Educação-PME Lei N° 1.701 de 10 de junho de 2015, assim como o Plano Estadual de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais e o Ensino das Culturas e Histórias Afro-Brasileiras, Africanas e dos Povos Indígenas, instituído pelo Decreto Estadual nº 53.817/17, vêm na lógica de estabelecer orientações acerca das obrigações e competências administrativas e metodológicas da aplicabilidade do conteúdo descrito nas referidas normativas legais.

No entanto, de nada adianta o extenso material legal que sustenta a obrigatoriedade do tema da Educação das Relações Étnico-raciais no currículo das escolas em todos os níveis e modalidades da Educação brasileira, sem o entendimento da adequada forma que o referido tema deve ser tratado nos mesmos, bem como nas práticas metodológicas e cotidianas das escolas.

A organização metodológica do ensino nada mais é do que um caminho, um meio pelo qual objetiva-se um fim. Assim, espera-se que as escolas, bem como os sistemas a que pertencem, realizem a revisão curricular necessárias para a implantação da temática Étnico-racial, uma vez que possuem a liberdade para ajustar seus conteúdos e contribuir no necessário processo de democratização do espaço escolar, da ampliação do direito de todos e todas à educação, e do reconhecimento de outras matrizes de saberes da sociedade brasileira.

O ensino-aprendizagem voltado apenas para a absorção de conhecimento e que tem sido objeto de preocupação constante de quem ensina deverá dar lugar ao ensinar a pensar, saber comunicar-se e pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, ser independente e autônomo; enfim, ser socialmente competente, aceitando que a igualdade está apenas no campo dos direitos e que o exercício da diferença deve ser entendido enquanto prática de alteridade e do reconhecimento da equidade enquanto possibilidade de tratamento.

A abordagem legal da Educação Escolar Quilombola começa na Constituição Federal de 1988, o texto da constituição, art. 68 das disposições transitórias, diz o seguinte: “Aos remanescentes das comunidades de quilombos, que estejam ocupando suas terras é reconhecida sua propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os respectivos títulos”.

Entretanto, foi apenas em 2003, através do Decreto Federal Nº 4.8878, que foi regulamentado o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades quilombolas, sendo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA o órgão competente na esfera federal.

Recentemente o termo quilombo tem assumido novos significados. O termo não se refere apenas a resíduos ou resquícios arqueológicos de ocupação temporal ou ocupação biológica, nem a ocupações relativas às áreas insurrecionais, mas a grupos que desenvolvem práticas cotidianas de resistência na manutenção e reprodução dos seus modos de vida característicos e na consolidação de um território próprio de uso comum, baseado em laços de parentesco e solidariedade.

De acordo com a Resolução CNE/CEB 08/12, em seu art.9, Educação Escolar Quilombola é compreendida como: Escolas Quilombolas e Escolas que atendem a estudantes oriundos de territórios quilombolas. Por escolas quilombolas entende-se aquelas localizadas em territórios quilombolas.

A referida norma emitida pelo CNE, sob o nº 08/2012, aponta que “a construção do projeto político-pedagógico da Escola quilombola, deverá pautar- se na realização de diagnóstico da realidade da comunidade quilombola e seu entorno, num processo dialógico que envolva as pessoas da comunidade, as lideranças e as diversas organizações existentes no território. Na realização do diagnóstico e na análise dos dados colhidos sobre a realidade quilombola e seu entorno, o projeto político-pedagógico deverá considerar: os conhecimentos tradicionais, a oralidade, a ancestralidade, a estética, as formas de trabalho, as tecnologias e a história de cada comunidade quilombola; as formas por meio das quais as comunidades quilombolas vivenciam os seus processos educativos cotidianos em articulação com os conhecimentos escolares e demais conhecimentos produzidos pela sociedade mais ampla. Além disso, a questão da territorialidade, associada ao etnodesenvolvimento e à sustentabilidade socioambiental e cultural das comunidades quilombolas deverá orientar todo o processo educativo definido no projeto político-pedagógico”.

Neste sentido, é fundamental o desenvolvimento de um currículo construído a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, considerando que é urgente garantir aos estudantes o direito de se apropriar dos conhecimentos tradicionais oriundos das comunidades remanescentes de quilombos e das suas formas de produção,

contribuindo para o seu reconhecimento, valorização e continuidade, já que as escolas, que estão dentro destas características, não se reconhecem como tal e desconhecem, em sua maioria, a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana ou têm experiência consistente em educação das relações étnico-raciais. O importante aqui é a possibilidade de uma apropriação conceitual acerca do tema, com leituras de mundo e de imagens/textos que ofereçam um embasamento teórico a gestores e professores de escolas em territórios de quilombos ou que recebem estudantes oriundos de comunidades remanescentes, no sentido da apropriação, dos princípios e da metodologia que emana do conceito da Pedagogia Griô e da filosofia de vida quilombola culturalmente constituída.

Estas Diretrizes inspiram-se nos princípios constitucionais e na LDB e se operacionalizam, sobretudo por meio do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar, do sistema de avaliação, da gestão democrática e da organização da escola, na formação inicial e continuada do professor, tendo como base os princípios afirmados nos itens anteriores, entre os quais o cuidado e o compromisso com a educação integral de todos, atendendo-se às dimensões orgânica, sequencial e articulada da Educação Básica.

A LDB estabelece condições para que a unidade escolar responda à obrigatoriedade de garantir acesso à escola e a permanência com sucesso. Ela aponta ainda alternativas para flexibilizar as condições para que a passagem dos estudantes pela escola seja concebida como momento de crescimento, mesmo frente a percursos de aprendizagem não lineares.

A isso se associa o entendimento de que a instituição escolar, dispõe de instrumentos legais e normativos que lhe permitam exercitar sua autonomia, instituindo as suas próprias regras para mudar, reinventar, no seu Projeto Político Pedagógico e no seu Regimento, o currículo, a avaliação da aprendizagem, seus procedimentos, para que o grande objetivo seja alcançado: educação para todos em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, com qualidade social.

6.0 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O REGIMENTO ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico, nomeado na LDB como Proposta ou Projeto Pedagógico, representa mais do que um documento. É um dos meios de viabilizar a escola democrática e autônoma para todos, com qualidade social. Autonomia pressupõe liberdade e capacidade de decidir a partir de regras relacionais. O exercício da autonomia administrativa e pedagógica da escola pode ser traduzido como a capacidade de governar a si mesmo, por meio de normas próprias.

A autonomia da escola numa sociedade democrática é, sobretudo, a possibilidade de ter uma compreensão particular das metas da tarefa de educar e cuidar, das relações de interdependência, da possibilidade de fazer escolhas visando a um trabalho educativo eticamente responsável, que devem ser postas em prática nas instituições educacionais, no cumprimento do artigo 3º da LDB, em que vários princípios derivam da Constituição Federal. Essa autonomia tem como suporte a Constituição Federal e o disposto no artigo 15 da LDB: "*Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público*".

O ponto de partida para a conquista da autonomia pela instituição educacional tem por base a construção da identidade de cada escola, cuja manifestação se expressa no seu Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar próprio, enquanto manifestação de seu ideal de educação e que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares. O Projeto Político Pedagógico deve, pois, ser assumido pela comunidade educativa, ao mesmo tempo, como sua força indutora do processo participativo na instituição e como um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados num cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes.

Assim concebido, o processo de formulação do Projeto Político Pedagógico tem como referência a democrática ordenação pedagógica das relações escolares, cujo horizonte de ação procura abranger a vida humana em sua globalidade. Por outro lado, o Projeto Político Pedagógico é também um documento em que se registra o resultado do processo negocial estabelecido por aqueles atores que estudam a escola e por ela respondem em parceria (gestores, professores, técnicos e demais funcionários, representação estudantil, representação da família e da comunidade local). É, portanto, instrumento de previsão e suporte para a avaliação das ações educativas programadas para a instituição como um todo; referência e transcende o planejamento da gestão e do desenvolvimento escolar, porque suscita e registra decisões colegiadas que envolvem a comunidade escolar como um todo, projetando-as para além do período do mandato de cada gestor. Assim, cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação do Projeto Político Pedagógico com os planos de educação nacional, estadual, municipal, o plano da gestão, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e as de seus estudantes.

A organização e a gestão das pessoas, do espaço, dos processos e os procedimentos que viabilizam o trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no

Projeto Político Pedagógico representam o conjunto de elementos que integram o trabalho pedagógico e a gestão da escola tendo como fundamento o que dispõem os artigos 12, 13 e 14, da LDB, respectivamente.

Na elaboração do Projeto Político Pedagógico, a concepção de currículo e de conhecimento escolar, deve ser enriquecida pela compreensão de como lidar com temas significativos que se relacionem com problemas e fatos culturais relevantes da realidade em que a escola se inscreve. O conhecimento prévio sobre como ocorre o financiamento da educação pública, tanto em nível federal quanto em estadual e municipal, pela comunidade educativa, contribui, significativamente, no momento em que se estabelecem as prioridades institucionais.

A natureza e a finalidade da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia, classe social e diversidade cultural que compõem as ações educativas, particularmente a organização e a gestão curricular, são os componentes que subsidiam as demais partes integrantes do Projeto Político Pedagógico. Nele, devem ser previstas as prioridades institucionais que a identificam. Além de se observar tais critérios e compromisso, deve-se definir o conjunto das ações educativas próprias das etapas da Educação Básica assumidas pela unidade escolar, de acordo com as especificidades que lhes correspondam, preservando a articulação orgânica daquelas etapas.

Reconhecendo o currículo como coração que faz pulsar o trabalho pedagógico na sua multidimensionalidade e dinamicidade, o Projeto Político Pedagógico deve constituir-se:

I – do diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizado no espaço e no tempo;

II – da concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar;

III – da definição de qualidade das aprendizagens e, por consequência, da escola, no contexto das desigualdades que nela se refletem;

IV – de acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa (SAEB, Prova Brasil, dados estatísticos resultantes das avaliações em rede nacional e outras; pesquisas sobre os sujeitos da Educação Básica), incluindo resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que complementem ou substituam os desenvolvidos pelas unidades da federação e outros;

V – da implantação dos programas de acompanhamento do acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar;

VI – da explicitação das bases que norteiam a organização do trabalho pedagógico tendo como foco os fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa (órgãos colegiados, de representação estudantil e dos pais).

No Projeto Político Pedagógico, deve-se conceber a organização do espaço físico da instituição escolar de tal modo que este seja compatível com as características de seus sujeitos, além da natureza e das finalidades da educação, deliberadas e assumidas pela comunidade educacional. Assim, a despadronização curricular pressupõe a despadronização do espaço físico e dos critérios de organização da carga horária do professor. A exigência – **o rigor no educar e cuidar –** é a chave para a conquista e recuperação dos níveis de qualidade educativa de que as crianças e os jovens necessitam para continuar a estudar em etapas e níveis superiores, para integrar-se no mundo do trabalho em seu direito inalienável de alcançar o lugar de cidadãos responsáveis, formados nos valores democráticos e na cultura do esforço e da solidariedade.

Nessa perspectiva, a comunidade escolar assume o Projeto Político Pedagógico não como peça constitutiva da lógica burocrática, menos ainda como elemento mágico capaz de solucionar todos os problemas da escola, mas como instância de construção coletiva, que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos de direitos à proteção e à participação social, de tal modo que:

I – estimule a leitura atenta da realidade local, regional e mundial, por meio da qual se podem perceber horizontes, tendências e possibilidades de desenvolvimento;

II – preserve a clareza sobre o fazer pedagógico, em sua multidimensionalidade, prevendo-se a diversidade de ritmo de desenvolvimento dos sujeitos das aprendizagens e caminhos por eles escolhidos;

III – institua a compreensão dos conflitos, das divergências e diferenças que demarcam as relações humanas e sociais;

IV – esclareça o papel dos gestores da instituição, da organização estudantil e dos conselhos: comunitário, de classe, de pais e outros;

V – perceba e interprete o perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola, do ponto de vista intelectual, cultural, emocional, afetivo, socioeconômico, como base da reflexão sobre as relações vida/conhecimento/cultura/professor/estudante e instituição escolar;

VI – considere como núcleo central das aprendizagens pelos sujeitos do processo educativo (gestores, professores, técnicos e funcionários, estudantes e famílias) a curiosidade e a pesquisa,

incluindo, de modo cuidadoso e sistemático, as chamadas referências virtuais de aprendizagem que se dão em contextos digitais;

VII – preveja a formação continuada dos gestores e professores para que estes tenham a oportunidade de se manter atualizados quanto ao campo do conhecimento que lhes cabe manejar, trabalhar e quanto à adoção, à opção da metodologia didático-pedagógica mais própria às aprendizagens que devem vivenciar e estimular, incluindo aquelas pertinentes às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

VIII – realize encontros pedagógicos periódicos, com tempo e espaço destinados a estudos, debates e troca de experiências de aprendizagem dos sujeitos do processo coletivo de gestão e pedagógico pelos gestores, professores e estudantes, para a reorientação de caminhos e estratégias;

IX – **defina e justifique, claramente, a opção por um ou outro método de trabalho docente** e a compreensão sobre a qualidade das aprendizagens como direito social dos sujeitos e da escola: qualidade formal e qualidade política (saber usar a qualidade formal);

X – traduza, claramente, os critérios orientadores da distribuição e organização do calendário escolar e da carga horária destinada à gestão e à docência, de tal modo que se viabilize a concretização do currículo escolar e, ao mesmo tempo, que os profissionais da educação sejam valorizados e estimulados a trabalharem prazerosamente;

XI – **contemple programas e projetos com os quais a escola desenvolverá ações inovadoras**, cujo foco incida na prevenção das consequências da incivilidade que vem ameaçando a saúde e o bem estar, particularmente das juventudes, assim como na reeducação dos sujeitos vitimados por esse fenômeno psicossocial;

XII – avalie as causas da distorção de idade/ano/série, projetando a sua superação, por intermédio da implantação de programas didático-pedagógicos fundamentados por **metodologia específica**.

Daí a necessidade de se estimularem novas formas de organização dos componentes curriculares dispondo-os em **eixos temáticos**, que são considerados eixos fundantes, pois conferem relevância ao currículo. Desse modo, no Projeto Político Pedagógico, a comunidade educacional deve engendrar o entrelaçamento entre trabalho, ciência, tecnologia, cultura e arte, por meio de atividades próprias às características da etapa de desenvolvimento humano do escolar a que se destinarem, prevendo:

I – as atividades integradoras de iniciação científica e no campo artístico-cultural, desde a Educação Infantil;

II – os princípios norteadores da educação nacional, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas didáticas;

III – o desenvolvimento de esforços pedagógicos com intenções educativas, comprometidas com a educação cidadã;

IV – a avaliação do desenvolvimento das aprendizagens como processo formativo e permanente de reconhecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções;

V – a valorização da leitura em todos os campos do conhecimento, desenvolvendo a capacidade de letramento dos estudantes;

VI – o comportamento ético e solidário, como ponto de partida para o reconhecimento dos deveres e direitos da cidadania, para a prática do humanismo contemporâneo, pelo reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade do outro;

VII – a articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades práticas experimentais;

VIII – a promoção da integração das atividades educativas com o mundo do trabalho, por meio de atividades práticas e de estágios, estes para os estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica;

IX – a utilização de novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem;

X – a oferta de atividades de estudo com utilização de novas tecnologias de comunicação.

XI – a promoção de atividades sociais que estimulem o convívio humano e interativo do mundo dos jovens;

XII – a organização dos tempos e dos espaços com ações efetivas de interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos;

XIII – a garantia do acompanhamento da vida escolar dos estudantes, desde o diagnóstico preliminar, acompanhamento do desempenho e integração com a família;

XIV – a promoção da aprendizagem criativa como processo de sistematização dos conhecimentos elaborados, como caminho pedagógico de superação à mera memorização;

XV – o estímulo da capacidade de aprender do estudante, desenvolvendo o autodidatismo e autonomia dos estudantes;

XVI – a indicação de exames otorrino, laringo, oftálmico e outros sempre que o estudante manifestar dificuldade de concentração e/ou mudança de comportamento;

XVII – a oferta contínua de atividades complementares e de reforço da aprendizagem, proporcionando condições para que o estudante tenha sucesso em seus estudos;

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico, concebido pela escola e que passa a orientá-la, deve identificar a Educação Básica, simultaneamente, como o conjunto e pluralidade de espaços e tempos que favorecem processos em que a infância e a adolescência se humanizam ou se desumanizam, porque se inscrevem numa teia de relações culturais mais amplas e complexas, histórica e socialmente tecidas. Daí a relevância de se ter, como fundamento desse nível da educação, os dois pressupostos: cuidar e educar. Este é o foco a ser considerado pelos sistemas educativos, pelas unidades escolares, pela comunidade educacional, em geral, e pelos sujeitos educadores, em particular, na elaboração e execução de determinado projeto institucional e Regimento Escolar.

O Regimento Escolar trata da natureza e da finalidade da instituição; da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados; das atribuições de seus órgãos e sujeitos; das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, e a mobilidade do escolar; e dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos, funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.

Nessa perspectiva, o regimento, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução, com transparência e responsabilidade, do seu Projeto Político Pedagógico. As normas nele definidas servem, portanto, para reger o trabalho pedagógico e a vida da instituição escolar, em consonância com o Projeto Político Pedagógico e com a legislação e as normas educacionais.

7.0 TEMAS DE RELEVÂNCIA ATUAL

O compromisso com a construção do sujeito integral implica, necessariamente, uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social, dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Nessa perspectiva é que são incorporadas como Temas Transversais questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Educação Alimentar e Nutricional, da Saúde e da Orientação Sexual e as Transformações da Tecnologia no Século XXI, Educação Cooperativa e Empreendedora. Esses, entre outros que constituam a formação integral dos sujeitos, corroborando com as premissas dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Abordar temas Transversais, não significa que tenha que ser criadas novas áreas ou disciplinas. Pelo contrário, tais temáticas precisam ser incorporadas nas áreas já existentes e no

trabalho educativo da escola. É essa forma de organizar o trabalho didático que garante a transversalidade. O desafio que se apresenta para as escolas é justamente a amplitude do trabalho pedagógico com foco nas problemáticas sociais que o contexto escolar apresenta.

Três Palmeiras tem sua forma característica na educação e garante neste documento um currículo com transversalidade envolvendo os temas contemporâneos da BNCC, RCG e locais voltados a formação de cidadão trespalmeirense capaz de autotransforma-se.

Este documento não tem a intencionalidade de conceituar cada um dos temas apresentados, mas traz à pauta que a inclusão de questões sociais no contexto escolar não é uma preocupação inédita e precisa ser transversal ao currículo, contemplando sua complexidade e sua dinâmica. Assim, o currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e, inclusive, outros temas podem ser incluídos, desde que significativo a comunidade escolar.

Os temas contemporâneos, por tratarem de questões sociais, têm natureza diferente das áreas. Sua complexidade faz com que nenhuma das áreas, isoladamente, seja suficiente para abordá-los. Ao contrário, tais problemáticas atravessam os diferentes campos do conhecimento. É no contexto escolar que a integração, a extensão e a profundidade do trabalho podem acontecer em diferentes projetos pedagógicos. Isso se efetiva mediante a organização didática eleita pela escola de acordo com as prioridades e relevâncias locais.

Nesse sentido, a proposta de transversalidade aos temas contemporâneos traz a necessidade de diálogos em que a escola assuma reflexões e que atue de forma a garantir a perspectiva político-social no direcionamento do trabalho pedagógico. As inclusões dessas temáticas implicam necessidade de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade, possibilitando a articulação das competências gerais da BNCC, das competências das áreas do conhecimento e das habilidades apresentadas na extensão deste documento.

Na prática pedagógica, a interdisciplinaridade e a transversalidade estão intimamente ligadas, pois as questões trazidas pelos temas contemporâneos são articuladas entre os objetos de conhecimento. Dessa forma, não é possível fazer um trabalho pautado na transversalidade em uma perspectiva disciplinar rígida. Tanto a transversalidade quanto a interdisciplinaridade promovem uma compreensão abrangente dos diferentes objetos de conhecimento, afastando as dicotomias.

Se por um lado, tais temáticas possibilitam que as equipes pedagógicas façam novas conexões entre elas e as áreas e/ou outros temas, permitindo um trabalho didático que viabilize a reflexão e planejamento articulado, considerando a especificação dos objetos de aprendizagem aos temas; por

outro lado, esses temas também exigem dos educadores preparo para o desenvolvimento dos projetos em sala de aula.

Portanto, a construção curricular nas escolas contempla a aproximação das áreas do conhecimento aos temas contemporâneos que fazem parte da realidade global e local dos sujeitos engendrados no contexto escolar. Assim, a transversalidade possibilita aos profissionais da educação o desenvolvimento do fazer pedagógico com uma abordagem mais dinâmica e menos imperativa ou ortodoxa em busca da formação integral na construção de uma escola acolhedora.

Segue abaixo as concepções da Educação Infantil e cada um dos Componentes Curriculares da base comum curricular e parte diversificada.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Três Palmeiras-RS

Faixas Etárias

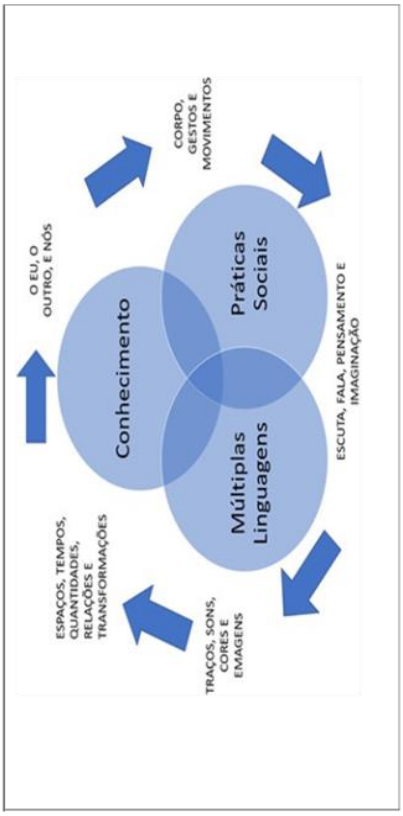
CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	PEQUENAS CRIANÇAS
0 a 1 ano e 6 meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses

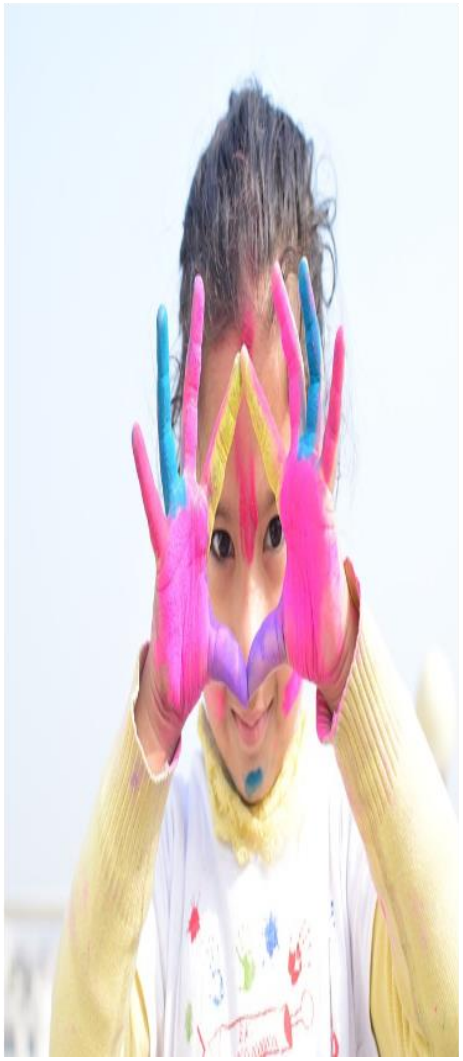
Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

1. CONVIVER
2. BRINCAR
3. PARTICIPAR
4. EXPLORAR
5. EXPRESSAR
6. CONHECER-SE

Os cinco campos de Experiências

.









EMEI

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PINGO DE GENTE

Ao Professor da Educação Infantil

Você está vivendo um momento histórico para a qualificação das práticas desenvolvidas na Educação Infantil: a elaboração do primeiro documento curricular, na história do Rio Grande do Sul e de Três Palmeiras, para bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O objetivo principal deste documento é o de orientar a elaboração dos currículos das escolas, no sentido de garantir as aprendizagens essenciais a que todas as crianças têm direito e o desenvolvimento integral nas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. O documento apresenta os objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC, os objetivos de aprendizagem sugeridos pelos educadores por meio da plataforma do Referencial Curricular Gaúcho e as contribuições dos Educadores de Três Palmeiras, para a elaboração do Referencial Curricular Municipal, para sua implementação no cotidiano da Educação Infantil organizados nos cinco campos de Experiências: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

A estrutura dos documentos, tanto da BNCC como do RCG e no RCM, para a Educação Infantil está organizada considerando três faixas etárias: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Nesse sentido, seguiu-se a organização nestes três grupos etários não para separar as crianças ou restringi-las rigidamente, mas para acolher as especificidades das características e as possibilidades das aprendizagens das crianças, bem como orientar os educadores no desenvolvimento de suas práticas educativas. O modo como cada rede de ensino organiza seus agrupamentos não precisa ser modificado, a organização adotada, tanto na BNCC como no Referencial Curricular Gaúcho e no Referencial Curricular Municipal, serve como um norte, um guia para a estruturação desses documentos com relação aos grupos etários.

O trabalho pedagógico na Educação Infantil precisa estar pautado na promoção de experiências, proporcionando o bem-estar físico e emocional, o desenvolvimento integral, a manifestação das múltiplas linguagens e a promoção de aprendizagens significativas a todas as crianças.

As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (2009) definem as interações e as brincadeiras como os dois grandes eixos da Educação Infantil e afirmam a indissociabilidade entre o cuidar e o educar. Por isso, neste documento, reafirmamos que as práticas cotidianas devem estar centradas nas experiências, nas interações e na brincadeira para que, por meio delas, as crianças desenvolvam e ampliem suas potencialidades, construindo significados e descobertas. Com o seu protagonismo, construiremos, juntos, uma Educação Infantil de qualidade, significativa e de forma integral para o nosso município de Três Palmeiras e todo o Estado do Rio Grande do Sul!

CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio do brincar e das interações que as crianças estabelecem, desde bem pequenas, com os professores e as outras crianças e afetam a construção de suas identidades. (BRASIL, 2010). As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais e que favoreçam a relação das crianças com as diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão (BRASIL, 2010). Todas as ações desenvolvidas na escola da infância são marcadas pela intencionalidade educativa e pela indissociabilidade entre o educar e o cuidar, bem como pelo acesso ao conhecimento sistematizado através de práticas pedagógicas significativas para as crianças. Assim, os conteúdos que emergem dessa etapa apresentam uma profunda relação com a vida cotidiana, entre eles, a alimentação, a higiene, o repouso, o domínio do corpo, o brincar, o movimento, a exploração de si e do entorno, dentre tantas outras linguagens. As linguagens são conjuntos de representações que podem ser expressas pela oralidade, sonoridades, escrita, imagens, desenhos, gestos e expressões corporais e por uma infinidade de outras formas de representação e expressão que o homem puder criar (BRASIL, 2009). Os dois grandes eixos descritos pelas DCNEI (2010) – as interações e a brincadeira – devem garantir às crianças aprendizagens significativas a serem (re)produzidas e (re)inventadas, de maneira simbólica e em diversas situações, organizadas e potencializadas por meio do planejamento docente. Para que isso aconteça, é necessário que o brincar seja valorizado e intencionalmente pensado pelo professor, permitindo que as crianças vivam experiências e ampliem conhecimentos. Ao brincar, as crianças se relacionam entre elas e com os adultos, tomam iniciativas, representam papéis, solucionam problemas, experimentam diferentes materiais e vivenciam desafios por meio dos quais se desenvolvem e ampliam suas aprendizagens. Os princípios fundamentais expressos nas DCNEI estão presentes e se evidenciam no currículo da Educação Infantil, sendo: I) Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II) Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à

ordem democrática. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2010, p.16).

Os princípios éticos, políticos e estéticos sustentam o reconhecimento e a afirmação do trabalho realizado na Educação Infantil, garantindo às crianças, desde bem pequenas, o direito a uma educação integral, desenvolvida a partir de uma organização pedagógica que respeite e valorize a infância. Há que se destacar que, quando defendemos os direitos das crianças, estamos afirmando que a todas devem ser garantidos os direitos de brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se, tais como estão expressos na BNCC.

O currículo da Educação Infantil deve ser organizado a partir da indissociabilidade entre o cuidar e o educar, compreendendo o cuidado para além dos aspectos físicos, integrando-se às ações educativas, as quais devem garantir os direitos e os interesses de aprendizagem das crianças. Portanto, cuidar e educar estão intimamente relacionados, não há como cuidar sem educar, nem educar sem cuidar no cotidiano vivido na escola da infância. Podemos compreender estes conceitos a partir de uma ideia que contemple um cuidado educativo ou uma educação cuidadosa.

Cuidar, na Educação Infantil, envolve a atenção dedicada às necessidades básicas de higiene, alimentação e repouso. Sobretudo, a concepção de cuidar está direcionada à atitude do adulto em relação às crianças, ou seja, ao modo como toca um bebê quando está higienizando, a maneira como alimenta uma criança que ainda precisa de sua ajuda nessa atividade ou da forma como conduz o horário de uma refeição é realizada. Além disso, o cuidado também se vincula à atenção do adulto em relação aos direitos das crianças.

Nesse sentido, educar transcende a ideia de um trabalho organizado por currículos ou programas pré-definidos e prescritivos. O entendimento de educar valoriza a escuta e respeita as características, os conhecimentos e as experiências das crianças, compreendendo-as como sujeitos de direitos, sociais, ativos e potentes. Escutar as crianças não pode ser entendido como “deixar livre” ou “seguir tudo o que as crianças estão propondo”. As DCNEI e a BNCC, assim como o quadro teórico em que está situado esse termo na pedagogia, esclarecem que escutar é compreender as necessidades das crianças e saber traduzi-las em situações de aprendizagem, portanto, está diretamente ligada à intenção do adulto. O currículo, assim compreendido, emerge da escuta atenta às crianças, de suas necessidades e desejos e deixa de ser um caminho linear, com objetivos predefinidos. Pensar o currículo supõe mudar a concepção de aprendizagem apenas como uma aquisição para uma concepção de aprendizagem como construção narrativa da experiência, como história de aprendizagens de crianças, grupos e turmas com seus professores. Diante disso, o papel

do professor é complexo e precisa ser reinventado na Educação Infantil, uma vez que são muitos os aspectos que se entrelaçam na sua ação. O professor cria os contextos para as experiências das crianças, narrando-as, registrando-as e interpretando-as, assim como constrói contextos de bem-estar global e de cuidado. O papel do professor é de fazer-se presente e de estar junto às crianças com interesse, acompanhando, perguntando, inventando e oferecendo o tempo e o espaço para as investigações das crianças e para a construção de sentidos sobre o mundo que as rodeia.

Conforme as DCNEI (2010), a criança é considerada o centro do planejamento curricular. Dessa forma, é para ela e com ela que o professor deve (re)pensar o planejamento de propostas pedagógicas que visem a garantia dos direitos das crianças, respeitando-as em seus ritmos próprios e seus contextos sociais e culturais. Para planejar, é fundamental estar com as crianças e ouvir sobre o cotidiano delas na escola, suas experiências e seus saberes. É preciso estar com as crianças no seu significado mais intenso, que transcende a simples tarefa de acompanhá-las durante o tempo em que estão na escola. O professor precisa ser sensível e atento aos enredos das crianças, desenvolvendo seu papel propositivo, articulador e mediador das aprendizagens. Observar, registrar, interpretar e compreender o dia a dia das crianças na Educação Infantil são elementos essenciais para garantir a intencionalidade educativa. As curiosidades e desejos das crianças informam ao professor o que ele deve proporcionar para que possam investigar, experimentar e vivenciar o novo, a cada dia. Pensar o tempo, o espaço, os materiais, os agrupamentos de crianças e as intervenções do professor são fundamentais na elaboração do planejamento na Educação Infantil.

A ação de planejar na Educação Infantil é entendida como um percurso intencionalmente pensado que permita às crianças vivenciarem situações significativas, superando a ideia de planejar aulas ou atividades, que engessam a possibilidade da construção de sentidos pessoais e coletivos, limitando o surgimento do novo, do autêntico e do inusitado. O planejamento abre um leque de possibilidades, entre elas, a oportunidade das crianças se expressarem e produzirem diferentes percursos. Nesse sentido, as propostas projetadas para as crianças possibilitam pistas para o professor (re)planejar as investigações junto às crianças. É o olhar cuidadoso do professor que lhe dará os subsídios para planejar as próximas ações, que sempre terão como foco a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças.

Pensar um currículo para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas implica considerar que eles são, simultaneamente, potentes “pois tem um corpo capaz de sentir, pensar, emocionar-se, imaginar, transformar, inventar, criar, dialogar” (BRASIL, 2009, p. 23) e impotentes, “pois necessitam de atenção, proteção, alimentação, brincadeiras, higiene, escuta, afeto” (ibidem), e

em dar as condições para a constituição de um desenvolvimento nos aspectos físico, cognitivo e psíquico, respeitando as especificidades da faixa etária, bem como o tempo e o ritmo de cada criança. O currículo deve proporcionar explorações, experimentações e descobertas em um espaço de vida coletivo, seguro, acolhedor e convidativo, que envolva o brincar e o bem estar. As vivências cotidianas, incluindo os momentos de alimentação, higiene, descanso, trocas de fraldas, entre outros, fazem parte do currículo, assim como as situações para que as crianças possam vivenciar diversas formas de linguagens, interagindo com seus pares e com crianças de idades diferentes, tendo ao seu alcance uma variedade e uma quantidade suficiente de materiais e brinquedos, estruturados ou não.

O currículo pensado para os bebês, para as crianças bem pequenas e para as crianças pequenas considera que a infância deve ser vivenciada através das interações e da brincadeira; valoriza a escuta das crianças e suas narrativas, respeitando o tempo de cada uma, bem como os conhecimentos já construídos; promove situações em que as crianças possam se desenvolver de forma integral, explorando, experimentando, criando e agindo sobre os mais variados tipos de brinquedos e materiais, formulando hipóteses para suas descobertas e proporciona contextos onde o faz-de-conta e o jogo simbólico estejam presentes, expressando sentimentos, emoções e novas aprendizagens.

O currículo para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas compreendem que os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento devem ser garantidos a todas as crianças sem nenhuma forma de distinção. Tem, no brincar e nas interações, os elementos mais potentes para as aprendizagens das crianças. Parte da observação, valorizando o conhecimento prévio, respeitando o tempo de cada um e suas especificidades. Propõe tempos e espaços potentes para investigar, interagir, explorar, comunicar, experimentar e construir novas narrativas e aprendizagens.

CRIANÇAS E INFÂNCIAS

As crianças são sujeitos históricos, de direitos e desejos, que vivem e se desenvolvem nos contextos sociais e culturais em que estão inseridas. Nessas condições, fazem amizades, brincam, desejam, aprendem, observam, experimentam, questionam, constroem sentidos sobre o mundo e sobre suas identidades pessoais e coletivas, produzindo cultura. As crianças utilizam diversas linguagens para construir conhecimentos e buscam compreender o mundo através das relações e interações que estabelecem com os adultos e com outras crianças de diferentes idades, da mesma forma com o ambiente. (BRASIL, 2009). Os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas são sujeitos que necessitam de atenção, proteção, alimentação, brincadeiras, higiene, escuta e afeto.

O fato de serem simultaneamente frágeis e potentes em relação ao mundo, de serem biologicamente sociais, as torna reféns da interação, da presença efetiva do outro e, principalmente, do investimento afetivo dado pela confiança do outro. (BRASIL, 2009, p. 23). As crianças são seres criativos e ativos e vivem suas infâncias no presente, não se resumindo a serem preparadas para o futuro. Através das interações e da brincadeira, as aprendizagens e o desenvolvimento se constituem e se ampliam. Não há um modo padronizado e único de viver a infância, por isso compreende-se que há diversas infâncias, assim como são diversas as realidades culturais, sociais, econômicas e políticas da sociedade em que se inserem. Portanto,

> [...] temos concebido as crianças como seres humanos concretos, um corpo presente no aqui e agora em interação com outros, portanto, com direitos civis. As infâncias, temos pensado como a forma específica de conceber, produzir e legitimar as experiências das crianças. Assim, falamos em infâncias no plural, pois elas são vividas de modo muito diverso. Ser criança não implica em ter que vivenciar um único tipo de infância. As crianças, por serem crianças, não estão condicionadas as mesmas experiências. (BRASIL, 2009, p.22).

A infância não é vista apenas como uma etapa da vida ou um momento do desenvolvimento das pessoas em uma determinada faixa etária, que precisa ser superada e se encerra com a juventude. Ela deixa marcas que permanecem ao longo da vida e constituem os seres humanos, marcando um jeito de ser e estar no mundo. Como experiência, a infância não é vivida da mesma maneira por todas as crianças, já que elas são diferentes entre si e vivem em contextos sociais e culturais diferentes e são marcadas pelo pertencimento de classe social, etnia, gênero. Uma concepção de infância plural, que percebe as crianças como sujeitos ativos, que participam e intervêm no meio, entende que através de suas ações as crianças reelaboram, recriam e agem sobre o mundo e que seus processos de interação envolvem o criar e o transformar. Pela brincadeira, as crianças incorporam os elementos do mundo em que vivem, ao mesmo tempo em que agem sobre eles e estabelecem relações sociais e aprendizagens.

Na elaboração da proposta pedagógica, é importante destacar a diferença entre crianças e alunos, uma vez que frequentemente essas palavras são compreendidas como sinônimas. Muitas vezes, ao ingressarem na escola, as crianças passam a ser vistas apenas como alunos, porém é preciso ter clareza que as crianças têm direitos a serem garantidos, que são os de se desenvolver e aprender por meio da experiência peculiar de viverem suas infâncias. Nessa perspectiva, o Referencial Curricular Gaúcho e o Documento Orientador Municipal compreendem que a criança é o centro do planejamento curricular, sujeito de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas

cotidianas, com singularidades próprias. O brincar, como linguagem própria da infância, assim como o cuidado e as experiências diversas com os saberes dos diferentes campos, oportunizam o desenvolvimento integral e saudável das crianças.

CATEGORIAS DA AÇÃO PEDAGÓGICA: TEMPO, ESPAÇO, MATERIAIS, ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E INTERVENÇÃO DO PROFESSOR

As DCNEI (2010) e a BNCC (2017) indicam que as interações e a brincadeira devem estar no centro das práticas educativas desenvolvidas nas escolas da infância, o que significa considerar e valorizar as ações dos bebês e das crianças bem pequenas e pequenas e articulá-las às propostas planejadas pelo professor. Entende-se que a aprendizagem se dá pela experiência e não pela transmissão de informação.

Organizar as experiências que acontecem no cotidiano da escola é responsabilidade do professor, mediante um planejamento elaborado a partir de quatro componentes: tempo, espaço, materiais e grupo. Esses elementos, assim como o tipo de intervenção do professor, podem ser considerados como as grandes categorias da Pedagogia da Infância. Tal maneira de considerar o planejamento docente favorece que se desenvolvam propostas menos fragmentadas e condições mais orgânicas e concretas para as crianças viverem suas infâncias na coletividade e terem seu direito de aprender garantido.

O planejamento consiste em organizar as condições que promovam as aprendizagens das crianças e uma possibilidade de organizar tais condições é considerar as duas modalidades coincidentes de planejar: o contexto e a sessão.

Planejar o contexto significa fazer um esboço mais amplo sobre a gestão do tempo, sobre a organização dos espaços, sobre a oferta dos materiais e sobre os arranjos dos grupos, criando ambientes satisfatórios para que as atividades cotidianas sejam percebidas como ocasiões privilegiadas em que as crianças estabelecem relações diretas com os adultos e aprendem conteúdos importantes para a construção da sua autonomia e do seu bem-estar.

Já a sessão refere-se ao momento intencionalmente pensado para as atuações das crianças contemplando os elementos: tempos, espaços, materiais, grupos de crianças, permeados pelas intervenções do professor.

Ao planejar uma sessão para as crianças, a organização do contexto poderá até sugerir as produções das crianças, porém ela não definirá as narrativas que irão acontecer, pois essas vão

depender das condições e possibilidades oferecidas pelo professor através da organização do espaço, da oferta dos materiais e da gestão do tempo investido para cada sessão. O tempo, o espaço e os materiais são planejados pelo professor, que possui razões claras para a escolha e a organização dos mesmos. Nesse sentido, o papel do professor é o de ser mediador, oportunizando momentos significativos de experiências e de aprendizagens. O professor intervém nas experiências e situações vividas pelas crianças ao organizar os espaços, definir os tempos, dispor os materiais e eleger o grupo de crianças que estarão envolvidas nas narrativas, mediando encontros, descobertas e aprendizagens.

É pela brincadeira que as crianças se relacionam umas com as outras, elaboram hipóteses para as questões que lhe são importantes, criam e participam de situações reais e imaginárias, investigam o mundo, aprendem, etc. A brincadeira, por excelência, é a linguagem das crianças e é na ação de brincar que as crianças mostram em que estão interessadas. Ao observar de maneira atenta e sensível a brincadeira das crianças, o professor terá elementos para planejar sua intervenção, organizando ambientes e condições para garantir e ampliar a brincadeira e as aprendizagens das crianças.

Por isso, o professor precisa estar convencido e ter conhecimento de que a brincadeira é fundamental na construção das identidades e do pensamento das crianças, portanto, eixo estruturante de todas as práticas pedagógicas e do currículo da Educação Infantil (DCNEI 2010). Na brincadeira, as crianças exploram as possibilidades e limites de seu próprio corpo através dos movimentos e experimentam objetos e materiais, conhecendo-os, comparando-os e organizando-os. Este é o princípio da aprendizagem pela investigação e pela experiência, e é experimentando os materiais e os espaços, em relação com seus pares e com os adultos, que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas descobrem e aprendem. Portanto, a oferta diversificada de materiais, objetos e brinquedos estruturados e não estruturados, confeccionados com materiais artificiais e naturais, que ofereçam aos bebês e às crianças bem pequenas e pequenas a possibilidade de conhecer a materialidade real dos objetos (como peso, cor, textura, gosto, temperatura, cheiro, etc.) são um aspecto importante do planejamento do professor.

Da mesma maneira, organizar os espaços para brincar e para viver o cotidiano na escola da infância é uma importante ação do professor, já que o espaço é revelador de uma concepção de crianças e infâncias e pode ser considerado o parceiro pedagógico do professor, na medida em que possibilita que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas participem da organização dos mesmos e por eles circulem com autonomia, segurança e sejam desafiadas a ampliar suas aprendizagens e seu desenvolvimento.

Os espaços externos também precisam ser planejados para garantir as aprendizagens essenciais a que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas têm direito nessa etapa educativa. É imprescindível garantir o desemparedamento da infância, organizando as condições para que, diariamente e por um tempo amplo, os bebês e as crianças bem pequenas e pequenas possam brincar ao ar livre, em contato com a natureza e com elementos como terra, água, pedras, areia, plantas, pequenos animais. Ao brincarem nos pátios, as crianças vivem experiências com as mais diversas linguagens - oral, social, corporal, entre outras - construindo aprendizagens complexas e de cuidado e admiração em relação à natureza. Planejar pátios ricos de possibilidades, que instiguem a curiosidade, promovam a convivência, a brincadeira e o movimento, proporcionem a exploração dos sentidos e da observação, com elementos e recantos variados, compõe a proposta pedagógica da escola e o planejamento do professor.

A organização do tempo é outro aspecto fundamental do planejamento docente. Todos os dias, os bebês e as crianças bem pequenas e pequenas passam importantes períodos de tempo na escola, em que vivem atividades cotidianas que deixam marcas temporais. Além disso, as atividades que são realizadas diariamente como alimentar-se, vestir-se, limpar-se, dormir ou repousar podem significar situações em que as crianças se relacionam diretamente com os adultos e constroem aprendizagens para a constituição de sua autonomia e bem-estar. Respeitar o tempo das crianças e acolher sua participação nestes momentos é essencial. Priorizar o tempo para a brincadeira e as interações e para a realização das atividades cotidianas pelas crianças e com elas significa reconsiderar e planejar a maneira como são organizados os contextos, de modo que sejam favoráveis para as aprendizagens.

Ainda é muito importante que sejam oferecidas aos bebês e às crianças bem pequenas e pequenas múltiplas possibilidades de se relacionar e brincar com as múltiplas linguagens, relacionando aos conhecimentos que já possuem os conhecimentos dos diferentes Campos de Experiências. Por isso, organizações curriculares que não consideram a integralidade do desenvolvimento das crianças, desvinculadas da realidade cultural e social nas quais as crianças estão inseridas ou ainda preparatórias e mecânicas não devem compor o currículo da Educação Infantil. Tais práticas educacionais, como as que se organizam a partir de áreas de conhecimento compartimentadas, datas comemorativas descontextualizadas, rotinas padronizadas, não consideram a complexidade das ações e interações presentes no cotidiano da escola da infância. Ao planejar as ações pedagógicas, é preciso sempre ter em conta e refletir sobre as concepções de educação, conhecimento, infâncias e crianças, para reorientar as escolhas realizadas.

As práticas pedagógicas que consideram os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas como sujeitos de sua aprendizagem e desenvolvimento fundamentam-se na escuta e na observação sensível e interessada do professor, cujos registros sustentam a reflexão sobre as próprias práticas e as retroalimentam, conferindo intencionalidade às propostas. Dessa maneira, os bebês e as crianças terão assegurados seus direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, expressos nas DCNEI e na BNCC, conforme as três faixas etárias abaixo:

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS	**CRIANÇAS BEM PEQUENAS**	**CRIANÇAS PEQUENAS**
0 a 1 ano e 6 meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses

FONTE: Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 42.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

Cada criança é um sujeito único com especificidades próprias que precisam ser reconhecidas e valorizadas pelos educadores para promover seu desenvolvimento integral. A diversidade se apresenta tanto nas características físicas quanto nas psíquicas, sociais, culturais e biológicas compondo a riqueza e a singularidade de cada sujeito, família, cultura. No entanto, muitas vezes, a diversidade é vista como ponto de partida para as desigualdades, gerando exclusão e desvalorização de modos de ser ou estar que não são considerados homogêneos ou normais. Com a consolidação das legislações que afirmam os direitos das crianças, entre eles o direito à educação desde a Educação Infantil, é preciso pensar em como garantir uma experiência educativa que, ao mesmo tempo, seja coletiva e universal, assim como considere as singularidades e a individualidade de cada criança. De acordo com o documento Práticas Cotidianas na Educação Infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares:

As pedagogias contemporâneas procuram compreender a diversidade dos sujeitos não como uma falha, mas como uma riqueza, e defendem a inclusão das singularidades. São pedagogias que afirmam a abertura ao novo como forma de reinvenção do espaço escolar. Assim, é importante garantir nos estabelecimentos de educação infantil, com adultos e crianças pequenas que aí convivem, uma postura de celebrar a diversidade das crianças, das famílias e das comunidades. Ou

seja, favorecer relações participativas e coerentes entre o ambiente da escola e os que nela vivem. (BRASIL, 2009, p. 61).

As interações e a brincadeira dão sustentabilidade à inclusão da diversidade quando são proporcionadas práticas educativas que promovam a participação efetiva de todas as crianças. Por isso, é importante que as práticas pedagógicas favoreçam experiências de aprendizagem com a participação das crianças, que integrem atenção e respeito às particularidades de cada criança e de seus modos de se relacionar e dar sentido ao mundo. Quando a escola opta por educar em coletividade, permitindo que as crianças tenham autonomia para fazer algumas escolhas, com solidariedade e respeito aos outros, também realiza a inclusão de um modo orgânico. (BRASIL, 2009, p.61).

Através dessas práticas, as crianças desenvolvem valores essenciais para sua formação cidadã, como o de respeitar e valorizar todas as pessoas, independente de raça, religião, cultura, condição econômica ou das limitações por deficiência. Nessas experiências, as crianças aprendem a considerar o outro como pessoa, tratando-o com dignidade, independentemente de sua condição bio-psico-social. Portanto, na Educação Infantil, etapa em que as crianças constroem pertencimento e identidade individual e coletiva, a aproximação com as diferentes manifestações culturais regionais e locais, próprias das famílias e da comunidade que fazem parte da escola, precisam ser valorizadas e compartilhadas nas práticas cotidianas e na organização dos currículos.

A atenção acolhedora à diversidade também se refere às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nos processos inclusivos, é preciso considerar as necessidades individuais para que sejam promovidas intervenções educativas capazes de garantir a equidade no acesso aos direitos de aprendizagem, como a comunicação alternativa (LIBRAS para crianças com surdez, pranchas de comunicação para crianças com paralisia cerebral), entre outros materiais e equipamentos que atendam as especificidades e auxiliem na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças com deficiência.

A escola deve proporcionar um ambiente que acolha a diversidade para que as crianças e as famílias sintam-se apoiadas e respeitadas. As atividades precisam ser pensadas de forma a proporcionar a participação de todos, de forma cooperativa e colaborativa. Os espaços físicos das escolas também precisam ser planejados ou adaptados, contemplando rampas e construções/adequações de banheiros e portas para a passagem de cadeira de rodas, eliminando barreiras que impeçam à criança com deficiência de estar inserida em todos os ambientes da escola

No contexto da valorização da diversidade, se assegura que todos possam compartilhar espaços de aprendizagem, de interação e de cooperação, no qual educadores, crianças, adultos e famílias possam conviver com semelhanças e diferenças e aprendam a respeitar e valorizar as diferenças. Para tanto, é necessário pensar propostas curriculares contextualizadas, que reconheçam e valorizem as crianças em suas peculiaridades de etnia, de gênero e de cultura, para que aprendam a valorizar o multiculturalismo existente no nosso país, estado e municípios. Práticas pedagógicas que reconheçam as diferenças são capazes de transformar a realidade social da exclusão, pois possibilitam a construção de identidades, autoestima, autorreconhecimento, processos indispensáveis para a formação cidadã. Quando afirmamos que a criança é um cidadão de direitos, estamos considerando a sua história, sua origem, sua cultura, suas potencialidades e limitações e o meio social em que vive.

As experiências que as crianças vivenciam são retratadas em suas brincadeiras, desta forma, o brincar de crianças dos diversos meios sociais e culturais deve ser acolhido, considerado e valorizado nas práticas pedagógicas da Educação Infantil.

OS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E TRANSIÇÃO DE BEBÊS, CRIANÇAS BEM PEQUENAS E CRIANÇAS PEQUENAS

Na Educação Infantil, há diferentes transições a serem consideradas, como os processos transitórios de casa para instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição Creche/Pré-escola e transição Pré-escola/Ensino Fundamental. Considerar o ingresso de bebês e crianças na Educação Infantil demanda um processo de acolhimento e adaptação que envolve as próprias crianças, as famílias e os profissionais da escola. Assim como deve prever ações de transição e acolhimento para a entrada das crianças no Ensino Fundamental.

A adaptação ocorre sempre que a criança se depara com uma nova etapa ou um novo ambiente educativo, podendo ser em relação à mudança de escola, de turma, de professor referência ou mesmo entre os diferentes momentos da jornada diária. Na Educação Infantil, o novo por vezes gera insegurança, visto que os bebês e as crianças, que vivem exclusivamente em seus contextos familiares, deparam-se com a diversidade presente em um ambiente coletivo, com um funcionamento diferente do habitual em seus lares, passando a participar de atividades incomuns ao seu cotidiano e a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

Entende-se, então, que a adaptação é considerada como um momento de transição, tendo em vista que, de maneira gradativa, a criança vai criando vínculos com professores e outros adultos, com outras crianças e com o meio. Esse período demanda sensibilidade e olhar atento do professor e demais profissionais da instituição, de modo que as necessidades das crianças sejam atendidas.

A adaptação na Educação Infantil precisa ser compreendida na perspectiva do acolhimento como princípio norteador para o trabalho educativo. A organização do ambiente precisa ser pensada para acolher e motivar as aprendizagens das crianças; as rotinas e as jornadas diárias precisam acolher as experiências dos bebês e das crianças, dando-lhes o tempo necessário para brincar e explorar; o período de adaptação precisa acolher as crianças e suas famílias e levar em conta as emoções que surgem neste período e depois dele.

Não há contradição entre acolhimento e ação educativa, pois, acolher significa valorizar as manifestações das crianças e reconhecê-las como experiências reais, capazes de levá-las à construção de aprendizagens e de vínculos significativos.

Um dos elementos facilitadores para esse processo de adaptação são as propostas educativas, que, geralmente, priorizam uma organização peculiar dos espaços, dos tempos e da própria rotina cotidiana, ou seja, do ambiente compreendido numa dimensão que abrange tanto os espaços físicos quanto as relações que neles se estabelecem.

Assim compreendidos, os ambientes precisam ser planejados para acolher as atividades lúdicas, para oportunizar que as crianças realizem ações com autonomia, fazendo surgir situações interessantes, relações que permitem bem-estar, contextos que promovam a riqueza da brincadeira e a construção de vínculos entre as crianças e o professor.

O processo de transição das crianças que passam da Educação Infantil para o Ensino Fundamental não se restringe a uma simples transferência de ritos e propostas da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, pois existem especificidades a serem consideradas em cada etapa.

É necessário refletir sobre um currículo voltado para a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças entre as etapas, tendo como ênfase o acolhimento afetivo e a continuidade das aprendizagens realizadas pelas crianças na Educação Infantil, sem adotar práticas preparatórias ou antecipar processos de aprendizagem específicos da etapa seguinte, mas garantir as especificidades de cada momento do percurso educativo das crianças. As DCNEB reafirmam que:

Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças,

respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. (DCNEB, 2013, p. 100).

Ao planejar a transição das crianças para o Ensino Fundamental, é preciso conhecer a trajetória educativa realizada na Educação Infantil, buscando informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que documentem e evidenciem o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças, bem como organizar visitas, compartilhar materiais e diálogos entre os professores das duas etapas, buscando evitar a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular

Envolver diretamente as crianças e o contexto familiar em ações de transição como visitas, reuniões, conversas, entrevistas, entre outras, são estratégias de acolhimento e adaptação que apoiarão as crianças a superarem os desafios da transição.

A BNCC afirma a necessidade de que as propostas pedagógicas garantam os direitos das crianças, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental. A infância não se encerra quando as crianças completam 6 anos e ingressam na etapa seguinte, mas continua ao longo dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

CONTEXTOS FAMILIARES

As pessoas que representam o contexto familiar das crianças precisam garantir a educação e o cuidado (material, cognitivo e afetivo), referência na construção das primeiras formas de significar o mundo e dos primeiros conhecimentos e saberes, que seguirão com elas ao longo da vida. A escola precisa buscar o estabelecimento de vínculos de confiança com as famílias, compartilhando valores e práticas de educação e cuidado para uma ação de complementaridade educativa.

Existem muitas e diversas formas de configurações familiares e, além dos pais, outros adultos podem ser responsáveis e importantes na vida das crianças, como os avós, tios, padrinhos e irmãos mais velhos que são referências de afeto e de pertencimento para as crianças. Por isso, reconhecer e acolher as diferentes organizações familiares e estabelecer vínculos é essencial.

Na Educação Infantil, a relação com o contexto familiar tem início antes mesmo da chegada das crianças à escola, desde o primeiro momento em que as famílias procuram a escola com a demanda do atendimento de seus filhos. A maneira como a escola acolhe e recebe as famílias desde o começo revela as concepções de criança, educação, infância, aprendizagem e desenvolvimento que fundamentam o trabalho educativo, assim como apresenta e valoriza a escola na comunidade.

Essas concepções se efetivam em ações pautadas pelo diálogo, pela escuta, pelo compartilhamento, pela atenção às emoções e sentimentos das famílias e pelo respeito ao ponto de vista do outro.

As DCNEB (2013) apontam a necessidade de um atendimento aos direitos da criança na sua integralidade, o que requer das instituições, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurar espaços e tempos para a participação, o diálogo e a escuta das famílias, bem como o respeito e a valorização das diferentes culturas e formas em que elas se organizam.

Com o objetivo de enriquecer as experiências cotidianas das crianças, é preciso planejar ações e projetos educacionais de integração e de participação das famílias na instituição. Essa parceria promove vínculos que favorecem um clima de respeito mútuo, confiabilidade e trabalho colaborativo, fundamental para o sucesso da educação das crianças.

Pais ou responsáveis e educadores necessitam ser grandes parceiros na caminhada de formação integral das crianças. A valorização da participação e da diversidade cultural das famílias também promove a construção de relações positivas de pertencimento e identidade e qualifica a proposta pedagógica, articulando os dois contextos de desenvolvimento das crianças – escola e família.

A LDBEN (1996), no Art. 31, preconiza que: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Nessa perspectiva, a avaliação na Educação Infantil não assume o fim de seleção ou de classificação ou ainda de comparação entre as crianças. A avaliação será sempre da criança em relação a ela mesma e não comparativamente com as outras crianças. Cabe ressaltar que práticas de verificação da aprendizagem, tais como diagnósticos, perfis de entrada e saída e provinhas para as crianças na Educação Infantil são inapropriadas e não devem compor a avaliação nessa etapa educativa.

Portanto, na Educação Infantil, a avaliação se efetiva pela necessidade de se criar procedimentos de acompanhamento e registro das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, conforme estabelecido nas DCNEI (2009), de modo a garantir:

I – a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; II – utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); III – a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição

creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental); IV – documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; V – a não retenção das crianças na Educação Infantil.

AVALIAÇÃO NA E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação, como importante instrumento de reflexão e de (re)orientação das práticas pedagógicas, precisa ser pensada nas duas dimensões que a compõem: a avaliação na Educação Infantil e a avaliação da Educação Infantil.

A avaliação na Educação Infantil toma como foco do processo avaliativo as próprias crianças, a partir da concepção de que avaliar é acompanhar e registrar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças nos contextos nos quais elas estão inseridas, a partir de um olhar teórico-reflexivo sobre as manifestações sucessivas e gradativas das crianças, respeitando suas individualidades.

Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo constitutivos da ação educativa. O processo avaliativo precisa buscar a articulação com as famílias e assegurar "documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança". (DCNEI 2009), a fim de que as famílias acompanhem e participem dos processos educativos das crianças junto aos educadores, realizando trocas e apontando caminhos para novas estratégias e ações.

Por isso, observar, registrar e refletir são condições importantes para qualificar a avaliação. A observação das crianças pelo professor precisa ser atenta, curiosa e investigativa, evidenciando os modos concretos e singulares com que elas se expressam, se relacionam, brincam, aprendem, agem.

Avaliar é um exercício de conhecer melhor cada criança, sua individualidade, suas preferências, suas maneiras particulares de se relacionar com as diferentes situações que vivencia, com um sentido de investigação e não de julgamento. O modo de avaliar também revela a identidade e as concepções do professor e implica ética, zelo, respeito e atenção para com as crianças.

O processo avaliativo, observa, narra, interpreta, reflete e comunica os processos educativos que se desenvolvem na escola e respeita, valoriza e confia nas crianças. A avaliação proporciona um diálogo entre a escola, os adultos, o contexto familiar e a comunidade, apoia a vida das crianças na escola e cria memórias da vida individual de cada criança e do grupo de crianças; constitui material

pedagógico para a reflexão sobre o processo educativo, como base para a discussão, ressignificação e avaliação de práticas.

Não é possível avaliar apenas a aprendizagem sem considerar o contexto que se criou para que a aprendizagem acontecesse. Ao se observar e registrar os processos educativos das crianças, observa-se na mesma medida a oferta educacional.

> *"A criança não pode se sentir integrada a uma escola que lhe proporciona uma situação constante de prova, de teste, onde a tensão se mantém e onde ela e sua família são prejulgadas e responsabilizadas pelo fracasso"*, diz Jussara Hoffmann, no livro Avaliação e Educação Infantil - Um Olhar Sensível e Reflexivo sobre a Criança *(152 págs., Ed. Mediação, tel. 51/3330-8105, 42 reais).*

É fundamental a construção de um modelo avaliativo que leve em conta o processo educacional, baseado em informações recolhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas no contexto das atividades realizadas pelas crianças e que atenda ao que eles conhecem e são capazes, sem nunca serem penalizados pelo que ainda não sabem.

A avaliação precisa buscar elementos tanto para a elaboração de relatórios e pareceres avaliativos das crianças como para repensar o fazer educativo do professor e da instituição. As formas e instrumentos de registro podem ser os mais variados e o fundamental é que permitam captar a singularidade de cada criança na relação com as experiências vividas, com outras crianças e com os educadores.

A avaliação nessa etapa tem como foco as próprias instituições e as práticas educativas que ali se realizam, em busca da melhoria da qualidade dos serviços ofertados às crianças e às suas famílias nesses contextos. Conforme as DCNEB (2013), a avaliação é um importante instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

A avaliação da Educação Infantil está aliada ao planejamento e constitui uma oportunidade às instituições reverem suas práticas e buscarem avanços em sua proposta pedagógica. Nesse sentido, a avaliação da realidade educativa que é oferecida às crianças e ao contexto familiar possibilita o aperfeiçoamento de todos, destacando os acertos e as dificuldades para buscar mudanças e formas mais adequadas de realização do trabalho.

A avaliação envolve um percurso formador, envolvendo as concepções que norteiam as práticas e a possibilidade de contemplar e comprometer os educadores e as famílias nos processos educativos. Constitui uma prática contínua de observação, registro, reflexão e intervenção no espaço

educativo, implicando o questionamento e a retomada de aspectos como ações, rotinas, decisões, recursos, espaços, bem como os modos com que são utilizados, articulados aos objetivos e aos princípios norteadores da Educação Infantil.

A avaliação deverá sempre acompanhar o processo educativo, com caráter processual e não classificatório. É fundamental não se perder de vista os dois focos da avaliação na Educação Infantil: a instituição e seu trabalho pedagógico planejado e realizado, assim como os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Somente na articulação entre os dois focos que se constroem processos avaliativos mais contextualizados e se efetiva o aprimoramento do trabalho educativo.

Portanto, implementar a avaliação na e da Educação Infantil em sintonia com a legislação e com as concepções de crianças e infâncias que tais documentos expressam, revela a sensibilidade e a responsabilidade do professor com o percurso educativo de cada criança e com seus direitos e, ainda, com a valorização da própria profissão e com a proposta educativa da instituição em que atua, assim possibilitando aprendizagens significativas para as crianças.

UM POUCO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO A BNCC

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Estava vinculada ao social, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos e onze meses.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a

obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil e consagrada com a BNCC que pensa o currículo da faixa etária de forma inédita e coletiva.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como "*sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura*" (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, **os eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as interações e a brincadeira compõem o eixo estruturante das propostas pedagógicas, assegurando às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, de acordo com a BNCC,

> (...) asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (BNCC, 2017, p. 35).

Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento fundamentam-se nos princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos pelas DCNEI, que orientam as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil de todo o país. São eles:

1. CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2. BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

3. PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

4. EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

5. EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

6. CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



Adaptado do Movimento pela Base

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a **BNCC** estabelece **CINCO CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

1 **O EU, O OUTRO E O NÓS**
2 **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
3 **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**
4 **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**
5 **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de ***conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se*** **e** ***conhecer-se***, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

1) O EU, O OUTRO E O NÓS: É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2) CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam

no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se, etc.).

3) TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

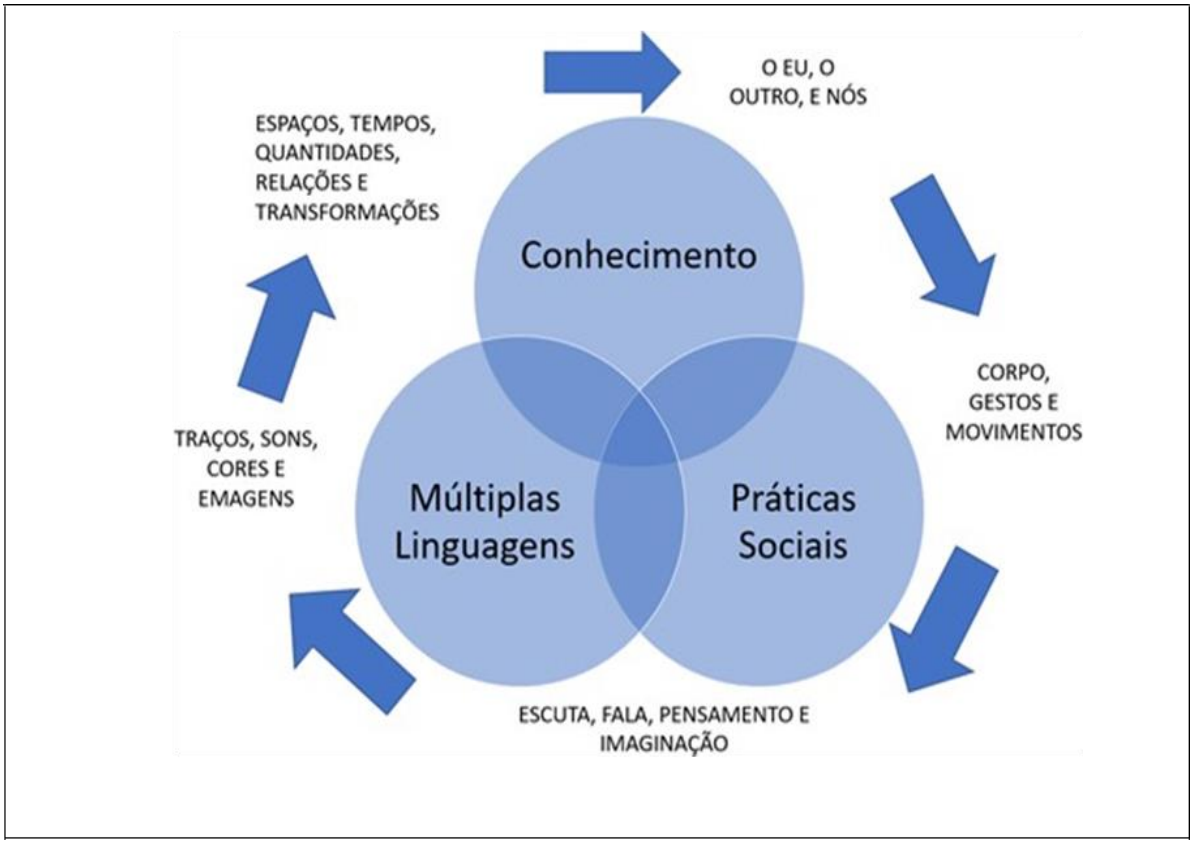
4) ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas

quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

5) ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação, etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas, etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais, etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer

observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária.

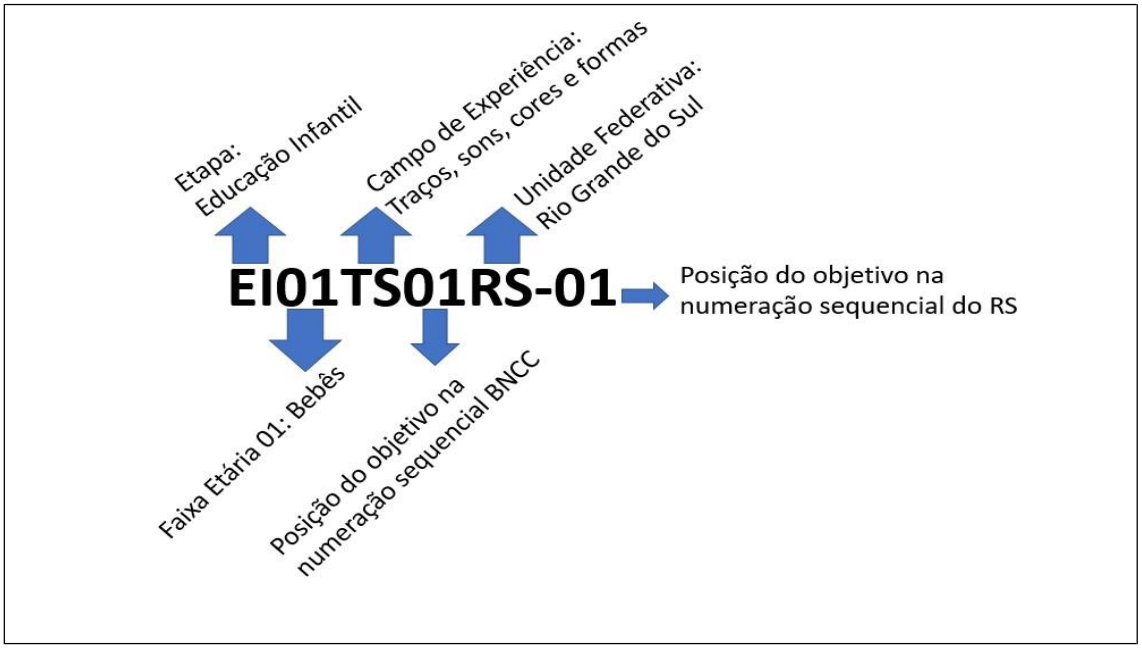


Adaptado do Movimento pela Base

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada grupo etário são apresentados nos Campos de Experiências, como subsídios para o planejamento das práticas pedagógicas. Os parâmetros para a organização dos grupos têm como referência a faixa etária e a proposta pedagógica das instituições, observada a legislação vigente.

O Referencial Curricular Municipal, assim como o Referencial Curricular Gaúcho, da Educação Infantil organiza-se de acordo com a BNCC, em que cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento aparece identificado por um código alfanumérico, acrescido do código do objetivo do território gaúcho, com a seguinte composição, como demonstra a figura a seguir: (Fonte: Código Objetivos de Aprendizagem RCG).



O esquema acima demonstra como os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são indicados no documento.

É importante destacar que os Campos de Experiências não são lineares, ou seja, não obedecem a uma ordem de prioridades, mas articulam-se entre si. Ao realizar a leitura dos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, o professor deve atentar para o contínuo das aprendizagens no grupo etário (progressão vertical) e entre os grupos etários (progressão horizontal), preocupando-se com a inter-relação entre os campos, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, **evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico**. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

No título seguinte, é apresentada a síntese das aprendizagens e desenvolvimento propostos pela BNCC (2017), considerando o percurso das crianças da Educação Infantil em cada um dos Campos de Experiências. O propósito dessa síntese é tornar claro para a escola e para o professor o que é preciso organizar para garantir os direitos e as especificidades do processo educativo de todas as crianças nesta etapa.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO PERCURSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando os Direitos e os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados pela BNCC (2017), apresenta-se o quadro síntese das aprendizagens esperadas em cada Campo de Experiências. Essa síntese deve ser compreendida como um elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados ao longo de toda a etapa da Educação Infantil e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, não constituindo condição ou requisito para o acesso a esta etapa. Portanto, a síntese oferece uma referência para o planejamento das ações didáticas, da composição dos espaços, da definição dos tempos, da seleção e oferta de materiais, das diversas formas de agrupamentos de crianças, das intervenções do professor, das relações e interações, da multiplicidade de experiências e possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento que a escola deve organizar para garantir os direitos e as especificidades do percurso educativo de todas as crianças na Educação Infantil.



A ÁREA DE LINGUAGENS

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

A área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Kaingang. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

As linguagens são dinâmicas. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse

segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes.

A área de Linguagens, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento de práticas de linguagens diversificadas, que permitam a interação e a expressão de valores, sentimentos, ideologias, o desenvolvimento das capacidades de manifestações artísticas, corporais e linguísticas, além do conhecimento diante dessas linguagens dando continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.



LÍNGUA PORTUGUESA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresenta um olhar integral na formação do educando, a partir dos eixos organizadores, práticas de linguagem, objetos do conhecimento e habilidades esperadas, enxergando a integralidade para um trabalho significativo em sala de aula.

EIXOS

- Leitura
- Escrita
- Conhecimentos linguísticos e gramaticais
- Educação literária.

HABILIDADES DE LINGUAGENS



Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

3. Demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas, rejeitando preconceitos linguísticos.

4. Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.

6. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.

10. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si.

ÁREA DE LINGUAGENS - INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Componente Curricular de **Língua Portuguesa** integra a Área de Linguagens e tem como proposta levar os alunos a aprendizagens relacionadas à ampliação da participação em práticas inseridas nos mais diversos campos da atividade humana. Para tanto, concebe a língua como uma forma de interação humana, por meio da qual se considera o contexto comunicativo. Em outras palavras a Língua Portuguesa amplia a visão de que o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e deve ser interpretado de acordo com o contexto social e histórico dos alunos para tanto oferece capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, o currículo de Língua Portuguesa do Município de Três Palmeiras traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, através de um olhar articulado de diversos campos do saber, no qual é necessário assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos permitindo e incentivando o desenvolvimento crítico e reflexivo da criança e do adolescente como agentes da linguagem, capazes de usar a língua e as múltiplas formas de comunicar nas diversas atividades humanas, contemplando também a cultura digital, imbricada na questão dos multiletramentos.

O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. Se, potencialmente, a internet seria o lugar para a divergência e o diferente circularem, na prática, a maioria das interações se dá em diferentes bolhas, em que o outro é parecido e pensa de forma semelhante.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião,

charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica, etc., próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Dessa forma, a BNCC procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia. Da mesma maneira, imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Considerando esse conjunto de princípios e pressupostos, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são os correspondentes às práticas de linguagem: **oralidade, leitura/escuta**, **produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica** (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

O **EIXO LEITURA** compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos, etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como as apresentadas a seguir.

Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes	•Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel

mídias e esferas/campos de atividade humana.	social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão, etc. •Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e o conteúdo temático dos gêneros. •Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hipermídia e do surgimento da Web 2.0: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual), novas formas de interação e de compartilhamento de textos/ conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos. •Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.
Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.	•Analisar as diferentes formas de manifestação da compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes sociais, blogs/microblog, sites e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, post em rede social, gif, meme, fanfic, vlogs variados, *political remix*, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, e-zine, fanzine, fanvídeo, *vidding*, *gameplay*, *walkthroug*, detonado, *machinima*, trailer honesto, playlists comentadas de diferentes tipos, etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.
Dialogia e relação entre textos.	•Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações, etc.

	•Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.
Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto.	•Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática. •Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos, etc.). •Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.
Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.	•Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.
Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos.	•Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor. •Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam. •Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos sonoros.
Estratégias e procedimentos de leitura.	•Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares. •Estabelecer/considerar os objetivos de leitura. •Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. •Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos,

	imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. •Localizar/recuperar informação. •Inferir ou deduzir informações implícitas. •Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas. •Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão. •Apreender os sentidos globais do texto. •Reconhecer/inferir o tema. •Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens. •Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos. •Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.
Adesão às práticas de leitura.	•Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mídias. •Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativa, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

As habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação:

•da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo;

•da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;

•do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção,

estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);

•da consideração da cultura digital e das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação (*TICs*);

•da consideração da diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis, etc., de forma a garantir ampliação de repertório, além de interação e trato com o diferente.

O EIXO DA PRODUÇÃO DE TEXTOS compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de *playlists* comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, *gameplay* ou *vlog*; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, fotodenúncia, poema, lambe-lambe, microrroteiro, dentre outros.

O tratamento das práticas de produção de textos compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como:

Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.	•Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multissemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e *hiperlinks*, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital). •Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao

	contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão, etc. •Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.
Dialogia e relação entre textos.	•Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da "fala" do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre. •Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.
Alimentação temática.	•Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas.
Construção da textualidade.	•Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática. •Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos, etc. •Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.
Aspectos notacionais e gramaticais	•Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais: ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal, etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.
Estratégias de produção	•Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/ campo de circulação, adequação à norma-padrão, etc.

	•Utilizar softwares de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

Da mesma forma que na leitura, não se deve conceber que as habilidades de produção sejam desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas, mas por meio de situações efetivas de produção de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

O EIXO DA ORALIDADE compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralizaçãode textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. O tratamento das práticas orais compreende:

Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.	•Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multissemiose. •Conhecer e refletir sobre as tradições orais e seus gêneros, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.
Compreensão de textos orais.	•Proceder a uma escuta ativa, voltada para questões relativas ao contexto de produção dos textos, para o conteúdo em questão, para a observação de estratégias discursivas e dos recursos linguísticos e multissemióticos mobilizados, bem como dos elementos paralinguísticos e cinésicos.
Produção de textos orais.	•Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos, considerando-se aspectos relativos ao planejamento, à produção, ao redesign, à avaliação das práticas realizadas em situações de interação social específicas. Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos •Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização,

	expressividade, gestualidade, etc. e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.
Relação entre fala e escrita.	•Estabelecer relação entre fala e escrita, levando-se em conta o modo como as duas modalidades se articulam em diferentes gêneros e práticas de linguagem (como jornal de TV, programa de rádio, apresentação de seminário, mensagem instantânea, etc.), as semelhanças e as diferenças entre modos de falar e de registrar o escrito e os aspectos sociodiscursivos, composicionais e linguísticos de cada modalidade sempre relacionados com os gêneros em questão. •Oralizar o texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros. •Refletir sobre as variedades linguísticas, adequando sua produção a esse contexto.

O eixo da análise linguística/semiótica, que envolve o conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica –e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses.

O **EIXO DA ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA** envolve os procedimentos e estratégias (meta) cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, acrescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência, etc. ou tais como ritmo, andamento, melodia, harmonia, timbres, instrumentos, sampleamento, na música. As práticas de leitura/escuta e de produção de textos orais, escritos e multissemióticos oportunizam situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral, em que essas descrições, conceitos e regras operam e nas quais serão concomitantemente construídos: comparação entre definições que permitam observar diferenças de recortes e ênfases na formulação de conceitos e regras; comparação de diferentes formas de dizer “a mesma coisa” e

análise dos efeitos de sentido que essas formas podem trazer/suscitar; exploração dos modos de significar dos diferentes sistemas semióticos, etc.

Fono-ortografia	•Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil. •Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil.
Morfossintaxe	•Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência). •Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa, etc.) de classes gramaticais em orações (concordância). •Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador, etc.).
Sintaxe	•Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador, etc.). •Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação). •Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.
Semântica	•Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.
Variação linguística	•Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos. •Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.
Elementos notacionais da escrita	•Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois pontos, travessão, verbos de dizer). •Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia. •Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. **Apropriar-se da linguagem escrita,** reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. **Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos** que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, **nas interações sociais,** a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados e minterações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. No **EIXO ORALIDADE**, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em

intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no **EIXO LEITURA/ESCUTA**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos. Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas. Nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga "codificar e decodificar" os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a "mecânica" ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras, etc. Ocorre que essas relações

não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

• diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);

• desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura "incidental", como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;

• construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;

• perceber quais sons se deve representar na escrita e como;

• construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;

• perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;

• até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica.

Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonografêmicas em uma língua específica, que pode sedar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementará o conhecimento da ortografia do português do Brasil. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes:

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e

c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade linguística (entidades concretas da fala).

O segundo tipo de relações – as relações fono-ortográficas do português do Brasil – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muito pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, c, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante; vários sons para uma letra: s

- /s/e /z/; z - /s/, /z/; x - /s/, /z/, /ʃ/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/õ).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t, d, f, v, k– apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, linguodentais e labiodentaissurdas e sonoras. Essas são as regulares diretas. Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo "regras".

As regulares contextuais têm uma escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A,O,U/GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+outras, por exemplo. As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatice, mesmice); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ÃO e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda. Por fim, temos a questão de como é muitas vezes erroneamente tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo. Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização/como sendo capacidades de *(de) codificação*, que envolvem:

•Compreender *diferenças entre escrita e outras formas gráficas* (outros sistemas de representação);

•Dominar as *convenções gráficas* (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*);

•Conhecer o *alfabeto*;

•Compreender a *natureza alfabética do nosso sistema de escrita*;

•Dominar as *relações entre grafemas e fonemas*;

•Saber *decodificar palavras e textos* escritos;

•Saber ler, *reconhecendo globalmente as palavras*;

•Ampliar a sacada do olhar para *porções maiores de texto* que meras palavras, desenvolvendo assim *fluência* e rapidez de leitura (*fatiamento*).

É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental. Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma, etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo, etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola. No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências. Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãs, investigativas.

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar, etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática.

A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões têm destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de *sites* e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos e habilidades relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são consideradas. Além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.

Como já destacado, além dos gêneros jornalísticos, também são considerados nesse campo os publicitários, estando previsto o tratamento de diferentes peças publicitárias, envolvidas em campanhas, para além do anúncio publicitário e a propaganda impressa, o que supõe habilidades para lidar com a multissemiose dos textos e com as várias mídias. Análise dos mecanismos e persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.

No campo de atuação da vida pública ganham destaque os gêneros legais e normativos – abrindo-se espaço para aqueles que regulam a convivência em sociedade, como regimentos (da escola, da sala de aula) e estatutos e códigos (Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, etc.), até os de ordem mais geral, como a Constituição e a Declaração dos Direitos Humanos, sempre tomados a partir de seus contextos de produção, o que contextualiza e confere significado a seus preceitos.

Trata-se de promover uma consciência dos direitos, uma valorização dos direitos humanos e a formação de uma ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu

tenho). Ainda nesse campo, estão presentes gêneros reivindicatórios e propositivos e habilidades ligadas a seu trato. A exploração de canais de participação, inclusive digitais, também é prevista. Aqui também a discussão e o debate de ideias e propostas assume um lugar de destaque.

Assim, não se trata de promover o silenciamento de vozes dissonantes, mas antes de explicitá-las, de convocá-las para o debate, analisá-las, confrontá-las, de forma a propiciar uma autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos. Nesse sentido, também são propostas análises linguísticas e semióticas de textos vinculados a formas políticas não institucionalizadas, movimentos de várias naturezas, coletivos, produções artísticas, intervenções urbanas, etc. No campo das práticas investigativas, há uma ênfase nos gêneros didático-expositivos, impressos ou digitais, do 6º ao 9º ano, sendo a progressão dos conhecimentos marcada pela indicação do que se operacionaliza na leitura, escrita, oralidade. Nesse processo, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão são propostos em todos os anos.

Esses textos servirão de base para a reelaboração de conhecimentos, a partir da elaboração de textos-síntese, como quadro-sinópticos, esquemas, gráficos, infográficos, tabelas, resumos, entre outros, que permitem o processamento e a organização de conhecimentos em práticas de estudo e de dados levantados em diferentes fontes de pesquisa. Será dada ênfase especial a procedimentos de busca, tratamento e análise de dados e informações e a formas variadas de registro e socialização de estudos e pesquisas, que envolvem não só os gêneros já consagrados, como apresentação oral e ensaio escolar, como também outros gêneros da cultura digital – relatos multimidiáticos, verbetes de enciclopédias colaborativas, vídeos-minuto, etc.

Trata-se de fomentar uma formação que possibilite o trato crítico e criterioso das informações e dados. No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura e da arte em geral possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor e, portanto, garantir a formação de um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de "desvendar" suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que

constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. No caso da poesia, destacam-se, inicialmente, os efeitos de sentido produzidos por recursos de diferentes naturezas, para depois se alcançar a dimensão imagética, constituída de processos metafóricos e metonímicos muito presentes na linguagem poética.

Ressalta-se, ainda, a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção, explícita ou não, de diferentes vozes nos textos. A relação entre textos e vozes se expressa, também, nas práticas de compartilhamento que promovem a escuta e a produção de textos, de diferentes gêneros e em diferentes mídias, que se prestam à expressão das preferências e das apreciações do que foi lido/ouvido/assistido.

Por fim, destaque-se a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente.

Outros gêneros, além daqueles cuja abordagem é sugerida na BNCC, podem e devem ser incorporados aos currículos das escolas e, assim como já salientado, os gêneros podem ser contemplados em anos diferentes dos indicados. Também, como já mencionado, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma-padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade.

Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma-padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas. A seleção de habilidades na BNCC está relacionada com aqueles conhecimentos fundamentais para que o estudante possa apropriar-se do sistema linguístico que organiza o português brasileiro.

Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de Língua Portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade. Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos.



LÍNGUA INGLESA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA ENSINO FUNDAMENTAL II

1. **Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural,** refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. **Comunicar-se na Língua Inglesa,** por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. **Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas,** articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. **Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa**, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. **Utilizar novas tecnologias**, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. **Conhecer diferentes patrimônios culturais**, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando a formação para a vida e para o trabalho na formação cidadã através das diferentes linguagens.



A Língua Inglesa amplia a possibilidade de participação e circulação, principalmente nas práticas sociais do mundo digital, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores.

CINCO EIXOS

- ORALIDADE
- LEITURA
- ESCRITA
- CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS
- DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADES DE LÍNGUA INGLESA



INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DA LÍNGUA INGLESA

Considerando o disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento de caráter normativo, que se constitui referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e redes de educação, o currículo de Língua Inglesa do Município de Três Palmeiras - Rio Grande do Sul, foi construído no intuito de ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejar o fortalecimento do regime de colaboração entre as esferas de governo e ser balizador da qualidade da educação.

A aprendizagem de Língua Inglesa é referida na Lei nº 13.415/2017, que prevê que "no currículo do Ensino Fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a Língua Inglesa" (Art. 2º). Deste modo, considerando sua obrigatoriedade a partir do sexto ano, entende-se que a construção do documento das escolas de Três Palmeiras, que optam pela oferta da Língua Inglês desde os Anos Iniciais está a dialogar com o Currículo construído a partir do disposto nesta Legislação.

Cabe salientar, ainda, que a BNCC não tem a pretensão de eliminar as demais línguas estrangeiras, que podem ser inseridas enquanto língua adicional, competindo a cada estabelecimento de ensino, seja público ou privado, incluí-las de acordo com a realidade e desejo da comunidade escolar. Ressalta-se que, nesse processo, deve-se levar em consideração a diversidade linguística e cultural do Estado e Município, além dos fenômenos migratórios e especificamente neste território a cultura Kaingang - povo indígena que aqui habita e comunica-se através de sua língua materna, o kaingang, o qual também tem sua garantia de direito ao alunos em seu currículo escolar através deste documento orientador.

Para tanto, propõe-se neste documento um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, definidas de forma a assegurar que o estudante possa desenvolver as dez competências gerais, que são definidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, entende-se que é responsabilidade do gestor e do docente garantir as aprendizagens essenciais citadas nesse documento, de modo que os alunos das escolas deste território, quando da transferência para escolas do mesmo município, de diferentes municípios do estado gaúcho ou ainda de outros estados brasileiros, atualmente uma realidade em nosso Município/Estado, não sofram prejuízos nos direitos básicos garantidos na BNCC, mas sim possam ir além do básico.

Em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, aprender a Língua Inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos, contribuindo para o exercício

da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Pesquisas oriundas de diferentes autores comprovam que para que uma língua obtenha um status considerado global deve desempenhar um importante papel no mundo. Deste modo, a Língua Inglesa tem essa dimensão, visto que é possível identificá-la em diferentes países e em domínios, tais como Política, Economia, Imprensa, Propaganda, Radiodifusão, Cinema, Música Popular, Jogos diversificados, Viagens Internacionais e Segurança, Educação (especialmente em áreas como ciência e tecnologia) e Comunicações.

O entendimento da Língua Inglesa como língua franca favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

A Língua Inglesa amplia a possibilidade de participação e circulação, principalmente nas práticas sociais do mundo digital, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores.

Desse modo, o professor deve adotar uma atitude de acolhimento e legitimação dos diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita questionarmos à visão de um único inglês "correto" a ser ensinado. Em outras palavras, não se pretende fugir do "uso padrão", mas sim tratar usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao aluno para dele fazer uso, observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Portanto, o ensino da Língua Inglesa, sob a perspectiva de uma língua franca, implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando romper com aspectos relativos à "correção", "precisão" e "proficiência" linguística.

O currículo de Língua Inglesa é apresentado em Eixos Organizadores que, ainda que trabalhados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados, estando organizados por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

São propostos cinco eixos organizadores para a Língua Inglesa: **oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural**. O eixo **Oralidade** aborda o uso oral da Língua Inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), vivenciando o emprego da Língua em diferentes situações cotidianas. O eixo **Leitura** oportuniza a interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na

compreensão e interpretação dos gêneros escritos. O eixo **Escrita** apresenta práticas de produção de textos que enfatizam tanto a natureza processual e colaborativa quanto prática social que contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma. O eixo **Conhecimentos Linguísticos** refere-se ao estudo do léxico e da gramática, consolidando-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. E, por fim, o eixo **Dimensão Intercultural** em que aprender inglês, enquanto língua franca, implica problematizar os diferentes papéis da própria Língua Inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos – em contínuo processo de interação e (re)construção.

As unidades temáticas, em sua grande maioria, repetem-se e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes. Foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades para cada unidade temática, os quais são enfatizados em cada ano de escolaridade (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º ,7º,8ª e 9º anos). Diante disto, este documento fornece o embasamento para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, cujos conteúdos serão desenvolvidos pelo professor, que irá abordá-los de acordo com o perfil de sua turma, aprofundando tais conhecimentos ao longo do tempo (currículo espiralado), haja vista que o docente tem autonomia para tal ação. Cabe salientar, ainda, que o professor irá escolher as metodologias que julgar mais apropriadas, bem como ferramentas que considere criativas e ativas. No fortalecimento da metodologia ativa o município tem incluso a metodologia de projetos que vem sendo desenhada na educação do território desde o ano de 2002 com parcerias voltadas a ressignificação dos objetos de estudos no cotidiano.

Três Palmeiras é um município essencialmente agrícola, integrante da Zona da Produção, tendo sido colonizado por imigrantes alemães, italianos e os indígenas nativos, carrega como característica, de forma não oficial, três línguas: Kaingang, alemã e italiano dialetal. Nesse contexto, a inserção da Língua Inglesa torna-se um desafio pois, para parte dos estudantes, é um terceiro idioma.

Contudo, a aprendizagem de uma nova língua é um instrumento de inclusão sociocultural que oportuniza o crescimento pessoal e profissional do indivíduo. Além disso, instrumentaliza o estudante para a utilização de novas tecnologias, o que favorece sua autonomia nos processos de comunicação.

Dessa forma, cabe salientar a importância da aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Fundamental, desde os anos inicias, numa prática contextualizada e significativa, promovendo o multiletramento.

Fica o desafio ao docente de trabalhar, principalmente, a interdisciplinaridade, pensando nos cidadãos que queremos formar e que sociedade queremos construir. Para tanto, é imprescindível lembrar que o processo de elaboração deste documento ocorreu de forma democrática, com grupos de estudos envolvendo todos os professores e contribuições reais, como foi o caso da pesquisa a campo realizada in loco junto à comunidade escolar de forma a legitimar a construção do currículo e oportunizar aos docentes e a comunidade escolar sua participação, no sentido de verificar/complementar as habilidades que se pretende desenvolver no estudante.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

-Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

-Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

-Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

-Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

-Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

-Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.



LÍNGUA KAINGANG

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando a formação para a vida e para o trabalho na formação cidadã através das diferentes linguagens.

CONSIDERAÇÃO IMPORTANTE!



O Referencial Curricular Municipal para a Língua Kaingang, foi construindo com base na BNCC, área das linguagens e na realidade da educação indígena Kaingang atual. Prevê a valorização da língua através do conhecimento e divulgação oficial do dialeto de Três Palmeiras. Para isso está implícito a progressão pedagógica desde o acolhimento da língua materna até o letramento Kaingang, através da escrita, leitura e produção de texto dissertativo, inclusive com a possibilidade de oficinas e cursos da língua aos interessados em aprender esta junto a comunidade indígena, interdisciplinando e transdisciplinando com o empreendedorismo, com o objetivo de prever sustentabilidade e autossustento ao índio com algo de seu domínio, que é a Língua Kaingang e o artesanato produzido na aldeia Serrinha.
Não é um "escrito absoluto" (pronto e acabado), mas em construção e sujeito a avaliação de especialistas da Língua Kaingang a fim de melhorá-lo e adequá-lo a realidade, porém buscando proficiência na Língua através do conhecimento e oficialização.

CINCO EIXOS

- ORALIDADE
- LEITURA
- ESCRITA
- CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS
- DIMENSÃO INTERCULTURAL

HABILIDADE KAINGANG



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA KAINGANG ENSINO FUNDAMENTAL II

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua Kaingang contribui para a inserção dos indígenas no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao ingresso em instituições educacionais.

2. Comunicar-se na língua Kaingang, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua portuguesa e a língua Kaingang, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua Kaingang, usados em diferentes estados e por grupos sociais distintos dentro do país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua Kaingang, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua Kaingang, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DA LÍNGUA KAINGANG

O currículo de Língua Kaingang do Município de Três Palmeiras - Rio Grande do Sul, foi construído no intuito de ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejar o fortalecimento do regime de colaboração entre as esferas de governo e ser balizador da qualidade da educação.

A aprendizagem de Língua Kaingang é referida na legislação desde 1973/1974, a Lei 6001 (Estatuto do Índio) que garante a alfabetização dos índios "na língua do grupo a que pertença". Na Constituição Federal, Artigo 210 que diz, "O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa **assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas** e processos próprios de aprendizagem. A LDB (Lei nº93/94/96) aborda a **educação indígena na língua materna no Artigo 32 e 79**, fortalecendo as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena, além do Programa Nacional de Direitos Humanos/Decreto n° 1.904/96. Em 1998, o MEC publicou o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas –RCNEI, fortalecendo a educação indígena. De acordo com este documento, as escolas devem ter as algumas características, entre elas **Bilíngue/multilíngue,** além de específica e diferenciada. Há também o Parecer n° 14/99 do CEB/CNE2, aprovado em14/09/1999 normatizado pela resolução n° 3/993 do CNE/CEB, de10 de novembro de 1999. A Constituição Estadual do Rio Grande do Sul de 1989, artigo 265, que cita: "O estado proporcionará às comunidades indígenas o ensino regular, ministrado de forma intercultural e **bilíngue, na língua indígena da comunidade** e em português, respeitando, valorizando e resgatando seus métodos próprios de aprendizagem, sua língua e tradição cultural. A BNCC, o RCG e o RCM (caderno Introdutório), cita entre as modalidades a Educação Indígena, embasada na legislação acima citada e, portanto, priorizando e **otimizando a educação do índio**, **que em Três Palmeiras é Kaingang e falante desta**. Considerando a importância em oportunizar a educação indígena, entende-se que na construção deste documento, a escola indígena de Três Palmeiras, opta pela oferta da Língua Kaingang desde os Anos Iniciais com o currículo construído a partir do disposto na legislação. Além de ofertar a língua Kaingang também na Educação Infantil descrita e registrada no caderno da Educação Infantil.

Cabe salientar, que a BNCC não tem a pretensão de minimizar o estudo das demais línguas a ser estudada pelo índio, especialmente o português, mas de oportunizar a aprendizagem a ele otimizando a **comunicação,** veículo importante para aprender, inclusive umas das dez competências da BNCC. Ressalta-se que, nesse processo, deve-se levar em consideração a diversidade linguística e cultural do Estado e Município, além dos fenômenos migratórios e especificamente neste território

a cultura Kaingang - povo indígena que aqui habita e comunica-se através de sua língua materna, o kaingang, o povo Guarani e outros.

Para tanto, propõe-se neste documento um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, definidas de forma a assegurar que o estudante possa desenvolver as dez competências gerais, que são definidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, entende-se que é responsabilidade do gestor e do docente garantir as aprendizagens essenciais citadas nesse documento, de modo que os alunos das escolas deste território, quando da transferência para escolas do mesmo município, de diferentes municípios do estado gaúcho ou ainda de outros estados brasileiros, atualmente uma realidade em nosso Município/Estado, não sofram prejuízos nos direitos básicos garantidos na BNCC, mas sim possam ir além do básico.

Em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, trabalhar as formas de linguagens e comunicação propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos, contribuindo para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

O entendimento da Língua Kaingang favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

A Língua Kaingang amplia a possibilidade de participação e circulação, principalmente nas práticas educacionais escolares, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores.

UM POUCO SOBRE AS LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL

Quando os primeiros europeus conheceram as terras da América do Sul, no território que hoje é o Brasil havia um número muito grande de povos com suas línguas próprias. É difícil calcular, mas é seguro que havia bem mais de mil línguas faladas no Brasil, antes da entrada dos portugueses. Hoje são umas 170 línguas e as populações indígenas que as falam foram muito reduzidas. Dessas 170 línguas indígenas, verdadeiramente americanas, muitas são parecidas entre si (como o Português é parecido com o Espanhol e, um pouco menos, com o Italiano), e dizemos que formam *famílias linguísticas*: Tupi-Guarani, Jê, Karib, Aruak, Yanomami, Nambikwara, Pano e várias outras.

Algumas dessas *famílias* são bastante extensas, possuindo mais de 20 línguas; outras são pequenas, agrupando 2 ou 3 línguas conhecidas.

Quando os linguistas encontram semelhanças importantes entre mais de uma *família* de línguas e essas semelhanças permitem juntar essas *famílias* num conjunto maior, passam a falar de *troncos* linguísticos. Na Europa, por exemplo, o Indo-Europeu é o *tronco* que reúne as línguas das famílias Itálica, Germânica, Eslava, Báltica e outras.

No caso das línguas indígenas brasileiras, os linguistas identificam dois *troncos*, o Macro-Jê e o Tupi. Cada um deles reúne cerca de meia dúzia de *famílias*, mas abrangem, no total, menos da metade das línguas indígenas no país. Ficam de fora desses *troncos* pelo menos uma dúzia de *famílias* e outro tanto de *línguas isoladas*[2].

A LÍNGUA KAINGANG

A língua Kaingang é uma das línguas da família Jê, integrante do tronco Macro-Jê. O Kaingang e o Xokleng (que é uma língua muito próxima do Kaingang, hoje falada apenas em Santa Catarina) formam o conjunto restrito das línguas e culturas Jê do Sul (ou Jê Meridionais). A maioria das línguas e povos da família Jê vive bem mais ao norte: os Xavante (Mato Grosso), os Parakatéye (Pará), os Mebengokre, conhecidos como Kayapó (Pará e Mato Grosso), os Xerente, os Krahô, os Apinayé (Tocantins), os Apaniekrá, os Pukobyé, os Krinkati (Maranhão) e alguns outros.

A língua Kaingang é uma das línguas com maior número de falantes entre as línguas indígenas do Brasil. O povo Kaingang está espalhado em dezenas de áreas indígenas ao longo dos três estados do Sul do Brasil e interior de São Paulo, totalizando mais de 25 mil pessoas. Como se espalharam por lugares tão distantes, há tanto tempo, os Kaingang desenvolveram vários dialetos diferentes: às vezes, diferentes quase só na pronúncia, mas também com algumas palavras diferentes para dizer a mesma coisa. É o mesmo que acontece com os brasileiros: a língua portuguesa tem vários dialetos, conforme a região do Brasil: dos gaúchos, dos catarinenses do litoral, dos paranaenses dos campos gerais, dos cariocas, dos nordestinos, etc.)

Os Kaingang e os Xokleng são as sociedades mais antigas no Sul do Brasil, entre os povos indígenas que hoje ainda habitam a região. De fato, são povos que tiveram uma origem comum e,

[2] Entre as línguas indígenas do Brasil, muitas não foram, até hoje, relacionadas a nenhuma das *famílias* conhecidas. Em alguns casos, por falta de estudos e maior conhecimento delas, mas em outros, porque são efetivamente classificadas como *línguas isoladas* e sem semelhança significativa com as outras. Por causa da longa história de perseguição aos índios, no Brasil, podemos concluir que, na maioria dos casos (senão em todos), as *línguas isoladas* que encontramos em nosso país são apenas as últimas remanescentes de *famílias linguísticas* desaparecidas.

em algum momento, se separaram e diferenciaram. Apesar de seu número e importância, não são muitas as palavras dessas línguas encontradas na geografia do Sul do Brasil, seja como nome de cidades, seja como nomes de rios, no Rio Grande do Sul: Erexim, Erebango, Nicafin, Ventarra.

Alguns dos nomes acima são homenagens a caciques importantes: Condá, Candói, Nicafin, Virí, Chimbangue. Outros, são mesmo nomes que os índios deram por alguma característica do lugar. Quando observa-se os poucos nomes Kaingang destacados acima, percebe-se que a palavra *erê* ou *rê* aparece em um terço deles. E a palavra *goio* aparece em três nomes. Elas são, de fato, as mais comuns nos nomes geográficos dados pelos Kaingang, ao lado de outras duas que também aparecem na relação acima: *xim* e *bangue*. Claro que aqui estamos vendo a forma como os portugueses e brasileiros ouviram e escreveram os nomes Kaingang, que nem sempre é muito fiel à pronúncia exata da língua indígena. Veja o que elas significam e como se constroem esses nomes Kaingang.

RÊ significa *campo, campina*, mas devido à forma como os Kaingang pronunciam o seu *R*, os brasileiros costumam registrar, na escrita, uma vogal antes do *R*, igual à vogal da sílaba. Por exemplo, a palavra *RÃ*, que quer dizer "sol", é comum encontrar escrita, por pesquisadores brasileiros, como *ARÃ* ou *ARAN*[3].

GOI ou *GOIO* significa *água, rio*. De fato, a palavra é *NGOI*, porque na pronúncia Kaingang, antes do "G" há um som nasal que pertence à consoante, parecendo "ng".

XIM é a forma como os brasileiros escrevem XĨ, com a vogal "i" completamente nasal, mas sem uma consoante depois dela. Essa palavra significa "*pequeno*".

BANGO e *BANGUE* são as formas como muitas vezes os brasileiros escreveram a palavra *MBÂGN*, que quer dizer "*grande*".

Com isso, pode-se entender alguns significados nos nomes na geografia do Sul:

GOIOXIM = NGOI + XĨ = *água pequena*, isto é, *rio pequeno*.

EREXIM = RÊ + XĨ = *campo pequeno*.

EREBANGO = RÊ + MBÂGN = *campo grande, campina grande*.

Nos três casos acima, não estranha-se a ordem da composição dos nomes, porque é bem parecida com o Português: um substantivo mais um adjetivo. Veja:

NGOI + XĨ

ÁGUA + *PEQUENA*

Mas em outros casos, quando se juntam dois substantivos no mesmo nome, a situação é diferente, e a ordem do Kaingang fica mais parecida com o Inglês:

[3] Por ex.: em Actualidade Indígena, por Telêmaco Borba (Curitiba: Impressora Paranaense, 1908), pg. 98.

GOIO-ERÊ = NGOI + RÊ = *campina d'água*
XANXERÊ = XÃXÃ + RÊ = *campo/campina da cascavel*
CAMPO-ERÊ = KEMPO + RÊ = *campo da pulga (bicho-de-pé)*

A ESCRITA NA LÍNGUA KAINGANG

Como todas as línguas indígenas em território brasileiro, o Kaingang não possuía uma escrita própria. Como sabemos, o Português também não tinha uma escrita própria até perto do ano 1200 d.C. Mas, em algum momento, pessoas que falavam o Português e que eram alfabetizadas em Latim, tomaram a iniciativa de usar a escrita e o alfabeto do Latim para escrever sua própria língua.

No caso dos Kaingang, não foram os próprios índios que começaram a escrever em sua língua. Nos anos 60, uma pesquisadora-missionária do Summer Institute of Linguistics[4], com uma longa pesquisa sobre essa língua, definiu um alfabeto para sua escrita. Esse alfabeto começou a ser ensinado aos próprios Kaingang, e hoje os professores Kaingang o usam, em muitos lugares, para alfabetizar seus alunos. Há alguns problemas com esse alfabeto, e muitas comunidades Kaingang têm estado descontentes com ele, mas ainda não tiveram chance de realizar as mudanças que desejam para melhorá-lo. O alfabeto Kaingang usa as seguintes letras:

Vogais: A Á Ã E É Ẽ I Ĩ O Ó U Ũ Y ỹ

Consoantes: F G H J K M N NH P R S T V ’

A vogal *Á* deve ser pronunciada aproximadamente como um Â. Já as vogais *É* e *Ó* são como as vogais abertas do Português escritas da mesma forma. A vogal Y, porém, não tem paralelo no Português: é uma vogal alta e recuada como um “u”, mas pronunciada com os lábios não-arredondados, como ficam quando dizemos um “i”. É uma vogal comum em línguas indígenas brasileiras, incluindo as línguas Tupi-Guarani (onde também costuma ser escrita com Y).

Porém, as maiores diferenças de pronúncia para um brasileiro estão nas consoantes. O *M* pronuncia-se exatamente como m do português, apenas quando estiver em uma sílaba com uma vogal nasal. Por exemplo, na palavra MỸG (mel) ou na palavra MÃ (*jabuticaba*). Mas quando o *M* está numa sílaba com vogal oral (não-nasal), ele é pronunciado como **mb** no início da sílaba (por exemplo, em MÓ = *espiga* = “mbó”) e como **bm** quando está no final da sílaba (por exemplo, em REM = *fazer descer* = “rebm”). O mesmo vale para o *N* : pronuncia como **n** com vogais nasais (por ex.: NĨ , M = *dar*), mas como nd no começo da sílaba com vogal oral e **dn** no final de sílaba com

[4] Entidade norte-americana dedicada ao estudo de línguas indígenas com o fim de traduzir a Bíblia para essas línguas.

vogal oral (ex.: NÉN = *coisa* = “ndédn”). E isso também vale para o *G*, que representa uma consoante nasal parecida com “ng”.

Outra coisa estranha para quem aprendeu a ler em Português é que o *S* , na escrita Kaingang, vale como o nosso X. Assim, nas palavras acima em que usamos o X, no Kaingang são escritas assim: SÎ = *pequeno,* SÃSÃ = *cascavel.* Também o *J* é muito diferente do Português, porque se pronuncia como um I breve, como se fosse em ditongo. Por exemplo: KOJO = *miolo* = “coiô”, JÓG = *pai* = ‘iógn”.

A letra *H* tem pronúncia muito semelhante à do H do Inglês em palavras como “horse” (mas também parecido com o “erre forte” do Português, em vários dialetos, em palavras como Rua, Rádio, caRRo, etc.. Ex.: PÉHO = *abóbora* = “péhô”, HÁ = *bonito, bom* = “hâ”. A consoante *V* soa mais parecida com o W, em palavras como VYR = *foi* (*sing.*) ou VYJ =*arco*. Por fim, a consoantes glotal, escrita com um símbolo de apóstrofo (’), e que se pronuncia com uma parada abrupta, isto é, muito rápida, antes da vogal da sílaba. A coisa mais parecida, em Português, é quando se ‘diz’, para negar alguma coisa, apenas: ã ã (a parada entre essas duas vogais é uma oclusão glotal). Em Kaingang está em palavras como PÃ’I = *chefe*.

A GRAMÁTICA NA LÍNGUA KAINGANG

Todas as línguas tem regras e uma gramática, mesmo que ninguém tenha escrito ou feito um livro com elas. Algumas línguas têm várias regras iguais, ou muito parecidas, principalmente se são línguas aparentadas. Mas mesmo nesse caso, é comum haver algumas diferenças. No Português do Brasil se diz, por exemplo: “Me dá um copo”. Já no Português de Portugal a regra é diferente, e o pronome tem que vir depois do verbo: “Dá-me um copo”. E quanto menos aparentadas são as línguas, é comum que se encontrem mais diferenças entre elas. Veja-se que, em Português, por exemplo, pode-se dizer: “Estou cansado”, sem precisar dizer também o pronome: “**Eu** estou cansado”. Mas, em Inglês as regras da língua exigem que a frase apresente o “sujeito”: “**I** am tired”.

As regras da gramática da língua Kaingang são bem diferentes do Português. Vejamos algumas.

a) O Kaingang tem <u>pos</u> posições, que fazem o papel daquilo que em Português são as preposições. Quer dizer, no Português elas vem <u>antes</u> da palavra a que se referem, enquanto em Kaingang elas vem <u>depois</u>. Por exemplo:

na água	=	goj **ki**	**com** uma pedra	=	pó **tỹ**
para casa	=	ĩn **ra**	**para** o pai dele	=	ti jóg **mỹ**

b) Com exceção de alguns verbos que possuem uma forma para o singular e outra para o plural, as formas verbais não se alteram nas frases, independente do sujeito[5]. Por exemplo:

Ele já **plantou** o feijão = Ti tóg rãgró **krãn** huri[6].

Nós já **plantamos** o feijão= Eg tóg rãgró **krãn** huri.

c) O Kaingang sempre marca o sujeito da 'frase' com uma palavra especialmente para isso. Na frase acima, vemos a palavra **tóg** logo depois dos pronomes. Há outras palavras que também tem essa função, como por exemplo, **vy**:

A onça corre = Mĩg **vỹ** vẽ, nhvó tĩ[7]

d) O Objeto Direto, nas 'frases' do Kaingang, sempre deve estar colocado logo antes do verbo, colado nele. Ex:

O velho matou **a cobra** = Kofá tóg **pỹn** tãnh[8].

e) O Objeto Indireto, o beneficiário da ação, aparece acompanhado da posposição mỹ e, dessa forma, pode estar colocado em lugares diferentes da oração.

Minha mulher deu a panela **para Maria** = Inh pru, fi tóg **Maria mỹ** kukrũ nĩm[9].

Minha mulher deu a panela **para Maria** = Inh prũ fi tóg kukrũ nĩm **Maria mỹ**.

f) Em Kaingang há palavras especiais que são usadas para indicar o *aspecto* de uma ação. Dizemos *aspecto* para coisas como: um tipo de ação que acontece sempre ou é habitual; um tipo de ação que está "em andamento" e não está acabada ainda; uma ação que já se completou no passado; uma ação que está prá acontecer imediatamente; etc. As marcas de *aspecto*, no Kaingang, aparecem no final da oração[10]. Exemplos:

O rapaz estava quere**ndo** matar o quati = Kyru, tóg se tãnh sór **mũ**[11].

Os nossos antigos tomav**am** kyfe, ou

Os nosso antigos tinham costume de tomar kyfe = Eg gufã ag tóg kyfe kron **tĩ**[12].

---

[5] Línguas como o Inglês também apresentam poucas variações na forma verbal em relação ao sujeito. Por exemplo: I walk, you walk, he / she walks, we walk, you walk, they walk = *eu ando, você anda, ele / ela anda, nós andamos, vocês andam, eles andam*. E o Português pode ter, ainda: tu *andas, vós andais.*

[6] Krãn = *plantar*; rãgró = *feijão*; huri = *já (passado*). Na verdade, nesse caso a frase seria simplificada para "Tóg rãgró krãnhuri.", por uma razão: quando o sujeito é 3ª pessoa singular masculino, o pronome é dispensado, e a marca de sujeito tóg já o representa. No caso de 3ª pessoa sing. feminino, ao contrário, a presença do pronome é indispensável: "Fi tóg rãgró ko huri" = *Ela já comeu o feijão.*

[7] Mĩg = *onça* (os Kaingang geralmente traduzem por 'tigre'); vẽnhvó = *correr*; tĩ = aspecto habitual.

[8] Kofá = *velho*; pỹn = *cobra*; tãnh = *matar*.

[9] Ihn = 1ª pessoa sing. (meu); prũ= esposa; kukrũ= panela; nĩm = dar.

[10] Em Português, pode-se usar algumas formas especiais do verbo ou algumas palavras para dar o sentido do aspecto. Por ex.: Estava chovendo (onde o uso de certa forma verbal, o gerúndio, mostra que a ação estava em andamento); Eles já tinham almoçado (a forma do verbo com o auxiliar, e também o uso do já mostram que a ação estava totalmente realizada); Quando ele ia telefonar, ela chegou (o verbo no futuro do pretérito indica que a ação foi tentada, iniciada ou desejada, mas não se realizou).

[11] Kyrũ= *rapaz*; se = *quati*; sór = *querer, poder fazer*; mũ= aspecto durativo.

[12] Gufã = *antigos, antepassa*dos; kyfe = *bebida fermentada de milho ou pinhão*; kron = *beber*; tĩ = aspecto habitual.

O Kaingang é também uma língua muito rica em aspectos de semântica (isto é, dos significados). Por exemplo, para dizer "carregar" o Kaingang precisa escolher entre vários verbos diferentes, dependendo do tipo de coisa ou objeto a que vai se referir. Só alguns exemplos:

Se for um objeto comprido, usa:	**vyn**	(pronúncia: "**wydn**")
Se for objeto comprido, carregado no ombro:	**va**	(pronúncia: "**wa**")
Se for objeto curto ou redondo:	**ma**	(pronúncia: "**mba**")
Se for coisa comprida carregada em pé:	**tug**	(pronúncia: "**tugn**")

Assim, se for dizer que carrega ou vai carregar lenha, vai usar o verbo **vyn**. Para carregar uma foice, usa **wa**. Para um livro ou uma panela, usa **mba**. E para carregar uma criança nas costas, usa **tug**.

Na verdade, "comprido" X "curto", "alto" X "baixo/redondo" são conceitos muito importantes em toda a cultura Kaingang. Na sociedade Kaingang as pessoas se dividem, conforme seus clãs ou grupos, em marca comprida e marca redonda, que equivalem aos Kamé e aos Kainhru. Elas são importantes para o parentesco e para os casamentos. Os animais também podem ser classificados assim, conforme a marca que receberam e por quem foram criados. E também as plantas entram nessa classificação. Um médico Kaingang conhece muito bem tudo isso, para poder atuar corretamente com as plantas, por exemplo.

Há muitos outros aspectos interessantíssimos da língua Kaingang que se vai descobrindo, quando se busca conhecê-la melhor. Os Kaingang que são bilíngues – ou seja, que falam a sua língua e também aprendem a falar o Português – são pessoas com uma riqueza cultural que muitos brasileiros não possuem. Dominar bem duas línguas é uma riqueza que as escolas indígenas podem proporcionar aos seus alunos, com maior chance de sucesso que as escolas brasileiras têm no ensino de inglês, por exemplo.

Essas três implicações orientam os **eixos organizadores** propostos para o componente Língua Kaingang, apresentados a seguir.

1. O eixo **ORALIDADE** envolve as práticas de linguagem em situações de uso oral da língua Kaingang, com foco na compreensão ou escuta e na produção oral ou fala, articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos. Assim, as práticas de linguagem oral presenciais, com contato face a face tais como debates, entrevistas, conversas/diálogos, entre outras, constituem gêneros orais nas quais as características dos textos, dos falantes envolvidos e seus "modos particulares de falar a língua", que, por vezes, marcam suas identidades, devem ser considerados. Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de

compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas.

Além disso, a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/oralizados da língua Kaingang.

2. O eixo **LEITURA** aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e interpretação dos textos escritos em língua Kaingang.

Buscar desenvolver diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras).

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

Do ponto de vista metodológico, a apresentação de situações de leitura organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura deve ser vista como potencializadora dessas aprendizagens de modo contextualizado e significativo para os estudantes, na perspectiva de um (re) dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes, especialmente em língua materna.

3. As práticas de produção de textos propostas no eixo **ESCRITA** consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo.

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais e se desenvolve para textos mais elaborados, nos quais recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma.

4. O eixo **CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do Kaingang. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como "adequação", "padrão", "variação linguística" e "inteligibilidade", levando o estudante a pensar sobre os usos da língua Kaingang. De modo contrastivo, devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a língua Kaingang, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.

5. A proposição do eixo **DIMENSÃO INTERCULTURAL** nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA KAINGANG PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua Kaingang contribui para a inserção dos indígenas no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao ingresso em instituições educacionais.

2. Comunicar-se na língua Kaingang, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua portuguesa e a língua Kaingang, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua Kaingang, usados em diferentes estados e por grupos sociais distintos dentro do país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua Kaingang, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua Kaingang, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.



EDUCAÇÃO FÍSICA

Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresenta um olhar integral na formação do educando.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

DE EDUCAÇÃO FÍSICA



COMPONENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A BNCC, o RCM e o RCM estão divididos em diferentes áreas do conhecimento. Na área de Linguagens, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento de práticas de linguagens diversificadas, que permitam a interação e a expressão de valores, sentimentos, ideologias, o desenvolvimento das capacidades de manifestações artísticas, corporais e linguísticas, além do conhecimento diante dessas linguagens dando continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

O Componente Curricular de **Educação Física** tem uma alta relevância no contexto escolar devido sua função social, por ser uma porta para o conhecimento da cultura corporal. A Educação Física trata das práticas corporais tematizando e refletindo sobre estas em suas diversas formas e como meios de produção de sentido e significado para os praticantes ou aprendentes. Em outras palavras a educação física amplia a visão de que o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e deve ser interpretado de acordo com o contexto social e histórico dos alunos para tanto oferece capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, o currículo de Educação Física o Município de Três Palmeiras o traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, onde é necessário assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde. Portanto, entende-se que essas práticas corporais são aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo

de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

Segundo a BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental:

1. As **Brincadeiras e Jogos** explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se aprender outra coisa, como no jogo dos “10 passes” quando usado para ensinar retenção coletiva da posse de bola, concepção não adotada na organização dos conhecimentos de Educação Física na BNCC. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viverem diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

2. Os **Esportes** reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do

lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação porque se envolve com ele.

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível, etc. Isso permite afirmar, por exemplo, que, em um jogo de dois contra dois em uma cesta de basquetebol, os participantes estão jogando basquetebol, mesmo não sendo obedecidos os 50 artigos que integram o regulamento oficial da modalidade. Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.

Assim, são apresentadas **sete categorias de esportes** que podem ser trabalhadas na escola:

• **Marca**: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso, etc.).

• **Precisão**: conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo, etc.

• **Técnico-Combinatório**: reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais, etc.).

• **Rede/Quadra Dividida Ou Parede De Rebote**: reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem o tabasca, raquetebol, *squash*, etc.

• **Campo e Taco**: categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, *softbol*, etc.).

• **Invasão ou Territorial**: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown*, etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi, etc.).

• **Combate**: reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, *taekwondo*,etc.).

3. Na unidade temática **Ginásticas**, são propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal.

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas, etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As ginásticas de condicionamento físico se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral. As ginásticas de conscientização corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo.

Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

4. Por sua vez, a unidade temática **Danças** explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

5. A unidade temática **Lutas** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataquee defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara, etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, jiu-jítsu, *muay thai*, boxe, *chinese boxing*, esgrima, *kendo*, etc.).

6. Por fim, na unidade temática **Práticas Corporais de Aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, *arborismo*, etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour*, *skate*, patins, *bike*, etc.

Na BNCC, as unidades temáticas de Brincadeiras e jogos, Danças e Lutas estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial). Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de

classificação), enquanto Práticas corporais de aventura se estrutura nas vertentes urbana e na natureza.

É importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também à proposta de experimentar "atividades aquáticas". São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar.

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas, etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos. Por essa razão, a delimitação das habilidades privilegia **oito dimensões de conhecimento**:

1. Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito "de carne e osso". Faz parte dessa dimensão, além do imprescindível acesso à experiência, cuidar para que as sensações geradas no momento da realização de uma determinada vivência sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática em si.

2. Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de

conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas.

3. Fruição: implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar essa e outras tantas quando realizadas por outros.

4. Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.

5. Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. Por esse motivo, a BNCC se concentra mais especificamente na construção de valores relativos ao respeito às diferenças e no combate aos preconceitos de qualquer natureza. Ainda assim, não se pretende propor o tratamento apenas desses valores, ou fazê-lo só em determinadas etapas do componente, mas assegurar a superação de estereótipos e preconceitos expressos nas práticas corporais.

6. Análise: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.

7. Compreensão: está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no

contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal em uma dada região e época ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres.

8. Protagonismo comunitário: refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, consequentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

As habilidades de Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental estão organizadas em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Ainda assim, os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Nesse contexto, e para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para os anos finais do Ensino Fundamental, assim como nos anos iniciais do Ensino Fundamental, estão sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento, em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Ressalte-se que, a partir do 6º ano, prevê-se que os estudantes possam ter acesso a um conhecimento mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola.



ARTE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando, a partir das Artes visuais, Dança, Música e o Teatro, saberes essenciais para desenvolver práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir acerca das formas artísticas.

FORMAS DE EXPRESSÃO

- Sensibilidade
- Intuição
- Pensamento
- Emoção
- Subjetividades

HABILIDADES DE ARTE



Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando- -as nas criações em arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo

COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

A BNCC, o RCM e o RCM estão divididos em diferentes áreas do conhecimento. Na área de Linguagens, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento de práticas de linguagens diversificadas, que permitam a interação e a expressão de valores, sentimentos, ideologias, o desenvolvimento das capacidades de manifestações artísticas, corporais e linguísticas, além do conhecimento diante dessas linguagens dando continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

O Componente Curricular de **ARTE** é um dispositivo para socialização, humanização e cognição no contexto escolar potencializando a sensibilidade das sensações e emoções. Relaciona ética e estética, as várias dimensões da vida social, cultural, histórica, política e econômica, reconhecendo a diversidade, o respeito às diferenças e na valorização da cultura local (indígenas, alemãs, italianas, cabocla...) regional, estadual, mundial e nacional através do diálogo intercultural.

Nessa perspectiva, o RCM de Arte do Município de Três Palmeiras traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, onde é necessário assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos e a efetividade das competências gerais da BNCC, através da prática e fruição nas diversas ,manifestações das artes tradicionais e contemporâneas, que proporcionam a construção do olhar mais sensível e atento para o mundo, que desenvolve e aprimora a escuta e permite conhecer e preservar a produção de nossas tradições e de outros povos, explorando seus ritmos e melodias, que articula a relação corpo-espaço-movimento e explora as expressões corporais e vocais, proporcionando a representação de si e de outros, exercitando a empatia e a reflexão sobre como agir em circunstâncias diversas. Vale afirmar que na Arte as linguagens buscam empoderar os estudantes, tornando-os protagonistas de suas histórias, fortalecendo a troca de ideias e o trabalho individual, coletivo e colaborativo em seu meio social.

O componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: **as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro**. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

A Arte contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A prática artística possibilita o compartilhamento de

saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação coma arte e a cultura.

A estrutura do componente curricular Arte está organizada a partir das linguagens artísticas - Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - apresentadas com esta nomenclatura na Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Na BNCC, as linguagens artísticas foram chamadas de unidades temáticas. Neste documento, o componente curricular Arte volta apresentado como linguagens artísticas e as propostas de ações para integração das mesmas, nomeadas pela BNCC de Artes Integradas, são chamadas de eixos transversais. Na BNCC, as habilidades estão agrupadas nos Anos Iniciais do 1º ao 5º ano e nos Anos Finais do 6º ao 9º. Neste Documento Curricular, elas foram desdobradas em ciclos: Anos Iniciais: 1º e 2º ano; 3º ao 5º ano e Anos Finais: 6º e 7º ano; 8º e 9º ano. As habilidades são propostas para os estudantes progressivamente, apresentando maior grau de aprofundamento e complexidade ao longo do percurso educacional, em cada linguagem artística, nos eixos e nas ações que compõem a integração entre elas

As linguagens necessitam articular seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural.

As dimensões da Arte são:

• **CRIAÇÃO**: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

• **CRÍTICA**: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e

conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

• **ESTESIA**: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

• **EXPRESSÃO**: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestaras criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

• **FRUIÇÃO**: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

• **REFLEXÃO**: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretaras manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levarem conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

AS 5 UNIDADES TEMÁTICAS DA ARTE

1. As **ARTES VISUAIS** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

2. A **DANÇA** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no

movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

3. A **MÚSICA** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

5. O **TEATRO** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em *performance*. O corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

A Arte não acontece de forma compartimentada ou estanque, deve considerar o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

Os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

6. As **ARTES INTEGRADAS**, deve explorar as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo

ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nessa etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte, integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, a Arte deve possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

ARTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas

e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espraiando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade. Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis. A Arte deve contribuir com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

Tanto para os anos inicias como nos anos finais do Ensino Fundamental, durante muito tempo, alguns conceitos foram utilizados como forma de avaliação ou classificação de trabalhos, criações ou ação. Pode-se elencar alguns exemplos como: talento ou dom (ao afirmar que um estudante tem talento ou dom, tira-se dele as possibilidades de experiências e vivências nas diversas manifestações artísticas); bonito ou feio (a definição de beleza vem sendo discutida ao longo dos séculos, no entanto, ela está nos sentimentos que a obra expressa, depende das experiências de cada um, o estranhamento também é importante e faz parte do processo de apreciar e compreender as obras de arte); e certo ou errado nas experimentações artísticas (é preciso atenção para não intervir no processo criativo do estudante, pois interferências podem bloquear a criação e a expressão das individualidades, posteriormente, pode-se orientar a criação a partir de conceitos e técnicas previamente estudados). Propõe-se uma avaliação mais progressista, dinâmica, coletiva, reflexiva, dialógica, com o foco nos processos das aprendizagens, buscando a formação de um estudante integral e autônomo, que faz conexões com a multiplicidade das manifestações artísticas, que constrói novos olhares, que sabe falar e escutar o outro, que tenha clareza nas suas expressões, nos gestos e nos movimentos.

Assim como a Educação Física não forma atletas profissionais em sua totalidade, na Arte a pretensão também não é formar todos os alunos artistas, mas oferecer as experimentações da arte ... (Zaballa, 1998).



A ÁREA DE MATEMÁTICA

O processo de ensino e aprendizagem de Matemática a ser promovido durante a Educação Básica, no desenvolvimento pelo professor dos temas/ conteúdos/objetos do conhecimento essenciais dessa área necessita assegurar aos estudantes *a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.* A observação desses elementos a serem assegurados durante a consecução de tarefas e atividades em sala de aula que *consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.* Nesse sentido, no que concerne ao planejamento e elaboração do currículo escolar, a observação de competências gerais visa garantir aos estudantes tais direitos de aprendizagem. Aqui o destaque é para as competências diretamente relacionadas ao ensino de Matemática.

O Referencial Curricular Municipal (RCM) da área de Matemática traz as concepções de referência normativa para toda a área de estudo do mundo matemático com base nos sonhos e projeções voltadas a transformação local.

Na área de Matemática, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, de modo a favorecer o estabelecimento de hipóteses, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos,

procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição). Em outras palavras, aprender matemática não é finalidade última do letramento dos números, mas sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

São propostas para a Área de Matemática, cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: **números**, **álgebra**, **geometria**, **grandezas e medidas** e **probabilidade e estatística**.



MATEMÁTICA

Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4.Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6.Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7.Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresenta um olhar integral na formação do educando, a partir dos eixos organizadores e mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, objetos do conhecimento e habilidades esperadas, enxergando a integralidade para um trabalho significativo em sala de aula.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS

- Compreender os conceitos de competências e letramento matemático presentes na BNCC;

- Entender algumas estratégias para o desenvolvimento de competências e habilidades;

- Compreender como as noções de competências e letramento matemático podem ser desenvolvidas em trabalhos que usem a BNCC como referência.

EIXOS

- Números e operações (Aritmética e Álgebra)
- Espaço e formas (Geometria)
- Grandezas e medidas (Aritmética, Álgebra e Geometria)
- Tratamento da informação (Estatística, Combinatória e Probabilidade)Leitura

HABILIDADES DE MATEMÁTICA



ÁREA DE MATEMÁTICA – COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais. A Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos: contagem, medição de objetos, grandezas e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos.

Por meio da articulação de seus diversos campos: Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do **letramento matemático**[13], definido como as **competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.** É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição).

Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática,

[13]Segundo a Matriz **do Pisa 2012**, o "letramento matemático é a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Isso inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas para descrever, explicar e predizer fenômenos. Isso auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo e para que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias".
Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/marcos_referenciais/2013/matriz_avaliacao_matematica.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2017.

motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descreve r algoritmos, como fluxogramas e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. A proporcionalidade, por exemplo, deve estar presente no estudo de: operações com os números naturais; representação fracionária dos números racionais; áreas; funções; probabilidade, etc. Além disso, essa noção também se evidencia em muitas ações cotidianas e de outras áreas do conhecimento, como vendas e trocas mercantis, balanços químicos, representações gráficas, etc.

A BNCC propõe cinco **unidades temáticas**, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas conversa com o ano de escolarização.

1. A unidade temática **NÚMEROS** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a expectativa em relação a essa temática é que os alunos resolvam problemas com números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No tocante aos cálculos, espera-se que os alunos desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados, sobretudo por estimativa e cálculo mental, além de algoritmos e uso de calculadoras.

Na perspectiva de que os alunos aprofundem a noção de número, é importante colocá-los diante de tarefas, como as que envolvem medições, nas quais os números naturais não são suficientes para resolvê-las, indicando a necessidade dos números racionais tanto na representação decimal quanto na fracionária.

Com referência aos anos finais do Ensino Fundamental, a expectativa é a de que os alunos resolvam problemas com números naturais, inteiros e racionais. Para que aprofundem a noção de número, é importante colocá-los diante de problemas, sobretudo os geométricos, nos quais os números racionais não são suficientes para resolvê-los, de modo que eles reconheçam a necessidade de outros números: os irracionais. Os alunos devem dominar também o cálculo de porcentagem, porcentagem de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais. No tocante a esse tema, espera-se que saibam reconhecer, comparar e ordenar números reais, com apoio da relação desses números com pontos na reta numérica. Esse pensamento é ampliado e aprofundado quando se discutem situações que envolvem conteúdo das demais unidades temáticas: **Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e estatística.**

Outro aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de *marketing*. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituírem excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da Matemática Financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos.

2. A unidade temática **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento, o pensamento algébrico, que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para esse desenvolvimento, é necessário que os alunos identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento de uma linguagem, o

estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. Nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa unidade temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se 2 + 3 =5 e 5 = 4 + 1, então 2 + 3 = 4 + 1. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os estudos de Álgebra retomam, aprofundam e ampliam o que foi trabalhado nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os alunos devem compreender os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, estabelecer uma generalização de uma propriedade, investigar a regularidade de uma sequência numérica, indicar um valor desconhecido em uma sentença algébrica e estabelecer a variação entre duas grandezas. É necessário que os alunos estabeleçam conexões entre variável e função e entre incógnita e equação. As técnicas de resolução de equações e inequações, inclusive no plano cartesiano, devem ser desenvolvidas como uma maneira de representar e resolver determinados tipos de problema e não como objetos de estudo em si mesmos.

Outro aspecto a ser considerado é que a aprendizagem de Álgebra, como também aquelas relacionadas a outros campos da Matemática (Números, Geometria e Probabilidade e estatística), podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos, tendo em vista que eles precisam ser capazes de traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentadas em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa.

Associado ao pensamento computacional, cumpre salientar a importância dos algoritmos e de seus fluxogramas. Um algoritmo é uma sequência finita de procedimentos que permite resolver um determinado problema. Assim, o algoritmo é a decomposição de um procedimento complexo em suas partes mais simples, relacionando-as e ordenando-as, e pode ser representado graficamente por um fluxograma. A linguagem algorítmica tem pontos em comum com a linguagem algébrica, sobretudo em relação ao conceito de variável. Outra habilidade relativa à álgebra que mantém

estreita relação como pensamento computacional é a identificação de padrões para se estabelecer generalizações, propriedades e algoritmos.

3. A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, *tablets* ou *smartphones*), croquis e outras representações. Em relação às formas, espera-se que os alunos indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associem figuras espaciais a suas planificações e vice-versa. Espera-se, também, que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos. O estudo das simetrias deve ser iniciado por meio da manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de *softwares* de geometria dinâmica.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o ensino de Geometria precisa ser visto como consolidação e ampliação das aprendizagens realizadas. Nessa etapa, devem ser enfatizadas também as tarefas que analisam e produzem transformações e ampliações/reduções de figuras geométricas planas, identificando seus elementos variantes e invariantes, de modo a desenvolver os conceitos de congruência e semelhança. Esses conceitos devem ter destaque nessa fase do Ensino Fundamental, de modo que os alunos sejam capazes de reconhecer as condições necessárias e suficientes para obter triângulos congruentes ou semelhantes e que saibam aplicar esse conhecimento para realizar demonstrações simples, contribuindo para a formação de um tipo de raciocínio importante para a Matemática, o raciocínio hipotético-dedutivo. Outro ponto a ser destacado é a aproximação da Álgebra com a Geometria, desde o início do estudo do plano cartesiano, por meio da geometria analítica. As atividades envolvendo a ideia de coordenadas, já iniciadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, podem ser ampliadas para o contexto das representações no plano cartesiano, como a representação de sistemas de equações do 1º grau, articulando, para isso, conhecimentos decorrentes da ampliação dos conjuntos numéricos e de suas representações na reta numérica.

Assim, a Geometria não pode ficar reduzida a mera aplicação de fórmulas de cálculo de área e de volume nem a aplicações numéricas imediatas de teoremas sobre relações de proporcionalidade em situações relativas a feixes de retas paralelas cortadas por retas secantes ou do teorema de Pitágoras. A equivalência de áreas, por exemplo, já praticada há milhares de anos pelos mesopotâmios e gregos antigos sem utilizar fórmulas, permite transformar qualquer região poligonal plana em um quadrado com mesma área (é o que os gregos chamavam "fazer a quadratura de uma figura"). Isso permite, inclusive, resolver geometricamente problemas que podem ser traduzidos por uma equação do 2º grau.

4. As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática **Grandezas e Medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas, ou seja, das relações métricas, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica, etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias, etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a expectativa é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais. Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a expectativa é a de que os alunos reconheçam comprimento, área, volume e abertura de ângulo como grandezas associadas a figuras geométricas e que consigam resolver problemas envolvendo essas grandezas com o uso de unidades de medida padronizadas mais usuais. Além disso, espera-se que estabeleçam e utilizem relações entre essas grandezas e entre elas e grandezas não geométricas, para estudar grandezas derivadas como

densidade, velocidade, energia, potência, entre outras. Nessa fase da escolaridade, os alunos devem determinar expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos, e as de volumes de prismas e de cilindros. Outro ponto a ser destacado refere-se à introdução de medidas de capacidade de armazenamento de computadores como grandeza associada a demandas da sociedade moderna. Nesse caso, é importante destacar o fato de que os prefixos utilizados para *byte* (quilo, mega, giga) não estão associados ao sistema de numeração decimal, de base 10, pois um *quilobyte*, por exemplo, corresponde a 1024 *bytes*, e não a 1000 *bytes*.

5. A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade e Estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e predizer fenômenos.

Merece destaque o uso de tecnologias como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa, como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de probabilidade, a finalidade, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral. Nos anos finais do Ensino Fundamental, o estudo deve ser ampliado e aprofundado, por meio de atividades nas quais os alunos façam experimentos aleatórios e simulações para confrontar os resultados obtidos com a probabilidade teórica – probabilidade frequentista. A progressão dos conhecimentos se faz pelo aprimoramento da capacidade de enumeração dos elementos do espaço amostral, que está associada, também, aos problemas de contagem.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a expectativa é que os alunos saibam planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas, incluindo medidas de tendência central e construção de tabelas e diversos tipos de gráfico. Esse planejamento inclui a definição de questões relevantes e da população a ser pesquisada, a decisão sobre a necessidade ou não de usar amostra e, quando for o caso, a seleção de seus elementos por meio de uma adequada técnica de amostragem.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das situações-problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de unidades temáticas distintas. Os problemas de contagem, por exemplo, devem, inicialmente, estar restritos àquelas cujas soluções podem ser obtidas pela descrição de todos os casos possíveis, mediante a utilização de esquemas ou diagramas, e, posteriormente, àqueles cuja resolução depende da aplicação dos princípios multiplicativo e aditivo e do princípio da casa dos pombos. Outro exemplo é o da resolução de problemas envolvendo as operações fundamentais, utilizando ou não a linguagem algébrica.

MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Portanto, a BNCC orienta-se pelo pressuposto de que a aprendizagem em Matemática está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das

conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica têm um papel essencial para a compreensão e utilização das noções matemáticas. Entretanto, esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar, criar e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para o desenvolvimento das habilidades previstas para os anos finais do Ensino Fundamental, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo

ideias mais complexas. Essas situações precisam articular múltiplos aspectos dos diferentes conteúdos, visando ao desenvolvimento das ideias fundamentais da matemática, como equivalência, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência.

Da mesma forma que na fase anterior, a aprendizagem em Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental também está intrinsecamente relacionada à apreensão de significados dos objetos matemáticos. Esses significados resultam das conexões que os alunos estabelecem entre os objetos e seu cotidiano, entre eles e os diferentes temas matemáticos e, por fim, entre eles e os demais componentes curriculares. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

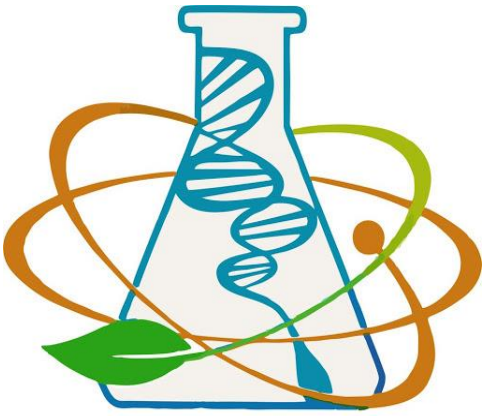
Além dos diferentes recursos didáticos e materiais, como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica, é importante incluir a história da Matemática como recurso que pode despertar interesse e representar um contexto significativo para aprender e ensinar Matemática. Entretanto, esses recursos e materiais precisam estar integrados a situações que propiciem a reflexão, contribuindo para a sistematização e a formalização dos conceitos matemáticos.

A leitura dos objetos de conhecimento e das habilidades essenciais de cada ano nas cinco unidades temáticas permite uma visão das possíveis articulações entre as habilidades indicadas para as diferentes temáticas. Entretanto, recomenda-se que se faça também uma leitura (vertical) de cada unidade temática, do 6º ao 9º ano, com a finalidade de identificar como foi estabelecida a progressão das habilidades. Essa maneira é conveniente para comparar as habilidades de um dado tema a ser efetivadas em um dado ano escolar com as aprendizagens propostas em anos anteriores e também para reconhecer em que medida elas se articulam com as indicadas para os anos posteriores, tendo em vista que as noções matemáticas são retomadas ano a ano, com ampliação e aprofundamento crescentes.

Cumpre também considerar que, para a aprendizagem de certo conceito ou procedimento, é fundamental haver um contexto significativo para os alunos, não necessariamente do cotidiano, mas também de outras áreas do conhecimento e da própria história da Matemática. No entanto, é necessário que eles desenvolvam a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos. Para favorecer essa abstração, é importante que os alunos reelaborem os problemas propostos após os terem resolvido. Por esse motivo, nas diversas habilidades relativas à resolução de problemas, consta também a elaboração de problemas. Assim, pretende-se que os alunos formulem novos problemas, baseando-se na reflexão e no questionamento sobre o que ocorreria se alguma condição fosse modificada ou se algum dado fosse acrescentado ou retirado do problema proposto.

Além disso, nessa fase final do Ensino Fundamental, é importante iniciar os alunos, gradativamente, na compreensão, análise e avaliação da argumentação matemática. Isso envolve a leitura de textos matemáticos e o desenvolvimento do senso crítico em relação à argumentação neles utilizada.

A Matemática propicia a contextualização necessária para o desenvolvimento do pensamento lógico matemático dos estudantes, para a construção de uma sociedade mais empreendedora, sendo assim, o currículo da Matemática está organizado em habilidades que deverão ser desenvolvidas de forma progressiva e espiral, dialogando com as demais áreas do conhecimento e seus respectivos componentes, à luz dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, RCG e RCM para então somar às competências gerais de toda a educação básica.



ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. O mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza e de seu compromisso com a formação integral dos alunos.

Na área de Ciências da Natureza, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Em outras palavras, aprender ciência não é a finalidade última do letramento, mas sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa realizar atividades

seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório.

Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

O ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam:

Definição de problemas	•Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. •Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. •Propor hipóteses.
Levantamento, análise e representação	•Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais, etc.). •Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos, etc.). •Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). •Elaborar explicações e/ou modelos. •Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. •Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. •Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. •Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	•Organizar e/ou extrapolar conclusões. •Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. •Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. •Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. •Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	•Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. •Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.



CIÊNCIAS

Competências Específicas de Ciências para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando com o objetivo principal de proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade, valorizando as vivências e interesses dos estudantes sobre o mundo natural e tecnológico.

PRESSUPOSTOS DE CIÊNCIAS

1. A concepção do estudo de Ciências como um conhecimento que fornece elementos para a compreensão do mundo e de suas transformações;
2. A percepção de que o componente colabora para o aluno entender a importância de cuidar e respeitar o próprio corpo, bem como o dos outros, considerando a saúde como um valor pessoal e social;
3. O pressuposto de que as ideias e vivências prévias dos estudantes são importantes no processo de aprendizagem;
4. A ênfase na necessidade de crianças e jovens entenderem a dimensão ética das Ciências, o que inclui avaliar e debater o impacto das ações do homem na natureza.

UNIDADES TEMÁTICAS

- Matéria e Energia
- Vida e Evolução
- Terra e Universo

HABILIDADES DE CIÊNCIAS



COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

O currículo de Ciências da Natureza traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, onde é necessário assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulando o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitando a definição de problemas, além de levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções no meio em que vive.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo, não apenas do ensino fundamental, mas de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.

Assim, o componente curricular de ciências está organizado em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o ensino fundamental, sendo essas: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo, as quais visam asseguram as aprendizagens essenciais para este componente curricular.

Na unidade temática **Matéria e Energia**, estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos. Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

A unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas

destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Na unidade temática **Terra e Universo**, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários. Estas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos da escolarização.

Desde o início da escolarização, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas. Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

Assim, ao longo do percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração, da autonomia de ação e de pensamento, o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

O Ensino Fundamental e a área de **Ciências da Natureza**, consequentemente o componente curricular de Ciências, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**, tais como:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

As Ciências Naturais associadas às Tecnologias propiciam a contextualização necessária para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes, para a construção de uma sociedade e de um ambiente mais sustentável, sendo assim, o currículo das Ciências da Natureza

está organizado em habilidades que deverão ser desenvolvidas de forma progressiva e espiral, dialogando com as demais áreas do conhecimento e seus respectivos componentes, à luz dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, RCG e RCM para então somar às competências gerais de toda a educação básica.



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de **tempo** e **espaço**, conceitos fundamentais da área. **Cognição e contexto**. O **raciocínio espaço-temporal** baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica.

A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos. Na análise geográfica, os espaços percebidos, concebidos e vividos não são lineares.

Embora o **tempo**, o **espaço** e o **movimento** sejam categorias básicas na área de Ciências Humanas, não se pode deixar de valorizar também a crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e, especialmente, à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. O ensino de Geografia e História, ao estimular os alunos a desenvolver uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma **formação ética**, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os **direitos humanos**; o **respeito ao ambiente e à própria coletividade**; o

fortalecimento de valores sociais, tais como a **solidariedade**, a **participação** e o **protagonismo** voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as **desigualdades sociais**. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

Ao longo de toda a Educação Básica, o ensino das Ciências Humanas deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

Desde a Educação Infantil, os alunos expressam percepções simples, mas bem definidas, de sua vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. No cotidiano, por exemplo, desenham familiares, identificam relações de parentesco, reconhecem a si mesmos em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir e de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais e revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos. Com essas experiências, começam a levantar hipóteses e a se posicionar sobre determinadas situações.

No decorrer do Ensino Fundamental, os **procedimentos de investigação** em Ciências Humanas devem contribuir para que os alunos desenvolvam a capacidade de observação de diferentes indivíduos, situações e objetos que trazem à tona dinâmicas sociais em razão de sua própria natureza (tecnológica, morfológica, funcional). A Geografia e a História, ao longo dessa etapa, trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos alunos à vida da família e da comunidade.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros). O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

Na passagem para os anos finais do Ensino Fundamental, os alunos vivenciam diversas mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Eles ampliam suas descobertas em relação a si próprios e às suas relações com grupos sociais, tornando-se mais autônomos para cuidar de si e

do mundo ao seu redor. Se, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da percepção está voltado para o reconhecimento do Eu, do Outro e do Nós, nos anos finais do Ensino Fundamental é possível analisar os indivíduos como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos e populações e com exigência de constante comunicação.

Nesse contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades voltadas para o uso concomitante de diferentes linguagens (oral, escrita, cartográfica, estética, técnica, etc.). Progressivamente, ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental, o ensino favorece uma ampliação das perspectivas e, portanto, de variáveis, tanto do ponto de vista espacial quanto temporal. Isso permite aos alunos identificar, comparar e conhecer o mundo, os espaços e as paisagens com mais detalhes, complexidade e espírito crítico, criando condições adequadas para o conhecimento de outros lugares, sociedades e temporalidades históricas.

Os anos finais do Ensino Fundamental tem o compromisso de dar continuidade à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, as culturas e os modos de organizar a sociedade; as relações de produção e de poder; e a transformação de si mesmos e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive.

A área de Ciências Humanas deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

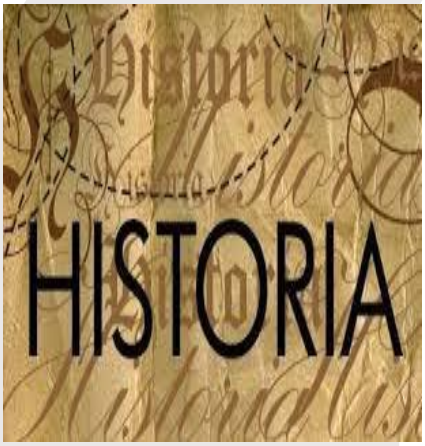
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas,

promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.



HISTÓRIA

Competências Específicas de história para o Ensino Fundamental

1- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresenta um olhar integral na formação do educando contemplando a que os alunos possam aprender a relacionar o que aconteceu no passado com o presente, e que possam desenvolver uma visão crítica dos fatos. Surge então a necessidade de "transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e das sociedades em que se vive".

OS TRÊS PONTOS PRINCIPAIS DA BNCC PARA HISTÓRIA

1.Postura ativa dos alunos com ênfase
Construção do conhecimento em cinco etapas:

- Identificação
- Comparação
- Contextualização
- Interpretação
- Análise

2. Estímulo ao Pensamento crítico

3. diversidades nas fontes para a construção do aprendizado

HABILIDADES DE HISTÓRIA



COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

O Referencial Curricular Municipal (RCM) da área de Ciências Humanas traz as concepções de referência normativa para toda a área de estudo do mundo humano, no Ensino Fundamental, organizadas nos componentes curriculares de Geografia e História e foi construído com embasamento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho (RCG), unindo todos os envolvidos com educação no território municipal de Três Palmeiras-RS, para tanto retrata os sonhos e projeções voltadas a transformação social local.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Seu principal objetivo é ser a balizadora da qualidade da educação no País por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito. Da mesma forma o RCM busca as mesmas premissas da BNCC e em consonância com o Plano Municipal e Educação (PME) de Três Palmeiras-RS.

A BNCC e o RCG trazem para o componente Curricular de História o rompimento da cronologia e da visão eurocêntrica da história tradicional, com a inclusão de novos atores, novas sociedades, novos caminhos, que nem sempre receberam a devida importância. O compromisso está voltado a aprendizagem nos diferentes tempos e espaços, tendo a preocupação de integrar o currículo com a diversidade regional e local. Além disso, contempla os temas integradores como ética, cidadania, cultura e valorização das diversidades, assegurando a multiplicidade de olhares sobre o mundo. Em outras palavras, aprender história tem por finalidade última o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

A História, como um saber necessário à formação escolar tem sua concepção no tempo presente, onde o passado é trazido na dinâmica ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental em diálogo com contemporaneidade. Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam

não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambos expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente interpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas o que, consequentemente, suscita outras questões e discussões.

Estudando História o pensamento é estimulado pelos os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise dos objetos, das coisas e das situações. Na **identificação** os procedimentos utilizados são diversos, pois acontece nas vivências onde se busca entender o que se vive, como chegou até ali o porquê. Por exemplo, a interação com um mesmo objeto pode provocar indagações que vão levar a uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. Vamos citar aqui o Gnomon, o primeiro relógio do sol que foi criado para medir o tempo entre as estações do ano, além do dia e noite, a carroça, usada para transportar os alimentos e produtos agrícolas, o pilão, fabricado para triturar a comida. Todos esses objetos são hoje decoração ou peças de museu. Que significados esses objetos carregam? Que sociedade os produziram? Quem os utilizava e o utiliza agora? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê? Assim a **identificação** vai ocorrendo e originando estudo da História na formação de crianças e jovens na escola.

É na história que conseguimos ver melhor o outro, na empatia e **comparação**. Como exemplo, pintura corporal, a comparação entre pinturas de povos indígenas Kaingang, aqui de Três Palmeiras e demais populações podem ser bastante esclarecedora quanto ao funcionamento das diferentes sociedades. As origens das tintas utilizadas, os instrumentos para a realização da pintura e o tempo de duração dos desenhos no corpo, o significado de cada marca ou traço desenhado, além das classificações sociais sugeridas pelos desenhos ou ainda, a natureza da comunicação contida no desenho corporal.

Ao identificar objetos de estudo e comparar no tempo é necessário contextualizar, um passo decisivo na construção da aprendizagem, a **contextualização**.

Ter a capacidade de localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território. Nesse sentido, é oportuno que os estudantes identifiquem, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas. Refletir e entender os diferentes contextos e localizando processos, sem exclusão das particularidades em uma dada

circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora, uma vez que estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são donos dos mesmos valores e princípios de hoje.

O pensamento crítico, tão importante na História, envolve o exercício da **interpretação** de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas inseridas no tempo e no espaço. Um debate de interpretações variadas sobre um mesmo objeto torna mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e, ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições

O exercício da interpretação permite ainda compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar a composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade ao seguinte questionamento: “O que torna um determinado evento um marco histórico? Entre os debates que merecem ser enunciados, destacam-se as dicotomias entre Ocidente e Oriente e os modelos baseados na sequência temporal de surgimento, auge e declínio. Ambos pretendem dar conta de explicações para questões históricas complexas. De um lado, a longa existência de tensões (sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas) entre sociedades ocidentais e orientais; de outro, a busca pela compreensão dos modos de organização das várias sociedades que se sucederam ao longo da história.

Uma das mais complexas, é a habilidade da **análise**, que busca a problematização dá própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa. Segundo Hannah Arendt, trata-se de um saber lidar com o mundo, fruto de um processo iniciado ao nascer e que só se completa com a morte. Nesse sentido, ele é impossível de ser concluído e incapaz de produzir resultados finais, exigindo do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão. Um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a **autonomia de pensamento** e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

A busca de autonomia também exige reconhecimento das **bases da epistemologia da História**, a saber: a **natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento**, o conceito de **tempo histórico** em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de **documento** como suporte das relações sociais, as várias **linguagens** por meio das quais o ser humano se apropria do mundo.

Percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber.

Diante de tudo isso, espera-se que o **conhecimento histórico** seja tratado como uma forma de pensar, uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

Retornando ao ambiente escolar, a BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles próprios devem assumir uma **atitude historiadora** diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em contato respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tem como prioridade a construção e o embasamento do conhecimento. As grandes temáticas abordadas em cada uma das habilidades do 1º ao 5º ano, trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós". O 3º e o 4º ano contemplam a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. No 5º ano, especificamente, a ênfase está em pensar a diversidade dos povos e das culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que motive o convívio e o respeito entre os povos.

Convém observar que é pressuposto dos objetos, de conhecimento, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisar como o sujeito se aprimorou na *polis*, tanto do ponto de vista político quanto ético. Entretanto, respondendo aos desafios contemporâneos marcados por grandes movimentos populacionais e pela globalização, considerou-se uma nova dimensão para o Projeto Político Pedagógico.

Nessa perspectiva, emerge um sujeito coletivo mais desenraizado, seja por contingências históricas (migrações), seja, ainda, em razão de viver em uma época em que se buscam múltiplos referenciais indenitários que questionam as antigas construções do ideário do Estado-Nação. Seja

como for, em ambos os casos, os indivíduos devem se preparar para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

HISTÓRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A História dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolve-se em três procedimentos trazidos pela BNCC:

1. Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.

2. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens.

3. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.

O **primeiro procedimento** implica o uso de uma forma de registro de memória, a cronológica, constituída por meio de uma seleção de eventos históricos consolidados na cultura historiográfica contemporânea. A cronologia deve ser pensada como um instrumento compartilhado por professores de História com vistas à problematização da proposta, justificação do sentido (contido no sequenciamento) e discussão dos significados dos eventos selecionados por diferentes culturas e sociedades. O ensino de História se justifica na relação do presente com o passado, valorizando o tempo vivido pelo estudante e seu protagonismo, para que ele possa participar ativamente da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A sistematização dos **eventos** é consoante com as noções de **tempo** (medida e datação) e de **espaço** (concebido como lugar produzido pelo ser humano em sua relação com a natureza). Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global da história, palco das relações entre o Brasil, a Europa, o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos. A valorização da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/200850) ganha realce não apenas em razão do tema da escravidão, mas especialmente, por se levar em conta a história e os saberes produzidos por essas populações ao longo de sua duração. Ao mesmo tempo, são objetos de conhecimento os processos de inclusão/exclusão dessas populações nas recém-formadas nações do Brasil e da América ao longo dos séculos XIX e XX.

Se a ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental está na compreensão do tempo e do espaço, no sentido de pertencimento a uma comunidade, nos anos finais do Ensino Fundamental a dimensão espacial e temporal vincula-se à **mobilidade das populações** e suas diferentes formas de inserção ou marginalização nas sociedades estudadas. Propõe-se, assim, o desenvolvimento de habilidades abrangendo maior número de variáveis, como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções.

A presença de diferentes **sujeitos** ganha maior amplitude ao se analisarem processos históricos complexos ocorridos em espaços, tempos e culturas variadas. As mesclas entre as histórias da América, da África, da Europa e de outros continentes apresentam diferentes níveis de elaboração ao serem trazidos à tona rupturas, permanências e movimentos de população e mercadorias, mediados por distintas estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais.

Ao abordar um pouco sobre as temáticas enunciadas na BNCC para os anos finais podemos dizer que o 6º ano foca à História e suas formas de registro. Procura dar continuidade aos aspectos da aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental e discutidos procedimentos próprios da História, o registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, com a necessária contraposição das outras sociedades e concepções de mundo. Ainda no mesmo ano, inclui-se o estudo do período medieval na Europa e às formas de organização social e cultural em partes da África.

No 7º ano, as temáticas voltam-se às conexões entre Europa, América e África, onde são debatidos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o final do século XVIII. No 8º ano, o tema é o século XIX e a conformação histórica do mundo contemporâneo. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas.

No 9º ano, aborda-se a história republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos. O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira e da Segunda Guerra, do nazismo, do fascismo, da guerra da Palestina, do colonialismo e da Revolução Russa, entre outros. Permite uma compreensão das razões que presidiram a criação da ONU que explicam a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase nas diversidades identitárias, especialmente na atualidade. Do ponto de vista mais geral, a abordagem se vincula aos processos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos dos séculos XX e XXI, reconhecendo especificidades e aproximações entre diversos eventos, incluindo a história recente.

O **segundo procedimento** diz respeito à escolha de **fontes e documentos**. O exercício de transformar um objeto em **documento** é prerrogativa do sujeito que o observa e o interroga para desvendar a sociedade que o produziu. O documento, para o historiador, é o campo da produção do conhecimento histórico, portanto, é esta a atividade mais importante a ser desenvolvida com os alunos. Os documentos são portadores de sentido, capazes de sugerir mediações entre o que é visível (pedra, por exemplo) e o que é invisível (amuleto, por exemplo), permitindo ao sujeito formular problemas e colocar em questão a sociedade que os produziu.

Os procedimentos básicos para o trato com a documentação envolvem: identificação das propriedades do objeto (peso, textura, sabor, cheiro, etc.); compreensão dos sentidos que a sociedade atribuiu ao objeto e seus usos (máquina que produz mercadorias, objeto de arte, conhecimento, etc.); e utilização e transformações de significado no qual o objeto foi exposto ao longo do tempo. Esse exercício permite que os estudantes desenvolvam a capacidade de identificar, interpretar, analisar, criticar e compreender as formas de registro.

O **terceiro procedimento** citado, envolve a escolha de duas ou mais proposições que analisam um mesmo tema ou problema por ângulos diferentes. Tomemos como exemplo a Guerra do Paraguai (1864-1870). São evidentes e justificáveis as diferenças do olhar brasileiro e do olhar paraguaio sobre ela. Como símbolo da vitória, os brasileiros trouxeram para o seu território um troféu de guerra: um canhão chamado "canhão *cristiano*", feito com os sinos derretidos de igrejas do país vizinho, derrotado na guerra. Hoje, o artefato integra o acervo do Museu Histórico do Rio de Janeiro. Qual é a relação entre esse objeto e a soberania nacional? Por que o canhão não foi devolvido, apesar das inúmeras solicitações do governo paraguaio? O que ele significava ontem? E o que significa hoje? Interpretações podem ser elaboradas em diferentes linguagens? Como? Uma guerra pode ser descrita por meio da enumeração das razões do conflito, da descrição e quantificação das armas utilizadas no campo de batalha ou, ainda, por meio de um único símbolo. Canhões, tanques, *drones* ou mesmo facas: o que esses objetos podem significar em uma análise histórica?

Diante disso, é importante observar e compreender que a história se faz com perguntas. Portanto, para aprender história, é preciso saber produzi-las.

GEOGRAFIA



Competências Específicas de geografia para o Ensino Fundamental

1.Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2.Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3.Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4.Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5.Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6.Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7.Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. Portanto, a consulta pública e/ou a participação nos encontros regionais são formas efetivas de participação direta da sociedade na construção do Currículo Paulista, fortalecendo o processo democ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando as dimensões voltadas a leitura de mundo, intensificando o estimulo a um pensamento espacial, atrelado ao raciocínio geográfico.

CONCEITOS

- Pensamento espacial
- Raciocínio geográfico

CINCO UNIDADES TEMÁTICAS

1. O sujeito e seu lugar no mundo
2. Conexões e escalas
3. Mundo do trabalho
4. Formas de representação e pensamento espacial
5. Natureza, ambientes e qualidade de vida

HABILIDADES DE GEOGRAFIA



COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

A BNCC, RCG e o RCM trazem para o componente Curricular de Geografia a oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. A educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, conscientes das nossas diferenças.

O compromisso está voltado a aprendizagem baseada na leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Em outras palavras, aprender geografia tem por finalidade última o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

O **raciocínio geográfico**, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Princípios do Raciocínio Geográfico:

Analogia: um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão: um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Diferenciação: é a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição: exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Extensão: espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização: posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).

Ordem: Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza.

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos, mobilizando o pensamento espacial e aplicando procedimentos de pesquisa e análise das informações geográficas, os alunos podem reconhecer: a desigualdade dos usos dos recursos naturais pela população mundial; o impacto da distribuição territorial em disputas geopolíticas; e a desigualdade socioeconômica da população mundial em diferentes contextos urbanos e rurais. Desse modo, a aprendizagem da Geografia favorece o reconhecimento da diversidade étnico-racial e das diferenças dos grupos sociais, com base em princípios éticos (respeito à diversidade e combate ao preconceito e à violência de qualquer natureza). Ela também estimula a capacidade de empregar o raciocínio geográfico para pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana, condição fundamental para o desenvolvimento das competências gerais previstas.

Nessa direção, a BNCC está organizada com base nos **principais conceitos** da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o **espaço** seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: **território, lugar, região, natureza e paisagem.**

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural. Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em **cinco unidades temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

1. Na unidade temática **O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO**, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); Nos anos finais do Ensino Fundamental, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário.

2. Em **CONEXÕES E ESCALAS**, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. Os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

3. Em **MUNDO DO TRABALHO**, abordam-se, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades

em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. Nos anos finais do Ensino Fundamental, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. A Revolução Industrial, a revolução técnico-científico-informacional e a urbanização devem ser associadas às alterações no mundo do trabalho. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.

4. Na unidade temática **FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL**, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial. Nos anos finais do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial. Essa, aliás, deve ser uma preocupação norteadora do trabalho com mapas em Geografia. Eles devem, sempre que possível, servir de suporte para o repertório que faz parte do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.

5. Na unidade temática **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA**, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. Nos anos finais do Ensino Fundamental, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Nos anos finais do Ensino Fundamental, essas

noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao **exercício da cidadania** e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças sócio espaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação). Nos anos finais do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos compreendam os processos que resultaram na desigualdade social, assumindo a responsabilidade de transformação da atual realidade, fundamentando suas ações em princípios democráticos, solidários e de justiça. Dessa maneira, possibilita-se o entendimento do que é Geografia, com base nas práticas espaciais, que dizem respeito às ações espacialmente localizadas de cada indivíduo, considerado como agente social concreto. Ao observar e analisar essas ações, visando a interesses individuais (práticas espaciais), espera-se que os alunos estabeleçam relações de alteridade e de modo de vida em diferentes tempos.

Assim, com o aprendizado de Geografia, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar com conceitos que sustentam ideias plurais de natureza, território e territorialidade. Dessa forma, eles podem construir uma base de conhecimentos que incorpora os segmentos sociais culturalmente diferenciados e também os diversos tempos e ritmos naturais.

Essa dimensão conceitual permite que os alunos desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos, a respeito da natureza, do território e da territorialidade, por exemplo, presentes nas situações cotidianas. Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida. Trata-se, nessa unidade temática, de desenvolver o conceito de ambiente na perspectiva geográfica, o que se fundamenta na transformação da natureza pelo trabalho humano. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista. Nesse sentido, ao compreender o contexto da natureza vivida e apropriada pelos processos

socioeconômicos e culturais, os alunos constroem criticidade, fator fundamental de autonomia para a vida fora da escola.

Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a **situação geográfica** não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações. Portanto, a análise de situação resulta da busca de características fundamentais de um lugar na sua relação com outros lugares. Assim, ao se estudarem os objetos de aprendizagem de Geografia, a ênfase do aprendizado é na posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, o que exige a compreensão das características de um lugar (localização, extensão, conectividade, entre outras), resultantes das relações com outros lugares. Por causa disso, o entendimento da situação geográfica, pela sua natureza, é o procedimento para o estudo dos objetos de aprendizagem pelos alunos. Em uma mesma atividade a ser desenvolvida pelo professor, os alunos podem mobilizar, ao mesmo tempo, diversas habilidades de diferentes unidades temáticas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No contexto da aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil. Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo. “Onde se localiza?” é uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento. “Por que se localiza?” permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise. “Como se distribui?” é uma pergunta que remete ao princípio geográfico de

diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia. “Quais são as características socioespaciais?” permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais.

A ênfase nos lugares de vivência, dada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais. Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

De maneira geral, na abordagem dos objetos de conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo. Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades.

Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais. Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens dos anos iniciais do Ensino Fundamental em níveis crescentes de complexidade

da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço. Para tanto, é preciso que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território usado, espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias. Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.

Para tanto, no 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. Ambas são responsáveis pelas significativas transformações do meio e pela produção do espaço geográfico, fruto da ação humana sobre o planeta e sobre seus elementos reguladores.

Trata-se, portanto, de compreender o conceito de natureza; as disputas por recursos e territórios que expressam conflitos entre os modos de vida das sociedades originárias e/ou tradicionais; e o avanço do capital, todos retratados na paisagem local e representados em diferentes linguagens, entre elas o mapa temático. O entendimento dos conceitos de paisagem e transformação é necessário para que os alunos compreendam o processo de evolução dos seres humanos e das diversas formas de ocupação espacial em diferentes épocas. Nesse sentido, espera-se que eles compreendam o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da interação sociedade/natureza.

No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial, e também dos que envolvem a dinâmica físico-natural, sempre articulados às ações humanas no uso do território. Espera-se que os alunos compreendam e relacionem as possíveis conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, como também entendam o processo socioespacial da formação territorial do Brasil e analisem as transformações no federalismo brasileiro e os usos desiguais do território.

Nesse contexto, as discussões relativas à formação territorial contribuem para a aprendizagem a respeito da formação da América Latina, em especial da América portuguesa, que

são apresentadas no contexto do estudo da geografia brasileira. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira.

Nos dois últimos anos dos anos finais do Ensino Fundamental, o estudo da Geografia se concentra no espaço mundial. Para isso, parte da compreensão de que, na realidade atual, a divisão internacional do trabalho e a distribuição da riqueza tornaram-se muito mais fluídas e complexas do ponto de vista das interações espaciais e das redes de interdependência em diferentes escalas. Por esse motivo, no estudo dos países de diferentes continentes (América, Europa, Ásia, África e Oceania), são tematizadas as dimensões da política, da cultura e da economia.

Nessa direção, explora-se, no 8º ano, uma análise mais profunda dos conceitos de território e região, por meio dos estudos da América e da África. Pretende-se, com as possíveis análises, que os estudantes possam compreender a formação dos Estados Nacionais e as implicações na ocupação e nos usos do território americano e africano. As relações entre como ocorreram as ocupações e as formações territoriais dos países podem ser analisadas por meio de comparações, por exemplo, de países africanos com países latino-americanos, inserindo, nesse contexto, o processo socioeconômico brasileiro. Destaca-se também a relevância do estudo da América do Norte, com ênfase no papel dos Estados Unidos da América na economia do pós-guerra e em sua participação na geopolítica mundial na contemporaneidade. Nos estudos regionais, sejam da América, sejam da África, as informações geográficas são fundamentais para analisar geoespacialmente os dados econômicos, culturais e socioambientais: tais como GINI, IDH, saneamento básico, moradia, entre outros, comparando-os com eventos de pequenas e grandes magnitudes, como terremotos, *tsunamis* e desmoronamentos devidos a chuvas intensas e falta da cobertura vegetal. Considera-se que os estudantes precisam conhecer as diferentes concepções dos usos dos territórios, tendo como referência diferentes contextos sociais, geopolíticos e ambientais, por meio de conceitos como classe social, modo de vida, paisagem e elementos físicos naturais, que contribuem para uma aprendizagem mais significativa, estimulando o entendimento das abordagens complexas da realidade, incluindo a leitura de representações cartográficas e a elaboração de mapas e croquis.

Por fim, no 9º ano, é dada atenção para a constituição da nova (des)ordem mundial e a emergência da globalização/mundialização, assim como suas consequências. Por conta do estudo do papel da Europa na dinâmica econômica e política, é necessário abordar a visão de mundo do ponto de vista do Ocidente, especialmente dos países europeus, desde a expansão marítima e comercial, consolidando o Sistema Colonial em diferentes regiões do mundo. É igualmente importante abordar outros pontos de vista, seja o dos países asiáticos na sua relação com o

Ocidente, seja o dos colonizados, com destaque para o papel econômico e cultural da China, do Japão, da Índia e do Oriente Médio. Entender a dimensão sociocultural e geopolítica da Eurásia na formação e constituição do Estado Moderno e nas disputas territoriais possibilita uma aprendizagem com ênfase no processo geo-histórico, ampliando e aprofundando as análises geopolíticas, por meio das situações geográficas que contextualizam os temas da geografia regional.

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro.

Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise

O Referencial Curricular Municipal divide-se em cinco eixos temáticos: o sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação e pensamento espacial, natureza, ambientes e qualidade de vida. Estes eixos são comuns a todos os anos do Ensino Fundamental e a partir deles ocorrem desdobramentos em objetos de conhecimento e a inserção de habilidades que potencializam a consecução das competências gerais da BNCC, tendo como perspectiva a progressão contínua e espiralar das aprendizagens.

ENSINO RELIGIOSO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando meios para propiciar conhecimento sobre questões religiosas, culturais e estéticas, partindo das manifestações religiosas explicitadas pelos estudantes.

PRINCÍPIO

Todas as religiões devem ser exploradas de maneira imparcial, para que ao final, o aluno seja capaz e liberdade de escolha e, ainda, respeite a opção do próximo.

UNIDADES TEMÁTICAS

1. Identidades e alteridades,

2. Manifestações religiosas.

3. Crenças religiosas e filosofias de vida.

HABILIDADES DE ENSINO RELIGIOSO



COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

No que se trata da Área de Ensino Religioso, formada pelo Componente Curricular de Ensino Religioso, dona de muita reflexão e discussão durante a construção da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), RCG (Referencial Curricular Gaúcho) e consequentemente nas discussões do território municipal, é reconhecida como integrante da formação básica do educando, tem sua posição demarcada no currículo do Ensino Fundamental e Médio no Rio Grande do Sul e no município de Três Palmeiras, seja disciplina ou área do conhecimento, dada sua presença efetiva na BNCC, que ratifica a obrigatoriedade de sua oferta pelas instituições de ensino.

A educação brasileira, ao longo de sua história traz o Ensino Religioso em diferentes perspectivas teórico-metodológicas, muitas vezes no viés confessional ou interconfessional. Por muito tempo o Ensino Religioso foi visto como manutenção da catequese confessional católica no Brasil, devido a influência da colonização em regime padronizado. Na década de 1980, com a Proclamação da República essa situação foi se modificando, muitas transformações socioculturais paradigmáticas ocorreram no campo educacional e consequentemente no Ensino Religioso. Com a democracia, inclusão social e a educação integral, a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares passaram a ser reivindicados por muitos setores da sociedade civil.

Com a Constituição de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997), a laicidade do ensino fortalece a necessidade, especialmente, de um Ensino Religioso não proselitista. A partir da LDBEN de 1996, depreende-se que o Ensino Religioso tenha uma abordagem não confessional em todo o território nacional, tendo em vista o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil. Nesse contexto, estabelecem-se critérios epistemológicos acerca da diversidade religiosa e sociocultural nos currículos escolares, desenvolvendo, no processo de ensino e de aprendizagem, o respeito à diversidade, à identidade e à alteridade.

A Resolução nº 04 de 13/07/2010 do CNE/CEB e a Resolução nº07de 14/12/2010 do CNE/CEB, reconheceram o Ensino Religioso como a quinta área do conhecimento no Ensino Fundamental de 09 (nove) anos e deram diretrizes à construção curricular pedagógica e a formação de professores da área. Considerando as duas resoluções do CNE (Conselho Nacional de Educação) entende- se o Ensino Religioso numa perspectiva inter-religiosa, EU objeto de estudo é o Conhecimento Religioso a serviço da compreensão da imanência e transcendência, garantindo

o respeito à diversidade cultural e religiosa do povo brasileiro-gaúcho-trespalmeirense sem proselitismo, conhecendo e respeitando as diversas Matrizes Religiosas. Entende-se como transcendente, algo que vai além da superfície da vida. O Imanente como o oposto ao Transcendente. O Sagrado, aquilo ou aquele que merece veneração ou respeito religioso por estar associado às divindades. Ambos, aliados ao conceito de Religiosidade que se ocupa com a dimensão mais profunda da totalidade humana, sendo uma face subjetiva e existencial do ser humano que se desfaz e refaz ao mesmo tempo, em seu mundo interno das crenças.

Ao Ensino Religioso compete as abordagens religiosas, morais, éticas e científicas, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, considerando a existência de filosofias seculares de vida, fundamentadas nos seguintes preceitos, dispostos na BNCC: CONHECER os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos morais e éticos; COMPREENDER, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios; RECONHECER e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida; CONVIVER com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver; ANALISAR as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; DEBATER, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os **Direitos Humanos** no constante exercício da cidadania e da **Cultura da Paz.**

Considerando os marcos normativos e, em consonância com as competências gerais estabelecidas na BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes **objetivos**:

a)Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;

b)Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

c)Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

d)Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Esses Objetivos, amparados no **conhecimento religioso**, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da Ciência da Religião ou das Ciências das Religiões. Essas

Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade, em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a **pesquisa** e o **diálogo** como **princípios mediadores** e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5. **Analisar as relações entre as tradições religiosas** e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

No desenvolvimento das competências são apresentadas as **Unidades Temáticas** que envolvem os objetos do conhecimento da Área:

1. Identidades e Alteridades, aborda as dimensões que possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com as divindades, percebendo-se como iguais e diferentes. A percepção das diferenças (**alteridades**) possibilita a distinção entre o "eu" e o "outro", "nós" e "eles", cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das **identidades** a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais.

Nessa unidade pretende-se que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência.

A dimensão da transcendência é matriz dos fenômenos e das experiências religiosas, uma vez que, em face da finitude, os sujeitos e as coletividades sentiram-se desafiados a atribuir sentidos e significados à vida e à morte. Na busca de respostas, o ser humano conferiu valor de sacralidade a objetos, coisas, pessoas, forças da natureza ou seres sobrenaturais, transcendendo a realidade concreta. Essa dimensão é mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito. No símbolo, encontram-se dois sentidos distintos e complementares. Por exemplo, objetivamente uma flor é apenas uma flor., no entanto, é possível reconhecer nela outro significado: a flor pode despertar emoções e trazer lembranças. Assim, o símbolo é um elemento cotidiano ressignificado para representar algo além de seu sentido primeiro. Sua função é fazer a mediação com outra realidade e, por isso, é uma das linguagens básicas da experiência religiosa.

2. Manifestações Religiosas, conjunto de elementos (símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças) integra a unidade temática em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

3. Crenças Religiosas e Filosofias de Vida, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos. Os **mitos** são outro elemento estruturante das tradições religiosas. Eles representam a tentativa de explicar como e por que a vida, a natureza e o cosmos foram criados. Apresentam histórias dos deuses ou heróis divinos, relatando, por meio de uma linguagem rica em simbolismo, acontecimentos nos quais as divindades agem ou se manifestam.

O mito é um texto que estabelece uma relação entre imanência (existência concreta) e transcendência (o caráter simbólico dos eventos). Ao relatar um acontecimento, o mito situa-se em um determinado tempo e lugar e, frequentemente, apresenta-se como uma história verdadeira, repleta de elementos imaginários. No enredo mítico, a criação é uma obra de **divindades**, seres, entes ou energias que transcendem a materialidade do mundo. São representados de diversas maneiras, sob distintos nomes, formas, faces e sentidos, segundo cada grupo social ou tradição religiosa.

O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as **crenças**, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa. As crenças fornecem respostas teológicas aos enigmas da vida e da morte, que se manifestam nas práticas rituais e sociais sob a forma de orientações, leis e costumes.

Esse conjunto de elementos originam **narrativas** religiosas que, de modo mais ou menos organizado, são preservadas e passadas de geração em geração pela **oralidade**. Desse modo, ao longo do tempo, cosmovisões, crenças, ideia(s) de divindade(s), histórias, narrativas e mitos sagrados constituíram **tradições** específicas, inicialmente **orais**. Em algumas culturas, o conteúdo dessa tradição foi registrado sob a forma de textos **escritos**. No processo de sistematização e transmissão dos textos sagrados, sejam eles orais, sejam eles escritos, certos grupos sociais acabaram por definir um conjunto de princípios e valores que configuraram **doutrinas** religiosas. Estas reúnem afirmações, dogmas e verdades que procuram atribuir sentidos e finalidades à existência, bem como orientar as formas de relacionamento com a(s) divindade(s) e com a natureza.

As doutrinas constituem a base do sistema religioso, sendo transmitidas e ensinadas aos seus adeptos de maneira sistemática, com o intuito de assegurar uma compreensão mais ou menos unitária e homogênea de seus conteúdos. No conjunto das crenças e doutrinas religiosas encontram-se **ideias de imortalidade** (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), que são norteadoras do sentido da vida dos seus seguidores. Essas informações oferecem aos sujeitos referenciais tanto para a vida terrena quanto para o pós-morte, cuja finalidade é direcionar condutas individuais e sociais, por meio de **códigos éticos** e morais. Tais códigos, em geral, definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido. Esses princípios éticos e morais atuam como balizadores de comportamento, tanto nos ritos como na vida social.

Também as **filosofias de vida** se ancoram em princípios cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e

à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos.

O ser humano, ao longo de sua existência tem buscado algumas respostas: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? Partindo dessas questões desenvolve conhecimentos sempre na busca ao significado à vida contribuindo para estabelecimento de formas de pensar e viver o eu, o outro e a sociedade. O Ensino Religioso contribui para que o estudante construa sua identidade, a partir de vivências e práticas, na relação com o imanente (dimensão concreta, biológica) e o Transcendente (dimensão subjetiva, simbólica, espiritual), conhecendo e compreendendo a si mesmo dentro do cenário em que está inserido, consolidando-se como pessoa pertencente a um determinado momento histórico, cultural e religioso, e, por esta razão, autor de sua história de vida.

O Referencial Curricular Municipal da Área de Ensino Religioso - Componente Curricular de Ensino religioso - é norteador dos saberes que se tornam direitos de aprendizagem significativas, não se constituindo como estrutura única, podendo ser reorganizado conforme as realidades de cada escola e sua comunidade, desde que garantidas as habilidades, competências, objetivos de aprendizagens e objetos do conhecimento aqui postos na garantia da aprendizagem dos estudantes.



EMPREENDEDORISMO & COOPERATIVISMO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO O ENSINO FUNDAMENTAL II

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo globalizado, competitivo e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem do Empreendedorismo e Cooperativismo contribui para a inserção de sujeitos criativos-inovadores, críticos e de atitude proativa no mundo social e do trabalho.

2. Comunicar-se com Propriedade Intelectual, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas, digitais ou na oralidade tão presente na atualidade, reconhecendo-se persistente, autônomo e visionário, no exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre o empreendedorismo/cooperativismo e a escola, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre a escola, a vida e o trabalho.

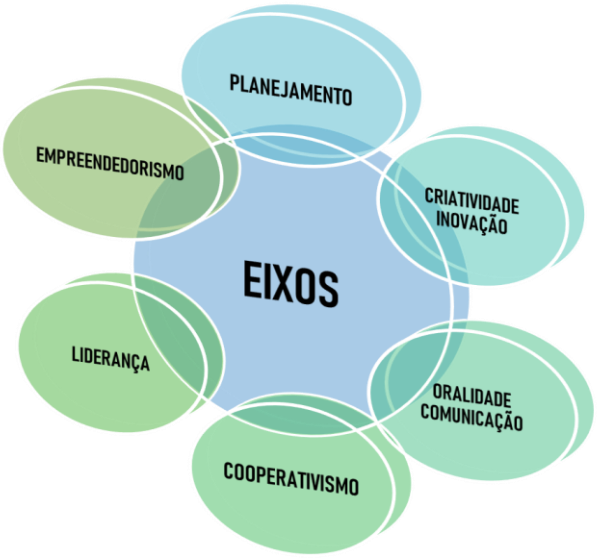
4. Utilizar novas tecnologias, com novos modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de empreendedorismo e cooperaatívismo.

5. Comprometer-se com qualidade, eficiência, persistência, planejamento e persuasão no desenvolvimento e organização de tarefas de maneira objetiva, com prazos definidos, a fim de que possam ter os resultados medidos e avaliados, apresentando comportamento a influenciar pessoas, formando objetivos comuns a construção de um mundo melhor.

6. Aderir livremente com cooresponsabilidade e democracia nas reflexões, discussões coletivas e participações em cooperativas buscando formação e informação de intercooperação, trazendo o interesse da comunidade e pela comunidade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando a formação para a vida e para o trabalho na formação cidadã.



HABILIDADES DE EMPREENDEDORISMO & COOPERATIVISMO



PARTE DIVERSIFICADA - COMPONENTE CURRICULAR DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO

A aprendizagem de Empreendedorismo e Cooperativismo é referenciada na Lei nº 13.415/2017, Art.26 que prevê no currículo da Educação básica, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais e parte diversificada. Deste modo, considerando a necessidade de envolvimento do aluno com sua realidade social desde os anos finais do ensino fundamental, entende-se que a construção do documento das escolas de Três Palmeiras, que optam pela oferta de Empreendedorismo e Cooperativismo para Anos Finais, está a dialogar com o Currículo construído a partir do disposto nesta Legislação.

Cabe salientar, ainda, que a BNCC tem a pretensão de inserir progressivamente metodologias ativas, projetos e estratégias de envolvimento do aluno em sua própria aprendizagem dando significado escolar para a vida cotidiana. Para isso propõe-se parcerias com outras instituições de ensino e experiências de sucesso a fim de incluí-las de acordo com a realidade e desejo da comunidade escolar.

Ressalta-se que, nesse processo, deve-se levar em consideração a diversidade cultural do Estado, do Município e das comunidades, especificamente neste território a cultura Kaingang-povo indígena que aqui habita e tem como fonte básica para sobrevivência o artesanato, o qual também tem sua garantia de direito dada ao aluno em seu currículo escolar, através deste documento orientador, que prevê o empreendedorismo e o cooperativismo.

Para tanto, propõe-se neste documento um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, definidas de forma a assegurar que o estudante possa desenvolver as dez competências gerais, que são definidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, entende-se que é responsabilidade do gestor e do docente garantir as aprendizagens essenciais citadas nesse documento, de modo que os alunos das escolas deste território, quando da formatura do nono ano do Ensino Fundamental possam apresentar habilidades e competências que o inclua no ensino médio com um diferencial -dominar suas escolhas e assim conduzir a nova etapa de ensino com excelência. Desta forma possam ter não só os direitos básicos garantidos na BNCC, mas possam ir além no processo de aprendizagem.

Em um mundo social cada vez mais globalizado e competitivo, aprender princípios de empreendedorismo e cooperativismo propicia a criação de novas formas de engajamento e

participação dos alunos/estudantes, contribuindo para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e preparo para o mundo do trabalho, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos com maior segurança em suas escolhas.

Pesquisas oriundas de diferentes autores comprovam que educar para o empreendedorismo, (e o cooperativismo), prepara alunos/estudantes que entrarão no mundo não apenas treinados para identificar problemas, mas também determinados a resolvê-los de forma crítica e criativa, tornando o mundo um lugar melhor.

O domínio das habilidades e competências do empreendedorismo e cooperativismo, favorece uma educação mais inclusiva, pois beneficia estudantes de todas as origens socioeconômicas voltada para a interculturalidade, além, do reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais do mundo da educação e do trabalho, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

Desse modo, o professor deve adotar uma atitude de acolhimento e legitimação dos diferentes sonhos e planos familiares ou pessoais, o que possibilita criar e recriar a visão de um projeto empreendedor a ser ensinado na escola. Em outras palavras, não se pretende educar para o ensino técnico, mas sim dar sentido ao ensino fundamental e consequentemente ao ensino médio com alunos mais “donos de si” e de seus ideais, com sonhos e possibilidades para vossas vidas. Portanto, o ensino do empreendedorismo e cooperativismo na escolar fundamental, sob a perspectiva de um olhar prático e protagonista, implica em atender um modelo ideal sonhado e sinalizado pela comunidade escolar e científica, considerando a importância da formação de um aluno que busca em seu ensino-aprendizagem romper a distância entre a escola básica e a vida cotidiana.

O currículo de Empreendedorismo e Cooperativismo é apresentado em Eixos Organizadores que, ainda que trabalhados de forma separada, estão intrinsecamente ligados, estando organizados por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades no mesmo formato apresentado pela BNCC.

São propostos seis eixos organizadores para o empreendedorismo e cooperativismo: **oralidade-comunicação, criatividade-inovação, planejamento, liderança, cooperativismo e empreendedorismo,** os dois últimos nomeados para maior entendimento literal dos termos e para não haver diferentes interpretações.

O eixo **Oralidade-comunicação** aborda o uso oral, escrito e gesticulado das palavras com foco na compreensão (ou escuta), leitura, interpretação e na produção oral (ou fala),

vivenciando o emprego da COMUNICAÇÃO em diferentes situações (seminários, entrevistas, debates, apresentações, diálogos) desenvolvendo a propriedade intelectual. **Criatividade-inovação** tem o propósito de envolver o aluno na criação e recriação de suas ações cotidianas e escolares. O eixo **Planejamento** busca transformar o aluno em alguém que projeta toda e qualquer ação ou atividade da escola ou da família- pessoal ou de seu grupo. O eixo **Liderança** tem o propósito de otimizar a habilidade da tomada de iniciativa e disponibilidade no aluno, como um princípio de vida que, independentemente de onde estejam e o que esteja fazendo ou participando possa liderar a si mesmo e seu mundo (equilíbrio emocional, flexibilidade, comprometimento, etiqueta pessoal e profissional) motivando outras pessoas, colegas, familiares, resgatando o espírito de cooperação, colaboração e cidadania. O eixo do **Cooperativismo** complementa a liderança com a formação de grupos de trabalho voltados a escola, a comunidade onde se conviva em sociedade cooperando para a cidadania e a sobrevivência coletiva através de vivências reais ao nível escolar e da comunidade a qual o aluno está inserido. E, por fim, o eixo **Empreendedorismo** tem por objetivo promover a autonomia, liberdade de pensamento, colaboração e cooperação, para que o aluno possa desenvolver a habilidade da visão (visionário) aliando a competência e eficiência, prever tendências e antecipar mudanças tornando seu sonho possível. Além disso possa criar hábitos de educação financeira formando redes (relacionamento e Network) e cuidando do meio ambiente (sustentabilidade) para que as gerações futuras possam contemplar os mesmos recursos naturais e reinventar seu mundo.

As unidades temáticas, em sua grande maioria, atendem a formação para o cooperativismo e empreendedorismo e demais programas já presentes na educação municipal (A União faz a Vida, Juventude com Ideias, Vereador Mirim). Foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades para cada unidade temática, os quais são enfatizados aos quatro anos de escolaridade (6º ,7º,8ª e 9º anos) ficando a cargo da direção e coordenação da escola e professor do componente curricular direcionar o nível do objeto do conhecimento de acordo com a faixa etária e realidade do aluno. Diante disto, este documento fornece o embasamento para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, cujos conteúdos serão desenvolvidos pelo professor, que irá abordá-los de acordo com o perfil de sua turma, aprofundando tais conhecimentos ao longo do tempo (currículo espiralado), haja vista que o docente tem autonomia para tal ação. Cabe salientar, ainda, que o professor irá escolher as metodologias que julgar mais apropriadas, bem como as ferramentas que considere criativas e ativas. No fortalecimento da metodologia ativa o município tem incluso a metodologia de projetos que vem sendo desenhada na educação do território desde o ano de 2002 com parcerias voltadas a ressignificação dos objetos de estudos no cotidiano.

Três Palmeiras é um município essencialmente agrícola, integrante da Zona da Produção, tendo sido colonizado por imigrantes alemães, italianos e os indígenas nativos que produzem artesanato e adornos da cultura. O município carrega como característica, a agricultura de subsistência em solo dobrado e plano, portanto mecanizado e manual na produção de soja, milho, feijão, trigo e canola. Está presente a produção de gado para corte e leite (inclusive com melhoramento genético). A produção de leite em grande escala e pequena escala distribuída em todo o território. Já conta com uma rota turística qu tem ênfase nas agroindústrias de vinho(duas cantinas com história e ciência: Antônio Dias e Laucher) e derivados de uva e outras frutas, moinho (farinhas, arroz, grãos…), panificação e derivados de trigo e milho, embutidos e derivados de suínos, mel de abelha e derivados, melados e derivados de cana de açúcar, além de restaurantes (Castello e outros) e a feira da agricultura familiar que acontece todos os sábados no Centro Municipal de Eventos.

Está presente junto as famílias o trabalho remunerado de um frigorífico que fica no município vizinho de Trindade do Sul, onde muitas famílias prestam trabalho e mantem-se em sua propriedade agrícola ou indígena.

Nesse contexto, é essencial trazer aos alunos a possibilidade de reinvenção agrícola ou não com visão empreendedora que possa tornar seu território referência a região, estado, país e, porque não, ao mundo!

Contudo, a aprendizagem de uma nova forma de ver o mundo é um instrumento de inclusão sociocultural que oportuniza o crescimento pessoal e profissional do indivíduo. Além disso, instrumentaliza o estudante para a utilização de novas tecnologias, o que favorece sua autonomia nos processos de comunicação e inserção social.

Dessa forma, cabe salientar a importância da aprendizagem voltada ao contexto empreendedor e cooperativo desde o Ensino Fundamental, numa prática contextualizada e significativa, promovendo uma sociedade melhor.

Fica o desafio ao docente de trabalhar, principalmente, a interdisciplinaridade, pensando nos cidadãos que queremos formar e que sociedade queremos construir. Para tanto, é imprescindível lembrar que o processo de elaboração deste documento ocorreu de forma democrática, com grupos de estudos da BNCC, envolvendo representantes de todos os professores e contribuições reais em uma pesquisa de campo realizada entre os meses de dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, *in loco* junto à comunidade escolar de forma a legitimar a construção do currículo e oportunizar aos docentes e a comunidade escolar sua participação, no sentido de verificar/complementar as habilidades que se pretende desenvolver no aluno/estudante.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. **Identificar o lugar de si** e o do outro em um mundo globalizado, competitivo e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem do Empreendedorismo e Cooperativismo contribui para a inserção de sujeitos criativos-inovadores, críticos e de atitude proativa no mundo social e do trabalho.

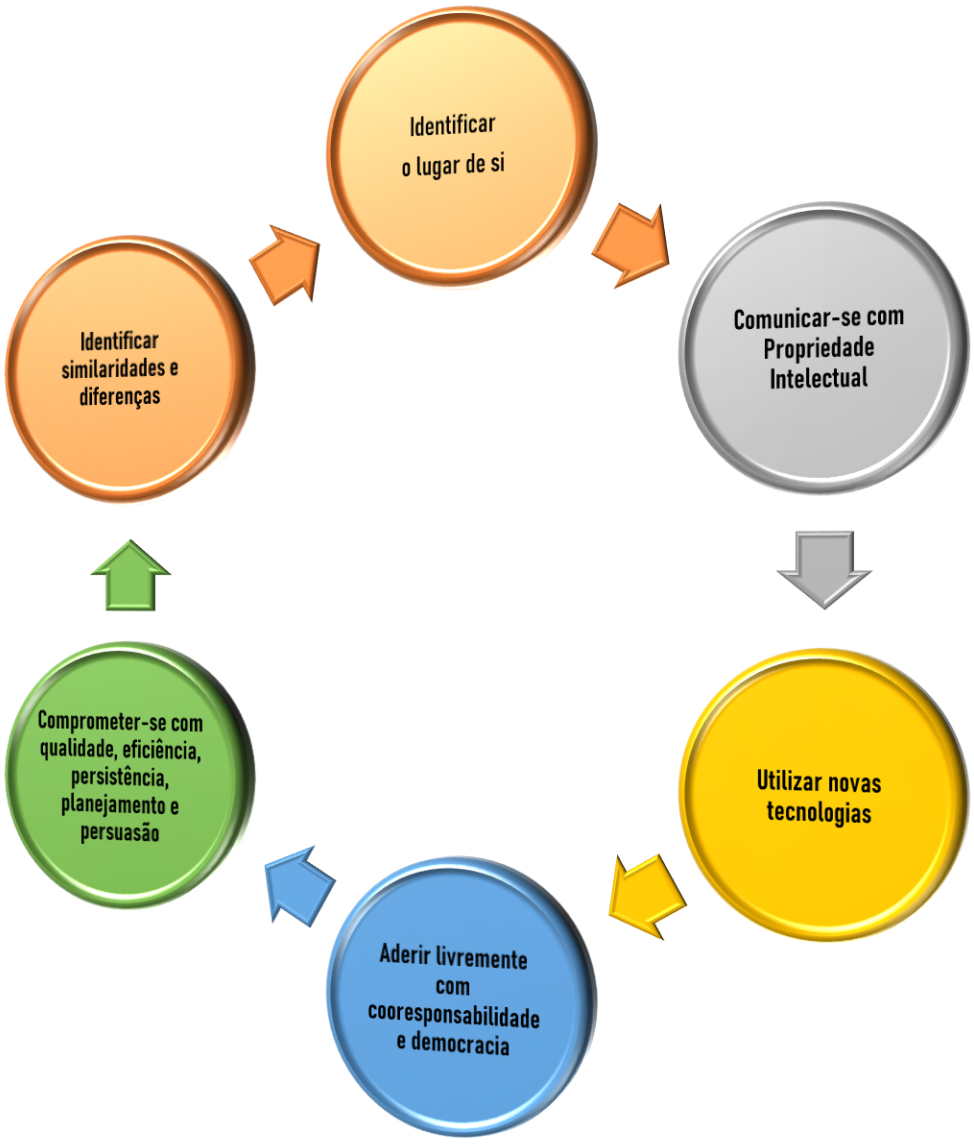
2. **Comunicar-se com Propriedade Intelectual**, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas, digitais ou na oralidade tão presente na atualidade, reconhecendo-se persistente, autônomo e visionário, no exercício do protagonismo social.

3. **Identificar similaridades e diferenças** entre o empreendedorismo/cooperativismo e a escola, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre a escola, a vida e o trabalho.

4. **Utilizar novas tecnologias**, com novos modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de empreendedorismo e cooperativismo.

5. **Comprometer-se com qualidade, eficiência, persistência, planejamento e persuasão** no desenvolvimento e organização de tarefas de maneira objetiva, com prazos definidos, a fim de que possam ter os resultados medidos e avaliados, apresentando comportamento a influenciar pessoas, formando objetivos comuns a construção de um mundo melhor.

6. **Aderir livremente com corresponsabilidade e democracia nas reflexões**, discussões coletivas e participações em cooperativas buscando formação e informação de intercooperação, trazendo o interesse da comunidade e pela comunidade.


Identificar
o lugar de si
Comunicar-se com
Propriedade
Intelectual
Utilizar novas
tecnologias
Aderir livremente
com
cooresponsabilidade
e democracia
Comprometer-se com
qualidade, eficiência,
persistência,
planejamento e
persuasão
Identificar
similaridades e
diferenças



INICIAÇÃO A PESQUISA

Competências Específicas de Ciências para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando com o objetivo principal de proporcionar aos alunos o contato com processos, práticas e procedimentos da investigação científica para que eles sejam capazes de intervir na sociedade, valorizando as vivências e interesses dos estudantes sobre o mundo natural e tecnológico buscando transformação social local.

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

UNIDADES TEMÁTICAS

- Matéria e Energia
- Vida e Evolução
- Terra e Universo

A INICIAÇÃO A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENVOLVE:

- Formulação de problemas
- Levantamento de hipóteses
- Análise
- Representação,
- Além da Comunicação e a Intervenção

HABILIDADES DE INICIAÇÃO A PESQUISA



PARTE DIVERSIFICADA - COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

A BNCC, RCG e o RCM estão divididos em diferentes áreas do conhecimento. Na área de Ciências da Natureza, onde este caderno está embasado, ao longo do Ensino Fundamental, existe um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importando ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, o currículo de Ciências da Natureza-Iniciação a Pesquisa como parte diversificada complementar- traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, onde é necessário assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulando o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitando a definição de problemas, além de levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções no meio em que vive.

Assim como o caderno de Ciências, o Componente Curricular de Iniciação a Pesquisa está organizado em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental, sendo essas: **Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo,** as quais visam asseguram as aprendizagens essenciais para este componente curricular.

Na unidade temática **Matéria e Energia**, estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos. Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo,

na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

A unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Na unidade temática **Terra e Universo**, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Estas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos da escolarização e neste componente curricular de iniciação científica uma estreita relação com às práticas científicas a fim de trazer a teoria para o cotidiano do aluno de forma lúdica e protagonizadora.

Desde o início da escolarização, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de pesquisa científica, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas. Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais

colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural, tecnológico e empreendedor, sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, sua família, sua comunidade, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza-Iniciação Científica.

Assim, ao longo do percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração, da autonomia de ação e de pensamento, o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

O Ensino Fundamental e a área de **Ciências da Natureza**, consequentemente o componente curricular de **Iniciação a Pesquisa, como parte diversificada e complementar**, deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**, tais como:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

As Ciências Naturais associadas às Tecnologias propiciam a contextualização necessária para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes, para a construção de uma sociedade e de um ambiente mais sustentável, sendo assim, o currículo das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, incluindo a Iniciação a Pesquisa, está organizado em habilidades que deverão ser desenvolvidas de forma progressiva e espiral, dialogando com as demais áreas do conhecimento e seus respectivos componentes, à luz dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC, RCG e RCM para então somar às competências gerais de toda a educação básica.

Partindo dos pressupostos mostrados pela BNCC, RCG E RCM os alunos devem ser progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, busca-se desenvolver metodologias que possibilitem realizar tais ações. Desta forma, apresenta-se como alternativa a **Iniciação a Pesquisa (IP)** como Componente Curricular complementar (definido como parte diversificada na grade curricular) na otimização da formação do aluno até o 9º ano do Ensino Fundamental na educação trespalmeirense.

A Iniciação a Pesquisa (IP) visa contribuir para o desenvolvimento de capacidades sociocognitivas dos estudantes e para aprendizagens de natureza científica. Nesse sentido, os benefícios evidenciam-se no desenvolvimento de formas mais elaboradas de pensamento e de capacidades para trabalhar individualmente ou em equipe. Por conta disso, os estudantes aprendem a formular questões e problemas de pesquisa, a realizar procedimentos para examinar suas teorias, e a revisar contradições em seus modelos explicativos. Simultaneamente, aprendem a respeitar o outro, a cumprir regras e a manter acordos livremente combinados.

A IP até pouco tempo, era realizada quase que exclusivamente a partir do ensino superior. No entanto, diferentes iniciativas despertaram as escolas para a possibilidade de implementar atividades de IP não apenas para os jovens, mas, também, para as crianças, com isso, os estudantes

do Ensino Fundamental de Três Palmeiras-RS podem participar de programas de Iniciação a Pesquisa ou Iniciação Científica, já no início de sua formação escolar.

Três Palmeiras sonha com uma educação de qualidade voltada a comunidade empreendedora ou a própria transformação social local, por isso uma das iniciativas educacionais se apresenta neste Componente Curricular Complementar (que irá compor a Parte Diversificada do RCM) de Iniciação a Pesquisa-CP-que tem sua justificativa na demanda constatada junto à comunidade escolar.

A atividade de Iniciação a Pesquisa ou Iniciação Científica, envolve a **formulação de problemas, o levantamento de hipóteses, análise e representação**, ou seja, elaboração de experimentação e explicações para fatos do cotidiano; **a comunicação** que consiste em organizar as constatações, promover a participação de discussões com a comunidade em geral e **a intervenção** que consiste em implementar soluções, desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Na educação básica a IP deve dialogar com a ampliação da importância da ciência para todos os cidadãos, e não apenas para aqueles que estão interessados em uma carreira científica. É necessário que os estudantes sejam desafiados a explicitar curiosidades em todas as áreas do conhecimento, a produzir indagações, a modelizar possíveis soluções aos problemas, a orientar-se por um método de trabalho, a realizar testagens e reflexões que levem à construção de novas relações entre elementos de problemas levantados e que estão sendo analisados pelos estudantes e seus professores orientadores.

Na IP, o estudante aprende a interrogar-se, a formular hipóteses iniciais em suas tentativas de explicar fatos, acontecimentos e fenômenos observados diretamente ou indiretamente; aprende a realizar experimentos para testar suas hipóteses e a provocar seu pensamento a examinar contradições, a contrapor pensamentos, a examinar pontos de vista diferentes dos seus para, então, modificar ou consolidar suas hipóteses iniciais.

Podemos dizer ainda que a oferta da IP na educação básica se organiza em torno de um equilíbrio dinâmico que se estabelece entre a perspectiva epistemológica da proposta de trabalho, os compromissos docentes com relação às aprendizagens discentes, e os interesses investigativos dos estudantes.

Considerando que a IP necessita fundamentar-se nas indagações que os estudantes se fazem a partir de suas curiosidades genuínas, e que o professor deve assumir o papel de orientador de um processo investigativo protagonizado pelo estudante, no qual as trocas de ideias permitam conhecer o ponto de vista a partir do qual cada um está trabalhando para fazer a reflexão.

A Educação Municipal de Três Palmeiras (RS), durante a construção do RCM (Referencial curricular Municipal), apoiada pela proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho (RCG) vem propor aos estudantes da rede municipal o **letramento científico** que será trabalhado através de um Componente Curricular Complementar Intracurricular (durante as 4 horas obrigatórias) e Extracurricular (durante as horas do contraturno integral), nomeado Iniciação Pesquisa (IP) por este município na Parte Diversificada do RCM.

A proposta da **Iniciação a Pesquisa** (IP) é de colocar os estudantes em contato com a maneira científica de produzir conhecimento. O Componente Curricular envolverá estudantes do **1° ao 9° ano do Ensino Fundamental**, ou seja, em toda a formação fundamental dos alunos da Rede Municipal de Ensino. A IP será composta por **duas aulas semanais**. As aulas serão **colaborativas** e a **pesquisa** ocorrerá a partir de um **tema gerador** motivado pelo **professor** orientador ou proposta pelos **estudantes**, a partir da **curiosidade** e **interesse** deles ou **demanda interdisciplinar** da **escola** e da **comunidade** escolar na busca por **parcerias** e **significação** dos estudos. **O Foco central a ser considerado será a significação dos estudos através da prática e a problematização real do contexto escolar dos alunos.**

A demanda por práticas pedagógicas que estimulem o aprendizado dos estudantes vem ganhando a atenção de pesquisadores nos últimos anos. Dentre elas, destacam-se o uso do método científico e a elaboração de pesquisa científica em sala de aula. Essas atividades proporcionam aos alunos a aquisição de novos conhecimentos, que passam a pensar de maneira lógica sobre os fatos cotidianos e a resolução de problemas práticos (BNCC,2018).

Para o processo de **construção do conhecimento** é imprescindível desenvolver a observação, investigação, registro, levantamento e a comprovação de hipóteses. Para alcançar esta construção a metodologia empregada será através de **metodologias ativas**, **metodologias de projetos**, **cultura *Maker*** e **sequências didáticas** propostas por Antoni Zabala e outros autores. Considerando as metodologias a serem empregadas, cada temática, projeto a ser desenvolvido deverá ser proposta através das etapas básicas que são: - definição do problema científico; elaboração e apresentação de projeto;

Desta forma, o **objetivo da IP** é orientar e incentivar os estudantes a serem criativos, inovadores, autônomos, afim de que consigam compreender, interpretar, formular ideias científicas e consequentemente construir **projeto de vida.**

Com a criação deste Componente Curricular Complementar de IP a área de Ciências da Natureza ganha maior espaço interdisciplinar e transdisciplinar para desenvolver suas competências gerais e específicas, uma vez que abrange, também a parte diversificada da aprendizagem proposta pela BNCC.



INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BNCC, RCG e RCM apresentam um olhar integral na formação do educando contemplando a formação para a vida e para o trabalho na formação cidadã através das diferentes tecnologias como "ferrammetas"a serviço da vida.

CONSIDERAÇÃO IMPORTANTE!



O Referencial Curricular Municipal para Informática: Educação para as Tecnologias , foi construindo com base na BNCC, parte diversificada e a realidade da educação municipal. Prevê a integração e inclusão da tecnologia junto a escola, buscando o letramneto digital dos alunos trespalmeirenses. Para isso está implícito a progressão pedagógica e a inserção no mundo tecnológico de forma prazerosa.
Não é um "escrito absoluto" (pronto e acabado), mas em construção e sujeito a avaliação de especialistas de informática a fim de melhorá-lo e adequá-lo a realidade.

CINCO UNIDADES TEMÁTICAS

- 1. Informática, Conceitos e Funções;
- 2. Hardware;
- 3. Software e Internet: Lendo e Escrevendo no Mundo Tecnológico;
- 4. Expressão Digital;
- 5. A Informática no Cotidiano da Sociedade Atual.



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS ENSINO FUNDAMENTAL II

1. Desenvolver atitudes corretas no uso do computador para reconhecer as potencialidades desses equipamentos.

2. Apropriar-se das habilidades tecnológicas básicas a fim de construir sua autonomia tecnológica.

3. Explorar, experimentar, levantar hipóteses, comparar, tomar decisões em diferentes situações quando estiver realizando pesquisa ou utilizando softawsres.

4. Demonstrar iniciativa e autonomia no uso do computador utilizando para fortalecer sua aprendizagem tecnológica.

5. Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem de forma a ampliar o conhecimento de sala de aula.

6. Utilizar o computador como meio de expressão, comunicação e criatividade com responsabilidade, respeito ao outro e consciência cidadã.

7. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo globalizado, competitivo e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como o domíneo do computador e seus similares contribuem para a inserção de sujeitos criativos-inovadores, críticos e de atitude proativa no mundo social e do trabalho.

8. Comunicar-se com Propriedade Intelectual, por meio do uso variado de linguagens em mídias digitais tão presente na atualidade, reconhecendo-se persistente, autônomo e visionário, no exercício do protagonismo social responsável.

9. Utilizar novas tecnologias, com novos modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas escolares e cotidianas.

PARTE DIVERSIFICADA - COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS

O currículo do Componente Curricular de **Informática: Educação para as Tecnologias** do Município de Três Palmeiras-Rio Grande do Sul, foi construído com o intuito de ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais, contribuir com o fortalecimento do regime de colaboração entre as esferas de governo e ser balizador da qualidade da educação, preparando o aluno três-palmeirense para a vida e o mundo do trabalho.

A aprendizagem de Informática: Educação para as Tecnologias é referenciada na Lei nº 13.415/2017, Art.26 que prevê no currículo da Educação básica, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais e parte diversificada. Deste modo, considerando a necessidade de envolvimento do aluno com sua realidade social desde os anos inicias do ensino fundamental, entende-se que a construção do documento das escolas de Três Palmeiras, que optam pela oferta de Informática: Educação para as Tecnologias para todo o Ensino fundamental municipal, está a dialogar com o Currículo construído a partir do disposto nesta Legislação.

Cabe salientar, ainda, que a BNCC tem a pretensão de inserir progressivamente metodologias ativas, projetos e estratégias de envolvimento do aluno em sua própria aprendizagem dando significado escolar para a vida cotidiana. Para isso propõe-se parcerias com outras instituições de ensino e experiências de sucesso a fim de incluí-las de acordo com a realidade e desejo da comunidade escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prevê o uso da tecnologia na sala de aula. Isso porque a tecnologia tem alterado a maneira com que os alunos aprendem e interagem com o mundo. A cultura digital está apontada na quinta competência geral da BNCC: Cultura digital que diz: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”.

O Município de Três Palmeiras – RS tem por objetivo promover a inserção do aluno no mundo digital, utilizando como um dos recursos a tecnologia de forma integrada ao currículo escolar para alunos do Ensino Fundamental, por meio do Componente Curricular de Informática: Educação Para as Tecnologias baseada em uso e domínio de hardware e de softwares educativos, aplicativos e internet, entre outros voltados para Educação, visando a melhoria na qualidade do ensino.

Considerando que, estar em frente a uma máquina não garante aprendizagem e competência para operá-la por si só, a educação municipal busca formas de promover esta integração interdisciplinar e transdisciplinar entre as competências/habilidades e objetos do conhecimento dos Componentes Curriculares (antes chamados disciplinas) com a Informática (as tecnologias disponíveis-computador, tablets, celular...), utilizando para isso ferramentas pedagógicas, estimulando a pesquisa e incentivando a comunicação nas diferentes linguagens sociais. Assim, o aluno passa a ser levado a participar de maneira significativa (relacionando a escola e a vida cotidiana-trabalho) no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a autonomia para o estudo e para a pesquisa através da utilização dos recursos tecnológicos.

O que se pretende com este documento é nortear os trabalhos a serem desenvolvidos nas unidades de ensino do Município, através de um currículo mínimo por segmento, abordando uma visão integrada, que caminhe paralelo aos objetos do conhecimento trabalhados na escola, complementando as fontes e que se somem as muitas outras possibilidades de apreender e construir conhecimento.

Este currículo mínimo dependerá das ferramentas, metodologias e estratégias utilizadas pelo professor regente de cada turma/ano, no desenvolvimento de seu plano de trabalho através da utilização do laboratório de informática ou a própria sala de aula, tendo como objetivo relacionar as aulas de informática com os objetos do conhecimento ou o pedagógico dos componentes curriculares através das ferramentas tecnológicas.

Ressalta-se que, nesse processo, deve-se levar em consideração a diversidade cultural do Estado, do Município e das comunidades. Para tanto, propõe-se neste documento um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, definidas de forma a assegurar que o estudante possa desenvolver as dez competências gerais, que são definidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, entende-se que é responsabilidade do gestor e do docente garantir as aprendizagens essenciais citadas, de modo que os alunos das escolas deste território, quando da formatura do nono ano do Ensino , possam apresentar habilidades e competências que o inclua no ensino médio com um diferencial –“ter autonomia para traçar seu projeto de vida” e assim conduzir a nova etapa de ensino com excelência. Desta forma possam ter não só os direitos básicos garantidos na BNCC, mas possam ir além no processo de aprendizagem.

Em um mundo social cada vez mais globalizado e competitivo, dominar a tecnologia a favor do ser humano, propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos/estudantes, contribuindo para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as

possibilidades de interação e preparo para o mundo do trabalho, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos com maior segurança em suas escolhas.

O currículo de Informática: Educação para as Tecnologias está apresentado em unidades temáticas e estas em objetos de conhecimento e habilidades encarregadas de chegar às competências específicas da educação para as tecnologias.

São propostas cinco unidades temáticas para o Componente Curricular: 1. Informática, Conceitos e Funções; 2. Hardware; 3. Software e Internet: Lendo e Escrevendo no Mundo Tecnológico; 4. Expressão Digital; 5. A Informática no Cotidiano da Sociedade Atual.

A unidade Informática, Conceitos e Funções "quer encantar" os estudantes pela informática e fazer relações desta com a educação, a vida e o cotidiano, dando sentido ao mundo digital e acima de tudo usando as tecnologias a seu favor, a favor da vida, otimizando a aprendizagem e buscando 'transformação" estrutural e cognitivo. A unidade, Hardware, refere-se ao domínio do computador e seus similares, consolidando-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a informática (relação hardware e software), sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita educacional e social. A unidade, Software, Internet: Lendo e Escrevendo no Mundo Tecnológico, traz a reflexão diante da costumeira expressão que tem se escutado na educação atual: "hoje em dia, ninguém lê mais, ninguém escreve mais. as pessoas perderam o costume de ler e de escrever". Diante dessa expressão vale lembrar de que a leitura e escrita na era digital, estão intrínsecas ao cotidiano que nem se percebe que, ao ligar o computador ou desbloquear a tela do celular, há uma leitura quase imediata. Enquanto estiverem conectadas à internet, as pessoas estão lendo. Muito provavelmente, quando se recebe uma mensagem, responde-se, escrevendo, mesmo que não seja a escrita tradicional, com papel e caneta, a escrita, leitura e interpretação ampla acontece. Essa unidade busca oportunizar a compreensão e interpretação dos símbolos usados na prática social do uso da linguagem e comunicação de natureza processual e colaborativa e quanto que contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma para esse "novo mundo da leitura e escrita". As pessoas estão lendo e estão escrevendo. No entanto, os meios de comunicação se modificaram e a necessidade traz outras formas de fazer comunicação. A unidade, Expressão Digital aborda a "expressão perfilítica" (a expressão do perfil pessoal digital em redes tecnológicas virtuais ou não), trazendo a construção e expressão de "caráter perfilítico" para o mundo social e empreendedor. Por fim, a unidade Informática no Cotidiano da Sociedade Atual aborda a importância do domínio das tecnologias disponíveis, enquanto requisito básico da educação integral, além de problematizar os diferentes papéis da tecnologia no mundo, seus valores, seu

alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos – em contínuo processo de interação e (re)construção.

As unidades temáticas, envolvem todo o ensino fundamental, e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes ao longo dos anos. Foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades para cada unidade temática, os quais são enfatizados em cada ano de escolaridade (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º ,7º,8ª e 9º anos). Diante disto, este documento fornece o embasamento para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, cujo os objetos do conhecimento serão desenvolvidos pelo professor, que irá abordá-los de acordo com o perfil de sua turma, aprofundando tais conhecimentos ao longo do tempo (currículo espiralado), haja vista que o docente tem autonomia para tal ação. Cabe salientar, ainda, que o professor irá abordar as metodologias que julgar mais apropriadas dentre os princípios da educação municipal, bem como ferramentas que considere criativas e ativas. No ‘fortalecimento da metodologia ativa o município tem incluso a metodologia de projetos que vem sendo desenhada na educação do território desde o ano de 2002 com parcerias voltadas a ressignificação dos objetos de estudos no cotidiano.

Fica o desafio ao docente de trabalhar, principalmente, a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, pensando nos cidadãos que queremos formar e que sociedade queremos construir. Para tanto, é imprescindível lembrar que o processo de elaboração deste documento considerou o debate democrático, desenvolvido com grupos de estudos envolvendo todos os professores/gestores e contribuições reais, como foi o caso da pesquisa a campo realizada in loco junto à comunidade escolar de forma a legitimar a construção do currículo e oportunizar aos docentes/comunidade escolar sua participação, no sentido de verificar/complementar as habilidades que se pretende desenvolver no estudante.

PROPÓSITO ESPECÍFICO DA INFORMÁTICA: EDUCAÇAO PARA AS TECNOLOGIAS.

O Letramento Digital: que envolve não só a capacidade de leitura e escrita em computadores, tablets, celulares..., como a utilização dos recursos tecnológicos implicados - localização, filtros, análises, entre outros. **O letrado digital necessita quase que aprender um novo idioma,** uma vez que a forma como as informações são dispostas na internet é bastante diferente dos meios tradicionais de comunicação. **Trata-se de uma linguagem que abrange mais que palavras, envolvendo códigos verbais e não verbais, como símbolos, imagens e desenhos**. Um dos objetivos da escola é educar as pessoas para que saibam se comportar no mundo, é indispensável que os alunos adquiram a capacidade de usar e interpretar, apropriadamente, os recursos digitais. A era tecnológica já está mais do que consolidada, levando-nos a depender desses recursos para diversas atividades cotidianas — com destaque para o mercado de trabalho, visto que as competências digitais são requisito fundamental. Essa dependência da tecnologia é ainda mais forte se pensarmos nas gerações que já nasceram nessa era, que não conhecem outra forma de vivenciar determinadas situações a não ser com a mediação de aparelhos digitais. Portanto, as

crianças e adolescentes atuais precisam aprender a usar tais ferramentas e absorver todo o conteúdo ao qual estão expostas no mundo digital com propriedade e autonomia.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

1. Desenvolver atitudes corretas no uso do computador para reconhecer as potencialidades desses equipamentos.

2. Apropriar-se das habilidades tecnológicas básicas a fim de construir sua autonomia tecnológica.

3. Explorar, experimentar, levantar hipóteses, comparar, tomar decisões em diferentes situações quando estiver realizando pesquisa ou utilizando softwares.

4. **Demonstrar iniciativa e autonomia** no uso do computador utilizando para fortalecer sua aprendizagem tecnológica.

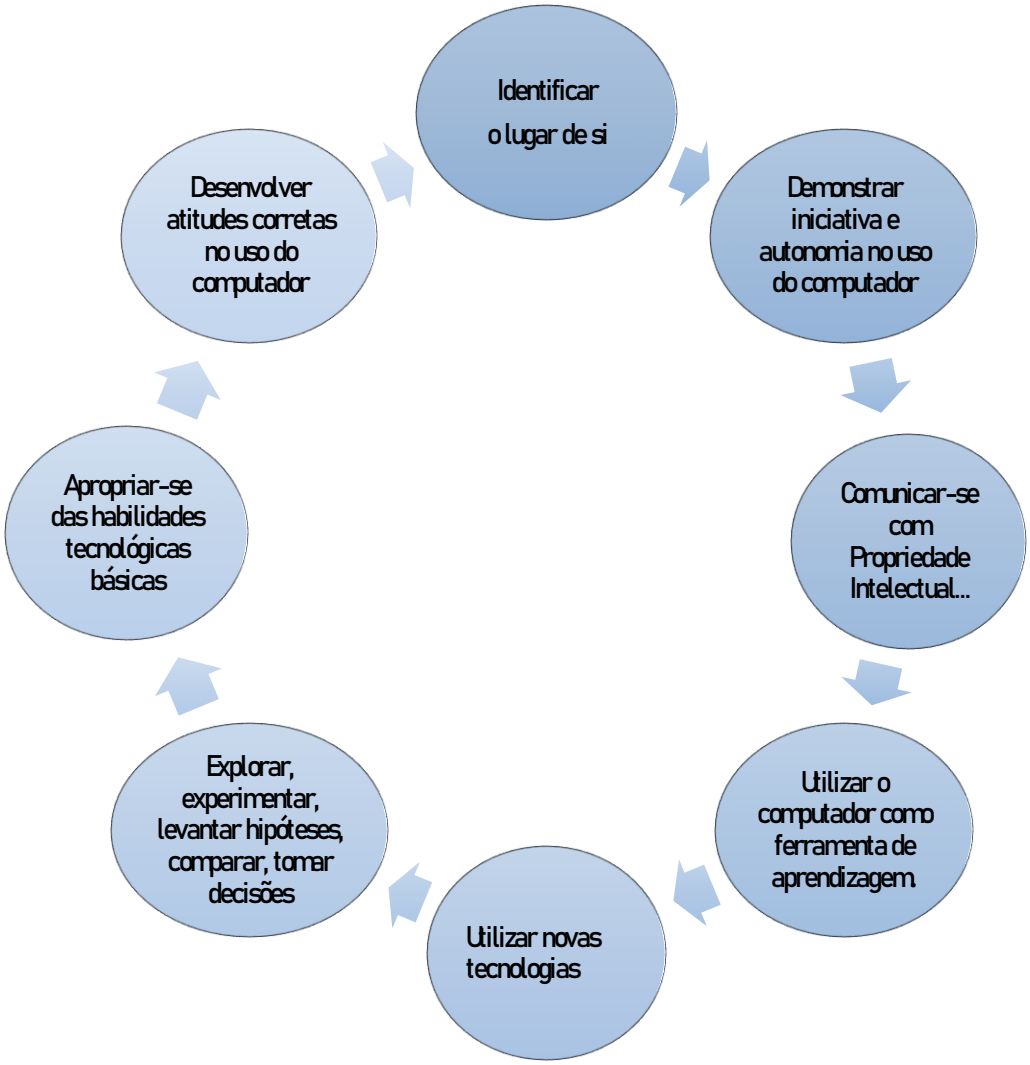
5. Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem de forma a ampliar o conhecimento de sala de aula.

6. Utilizar o computador como meio de expressão, comunicação e criatividade com responsabilidade, respeito ao outro e consciência cidadã.

7. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo globalizado, competitivo e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como o domínio do computador e seus similares contribuem para a inserção de sujeitos criativos-inovadores, críticos e de atitude proativa no mundo social e do trabalho.

8. **Comunicar-se com Propriedade Intelectual,** por meio do uso variado de linguagens em mídias digitais tão presente na atualidade, reconhecendo-se persistente, autônomo e visionário, no exercício do protagonismo social responsável.

9. Utilizar novas tecnologias, com novos modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas escolares e cotidianas.



O Componente Curricular de Informática: Educação para as Tecnologias tem por objetivo principal, desenvolver nos alunos o domínio e atitudes corretas no uso do computador e/ou do tablet (celular ou outros recursos da área), buscando apropriação das habilidades tecnológicas básicas de digitação-escrita, leitura, interpretação e expressão de resultados, além de iniciativa de autonomia e criatividade pessoal e colaborativa. Além de desenvolver a coordenação motora, atenção e concentração; controle vasomotor; familiarização com o equipamento e softwares; percepção visual: identificação de cor, forma, tamanho, posição, contagem, sequência e outros elementos; organização espacial: reconhecimento de posição, espaço e lateralidade; curiosidade e memória visual; desenho, exploração de palavras e escrita e raciocínio lógico diante da tecnologia presente.

Anexo de tabelas!

Segue em anexo as tabelas com:

Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento;

Objetos do conhecimento;

Habilidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas são assim descritos na BNCC (2017), no Referencial Curricular Gaúcho (2018) e no Referencial Curricular Municipal (2019-2020):

Observação: Inclusos aqui também a complementação: Educação Física, Língua Inglesa, Ética e Cidadania e Língua Kaingang.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS **I. BEBÊS: FAIXA ETÁRIA DE ZERO A 1 ANO E 6 MESES**		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		
BNCC **Base nacional Comum Curricular**	**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	**(EI01EO01RS-01)** Mostrar-se ativa, sem a intervenção constante de um adulto. **(EI01EO01RS-02)** Envolver-se em jogos simples de dar e receber, lançar objetos no chão e manifestar-se ao recebê-los de volta. **(EI01EO01RS-03)** Demonstrar interesse em seguir algumas normas em atividades da rotina, participando em contextos de convívio social, como brincar ao lado de outras crianças imitando ou mostrando suas ações.	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	**(EI01EO02RS-01)** Desenvolver a linguagem corporal, a atenção e a curiosidade por tudo que a rodeia. **(EI01EO02RS-02)** Interessar-se por experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos conhecidos, como segurar objetos nas mãos elevá-los à altura dos olhos na busca por explorá-los, subir em objetos volumosos, lançar objetos em determinada direção.	
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	**(EI01E003RS-01)** Experienciar situações do cotidiano em que exista o compartilhamento de materiais, brinquedos e espaços com outras crianças. **(EI01E003RS-02)** Participar de brincadeiras com professores, como esconder e achar, imitando os professores e/ou colegas e encadeando ações simples como derrubar uma torre de blocos ou pegar um caminhão e imitar seu som.	

	(EI01E003RS-03) Interessar-se por brincar de faz-de-conta junto com outras crianças, compartilhando brinquedos e a representação das atividades sociais.	
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	**(EI01EO04RS-01)** Vivenciar um processo de inserção que respeite o seu tempo e oportunize o seu acolhimento e adaptação. **(EI01EO04RS-02)** Comunicar-se com outros bebês e com adultos, fazendo uso de diferentes formas de comunicação, buscando contato, atenção e prolongamento das situações de interação. **(EI01EO04RS-03)** Usar gestos com a intenção de conseguir algo, apontando o que deseja, colocando a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para torneira demonstrando sede, apontar para pessoas ou objetos como forma de mostrar reconhecimento. **(EI01EO04RS-04)** Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais como adulto que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.	
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	**(EI01EO05RS-01)** Desenvolver a autoestima e afetividade no convívio em grupo. **(EI01EO05RS-02)** Construir relações de vínculos profundos e estáveis com os professores, manifestando interesses e necessidades, através de diferentes formas de expressar-se e comunicar-se. **(EI01EO05RS-03)** Demonstrar prazer na participação em atividades relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.	**(EI01EO05RS01TP – 01)** Experimentar autonomia nos momentos de alimentação e higiene corporal.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	**(EI01EO06RS-01)** Enriquecer os conhecimentos e as vivências na escola e no contato com familiares do seu grupo de convivência. **(EI01EO06RS-02)** Mostrar interesse pelas ações e expressões de seus colegas ou ter prazer em interagir com os companheiros em situações de brincadeira, buscando compartilhar significados comuns.	**(EI01EO06RS01TP – 01)** Interagir e construir vínculos afetivos com as crianças e com os profissionais da escola.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	**(EI01CG01RS-01)** Deslocar seu corpo de forma autônoma no espaço, criando hipóteses e estimulando suas potencialidades, partindo do seu interesse. **(EI01CG01RS-02)** Brincar livremente, exercendo autonomia de fazer escolhas.	
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	**(EI01CG02RS-01)** Mover-se e deslocar-se no espaço, apresentando controle e organicidade. **(EI01CG02RS-02)** Escolher as posições mais adequadas para manipular objetos com tranquilidade ou para estar atenta ao seu entorno. **(EI01CG02RS-03)** Brincar com o próprio corpo, envolvendo-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou outra parte do corpo, ficar em pé, andar com cada vez mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer, de acordo com seu tempo.	**(EI01CG02RS04TP – 01)** Utilizar músicas, ritmos e sons emitidos por diferentes materiais.

	(EI01CG02RS-04) Imitar movimentos de outros bebês ou adultos nas situações de jogos e brincadeiras; segurar objetos com mãos e pés, passando de uma mão para outra; chutar bola; andar segurando-se em mobiliários; arrastar-se em busca de brinquedos; virar o corpo com intenção de pegar brinquedos; pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar, interagir com objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos. **(EI01CG02RS-05)** Brincar com água, terra, areia, palha, barro e outros elementos naturais. **(EI01CG02RS-06)** Brincar de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de entrar e sair de espaços pequenos, como caixas e túneis.	**(EI01CG02RS05TP – 02)** Utilizar de diferentes tipos de farinhas, ervas, e demais substancias inclusive com texturas diferenciadas como mingau, gelatina e demais.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	**(EI01CG03RS-01)** Perceber seu corpo em relação ao contexto, encontrando uma postura adequada para determinada ação, de maneira autônoma e espontânea. **(EI01CG03RS-02)** Brincar imitando professores e/ou colegas, cuidando da boneca, movimentando o caminhão, utilizando seus gestos e movimentos para chamar a atenção do adulto ou dos colegas. **(EI01CG03RS-03)** Dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros. **(EI01CG03RS-04)** Acompanhar a narrativa ou leitura de histórias fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação de personagens de histórias diversas lidas e/ou contadas pelo adulto.	**(EI01CG03RS03TP – 01**) Dançar e interagir através da dança com crianças de idades diferentes e músicas de diferentes gêneros.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	**(EI01CG04RS-01)** Envolver-se de forma ativa e com progressiva autonomia em momentos como troca de fraldas, alimentação e sono, partilhando com o adulto algumas ações como segurar a mamadeira, buscar seu travesseiro, segurar a fralda no momento da troca. **(EI01CG04RS-02)** Reconhecer as pessoas que lhe cuidam, solicitando colo ou aconchego ao adulto referência, participando de situações de troca e interação com ele, desenvolvendo atitudes de respeito ao seu corpo e ao do outro. **(EI01CG04RS-03)** Buscar o adulto quando sente algum desconforto ou desprazer, relacionados à ampliação dos vínculos e expressões de suas necessidades. **(EI01CG04RS-04)** Sensibilizar-se quando algum colega chora, buscando objetos de conforto para seus colegas ou para si.	
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	**(EI01CG05RS-01)** Ampliar o repertório, tanto no que diz respeito ao conhecimento de materiais distintos (metal, madeira, plástico, pequeno, grande, frio, quente) como no que se refere ao que fazer com eles (encaixar, desencaixar, rodar, acoplar, desacoplar, empurrar, puxar), além do espaço para imaginar (sons de água, vento, chuva).	

	(EI01CG05RS-02) Utilizar pequenos objetos com coordenação e precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras.	
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	**(EI01TS01RS-01)** Explorar os elementos da natureza e os espaços externos da escola descobrindo as cores, as formas, os cheiros e os sons produzidos pelo próprio corpo, pela voz e pelos diferentes materiais. **(EI01TS03RS-02**) Explorar o corpo e as diferentes fontes sonoras cotidianas e materialidades regionais gaúchas na vivência e participação em brincadeiras da música tradicional da infância local, regional e nacional, além da declamação e récita de canções e melodias típicas das culturas locais.	**(EI01TS01RS01TP – 01)** Explorar diferentes texturas
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	**(EI01TS02RS-01)** Realizar marcas gráficas com o próprio corpo ao lambuzar-se, tocar e experimentar, utilizando elementos como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores, texturas, densidades, formatos, modelagens.	**(EI01TS02RS01TP – 01)** Realizar marcas gráficas com a água.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	**(EI01TS03RS-01)** Participar de situações que convidem a criar sons com o próprio corpo ou objetos/instrumentos ao escutar, interpretar, compor e improvisar músicas, experimentando a diversidade de estilos musicais e suas características na especificidade das brincadeiras cantadas típicas de sua localidade, estado e país, expressando, interpretando, imitando e criando gestos. **(EI01TS03RS-02)** Acompanhar o ritmo de músicas diversas ou apreciar brincadeiras cantadas, participando, imitando e criando gestos, explorando movimentos, fontes sonoras e materiais.	**(EI01TS03RS01TP – 01)** Dentro e fora do ambiente escolar.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	**(EI01EF01RS-01)** Participar de momentos de cantiga, reconhecendo seu nome e dos colegas. (**EI01EF01RS-02)** Reconhecer-se através de sua foto, de sua imagem no espelho e ao chamar seu nome. (**EI01EF01RS-03)** Reconhecer os colegas e os adultos referência por meio de fotografias e pelo nome. **(EI01EF01RS-04)** Reconhecer seus pertences pessoais quando acompanhados de sua foto ou da foto com a escrita de seu nome.	
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	**(EI01EF02RS-01)** Participar de brincadeiras de interação respondendo a comandos por meio de gestos, movimentos, balbucios, vocalizações. **(EI01EF02RS-02)** Participar de situações de escuta de poemas ou músicas imitando o adulto ou seus colegas.	

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	**(EI01EF03RS-01)** Conhecer um conjunto de histórias, ampliando o repertório de histórias preferidas, imitando o comportamento do adulto ou de seus colegas ao explorar livros. **(EI01EF03RS-02)** Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso desta são apontar ilustrações nos livros ou, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como ter prazer ao escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios.	
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	**(EI01EF04RS-01)** Observar e manusear livros com imagens, apontar fotos e figuras em livros, nomear os personagens ou objetos conhecidos em ilustrações dos livros. **(EI01EF04RS-02)** Interessar-se por ilustrações e imagens dos livros, buscando atribuir a elas algum significado e expressando-se de diferentes formas ao interagir com a narrativa.	
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	**(EI01EF05RS-01)** Repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando ritmo, sonoridade e a conotação das palavras ao escutar histórias, contos de repetição e poemas.	
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	**(EI01EF06RS-01)** Expressar-se com "sim" ou "não" balançando a cabeça, por meio da atenção compartilhada ao olhar para mesma coisa que o professor ou colega está olhando. **(EI01EF06RS-02)** Sinalizar, por meio da vocalização, balbucios, gestos, movimentos e expressões gráficas algo que deseja, além de fazer uso de palavras/frases que possam comunicar uma ideia, uma intenção, uma necessidade. **(EI01EF06RS-03)** Expressar-se utilizando gestos comuns em sua cultura, como dar "tchau" balançando a mão, falar "não" mexendo a cabeça ou o dedo indicador, brincar com o barco emitindo o som de impacto nas águas ou carro imitando som de acelerador.	
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.).	**(EI01EF07RS-01)** Interessar-se pela exploração de diferentes materiais impressos e audiovisuais, solicitando sua utilização ou fazendo uso deles em suas brincadeiras. **(EI01EF07RS-02)** Dançar e cantar quando o adulto pegar CD, encenando frente a uma filmadora ou buscando sua imagem na máquina fotográfica.	
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	**(EI01EF08RS-01)** Divertir-se com a escuta de poemas, parlendas e canções, histórias, receitas, etc.	

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	**(EI01EF09RS-01)** Participar de situações nos espaços de brincadeira, nas paredes da sala, nos objetos e materiais que fazem parte de seu cotidiano, que envolvam os instrumentos e suportes de escrita. **(EI01EF09RS-02)** Explorar, no espaço do faz de conta, embalagens de produtos de supermercado, livros variados: livro brinquedo, livro imagem, livros com textos, CDs e recursos audiovisuais.	
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	**(EI01ET01RS-01)** Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais de diferentes texturas, odores, cores, sabores e temperaturas. **(EI01ET01RS-02)** Manipular materiais diversos, estruturados e não estruturados, para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	**(EI01ET01RS01TP-01)** Explorar o ambiente, manifestando curiosidade e interesse por plantas, animais e tudo a sua volta.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico.	**(EI01ET02RS-01)** Demonstrar interesse e curiosidade ao vivenciar situações de contato com a natureza (luz solar, chuva, vento, correnteza) e com deferentes materiais.	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	**(EI01ET03RS-01)** Descobrir, por meio dos seus sentidos, os seres vivos próximos ao entorno que lhes atraem. **(EI01ET03RS-02)** Participar de brincadeiras com areia, com água, com grama, apreciando e manifestando curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.	
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	**(EI01ET04RS-01)** Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais, usando o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. **(EI01ET04RS-02)** Resolver problemas espaciais que envolvam obstáculos passando por cima, ao lado ou removendo-os, ou persistir em alcançar um brinquedo desejado.	
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	**(EI01ET05RS-01)** Agir sobre os materiais repetidas vezes, experimentando gostos, texturas, sabores, odores, sons e tendo oportunidades de realizar comparações simples entre eles. **(EI01ET05RS-01)** Brincar individualmente, em pares, trios ou pequenos grupos, com objetos variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam, e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados, divertindo-se ao identificar características e reconhecer algumas semelhanças e diferenças.	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores, etc.)	**(EI01ET06RS-01)** Participar de brincadeiras que envolvam o canto, o movimento, divertindo-se com a exploração de seu corpo e a percepção rítmica. **(EI01ET06RS-02)** Interagir nas brincadeiras cantadas e dançadas, buscando corresponder seus gestos aos versos da canção, ajustando seus movimentos ao ritmo.	

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS
II. CRIANÇAS BEM PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	**(EI02EO01RS-01)** Compartilhar ações e brincadeiras em pequenos grupos, por meio de situações em que pode dividir brinquedos, negociar enredos para as brincadeiras, perceber gestos, sentimentos e ações dos colegas, com outras crianças e adultos.	**(EI02EO01RS01TP – 01)** Perceber suas emoções, auto estima, conflitos e pertencimento de grupo**.**
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	**(EI02EO02RS-01)** Vivenciar desafios e brincadeiras com o corpo, desenvolvendo noções de bem-estar e autoconfiança. **(EI02EO02RS-02)** Manusear, nos momentos de refeição, utensílios como colher, garfo e faca, progressivamente, passando a servir-se sozinha, com apoio do adulto. **(EI02EO02RS-03)** Explorar e reconhecer a própria imagem corporal: no espelho, brincando com luz e sombra, em fotografias e vídeos. **(EI02EO02RS-04)** Demonstrar satisfação e confiança em suas possibilidades corporais, realizando escolhas e resolvendo desafios nas brincadeiras e interações com outras crianças.	
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	**(EI02EO03RS-01)** Desenvolver a partilha de brinquedos, objetos e espaços e a convivência com crianças da sua idade, de idades diferentes e adultos. **(EI02EO03RS-02)** Explorar espaços diversos na sala referência, acessando e interagindo com uma diversidade de materiais e propostas que instiguem a descoberta, a interação, o brincar simbólico e a organização em pequenos grupos.	**(EI02EO03RS02TP-01)** Conhecer, explorar e compartilhar os objetos e os espaços de vivencia com as crianças da mesma faixa etária, bem como com as de faixas etárias diferentes e adultos.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	**(EI02EO04RS-01)** Vivenciar momentos diários em que as crianças possam falar e escutar umas às outras nas rodas de conversa, nos momentos de refeição, nos espaços da sala referência, na brincadeira livre, no pátio, em duplas, trios ou pequenos grupos. **(EI02EO04RS-02)** Expressar-se, por meio de movimentos corporais, de produções artísticas e de representações ao brincar de faz-de-conta. **(EI02EO04RS-03)** Relatar situações e fatos vividos, ampliando seu vocabulário e utilizando novas palavras e frases cada vez mais complexas.	**(EI02EO04RS01TP-01)** Comunicar e expressar seus desejos, desagrados e necessidades buscando compreender e fazer-se entender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	**(EI02EO05RS-01)** Participar de festividades e comemorações significativas para as crianças, as famílias e a comunidade local. **(EI02EO05RS-02)** Identificar algumas características físicas suas e reconhecer diferenças com as de outras crianças. **(EI02EO05RS-03)** Representar diferentes papéis e imitar ações e comportamentos de outras pessoas nas brincadeiras de faz-de-conta. **(EI02EO05RS-04)** Desenvolver o respeito às individualidades de cada ser humano através do diálogo, interações e brincadeiras.	
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	**(EI02EO06RS-01)** Participar de passeios no entorno da escola, no bairro e na cidade, para conhecer e ampliar a experiência cultural e social. **(EI02EO06RS-02)** Explorar e conhecer histórias, brincadeiras, brinquedos e objetos típicos do folclore gaúcho e da cultura local. **(EI02EO06RS-03)** Explorar e participar, cotidianamente, dos diferentes espaços da escola como refeitório, pátio, biblioteca, pracinha, assim como de espaços da comunidade local. **(EI02EO06RS-04)** Perceber e vivenciar gradativamente, regras simples de convívio em espaços diferentes e em momentos de alimentação, cuidados com seu corpo e nas brincadeiras.	
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	**(EI02EO07RS-01)** Buscar o auxílio do adulto para resolver situações de conflito nas brincadeiras e em outros momentos do cotidiano. **(EI02EO07RS-02)** Expressar, reconhecer e falar sobre seus sentimentos, criando estratégias para resolver conflitos com o apoio do adulto.	**(EI02EO07RS01-TP01)** Buscar o auxílio do adulto para resolver situações de conflito nas brincadeiras e em outros momentos do cotidiano sem a supervisão de um adulto inicializando o desenvolvimento da autonomia.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	**(EI02CG01RS-01)** Conhecer as diversas expressões da diversidade cultural regional e da comunidade local, através de jogos, brincadeiras, histórias, músicas, cantigas, danças típicas. **(EI02CG01RS-02)** Vivenciar práticas de cuidado de si como alimentar-se e vestir-se, além de realizar a higiene pessoal, gradativamente e com o apoio do adulto. **(EI02CG01RS-03)** Brincar com materiais naturais, tocos, pedras, folhas, água, areia, terra), com utensílios e brinquedos produzidos com materiais reais (chaleiras, panelas, colheres de pau, latas) e típicos da cultura local, Aperfeiçoando as habilidades manuais.	**(EI02CG01RS01TP-01)** Valorizar a cultura local indígena, nas danças, músicas e ritmos.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	**(EI02CG02RS-01)** Brincar em espaços internos e em espaços externos e ao ar livre, em contato com a natureza, diariamente e por um tempo significativo. **(EI02CG02RS-02)** Explorar desafios oferecidos pelo espaço por meio de movimentos como correr, caminhar, saltar, subir, descer, escalar, rolar, arrastar-se, pendurar-se, equilibrar-se, balançar-se, bem como por meio de brincadeiras de esconder e achar, de percorrer trajetos no ambiente da escola, usando referências como perto, longe, em cima, embaixo, atrás, entre outras.	**(EI02CG02RS01TP-01)** Utilizar-se de músicas e brincadeiras para introduzir a noção de lateralidade.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	**(EI02CG03RS-01)** Explorar suas capacidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, tanto nas atividades orientadas pelo professor como as de livre escolha. **(EI02CG03RS-02)** Explorar posturas e movimentos corporais diversos, como mímicas, dramatizações, danças. **(EI02CG03RS-03)** Utilizar brinquedos estruturados e com regras, assim como não estruturados e que possibilitem o jogo simbólico e a criação de diferentes estratégias e enredos (panos, tocos, potes, cones, caixas, cordas, entre outros). **(EI02CG03RS-04)** Vivenciar momentos de relaxamento e de movimentação.	**(EI02CG03RS01TP-01)** Explorar diversos tipos de ritmos (lento e acelerado).
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	**(EI02CG04RS-01)** Interessar-se pelo cuidado do próprio corpo, solicitando o auxílio do adulto e realizando com progressiva independência os cuidados de atenção pessoal (escovar os dentes, limpar o nariz, limpar-se após usar o banheiro, pentear o cabelo, trocar a roupa, colocar o calçado). **(EI02CG04RS-02)** Participar dos momentos de refeição, manuseando utensílios como prato, copo, talheres e manifestando preferência por determinados alimentos e interesse por experimentar novos.	
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	**(EI02CG05RS-01)** Aprimorar a motricidade fina, realizando movimentos manuais, sem caráter de repetição e treinamento, mas considerando a brincadeira e a criatividade das crianças. **(EI02CG05RS-02)** Descobrir e coordenar movimentos manuais por meio de brincadeiras e ações com objetos diversos e de diferentes materialidades, como carregar, segurar, amassar, rasgar, recortar, modelar, encaixar, empilhar, construir, equilibrar, lançar, pegar. **(EI02CG05RS-03)** Experimentar suas possibilidades motoras e expressivas por meio de gestos, posturas e ritmos para expressar-se e comunicar-se, ampliando a capacidade de interagir com o meio.	
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	**(EI02TS01RS-01)** Explorar e criar sons e movimentos próprios para acompanhar músicas e danças do repertório cultural regional e local. **(EI02TS01RS-02)** Utilizar e confeccionar objetos para a exploração sonora, a partir de materiais diversos como madeira, metal, plástico, entre outros. **(EI02TS01RS-03)** Apreciar e conhecer músicas, canções, acalantos, cantigas de roda, brincos e outras manifestações relacionadas às diferentes culturas. **(EI02TS01RS-04)** Descobrir novos sons ao brincar com objetos, materiais e instrumentos musicais. **(EI02TS01RS-05)** Imitar, inventar e reproduzir criações musicais para acompanhar canções que lhe são familiares.	**(EI02TS01RS01TP – 01)** Identificar e produzir sons com o próprio corpo. **(EI02TS01RS03TP – 01)** Explorar cultura local. **(EI02TS01RS04TP – 01)** Explorar os sons dos elementos da natureza.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	**(EI02TS02RS-01)** Utilizar materiais e suportes diversos para a exploração grafo plástica (tinta, aquarela, carvão, giz, lápis, papel, argila, massa de modelar, entre outros). **(EI02TS02RS-02)** Visualizar e apreciar as próprias produções na sala referência e nos demais espaços da escola, à altura das crianças. **(EI02TS02RS-03)** Participar de eventos culturais apropriados à faixa etária e conhecer espaços artísticos diversificados. **(EI02TS02RS-04)** Manusear materiais diversos, tanto naturais (tocos, pedras, folhas, sementes, areia, contar, encaixar, empilhar e produzir construções e objetos tridimensionais.	**(EI02TS02RS01TP – 01)** Produzir materiais com os elementos da natureza e com os recursos naturais.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	**(EI02TS03RS-01)** Explorar brincadeiras musicais, instrumentos, cantigas e músicas do folclore regional e local, por meio de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e a improvisação musical. **(EI02TS03RS-02) Reconhecer** e imitar sons da natureza (canto de pássaros, sons de animais, barulho do vento e da chuva), sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, produzidos por máquinas e objetos), desenvolvendo a sensibilidade e a percepção de sonoridades diversas. **(EI02TS03RS-03)** Apreciar canções e músicas de diferentes culturas, cantando junto e realizando movimentos e gestos comuns.	**(EI02TS03RS03TP – 01)** Entoar e apreciar o Hino Municipal e o Hino da Escola em Português e Kaingang.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	**(EI02EF01RS-01)** Vivenciar momentos diários de diálogo, conversa e relatos sobre assuntos propostos pelo adulto e pelas crianças. **(EI02EF01RS-02)** Comunicar-se e interagir oralmente, ampliando gradualmente seu vocabulário para formular perguntas, iniciar diálogos e ter atenção para escutar o outro.	**(EI02EF01RS01TP-01)** Expressar seus sentimentos e opiniões em situações cotidianas nas quais se fazem o uso da expressão oral e escrita.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	**(EI02EF02RS-01)** Explorar e criar diferentes sonoridades para contar e recontar histórias, declamações, rimas, parlendas, rodas cantadas, entre outras, ampliando o vocabulário, a imaginação e a criatividade. **(EI02EF02RS-02)** Divertir-se com os sons e as rimas ao imitar gestos e entonações dos personagens de histórias do repertório universal, regional e local.	
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto- leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	**(EI02EF03RS-01)** Ouvir a leitura de histórias e outros textos, acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a presença dos diferentes índices gráficos que compõem a obra (capa, título, autor, páginas, texto, ilustração, entre outros). **(EI02EF03RS-02)** Demonstrar curiosidade e apreciar histórias e contos do folclore regional e local, ampliando o repertório e reconhecendo a diversidade das culturas.	
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	**(EI02EF04RS-01)** Recontar ou dramatizar histórias narradas, apoiada em ilustrações, cenários e adereços, falando sobre características dos personagens e cenários. **(EI02EF04RS-02)** Identificar aspectos da estrutura da narrativa, respondendo perguntas como “quem?”, “o que?”, “quando?”, “como?” e “porquê?”.	.
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	**(EI02EF05RS-01)** Expressar-se oralmente em pequenos grupos, trios e duplas, compartilhando ideias, observações e experiências, incentivada e escutada pelo adulto. **(EI02EF05RS-02)** Participar de situações de conversas, relatando acontecimentos e situações significativas e interessando-se por escutar relatos de seus colegas.	**(EI02EF05RS01TP-01)** Participar de situações de relatos de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal e casual.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	**(EI02EF06RS-01)** Contar e recontar histórias oralmente, utilizando recursos de imagens, fantoches, adereços, dramatização. **(EI02EF06RS-02)** Ampliar a oralidade e o vocabulário através da exploração de contos, parlendas, rimas, charadas, trava-línguas, poemas, canções que envolvam a cultura regional e local.	
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	**(EI02EF07RS-01)** Manusear diferentes portadores textuais, associados e relevantes aos contextos de brincadeira presentes nos espaços da sala referência (revistas, jornais, catálogos, encartes, cardápios, manuais, livros de receitas, agendas, blocos, calendários, entre outros), demonstrando reconhecer seus usos sociais. **(EI02EF07RS-02)** Visualizar materiais escritos presentes nos diferentes espaços da escola (cartazes, recados, comunicados às famílias, agendas, cardápios, entre outros), reconhecendo suas diferentes funções sociais.	**(EI02EF07RSTP-01)** Visualizar materiais escritos presentes no seu cotidiano (ambiente familiar, placas de trânsito, cartazes de sinalização)

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	**(EI02EF08RS-01)** Ouvir a leitura diária feita pelo professor de textos diversos para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais e como repertório de histórias universais, da cultura regional e local.	
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	**(EI02EF09RS-01)** Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita, associados e relevantes aos contextos de brincadeira presentes nos espaços da sala referência e de acordo com o interesse das crianças (agendas, blocos de anotações, calendários, canetas, lápis, carimbos, teclados, entre outros), para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. **(EI02EF09RS-02)** Imitar comportamentos de escritor, usando desenhos, garatujas, símbolos gráficos e outras formas de grafar inventadas pela criança, com a intenção de comunicar ideias, sentimentos, histórias.	
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	**(EI02ET01RS-01)** Observar e nomear características de objetos e materiais presentes no cotidiano. **(EI02ET01RS-02)** Mostrar curiosidade em explorar os diversos materiais, suas características, semelhanças e diferenças, por meio da investigação e da brincadeira com água, terra, plantas, tintas, objetos diversos, entre outros.	
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).	**(EI02ET02RS-01)** Observar, apreciar e relatar os fenômenos naturais, nas diferentes estações do ano, por meio de passeios ao ar livre e em contato com a natureza. **(EI02ET02RS-02)** Brincar ao ar livre, em contato com elementos naturais, diariamente, e por um tempo significativo.	
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	**(EI02ET03RS-01)** Plantar, cuidar, ver crescer, colher, observar e admirar o ciclo de vida de plantas diversas (árvores frutíferas nativas e exóticas, legumes, hortaliças, flores, chás, ervas), nos espaços da escola e no seu entorno. **(EI02ET03RS-02)** Apreciar e explorar as diferentes sensações do contato com elementos naturais, como cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas. **(EI02ET03RS-03)** Subir e brincar em árvores presentes no pátio da escola, em parques, praças e outros espaços da comunidade local. **(EI02ET03RS-04)** Observar, identificar e relatar semelhanças e diferenças entre seres vivos e outros elementos e materiais de seu meio.	

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	**(EI02ET04RS-01)** Explorar e narrar as ações e movimentos realizados no espaço e no tempo e nomear as relações espaciais e temporais que vivenciam no cotidiano. **(EI02ET04RS-02)** Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se nos espaços da escola e do seu meio. **(EI02ET04RS-03)** Participar da organização de festividades e comemorações e passagens significativas do tempo, da cultura regional e local, dos grupos familiares e da comunidade escolar.	
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.).	**(EI02ET05RS-01)** Criar e brincar com coleções de objetos e materiais diversos, naturais e industrializados, explorando e nomeando quantidades, semelhanças, diferenças e seus atributos (tamanho, peso, cor, forma, entre outros). **(EI02ET05RS-02)** Quantificar, classificar, medir e ordenar materiais diversos, por meio do jogo heurístico (bandejas de experimentação).	
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	**(EI02ET06RS-01)** Explorar e utilizar conceitos básicos de tempo através de movimentos corporais, brincadeiras, histórias, deslocamentos nos espaços da escola e nos diferentes momentos da jornada diária. **(EI02ET06RS-02)** Vivenciar, na jornada diária, momentos e atividades coletivas e individuais, dirigidas pelo adulto e de escolha das crianças, de movimento e de repouso, a partir de suas necessidades. **(EI02ET06RS-03)** Brincar nos espaços externos, explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidade (correr, caminhar, saltar, escorregar, rolar, subir, descer).	
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos.	**(EI02ET07RS-01)** Participar da organização e da distribuição de materiais e objetos que fazem parte do cotidiano, quantificando-os oralmente (utensílios de alimentação, brinquedos, objetos de uso pessoal e coletivo). **(EI02ET07RS-02)** Identificar quantidades e contar oralmente através de canções, histórias, jogos e brincadeiras. **(EI02ET07RS-03)** Manusear objetos e materiais inseridos nos contextos reais e de brincadeira que contenham números, como no seu calçado, no telefone e nas brincadeiras de faz-de-conta, em que faça uso de calculadora, régua, fita métrica, teclado de computador, entre outros.	

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).	**(EI02ET08RS-01)** Explorar coletivamente a contagem de materiais, brinquedos, objetos e pessoas presentes no cotidiano, registrando essas quantidades com números, com apoio do adulto. **(EI02ET08RS-02)** Jogar e participar de brincadeiras que envolvam a contagem e que apresentem números escritos, como jogos de trilha, de tabuleiro, de ordenar peças, de rodas cantadas, de amarelinha, entre outros.	**(EI02ET08RS01TP-01)** Vivenciar momentos de construção de gráficos e tabelas em situações do cotidiano. **(EI02ET08RS01TP-02)** Experimentar situações em que utilize as unidades de medida, convencional ou não convencional.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS
III. CRIANÇAS PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	**(EI03EO01RS-01)** Perceber as diferentes emoções de cada ser humano, a importância da amizade, da confiança, do respeito à diversidade e gerenciar situações de frustração. **(EI03EO01RS-02)** Demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade. **(EI03EO01RS-03)** Conhecer e reconhecer os integrantes das famílias de seu grupo de convivência, percebendo as diversidades socioculturais, ampliando o conhecimento do outro e da comunidade em que se vive. **(EI03EO01RS-04)** Demonstrar respeito pelo outro, mostrando-se empático e solidário, expressando seus sentimentos e desejos através da comunicação oral. **(EI03EO01RS-05)** Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.	**(EI03EO01RS01TP – 01)** Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. **(EI03EO01RS05TP-02)** Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	**(EI03EO02RS-01)** Desenvolver a autonomia nas diversas situações, interagindo em diferentes ambientes e com diferentes pessoas. **(EI03EO02RS-02)** Relacionar-se com os outros, convivendo com a diversidade, brincando e expressando sentimentos. **(EI03EO02RS-03)** Respeitar as regras de convivência e diferenças culturais e sociais. **(EI03EO02RS-04)** Dialogar para a resolução de conflitos e trocas de experiências. **(EI03EO02RS-05)** Perceber sua capacidade de realizar atividades de vida diária de forma autônoma, como vestir- se, tomar banho, arrumar-se, entre outros, sem o auxílio do adulto, contribuindo para o desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima.	**(EI03EO02RS01TP-01)** Valorizar e cuidar do próprio corpo em situações do dia a dia (limpar o nariz, lavar a mão depois de usar o banheiro). **(EI03EO02RS03TP-02)** Perceber as diferenças culturais e sociais existentes em seu universo de vivência. **(EI03EO02RS05TP-03)**

		Desenvolver autonomia através da construção de uma autoimagem corporal positiva.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	**(EI03EO03RS-01)** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. **(EI03EO03RS-02)** Colocar-se no lugar do outro, compreendendo que cada um tem o seu próprio tempo, as suas habilidades, o seu modo de perceber o mundo e as coisas à sua volta. **(EI03EO03RS-03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, através de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional e local.	**(EI03EO03RS01TP-01)** Construir coletivamente regras de convívio e ampliar relações interpessoais. **(EI03EO03RS01TP – 02)** Desenvolver atitudes de participação e cooperação, construindo vínculos afetivos na instituição escolar, em seu contexto familiar e com a comunidade.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	**(EI03EO04RS-01)** Compreender a importância de respeitar o outro e de também se colocar no lugar dele, percebendo através de brincadeiras que a maneira de pensar e agir é diferente entre as pessoas. **(EI03EO04RS-02)** Desenvolver relações de amizade, demonstrando sentimento de afeto e valorização das pessoas. **(EI03EO04RS-03)** Reconhecer diferentes emoções em si mesmo e nos outros.	**(EI03EO04RS01TP – 01)** Explorar e aprimorar sua capacidade de argumentação, reflexão, discussão e ordenação de pensamento. **(EI03EO04RS01TP-02)** Formular perguntas, levantar hipóteses e manifestar opiniões próprias sobre acontecimentos.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	**(EI03EO05RS-01)** Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, incluindo a diversidade étnica do território regional e local. **(EI03EO05RS-02)** Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso.	
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	**(EI03EO06RS-01)** Expressar ideias e sentimentos sobre a cultura regional a pessoas e grupos diversos. **(EI03EO06RS-02)** Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas (comunidade escolar). **(EI03EO06RS-03)** Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação. **(EI03EO06RS-04)** Conhecer-se, construir a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo assim uma imagem positiva de si e de seu grupo de pertencimento. **(EI03EO06RS-05)** Valorizar a diversidade cultural regional e local, através do reconhecimento de seus costumes, alimentação e vestuário.	**EI03EO06RS01TP- 01** Apreciar jogos e brincadeiras pertencentes a nossa cultura.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	**(EI03EO07RS-01)** Ampliar atitudes de colaboração e partilha na interação com adultos e crianças, buscando soluções para conflitos interpessoais. **(EI03EO07RS-02)** Usar diferentes estratégias simples e pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. **(EI03EO07RS-03)** Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.	**(EI03EO07RS01TP – 01)** Perceber as diferenças culturais e sociais existentes em seu universo de vivencia sem manifestar qualquer forma de discriminação.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	**(EI03CG01RS-01)** Desenvolver o domínio corporal na realização de tarefas do cotidiano, com crescente autonomia e independência. **(EI03CG01RS-02)** Apresentar desenvolvimento corporal saudável, evidenciado em atividades psicomotoras diversificadas. **(EI03CG01RS-03)** Coordenar diferentes movimentos, identificando seu corpo e suas nomenclaturas; dançar diferentes ritmos; cantar diferentes estilos de tons; interpretar as ações do corpo, através de brincadeiras e brinquedos tradicionais das diferentes culturas. **(EI03CG01RS-04)** Apresentar-se em situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções. **(EI03CG01RS-05)** Reconhecer suas habilidades ou atitudes e conseguir usá-las em suas atividades diárias. **(EI03CG01RS-06)** Expressar e comunicar suas características por meio de diferentes movimentos. **(EI03CG01RS-07)** Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.	**(EI03CG01RS01TP-01)** Movimentar de forma adequada ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades. **(EI03CG01RS03TP-02)** Criar movimentos, gestos, olhares, mimicas, expressões de sentimentos e sensações, sons e ritmos com o próprio corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como: dança, teatro e música. **(EI03CG01RSTP-01)** Respeitar suas individualidades e dos demais colegas aceitando e valorizando as características de cada um.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	**(EI03CG02RS-01)** Reconhecer seu corpo e seus limites ao dramatizar diferentes situações, ao representar diversas vivências do seu cotidiano, ao brincar e explorar habilidades sensoriais e motoras como andar, pular, correr e demais movimentos. **(EI03CG02RS-02)** Brincar em espaços externos e em contato com a natureza, favorecendo a brincadeira livre. **(EI03CG02RS-03)** Adaptar seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas. **(EI03CG02RS-04)** Participar de conversas em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando sua vez para falar.	**(EI03CG02RS01TP-01)** Demonstrar com precisão e eficiência suas habilidades motoras no atendimento a seus interesses e necessidades de representação gráfica. **(EI03CG02RS01TP-02)** Brincar desenvolvendo atividades cooperativas entre crianças da mesma idade e idades diferentes. **(EI02CG02RS01TP-03)**

	(EI03CG02RS-05) Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.	Desenvolver atividades em diferentes ambientes para aprimorar a noção de espaço temporal frente e trás, acima ou abaixo de si, longe e perto, alto, baixo, longo e curto.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	**(EI03CG03RS-01)** Desenvolver o interesse por danças rítmicas, coreografias, teatros, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras da cultura regional e local. **(EI03CG03RS-02)** Desenvolver habilidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, como atividades com culinária típica, brinquedos e brincadeiras tradicionais e danças típicas da cultura local e regional.	
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	**(EI03CG04RS-01)** Executar atividades com autonomia, como trocar de roupa, usar o banheiro (baixar e levantaras calças, fazer a higiene após as necessidades fisiológicas, lavar as mãos sem molhar a blusa, etc.), utilizando espelhos para que este cuidado contribua para estimular a autoestima. **(EI03CG04RS-02)** Realizar, de forma independente, ações de cuidado como próprio corpo (buscar água quando sentir sede, identificar e valorizar alimentos saudáveis, etc.). **(EI03CG04RS-03)** Servir-se e alimentar-se com independência, participando do cuidado dos espaços coletivos, como o banheiro e o refeitório.	**(EI03CG04RS03TP-01)** Servir-se e alimentar-se tendo a opção de escolha dos alimentos que irá comer e uso de talheres adequados.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	**(EI03CG05RS-01)** Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. **(EI03CG05RS-02)** Desenvolver habilidade motora fina através de confecção de fantoches de diferentes culturas, confecção de brinquedos típicos regionais, pinturas, recortes e colagens com materiais diversos. **(EI03CG05RS-03)** Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. **(EI03CG05RS-04)** Explorar materiais diversificados como barro, massinha de modelar, argila, massinhas caseiras, entre outros. **(EI03CG05RS-05)** Manipular objetos pequenos, construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas em suas construções, cada vez com maior destreza.	**(EI03CG05RS03TP-01)** Fazer uso de diferentes elementos da natureza principalmente dos que fazem parte da cultura local para confecção de estruturas e demais atividades de forma coletiva e cooperativa.
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta,	**(EI03TS01RS-01)** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, enfatizando a cultura local e regional. **(EI03TS01RS-02)** Identificar sons de gaita, violão, violino, entre outros.	**(EI03TS01RS02TP – 01)** Explorar instrumentos musicais da cultura local. **(EI03TS01RS04TP – 01)**

encenações, criações musicais, festas.	**(EI03TS01RS-03)** Apreciar apresentações de músicas da cultura local e regional, reconhecendo os instrumentos tocados (violão, gaita, tambor, entre outros). **(EI03TS01RS-04)** Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. **(EI03TS01RS-05)** Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção brasileira, rio-grandense e de outros povos e países. **(EI03TS01RS-05)** Produzir sons tentando reproduzir as músicas ouvidas, utilizando materiais alternativos. **(EI03TS01RS-06)** Produzir sons com o corpo, palmas, estalos, sopros, reconhecendo suas diversas possibilidades.	Explorar a linguagem corporal, dançar diferentes gêneros musicais. **(EI03TS01RS05TP – 01)** Apreciar e valorizar danças, imitação e criando movimentos. **(EI03TS01RS06TP- 01)** Explorar suas capacidades e seus limites corporais. **(EI03TS01RS06TP – 02)** Encenar narrativas conhecidas, folclóricas, culturais e históricas, utilizando bonecos, brinquedos, fantoches, máscaras e fantasias participando da confecção de cenários e figurinos para enredos a serem dramatizados.
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	**(EI03TS02RS-01)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, a partir da cultura local e regional.	**(EI03TS02RS01TP – 01)** Conhecer e explorar diversos materiais da natureza e suas produções.
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	**(EI03TS03RS-01)** Brincar com música, explorando objetos ou instrumentos musicais para experimentar e interpretar seu ritmo ou imitar, inventar e reproduzir criações musicais. **(EI03TS03RS-02)** Brincar com instrumentos musicais típicos da cultura local e regional.	**(EI03TS03RS01TP – 01)** Construir e confeccionar instrumentos musicais com materiais recicláveis. **(EI03TS03RS02TP – 01)** Brincar com instrumentos musicais da cultura local (kaingang, alemã, italiana...cabocla...)
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	**(EI03EF01RS-01)** Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. **(EI03EF01RS-02)** Valorizar a história da cultura local e regional, o vocabulário, as comidas, as vestimentas, as danças, as festividades típicas.	

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos.	**(EI03EF02RS-01)** Conhecer, explorar e recontar parlendas, lendas, cantigas folclóricas, cantos, músicas, versos, trovas, declamações, trava-línguas de artistas regionais para compor e recompor produções, canções e melodias de diferentes formas, brincadeiras de roda, poemas e ditados da cultura local e regional. **(EI03EF02RS-02)** Declamar poesias, parlendas preferidas, fazendo uso de ritmo e entonação. **(EI03EF02RS-03)** Divertir-se e interessar-se por brincar com os textos poéticos, lendas, parlendas, cantos, entre outros, da cultura regional, em suas brincadeiras livres com outras crianças	
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	**(EI03EF03RS-01)** Relacionar imagens à escrita, levantando hipóteses sobre as mesmas, por meio de livros com temas voltados aos contos e histórias da cultura local e regional.	**(EI03EF03RS01TP-01)** Demonstrar interesse pela leitura com postura como leitor ao escolher e folhear livros orientando-se por tema e ilustrações.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	**(EI03EF04RS-01)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente formas diferenciadas de apresentar a mesma utilizando diversos recursos tecnológicos. **(EI03EF04RS-02)** Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.	
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	**(EI03EF05RS-01)** Recontar coletivamente história ouvida, reinventando os finais de histórias, tendo o professor como escriba. **(EI03EF05RS-02)** Compreender que a escrita representa a fala. **(EI03EF05RS-03)** Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.	
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	**(EI03EF06RS-01)** Expressar vivências a partir de pesquisas, junto a família, de histórias regionais, relatando de forma oral ou através de desenhos. **(EI03EF06RS-02)** Produzir as próprias histórias, a partir de histórias e lendas contadas.	
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	**(EI03EF07RS-01)** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras por meio de escrita espontânea. **(EI03EF07RS-02)** Interessar-se pela escuta da leitura de diferentes gêneros textuais.	**(EI03EF09RS01TP-01)** Produzir suas próprias escritas, convencionais ou não, em situações, em funções sociais significativas.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para	**(EI03EF08RS-01)** Identificar um livro pela leitura do título.	

leitura de um adulto ou para sua própria leitura (partindo de se repertório sobre esses textos, como recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)**.**	**(EI03EF08RS-02)** Apresentar uma história, mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. **(EI03EF08RS-02)** Identificar portadores e gêneros textuais que sejam típicos da cultura local e regional.	
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	**(EI03EF09RS-01)** Levantar hipóteses em relação linguagem escrita por meio da escrita espontânea. **(EI03EF09RS-02)** Compreender que textos como lista de compras, cardápio, carta, recado, receita, etc. tem uma função social. **(EI03EF09RS-03)** Reconhecer letras do seu nome e dos colegas, escrevendo espontaneamente. **(EI03EF09RS-04)** Apreciar e conhecer a biografia e obras de artistas da cultura local e regional.	
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	**(EI03ET01RS-01)** Estabelecer relações de comparação entre objetos da cultura local e regional, observando suas propriedades e comparando com objetos das demais culturas.	**(EI03ET01RS01TP-01)** Interpretar informações que caracterizam a localização de um objeto (em cima, em baixo, juntar, separar, etc.)
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	**(EI03ET02RS-01)** Participar de diversas situações de exploração de objetos, materiais e fenômenos.	**(EI03ET02RS01TP-01)** Formular perguntas, levantar hipóteses e manifestar opiniões próprias sobre os acontecimentos
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	**(EI03ET03RS-01)** Perceber as mudanças climáticas e suas diferenças nas quatro estações do ano, comparando características da região onde vive com as demais regiões do Estado, observando suas semelhanças e diferenças. **(EI03ET03RS-02)** Realizar experiências como a da chuva, utilizando um vidro suspenso e uma chaleira, pequenos terrários e observar como ele se desenvolve. **(EI03ET03RS-03)** Passear pelos arredores da escola e observar o relevo, expandir para observações de mapas, confeccionar maquetes para demonstrar depressões, planaltos, planícies, etc.	**(EI03ET03RS01TP-01)** Manifestar suas impressões sobre o ambiente que o cerca com atitude de observação e curiosidade. **(EI03ET03RS01TP-01)** Perceber que o sol, a chuva, o vento, a temperatura, exercem influências na vida do homem, dos animais e das plantas. **(EI03ET03RS01TP-03)**

		Desenvolver atitudes de respeito pelo meio ambiente e por todos os seres vivos.
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	**(EI03ET04RS-01)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), utilizando tabelas, gráficos, cartazes, medidas em receitas, desenhos.	**(EI03ET04RS01TP-01)** Conhecer unidades de medidas (tempo, comprimento, massa e capacidade) de forma contextualizada, utilizando instrumentos convencionais e não convencionais.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	**(EI03ET05RS-01)** Reconhecer e classificar os objetos da cultura local e regional.	
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	**(EI03ET06RS-01)** Reconhecer sua identidade, seu nome, através de uma linha do tempo confeccionada com fotos do nascimento até a idade atual. **(EI03ET06RS-02)** Identificar através de cenários (fotos, cenas, imagens), características da cultura local e regional como: comidas, jogos, vestuário, linguagem, crenças populares, bebidas, entre outras. **(EI03ET06RS-03)** Criar a sua árvore genealógica com a ajuda dos familiares contando sua história de vida.	
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	**(EI03ET07RS-01)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência de forma oral.	**(EI03ET08RS01TP-01)** Realizar contagem oral e controle de quantidades em situações contextualizadas, usando de diversas estratégias.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	**(EI03ET08RS-01)** Expressar medidas (peso, altura, etc.) de forma prática, coletiva e lúdica (gráficos básicos). **(EI03ET08RS-02)** Compreender, analisar, descrever, vivenciar e relacionar situações de trajeto, percurso e localização no espaço físico externo.	(**EI03ET08RS01TP-01)** Conhecer e construir diferentes tipos de gráficos (corporal, tridimensional e pictório) e tabelas, localizando informações. **(EI03ET08RS01TP-02)** Ter noção de espaço e tempo.

PARTE DIVERSIFICADA COMPLEMENTAR À EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS EDUCAÇÃO FÍSICA I. BEBÊS: FAIXA ETÁRIA DE 0 ANO A 1 ANOS E 6 MESES II. CRIANÇAS BEM PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		
BNCC Base nacional Comum Curricular	**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI12EOTPEF-01) Interagir em diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto familiar e escolar envolvendo o respeito ao outro e as diferenças. **(EI12EOTPEF-02)** Encantar-se por brincadeiras e jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto familiar e escolar envolvendo a interação social entre as faixas etárias da escola. **(EI12EOTPEF-03)** Desenvolver brincadeiras e jogos populares do contexto familiar e comunitário com desafios e obstáculos a vencer. **(EI12EOTPEF-04)** Envolver-se na prática de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola em projetos e atividades institucionais. **(EI12EOTPEF-05)** Conhecer e dialogar sobre a importância da observação das normas e das regras dos jogos para o sucesso de todos os participantes. **(EI12EOTPEF-06)** Interagir e experimentar esportes de marca e de precisão, em atividades lúdicas, cooperativas e não cooperativas.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI12CGTPEF-01) Experimentar atividades lúdicas baseadas em elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. **(EI12CGTPEF-02)** Participar de atividades com estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica lúdica e interativa. **(EI12CGTPEF-03**) Motivar-se em atividades de introdução a ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais. **(EI12CGTPEF-04**) Comunicar-se, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica. **(EI12CGTPEF-05)** Manifestar-se em eventos de danças como gincanas gaúchas, festivais de balé, entre outros.

		(EI12CGTPEF-06) Realizar e participar de cursos e ventos locais: Festival de bale, eventos gaúchos, festas tradicionais...
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI12TSTPEF-01) Conhecer e experimentar diversos tipos de atividades para iniciação aos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão. **(EI12TSTPEF-02)** Experimentar e participar de atividades de introdução a educação física (amarelinha, sapata, salto...gira-gira para os bebes...) **(EI12TSTPEF-03) P**articipar de eventos esportivos locais: Maratona municipal, atividades entre escolas. **(EI12TSTPEF-04)** Envolver-se em atividades musicais envolvendo traços, sons, cores e formas. **(EI12TSTPEF-05)** Comunicar-se em atividades e dinâmicas de grupos com personalização, cooperação e competição. **(EI12TSTPEF-06)** Desenvolver-se em atividades diversificadas de curta duração envolvendo a alegria, imaginação e motivação ao autocuidado corporal e mental.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EF12EFTPEF-01) Experimentar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e lutas de matriz indígena e africana. **(EI12EFTPEF-02)** Participar de brincadeiras e rodas de conversa reconhecendo as diferenças entre lutas e as demais práticas corporais. **(EI12EFTPEF-03)** Interagir em atividades que envolvam as habilidades motoras necessárias para a prática (chutar, socar, segurar, equilibrar...). **(EI12EFTPEF-04)** Motivar a participação em atividades de esporte e lazer interagindo socialmente e culturalmente. **(EI12EFTPEF-05)** Comunicar-se através de diferentes linguagens (mimicas, imitações...) em contextos construídos em grupo ou individual (exemplo: esconder objetos...) **(EI12EFTPEF-06)** Ampliar a imaginação em brincadeiras e atividades de interação e personalização escolar e familiar.
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EF12ETTPEF-01) Experimentar brincadeiras e jogos populares do Rio Grande do Sul, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, envolvendo a família e suas origens. **(EI02ETTPEF-02)** Manifestar-se por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do município, do estado do RS e do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas. **(EI02ETTPEF-03)** Conhecer, criar e recriar brincadeiras e jogos populares locais e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços possíveis. **(EI02ETTPEF-04)** Envolver-se, recriar e criar as cantigas de roda em diversos espaços, tempos e relações. **(EI02ETTPEF-05)** Comunicar-se em atividades que envolva quantidades com autonomia e iniciativa própria.

		(EI02ETTPEF-06) Conhecer e usar espaços esportivos e de lazer em atividades e jogos lúdicos e interativos**.**
EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS **EDUCAÇÃO FÍSICA** **III. CRIANÇAS PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES**		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		
BNCC **Base nacional Comum Curricular**	**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI03EOTPEF-01) Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto familiar e comunitário, respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. **(EI03EOTPEF-02)** Envolver-se em brincadeiras e jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e local. **(EI03EOTPEF-03)** Refletir, demonstrar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto familiar e comunitário, com base no reconhecimento das características dessas práticas. **(EI03EOTPEF-04)** Envolver-se na construção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola. **(EI03EOTPEF-05)** Dialogar sobre a importância da observação das normas e das regras dos jogos para o sucesso de todos os participantes. **(EI03EOTPEF-06)** Interagir e experimentar esportes de marca e de precisão, em atividades lúdicas, cooperativas e de iniciativa própria.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI03CGTPEF-01) Dialogar e experimentar atividades lúdicas baseadas em elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. **(EI03CGTPEF-02)** Experimentar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), levando em consideração as características individuais. **(EI03CGTPEF-03)** Envolver-se em diálogos e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica lúdica e interativa.

		(EI03CGTPEF-04) Interagir e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, resolvendo desafios inerentes à prática, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos. **(EI03CGTPEF-05)** Envolver-se em atividades de introdução a ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. **(EI03CGTPEF-06)** Comunicar-se e participar de eventos de danças como gincanas gaúchas, festivais de balé, entre outros. **(EI03CGTPEF-07)** Realizar e participar de cursos e ventos locais: Festival de bale, eventos gaúchos, festas tradicionais...
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI03TSTPEF-01) Conhecer e experimentar diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão através de atividades lúdicas de introdução ao esporte. **(EI03TSTPEF-02)** Experimentar e fruir atividades pré-desportivas. **(EI03TSTPEF-03)** Realizar e participar de eventos esportivos locais: Maratona municipal, atividades entre escolas. **(EI03TSTPEF-04)** Manifestar-se em atividades musicais envolvendo traços, sons, cores e formas. **(EI03TSTPEF-05)** Comunicar-se em atividades e dinâmicas de grupos com personalização e cooperação. **(EI03TSTPEF-06)** Participar de atividades cooperativas, competitivas e interativas envolvendo a expressão personalizada e diferenciada.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI03EFTPEF-01) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e lutas de matriz indígena e africana. **(EI03EFTPEF-02)** Realizar brincadeiras e rodas de conversa reconhecendo as diferenças entre lutas e as demais práticas corporais. **(EI03EFTPEF-03)** Interagir em atividades que envolvam as habilidades motoras necessárias para a prática (chutar, socar, segurar). **(EI03EFTPEF-04)** Motivar a participação em aulas complementares de lutas do contexto local (matriz indígena e africana). **(EI03EFTPEF-05)** Interagir, demonstrar e comunicar-se através de linguagens diversas (mimicas, imitações...) em contextos construídos em grupo ou individual (exemplo: telefone sem fio, as advinhas... esconder objetos...). **(EI03EFTPEF-06)** Desenvolver atividades diversas envolvendo a escuta ativa, a fala e a imaginação criativa diante de situações de motivação e afetuosidade.

5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI03ETTPEF-01) Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares do Rio Grande do Sul, de outras regiões do Brasil, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural. **(EI03ETTPEF-02)** Elaborar e discutir estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. **(EI03ETTPEF-03)** Demonstrar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do município, do estado do RS e do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas. **(EI03ETTPEF-04)** Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos populares do Brasil e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços possíveis. **(EI03ETTPEF-05)** Participar, recriar e criar as cantigas de roda em diversos espaços, tempos e relações. **(EI03ETTPEF-06)** Reconhecer espaços destinados a esporte e lazer realizando e recriando jogos e brincadeiras desportivas de iniciação ao esporte.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS

ÉTICA E CIDADANIA

I. BEBÊS: FAIXA ETÁRIA DE 0 ANO A 1 ANOS E 6 MESES

II. CRIANÇAS BEM PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI12EOTPEC-01) Interagir em diferentes atividades (brincadeiras, jogos, dinâmicas lúdicas, danças...) identificando e acolhendo as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. **(EI12EOTPEC-02)** Encantar-se e reconhecer a importância do nome e que cada tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais. **(EI12EOTPEC-03)** Participar de brincadeiras, jogos e outras atividades valorizando a diversidade e a identidade cultural individual.

		(EI12EOTPEC-04) Envolver-se em pesquisa mística e holística de nome. **(EI12EOTPEC-05)** Conhecer e respeitar a diversidade de nomes compreendendo a identidade única trazida na certidão de nascimento. **(EI12EOTPEC-06)** Interagir e experimentar práticas de autorrespeito e respeito mútuo em interações lúdicas. **(EI12EOTPEC-07)** Dialogar sobre a autoestima e o respeito em atividades pedagógicas lúdicas.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI12CGTPEC-01) Dialogar conhecer, reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. **(EI12CGTPEC-02)** Conhecer e valorizar o corpo humano como expressão própria. **(EI12CGTPEC-03**) Valorizar a diversidade de formas de vida, reconhecendo-se como parte de uma comunidade família, escola, comunidade...) **(EI12CGTPEC-04**) Demonstrar abertura às diversas concepções /vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano desenvolvendo o diálogo e a interação humana social. **(EI12CGTPEC-05)** Cantar melodias de hinos e sons de representações locais significativas utilizando gestos e movimentos ilustrativos de patriotismo e amor a vida. **(EI12CGTPEC-06)** Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação. **(EI12CGTPEC-07)** Participar em atividades escolares envolvendo a consciência dos valores éticos e morais.
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI12EFTPEC-01) Manifestar-se respeitando as particularidades e individualidades de cada um. **(EI12EFTPEC-02)** Experimentar e reconhecer-se como integrante social com direitos e deveres em uma comunidade familiar e escolar. **(EI12EFTPEC-03)** Vivenciar personagens em histórias lúdicas para diálogo e conscientização da valorização da diversidade cultural e valorização da vida. **(EI12EFTPEC-04)** Envolver-se em atividades musicais envolvendo traços, sons, cores e formas destacando suas crenças construídas. **(EI12EFTPEC-05)** Comunicar-se em atividades e dinâmicas de grupos com personalização, cooperação e competição exercitando o respeito ao espaço e tempo de cada um em particular. **(EI12EFTPEC-06)** Desenvolver-se em atividades diversificadas de inclusão e valorização humana. **(EI12EFTPEC-07)** Vivenciar atividades de construção de relações interpessoais democráticas na escola.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		

		(EF12EFTPEC-01) Realizar diferentes atividades envolvendo sentimentos, lembranças, memórias e saberes personalizados. **(EI12EFTPEC-02)** Participar de brincadeiras e rodas de conversa reconhecendo as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. **(EI12EFTPEC-03)** Interagir em atividades que envolvam as habilidades de escuta ativa, fala acolhedora, "bom pensamento" e auto imaginação positiva. **(EI12EFTPEC-04)** Motivar a construção de hábitos diários de motivação e valorização humana e da natureza respeitando o espaço de cada criança/ser humano/ser vivo. **(EI12EFTPEC-05)** Comunicar-se através de diferentes linguagens (mimicas, imitações...) em contextos construídos em grupo ou individual exercitando a ordem e regras de interação humana (erguer a mão ao falar...) **(EI12EFTPEC-06)** Desenvolver a imaginação em brincadeiras e atividades de interação e personalização escolar e familiar resgatando e reconstruindo regras de diálogo e comunicação social. **(EI12EFTPEC-07)** Envolver-se em atividades escolares que reflitam sobre o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito em movimentos lúdicos e encantadores.
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI12ETTPEC-01) Participar de atividades escolares respeitando o espaço e tempo de cada uma em particular. **(EI12ETTPEC-02)** Manifestar-se por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, audiovisual, teatro...), em atividades populares do município, do estado do RS e do Brasil, localizando-se no tempo e no espaço local e regional. **(EI12ETTPEC-03)** Conhecer, criar e recriar histórias infantis de relações humanas e com a natureza. **(EI12ETTPEC-04)** Envolver-se, recriar e criar as cantigas de roda em diversos espaços, tempos e relações desenvolvendo as habilidades de liderança social. **(EI12ETTPEC-05)** Comunicar-se em atividades que envolva a pátria, os símbolos e o civismo brasileiro, estadual e municipal. **(EI12ETTPEC-06)** Conhecer e usar espaços coletivos e de lazer, atividades, jogos e interações humanas sociais**.** **(EI12ETTPEC-07)** Participar de momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.
EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS		

ÉTICA E CIDADANIA

III. CRIANÇAS PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI03EOTPEC-01) Desenvolver diferentes atividades (brincadeiras, jogos, dinâmicas lúdicas, danças...) identificando e acolhendo as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós promovendo a formação ética e moral. **(EI03EOTPEC-02)** Reconhecer a importância do nome e que cada tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais dando valor identitário a cada criança. **(EI03EOTPEC-03)** Participar de brincadeiras, jogos e outras atividades valorizando a diversidade e a identidade cultural individual. **(EI03EOTPEC-04)** Desenvolver projetos de pesquisa mística e holística sobre identidades humanas (nome, família...) **(EI03EOTPEC-05)** Desenvolver atividades com a comunidade envolvendo a história dos nomes compreendendo a identidade única trazida na certidão de nascimento. **(EI03EOTPEC-06)** Realizar eventos escolares e experimentar práticas de autorrespeito e respeito mútuo em interações lúdicas. **(EI3EOTPEC-07)** Desenvolver a autoestima e o respeito em atividades escolares e com a comunidade.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI03CGTPEC-01) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. **(EI03CGTPEC-02)** Reconhecer e valorizar o corpo humano como expressão própria. **(EI03CGTPEC-03**) Valorizar a diversidade de formas de vida, reconhecendo-se como parte de uma comunidade família, escola, comunidade...) **(EI03CGTPEC-04**) Identificar às diversas concepções /vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano desenvolvendo o diálogo e a interação humana social. **(EI03CGTPEC-05)** Cantar e interpretar melodias de hinos e sons de representações locais significativas utilizando gestos e movimentos ilustrativos de patriotismo e amor a vida.

		(EI03CGTPEC-06) Desenvolver pesquisas reconhecendo e respeitando as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação. **(EI03CGTPEC-07)** Formar consciência dos valores éticos e morais na escola e na comunidade.
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI03EFTPEC-01) Criar e recriar formas de manifestação de respeitando as particularidades e individualidades de cada um. **(EI03EFTPEC-02)** Reconhecer-se como integrante social com direitos e deveres em uma comunidade familiar e escolar. **(EI03EFTPEC-03)** Criar e recriar personagens em histórias lúdicas para diálogo e conscientização da valorização da diversidade cultural e valorização da vida. **(EI03EFTPEC-04)** Desenvolver atividades musicais envolvendo traços, sons, cores e formas destacando suas crenças construídas. **(EI03EFTPEC-05)** Comunicar-se em atividades e dinâmicas de grupos com personalização, cooperação e competição exercitando o respeito ao espaço e tempo de cada um em particular. **(EI03EFTPEC-06)** Desenvolver pesquisas com atividades diversificadas de inclusão e valorização humana. **(EI03EFTPEC-06)** Trabalhar a construção de relações interpessoais democráticas na escola.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI03EFTPEC-01) Planejar, criar e recriar diferentes atividades envolvendo sentimentos, lembranças, memórias e saberes personalizados. **(EI03EFTPEC-02)** Desenvolver brincadeiras e rodas de conversa reconhecendo as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. **(EI03EFTPEC-03**) Criar e recriar atividades que envolvam as habilidades de escuta ativa, fala acolhedora, "bom pensamento" e auto imaginação positiva. **(EI03EFTPEC-04)** Construir hábitos diários de motivação e valorização humana e da natureza respeitando o espaço de cada criança/ser humano/ser vivo. **(EI03EFTPEC-05)** Comunicar-se através de diferentes linguagens (mimicas, imitações...) em contextos construídos em grupo ou individual exercitando a ordem e regras de interação humana (erguer a mão ao falar...) **(EI03EFTPEC-06)** Ampliar a imaginação em brincadeiras e atividades de interação e personalização escolar e familiar resgatando e reconstruindo regras de diálogo e comunicação social. **(EI03EFTPEC-06)** Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito em movimentos lúdicos e encantadores.
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		

		(EI03ETTPEC-01) Participar de atividades escolares respeitando o espaço e tempo de cada uma em particular. **(EI03ETTPEC-02)** Comunicar-se de múltiplas linguagens (corporal, oral, audiovisual, teatro...), em atividades populares do município, do estado do RS e do Brasil, localizando-se no tempo e no espaço local e regional. **(EI03ETTPEC-03)** Reproduzir histórias infantis de relações humanas e com a natureza. **(EI03ETTPEC-04)** Resgatar e reproduzir cantigas de roda em diversos espaços, tempos e relações desenvolvendo as habilidades de liderança social. **(EI03ETTPEC-05)** Desenvolver atividades que envolva a pátria, os símbolos e o civismo brasileiro, estadual e municipal. **(EI03ETTPEC-06)** Reconhecer e usar espaços coletivos e de lazer, atividades, jogos e interações humanas sociais**.** [14]**(EI03ETTPEC-07)** Planejar e desenvolver momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS

LÍNGUA INGLESA

I. BEBÊS: FAIXA ETÁRIA DE 0 ANO A 1 ANOS E 6 MESES

II. CRIANÇAS BEM PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI12EOTPLI-01) Motivar-se a dialogar e interagir de forma lúdica em situações de intercâmbio oral envolvendo o mundo imaginário e a língua inglesa.

***Observação explicativa**: (**EI**=Educação Infantil, **12**: Faixa etária I e II, **ET**=Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação**, TP**= Três Palmeiras, **EC**=Ética e Cidadania**, -07**=Objetivo 7)*

		(EI12EOTPLI-02) Ouvir e ver os nomes de alguns membros da família (mom, dad, brother, sister...) em ilustrações e cenários infantis dinâmicos e lúdicos. **(EI12EOTPLI-03)** Cantar parabéns (Happy birthday) no vocabulário inglês envolvendo a interação social no grupo e relações de afeto e troca de expressões positivas na Língua. **(EI12EOTPLI-04)** Motivar-se para construir novo vocabulário respeitando a diversidade na linguagem. **(EI12EOTPLI-05)** Acreditar em seu potencial e as possibilidades em comunicar-se na língua inglês em seu nível de faixa etária. **(EI12EOTPLI-06)** Interagir de forma lúdica em jogos e brincadeiras envolvendo a língua inglesa.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI12CGTPLI-01) Encantar-se em interações lúdicas envolvendo a música, jogos e demais brincadeiras, com expressões da língua inglesa. **(EI12CGTPLI-02)** Conhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. **(EI12CGTPLI-03) C**onhecer e empregar vocabulário referente a partes do corpo: arm, hand, head, foot, leg...em situações envolventes e criativas. **(EI12CGTPLI-04)** Interagir em histórias autocriativas envolvendo as frutas conhecidas ou não e preferidas ou não: *apple, pear, banana, Orange...* **(EI12CGTPLI-05**) Imitar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções atendendo comandos na língua inglesa. **(EI12CGTPLI-06) I**nteragir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades que envolva palavras e frases da língua inglesa. **(EI12CGTPLI-07)** Envolver-se em atividades cooperativas e colaborativas motivadoras envolvendo a língua inglesa entre crianças da mesma idade e idades diferentes.
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI12TSTPLI-01) Brincar com brinquedos da faixa etária ouvindo e falando os nomes na língua inglesa **(**ball, teddy bear, car, doll, plane...) (**EI12TSTPLI-02**) Ouvir, falar, pintar e utilizar as cores em inglês em contexto de atividades lúdicas (exemplo pintura, ilustrações.... exemplo de cores: blue, red, pink, yellow, green...) **(EI12TSTPLI-03)** Criar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas envolvendo a língua inglesa. **(EI12TSTPLI-04)** Traçar, desenhar, pintar, colar, fazer dobradura e escultura, criando e recriando produções bidimensionais e tridimensionais da cultura inglesa. **(EI12TSTPLI-05)** Explorar diversos materiais da natureza e suas produções envolvendo a língua inglesa.

		(EI12TSTPLI-06) Manusear instrumentos musicais com materiais recicláveis envolvendo músicas em inglês.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI12EFTPLI-01) Imaginar e imitar ouvindo e falando nomes de animais em inglês (Exemplo: cat, dog, bird, fish, mouse...). **(EI12EFTPLI-02)** Envolver-se em histórias da cultura inglesa imaginando, recontando e imitando personagens ingleses. **(EI12EFTPLI-03)** Vivenciar atividades que envolvam a linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão envolvendo a língua inglesa. **(EI12EFTPLI-02**) Ouvir e recriar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos na língua inglesa. **(EI12EFTPLI-03)** Participar de brincadeiras escolhendo e selecionando palavras escritas em inglês. **(EI12EFTPLI-04)** Participar de atividades com roteiros de vídeos e de encenações, contextos, personagens, a estrutura da história envolvendo palavras, frases e expressões da língua inglesa. **(EI12EFTPLI-05)** Ouvir histórias em inglês tendo o professor como escriba. **(EI12EFTPLI-06)** Dialogar sobre a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea na língua inglesa.
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI12ETTPLI-01) Ouvir e treinar solicitações do cotidiano da sala de aula na língua inglesa. **(EI12ETTPLI-02)** Ouvir e falar o nome dos cardinais de 0 a 05 em situações lúdicas e interativas. **(EI12ETTPLI-03)** Participar e observar relações de comparação entre objetos da cultura inglesa e a portuguesa. **(EI12ETTPLI-02)** Observar mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais no vocabulário da língua inglesa-atividade mão na massa. **(EI12ETTPLI-03)** Dialogar sobre as questões da natureza, seus fenômenos, sua conservação utilizando o vocabulário da língua inglesa. **(EI12ETTPLI-04)** Vivenciar atividades de classificação de objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças no vocabulário da língua inglesa. **(EI12ETTPLI-05)** Contar sua história de vida na família e na escola envolvendo palavras, expressões e termos da língua inglesa (álbum de bebê-música ...cantigas...) **(EI12ETTPLI-06)** Conhecer em cima, em baixo, juntar, separar, etc...na língua inglesa.

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 a 6 ANOS
LÍNGUA INGLESA
III. CRIANÇAS PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		
BNCC Base nacional Comum Curricular	**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI03EOTPLI-01) Dialogar e interagir de forma lúdica em situações de intercâmbio oral envolvendo o mundo imaginário e a língua inglesa. **(EI03EOTPLI-02)** Conhecer os nomes de alguns membros da família (mom, dad, brother, sister...) em ilustrações e cenários infantis dinâmicos e lúdicos. **(EI03EOTPLI-03) C**onhecer o vocabulário inglês envolvendo as datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa, datas comemorativas...etc...Happy birthday **(EI03EOTPLI-04)** Dialogar com empatia pelos outros que falam outras línguas (Kaingang...) percebendo que os colegas (as pessoas) podem expressar de maneiras diferentes. **(EI03EOTPLI-05)** Acreditar em seu potencial e as possibilidades em comunicar-se na língua inglês. (**EI03EOTPLI-06)** Realizar projetos de estudo ampliando as relações interpessoais, desenvolvendo a língua inglesa em seu cotidiano escolar **(EI03EOTPLI-07)** Engajar-se em construções de linguagens coletivas da língua inglês. **(EI03EOTPLI-08)** Perceber as diferenças de linguagens existentes em seu universo de vivência. **(EI03EOTPLI-09)** Apreciar jogos e brincadeiras envolvendo a língua inglesa.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI03CGTPLI-01) Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa. **(EI03CGTPLI-02)** Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. **(EI03CGTPLI-03)** Reconhecer e empregar vocabulário referente a partes do corpo: arm, hand, head, foot, leg... **(EI03CGTPLI-04)** Conhecer o nome de algumas frutas: *apple, pear, banana, Orange.* **(EI03CGTPLI-05**) Imitar, criar e comandar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções atendendo comandos na língua inglesa. (**EI03CGTPLI-06)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades na língua inglesa.

		(EI03CGTPLI-07) Interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades que envolva palavras e frases da língua inglesa. **(EI03CGTPLI-08)** Participar de atividades cooperativas e colaborativas motivadoras envolvendo a língua inglesa entre crianças da mesma idade e idades diferentes.
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI03TSTPLI-01) Conhecer o nome de alguns brinquedos: ball, teddy bear, car, doll, plane. (**EI03TSTPLI-02**) Nomear algumas cores: blue, red, pink, yellow, green... **(EI03TSTPLI-03)** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas envolvendo a língua inglesa. **(EI03TSTPLI-04)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais da cultura inglesa. **(EI03TSTPLI-05)** Conhecer e explorar diversos materiais da natureza e suas produções envolvendo a língua inglesa. **(EI03TSTPLI-06)** Construir, confeccionar e manusear instrumentos musicais com materiais recicláveis envolvendo músicas em inglês. **(EI03TSTPLI-07)** Brincar com instrumentos musicais da cultura inglesa.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI03EFTPLI-01) Conhecer o nome de alguns animais: cat, dog, bird, fish, mouse... **(EI03EFTPLI-02)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa. **(EI03EFTPLI-03)** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão envolvendo a língua inglesa. **(EI03EFTPLI02)** Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos na língua inglesa. **(EI03EFTPLI-03)** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras escritas em inglês. **(EI03EFTPLI-04)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história envolvendo palavras, frases e expressões da língua inglesa. **(EI03EFTPLI-05)** Recontar histórias em inglês ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba **(EI03EFTPLI-06)** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea na língua inglesa. **(EI03EFTPLI-07)** Criar e vivenciar personagens e linguagens da cultura inglesa
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI03ETTPLI-01) Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua inglesa. **(EI03ETTPLI-02)** Nomear os cardinais de 0 a 10 em situações lúdicas e interativas. **(EI03ETTPLI-03)** Estabelecer relações de comparação entre objetos da cultura inglesa, observando a relação de linguagem português e ingles**.**

		(EI03ETTPLI-02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais no vocabulário da língua inglesa. **(EI03ETTPLI-03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação**.** **(EI03ETTPLI-04)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças no vocabulário da língua inglesa. **(EI03ETTPLI-05)** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade social identificando palavras da língua inglesa (exemplo: Newborn, sobrenome com relação a língua inglesa, pizza, facebook, youTub...) **(EI03ETTPLI-06)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência na língua inglesa. **(EI03ETTPLI-07)** Interpretar informações que caracterizam a localização de um objeto (em cima, em baixo, juntar, separar, etc.) na língua inglesa. **(EI03ETTPLI-08)** Dialogar sobre o GPS (tecnologia de localização geográfica) presente no cotidiano do aluno e na língua inglesa

EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 A 6 ANOS
LÍNGUA KAINGANG
I. BEBÊS: FAIXA ETÁRIA DE 0 A 1 ANO E 6 MESES
II. CRIANÇAS BEM PEQUENAS: FAIXA ETÁRIA DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BNCC Base Nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI12EOTPLK-01) Construir laços afetivos de convívio social com foco em oralidade e acolhimento pessoal e expressão corporal. **(EI12EOTPLK-02)** Vivenciar momentos de acolhimento na escola e eventos escolares envolvendo os cumprimentos na língua Kaingang (Bem vindo(a) olá, que bom que você está, tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo... por favor, com licença, muito obrigado) de forma lúdica/encantadora/feliz e na língua materna da criança através de gestos de expressão corporal (acolhimento-recepção-conquista: EXPRESSÃO DE ACOLHIMENTO). **(EI12EOTPLK-03)** Envolver-se em atividades com solicitações do cotidiano de casa e da sala de aula na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos).

		(EI12EOTPLK-04) Motivar o diálogo acolhedor com atividades lúdicas onde a criança interage com o outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?...dialogando e contextualizando a língua materna do aluno Kaingang na escola com seus colegas, professores e funcionários. **(EI12EOTPLK-05)** Dialogar sobre a alimentação abordando o nome de verduras, como o fuá (erva moura), o kumi (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), pyrfé (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. (leite, café, biscoito, carne, massa, frutas (todas que é da realidade), verduras (todas que é da realidade…) **(EI12EOTPLK-06)** Interagir com os colegas expressando seus gostos e preferências com alimentos (leite, café, biscoito, carne, massa, frutas (todas que é da realidade), verduras (todas que é da realidade…) na Língua Kaingang.(a importância da provocação ao diálogo com os outros sobre si e itens de empatia...) **(EI12EOTPLK-07)** Contar sua história e produzir seu auto retrato envolvendo estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar, cores primárias, ...em Kaingang...
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI12CGTPLK-01) Conviver e dialogar com a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, sinalizando as partes do corpo humano e suas vestes. **(EI12CGTPLK-02**) Dançar as danças Tradicionais Kaingang vivenciando a sua importância para a vida indígena. **(EI12CGTPLK-03**) Dialogar sobre as danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal-**Grafismo**-corpo humano (perna, braço, cabeça, olhos, nariz, orelha, mão, pé…) **(EI12CGTPLK-04)** Participar de atividades nomeando os números de 0 a 5 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar) **(EI12CGTPLK-05)** Participar de atividades nomeando os animais (gato, rato, cachorro, coelho...) **(EI12CGTPLK-06)** Dialogar sobre as formas geométricas em desenhos e ilustrações reais. **(EI12CGTPLK-07)** Dialogar sobre os nome de animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̃ŋ), caninana, (cobra d'água p̃nt̃'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̃ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̃r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̃g)...Animais domésticos (gato, rato, cachorro, coelho...)
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI12TSTPLK-01) Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear oralmente algumas cores significativas a o contexto Kaingang. **(EI12TSTPLK-02)** Desenvolver a criatividade através de ilustrações de textos/histórias orais da Língua Kaingang. **(EI12TSTPLK-03)** Vivenciar atividades lúdicas com palavras do contexto matemático na língua Kaingang. **(EI12TSTPLK-04)** Envolver-se em atividades de comando lúdico com as formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo, quadrado…) e os números (0 a 5). **(EI12TSTPLK-05)** Dialogar de forma lúdica sobre os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro ...

		(EI12TSTPLK-06) Contextualizar a música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias fazendo relações do Kaingang com o português e demais línguas. **(EI12TSTPLK-07)** Observar e envolver-se em ações pedagógicas incluindo roupas (calça, camisa, camiseta, calça…) contextualizando a Língua Kaingang.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI12EFTPLK-01) Dialogar sobre as histórias da cultura Kaingang envolvendo o alfabeto Kaingang (sons/fonemas), vogais (A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ) e consoantes **(**F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’). **(EI12EFTPLK-02**) Interagir com o alfabeto Kaingang com ludicidade em atividades de escuta ativa, fala interativa, pensamento, reflexão e imaginação. **(EI12EFTPLK-03)** Motivar-se (auto-valorização) diante do uso da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...) **(EI12EFTPLK-04**) Desenvolver a auto/imaginação em produção de textos orais: palavras do contexto pessoal e do cotidiano da língua Kaingang. **(EI12EFTPLK-05**) Desenvolver a imaginação em conhecimento e produção de roupas (calça, camisa, camiseta, calça…) nomeando na língua Kaingang e retratando a cultura Kaingang. **(EI12EFTPLK-06**) Participar de atividades voltada ao conhecimento e encantamento da língua Kaingang e retratando a cultura Kaingang.
5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI12ETTPLK-01) Participar de atividades envolvendo partes da casa, da sala de aula (quarto, sala, banheiro, cozinha, refeitório...) e mobiliário da casa/da escola (cadeira, sofá, cama, mesa, banco, estante...) na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos). **(EI12ETTPLK-02)** Interagir e conviver com demonstrações do artesanato Kaingang. **(EI12ETTPLK-03)** Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EI12ETTPLK-04)** Dialogar sobre as transformações referentes ao Artesanato Kaingang. **(EI12ETTPLK-05)** Confeccionar brinquedos abordando a língua Kaingang e os brinquedos da cultura ao longo da história indígena... **(EI12ETTPLK-06)** Dialogar sobre calendários de tempo na cultura Kaingang. **(EI12ETTPLK07)** Vivenciar momentos escolares com envolvimento da Língua Kaingang (materna), por exemplo o Hino Nacional na Língua Kaingang...
EDUCAÇÃO INFANTIL - 0 A 6 ANOS **LÍNGUA KAINGANG** **III. CRIANÇAS PEQUENAS: FAIXA ETÁRI DE 4 E 5 ANOS E 11 MESES**		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		

BNCC Base Nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS (EO)		
		(EI03EOTPLK-01) Desenvolver momentos para **c**onstrução de laços afetivos de convívio social com foco em oralidade e acolhimento pessoal e expressão corporal. **(EI03EOTPLK-02)** Planejar e vivenciar momentos de acolhimento na escola e eventos escolares envolvendo os cumprimentos na língua Kaingang (Bem vindo(a) olá, que bom que você está, tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo... por favor, com licença, muito obrigado) de forma lúdica/encantadora/feliz e na língua materna da criança através de gestos de expressão corporal. **(EI03EOTPLK-03)** Envolver-se em atividades com solicitações do cotidiano de casa e da sala de aula na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos). **(EI03EOTPLK-04)** Compartilhar ações e brincadeiras onde a criança interage com o outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Quem sou eu? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?...dialogando e contextualizando a língua materna do aluno Kaingang na escola com seus colegas, professores e funcionários. **(EI03EOTPLK-05)** Desenvolver atividades incluindo a alimentação abordando o nome de verduras, como o fuá (erva moura), o kumi (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), pyrfé (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. (leite, café, biscoito, carne, massa, frutas (todas que é da realidade), verduras (todas que é da realidade…) **(EI03EOTPLK-06)** Demonstrar e dialogar sobre seus gostos e preferências com alimentos (leite, café, biscoito, carne, massa, frutas (todas que é da realidade), verduras (todas que é da realidade…) na Língua Kaingang (a importância da provocação ao diálogo com os outros sobre si e itens de empatia...) **(EI03EOTPLK-07)** Explorar histórias e auto retrato envolvendo estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar, cores, ...em Kaingang... **(EI03EOTPLK-08**) Identificar elementos da cultura Kaingang envolvendo os membros da família (papai, mamãe, titia (o), vovó (ô), prima (o)…nomear as pessoas da família.
2. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)		
		(EI03CGTPLK-01) Desenvolver atividades de pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, sinalizando as partes do corpo humano e suas vestes. **(EI03CGTPLK-02**) Apresentar desenvolvimento corporal saudável em danças Tradicionais Kaingang vivenciando a sua importância para a vida indígena. **(EI03CGTPLK-03**) Reconhecer suas habilidades em atividade relacionadas a danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal-**Grafismo**-corpo humano (perna, braço, cabeça, olhos, nariz, orelha, mão, pé…)

		(EI03CGTPLK-04) Participar de atividades nomeando os números de 0 a 5 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar) **(EI03CGTPLK05)** Nomear os animais (gato, rato, cachorro, coelho...) **(EI03CGTPLK06)** Explorar as formas geométricas em desenhos e ilustrações reais. **(EI03CGTPLK07)** Aceitar e valorizar as características indígenas ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ˌʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̃ŋ), caninana, (cobra d'água p̃nt̃'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̃ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̃r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̃g)...Animais domésticos (gato, rato, cachorro, coelho...)
3. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)		
		(EI03TSTPLK-01) Expressar-se livremente em atividades com tinta, plantas objetos...a fim de nomear oralmente algumas cores significativas a o contexto Kaingang. **(EI03TSTPLK-02)** Criar e produzir ilustrações de textos/histórias orais da Língua Kaingang, inclusive do contexto da matemática. **(EI03TSTPLK-03)** Produzir sons e formas vivenciando o contexto do matemático na língua Kaingang. **(EI03TSTPLK-04)** Brincar com as formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo, quadrado…) e os números (0 a 10). **(EI03TSTPLK-05)** Brincar com os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro ... **(EI03TSTPLK-06)** Inventar brincadeiras e objetos contextualizando a música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias fazendo relações do Kaingang com o português e demais línguas. **(EI3TSTPLK-07)** Recontar histórias envolver-se em ações pedagógicas incluindo roupas (calça, camisa, camiseta, calça…) da Língua Kaingang.
4. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)		
		(EI03EFTPLK-01) Recontar histórias da cultura Kaingang envolvendo levantando hipótese sobre o alfabeto Kaingang (sons/fonemas), vogais (A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ) e consoantes **(**F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V '). **(EI03EFTPLK-02**) Divertir-se com o alfabeto Kaingang em atividades de escuta ativa, fala interativa, pensamento, reflexão e imaginação. **(EI03EFTPLK-03)** Produzir as próprias histórias (auto-valorização) fazendo uso da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...) **(EI03EFTPLK-04**) Criar personagens de expressão em produção de textos orais: palavras do contexto pessoal e do cotidiano da língua Kaingang. **(EI03EFTPLK-05**) Observar e selecionar peças de roupa e produção de roupas (calça, camisa, camiseta, calça…) nomeando na língua Kaingang e retratando a cultura Kaingang. **(EI03EFTPLK-06**) Levantar hipóteses sobre a língua Kaingang e retratando a cultura Kaingang. **(EI03EFTPLK-07**) Produzir as próprias escritas convencionais ou não em situações de relevância na Língua Kaingang.

5. CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RFELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)		
		(EI03ETTPLK-01) Estabelecer relações entre as partes da casa, da sala de aula, mobiliário da casa/da escola na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos). **(EI03ETTPLK-02)** Passear pelos arredores da escola vivenciando e produzindo demonstrações do artesanato Kaingang. **(EI03ETTPLK-03)** Criar e recriar elementos do artesanato indígena Kaingang. **(EI03ETTPLK-04)** Identificar elementos das transformações referentes ao Artesanato Kaingang ao longo da história familiar. **(EI03ETTPLK-05)** Planejar e Confeccionar brinquedos abordando a língua Kaingang e os brinquedos da cultura ao longo da história indígena... **(EI03ETTPLK-06)** Pesquisar e relatar fatos importantes do calendário de tempo na cultura Kaingang. **(EI03ETTPLK-07)** Produzir e **v**ivenciar momentos escolares com envolvimento da Língua Kaingang (materna), por exemplo o Hino Nacional na Língua Kaingang...

OBJETOS DO CONHECIMENTOS E HABILIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Componentes Curriculares

LINGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Protocolos de leitura.**	**(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	**(EF01LP01RS-1)** Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e escreve.	
Escrita (compartilhada e autônoma).	**Correspondência fonema-grafema.**	**(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	**(EF01LP02RS-1)** Diferenciar letra de número e de desenhos. **(EF01LP02RS-2)** Utilizar letras na escrita das palavras. **(EF01LP02RS-3)** Reconhecer e escrever o próprio nome. **(EF01LP02RS-4)** Organizar palavras e imagens de acordo com a ordem alfabética.	
	Construção do sistema alfabético. **Convenções da escrita.**	**(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	**(EF01LP03RS-1)** Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas. **(EF01LP03RS-2)** Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras.	

Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.**	**(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	**(EF01LP04RS-1)** Identificar em um texto a diferença entre letras, números e sinais de pontuação.	
	Construção do sistema alfabético.	**(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	**(EF01LP05RS-1)** Compreender que o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras.	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.	**(EF01LP06RS-1)** Identificar sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas. **(EF01LP06RS-2)** Perceber que há sílabas mais fortes na palavra.	
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	**(EF01LP07RS-1)** Compreender que cada letra pode representar um som e assim se formam as palavras.	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	**(EF01LP08RS-1)** Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por um grupo de letras. **(EF01LP08RS-2)** Relacionar o fonema a letras ou a um grupo de letras correspondentes.	
		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	----------	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	**(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	**(EF01LP10RS-1)** Relacionar as letras do alfabeto à inicial do seu nome. **(EF01LP10RS-2)** Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. **Acentuação.**	**(EF01LP11**) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	----------	

	Segmentação de palavras. **Classificação de palavras por número de sílabas.**	**(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	**(EF01LP12RS-1)** Compreender a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras. **(EF01LP12RS-2)** Compreender a função da segmentação de espaços em branco, na delimitação de palavras em textos escritos (consciência de palavras).	
	Construção do sistema alfabético.	**(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	**(EF01LP13RS-1)** Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	
	Pontuação.	**(EF01LP14)** Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	**(EF01LP14RS-1)** Perceber, na leitura, o efeito de sentido do uso da pontuação no texto. **(EF01LP14RS-2)** Relacionar o sinal de pontuação mais adequado com a intenção de significação.	
	Sinonímia e antonímia. **Morfologia.** **Pontuação.**	**(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	**(EF01LP15RS-1)** Entender o significado de algumas palavras para poder separá-las em grupo pelo critério de oposição.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando	**(EF01LP16RS-1)** Compreender e conhecer o repertório de textos de tradição oral como parlendas, quadrinhas, adivinhas, com diversos gêneros textuais.	

		sua forma de organização à sua finalidade.		
	Escrita autônoma e compartilhada.	**(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	**(EF01LP17RS-1)** Conhecer os usos e funções sociais da escrita, tendo acesso a diferentes gêneros do campo da vida cotidiana. **(EF01LP17RS-2)** Reconhecer as características estruturais e gráficas de cada gênero.	
	Escrita autônoma e compartilhada.	**(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF01LP18RS-1)** Identificar e escrever na ordem os versos, relacionando o que é falado com o escrito.	**(EF01LP18RS1TP-1)** Produzir e organizar, em colaboração com o professor e os colegas textos de diferentes gêneros relacionados ao contexto em que está inserido.
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	**(EF01LP19RS-1)** Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. **(EF01LP19RS-2)** Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição do texto.**	**(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação	**(EF01LP20RS-1)** Reconhecer na leitura as características gráficas que constituem cada gênero. **(EF01LP20RS-2)** Produzir, com colaboração do professor, legendas para fotos de família, palavras-chaves para ilustrações.	

		e diagramação específica de cada um desses gêneros.		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita compartilhada.**	**(EF01LP21)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF01LP21RS-1)** Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.				
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Produção de textos.**	**(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF01LP22RS-1)** Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante. **(EF01LP22RS-2)** Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras. **(EF01LP22RS-3)** Usar conhecimentos sobre as características estruturais de bilhetes, das cartas e e-mails ao produzir um texto, respeitando a hipótese de escrita do estudante.	
Oralidade.	**Planejamento de texto oral Exposição oral.**	**(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou	**(EF01LP23RS-1)** Relatar fatos que componham episódios cotidianos, ainda que com apoio de recursos e/ou do professor.	

		vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita.**	**(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**(EF01LP24RS-1)** Identificar e produzir, em colaboração com os colegas, gravações de áudio e filmagens de entrevistas e curiosidades.	**(EF01LP24RS1TP-2)** Manusear equipamentos tecnológicos, em colaboração com o professor e colegas, produzindo áudios e vídeos respondendo suas curiosidades
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.				
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita autônoma e compartilhada.**	**(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	**(EF01LP25RS-1)** Escrever textos introduzindo personagens, mudando suas características e criando outro início, meio e fim. **(EF01LP25RS-2)** Observar as histórias e sua formação produzir frases, palavras, sons.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Formas de composição de narrativas.**	**(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	**(EF01LP26RS-1)** Elaborar hipóteses sobre a leitura realizada pelo professor, criando novo início/meio/final, introduzindo, retirando, modificando personagens.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC Base Nacional Comum Curricular			RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º e 2º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Decodificação.** **Fluência de leitura.**	**(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	**(EF12LP01RS1-1)** Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.	
	Formação de leitor.	**(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	**(EF12LP02RS1-1)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Construção do sistema alfabético.** **Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.**	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	**(EF12LP03RS1-1)** Copiar e saber distribuir a escrita na folha em branco obedecendo ao espaçamento entre palavras. Entender a sequência do texto nas páginas dos livros e cadernos (frente e verso, página da esquerda e página da direita), numeração; disposição da escrita na página (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes), como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do	**(EF12LP04RS1-1)** Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo. **(EF12LP04RS1-2)** Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido. **(EF12LP04RS1-3)** Ler e compreender com certa autonomia textos variados, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	

		texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita compartilhada.**	**(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**(EF12LP05RS1-1)** Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF12LP06RS1-1)** Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada, usando recursos de multimídia.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição do texto.**	**(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	**(EF12LP07RS1-1)** Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero, percebendo o ritmo, afluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas;				

álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em *sites* para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF12LP08RS1-1)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	----------	
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF12LP10RS1-1)** Compreender a funcionalidade de textos, tais como cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos, que ajudam a estabelecer regras em uma comunidade escolar.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
	Escrita compartilhada.	**(EF12LP11**) Escrever, em colaboração com os colegas e com a	**(EF12LP11RS1-1)** Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras,	

Escrita (compartilhada e autônoma).		ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais.	
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	**(EF12LP12RS1-1)** Escrever e reescrever textos publicitários, observando as características e finalidades dos diferentes gêneros relativos a esse segmento.	
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF12LP13RS1-1)** Perceber e identificar as diferenças de textos em relação à imagem visual e à escrita, no sentido de persuadir o leitor por meio da propaganda.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição do texto.**	**(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um	**(EF12LP14RS1-1)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a	

		desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	**(EF12LP15RS1-1)** Entender o objetivo do slogan, identificando suas ideias implícitas. **(EF12LP15RS1-2)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.	
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	**(EF12LP16RS1-1)** Compreender com a ajuda do professor, características do gênero de texto produzido e aos objetivos que se quer alcançar com o texto, para, assim, apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF12LP17RS1-1)** Entender, com a ajuda do professor, enunciados de tarefas, de exercícios, assuntos e temas de gêneros de texto do campo investigativo.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.				

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Apreciação estética.** **Estilo.**	**(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	**(EF12LP18RS1-1)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	**Formas de composição de textos poéticos.**	**(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	**(EF12LP19RS1-1)** Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC Base Nacional Comum Curricular			RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ao 5º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
	Reconstrução das condições de	**(EF[15]15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida	**(EF15LP01RS45-1)** Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social	**(EF15LP01RS21TP -2)**

[15]**EF=**O primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.
67= O primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere a habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue: Língua Portuguesa/Arte
15 = 1º ao 5º ano
69 = 6º ao 9º ano
Língua Portuguesa/Educação Física
12 = 1º e 2º anos
35 = 3º ao 5º ano
67 = 6º e 7º anos
89 = 8º e 9º anos
EF= O segundo par de letras indica o componente curricular:
AR = Arte
CI = Ciências
EF = Educação Física

	produção e recepção de textos.	social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam, analisando e refletindo, de forma crítica a confiabilidade desses textos.	Ler e compreender textos jornalísticos de circulação regional e nacional.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Estratégia de leitura.**	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	**(EF15LP02RS45-1)** Formular hipóteses em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas.	
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	**(EF15LP03RS45-1)** Localizar informações explícitas em textos. Perceber as informações subentendidas nos mais diferentes elementos de leitura propostos em aula, levando em conta o material utilizado e sua intencionalidade.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	**(EF15LP04RS45-1)** Identificar e relacionar o efeito de imagens em textos, percebendo o papel de textos verbais e não-verbais e os efeitos de	**(EF15LP04RS21TP-3)** Ler, apreciar identificando o significado e o sentido de

ER = Ensino Religioso
GE = Geografia
HI = História
LI = Língua Inglesa
LP = Língua Portuguesa
MA = Matemática
01= O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou do bloco de anos.

			sentido de cada um deles a partir dos recursos utilizados.	imagens em textos de diferentes gêneros.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Planejamento de texto.**	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	**(EF15LP05RS45-1)** Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, realizando diferentes pesquisas antes de iniciar a escrita.	**(EF15LP05RS451TP-4)** Produzir textos de diferentes gêneros como paródias, receitas, mensagens e mapas mentais.
	Revisão de textos.	**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	**(EF15LP06RS45-1)** Reler e revisar o texto produzido para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, bem como a própria estrutura do texto (parágrafos, sequência de ideias, etc.), garantindo a coesão e coerência.	
	Edição de textos.	**(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	**(EF15LP07RS45-1)** Perceber a disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), para assim apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos, atendendo às variadas finalidades.	
	Utilização de tecnologia digital.	**(EF15LP08)** Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	**(EF15LP08RS45-1)** Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, com ajuda/supervisão do professor, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	

Oralidade.	**Oralidade pública.** **Intercâmbio conversacional em sala de aula.**	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	**(EF15LP09RS45-1)** Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, associando-os à realidade local e compreendendo o que é apreciação e réplica.	
	Escuta atenta.	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	**(EF15LP10RS45-1)** Desenvolver a escuta atenta, observando a situação comunicativa, tomando notas e solicitando formalmente a intervenção, quando apropriada.	**(EF15LP10RS45TP-5)** Ler, compreender e escutar atentamente histórias ou textos narrados pelos colegas e professor.
	Características da conversação espontânea.	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	**(EF15LP11RS45-1)** Interagir oralmente de forma espontânea, respeitando o momento de fala e as formas de tratamento, considerando o contexto da situação de comunicação e a organização dos turnos do(s) interlocutor(es).	
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	**(EF15LP12RS45-1)** Reconhecer e analisar as expressões corporais associadas à fala e determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais, selecionando os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.	**(EF15LP11RS2-1TP-6)** Participar de rodas de conversas de determinados temas ou curiosidades utilizando objeto da palavra.
	Relato oral. **Registro formal e informal.**	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).	**(EF15LP13RS45-1)** Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, levando em conta a variedade linguística (na oralidade) e a formalidade/escrita padrão (na escrita) na construção dos sentidos do texto.	**(EF15LP13RS21TP-7)** Falar com expressividade textos em de diferentes contextos.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.				

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Leitura de imagens em narrativas visuais.**	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	**(EF15LP14RS45-1)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráfico-visuais (tipos de balões, de letras, onomatopeias); o eixo temporal; a linguagem coloquial; entre outros aspectos, analisando os efeitos provocados e onde esses gêneros são publicados.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Formação do leitor literário.**	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	**(EF15LP15RS45-1)** Reconhecer que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando os textos literário sem sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, compreendendo a natureza e os objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como os pactos de leitura que se estabelecem.	
	Leitura colaborativa e autônoma.	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.	**(EF15LP16RS45-1)** Ampliar e diversificar sua capacidade leitora, a partir das características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão e complexidade, atribuindo sentido ao texto lido.	
	Apreciação estética. **Estilo.**	**(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	**(EF15LP17RS45-1)** Compreender as formas de representação de poemas visuais e concretos, considerando as características, o repertório literário específico e as marcas linguísticas, desenvolvendo a modelização de procedimentos e comportamentos leitores adequados.	

	Formação do leitor literário. **Leitura multissemiótica.**	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	**(EF15LP18RS45-1)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos e compreender a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos, percebendo que as apreciações estéticas e afetivas das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.	
Oralidade.	**Contagem de histórias.**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	**(EF15LP19RS45-1)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa), com entonação expressiva e a prosódia que melhor ajustamos discursos orais ao contexto.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**			**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Escrita (compartilhada e autônoma).	**Construção do sistema alfabético.** **Convenções da escrita.**	**(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	**(EF02LP01RS-1)** Reconhecer e utilizar os diferentes tipos de letras, saber quando usar letra maiúscula e minúscula, ponto final, de exclamação e interrogação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	
Análise linguística/semi	**Construção do sistema alfabético e da ortografia.**	**(EF02LP02)** Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas	**(EF02LP02RS-1)** Explorar e identificar semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais, letras finais) entre palavras.	

ótica (Alfabetização).		iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	**(EF02LP02RS-2)** Formar palavras, através de acréscimo, troca e supressão de letras.	
		(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	**(EF02LP03RS-1)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	
		(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	**(EF02LP04RS-1)** Ler e escrever corretamente, de forma gradativa, palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, explorando sílabas canônicas e complexas.	
		(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	**(EF02LP05RS-1)** Representar e reconhecer sons nasais (til, m, n) nas palavras.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	**(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	**(EF02LP06RS-1)** Perceber que na maioria das vezes cada letra pode representar um som.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. **Acentuação.**	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	----------	
	Segmentação de palavras. **Classificação de palavras por número de sílabas.**	**(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	**(EF02LP08RS-1)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	
	Pontuação.	**(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	**(EF02LP09RS-1)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.	

	Sinonímia e antonímia. **Morfologia.** **Pontuação.**	**(EF02LP10)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.	**(EF02LP10RS-1)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im, para que, gradativamente, amplie o campo lexical.	
	Morfologia.	**(EF02LP11)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	**(EF02LP11RS-1)** Usar os sufixos -ão e -inho/-zinho, formando o aumentativo e o diminutivo, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nas palavras.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	**(EF02LP12RS-1)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita autônoma e compartilhada.**	**(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF02LP13RS-1)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.	
		(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF02LP14RS-1)** Escrever sobre experiências cotidianas. **(EF02LP14RS-2)** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	

Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	**(EF02LP15RS-1)** Perceber a sonoridade presente em cantigas e canções.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição do texto.**	**(EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	**(EF02LP16RS-1)** Ler, produzir e formatar bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), utilizando a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um.	
		(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo", etc.), e o nível de informatividade necessário.	**(EF02LP17RS-1)** Localizar no texto marcas de sequência lógico- temporal (início, meio e fim; presente, passado, futuro).	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita compartilhada.**	**(EF02LP18)** Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF02LP18RS-1)** Entender, planejar e produzir textos de gêneros de divulgação de eventos, valendo-se de linguagem persuasiva e de recursos visuais.	
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre	**(EF02LP19RS-1)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos do domínio jornalístico, para que possam ser oralizados. **(EF02LP19RS-2)** Ter clareza na exposição de ideias.	

		outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Imagens analíticas em textos.**	**(EF02LP20)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	**(EF02LP20RS-1)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para, progressivamente, reconhecer a função das atividades de pesquisa.	
	Pesquisa.	**(EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	**(EF02LP21RS-1)** Realizar progressivamente pesquisas, por meio da exploração de textos informativos em diferentes mídias.	
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Produção de textos.**	**(EF02LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF02LP22RS-1)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, produzir sozinhos este tipo de texto.	
	Escrita autônoma.	**(EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	**(EF02LP23RS-1)** Perceber, planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	
Oralidade.	**Planejamento de texto oral.** **Exposição oral.**	**(EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre	**(EF02LP24RS-1)** Planejar e produzir, progressivamente, relatos, registros e entrevistas. **(EF02LP24RS-1)** Perceber a finalidade do texto e planejar textos orais com progressiva autonomia.	

		outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Forma de composição dos textos.** **Adequação do texto às normas de escrita.**	**(EF02LP25)** Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**(EF02LP25RS-1)** Conhecer e apropriar-se progressivamente da composição e estilo dos gêneros relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Formação do leitor literário.**	**(EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	----------	
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita autônoma e compartilhada.**	**(EF02LP27)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	**(EF02LP27RS-1)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	**Formas de composição de narrativas.**	**(EF02LP28)** Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	**(EF02LP28RS-1)** Demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais.	**(EF02LP29)** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	**(EF02LP29RS-1)** Apropriar-se gradativamente da composição dos textos poéticos.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC Base Nacional Comum Curricular			RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA – 3º, 4º e 5º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Decodificação.** **Fluência de leitura.**	**(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	**(EF35LP01RS3-1)** Realizar a leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais. Consolidar a leitura de textos do cotidiano, com autonomia, de diferentes gêneros textuais, apoiando- se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características do portador da linguagem e do sistema de escrita, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	
	Formação de leitor.	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	**(EF35LP02RS3-1)** Estabelecer e questionar critérios para escolha de um livro.	
	Compreensão.	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	**(EF35LP03RS3-1)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação, de localização e de seleção de informações relevantes. **(EF35LP03RS3-2)** Compreender ideias principais e secundárias no texto.	
	Estratégia de leitura.	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.	**(EF35LP04RS3-1)** Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Estratégia de leitura.**	**(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	**(EF35LP05RS3-1)** Inferir o sentido de palavras ou expressões, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.	

		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	**(EF35LP06RS3-1)** Utilizar e reconhecer os elementos coesivos de um texto, assim ampliando o vocabulário.	
Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	**Construção do sistema alfabético.** **Convenções da escrita.**	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	**(EF35LP07RS3-1)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	**(EF15LP07RS2-1)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos Aspectos.
Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	**Construção do sistema alfabético.** **Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.**	**(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	**(EF35LP08RS3-1)** Produzir pequenos textos com coerência, evitando redundâncias.	
	Planejamento de texto. **Progressão temática e paragrafação.**	**(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	**(EF35LP09RS3-1)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	

Oralidade.	**Forma de composição de gêneros orais.**	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).	**(EF35LP10RS3-1)** Identificar o gênero e adequar o discurso de acordo com o interlocutor e com a situação comunicativa.	
	Variação linguística.	**(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	**(EF35LP11RS3-1)** Conhecer e reconhecer as características das variedades linguísticas. **(EF35LP11RS3-2)** Apreciar as variedades linguísticas do nosso estado e respeitar as diferentes culturas, rejeitando o preconceito linguístico.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Construção do sistema alfabético e da ortografia.** **Construção do sistema alfabético e da ortografia.**	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	**(EF35LP12RS3-1)** Compreender a organização das palavras no dicionário. **(EF35LP12RS3-2)** Usar e reconhecer a função do dicionário para auxiliar na escrita e leitura.	
		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	**(EF35LP13RS3-1)** Reconhecer e aplicar corretamente e gradativamente a grafia da letra h.	

	Morfologia.	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	**(EF35LP14RS3-1)** Ampliar progressivamente o uso de pronomes pessoais nas produções textuais, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita colaborativa.**	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF35LP15RS3-1)** Argumentar, opinar e defender ponto de vistas sobre diversos temas.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Forma de composição dos textos.**	**(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	**(EF35LP16RS3-1)** Identificar as especificidades da linguagem requerida em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil). **(EF35LP16RS3-2)** Adequar gradativamente os textos à estrutura da linguagem argumentativa.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Pesquisa.**	**(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	**(EF35LP17RS3-1)** Buscar, selecionar e refletir sobre textos que falem sobre fenômenos naturais e sociais da região.	

Oralidade.	**Escuta de textos orais.**	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	----------	
	Compreensão de textos orais.	**(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	**(EF35LP19RS3-1)** Analisar e perceber as intenções na fala do outro.	
	Planejamento de texto oral. **Exposição oral.**	**(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	**(EF35LP20RS3-1)** Conhecer estratégias de argumentação, a fim de facilitar a oralidade.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Formação do leitor literário.**	**(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	**(EF35LP21RS3-1)** Desenvolver o gosto literário apreciando textos de autores gaúchos.	
	Formação do leitor literário. **Leitura multissemiótica.**	**(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	**(EF35LP22RS3-1)** Compreender a variedade linguística e a estrutura usada no discurso direto.	
	Apreciação estética. **Estilo.**	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	**(EF35LP23RS3-1)** Observar e identificar características de poemas e outros textos versificados.	

	Textos dramáticos.	**(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	**(EF35LP24RS3-1)** Apreciar e compreender leituras e apresentações de textos dramáticos.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita autônoma e compartilhada.**	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	**(EF35LP25RS3-1)** Reconhecer e utilizar gradativamente os marcadores temporais e espaciais (advérbios de tempo e lugar) na produção textual.	
		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	----------	
	Escrita autônoma.	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	**(EF35LP27RS3-1)** Conhecer e utilizar gradativamente a linguagem poética.	
Oralidade.	**Declamação.**	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	**(EF35LP28RS3-1)** Empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Formas de composição de narrativas.**	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando	**(EF35LP29RS3-1)** Reconhecer e diferenciar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista como base das histórias narradas.	

		narrativas em primeira e terceira pessoas.		
	Discurso direto e indireto.	**(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	----------	
	Forma de composição de textos poéticos.	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	**(EF35LP31RS3-1)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia.**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	----------	

		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	**(EF03LP02RS-1)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.	
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	**(EF03LP03RS-1)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se dessas convenções da escrita.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. **Acentuação.**	**(EF03LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	**(EF03LP04RS-1)** Ler e escrever observando o uso correto da acentuação e a pronúncia correta (sem o uso da nomenclatura gramatical, ex.: oxítonas).	
	Segmentação de palavras. **Classificação de palavras por número de sílabas.**	**(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	----------	
	Construção do sistema alfabético.	**(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	----------	
	Pontuação.	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	**(EF03LP07RS-1)** Perceber a importância da pontuação através de textos com e sem pontuação.	
	Morfologia.	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	**(EF03LP08RS-1)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração (agente, ação, objeto da ação), para aplicar, de forma progressiva, esse conhecimento gramatical em suas produções.	

	Morfossintaxe.	**(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	**(EF03LP09RS-1)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, afim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo. **(EF03LP09RS-2)** Identificar a função dos adjetivos e substantivos em uma frase.	
	Morfologia.	**(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	**(EF03LP10RS-1)** Identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas**.** **(EF03LP10RS-2)** Perceber a formação de novas palavras com o acréscimo de prefixos e sufixos.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF03LP11)** Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP11RS-1)** Ler e compreender com autonomia textos injuntivos instrucionais, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão de textos com essa tipologia.	
		(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	----------	

	Escrita colaborativa.	**(EF03LP13)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP13RS-1)** Planejar e produzir, de forma gradativa, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos eopiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	
Escrita(compartilhada e autônoma).	**Escrita colaborativa.**	**(EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP14RS-1)** Planejar e produzir, gradativamente, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF03LP15)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	**(EF03LP15RS-1)** Produzir receitas em vídeos ou áudios com sequência e clareza na exposição de ideias.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Forma de composição do texto.**	**(EF03LP16)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	**(EF03LP16RS-1)** Compreender as especificidades dos textos, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos). **(EF03LP16RS-2)** Identificar e adequar, quando necessário, de forma gradativa, a linguagem ao gênero e ao tema.	

		(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	----------	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP18RS-1)** Apropriar-se das especificidades de composição, estrutura e estilo de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, para lê-los e compreendê-los com autonomia.	
		(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	**(EF03LP19RS-1)** Compreender progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários, a fim de identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão.	

Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita colaborativa.**	**(EF03LP20)** Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP20RS-1)** Desenvolver a capacidade de argumentação e identificar as especificidades de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas.	
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	**(EF03LP21RS-1)** Expressar domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	
Oralidade.	**Planejamento e produção de texto.**	**(EF03LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.	----------	

Análise linguística/semiótica (Ortografizaçã.o)	**Forma de composição dos textos.**	**(EF03LP23)** Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	**(EF03LP23RS-1)** Compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF03LP24)** Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF03LP24RS-1)** Interpretar e analisar a fala do outro (interação e sentido).	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Produção de textos.**	**(EF03LP25)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	----------	
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Forma de composição dos textos.** **Adequação do texto às normas de escrita.**	**(EF03LP26)** Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	**(EF03LP26RS-1)** Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.	**(EF03LP26EV-1)** Realizar trabalhos interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06) e (EF03CI09), da Ciência; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI03), da História, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Oralidade.	**Performances orais.**	**(EF03LP27)** Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	**(EF03LP27RS-1)** Declamar poesias gaúchas, respeitando a entonação e a pontuação, descobrindo novas palavras do nosso próprio dialeto.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Construção do sistema alfabético e da ortografia.**	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	**(EF04LP01RS-1)** Registrar, com autonomia, palavras, usando regras de correspondência fonema-grafema (sons parecidos) regulares diretas e contextuais (em que o contexto da palavra determina que letra usar: R/RR, M/N, NH).	
		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	**(EF04LP02RS-1)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), desenvolvendo sua apropriação em práticas de leitura e escrita.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. Ordem alfabética. Polissemia.	**(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	**(EF04LP03RS-1)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer dúvidas/significados, escolhendo a acepção adequada para o contexto do texto e reconhecendo os diversos significados que a mesma palavra pode ter.	

	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. **Acentuação.**	**(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	**(EF04LP04RS-1)** Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo (para vogais abertas) e circunflexo (para vogais fechadas), em paroxítonas terminadas em -i(s), -l,,-r, -ão(s), empregando-os na produção textual.	
	Pontuação.	**(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	**(EF04LP05RS-1)** Identificar a função na leitura e na escrita, do uso do ponto final, de interrogação, de exclamação, dos dois pontos e do travessão em diálogos (discurso direto), da vírgula em enumerações e em separações de vocativos e aposto, de modo que o uso adequado desses sinais nas produções possa garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.	
	Morfologia.	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	**(EF04LP06RS-1)** Compreender e estabelecer a devida relação de concordância entre verbo e sujeito, prescindindo o uso de nomenclaturas específicas.	
	Morfossintaxe.	**(EF04LP07)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	**(EF04LP07RS-1)** Estabelecer a concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo, na constituição da coesão e coerência das produções textuais.	
	Morfologia.	**(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	----------	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e	**(EF04LP09RS-1)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos, comparando-os entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças.	

		considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		
		(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF04LP10RS-1)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando a organização interna, as marcas linguísticas, e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita colaborativa.**	**(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF04LP11RS-1)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais e de reclamação, considerando situação/tema ou assunto/finalidade.	
Oralidade.	**Produção de texto oral.**	**(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	**(EF04LP12RS-1)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, observando a clareza na oralidade, com instruções acessíveis.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**Forma de composição do texto.**	**(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de	**(EF04LP13RS-1)** Reconhecer os recursos linguísticos e discursivos pertinentes que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los com autonomia na produção própria.	

		materiais e instruções/passos de jogo).		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	**(EF04LP14RS-1)** Identificar as características de uma notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático), analisando como é feita a construção de informações, a inferenciação e a ativação no repertório prévio.	
		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).	**(EF04LP15RS-1)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.), considerando a organização interna, as marcas linguísticas e o conteúdo temático, também identificando os valores éticos e/ou políticos no texto, a situação comunicativa e o espaço de circulação.	
Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita colaborativa.**	**(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF04LP16RS-1)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, a partir da organização das ideias e a utilização de informações coletadas por pesquisa (como fatos socialmente relevantes que aconteceram na escola ou comunidade), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Oralidade.	**Planejamento e produção de texto.**	**(EF04LP17)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	**(EF04LP17RS-1)** Produzir material jornalístico veiculados em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto, a partir do estudo dos recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado.	

Análise linguística/semiótica (Ortografização).	**Forma de composição dos textos.**	**(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	**(EF04LP18RS-1)** Analisar os usos sociais e culturais das expressões orais observando a que contexto estão inseridos.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	**Compreensão em leitura.**	**(EF04LP19)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF04LP19RS-1)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, de forma colaborativa, identificando as características do gênero.	
	Imagens analíticas em textos.	**(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	**(EF04LP20RS-1)** Reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos, que servem para uma melhor compreensão da questão neles expostas.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Produção de textos.**	**(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF04LP21RS-1)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, utilizando gráficos ou tabelas para a análise de dados, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, construindo registros que possam repertoriar a produção.	
	Escrita autônoma.	**(EF04LP22)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	**(EF04LP22RS-1)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e otema/assunto/finalidade do texto, a partir do estudo de ambientes digitais, construindo registros que possam repertoriar a produção.	
Análise linguística/semiótica	**Forma de composição dos textos.**	**(EF04LP23)** Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero	**(EF04LP23RS-1)** Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, elaborando verbetes para enciclopédias digitais e/ou produzindo	

(Ortografização).	**Coesão e articuladores.**	(título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe.	
	Forma de composição dos textos. **Adequação do texto às normas de escrita.**	**(EF04LP24)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	**(EF04LP24RS-1)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	**Escrita autônoma.**	**(EF04LP25)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**(EF04LP25RS-1)** Representar cenas de textos dramáticos, a partir da leitura e estudos prévios do texto a ser representado, enfatizando as indicações autorais constantes das rubricas.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Análise linguística/semiótica (Ortografiaçã).	**Forma de composição de textos poéticos visuais.**	**(EF04LP26)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	**(EF04LP26RS-1)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, analisando os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço.	
	Forma de composição de textos dramáticos.	**(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	**(EF04LP27RS-1)** Identificar, em textos dramáticos, o modo como a fala dos personagens são marcadas: pontuação, rubricas de cena e as indicações de como devem portar-se os atores em cena.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC Base Nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP
LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/ Semiótica (Ortografização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia**	**(EF05LP01)** Grafar palavras, utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	**(EF05LP01RS-1)** Compreender e registrar palavras, fazendo a Correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, analisando as ocorrências para a construção da regra.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**Morfologia**	**(EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	**(EF05LP06RS-1)** Identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na construção da coesão e da coerência do texto, flexionando os verbos corretamente.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**Morfologia**	**(EF05LP07)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	**(EF05LP07RS-1)** Compreender as relações estabelecidas pelas conjunções, entre os segmentos do texto, observando que seu uso inadequado pode produzir sentidos não desejados.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**Morfologia**	**(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	**(EF05LP08RS-1)** Diferenciar substantivos primitivos, derivados e compostos, elaborando o entendimento da formação das palavras.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura**	**(EF05LP09)** Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**(EF05LP09RS-1)** Ler e compreender textos instrucionais, com autonomia, considerando suas características, Observando a adequação ao portador, ao espaço de circulação e à finalidade, atentando para a linguagem usada.	

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura**	**(EF05LP10**) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**(EF05LP10RS-1)** Ler e compreender textos, com autonomia, Atentando para a organização, as marcas linguísticas, os recursos visuais e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Escrita colaborativa**	**(EF05LP11)** Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**(EF05LP11RS-1)** Registrar, de forma atenta e com autonomia, textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa ea finalidade do texto.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Escrita colaborativa**	**(EF05LP12)** Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**(EF05LP12RS-1)** Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a explicitar suas características na organização da ideias**.**	
Oralidade	**Produção texto oral**	**(EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de blog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	**(EF05LP13RS-1)** Praticar a expressão oral, com o uso das diversas mídias, planejando criteriosamente e com criticidade gêneros que circulam neste domínio, tendo em vista o público alvo e meio de circulação.	
Análise linguística/semió tica (Ortografização)	**Forma composição texto de do**	**(EF05LP14)** Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	**(EF05LP14RS-1)** Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.	

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura**	**(EF05LP15)** Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em blogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF05LP15RS-1)** Ler/assistir e compreender, com autonomia, textos do campo político- cidadão e jornalístico, contextualizando-os quanto à extensão, à orientação de valores, às características gráficase aos recursos digitais disponíveis, considerando a finalidade e situação comunicativa em que circulam.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura**	**(EF05LP16)** Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	**(EF05LP16RS-1)** Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, concluindo sobre qual é mais confiável e por quê, considerando as finalidades e intenções das mídias utilizadas.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Escrita colaborativa**	**(EF05LP17)** Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF05LP17RS-1)** Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir da análise de ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais online, para repertoriar a produção, adequando às convenções do gênero.	
Oralidade	**Produção de texto**	**(EF05LP19)** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	**(EF05LP19RS-1)** Argumentar oralmente sobre temas de interesse da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira, praticando, também, a escuta atenta e respeitando pontos de vistas diferentes.	
Análise linguística/semió tica	**Forma de composição dos textos**	**(EF05LP20)** Analisar a validade e força de argumentos em	**(EF05LP20RS-1)** Analisar a validade, a força de argumentos e o poder de persuasão a respeito de produtos	

(Ortografização)		argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, Desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	Apresentados pela mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.), com base no conhecimento desses produtos, refletindo sobre o tipo de impacto que pode causar ao público alvo.	
Análise linguística/semió tica (Ortografização)	**Forma de composição dos textos**	**(EF05LP21)** Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as Escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	**(EF05LP21RS-1)** Perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade Linguística selecionada no Discurso argumentativo de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, refletindo e analisando sobre os aspectos mencionados e a situação comunicativa.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura**	**(EF05LP22)** Ler e compreender Verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações Gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	**(EF05LP22RS-1)** Ler e compreender verbetes do dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, considerando o contexto da palavra para selecionar as acepções adequadas.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Imagens Analíticas em textos**	**(EF05LP23)** Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	**(EF05LP23RS-1)** Ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Produção de textos**	**(EF05LP24)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**(EF05LP24RS-1)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, prevendo procedimentos de busca de Informações em ambientes digitais e uso de programas que permitam a construção de tabelas e gráficos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				

Oralidade	**Performances orais**	**(EF05LP25)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	**(EF05LP25RS-1)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, ou inserindo novas posturas, de acordo com sua ótica, considerando o contexto em que a cena acontece.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Análise linguística/semiótica (Ortografização	**Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita**	**(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	**(EF05LP26RS-1)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas (como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas, etc.), como ferramentas para garantir a coesão e a coerência, analisando a adequação dos textos produzidos.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização	**Forma de composição dos textos Coesão e articuladores**	**(EF05LP27)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	**(EF05LP27RS-1)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), empregando-os adequadamente nas produções, garantindo a coerênciae legibilidade do texto.	
CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO				
Análise linguística/semiótica (Ortografização	**Forma de composição de textos poéticos visuais**	**(EF05LP28)** Observar, em ciberpoemas e inicontos infantis em mídia digital, s recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	**(EF05LP28RS-1)** Identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, como: os recursos multissemióticos presentes; o modo de ocupação do espaço - que não pode ser estático; a presença de recursos de áudio e movimento e o emprego dos recursos de interação entre leitor e texto para definição - ou não – dos rumos do poema, considerando os efeitos	

			de sentido produzidos com esses recursos e a manutenção da coerência.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referential Curricular Gaúcho**	**RCM Referential Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura.	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.** **Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	**(EF06LP01RS-1)** Comparar, com criticidade, notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, refletindo sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera, considerando imagens e recursos de outras linguagens que integram esses textos.	
		(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	**(EF0LP02RS-1)** Estabelecer relações entre os diferentes gêneros jornalísticos (crônica, charge, reportagem, editorial, artigo de opinião, carta de leitor, etc.), como produções que mantêm relações de intertextualidade com o que foi noticiado, compreendendo a centralidade da notícia e as características de cada um desses gêneros de texto.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				

Análise linguística/semiótica.	**Léxico/morfologia.**	**(EF06LP03)** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	**(EF06LP03RS-1)** Analisar as diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, observando as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua, percebendo-as como uma relação de proximidade de sentido (e não de equivalência), analisando comparativamente textos em que a palavra possa ser compreendida na acepção adequada.	
	Morfossintaxe.	**(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	**(EF06LP04RS-1)** Analisar a função e as flexões de substantivos, adjetivos e o emprego de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo, reconhecendo os efeitos de sentido na construção do texto, considerando a organização temporal de diferentes gêneros em distintas condições de produção e circulação.	
		(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	**(EF06LP05RS-1)** Identificar a função exercida pelos modos e tempos verbais nos diferentes gêneros de texto, considerando a intenção comunicativa.	
		(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	**(EF06LP06RS-1)** Empregar adequadamente a concordância nominal e verbal em situações que o uso da norma-padrão é requerido, como na escrita e reescrita de textos e na oralidade, em momentos que exigem maior formalidade.	
		(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	**(EF06LP07RS-1)** Identificar, em textos, os diferentes sentidos que as orações assumem com a aplicação da vírgula, percebendo seu papel na construção dos sentidos do texto, constituindo períodos compostos.	
		(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um	**(EF06LP08RS-1)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e	

		núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	períodos como conjunto de orações conectadas das unidades básicas da organização sintática do texto, percebendo seu papel na construção e na produção de efeitos de sentido determinados.	
		(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	**(EF06LP09RS-1)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e os compostos, observando a organização e seu papel na (re) construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.	
	Sintaxe.	**(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	**(EF06LP10RS-1)** Identificar sintagmas nominais e verbais (sujeito/predicado) como constituintes imediatos da oração, reconhecendo o papel da sintaxe no funcionamento da língua e analisando os efeitos de sentido que essas estruturas sintáticas podem produzir.	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	**(EF06LP11RS-1)** Produzir textos, mobilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos, como a utilização adequada de tempos verbais, concordância, ortografia, pontuação, etc., nos mais diversos gêneros e campos de atuação.	
	Semântica Coesão.	**(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	**(EF06LP12RS-1)** Produzir textos, utilizando adequadamente os recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia, homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes, fazendo a análise da situação de comunicação das características do gênero e das intenções, refletindo sobre a adequação dos recursos utilizados.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

BNCC Base Nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADESRS	HABILIDADES TP
LÍNGUA PORTUGUESA - 6º e 7º ANO				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura.	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.** **Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	**(EF67LP01RS-1)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, observando arelevância e a relação entre os textos.	
	Apreciação e réplica.	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos, etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	**(EF67LP01RS-1)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos, etc., analisando textos de gêneros próprios desse campo (dos mais informativos aos mais argumentativos) quanto a sua confiabilidade, manifestando-se de maneira ética e respeitosa a esses textos e opiniões a eles relacionadas.	
	Relação entre textos.	**(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	**(EF67LP03RS-1)** Comparar informações que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, analisando o tipo de veículo ou mídia abordado e os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados, analisando a confiabilidade dos mesmos.	

	Estratégia de leitura. **Distinção de fato e opinião.**	**(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	**(EF67LP04RS-1)** Diferenciar fato de opinião, reconhecendo recursos linguísticos que possibilitem identificar o que é apreciação e o que é fato.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. **Apreciação e réplica.**	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	**(EF67LP05RS-1)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se criticamente sobre o que foi lido/escutado, manifestando sua concordância ou discordância.	
	Efeitos de sentido.	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, etc.	**(EF67LP06RS-1)** Reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos, analisando os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas, a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e características dos espaços de circulação do texto.	
		(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	**(EF67LP07RS-1)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido, reconhecendo a força que um argumento usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.	
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose.	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.	**(EF67LP08RS-1)** Identificar os efeitos de sentido produzidos, considerando o texto verbal e a(s) imagem(s) selecionada(s) para compor a notícia, percebendo se as escolhas feitas nessa composição e as intenções contidas podem reiterar ou se contrapor ao que é noticiado.	

		em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet, etc.		
Produção de textos	**Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.**	**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	**(EF67LP09RS-1)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), considerando as condições de produção ecirculação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação.	
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão,adequação à norma-padrão e o	**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão	**(EF67LP10RS-1)** Produzir notícia para diferentes suportes, considerando o modo como se organiza o gênero textual e os recursos de linguagem válidos (a verbal, a imagética-imagens estáticas e em movimento presentes em fotos, vídeos, infográficos, etc.), tento em vista a construção do texto.	

	uso adequado de ferramentas de edição	e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.		
	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	**(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: *fanzines*, *fanclipes*, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, *fanclipe*, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	**(EF67LP11RS-1)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis e de entretenimento, selecionando fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria da informação, elaboração de esquema de texto a ser produzido parte a parte, posicionando-se de maneira crítica e ética, preparando os argumentos e analisando os recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	**(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: *fanzines*, *fanclipes*, *e-zines*, *gameplay*,	**(EF67LP12RS-1)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a construção adequada dos textos, com tratamento	

		detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	ético em relação à informação e o posicionamento crítico/argumentativo.	
	Produção e edição de textos publicitários.	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	**(EF67LP13RS-1)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, considerando o contexto de produção e a esquematização, a aplicação de recursos linguísticos e semióticos na elaboração desses gêneros, analisando a relação entre a esfera publicitária e jornalística.	
Oralidade	**Planejamento e produção de entrevistas orais.**	**(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado, etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando	**(EF67LP14RS-1)** Expressar a oralidade, argumentação e escrita, compreendendo a complexidade do gênero discursivo entrevista e suas variações, definindo o meio de veiculação de acordo como contexto e o resultado almejado, analisando o público alvo e a relevância do tema.	

		outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.		
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
Leitura.	**Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.**	**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	**(EF67LP15RS-1)** Distinguir o que é proibição impostado que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma de direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da sociedade.	
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que	**(EF67LP16RS-1)** Explorar e analisar as características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações de direitos, a participação da vida em comunidade, do estado ou país, organizando o discurso com os recursos adequados, com vistas a atingir seus objetivos.	

		envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.		
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). **Apreciação e réplica.**	**(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	**(EF67LP17RS-1)** Analisar cartas de solicitação e reclamação, considerando a forma de organização e seus mecanismos argumentativos, a ordem de apresentação das informações e ideia, coesão e coerência, considerando situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum de seus membros e analisando a pertinência das reclamações e/ou solicitações.	
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	**(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	**(EF67LP18RS-1)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação, considerando o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo, etc.	
Produção de textos.	**Estratégia de produção: planejamento de**	**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito	**(EF67LP19RS-1)** Realizar levantamento de questões ou de problemas que requeiram denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações,	

	textos reivindicatórios ou propositivos.	a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, por meio de textos normativos, tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, enquetes, etc., percebendo diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura.	**Curadoria de informação.**	**(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	**(EF67LP20RS-1)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando a fidedignidade das fontes ao buscar e/ou selecionar as informações que podem solucionar um problema proposto, etc.	
Produção de textos.	**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.**	**(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc.	**(EF67LP21RS-1)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia podcasts científicos etc., considerando a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público.	
		(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	**(EF67LP22RS-1)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, como uso adequado de paráfrases e citações, incorporando ao texto as vozes dos outros, com vistas à outra produção ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.	
Oralidade.	**Conversação espontânea.**	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.	**(EF67LP23RS-1)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, relacionando a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar, de forma ética, em relação ao que foi dito.	
	Procedimentos de apoio à compreensão.	**(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo),	**(EF67LP24RS-1)** Registrar aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando informações relevantes e	

	Tomada de nota.	identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	sintetizando-as de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a)seu(sua)autor(a).	
Análise linguística/semiótica.	**Textualização.** **Progressão temática.**	**(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral, etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	**(EF67LP25RS-1)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização interna dos textos, estabelecendo as relações adequadas entre as informações, identificando as marcas linguísticas utilizadas, fazendo uso dos mecanismos de paráfrase, de maneira coesa e coerente.	
	Textualização.	**(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	**(EF67LP26RS-1)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes com o texto principal, compreendendo que eles mantêm uma relação de complementaridade e/ou contraponto, usados na construção dos sentidos do texto.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura	**Relação entre textos.**	**(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	**(EF67LP27RS-1)** Analisar obras literárias entre si e com outras manifestações de arte, no que diz respeito às relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos, ampliando seu repertório e construindo mais sentido em suas leituras.	
	Estratégias de leitura.	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender –	**(EF67LP28RS-1)** Ler, com autonomia, compreendendo e apreciando diferentes gêneros	

	Apreciação e réplica.	selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	literários, considerando as suas marcas específicas, adquirindo fruição literária, por meio de práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural.	
	Reconstrução da textualidade. **Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.**	**(EF67LP29**) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	**(EF67LP29RS-1)** Distinguir os elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão das cenas e atos, etc.), seja em relação ao conteúdo (quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação,etc.).	
Produção de textos.	**Construção da textualidade.** **Relação entre textos.**	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais	**(EF67LP30RS-1)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, analisando os elementos da estrutura e os recursos usados na produção de sentido nos textos desse gênero, planejando de acordo com as características do texto escolhido.	

		como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.		
		(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	**(EF67LP31RS-1)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, identificando e utilizando recursos usados na produção de sentidos, nos gêneros literários líricos.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica.	**Fono-ortografia.**	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	**(EF67LP32RS-1)** Grafar palavras, com correção ortográfica, em contextos de produção e revisão de textos escritos, obedecendo às convenções ortográficas da língua escrita.	
	Elementos notacionais da escrita.	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	**(EF67LP33RS-1)** Empregar, adequadamente, as regras e normas de pontuação de textos de qualquer gênero ou campo de atuação.	
	Léxico/morfologia.	**(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	**(EF67LP34RS-1)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, compreendendo as relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras.	
		(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	**(EF67LP35RS-1)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas, compreendendo os diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras, e relacionando o sentido dos afixos na composição de diferentes morfemas.	

	Coesão.	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	**(EF67LP36RS-1)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão (referencial e sequencial), adequando os recursos que pretende empregar ao gênero que será produzido, considerando a situação de comunicação e as intenções e/ou objetivos a serem alcançados.	
	Sequências textuais.	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	**(EF67LP37RS-1)** Reconhecer, na leitura ou na produção/revisão de textos, a presença e/ou o emprego de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
	Figuras de linguagem.	**(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	**(EF67LP38RS-1)** Analisar os efeitos de sentido do uso das figuras de linguagem, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação, e também interpretando os mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos.	-
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 6º, 7º,8º e 9º ANO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura.	**Apreciação e réplica.** **Relação entre gêneros e mídias.**	**(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	----------	
	Apreciação e réplica.	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas	**(EF69LP02RS-1)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a	

	Relação entre gêneros e mídias.	(cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público- alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, considerando as linguagens formal e informal, bem como as variedades linguísticas, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	**(EF69LP03RS-1)** Manusear os diferentes textos jornalísticos nos variados meios em que são vinculados para, com leituras e análise, identificar os temas globais do texto.	
	Efeitos de sentido.	**(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a	**(EF69LP04RS-1)** Reconhecer o efeito de sentido e o poder de persuasão sobre o leitor de acordo com a linguagem utilizada, seja ela verbal ou não verbal.	

		fomentar práticas de consumo conscientes.		
		(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	----------	
Produção de textos.	**Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.**	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas	**(EF69LP06RS-1)** Analisar, planejar e produzir textos jornalísticos, considerando os diferentes suportes, objetivos, público-alvo e circulação, tendo em vista o público leitor.	

		práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.		
	Textualização.	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	**(EF69LP07RS-1)** Produzir textos em diferentes gêneros, observando os aspectos lexicais, considerando sua adequação ao contexto, produção e circulação, ao modo, à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo alterações necessárias, utilizando a linguagem adequada em cada situação**.** **(EF69LP07RS-2)** Escrever e reescrever textos relativos à cultura gaúcha, considerando aspectos e variações linguísticas regionais, tais como, trovas, causos, lendas, cancioneiros regionais, etc.	

	Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	----------	
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	**(EF69LP09RS-1)** Planejar e produzir textos publicitários de maneira clara, abordando temas de campanhas sociais de sua realidade.	
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos	**Produção de textos jornalísticos orais.**	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou	**(EF69LP10RS-1)** Produzir notícias nos variados meios de comunicação relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global, e textos orais de apreciação e opinião, considerando o contexto de produção e os recursos das diferentes linguagens e demonstrando domínio dos gêneros, tendo em vista a textualização.	

ou produções orais, em áudio ou vídeo.		global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.		
		(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	**(EF69LP11RS-1)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates, entre outros, posicionando-se e expressando sua opinião frente a eles de maneira clara e objetiva. **(EF69LP11RS-2)** Valorizar a expressão do outro, apreciando opiniões de diferentes fatos e temas.	
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	**(EF69LP12RS-1)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, os elementos cinésicos, de modo a perceber os diferentes processos no desenvolvimento da oralidade nos diferentes gêneros.	
Oralidade	**Participação em discussões orais de**	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns	**(EF69LP13RS-1)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas,	

	temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social para compreendê-los e tomar uma posição em discussões arespeito. **(EF69LP13RS-2)** Ouvir as diferentes opiniões e destacar a importância do ato de ouvir, e respeito aos diferentes pontos de vista.	
		(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	**(EF69LP14RS-1)** Formular perguntas, expressando-se com clareza e coerência, e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscarem fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. **(EF69LP14RS-2)** Pesquisar, refletir e elaborar pontos de vista sobre os conteúdos.	
		(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	**(EF69LP15RS-1)** Articular argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, posicionando-se criticamente.	
Análise linguística/semiótica	**Construção composicional**	**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas:	**(EF69LP16RS-1)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc., para compreender a forma de composição desses gêneros.	

		apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.		
	Estilo	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal jogos de palavras, metáforas, imagens).	**(EF69LP17RS-1)** Reconhecer e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos,as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número,tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais, o uso de recursos persuasivo sem textos argumentativos diversos e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, de modo a identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros.	
		(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão	**(EF69LP18RS-1)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, de maneira a garantir a progressão e a unidade temática, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores	

		adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos.	
	Efeito de sentido	**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, etc.	**(EF69LP19RS-1)** Analisar,em gêneros orais que envolvam argumentação,os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações,etc., percebendo as implicações que produzem em diferentes situações de comunicação.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
Leitura	**Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero(Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)**	**(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e	**(EF69LP20RS-1)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens, subitens e outras partes. **(EF69LP20RS-2)** Analisar os efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias ou generalidade, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	-

		generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		
	Apreciação e réplica.	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	**(EF69LP21RS-1)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis e das regiões onde estão inseridos**.** **(EF69LP21RS-2)** Emitir parecer e apreciação de produções culturais com criticidade respeitando a argumentação e contra argumentação, posicionando-se frente aos fatos discutidos.	
Produção de textos.	**Textualização, revisão e edição.**	**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	**(EF69LP22RS-1)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, detalhando propostas que melhorem a vida da comunidade onde estão inseridos.	
Produção de textos	**Textualização, revisão e edição.**	**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e	**(EF69LP23RS-1)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, evidenciando a participação que envolve direitos e responsabilidades.	

		de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.		
Oralidade	**Discussão oral.**	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	----------	
		(**EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala	**(EF69LP25RS-1)** Participar de momentos de debate, refletindo temas atuais, sociais, analisando fatos, acontecimentos, textos, notícias e informações, compreendendo-os para posicionar-se perante as questões sociais de maneira respeitosa.	

		previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.		
	Registro.	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	**(EF69LP26RS-1)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento, resgatar as proposições e apoiar a própria fala (quando houver). **(EF69LP26RS-2)** Registrar as diversas opiniões relatadas pelo colegas e fazer apreciação dos casos bem como sugerir pontos a serem melhorados.	
Análise linguística/semiótica.	**Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.**	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	**(EF69LP27RS-1)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos e jurídicos e a gêneros da esfera política e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido, tendo em vista os objetivos pretendidos.	
	Modalização.	**(EF69LP28**) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as	**(EF69LP28RS-1)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades de ônticas, que se referem ao eixo da	

		modalidades de ônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	conduta e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor acerca do que enuncia. **(EF69LP28RS-2)** Reconhecer os recursos linguísticos empregados, compreendendo os efeitos de sentido produzidos e analisar a coerência desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço circulação.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura	**Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.**	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas	**(EF69LP29RS-1)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	

		possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		
	Relação entre textos.	**(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	**(EF69LP30RS-1)** Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. **(EF69LP30RS-2)** Desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, usos de recursos de apoio à compreensão e análise das informações e generalizações.	
	Apreciação e réplica.	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	**(EF69LP31RS-1)** Utilizar pistas linguística sinerentes aos textos para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos e favorecendo a percepção das informações, bem como a identificação das ideias centrais e periféricas.	
	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses. **Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão**	**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	**(EF69LP32RS-1)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes e organizar, esquematicamente, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	

	Estratégias e procedimentos de leitura. **Relação do verbal com outras semioses.** **Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.**	**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	**(EF69LP33RS-1)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas, etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático e, ao contrário, transformar o esquematizado em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisaras características das multissemioses e dos gênero sem questão, identificando a relação de sentido que estabelecem entre as partes e possibilitando a apropriação de diferentes formas de dizer recorrendo a diferentes linguagens.	
	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses. **Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.**	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e	**(EF69LP34RS-1)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir notas, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido, mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e o posicionamento frente aos textos, se esse for o caso, apropriando-se de uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo.	
Produção de textos.	**Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica** **Estratégias de escrita.**	**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e	**(EF69LP35RS-1)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.	

		editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	**(EF69LP35RS-2)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	**(EF69LP36RS-1)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e dedados e resultados de pesquisas, tendo em vista o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
	Estratégias de produção.	**(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes	**(EF69LP37RS-1)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-	

		tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros, com planejamento prévio compreendendo um processo envolvendo diferentes etapas	
Oralidade	**Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.**	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	**(EF69LP38RS-1)** Organizar dados e informações pesquisadas sem painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas**.** **(EF69LP38RS-2)** Ensaiar a apresentação, considerando os elementosparalinguísticosecinésicoseprocedendoàexposição oral dos resultados de estudos e pesquisas, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala. **(EF69LP38RS-3)** Exercitar a oralidade.	
	Estratégias de produção.	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as	**(EF69LP39RS-1)** Planejar e realizar entrevistas, definindo o recorte temático e o entrevistado, levantando informações sobre o entrevistado e sobre o tema, elaborando roteiro de perguntas, abrindo possibilidades para fazê-las a partir da resposta, se o contexto permitir, usando-a como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. **(EF69LP39RS-2)** Usar adequadamente as informações obtidas em uma entrevista, de acordo com objetivos estabelecidos previamente.	

		informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		
Análise linguística/semiótica.	**Construção composicional.** **Elementos paralinguísticos e cinésicos.** **Apresentações orais.**	**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	**(EF69LP40RS-1)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos para linguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento com vistas a utilização em apresentações próprias.	
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	**(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e	**(EF69LP41RS-1)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, articulando oralidade e escrita, escolhendo e utilizando tipos adequados de suporte de apresentações, com o uso dos aplicativos disponíveis.	

		elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.		
	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica.	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente	**(EF69LP42RS-1)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. **(EF69LP42RS-2)** Possibilitar práticas de leitura de variados gêneros textuais, a fim de que possam reconhecê-los, diferenciá-los e produzi-los de forma adequada ao contexto comunicativo.	

		atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
	Marcas linguísticas. **Intertextualidade.**	**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	**(EF69LP43RS-1)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes em textos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos, articulando leitura e produção textual.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura	**Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.**	**(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	**(EF69LP44RS-1)** Identificar e analisar a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplosolhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP44RS-2)** Reconhecera linguagem utilizada nos textos literários regionais relacionando-os às demais realidades linguísticas.	
		(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos	**(EF69LP45RS-1)** Posicionar-se criticamente em relação a textos que descrevem ou opinam sobre	

		pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	obras literárias e de outras linguagens para selecionar as obras e outras manifestações artísticas, diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for ocaso.	
		(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	**(EF69LP46RS-1)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando sua apreciação, escrevendo comentários e resenhas com vistas a práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a	**(EF69LP47RS-1)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo.	

	linguísticos e multissemióticos.	caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
		(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	**(EF69LP48RS-1)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico-espacial, imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse texto literário.	
	Adesão às práticas de leitura.	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a	**(EF69LP49RS-1)** Realizar leitura de livros de literatura e de outras produções culturais do campo, sendo receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas e que representem um	

		textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática, de modo a promover a formação leitora. **(EF69LP49RS-2)** Ler e interpretar textos variados sobre o folclore gaúcho - contos e lendas - com a finalidade de conhecer a cultura gaúcha e produzir textos de diversos gêneros. **(EF69LP49RS-3)** Refletir a intertextualidade da região gaúcha, utilizando poemas, crônicas e contos de autores gaúchos.	
Produção de textos.	**Relação entre textos.**	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	**(EF69LP50RS-1)** Produzir texto teatral, a partir da adaptação de textos referentes à cultura gaúcha, indicando a apropriação da estrutura composicional desse gênero.	
	Consideração das condições de produção. **Estratégias de produção: planejamento,**	**(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o	**(EF69LP51RS-1)** Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades, etc. – de forma a engajar-se	

	textualização e revisão/edição.	suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades, etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	ativamente na experimentação de produções literárias.	
Oralidade.	**Produção de textos orais.**	**(EF69LP52**) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	----------	
	Produção de textos orais. **Oralização.**	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando	**(EF69LP53RS-1)** Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, como a pontuação e as figuras de linguagem, para compreender a funcionalidade da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral, como a pronúncia das palavras e suas variações e a entonação, de acordo com a situação textual apresentada.	

		a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Análise linguística/semiótica.	**Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.**	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato	----------	

		sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica	**Variação linguística.**	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	**(EF69LP55RS-1)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, adequando o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. **(EF69LP55RS-2)** Fazer comparações entre as variedades linguísticas no RS e em outros Estados.	

			(EF69LP55RS-3) Reconhecer, em expressões orais, mitos, provérbios ou trovas gaúchas, as variedades linguísticas presentes no estado do RS.	
		(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	**(EF69LP56RS-1)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em contexto em que é requerida. **(EF69LP56RS-2)** Compreender os valores socialmente atribuídos às diferentes variedades linguísticas.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.** **Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo, etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	**(EF07LP01RS-1)** Distinguir diferentes propostas editoriais (sensacionalismo, jornalismo investigativo, etc.), de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado, analisando com coerência e imparcialidade as notícias apresentadas nas diferentes mídias.	
		(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das	**(EF07LP02RS-1)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgada sem diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias,os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva sobre os textos.	

		mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	**(EF07LP02RS-2)** Conhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia para perceber as diferenças entre elas.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica.	**Léxico/morfologia.**	**(EF07LP03)** Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	**(EF07LP03RS-1)** Identificar os prefixos e sufixos que constituem palavras cognatas. **(EF07LP03RS-2)** Formar, com base e palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos, apontando o sentido dos afixos ao constituírem apalavra.	
	Morfossintaxe.	**(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	**(EF07LP04RS-1)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, identificando-o como parte da estrutura básica das orações.	
		(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	**(EF07LP05RS-1)** Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, os verbos de predicação completa e incompleta, percebendo que determinados verbos necessitam de elementos que complementam o seu sentido.	
		(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	**(EF07LP06RS-1)** Aplicar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos, percebendo sua importância na comunicação e na compreensão da mensagem e na utilização da norma padrão.	
		(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	**(EF07LP07RS-1)** Identificar, em textos diversos, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complementos verbais (objeto direto e indireto).	
		(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	**(EF07LP08RS-1)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivosqueampliamosentidodosubstantivosujeitoouco mplementoverbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos semânticos que promovem.	

		(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	**(EF07LP09RS-1)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios elocuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração e as circunstâncias em que a ação ocorre.	
		(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	**(EF07LP10RS-1)** Aplicar, ao produzir textos diversos, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, ortografia, etc.,	
		(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e") ou oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém").	**(EF07LP11RS-1)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (aditivas) ou oposição de sentidos (adversativas). **(EF07LP11-2)** Compreender o uso das conjunções como conectivos textuais e os sentidos que certas conjunções expressam. **(EF07LP11RS-3)** Identificar os diferentes sentidos que as orações assumem com ouso da vírgula e/ou conectivos aditivos e adversativos.	
	Semântica. **Coesão.**	**(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	**(EF07LP12RS-1)** Reconhecer recursos de coesão referencial e as relações entre substantivos e seus sinônimos e os pronomes e seus referentes. **(EF07LP12RS-2)** Compreender a funcionalidade dos elementos anafóricos para acoesão do texto.	
	Coesão.	**(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso	**(EF07LP13RS-1)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos–pessoais, possessivos,	

		de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	demonstrativos), que contribuem para a progressão e a estabilidade do texto. **(EF07LP13RS-2)** Produzir textos fazendo o uso adequado dos conectores ao seu contexto semântico.	
	Modalização.	**(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	**(EF07LP14RS-1)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, de forma contextualizada**.** **(EF07LP14RS-2)** Localizar as informações explícitas no texto. **(EF07LP14RS-3)** Estimular a exposição oral e crítica de assuntos diversos.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 8º e 9º ANO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.** **Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	**(EF89LP01RS1)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos, buscando a fonte, a veracidade e a informação sem interferências. **(EF89LP01RS2)** Analisar a informação a partir da comparação em diferentes mídias e os interesses implícitos.	
		(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos	**(EF89LP02RS-1)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar, etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital	

		pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital, etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	(meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes, reconhecendo as intencionalidades do outro por meio da análise dos recursos usados na produção de sentido do que o outro disse e de se posicionar criticamente em relação ao que lê.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto, apreciação e réplica.	**(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	**(EF89LP03RS-1)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos, considerando o respeito à palavra do outro. **(EF89LP03RS-2)** Reconhecer como opinião e argumentação se constroem a partir de recursos diversos, buscando informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto, selecionando argumentos relevantes que fundamentam seu posicionamento, pautados no respeito ao outro. **(EF89LP03RS-3)** Produzir textos que expressem opinião a partir de reflexões realizadas.	
		(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	**(EF89LP04RS-1)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, apresentando argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos analisados.	
	Efeitos de sentido.	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de	**(EF89LP05RS-1)** Analisar, em textos diversos, o efeito de sentido produzido pelas diversas formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso	

		apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	direto, indireto ou indireto livre), reconhecendo posicionamento do outro.	
		(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	**(EF89LP06RS-1)** Analisar o modo como os recursos linguísticos são usados na construção de discursos persuasivos em textos argumentativos.	
	Efeitos de sentido. **Exploração da multissemiose.**	**(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens –complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	**(EF89LP07RS-1)** Observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias.	
Produção de textos	**Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.**	**(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas	----------	

		com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc.,da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).		
		(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	**(EF89LP09RS-1)** Produzir reportagem impressa, com título, linha final, organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos. **(EF89LP09RS-2)** Produzir reportagem, de maneira organizada, de forma que atente para o uso de recursos linguísticos compatíveis, tendo em vista as condições e características de produção com o contexto em que irá circular, adequando os recursos de captação e edição disponíveis.	
	Estratégia de produção: planejamento de textos	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e	**(EF89LP10RS-1)** Planejar e produzir artigos de opinião, interpretando informações e considerando suas fontes, posicionando-se de forma crítica, com postura argumentativa consistente e ética,	

	argumentativos e apreciativos.	mídia de circulação, etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	considerando o estudo da estrutura, linguagem e divulgação, além do contexto de produção e assuntos relevantes para a turma, escola ou comunidade em que estão inseridos.	
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	**(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/ causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	**(EF89LP11RS-1)** Planejar, produzir e analisar peças publicitárias, de caráter persuasivo, compreendendo a funcionalidade dos recursos linguísticos de argumentação para a produção do efeito desejado, considerando o público leitor.	
Oralidade	**Estratégias de produção: planejamento e**	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e	**(EF89LP12RS-1)** Planejar coletivamente a realização de debates sobre temas previamente definidos, de interesse coletivo, com regras acordadas.	

	participação em debates regrados.	planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos, etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/medi a dor, espectador (com ou sem direito aperguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	**(EF89LP12RS-2)** Planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes, etc. **(EF89LP12RS-3)** Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedores, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	**(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a	----------	

		temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.		
Análise linguística/semiótica.	**Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.**	**(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	**(EF89LP14RS-1)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados**.** **(EF89LP14RS-2)** Compreender os diferentes argumentos apresentados no texto, relacioná-los as suas vivências e expectativas, apresentando e defendendo uma tese, assimilando competências básicas, tais como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir, em defesa de um ponto de vista.	
	Estilo.	**(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.	**(EF89LP15RS-1)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc., compreendendo a posição contrária à defendida.	
	Modalização.	**(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e	**(EF89LP16RS-1)** Reconhecer e analisar os recursos linguísticos empregados, compreendendo	

		argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas, etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	os efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, analisando a coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas.	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
Leitura.	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.**	**(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar –por exemplo, regimento escolar - , a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	----------	

	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	**(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	----------	
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. **Apreciação e réplica.**	**(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação,	----------	

		identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.		
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	**(EF89LP20RS-1)** Analisar e comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que, para que, como, quando etc. E a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições. **(EF89LP20RS-2)** Compreender e posicionar-se criticamente sobre dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
Produção de textos		**(EF89LP21**) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes	**(EF89LP21RS-1)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for ocaso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, avaliando a qualidade e	

		procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção, considerando a relevância da ação.	
Oralidade	**Escuta** **Apreender o sentido geral dos textos** **Apreciação e réplica** **Produção/Proposta**	**(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	**(EF89LP22RS-1)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. **(EF89LP22RS-2**) Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos, envolvendo a escola ou a comunidade escolar.	
Análise linguística/semiótica	**Movimentos argumentativos e força dos argumentos**	**(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	**(EF89LP23RS-1)** Identificar, no texto, a posição do autor sobre a questão em pauta, os argumentos e contra-argumentos apresentados e os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. **(EF89LP23RS-2)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados, identificando o tema e realizando reflexões não superficiais a ele.	

Leitura	**Curadoria de informação**	**(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	**(EF89LP24RS-1)** Realizar pesquisas diversas, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, praticando a curadoria de informações.	
Produção de textos	**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Conversação espontânea**	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc.	**(EF89LP25RS-1)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc., estimulando a criatividade e responsabilidade, afim de ampliar a informação e o conhecimento.	
		(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	----------	
Oralidade	**Conversação espontânea**	**(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.	**(EF89LP27RS-1)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc., sendo capaz de adequar o uso de cada variedade de acordo com a situação em que está inserido. **(EF89LP27RS-2)** Possibilitar atividades que visem a espontaneidade e a expressividade, estimulando a construção de opinião e postura própria acerca de determinados contextos respeitando as diversidades de posicionamento.	
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	**(EF89LP28)** Tomar nota de vídeo aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos	**(EF89LP28RS-1)** Tomar nota de vídeo aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo.	

		objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	**(EF89LP28RS-2)** Realizar sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que possam conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., a fim de resgatar a apreensão do ouvido/assistido.	
Análise linguística/semiótica	**Textualização Progressão temática**	**(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	**(EF89LP29RS-1)** Reconhecer que há uma ordem progressiva para a construção dos textos, de modo a torná-los coerentes e coesivos. **(EF89LP29RS-2)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas e catafóricas, o uso de organizadores textuais, de coesivos etc.,e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	
	Textualização	**(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	----------	
	Modalização	**(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente,	**(EF89LP31RS-1)** Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto quanto com a especificidade do gênero.	

		naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").		
Leitura	**Relação entre textos**	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	**(EF89LP32RS-1)** Identificar as relações intertextuais e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, dentre outros.	
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como	**(EF89LP33RS-1)** Ler, compreender e apreciar romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, narrativas gauchescas, poemas de forma livre e fixa, ciberpoema, dentre outros, favorecendo a fruição sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP33RS-2)** Apreciar a literatura gaúcha, reconhecendo sua importância no cenário local e global.	

		haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	**(EF89LP33RS-3)** Estimular a oralidade a partir de narrativas gauchescas, declamação de poemas, expressão corporal através da dança e do teatro a fim de valorizar cultura e tradição gaúcha.	
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	**(EF89LP34RS-1)** Comparar a organização e a estrutura de textos dramáticos apresentados em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	
Produção de textos	**Construção da textualidade**	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	**(EF89LP35RS-1)** Produzir paródia de textos em prosa de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral e a socialização dos materiais produzidos. **(EF89LP35RS-2)** Estimular a produção de gêneros textuais em prosa inspirados na tradição gaúcha.	
	Relação entre textos	**(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciber poemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da	**(EF89LP36RS-1)** Produzir paródia de textos em versos de diferentes culturas e estilos, explorando os recursos textuais e visuais, estimulando a expressão oral e a socialização dos materiais produzidos. **(EF89LP36RS-2)** Estimular a produção de gêneros textuais em verso inspirados na tradição gaúcha.	

		mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.		
Análise linguística/semiótica	**Figuras de linguagem**	**(EF89LP37) Analisar** os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	----------	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	**(EF08LP01RS-1)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os fatos que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado, a fidedignidade da informação e a ótica pela qual é abordada a notícia. **(EF08LP01RS-2)** Reconhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia. **(EF08LP01RS-3)** Perceber as diferenças e semelhanças na organização de notícias publicadas em diferentes suportes/mídias.	
	Relação entre textos	**(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando	**(EF08LP02RS-1)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos,	

		sites e serviços de checadores de fatos.	compreendendo que há várias formas de apresentar o mesmo assunto. **(EF08LP02RS-2)** Analisar os efeitos de sentido obtidos pelos recursos linguísticos utilizados. **(EF08LP02RS-3)** Apurar informações e posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos.	
Produção de textos.	**Textualização de textos argumentativos e apreciativos.**	**(EF08LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	**(EF08LP03RS-1)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase com eficácia, a fim de que a interpretação por parte do leitor seja feita de forma clara. **(EF08LP03RS-2)** Produzir artigos de opinião sobre pequenos problemas que surgem no dia a dia, com argumentos e prováveis soluções, adquirindo autonomia para gerir sua própria vida.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica.	**Fono-ortografia.**	**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	**(EF08LP04RS-1)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc., de modo a apresentar mensagem clara e coesa, de acordo com o contexto de produção do texto, suporte em que será publicado, objetivos e público-alvo.	
	Léxico/morfologia.	**(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	**(EF08LP05RS-1)** Reconhecer e analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas e reconhecendo os significados.	
	Morfossintaxe.	**(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os	**(EF08LP06RS-1)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração	

		termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	(sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) como parte do processo de compreensão das estruturadas orações.	
		(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	**(EF08LP07RS-1)** Reconhecer e diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. **(EF08LP07RS-2)** Empregar adequadamente a regência dos verbos, analisando os efeitos de sentido que podem ser provocados pelo uso indevido das preposições.	
		(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	**(EF08LP08RS-1)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva. **(EF08LP08RS-2)** Reconhecer e interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	
		(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	**(EF08LP09RS-1)** Reconhecer e utilizar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
		(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	**(EF08LP10RS-1)** Reconhecer e interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais–advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. **(EF08LP10RS-2)** Identificar, analisar e diferenciar os diferentes tipos de adjuntos adverbiais, bem como as circunstâncias expressas por eles.	

		(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	**EF08LP11RS-1)** Identificar e distinguir, em textos lidos ou de produção própria, o agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. **(EF08LP11RS-2)** Perceber a complexidade e eficácia dos diferentes tipos de oração na composição do período composto.	
		(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	**(EF08LP12RS-1)** Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções, reconhecendo o valor semântico das mesmas.	
		(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	**(EF08LP13RS-1)** Reconhecer as diferentes funções que as conjunções desempenham nas orações, diferenciando-as. **(EF08LP13RS-2)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, na produção de textos.	
	Semântica	**(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	**(EF08LP14RS-1)** Identificar e utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores)e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero, demonstrando domínio desses recursos linguísticos.	
	Coesão	**(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	**(EF08LP15RS-1)** Trabalhar dentro dos textos antecedentes textuais, utilizando os elementos conectivos. **(EF08LP15RS-2)** Estabelecer relações entre partes do texto, indicando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum, observando a concordância que deverá ser feita com os demais elementos dos textos.	

	Modalização	**(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	**(EF08LP16RS-1)** Identificar os efeitos de sentido produzidos em textos dos mais diversos gêneros, nas estratégias de argumentação ou modalização. **(EF08LP16RS-2)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.), observando sua importância na construção do sentido do texto.	-
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA				
BNCC Base Nacional Comum Curricular			**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADESRS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO				
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
Leitura	**Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.**	**(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	**(EF09LP01RS-1)** Avaliar os efeitos nocivos da divulgação de notícias falsas na ordem social. **(EF09LP01RS-2)** Elaborar estratégias para reconhecimentos e denúncia de notícias falsas e conteúdos duvidosos nas redes, como a verificação do veículo de divulgação, a autoria, a data e o local da publicação, etc.	
	Relação entre textos	**(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando	**(EF09LP02RS-1)** Identificar a intencionalidade de textos de acordo com a origem e função social da linguagem, utilizando os recursos linguísticos necessários para atingir o propósito.	

		diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	**(EF09LP02RS-2)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques abordados.	
Produção de textos	**Textualização de textos argumentativos e apreciativos.**	**(EF09LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	**(EF09LP03RS-1)** Expor a opinião por meio de textos, utilizando argumentos e questionamentos com coesão e coerência.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/semiótica	**Fono-ortografia**	**(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	**(EF09LP04RS-1)** Escrever textos com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, utilizando-se da norma padrão, demonstrando a importância da adequação linguística a cada ambiente de uso.	
	Morfossintaxe	**(EF09LP05)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	**(EF09LP05RS-1)** Identificar e compreender, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	
		(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer".	**(EF09LP06RS-1)** Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser","estar","ficar", "parecer" e "permanecer", compreendendo as diferentes possibilidades de uso desses verbos.	
		(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	**(EF09LP07RS-1)** Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, adequando-o à produção textual em diferentes contextos.	
		(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e	**(EF09LP08RS-1)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (elocuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, compreendendo as	

		subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	relações estabelecidas entre as orações nos períodos compostos. **(EF09LP08RS-2)** Diferenciaras relações de sentido entre orações coordenadas e subordinadas no período composto.	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	**(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	**(EF09LP09RS-1)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, compreendendo as relações entre as orações e os significados que implicam.	
	Coesão	**(EF09LP10)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	**(EF09LP10RS-1)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão como seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.	
		(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	**(EF09LP11RS-1)** Inferir e feitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), compreendendo as relações internas do texto.	
	Variação linguística	**(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	**(EF09LP12RS-1)** Reconhecer as diversas formas de linguagens regionais, analisando-se os "regionalismos" da língua, sob uma visão do diferente e não do correto. **(EF09LP12RS-2)** Analisar as interferências causadas na língua materna pela língua dos países vizinhos. **(EF09LP12RS-3)** Diferenciar estrangeirismos de empréstimos linguísticos, de modo a perceber a real necessidade do uso de palavras de outras línguas no enriquecimento de nossa língua oficial. **(EF09LP12RS-4)** Considerar a variação linguística como um fenômeno da língua viva.	

LINGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA 1º ano			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 1º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social			**(EF01LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF01LI02)** Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa. **(EF01LI03)** Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye.
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language)			**(EF01LI04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula.
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal			**(EF01LI05)** Conhecer os nomes de alguns membros da família: mom, dad, brother, sister... **(EF01LI06)** Reconhecer e empregar vocabulário referente a partes do corpo: arm, hand, head, foot, leg...

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano			**(EF01LI07)** Conhecer o nome de algumas frutas: *apple, pear, banana, Orange* **(EF01LI08)** Conhecer o nome de alguns brinquedos: ball, teddy bear, car, doll, plane.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF01LI09)** Nomear algumas cores: blue, red, pink, yellow, green...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF01LI10)** Nomear os cardinais de 0 a 15 em situações lúdicas
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal			**(EF01LI11)** Conhecer o nome de alguns animais: cat, dog, bird, fish, mouse...
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura pelo professor			**(EF01LI12)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			
Presença da língua inglesa no cotidiano			**(EF01LI13)** Reconhecer o vocabulário de datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa, etc.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE LINGUAGENS** **COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA** **2ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 2º ANO			

EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social			(**EF02LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF02LI02)** Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa. **(EF02LI03)** Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. How are you? I'm fine, thanks.
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language)			**(EF02LI04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula.
Unidade temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal			**(EF02LI05)** Utilizar formas de apresentar-se: What´s your name? My name is...
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical			(**EF02LI06)** Construir e empregar, em contexto significativo, repertório lexical relativo a numerais cardinais de 0 a 20, alfabeto, membros da família, partes do corpo e vestuário, brinquedos, cores, animais, materiais escolares, alimentos, estações do ano e alguns elementos da natureza.
Pronúncia			(**EF02LI07)** Reconhecer a pronúncia do repertório lexical relativo a numerais cardinais de 0 a 20, alfabeto, membros da família, partes do corpo e vestuário, brinquedos, cores, animais, materiais escolares, alimentos, estações do ano e alguns elementos da natureza.
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E INTERAÇÃO			
Construção de repertório lexical e autonomia leitora			(**EF02LI08)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			

Partilha de leitura pelo professor			**(EF02LI09)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa.
Eixo: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			
Presença da língua inglesa no cotidiano			**EF02LI10)** Reconhecer o vocabulário de datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa, etc.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE LINGUAGENS** **COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA** **3ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 3º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social			**(EF03LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF03LI02)** Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa. **(EF03LI03)** Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. How are you? I'm fine, thanks**.**
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language)			**(EF03LI04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula.
COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal			**(EF03LI05)** Utilizar formas de apresentar-se: nome, idade, lugar onde mora...;

EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical			**(EF03LI06)** Construir e empregar, em contexto significativo, repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 25, objetos da sala de aula e material escolar, dependências da escola, horas cheias; dias da semana, meses e estações do ano.
Pronúncia			**(EF03LI07)** Reconhecer a pronúncia do repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 25, objetos da sala de aula e material escolar, dependências da escola, horas cheias; dias da semana, meses e estações do ano.
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E INTERAÇÃO			
Construção de repertório lexical e autonomia leitora			**(EF03LI08)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura pelo professor			**(EF03LI09)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa.
Eixo: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			
Presença da língua inglesa no cotidiano			**EF03LI10)** Reconhecer o vocabulário de datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE LINGUAGENS** **COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA** **4ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**

LÍNGUA INGLESA - 4º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social			**(EF04LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (**EF04LI02)** Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa (**EF04LI03**) Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. How are you? I'm fine, thanks;
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language)			**(EF04LI04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula.
COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal			**(EF04LI05)** Utilizar formas de apresentar-se: nome, idade, lugar onde mora...;
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical			**(EF04LI06)** Construir e empregar, em contexto significativo, repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 30, cômodos da casa e mobília, alguns alimentos, horas cheias, alguns jogos e esportes, dias da semana, meses e estações do ano.
Pronúncia			**(EF04LI07)** Reconhecer a pronúncia do repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 30, cômodos da casa e mobília, alguns alimentos, horas cheias, alguns jogos e esportes, dias da semana, meses e estações do ano.
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbo to be			**(EF04LI08)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias**.**

Pronomes pessoais			**(EF04LI09)** Utilizar os pronomes pessoais adequadamente.
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E INTERAÇÃO			
Construção de repertório lexical e autonomia leitora			**(EF04LI10)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa**.**
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura pelo professor			**(EF04LI11)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			
Presença da língua inglesa no cotidiano			**(EF04LI12)** Reconhecer o vocabulário de datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa, etc.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE LINGUAGENS** **COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA** **5ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 5º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social			**(EF05LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF05LI02)** Interagir, de forma lúdica, em músicas, jogos e demais brincadeiras, utilizando a língua inglesa

			(**EF05LI03**) Reconhecer e usar formas de saudação: hi, hello, good morning, good afternoon, good evening, good night, good bye. How are you? I'm fine, thanks;
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language)			**(EF05LI04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula.
COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal			**(EF05LI05)** Utilizar formas de apresentar-se: nome, idade, lugar onde mora...;
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical			**(EF05LI06)** Construir e empregar, em contexto significativo, repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 50, vestuário e acessórios, horas cheias e meia hora, alguns jogos e esportes, profissões e respectivos profissionais e locais de trabalho, condições do tempo, estação do ano.
Pronúncia			**(EF05LI07)** Reconhecer a pronúncia do repertório lexical relativo a algumas profissões, numerais cardinais de 0 a 50, vestuário e acessórios, horas cheias e meia hora, alguns jogos e esportes, profissões e respectivos profissionais e locais de trabalho, condições do tempo, estação do ano.
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbo to be			**(EF05LI08)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias**.**
Pronomes pessoais			**(EF05LI09)** Utilizar os pronomes pessoais adequadamente.
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E INTERAÇÃO			
Construção de repertório lexical e autonomia leitora			**(EF05LI10)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa**.**

Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura pelo professor			**(EF05LI11)** Ouvir e compreender histórias da cultura inglesa.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			
Presença da língua inglesa no cotidiano			**(EF05LI12)** Reconhecer o vocabulário de datas comemorativas: aniversário, dia das mães, dia dos pais, Natal, Páscoa, etc.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA
6ºano

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 6º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social.	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI02)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	**(EF06LI01RS-1)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como greetings, polite words). **(EF06LI02RS-1**) Coletar informações do grupo, através de diálogos curtos, interação professor/aluno e entre grupos de alunos perguntando e respondendo sobre a família, os	

		amigos, a escola, a comunidade e demais assuntos pertinentes.	
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).	**(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	**(EF06LI03RS-1)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, além de construir coletivamente um repertório mais amplo de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar (classroom language).	
COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Compreensão Oral: Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	**(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	**(EF06LI04RS-1**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas.	
Produção Oral: Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	**(EF06LI05RS-1)** A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06RS-1)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando.	
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE LEITURA.			

Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	**(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	**(EF06LI07RS-1**) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	
Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	**(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto.	**(EF06LI08RS-1)** Identificar o assunto de um texto autêntico, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, salientando os vocábulos mais frequentes da língua, para posteriormente repertoriar as práticas de escrita. **(EF06LI09RS-1)** A partir da leitura de textos de diferentes gêneros textuais autênticos, localizar informações específicas em texto.	
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL			
Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	**(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	**(EF06LI10RS-1)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical, bem como produzir seu próprio dicionário, preferencialmente em inglês, com seu respectivo significado, utilizando o repertório lexical construído em sala de aula. **(EF06LI11RS-1)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos, tais como blogues, sites, chats, para construir repertório lexical na língua inglesa, observando o uso de determinadas palavras em um contexto específico.	
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura, com mediação do professor.	**(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	**(EF06LI12RS-1)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.	
EIXO: ESCRITA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA.			

Planejamento do texto: brainstorming.	**(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	**(EF06LI13RS-1)** Listar ideias para a produção de textos sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família ou a comunidade em que está inserido, levando em conta o tema e o assunto.	
Planejamento do texto: organização de ideias.	**(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.		
Unidade Temática: PRÁTICAS DE ESCRITA			
Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	**(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	**(EF06LI15RS-1)** A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical.	**(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	**(EF06LI16RS-1)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula (*classroom language*). **(EF06LI17RS-1)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares e significativos presentes no cotidiano (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	
Pronúncia.	**(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	**(EF06LI18RS-1)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa – e respectivos dialetos – e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, por meio da escuta e análise de textos orais (vídeos, músicas, dentre outros), valorizando os diferentes repertórios linguísticos e culturais.	
Unidade Temática: GRAMÁTICA			

Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	**(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias**.** **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	**(EF06LI19RS-1)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, utilizando verbos simples e suas flexões ("I get up at 7o'clock", "He gets up at 7o'clock"). **(EF06LI20RS-1)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso, empregando o repertório lexical construído coletivamente.	
Imperativo.	**(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	**(EF06LI21RS-1**) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções, especialmente nas expressões comuns da rotina de sala de aula ("Close your book", "Open the door", "Write a text", etc.)	
Caso genitivo (‘s).	**(EF06LI22)** Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s.	**(EF06LI22RS-1**) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s, em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação a algo ou alguém.	
Adjetivos possessivos.	**(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	**(EF06LI23RS-1)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos (my, your, his, her, its, our, your, their).	
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO			
Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	**(EF06LI24)** Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	**(EF06LI24RS-1)** Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua), podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração e as influências da cultura inglesa no Estado do RS. **(EF06LI24RS-2)** Conhecer hábitos e costumes de países falantes da Língua Inglesa, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Inglesa.	
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/COMUNIDADE			

Presença da língua inglesa no cotidiano.	**(EF06LI25**) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	**(EF06LI25RS-1)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, a partir de experiências no cotidiano (cardápio de lanchonetes, nome de jogos, etc.). **(EF06LI26RS-1)** Avaliar de forma crítica, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade, tais como as comemorações de Halloween no Brasil ou o aportuguesamento de nomes de filmes, jogos, etc.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA
7ºano

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 7º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	**(EF07LI01RS-1)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em momentos dirigidos ou não, utilizando o repertório em construção (classroom language,) para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa,	

		trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	
Práticas investigativas	**(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	**(EF07LI02RS-1)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os colegas.	
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Compreensão oral. Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. Produção de textos orais, com mediação do professor.	**(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral**.** **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros**.**	**(EF07LI03RS-1)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, seja acerca de temas relacionados para além da comunidade do aluno e da escola, seja na cidade/escola/país em que a escola está inserida. **(EF07LI04RS-1)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros veículos midiáticos.	
Produção oral. Produção de textos orais, com mediação do professor.	**(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	**(EF07LI05RS-1)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, mobilizando seus conhecimentos prévios acerca das temáticas.	
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE LEITURA			
Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	**(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	**(EF07LI06RS-1)** A partir da exploração de diferentes gêneros textuais, antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	

	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	**(EF07LI07RS-1)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos), cujas temáticas possibilitem o conhecimento e a compreensão dos valores e interesses de outras culturas**.**	
Construção do sentido global do texto.	**(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	**(EF07LI08RS-1)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.	
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA			
Objetivos de leitura.	**(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.		
Leitura de textos digitais para estudo.	**(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	**(EF07LI10RS-1)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, acerca do mundo atual ou contextos mais globais, para estudos/pesquisas escolares.	
Unidade Temática: ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR			
Partilha de leitura.	**(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	**(EF07LI11RS-1)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, sejam físicos ou digitais, sugerindo-se a leitura de diversos gêneros. **(EF07LI11RS-2)** Apreciar pequenos textos em língua inglesa, tais como tirinhas e histórias em quadrinhos (Smurfs, Mickey Mouse, Snoopy, Super-Heróis), como forma de apropriar-se da literatura estrangeira.	
EIXO: ESCRITA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA			

Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	**(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.		
Unidade Temática: PRÁTICAS DE ESCRITA			
Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	**(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	**(EF07LI14RS-1)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros) da sua comunidade, do RS ou do país em que vive.	
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Construção de repertório lexical. Pronúncia. Polissemia.	**(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed). **(EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	**(EF07LI17RS-1)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, estudando e analisando os significados distintos que uma palavra pode ter.	
Unidade Temática: GRAMÁTICA			

Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa). Pronomes do caso reto e do caso oblíquo. Verbo modal can (presente e passado).	**(EF07LI18**) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. **(EF07LI19)** Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. **(EF07LI20)** Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	**EF07LI18RS-1)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade com a utilização de conectores como"*because*"(causalidade), "*after that*", "*then*" (sequência), entre outros. **(EF07LI19RS-1**) Discriminar sujeito de objeto, utilizando pronomes a eles relacionados, por meio da sistematização de "subject pronouns" e "object pronouns".	
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO			
A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	(**EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	(**EF07LI21RS-1**) Analisar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	
Unidade Temática: COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			
Variação linguística.	**(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	**(EF07LI22RS**-1) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas, a partir do contato com variações oriundas de diversos países (África do Sul, Jamaica, Austrália, Irlanda, França,etc.).	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE LINGUAGENS** **COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA** **8ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP
LÍNGUA INGLESA - 8º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões). Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas**.** **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	**(EF08LI01RS-1)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, respeitando e valorizando a inteligibilidade na produção oral. **(EF08LI01RS-2)** Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e uso. **(EF08LI02RS-1)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguístico (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente, no passado e/ou futuro.	
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.	**(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	**(EF08LI03RS-1)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes (tais como notícias, informes de trânsito, previsão do tempo, dentre outros), no presente, passado e/ou futuro.	
Produção de textos orais com autonomia.	**(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.		

EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE LEITURA			
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	**(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.		
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO			
Leitura de textos de cunho artístico/literário.	**(EF08LI06)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. **(EF08LI07)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	**(EF08LI06RS-1)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa ao longo do tempo, tais como Edgar Allan Poe, Mark Twain, Shakespeare, entre outros, além de autores contemporâneos (pode-se relacionar tais obras com a literatura de língua portuguesa). **(EF08LI07RS-1)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, considerando os diversos países que a tem como língua oficial ou não.	
Unidade Temática: AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS			
Reflexão pós-leitura.	**(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	**(EF08LI08RS-1)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos sobre variados contextos globais e locais, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	
EIXO: ESCRITA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS-ESCRITA			

Revisão de textos com a mediação do professor.	**(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.		
Unidade Temática: PRÁTICAS DE ESCRITA			
Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.	**(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	**(EF08LI11RS-1**) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), enfatizando também a municipalidade e o Estado do RS.	
EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			

Construção de repertório lexical Formação de palavras: prefixos e sufixos.	**(EF08LI12**) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.		
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbos para indicar o futuro. Comparativos e superlativos. Quantificadores. Pronomes relativos.	**(EF08LI14**) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI15**) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI16**) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much. **(EF08LI17**) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	(**EF08LI14RS-1)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões, de acordo com seus sonhos e realidade de vida. (**EF08LI15RS-1)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades, sobre assuntos relevantes, tais como idade, altura dos colegas, propaganda e consumo, vida saudável, cultura juvenil, diversidade e identidades adolescentes, dentre outros.	
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS			

Construção de repertório artístico-cultural.	**(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.		
Unidade Temática: COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			
Impacto de aspectos culturais na comunicação.	**(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. **(EF08LI20**) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.		

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA
9ºano

BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA INGLESA - 9º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o	**(EF09LI01RS-1)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos sobre temas relevantes do cotidiano dos	

	contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	alunos/escola/cidade, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	**(EF09LI02RS-1)** Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano ou temas instigantes que promovam o debate, por meio de tomada de notas.	
Produção de textos orais com autonomia.	**(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	**(EF09LI04RS-1)** Expor resultados de pesquisa ou estudo, acerca de temas atuais locais ou globais, com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções e adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	
EIXO: LEITURA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE LEITURA			
Recursos de persuasão. Recursos de argumentação.	**(EF09LI05)** Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento**.** **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	**(EF09LI06RS-1)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, exercendo o senso crítico.	
Unidade Temática: PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS			

Informações em ambientes virtuais.	**(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas		
Unidade Temática: AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS			
Reflexão pós-leitura.	**(EF09LI09**) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.		
EIXO: ESCRITA			
Unidade Temática: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA			
Escrita: construção da argumentação. Escrita: construção da persuasão.	**(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI11)** Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	**(EF09LI10RS-1)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, acerca de situações instigantes, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	
Unidade Temática: PRÁTICAS DE ESCRITA			
Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	**(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.		

EIXO: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: ESTUDO DO LÉXICO			
Usos de linguagem em meio digital: "internetês". Conectores (linking words).	(**EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. **(EF09LI14)** Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	**(EF09LI14RS-1)** Identificar e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese em textos como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Orações condicionais (tipos 1 e 2). Verbos modais: should, must, have to, may emight.	**(EF09LI15)** Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). **(EF09LI16**) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	**(EF09LI15 RS-1)** Identificar e empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). **(EF09LI16RS-1)** Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, haveto, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade, diferenciando os usos de modo apropriado aos contextos (formal e informal).	
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO			
Expansão da língua inglesa: contexto histórico.	**(EF09LI17)** Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.		

A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	**(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.		
Unidade Temática: COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL			
Construção de identidades no mundo globalizado.	**(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.		

LINGUA KAINGANG

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 1ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 1º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social com foco na oralidade e acolhimento pessoal.			**(EF01LK-TP01)** Cumprimentar colegas e professores e responder aos cumprimentos na língua Kaingang (Olá, que bom que você está, tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo) de forma lúdica/encantadora/feliz e na língua materna da criança (acolhimento-recepção-conquista).
Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula (*[1]língua materna dos alunos).			**(EF01LK-TP02)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos).
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF01LK-TP03)** Motivar o diálogo acolhedor com atividades lúdicas onde a criança interage com **o** outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?...

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF01LK-TP04)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato). **(EF01LK-TP05)** Conhecer o nome de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. A erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú .
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF01LK-TP06)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear oralmente algumas cores significativas a o contexto Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF01LK-TP07)** Nomear os cardinais de 0 a 5 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF01LK-TP08)** Conhecer o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndɨgkrygnyg) , coelho (ka ̪ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jẽ, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̃ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̃ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kɾæŋku'fw̃r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF01LK-TP09**) Conhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang.
EIXO: LEITURA/ESCRITA			

Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sons/fonemas **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF01LK-TP10**) Ouvir e compreender histórias da cultura Kaingang. **(EF01LK-TP11**) Conhecer e compreender o alfabeto Kaingang com ludicidade e significado.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF01LK-TP12)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF01LK-TP13)** Conhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF01LK-TP14**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações.
Liderança e conhecimento			**(EF01LK-TP15**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...)
Artesanato kaingang			**(EF01LK-TP16**) Conhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF01LK-TP17**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 2ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 2º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social com foco na interação humana.			**(EF02LK-TP01)** Cumprimentar colegas e professores e responder aos cumprimentos na língua Kaingang (Olá, que bom estar aqui, tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo), com ludicidade e motivação a interação humana valorizando a língua materna.
Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula (*[1]língua materna dos alunos).			**(EF02LK-TP02)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang (língua materna dos alunos e o *[2]Kaingang formal)
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF02LK-TP03)** Motivar o diálogo acolhedor com atividades lúdicas onde a criança interage com **o** outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?...Produção de frases curtas.

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF02LK-TP04)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato).
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF02LK-TP06)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear oralmente algumas cores significativas a o contexto Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF02LK-TP07)** Nomear os cardinais de 0 a 10 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF02LK-TP08)** Conhecer o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄n̄t'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kɾæŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF02LK-TP09**) Conhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang.
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			

ALFABETO KAINGANG: escrita, leitura e fonema **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF02LK-TP10**) Ouvir, compreender e participar de cenas de histórias da cultura Kaingang. **(EF02LK-TP11**) Conhecer, compreender e escrever o alfabeto Kaingang com ludicidade e significado.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF02LK-TP12)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF02LK-TP13)** Conhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF02LK-TP14**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações.
Liderança e conhecimento			**(EF02LK-TP15**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...)
Artesanato kaingang			**(EF02LK-TP16**) Conhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF02LK-TP17**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO			

ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 3ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 3º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social com foco na interação pessoal humana.			**(EF03LK-TP01)** Cumprimentar colegas e professores e responder aos cumprimentos na língua Kaingang (Olá, tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo), enfatizando a interação entre colegas e com outras turmas motivando o uso da língua Kaingang e seu conhecimento.
Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula (*[1]língua materna dos alunos).			**(EF03LK-TP02)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang (*[1]língua materna dos alunos e a língua Kaingang *[2]formal)
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF03LK-TP03)** Motivar o diálogo acolhedor com atividades lúdicas onde a criança interage com **o** outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?...Produção de frases longas em perguntas e respostas.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF03LK-TP04)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato). **(EF03LK-TP05)** Conhecer o nome de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira

			(folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. A erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú .
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF03LK-TP06)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear oralmente algumas cores significativas a o contexto Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF03LK-TP07)** Nomear os cardinais de 0 a 15 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF03LK-TP08)** Conhecer o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ̪ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jẽ, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kɾæŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF03LK-TP09**) Conhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang.
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: escrita, leitura, fonema e interação em sílabas e palavras. **Vogais:**			(**EF03LK-TP10**) Ouvir, compreender e dramatizar histórias da cultura Kaingang. (**EF03LK-TP11**) Conhecer, compreender, escrever e criar sílabas/palavras com o alfabeto Kaingang com ludicidade e significado.

A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano			**(EF03LK-TP12)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF03LK-TP13)** Conhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF03LK-TP14**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. (As metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru)
Liderança e conhecimento			**(EF03LK-TP15**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...)
Artesanato kaingang			**(EF03LK-TP16**) Conhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF03LK-TP17**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG			

4ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 4º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social pessoal e humano na escola. Interação e diálogos na Língua Kaingang.			**(EF04LK-TP01)** Cumprimentar os colegas da escola e professores na língua Kaingang (Olá, muito bom estar aqui, somos bilingues, falamos Kaingang...tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo) motivando o uso e o conhecimento da Língua. **(EF04LK-TP02)** Realizar expedições e interações entre turmas e escolas para o diálogo na língua Kaingang e motivar maior conhecimento desta.
Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula (*[1]língua materna dos alunos e língua Kaingang formal).			**(EF04LK-TP03)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang (língua materna dos alunos e na língua "Kaingang formal"). **(EF04LK-TP04)** Motivar o uso correto da Língua Kaingang na interação com "especialistas da língua".
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF04LK-TP05)** Motivar o diálogo com atividades lúdicas/prazerosas onde a criança interage com **o** outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?... **(EF04LK-TP06)** Motivar a produção e a compreensão de textos curtos através de diferentes estratégias de interação pedagógica.

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF04LK-TP07)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato). **(EF04LK-TP08)** Conhecer o nome de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. A erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú .
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF04LK-TP09)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear as cores significativas ao contexto Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF04LK-TP10)** Nomear os cardinais de 0 a 30 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF04LK-TP11)** Conhecer o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF04LK12**) Conhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang.
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			

ALFABETO KAINGANG: sílabas, palavras e frases. **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF04LK-TP13**) Ouvir, compreender, dramatizar e recriar histórias da cultura Kaingang. **(EF04LK-TP14**) Reconhecer, compreender, escrever, ler e criar sílabas, palavras e frase enfatizando o alfabeto Kaingang com ludicidade e significado.
Verbos (exemplos: pefãm, nón, kusãg, kusa, nĩfénh, kagamũ, prẽr)			**(EF04LK-TP15**) Conhecer e relacionar verbos da língua Kaingang em orações, textos e contextos.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano			**(EF04LK-TP16)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...) **(EF04LK-TP17)** Motivar a pronúncia, escrita e a leitura correta da língua Kaingang através do conhecimento específicos das ervas medicinais tradicionais da cultura Kaingang.
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF04LK-TP18)** Conhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF04LK-TP19**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. (As metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru)

Liderança e conhecimento			**(EF04LK-TP20)** Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...) **(EF04LK-TP21)** Desenvolver atividades voltadas a motivação e construção de liderança juvenil.
Artesanato kaingang			**(EF04LK-TP22)** Conhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF04LK-TP23)** Realizar expedições e investigações pedagógicas voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EF04LK-TP24)** Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 5ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 5º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social pessoal e humano. Interação e diálogos na Língua Kaingang. Identidade Kaingang.			**(EF05LK-TP01)** Cumprimentar os colegas da escola e professores na língua Kaingang (Olá, muito bom estar aqui, somos bilingues, falamos Kaingang...tchau, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo) motivando o uso e o conhecimento oficial da língua. **(EF05LK-TP02)** Realizar expedições e interações entre turmas e escolas para o diálogo na língua Kaingang e motivar maior conhecimento desta. **(EF05LK-TP03)** Identificar a escola e a comunidade escolar valorizando a língua e sua forma correta de escrever e ler.

Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula (*[1]língua materna dos alunos e a Língua Kaingang formal")			**(EF05LK-TP04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang (língua materna dos alunos e na Língua "Kaingang formal") **(EF05LK-TP05)** Motivar o uso correto da Língua Kaingang na interação com "especialistas da língua".
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF05LK-TP06)** Motivar o diálogo com atividades lúdicas/prazerosas onde a criança interage com **o** outro e fazendo/respondendo perguntas simples (Qual é o seu nome? Eu sou uma (menina/menino), você é uma (menina/menino), qual sua idade? Onde moras? Quem são seus pais? Que gosta de fazer? Quantos irmãos tens?... **(EF05LK-TP07)** Motivar a produção e a compreensão de textos curtos através de diferentes estratégias de interação pedagógica.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF05LK-TP08)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato). **(EF05LK-TP09)** Conhecer o nome de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc. As plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. A erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú .
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar.			**(EF05LK-TP10)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de nomear as cores significativas ao contexto Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF05LK-TP11)** Nomear os cardinais de 0 a 50 em situações lúdicas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar
Estratégias de compreensão e produção de textos orais:			**(EF05LK-TP12)** Conhecer o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang

palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			(capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ̪ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF05LK-TP13**) Conhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang.
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sílabas, palavras, frase e textos. **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V '			**(EF05LK-TP14**) Ouvir, contar, recriar e criar histórias da cultura Kaingang. **(EF05LK-TP15**) Produzir palavras, frases e textos com o alfabeto Kaingang com ludicidade e significado. **(EF05LK-TP16)** Interpretar textos em música, versos, histórias, receitas e outros ressignificando o alfabeto Kaingang.
Verbos da língua Kaingang			**(EF05LK-TP17**) Conhecer e relacionar verbos da língua Kaingang em orações, textos e contextos.
Pronomes da língua Kaingang			**(EF05LK-TP18**) Conhecer e relacionar pronomes da língua Kaingang em orações, textos e contextos.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano			**(EF05LK-TP19)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)

			(EF05LK-TP20) Motivar a pronúncia, escrita e a leitura correta da língua Kaingang através do conhecimento específicos das ervas medicinais tradicionais da cultura Kaingang.
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF05LK-TP21)** Conhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. **(EF05LK-TP22)** Refletir diante do Kamé e kanhru conhecendo as origens lendárias do povo Kaingang –partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF05LK-TP23**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações.
Liderança e conhecimento			**(EF05LK-TP24**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...) **(EF05LK-TP25)** Desenvolver atividades voltadas a motivação e construção de liderança juvenil.
Artesanato Kaingang			**(EF05LK-TP26**) Conhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF05LK-TP27**) Realizar expedições e investigações pedagógicas voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EF05LK-TP28**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang (adornos indígenas).
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 6ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 6º ANO			

EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social com foco no acolhimento á Ensino Fundamental II.			**(EF06LK-TP01)** Estimular o diálogo e a prática da Língua Kaingang em reflexões, mensagens e textos da cultura Kaingang (Lendas, receitas, mensagens, orações, rituais e cumprimentos relacionando na língua materna e a Língua Kaingang Formal) (acolhimento-recepção-conquista). **(EF06LK-TP02)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Kaingang, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como: saudações e palavras de boas expressões.
Funções e usos da Língua Kaingang em sala de aula.			**(EF06LK-TP03)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang. **(EF06LK-TP04**) Solicitar esclarecimentos em língua Kaingang sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas construindo um repertório Kaingang para a sala de aula.
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF06LK-TP05)** Oportunizar o diálogo acolhedor com atividades que envolva o aluno(a) no discurso Kaingang. **(EF06LK-TP06**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas da cultura Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF06LK-TP07)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato) através do diálogo em kaingang. **(EF06LK-TP09)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando.

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF06LK-TP06)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de ilustrar e valorizar a língua Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF06LK-TP07)** Reconhecer e envolver os numerais cardinais de 0 a 60 em situações matemáticas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar... **(EF06LK-TP08)** Planejar oportunidades aos alunos e cálculos significativos a cultura Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF06LK-TP09)** Reconhecer e criar textos/histórias envolvendo o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF06LK-TP10**) Conhecer, reconhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang. (**EF06LK-TP11)** Relacionar a língua Kaingang com a arte em danças e produções artesanais...
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sons/fonemas A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:**			**(EF06LK-TP12**) Ouvir e interpretar histórias da cultura Kaingang. **(EF06LK-TP13**) Reconhecer, compreender e aplicar o alfabeto Kaingang em textos e contextos envolvendo a ludicidade e significado real.

F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			
Hipóteses sobre a finalidade de um texto em Kaingang.			**(EF06LK-TP14**) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas...), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua Kaingang, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Compreensão geral e específica: leitura rápida-síntese.			**(EF06LK-TP15)** Localizar informações específicas em texto.
Partilha de leitura, com mediação do professor.			**EF06LK-TP16)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.
Planejamento do texto: organização de ideias.			**(EF06LK-TP17)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Produção de pequenos textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.			**(EF06LK-TP18)** A partir da exploração prévia de pequenos textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua Kaingang (histórias em quadrinhos, cartazes, agendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbos			**(EF06LK-TP19) Conhecer** os verbos mais significativos, seus tempos e descrever rotinas diárias e um contexto de passado, presente e futuro. **(EF06LK-TP20)** Utilizar os verbos em contexto de frases e textos.
Adjetivos			**(EF06LK-TP21)** Reconhecer o uso dos adjetivos em atividades, frases e textos. **(EF06LK-TP22)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos.
Pronomes			**(EF06LK-TP23)** Descrever relações por meio do uso de pronomes.
Acentuação e sinais da escrita			**(EF06LK-TP24)** Descrever relações por meio do uso de acentos (por exemplo o ~) em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação ao som e a pronúncia.

EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF06LK-TP12)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
Localizações que têm a língua Kaingang como língua materna e/ou oficial.			**(EF06LK-TP13)** Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua Kaingang no Brasil: como língua materna, podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração/emigração e as influências da cultura Kaingang no município. **(EF06LK-TP14)** Conhecer os dialetos da Língua Kaingang, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Kaingang.
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF06LK-TP15)** Reconhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. **(EF06LK-TP16)** Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF06LK-TP17**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. **(EF06LK-TP18)** Relacionar a separação do povo Kaingang em duas partes, que são as metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru.
A origem do povo Kaingang			**(EF06LK-TP19) I**dentificar a origem e raízes do povo Kaingang, assim como sua forma de comunicação tribal.
Liderança e conhecimento			**(EF06LK-TP20**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...)

			(EF06LK-TP21) Planejar e desenvolver projetos de liderança e protagonismo juvenil. **(EF06LK-TP22)** Planejar e desenvolver projetos de dança, jogos e atividades rituais Kaingang.
Artesanato Kaingang			**(EF06LK-TP23)** Conhecer e reconhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF06LK-TP24)** Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang. **EF06LK-TP25)** Realizar atividades mão na massa voltada a confecção de adornos indígenas Kaingang para as danças e atividades rituais.
Empreendedorismo e Artesanato			**EF06LK-TP26)** Realizar atividades mão na massa voltada a motivação e incentivo ao empreendedorismo Kaingang.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 7ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 7º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Construção de laços afetivos e convívio social em práticas investigativas.			**(EF07LK-TP01)** Planejar a prática da Língua Kaingang em reflexões, mensagens e textos da cultura Kaingang (Lendas, receitas, mensagens, orações, rituais e cumprimentos relacionando na língua materna e a Língua Kaingang Formal) **(EF07LK-TP02)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Kaingang, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como: saudações e palavras de boas expressões.

			(EF07LK-TP03) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os colegas.
Funções e usos da Língua Kaingang: convivência e colaboração em sala de aula.			**(EF07LK-TP04)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang. **(EF07LK-TP05**) Solicitar esclarecimentos em língua Kaingang sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas construindo um repertório Kaingang para a sala de aula.
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto pessoal.			**(EF07LK-TP06)** Oportunizar o diálogo acolhedor com atividades que envolva o aluno(a) no discurso Kaingang. **(EF07LK-TP07**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais e escritos sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas da cultura Kaingang.
Repertório lexical. Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú. Plantas medicinais. Técnicas e rituais kaingang.			**(EF07LK-TP08)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato) através do diálogo em Língua Kaingang. **(EF07LK-TP09)** A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da língua Kaingang para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas envolvendo o conhecimento de nomes de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc, **(EF07LK-TP10)** Desenvolver o vocabulário Kaingang através de leitura, compreensão e produção de texto envolvendo as plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. **(EF07LK-TP11)** Desenvolver expedições pedagógicas relacionando erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação, a cultura kaingang e a cultura gaúcha.

			(EF07LK-TP12) Desenvolver estratégias de compreensão e produção de texto através de atividades relacionada a dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú. **(EF07LK-TP13)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF07LK-TP14)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de ilustrar e valorizar a língua Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF07LK-TP15)** Reconhecer e envolver os numerais cardinais de 0 a 60 em situações matemáticas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar... **(EF07LK-TP16)** Planejar oportunidades aos alunos e cálculos significativos a cultura Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF07LK-TP17)** Reconhecer e criar textos/histórias envolvendo o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndɨgkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF07LK-TP18**) Conhecer, reconhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais

			Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang. (**EF07LK-TP19)** Relacionar a língua Kaingang com a arte em danças e produções artesanais...
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sons/fonemas **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF07LK-TP20**) Ouvir, interpretar e recriar histórias da cultura Kaingang. **(EF07LK-TP21**) Reconhecer, compreender e aplicar o alfabeto Kaingang em textos e contextos envolvendo a ludicidade e significado real.
Hipóteses sobre a finalidade de um texto em Kaingang.			**(EF07LK-TP22**) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas...), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua Kaingang, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Compreensão geral e específica: leitura rápida-síntese.			**(EF07LK-TP23)** Localizar informações específicas em texto.
Partilha de leitura, com mediação do professor.			**EF07LK-TP24)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.
Planejamento do texto: organização de ideias.			**(EF07LK-TP25)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Produção de pequenos textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.			**(EF07LK-TP26)** A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua Kaingang (histórias em quadrinhos, cartazes, agendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbos			**(EF07LK-TP27)** Conhecer os verbos mais significativos, seus tempos e descrever rotinas diárias e um contexto de passado, presente e futuro. **(EF07LK-TP28)** Utilizar os verbos em contexto de frases, textos e dramatizações.
Adjetivos			**(EF07LK-TP29)** Reconhecer o uso dos adjetivos em atividades, frases, textos e contextos teatrais e reais. **(EF07LK-TP30)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos no vocabulário Kaingang e repertório cultural.
Pronomes			**(EF07LK-TP31)** Descrever relações por meio do uso dos pronomes.
Acentuação e sinais da escrita			**(EF07LK-TP32)** Descrever relações por meio do uso de acentos (por exemplo o ~) em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação ao som e a pronúncia da língua.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF07LK-TP33)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
Localizações que têm a língua Kaingang como língua materna e/ou oficial.			**(EF07LK-TP34)** Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua Kaingang no Brasil: como língua materna, podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração/emigração e as influências da cultura Kaingang no município. **(EF07LK-TP35)** Conhecer os dialetos da Língua Kaingang, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Kaingang.
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal-			**(EF07LK-TP36)** Reconhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito.

Grafismo			**(EF07LK-TP37)** Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF07LK-TP38**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. **(EF07LK-TP39)** Relacionar a separação do povo Kaingang em duas partes, que são as metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru.
A origem do povo Kaingang			**(EF07LK-TP40) I**dentificar a origem e raízes do povo Kaingang, assim como sua forma de comunicação tribal.
Kiki Mur kâme: o surgimento do kiki			**(EF07LK-TP41**) Conhecer a origem e refletir diante do kiki Mur Kãme.
Liderança e conhecimento			**(EF07LK-TP42**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...) **(EF07LK-TP43**) Planejar e desenvolver projetos de liderança e protagonismo juvenil. **(EF07LK-TP44**) Planejar e desenvolver projetos de dança, jogos e atividades rituais Kaingang.
Artesanato Kaingang Matéria prima			**(EF07LK-TP45**) Conhecer e reconhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF07LK-TP46**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EF07LK-TP47**) Conhecer a origem e seleção da matéria prima do artesanato indígena Kaingang. **EF07LK-TP48**) Realizar atividades mão na massa voltada a confecção de adornos indígenas Kaingang para as danças e atividades rituais.
Empreendedorismo e Artesanato			**EF06LK-TP49**) Realizar atividades mão na massa voltada a motivação e incentivo ao empreendedorismo Kaingang.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 8ºano			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 8º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua Kaingang e conflito de opiniões). Práticas investigativas as origens da língua Kaingang. Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua Kaingang e conflito de opiniões). Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos(sons e ondas sonoras) no intercâmbio oral.			**(EF08LK-TP01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Kaingang, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como: saudações e palavras de boas expressões. **(EF08LK-TP02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os colegas. **(EF08LI01RS-03)** Fazer uso da língua Kaingang para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, respeitando e valorizando a inteligibilidade na produção oral. **(EF08LI01RS-04)** Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e uso. **(EF08LI02RS-05)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguístico (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente, no passado e/ou futuro.
Funções e usos da Língua Kaingang: convivência e colaboração em sala de aula.			**(EF08LK-TP06)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang.

			(EF08LK-TP07) Solicitar esclarecimentos em língua Kaingang sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas construindo um repertório Kaingang para a sala de aula.
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Produção de textos orais com autonomia. Compreensão de textos orais da cultura kaingang.			**(EF08LK-TP08)** Oportunizar o diálogo acolhedor com atividades que envolva o aluno(a) no discurso Kaingang produzindo textos orais. **(EF08LK-TP09**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais e escritos sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas da cultura Kaingang.
Repertório lexical. Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano. A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú. Plantas medicinais. Técnicas e rituais kaingang.			**(EF08LK-TP10)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato) através do diálogo em Língua Kaingang. **(EF08LK-TP10)** A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da língua Kaingang para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas envolvendo o conhecimento de nomes de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc, **(EF08LK-TP11)** Desenvolver o vocabulário Kaingang através de leitura, compreensão e produção de texto envolvendo as plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. **(EF08LK-TP12)** Desenvolver expedições pedagógicas relacionando erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação, a cultura kaingang e a cultura gaúcha. **(EF08LK-TP13)** Desenvolver estratégias de compreensão e produção de texto através de atividades relacionada a dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú.

			(EF08LK-TP14) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF08LK-TP15)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de ilustrar e valorizar a língua Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF08LK-TP16)** Reconhecer e envolver os numerais cardinais de 0 a 60 em situações matemáticas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar... **(EF08LK-TP17)** Planejar oportunidades aos alunos e cálculos significativos a cultura Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza			**(EF08LK-TP18)** Reconhecer e criar textos/histórias envolvendo o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨgˈndɨgkrygnyg) , coelho (kaˌʃĩnbɨˈtõ), baitaca (kuˈjɛ̃, kuˈɲɛĩ), beija-flor (kɔˈkoj),saracura (pæntˈfw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄ˈhɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛˈpo pépo), lambari kræŋgufw̄ɾˈʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋkuˈfw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)...
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF08LK-TP19**) Conhecer, reconhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang. (**EF08LK-TP20)** Relacionar a língua Kaingang com a arte em danças e produções artesanais...
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sons/fonemas			**(EF08LK-TP21**) Ouvir, interpretar e recriar histórias da cultura Kaingang.

Vogais: A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF08LK-TP22**) Reconhecer, compreender e aplicar o alfabeto Kaingang em textos e contextos envolvendo a ludicidade e significado real.
Hipóteses sobre a finalidade de um texto em Kaingang.			**(EF08LK-TP23**) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas...), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua Kaingang, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Compreensão geral e específica: leitura rápida-síntese.			**(EF08LK-TP24)** Localizar informações específicas em texto.
Partilha de leitura, com mediação do professor.			**EF08LK-TP25)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.
Planejamento do texto: organização de ideias.			**(EF08LK-TP26)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Produção de pequenos textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.			**(EF08LK-TP27)** A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua Kaingang (histórias em quadrinhos, cartazes, agendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
Revisão de textos com a mediação do professor.			**(EF08LK-TP28)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).

			(EF08LK-TP29) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final para divulgação e valorização da língua.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbos			**(EF08LK-TP30)** Conhecer os verbos mais significativos, seus tempos e descrever rotinas diárias e um contexto de passado, presente e futuro. **(EF08LK-TP31)** Utilizar os verbos em contexto de frases, textos e dramatizações.
Adjetivos			**(EF08LK-TP32)** Reconhecer o uso dos adjetivos em atividades, frases, textos e contextos teatrais e reais. **(EF08LK-TP31)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos no vocabulário Kaingang e repertório cultural.
Pronomes			**(EF08LK-TP32)** Descrever relações por meio do uso dos pronomes.
Acentuação e sinais da escrita			**(EF08LK-TP33)** Descrever relações por meio do uso de acentos (por exemplo o ~) em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação ao som e a pronúncia da língua.
EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF08LK-TP34)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
Localizações que têm a língua Kaingang como língua materna e/ou oficial.			**(EF08LK-TP35)** Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua Kaingang no Brasil: como língua materna, podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração/emigração e as influências da cultura Kaingang no município. **(EF08LK-TP36)** Conhecer os dialetos da Língua Kaingang, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Kaingang.

As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF08LK-TP37)** Reconhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. **(EF08LK-TP38)** Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF08LK-TP39**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. **(EF08LK-TP40)** Relacionar a separação do povo Kaingang em duas partes, que são as metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru.
A origem do povo Kaingang			**(EF08LK-TP41) I**dentificar a origem e raízes do povo Kaingang, assim como sua forma de comunicação tribal.
Kiki Mur kâme: o surgimento do kiki			**(EF08LK-TP42**) Conhecer a origem e refletir diante do kiki Mur Kãme. **(EF08LK-TP43)** Realizar rituais Kaingang a fim de problematizar e motivar o uso e conhecimento da língua.
Liderança e conhecimento			**(EF08LK-TP44**) Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...) **(EF08LK-TP45**) Planejar e desenvolver projetos de liderança e protagonismo juvenil. **(EF08LK-TP46**) Planejar e desenvolver projetos de dança, jogos e atividades rituais Kaingang.

Artesanato Kaingang Matéria prima			**(EF08LK-TP47**) Conhecer e reconhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF08LK-TP48**) Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EF08LK-TP49**) Conhecer a origem e seleção da matéria prima do artesanato indígena Kaingang. **(EF08LK-TP49**) Realizar atividades mão na massa voltada a confecção de adornos indígenas Kaingang para as danças e atividades rituais.
Empreendedorismo e Artesanato			**(EF08LK-TP50**) Realizar atividades mão na massa voltada a motivação e incentivo ao empreendedorismo Kaingang. **(EF08LK-TP51**) Conhecer e relacionar o empreendedorismo e o artesanato.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA KAINGANG 9ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
LÍNGUA KAINGANG - 9º ANO			
EIXO: ORALIDADE			
Unidade Temática: INTERAÇÃO DISCURSIVA			
Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua Kaingang e conflito de opiniões). Práticas investigativas as origens da língua Kaingang.			**(EF09LK-TP01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Kaingang, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam cordialidade, tais como: saudações e palavras de boas expressões. **(EF09LK-TP02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida ao elaborar questionamentos para os colegas. **(EF09LI01RS-03)** Fazer uso da língua Kaingang para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio

Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua Kaingang e conflito de opiniões). Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos(sons e ondas sonoras) no intercâmbio oral.			de paráfrases ou justificativas, respeitando e valorizando a inteligibilidade na produção oral. **(EF09LI01RS-04)** Reconhecer os diferentes sentidos das palavras, de acordo com o contexto e uso. **(EF09LI02RS-05)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguístico (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, para falar sobre acontecimentos no presente, no passado e/ou futuro.
Funções e usos da Língua Kaingang: convivência e colaboração em sala de aula.			**(EF09LK-TP06)** Compreender solicitações do cotidiano da sala de aula na língua Kaingang. **(EF09LK-TP07**) Solicitar esclarecimentos em língua Kaingang sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas construindo um repertório Kaingang para a sala de aula.
Unidade Temática: COMPREENSÃO ORAL/PRODUÇÃO ORAL			
Produção de textos orais e escritos com autonomia. Compreensão de textos orais de cunho argumentativo.			**(EF09LK-TP08)** Oportunizar o diálogo acolhedor com atividades que envolva o aluno(a) no discurso Kaingang produzindo textos orais e escritos. **(EF09LK-TP09)** Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano ou temas instigantes que promovam o debate, por meio de tomada de notas. **(EF09LK-TP10**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais e escritos sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas da cultura Kaingang.
Repertório lexical. Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do cotidiano.			**(EF09LK-TP11)** Conhecer o nome de algumas técnicas da cultura com frutas, por exemplo o pinhão d'água" ou õkór, **émbitkô-**caça do **kaxin (**rato do mato) através do diálogo em Língua Kaingang. **(EF09LK-TP12)** A partir da construção do repertório lexical, aplicar os conhecimentos da língua Kaingang para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas envolvendo o

A dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú. Plantas medicinais. Técnicas e rituais kaingang.			conhecimento de nomes de algumas verduras, como o **fuá** (erva moura), o **kumi** (folha da mandioca brava), o caruru, a cambuquira (folha da abóbora ou da moranga), **pyrfé** (folha da urtiga brava), etc, **(EF09LK-TP13)** Desenvolver o vocabulário Kaingang através de leitura, compreensão e produção de texto envolvendo as plantas medicinais, como a erva-de-anta, fruta-de-pomba, jaguarandi, etc. **(EF09LK-TP14)** Desenvolver expedições pedagógicas relacionando erva mate (Ilex paraguaryensis), com a qual usam preparar o mate (kógwuin = chimarrão) e também utilizada para ritos de adivinhação, a cultura kaingang e a cultura gaúcha. **(EF09LK-TP15)** Desenvolver estratégias de compreensão e produção de texto através de atividades relacionada a dieta Kaingang (larvas de insetos e coros) ngródngródn e féniú. **(EF09LK-TP16)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, respeitando.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto escolar			**(EF09LK-TP17)** Manusear tinta, plantas objetos...a fim de ilustrar e valorizar a língua Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto matemático			**(EF09LK-TP18)** Reconhecer e envolver os numerais cardinais de 0 a 60 em situações matemáticas. (1-Pir, 2-Regre, 3- Tãgtũ 4-Venhkãgra, 5-Pínkar... **(EF09LK-TP19)** Planejar oportunidades aos alunos e cálculos significativos a cultura Kaingang.
Estratégias de compreensão e produção de textos orais: palavras do contexto animal-natural - a presença da natureza. Natureza(animais, plantas, fenômenos...) x o Kaingang			**(EF09LK-TP20)** Reconhecer e criar textos/histórias envolvendo o nome de alguns animais ressignificando a presença da natureza no contexto Kaingang (capivara (krɨg'ndigkrygnyg) , coelho (ka ʃĩnbɨ'tõ), baitaca (ku'jɛ̃, ku'ɲɛĩ), beija-flor (kɔ'koj),saracura (pænt'fw̄ŋ), caninana, (cobra d'água p̄nt̄'hɔ- pỹn tỹ hó), sapo (pɛ'po pépo), lambari kræŋgufw̄ɾ'ʃĩ - krẽkofár sĩ), peixe(kræŋku'fw̄r), abelha (mʌŋ, mʌŋb̄g)... **(EF09LK-TP21)** Produzir textos dissertando sobre a relação natureza e o índio Kaingang.

Estratégias de compreensão e produção de textos orais: Contexto da música, instrumentos musicais, rituais e cerimonias. Relação do Kaingang com o português e demais línguas.			(**EF09LK-TP22**) Conhecer, reconhecer e manusear os instrumentos musicais dos Kaingang (exemplos: buzinas de chifre de boi ou taquara (oaquire), flauta de taquara (coqué), maracás (xii; xik-xi), apitos de taquara e outro instrumento de taquara fina encabada em uma cabaça furada nas extremidades (õtõrêrê)... chocalho: feito com porunga e flauta: feita de taquara...As cerimônias do kikikoi (ritual dos mortos). As festas atuais Kaingang (violão, acordeão, guitarra elétrica...) Bailes, missas, cultos religiosos nas aldeias Kaingang. (**EF09LK-TP23)** Relacionar a língua Kaingang com a arte em danças e produções artesanais...
EIXO: LEITURA/ESCRITA			
Unidade Temática: LETRAMENTO KAINGANG			
ALFABETO KAINGANG: sons/fonemas, escrita correta. **Vogais:** A, Á, Ã, E, É, Ẽ, I, Ĩ, O, Ó, U, Ũ, Y, Ỹ **Consoantes:** F, G, H, J, K, M, N, NH, P, R, S, T, V ’			**(EF09LK-TP24**) Ouvir, interpretar e recriar histórias da cultura Kaingang. **(EF09LK-TP25**) Reconhecer, compreender e aplicar o alfabeto Kaingang em textos e contextos envolvendo a ludicidade e significado real.
Hipóteses sobre a finalidade de um texto em Kaingang.			**(EF09LK-TP26**) A partir da exploração de diferentes gêneros textuais (receitas, músicas, poemas...), verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua Kaingang, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Compreensão geral e específica: leitura rápida-síntese.			**(EF09LK-TP27)** Localizar informações específicas em texto.
Partilha de leitura, com mediação do professor.			**EF09LK-TP28)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica ou suscita.
Planejamento do texto: organização de ideias.			**(EF09LK-TP29)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

Produção de pequenos textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.			**(EF09LK-TP30)** A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua Kaingang (histórias em quadrinhos, cartazes, agendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
Recursos de argumentação.			**(EF09LK-TP31)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF09LK-TP31)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final para divulgação e valorização da língua **(EF09LK-TP32)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos de assuntos do cotidiano, exercendo o senso crítico.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Unidade Temática: GRAMÁTICA			
Verbos			**(EF09LK-TP33)** Conhecer os verbos mais significativos, seus tempos e descrever rotinas diárias e um contexto de passado, presente e futuro. **(EF09LK-TP34)** Utilizar os verbos em contexto de frases, textos, dramatizações e dissertações.
Adjetivos			**(EF09LK-TP35)** Reconhecer o uso dos adjetivos em atividades, frases, textos e contextos teatrais e reais. **(EF09LK-TP36)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos no vocabulário Kaingang e repertório cultural.
Pronomes			**(EF09LK-TP37)** Descrever relações por meio do uso dos pronomes em produções e interpretações textuais.
Acentuação e sinais da escrita			**(EF09LK-TP38)** Descrever relações por meio do uso de acentos (por exemplo o ~) em suas formas mais simples, tais como reconhecer a relação de pertença ou associação ao som e a pronúncia da língua. **(EF09LK-TP39)** Empregar a acentuação e sinalização da escrita Kaingang na produção de texto**.**

EIXO: DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Unidade Temática: A LÍNGUA KAINGANG NO COTIDIANO DA COMUNIDADE			
Presença da língua Kaingang no cotidiano.			**(EF09LK-TP40)** Reconhecer a importância da língua Kaingang no contexto real do índio através da ludicidade (Por exemplo: as datas comemorativas, cantos, brincadeiras, jogos, pinturas, comidas típicas, teatros...)
Localizações que têm a língua Kaingang como língua materna e/ou oficial.			**(EF09LK-TP41)** Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua Kaingang no Brasil: como língua materna, podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração/emigração e as influências da cultura Kaingang no município. **(EF09LK-TP42)** Conhecer os dialetos da Língua Kaingang, comparando-os entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Kaingang.
As danças tradicionais As danças, as metades e sua relação com as pinturas corporal- **Grafismo**			**(EF09LK-TP43)** Reconhecer e ressignificar a pintura corporal Kaingang usada especificamente para identificação da sua marca, indicando sua representação simbólica, relacionadas com a natureza e com o espírito. **(EF09LK-TP44)** Refletir diante do Kamé e kanhru representam a origem do povo Kaingang –são as metades antagônicas /exogâmicas. O povo Kaingang está separado em duas partes, simbolizadas por marcas: *ratéj* se chama *kamê* e o *ra ror* (redonda) se chama *kanhru.* **(EF09LK-TP45**) Trabalhar as Danças Tradicionais Kaingangs e sua importância para a vida, de saber da sua marca kamẽ(rá téj)ou kanhru (ra ror)a relação com a natureza e o entendimento indígena de diante de seu povo ao longo das gerações. **(EF09LK-TP46)** Relacionar a separação do povo Kaingang em duas partes, que são as metades simbolizadas por marcas, assim, ratéj que é a marca comprida se chama kamê e o ra ror que é a marca redonda se chama kanhru.
A origem do povo Kaingang			**(EF09LK-TP47) I**dentificar a origem e raízes do povo Kaingang, assim como sua forma de comunicação tribal.
Kiki Mur kâme: o surgimento do kiki			**(EF09LK-TP48**) Conhecer a origem e refletir diante do kiki Mur Kãme. **(EF09LK-TP49)** Realizar rituais Kaingang a fim de problematizar e motivar o uso e conhecimento da língua.

Liderança e conhecimento			**(EF09LK-TP50)** Conhecer o trabalho da liderança e sua importância para o conhecimento e evolução da tribo. (kujá líder da comunidade, kofá da aldeia...cacique...) **(EF09LK-TP51)** Planejar e desenvolver projetos de liderança e protagonismo juvenil. **(EF09LK-TP52)** Planejar e desenvolver projetos de dança, jogos e atividades rituais Kaingang.
Artesanato Kaingang Matéria prima			**(EF09LK-TP53)** Conhecer e reconhecer o artesanato Kaingang desenvolvido e fabricado na comunidade e a história inclusa na atividade cultural/econômica do índio. **(EF09LK-TP54)** Realizar atividades mão na massa voltada ao artesanato indígena Kaingang. **(EF09LK-TP55)** Conhecer a origem e seleção da matéria prima do artesanato indígena Kaingang. **(EF09LK-TP56)** Realizar atividades mão na massa voltada a confecção de adornos indígenas Kaingang para as danças e atividades rituais.
Empreendedorismo e Artesanato			**(EF09LK-TP57)** Realizar atividades mão na massa voltada a motivação e incentivo ao empreendedorismo Kaingang. **(EF09LK-TP58)** Conhecer e relacionar o empreendedorismo e o artesanato. **(EF09LK-TP59)** Motivar a prática da língua através de oficinas e atividades específicas na escola da área indígena Kaingang.

Observação:

Esse Referencial Curricular Municipal para a Língua Kaingang é inédito e foi construindo com base na BNCC, área das linguagens e na realidade da educação indígena Kaingang atual. O documento prevê a valorização da língua através do conhecimento e divulgação oficial do dialeto de Três Palmeiras. Para isso está implícito a progressão pedagógica desde o acolhimento da língua materna até o letramento Kaingang através da escrita, leitura e produção de texto dissertativo, inclusive com a possibilidade de oficinas e cursos da língua aos interessados em aprender a língua junto a comunidade indígena, interdisciplinando e transdisciplinando com o empreendedorismo, com o objetivo de prever sustentabilidade e autossustento ao índio com algo de seu domínio, que é a Língua Kaingang e o artesanato produzido na aldeia Serrinha.

Importante:

Não é um "escrito absoluto" (pronto e acabado), mas em construção e sujeito a avaliação de especialistas da Língua Kaingang a fim de melhorá-lo e adequá-lo a realidade, porém buscando proficiência na Língua através do conhecimento e oficialização.

Professora Lenir de Fátima Vieira de Vargas

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: BRINCADEIRAS E JOGOS			
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	**(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	**(EF12EF01RS-1)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, partindo de experiências corporais e movimentos simples (correr, saltar, chutar, arremessar, rolar, habilidades motoras fundamentais), reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. **(EF12EF01RS-2)** Utilizar os conhecimentos prévios para, através do "lúdico", localizar-se no tempo e espaço (hoje, ontem, antes, depois, agora, direita, esquerda, em cima, embaixo, frente, atrás).	**(EF12EF01RS1-1)** Conhecer e realizar atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades físicas respeitando as diferenças individuais de cada colegas focando as Habilidades motoras e as Capacidades físicas envolvidas. **(EF12EF01RS1TP-2)** Identificar e conhecer as capacidades físicas envolvendo a força muscular, velocidade ou agilidade em práticas de brincadeiras e jogos. **(EF12EF01RS2TP-3)** Participar de investigações e expedições voltadas aos conhecimentos de tempo e espaço.

	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	**(EF12EF02RS-1)** Pesquisar e resgatar as brincadeiras e os jogos populares de diferentes tipos e segmentos do contexto comunitário e regional. **(EF12EF02RS-2)** Nomear, relatar e explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	**(EF12EF02RS1TP-1)** Realizar exposições e feiras de jogos e brincadeiras envolvendo a evolução histórica humana com propósito de alfabetizar.
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	**(EF12EF03RS-1)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios, partindo de habilidades motoras menos complexas, através de brincadeiras e jogos populares do contexto local e do Rio Grande do Sul, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	
	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	**(EF12EF04RS-1)** Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática de brincadeiras, jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola e em outros ambientes; **(EF12EF04RS-2)** Valorizar a si e ao ambiente em que se encontram, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) divulgando na escola e na comunidade as adaptações e transformações possíveis das brincadeiras e jogos e nas práticas corporais	**(EF12EF04RS2TP-1)** Participar de eventos municipais voltados a valorização de si e ao ambiente de inserção através de brincadeiras, jogos e nas práticas corporais (Exemplo: Maratona Municipal e Interserires escolares...)
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES			
Esportes de marca. **Esportes de precisão.**	**(EF12EF05)** Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	**(EF12EF05RS-1**) Identificar, experimentar e fruir, coletivamente e com protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos, movimentos e as ações comuns a esses esportes, de acordo com o nível de desenvolvimento e de suas possibilidades.	
	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	**(EF12EF06RS-1)** Discutir e reconhecer a importância das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS			
Ginástica geral.	**(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da	**(EF12EF07RS-1)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios,	

	ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos, com cooperação e adotando procedimento de segurança, levando em consideração as características individuais.	
	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	(**EF12EF08RS-1)** Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, resolvendo desafios inerentes à prática, de forma lúdica, individual e em pequenos grupos.	
	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	**(EF12EF09RS-1)** Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, identificando a ação de cada segmento corporal e suas possibilidades de movimento, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	**(EF12EF10RS-1)** Utilizar as múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) com a finalidade de identificar e descreveras características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, nas distintas práticas corporais.	**(EF12EF10RS1TP-1)** Relacionar a ginástica e alfabetização.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS			
Danças do contexto comunitário e regional.	**(EF12EF11)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	**(EF12EF11RS-1)** Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local e do Rio Grande do Sul. (**EF12EF11RS-2)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, danças gaúchas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	(**EF12EF11RS2TP-1)** Participar de eventos de danças como gincanas gaúchas, festivais de balé, entre outros.
	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	**(EF12EF12RS-1)** Experimentar eidentificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando erespeitando as manifestações de diferentes culturas do nosso Estado.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGES COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º, 4º e 5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: BRINCADEIRAS E JOGOS			
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.	**(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	**(EF35EF01RS-1)** Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares do Rio Grande do Sul, de outras regiões do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural.	**(EF35EF01RS1TP-1**) Realizar expedições e investigações voltadas a histórico-cultural local de jogos e brincadeiras ao longo da evolução humana. **(EF35EF01RS1TP-2)** Realizar exposições, feiras e eventos esportivos locais com a participação da família e a comunidade resgatando brincadeiras e jogos populares valorizando a importância do patrimônio histórico-cultural local.
Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	**(EF35EF02)** Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	**(EF35EF02RS-1)** Elaborar e discutir estratégias para possibilitara participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	**(EF35EF02RS1TP-1**) Resgatar os jogos étnico raciais (indígenas, alemão, negro, italiano...) em estudos investigativos e ventos esportivos.
	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse	**(EF35EF03RS-1)** Identificar e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, analisando suas influências, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.	**EF35EF03RS2TP-1**) Desenvolver minicursos e outros eventos voltado aos jogos de tabuleiro.

	patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	**EF35EF03RS-2)** Conhecer o contexto histórico, social e cultural onde foram criados os jogos de tabuleiro, podendo usá-los como conteúdo específico, oportunizando o trabalho interdisciplinar.	
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	**(EF35EF04RS-1)** Experimentar e recriar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais. **(EF35EF04RS-2)** Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos possíveis.	
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES			
Esportes de campo e taco. **Esportes de rede/parede.** **Esportes de invasão.**	**(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	**(EF35EF05RS-1)** Pesquisar, experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, valorizando as aprendizagens relacionadas à participação e ao trabalho em equipe. **(EF35EF05RS-2)** Experimentar e fruir atividades pré-desportivas.	**(EF35EF05RS1TP-1)** Realizar eventos de esportes de campo e taco, rede/parede ou esportes de invasão.
	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	**(EF35EF06RS-1)** Reconhecer e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando e compreendendo as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS			
Ginástica geral	**(EF35EF07)** Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	**(EF35EF07RS-1)** Identificar os elementos básicos da ginástica a partir dos conhecimentos pré-adquiridos e/ou através de observações (vídeos, apresentações). **(EF35EF07RS-2)** Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com	.

		e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano, folclore e cultura local.	
	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	**(EF35EF08RS-1)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, bem como nos segmentos corporais utilizados nos movimentos e adotando procedimentos de segurança.	**(EF35EF08RS1TP-1)** Realizar e participar de cursos e ventos esportivos locais: Maratona municipal, interserisse escolares...
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS			
Danças do Brasil e do mundo. **Danças de matriz indígena e africana.**	**(EF35EF09)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	**(EF35EF09RS-1)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem com movimentos mais complexos e ampliação do repertório motor.	**(EF35EF08RS1TP-1)** Realizar e participar de cursos e ventos locais: Festival de bale, eventos gaúchos, festas tradicionais...
	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	**(EF35EF10RS-1)** Pesquisar, demonstrar e localizar as danças mais tradicionais das diferentes regiões brasileiras. **(EF35EF10RS-02)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. **(EF35EF10RS-03)** Utilizar a dança como recurso para a interpretação de ritmos, incentivando os movimentos do corpo para o autoconhecimento.	**(EF35EF08RS1TP-1)** Realizar e participar de cursos e ventos locais: Festas tradicionais indígenas, alemãs, cabocla, italiana e do negro.
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	**(EF35EF11RS-1)** Executar elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. **(EF35EF11RS-2)** Identificar a presença das capacidades físicas durante as práticas das danças (coordenação motora, equilíbrio, agilidade).	
	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	**(EF35EF12RS-1)** Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, posicionando-se para buscar alternativas para superá-las.	

UNIDADE TEMÁTICA: LUTAS			
Lutas do contexto comunitário e regional. **Lutas de matriz indígena e africana.**	**(EF35EF13)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	**(EF35EF13RS-1)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário, cultural e regional e lutas de matriz indígena e africana.	**(EF35EF13RS1TP-1)** Motivar a participação em aulas complementares de lutas do contexto comunitário e regional (matriz indígena e africana).
	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	**(EF35EF14RS-1)** Conhecer a história das lutas em seus diferentes aspectos (origem, finalidade, modificações). **(EF35EF14RS-2)** Planejar e utilizar estratégias básicas (executar movimentos básicos) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança, adequando as práticas aos interesses e habilidades. **(EF35EF14RS-3)** Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática (chutar, socar, segurar).	
	(**EF35EF15**) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	**(EF35EF15RS-1)** Identificar e valorizaras características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais e culturais.	**(EF35EF15RS1TP-1)** Realizar expedições e investigações a fim de identificar e conhecer a origem das lutas do contexto comunitário e regional reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais e culturais.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCG Referencial Curricular Gaúcho
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: BRINCADEIRAS E JOGOS			

Jogos eletrônicos.	**(EF67EF01)** Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	**(EF67EF01RS-1)** Pesquisar e reconhecer os diferentes conceitos entre jogos Eletrônicos, Jogos Eletrônicos de Movimento, Jogos Virtuais e Exergames. **(EF67EF01RS-2)** Compartilhar com os colegas as experiências pessoais em jogos eletrônicos, discutindo e comparando as sensações na prática dos jogos não eletrônicos (motores, de tabuleiro, de raciocínio, etc.). **(EF67EF01RS-3**) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	
	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	**(EF67EF02RS-1)** Identificar e aprofundar o estudo acerca da tecnologia e suas influências sobre nossos movimentos e as transformações (evoluções) nos jogos eletrônicos, surgidas pela crítica ao sedentarismo propiciado, que passaram a ser produzidos no intuito de estimular o envolvimento corporal.	
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES			
Esportes de marca **Esportes de precisão.** **Esportes de invasão.** **Esportes técnico-combinatórios.**	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	**(EF67EF03RS-1)** Identificar, experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, possibilitando a prática com diferentes alternativas, privilegiando a participação de todos.	
	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	**(EF67EF04RS-1)** Pesquisar sobre a origem das modalidades, regras e materiais utilizados na sua prática. **(EF67EF04RS-2)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, respeitando regras e adaptando-as para as especificidades de cada turma.	
	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-	**(EF67EF05RS-1)** Planejar e utilizar estratégias pensadas em equipe, para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios,	.

	combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	das modalidades esportivas escolhidas para praticar, evoluindo das mais simples para mais complexas.	
	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	**(EF67EF06RS-1)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer), identificando e compreendendo as diferenças conceituais entre Esporte Educacional, de Lazer e de Rendimento.	
	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	**(EF67EF07RS-1)** Pesquisar diferentes modalidades e/ou práticas corporais que comumente não são desenvolvidas no seu meio (escola e comunidade). **(EF67EF07RS-2)** Propor e produzir alternativas que possibilitem a experimentação e prática dos mesmos no entorno da escola, ampliando essas ações para outros ambientes da comunidade.	
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS			
Ginástica de condicionamento físico.	**(EF67EF08)** Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	**(EF67EF08RS-1)** Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, ampliando seus conhecimentos e consciência corporal (relacionando os exercícios com os segmentos corporais utilizados).	**(EF67EF08RS1TP-1)** Experimentar e fruir exercícios físico, que solicitem diferentes capacidades físicas, ampliando seus conhecimentos e consciência corporal.
	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	**(EF67EF09RS-1)** Compreender a relação entre o exercício físico e saúde, reconhecendo e respeitando a existência de diferenças individuais de condicionamento físico. **(EF67EF09RS-2)** Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	
	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	**(EF67EF10RS-1)** Identificar e apontar as diferenças entre exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar, relacionando as capacidades físicas às estruturas corporais envolvidas.	

		(EF67EF10RS-2) Compreender a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar do indivíduo.	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS			
Danças urbanas.	**(EF67EF11**) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	**(EF67EF11RS-1)** Reconhecer e definir o conceito de dança urbana. **(EF67EF11RS-2)** Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) e as capacidades físicas desenvolvidas (coordenação, equilíbrio, agilidade, flexibilidade) estimulando o movimento e a expressão corporal como forma de comunicação.	**(EF67EF11RS1TP1)**Experimentar, fruir variados tipos de dança, como indígenas, italiana, alemã e gaúchas.
	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	**(EF67EF12RS-1)** Observar e identificar os movimentos de outros praticantes (vídeos, visitas, oficinas) para aprender elementos constitutivos das danças urbanas, resolvendo os desafios peculiares à prática.	
	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	**(EF67EF13RS-1)** Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, comparando com as aprendidas ao longo dos anos anteriores, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas pelos diferentes grupos sociais e culturais da sua criação aos dias atuais, e adequar a prática aos interesses e possibilidades individuais e coletivos.	
UNIDADE TEMÁTICA: LUTAS			
Lutas do Brasil.	**(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	**(EF67EF14RS-1)** Conhecer e identificar lutas brasileiras (típicas e introduzidas ao longo dos anos), fazendo a sua contextualização histórica, bem como seu significado. **(EF67EF14RS-2)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	**(EF67EF15RS-1)** Identificar as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade (socar, chutar, segurar, agarrar ou empurrar). **(EF67EF15RS-2)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	

	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	**(EF67EF16RS-1)** Pesquisar e identificaras características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	
	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	**(EF67EF17RS-1)** Problematizar, através de debate se discussões, preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais (esportes, danças, jogos, brincadeiras e ginásticas), de acordo com sua origem e ambiente social, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	
UNIDADE TEMÁTICA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
Práticas corporais de aventura urbanas.	**(EF67EF18)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	**(EF67EF19RS-1)** Pesquisar e identificaras características das práticas corporais de aventura urbana. **(EF67EF19RS-2)** Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação. **(EF67EF17RS-3)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	**(EF67EF19RS-1)** Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbana, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF19RS-2)** Organizar, na escola, locais para a prática e vivências com ressignificação dos movimentos.	
	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	**(EF67EF20RS-1)** Compreender o conceito e significado de patrimônio público. **(EF67EF20RS-2)** Executar práticas corporais de aventura urbana, respeitando o patrimônio público, discutindo e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	
	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características	**(EF67EF21RS-1)** Discutir os princípios das práticas, como a ausência de regras e limites, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização e ambientes físicos) e seus tipos de práticas.	

	(instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	**(EF67EF21RS-2)** Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, adaptando os espaços e materiais disponíveis. **(EF67EF21RS-3)** Mapear, em sua comunidade, locais que possuem potencial para as práticas corporais de aventura urbana.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCG Referencial Curricular Gaúcho**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º e 9º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES			
Esportes de rede/parede. **Esportes de campo e taco.** **Esportes de invasão.** **Esportes de combate.**	**(EF89EF01)** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	**(EF89EF01RS-1)** Contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social (suas Influências e contribuições no desenvolvimento da sociedade). **(EF89EF01RS-2)** Identificar, reconhecer e experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo, bem como a diversidade e o protagonismo.	**(EF89EF01RS1TP-1)** Diferenciar jogo de esporte.
	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	**(EF89EF02RS-1)** Identificar as características dos diferentes tipos de esporte (rede/parede, campo e taco, invasão e combate). **(EF89EF02RS-2)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	
	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como	**(EF89EF03RS-1)** Reconhecer as habilidades motoras (quicar, chutar, arremessar) e capacidades físicas (força, velocidade, agilidade) necessárias para as práticas. **(EF89EF03RS-2)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos	

	nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.	**(EF89EF04RS-1)** Identificar os elementos técnicos ou técnico- táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF04RS-2)** Conhecer as regras e compreender a importância de obedecê-las.	
	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência, etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	**(EF89EF05RS-1)** Analisar e identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo como uma das principais manifestações de impacto cultural e social, e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência, etc.). **(EF89EF05RS-2)** Estabelecer relações entre os problemas discutidos, as diferentes modalidades esportivas e a forma como as mídias os apresentam.	
	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	**(EF89EF06RS-1)** Identificar e mapear os espaços públicos, no entorno da escola e contexto comunitário, disponíveis para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas e/ou intervenções possíveis para utilizá-los no tempo livre.	
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS			
Ginástica de condicionamento físico. **Ginástica de conscientização corporal.**	**(EF89EF07)** Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às	**(EF89EF07RS-1)** Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais (flexibilidade, resistência, força) desses diferentes programas, reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito (em termos	

	características e necessidades de cada sujeito.	de intensidade, duração e frequência), de acordo com os objetivos individuais.	
	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.).	**(EF89EF08RS-1)** Discutir e analisar as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.). **(EF89EF08RS-2)** Reconhecer as diferenças entre o padrão apresentado pelos meios de comunicação e o que a ciência estabelece como saudável. **(EF89EF08RS-3)** Compreender as consequências das escolhas de padrões.	
	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	**(EF89EF09RS-1)** Discutir a importância da atividade física como promotora de saúde, abordando temas como sedentarismo, obesidade e alimentação. **(EF89EF09RS-2)** Investigar e problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	
	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	**(EF89EF10RS-1)** Identificar, experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos, partindo das que conhecem ou praticam, passando para as menos familiares.	
	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	**(EF89EF11RS-1)** Apontar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. **(EF89EF11RS-2)** Identificar locais disponíveis e adequados, na escola e comunidade, para a prática das mesmas.	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS			
Danças de salão.	**(EF89EF12)** Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a	**(EF89EF12RS-1)** Pesquisar as danças de salão dos diferentes tipos e segmentos.	**(EF89EF12RS1TP-1)** Experimentar, pesquisar, danças da cultura indígena, cultura italiana, alemã e gaúcha.

	diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	**(EF89EF12RS-2)** Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, identificando suas origens.	
	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	**(EF89EF13RS-1)** Identificar as capacidades físicas utilizadas na dança de salão (como coordenação, equilíbrio, agilidade). **(EF89EF13RS-2)** Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais da prática corporal.	
	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	**(EF89EF14RS-1)** Pesquisar as origens das danças de salão conhecidas pelos alunos e como essas danças chegaram até eles e discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais, propondo alternativas para sua superação.	
	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	**(EF89EF15RS-1)** Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. **(EF89EF15RS-2)** Pesquisar e identificar os tipos de dança dos diferentes segmentos culturais e sociais.	
UNIDADE TEMÁTICA: LUTAS			
Lutas do mundo.	**(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	**(EF89EF16RS-1)** Pesquisar e identificar as lutas do mundo que são menos familiares ao contexto escolar cultural, regional, do Brasil e do Mundo. **(EF89EF16RS-2)** Experimentar, fruir e recriar (de forma lúdica) a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente, identificando as habilidades motoras necessárias para a prática (socar, chutar, segurar), bem como as capacidades físicas (força, resistência, potência).	
	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas	**(EF89EF17RS-1)** Estabelecer e recriar estratégias básicas de luta, utilizando jogos e brincadeiras adaptadas	

	experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	de forma a entender os movimentos específicos das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico- táticas, partindo das próprias experiências corporais e das realizadas pelos colegas, utilizando os movimentos específicos das lutas (como rolamentos, quedas, técnicas de projeção) e respeitando os procedimentos de segurança, evoluindo de lutas com características mais simples para as lutas com características mais complexas.	
	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	**(EF89EF18RS-1)** Pesquisar e discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, dando um novo significado às práticas corporais de lutas.	
UNIDADE TEMÁTICA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
Práticas corporais de aventura na natureza.	**(EF89EF19)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	**(EF89EF19RS-1)** Conceituar e valorizar o patrimônio natural, compreendendo a importância da preservação do meio ambiente, a urbanização e a utilização consciente dos recursos naturais. **(EF89EF19RS-2)** Identificar, experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando, os impactos de degradação ambiental incentivando o uso de alternativas sustentáveis. **(EF89EF19RS-3)** Identificar as habilidades motoras, capacidades físicas e estruturas corporais utilizadas na prática corporal de aventura.	
	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	**(EF89EF20RS-1)** Identificar e discutir formas de minimizar e controlar riscos durante as práticas de aventura na natureza e formular estratégias para que todos possam participar, observando as normas de segurança para superar os desafios na realização dessas práticas.	
	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos,	**(EF89EF21RS-1)** Conhecer as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária,	

	indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	organização) das práticas corporais de aventura na natureza e analisar suas transformações históricas. **(EF89EF21RS-2)** Mapear e listar lugares da comunidade local acessíveis e seguros às práticas corporais de aventura na natureza.	

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
ARTE 1º E 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS			
Contextos e práticas.	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**(EF12AR01RS12-1)** Explorar, conhecer e contemplar as diversas manifestações das artes visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, etc.) encontradas no âmbito familiar, escolar e da comunidade, possibilitando a construção do olhar, a ampliação da imaginação e da simbolização, a partir do repertório imagético pessoal e a valorização da diversidade cultural da comunidade local.	**(EF15AR01RS12-1TP-1)** Desenvolver a apreciação das múltiplas formas de criar e produzir nas artes visuais. **(EF15AR01RS12TP-2)** Realizar expedições e investigações voltas ao diálogo envolvendo apreciações coletivas e individuais.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).	**(EF12AR02RS12-1)** Investigar e descobrir elementos formais no âmbito das artes visuais (ponto, linha, forma, volume), nos ambientes do cotidiano (sala de aula, escola, casa, espaço rural e urbano), explorando textura, cor, espaço, movimento e em outros sentidos além do visual.	**(EF15AR02RS12-1TP-1)** Explorar e identificar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional) nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens

			analógica e digital correlacionando com a alfabetização. **(EF15AR02RS12-1TP-2)** Realizar expedições a fim de observar e reconhecer os elementos visuais presentes nas manifestações culturais do município e região.
Matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	**(EF12AR03RS12-1)** Investigar, levantar, identificar e conhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas no âmbito familiar, local, impulsionando a compreensão da diversidade cultural na sua formação pessoal e da comunidade.	**(EF15AR03RS12-1TP-1)** Motivar o **d**esenvolvimento do senso de identidade individual e cultural e também valores como o respeito às diferenças.
Materialidades.	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	**(EF15AR04RS12-1)** Explorar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, etc.), estimulando o manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso sustentável dos materi ais.	**(EF15AR04RS12-1TP-1)** Desenvolver atitude criadora e a consciência do fazer artístico. **(EF15AR04RS12-1TP-2)** Realizar expedições investigativas voltadas ao uso da matéria, suporte, ferramenta e procedimento sustentáveis, relacionando Arte e Ciências.
Processos de criação.	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	**(EF15AR05RS12-1)** Experimentar, fazer, refazer e criar em artes visuais, explorando diferentes espaços da escola (chão do pátio, pracinha, muro, árvore, etc.), para perceber múltiplas possibilidades de vivências nos processos de criação individual, coletivo e colaborativo.	
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	**(EF15AR06RS12-1)** Vivenciar momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades nos processos de criação.	**(EF15AR06RS12-1TP-1)** Participar de feiras e eventos locais para vivenciar experiências e momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades nos processos de criação junto aos colegas.

Sistemas da linguagem.	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).	**(EF15AR07RS12-1)** Desfrutar do contato com artistas e artesãos locais, experienciando e conhecendo diferentes processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade EF15AR02RS12 e a materialidades descritas na habilidade EF15AR04RS12.	**(EF15AR07RS12-1TP-1**) Realizar trabalhos artísticos voltados aos sistemas da linguagem valorizando a arte local (indígena, cabocla...)
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA			
Contextos e práticas.	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	**(EF15AR08RS12-1)** Investigar, testar, fazer e refazer movimentos corporais, presentes no cotidiano e em diferentes formas de dança locais, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a imaginação, a capacidade de simbolizar, a ampliação do repertório pessoal e a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local.	**(EF15AR08RS12-1T-1)** Envolver-se em aulas de danças e eventos locais voltados a dança da cultura local e nacional.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	**(EF15AR09RS12-1)** Experimentar e identificar os movimentos de partes do corpo (dedos da mão e dos pés, cabeça, pescoço, quadris, pernas, joelhos, braços, etc.) para compreender as possibilidades de criação de movimentos dançados.	**(EF15AR09RS121TP-1) Realizar e p**articipar das oficinas de dança na escola.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	**(EF15AR10RS12-1)** Vivenciar e perceber os movimentos dançados em diferentes tempos (movimentar-se devagar, muito devagar, rápido, muito rápido, caminhar, correr, gatinhar, rolar, deslizar, etc.), de formas variadas (andar de costas, de lado, agachado, etc.) no espaço (plano, íngreme, etc.), introduzindo a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento.	
Processos de criação.	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	**(EF15AR11RS12-1)** Investigar, fazer, refazer, exercitar a criação e a improvisação repetidamente de diferentes movimentos preestabelecidos por coreografias prontas e novos movimentos a partir dos aprendizados das habilidades EF15AR08RS12, EF15AR09RS12 e EF15AR10RS12, para trabalhar o individual, o coletivo e o colaborativo, a tríade corpo-espaço-movimento e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.	**(EF15AR11RS121TP-1)** Realizar criações artríticas voltada a cultura local e familiar.

	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	**(EF15AR12RS12-1)** Discutir no sentido de dialogar, escutar, comentar (em rodas de conversas) sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando considerações preconceituosas e estereotipadas de si e do outro, na construção de repertórios próprios.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA			
Contextos e práticas.	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	**(EF15AR13RS12-1)** Exercitar a escuta para identificar e apreciar sons, em ambientes internos e externos, na escola, na natureza (com olhos fechados, escutar sons altos e baixos, longe e perto, longos e curtos, graves e agudos). **(EF15AR13RS12-2)** Ampliar a experiência para identificar e apreciar sons que interferem na vida cotidiana (sinal da escola, apito do guarda de trânsito, jingle do carro de gás, ronco de motores, etc.) e nas expressões musicais, valorizando a diversidade cultural na formação da comunidade local. **EF15AR13RS12-3)** Identificar, apreciar e valorizar as cantigas folclóricas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e rimas cantadas pela comunidade local.	**(EF15AR13RS12-1TP-1)** Realizar festivais sonoros na escola reutilizando materiais do cotidiano. **(EF15AR13RS12-3TP-1)** Realizar e participar de festivais da canção local e regional apreciando criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	**(EF15AR14RS12-1)** Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos), utilizando jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas e da comunidade local, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.	
Materialidades.	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	**(EF15AR15RS12-1)** Tocar, investigar, explorar, apreciar e identificar diferentes fontes sonoras com o uso de materiais do cotidiano (colheres, copos, cadeiras, garrafas pet, entre outros), de instrumentos musicais, da natureza (sons dos animais, do vento, da chuva) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal) para reconhecer e comparar os elementos do som, trabalhados na habilidade EF15AR14RS12.	**(EF15AR15RS12-1TP-1)** Estimular a participação nas aulas do contra turno escolar (violão, banda marcial, ...)

		(**EF15AR15RS12-2)** Experimentar, investigar, pesquisar e construir instrumentos musicais com materiais do cotidiano e reciclável (tambores de potes, pandeiros com tampinhas, entre outros) de tamanhos e possibilidades sonoras diversas, de forma sustentável.	
Notação e registro musical.	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	**(EF15AR16RS12-1)** Explorar e exercitar diferentes formas de registro musical não convencional por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo, etc.). **(EF15AR16RS12-2)** Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual.	
Processos de criação.	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	**(EF15AR17RS12-1)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som, apresentados na habilidade **EF15AR14RS12** e as fontes sonoras, presentes na habilidade **EF15AR15RS12.**	**(EF15AR17RS12-1TP-1)** Estimular a criação e improvisações através de festivais de paródias e trovas gaúchas**...**
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO			
Contextos e práticas.	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	**(EF15AR18RS12-1)** Observar e perceber formas de expressão, gestos, entonação de voz, expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano, para ver e ouvir histórias reais e dramatizadas, oportunizando a construção de repertório, que valorize a diversidade cultural na formação da comunidade local e estimule o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório do faz de conta.	**(EF15AR18RS12-1TP-1)** Estimular a participação nas aulas complementares de Teatro no contra turno escolar.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).	**(EF15AR19RS12-1)** Observar e perceber os elementos básicos do teatro: espaço (onde/local), personagem (quem/variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, gestualidades, movimentos, expressões corporais, etc.) e narrativa (o que/história/enredo/ação), na busca de teatralidades (expressões) do cotidiano.	

Processos de criação.	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR20RS12-1)** Experimentar, fazer e refazer diversas improvisações de cenas, a partir dos elementos teatrais explorados na habilidade EF15AR19RS12 e em processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, que ampliam o repertório do aluno e leva-o a vivenciar um problema e buscar soluções através da criação de cenas, que podem evoluir para encenações, de maneira colaborativa, coletiva e autoral. **(EF15AR20RS12-2)** Experimentar improvisações de cena em teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**(EF15AR21RS12-1)** Testar, fazer e refazer a imitação e o faz de conta, enquanto ferramentas para ações dramáticas, cuidando para não se restringir apenas à construção externa (caricata ou estereotipada) de uma imagem ou pessoa, ressignificando-as e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	**(EF15AR22RS12-1)** Explorar, investigar possibilidades criativas de movimento e de voz, experimentando variadas emoções e observando e dialogando sobre seu processo de criação de um personagem teatral não estereotipado.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS			
Processos de criação.	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	**(EF15AR23RS12-1)** Experimentar e investigar em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas, apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades.	
Matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR24RS12-1)** Vivenciar, identificar e diferenciar a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em cantigas de roda, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, entre outras.	

Patrimônio cultural.	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	**(EF15AR25RS12-1)** Conhecer, identificar, pesquisar e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade (de origem indígena, africana, europeia e asiática), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando a compreensão, o convívio e a interação através das brincadeiras de infância.	**(EF15AR25RS12-1TP-1)** Realizar expedições investigativas voltadas a Conhecer, identificar, pesquisar e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade trespalmeirense.
Arte e tecnologia.	**((EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística.	**((EF15AR26RS12-1)** Descobrir, conhecer e desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas.	**((EF15AR26RS12-1TP-1)** Explorar os meios e recursos tecnológicos disponíveis no município.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
ARTE - 3º, 4º E 5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA:ARTES VISUAIS			
Contextos e práticas.	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**(EF15AR01RS35)** Explorar, identificar e ampliar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional, etc.) locais e regionais, ampliando a construção do olhar, potencializando a capacidade de percepção, imaginação, simbolização e ressignificação do repertório imagético, com a valorização da diversidade cultural na formação da comunidade local e regional.	**(EF15AR01RS3-5-1TP3-5-1)** Desenvolver a apreciação das múltiplas formas de criar e produzir nas artes visuais. **(EF15AR01RS3-5TP3-5-1)** Realizar expedições e investigações voltas ao diálogo envolvendo apreciações coletivas e individuais.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes	**(EF15AR02RS35)** Ampliar a investigação e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais e seu potencial	**(EF15AR02RS35TP35-1)** Explorar e identificar os elementos visuais (ponto,

	visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).	poético (ponto, linha, forma, volume bi e tridimensional, textura, cor, espaço, movimento, luz e sombra), experimentando, identificando e percebendo as diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas, tecnológicas e nas linguagens analógicas e digitais, em diferentes meios e nas obras de arte.	linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional) nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital correlacionando com a alfabetização. (**EF15AR02RS35TP35-2)** Realizar expedições a fim de observar e reconhecer os elementos visuais presentes nas manifestações culturais do município e região.
Matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	**(EF15AR03RS35)** Levantar informações, identificar, reconhecer e distinguir a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações, articulando a compreensão da diversidade cultural, no patrimônio imaterial (celebrações, ofícios, saberes, habilidades, crenças e manifestações) e patrimônio material (bens históricos, paisagísticos, etnográficos e obras de arte) na formação da comunidade, da região, do estado e da sociedade brasileira.	**(EF15AR03RS3-5TP35-1)** Motivar o **d**esenvolvimento do senso de identidade individual e cultural e também valores como o respeito às diferenças.
Materialidades.	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	**(EF15AR04RS35)** Pesquisar, identificar e praticar diferentes formas de expressão bi e tridimensionais (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, história em quadrinhos, fotografia, vídeo, etc.), estimulando o manuseio e a percepção da diversidade de materiais e suas consistências, os recursos dos instrumentos adequados, a forma de trabalhar nas técnicas convencionais, valorizando o uso sustentável dos materiais, para concretizar uma obra.	**(EF15AR04RS12-1TP35-1)** Desenvolver atitude criadora e a consciência do fazer artístico. **(EF15AR04RS35TP352)** Realizar expedições investigativas voltadas ao uso da matéria, suporte, ferramenta e procedimento sustentáveis, relacionando Arte e Ciências.
Processos de criação.	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	**(EF15AR05RS35)** Experimentar e criar em artes visuais, ampliando a possibilidade em diferentes e novos espaços da escola e da comunidade, para consolidar e expandir o repertório criativo de modo individual, coletivo e colaborativo.	

	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	**(EF15AR06RS35)** Dialogar e interagir sobre o seu processo de criação e dos colegas, sem a utilização de estereótipos e pré-conceitos (bonito e feio, certo e errado, talento, dom, etc.), desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades no fazer artístico.	**(EF15AR06RS35TP35-1)** Participar de feiras e eventos locais para vivenciar experiências e momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades nos processos de criação junto aos colegas.
Sistemas da linguagem.	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).	**(EF15AR07RS35)** Experienciar processos de criação e a utilização dos elementos da linguagem, conforme habilidade EF15AR02RS35 e as materialidades descritas na habilidade EF15AR04RS35, no contato com artistas, artesãos e curadores locais e regionais e em visita a museus, galerias e instituições de arte.	**(EF15AR07RS35TP351**) Realizar trabalhos artísticos voltados aos sistemas da linguagem valorizando a arte local (indígena, cabocla...)
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA			
Contextos e práticas.	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	**(EF15AR08RS35)** Experimentar ao fazer e refazer movimentos corporais mais elaborados com intencionalidade, presentes no cotidiano e em diferentes formas de dança locais e de outras culturas, observando corpos parados, em equilíbrio e em ações, estimulando a percepção, a significação e a ampliação do repertório pessoal, em trabalhos individuais, coletivos e colaborativos, com a valorização da diversidade cultural na comunidade local e regional.	**(EF15AR08RS35TP35-1)** Envolver-se em aulas de danças e eventos locais voltados a dança da cultura local e nacional.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	**(EF15AR09RS35)** Experimentar e identificar os movimentos de membros do corpo (superiores e inferiores), estabelecendo a relação com o todo corporal, para compreender e ampliar as possibilidades de criação de movimentos dançados.	**(EF15AR09RS35TP351)** Realizar e **p**articipar das oficinas de dança na escola.
Elementos da linguagem.	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e	**(EF15AR10RS35)** Vivenciar, experimentar para ampliar a percepção dos movimentos dançados em diferentes tempos, investigando novas velocidades para a realização de ações simples (fazer o movimento de colocar a mão na cabeça, simular um caminhar bem lentamente, rolar, girar, saltar	

	rápido) na construção do movimento dançado.	etc.), em diversos espaços, para compreender a potencialidade da tríade corpo-espaço-movimento.	
Processos de criação.	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	**(EF15AR11RS35)** Explorar, fazer, refazer, exercitar a criação e a improvisação repetidamente de diferentes movimentos coreográficos individuais e coletivos, a partir dos aprendizados das habilidades EF15AR08RS35, EF15AR09RS35 e EF15AR10RS35, para ampliar a compreensão da tríade corpo- espaço-movimento e os códigos (características) de diversos ritmos dançantes.	**(EF15AR11RS35TP-1)** Realizar criações artríticas voltada a cultura local e familiar.
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	**(EF15AR12RS35)** Discutir no sentido de dialogar, escutar, comentar (em rodas de conversas) e, progressivamente, construir argumentações sobre as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança, evitando análises e comentários preconceituosos e estereotipados de si e do outro, ampliando a construção de repertórios próprios.	
Elementos da linguagem.	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	**(EF15AR14RS35)** Explorar e identificar os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos) em diversos gêneros musicais regionais e étnico-culturais por meio de jogos, brincadeiras, cantigas folclóricas, canções e práticas diversas de composição/criação, canto, execução e apreciação musical.	
Materialidades.	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	**EF15AR15RS35-1)** Experimentar, explorar, tocar e identificar fontes sonoras, buscando organizar os sons nas famílias dos instrumentos (cordas, madeiras, percussão, metais) utilizando os instrumentos convencionais e não convencionais (objetos do cotidiano) e sons do corpo (palmas, voz e percussão corporal), relacionando-os e trabalhando os elementos da música, conforme habilidade EF15AR14RS35. **(EF15AR15RS35-2)** Experimentar, investigar, pesquisar e construir instrumentos musicais não convencionais com possibilidades sonoras diversas, de forma sustentável, buscando a harmonia e a qualidade do som.	**(EF15AR15RS35TP-1)** Estimular a participação nas aulas do contra turno escolar (violão, banda marcial, ...)

Notação e registro musical.	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	**(EF15AR16RS35-1)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional de canções e músicas por meio de representações de sons, palavras, desenhos, linhas, pontilhados, partituras criativas, entre outros (por exemplo, um registro para cada tempo do som, um desenho para sons curtos, repetidos desenhos para longo, etc.). **(EF15AR16RS35-2)** Explorar e exercitar o registro musical em processos de áudio e/ou audiovisual. **(EF15AR16RS35-3)** Conhecer e reconhecer o registro musical convencional em diferentes canções e músicas.	
Processos de criação.	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	**(EF15AR17RS35)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, utilizando os parâmetros do som, apresentados na habilidade EF15AR14RS35 e as fontes sonoras, presentes na habilidade EF15AR15RS35-1 e os instrumentos construídos na habilidade EF15AR15RS35-2.	**(EF15AR17RS35-1TP-1)** Estimular a criação e improvisações através de festivais de paródias e trovas gaúchas**...**
Elementos da linguagem.	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	**(EF15AR19RS35)** Explorar teatralidades na vida cotidiana, observando e identificando elementos básicos do teatro: espaço (onde), personagem (quem) e narrativa (o que/ação), bem como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades (gestualidades, movimentos, expressões corporais, etc.).	
Processos de criação.	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR20RS35-1)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a intencionalidade à teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, que ampliam o repertório pessoal e possibilitam novas criações. **(EF15AR20RS35-2)** Experimentar improvisações de sequências de cenas em teatro de dedoches e fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, entre outros.	**(EF15AR20RS35-1TP-1)** Desenvolver eventos artísticos em parceria com o Cinema Municipal.

	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	**(EF15AR21RS35)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de jogos teatrais, músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	**(EF15AR22RS35)** Investigar e explorar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, compreendendo e evitando a busca por soluções prontas e estereotipadas.	**(EF15AR22RS35TP-1)** Estimular a criação de personagens e obras de arte com inspirações reais locais.
Matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	**(EF15AR24RS35)** Vivenciar, identificar e diferenciar, progressivamente, a riqueza da diversidade multicultural das matrizes da comunidade e seu entorno, valorizando-as em brincadeiras, jogos, danças, canções, obras, histórias, artesanato, apresentações, entre outras.	**(EF15AR24RS35TP-1)** Realizar expedições e investigações diante da diversidade multicultural da comunidade local.
Patrimônio cultural.	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	(**EF15AR25RS35)** Identificar, pesquisar, reconhecer e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial pertencentes à cultura local, regional e nacional (de origem indígena, africana e europeia), para aproximar dados e fatos históricos e as manifestações populares de pequeno e grande porte, viabilizando a compreensão, o convívio e a interação através das linguagens artísticas.	**(EF15AR25RS35TP-1)** Realizar expedições investigativas voltadas a Conhecer, identificar, pesquisar e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade trespalmeirense.
Arte e tecnologia	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	**(EF15AR26RS12)** Descobrir, conhecer e desenvolver experiências individuais, coletivas e compartilhadas, introduzindo as potencialidades dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos, com outras linguagens artísticas.	**((EF15AR26RS35TP-1)** Explorar os meios e recursos tecnológicos disponíveis no município.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE			

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
ARTE 6ºao 9º			
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS			
Contextos e práticas.	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	**(EF69AR01RS67)** Explorar, reconhecer e investigar as diversas manifestações das artes visuais tradicionais e contemporâneas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, vídeo, cinema, animação, arte computacional etc.), que contemplem obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais (africana, indígena, popular, entre outras), possibilitando a expansão da experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e a compreensão e ressignificação da capacidade de percepção, de imaginação, de simbolização e do repertório imagético.	**(EF69AR01RS671TP-1)** Desenvolver a apreciação das múltiplas formas de criar e produzir nas artes visuais. **(EF69AR01RS67TP-2)** Realizar expedições e investigações voltas ao diálogo envolvendo apreciações coletivas e individuais. **(EF69AR01RS67TP-3)** Realizar estudos e exposições em base em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais.
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	**(EF69AR02RS67)** Explorar e reconhecer diferentes estilos visuais, observando a contextualização que dialogue ao longo do tempo e do espaço possibilitando comparações (arte rupestre e grafite, pintura corporal indígena e bodyart, etc.).	**(EF69AR02RS67-TP1)** Oportunizar o conhecimento e reflexão da pintura corporal indígena e bodyart entre outras técnicas usadas na região.
	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.	**(EF69AR03RS67)** Investigar situações em que as linguagens das artes visuais possam interagir com outras linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas coreográficas, musicais, etc.	**(EF69AR03RS67TP1)** Realizar expedições em cinemas, livrarias, canais de TV, radio, entre outros buscando a interação entre as artes visuais e a linguagens audiovisuais.

Elementos da linguagem.	**(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	**(EF69AR04RS67)** Pesquisar e identificar os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), que possibilitem a verificação e apreciação das alterações que ocorrem com o material e o meio em que a obra é realizada.	**(EF69AR02RS67-1TP-1)** Explorar e identificar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional) nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. (**EF69AR02RS67-1TP-2)** Realizar expedições a fim de observar e reconhecer os elementos visuais presentes nas manifestações culturais do município e região.
Materialidades.	**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.).	**(EF69AR05RS67-1)** Experimentar e explorar as diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, charges, cartoons, tirinhas dobradura, caricaturas, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, arte computacional, etc.). **(EF69AR05RS67-2)** Experimentar e conhecer em cada expressão artística o suporte, os materiais, as ferramentas específicas em sua realização e os procedimentos de execução do trabalho, observando a diferença entre os elementos que constituem as materialidades convencionais e não convencionais.	**((EF69AR03RS67-1TP-1)** Motivar o **d**esenvolvimento do senso de identidade individual e cultural e também valores como o respeito às diferenças.
Processos de criação	**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	**(EF69AR06RS67)** Desenvolver processos de criação em artes visuais aplicando os conhecimentos adquiridos em novas criações, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos.	**E(EF69AR04RS67-1TP-1)** Desenvolver atitude criadora e a consciência do fazer artístico. **(EF15AR04RS67TP-2)** Realizar expedições investigativas voltadas ao uso da matéria, suporte, ferramenta e procedimento sustentáveis, relacionando Arte e Ciências.
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas,	**(EF69AR07RS67)** Estabelecer relações em suas produções visuais, percebendo princípios conceituais que as embasam	**(EF69AR06RS67TP-1)** Participar de feiras e eventos locais para vivenciar

	repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	para novas proposições temáticas, ampliando o repertório imagético.	experiências e momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta respeitosa das individualidades e singularidades nos processos de criação junto aos colegas.
Sistemas da linguagem	**(EF69AR08)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	**(EF69AR08RS67)** Identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, diferenciando o trabalho realizado por cada profissional envolvido, estabelecendo conexões entre estes profissionais.	**E(EF69AR07RS67TP-1**) Realizar trabalhos artísticos voltados aos sistemas da linguagem valorizando a arte local (indígena, cabocla...)
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA			
Contextos e práticas	**(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	**(EF69AR09RS67)** Observar, pesquisar, identificar, compreender e apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança (espetáculos locais, danças de rua, jazz, dança de salão, vídeos, festivais, meios de comunicação, etc.), ampliando e consolidando repertório de referência, baseado em manifestações de grupos brasileiros de diferentes regiões do país.	**E(EF69AR08RS67TP-1)** Envolver-se em aulas de danças e eventos locais voltados a dança da cultura local e nacional.
Elementos da linguagem.	**(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	**(EF69AR10RS67)** Investigar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaços e tempos determinados, além de observar as possibilidades de transformação desses movimentos, atribuindo novos significados, a partir de questionamentos como: o porquê daquele gesto, o que levou a pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica, etc.	**(EF69AR09RS67TP-1)** Realizar e participar das oficinas de dança na escola e no município.
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	**(EF69AR11RS67)** Explorar, conhecer, vivenciar e praticar em ações corporais os fatores de movimento: tempo (é o ritmo que se dá para o início, meio e fim de um movimento: lento, moderado e rápido); peso (força necessária para os movimentos de suspensão, peso leve, pesado); fluência (movimentos contidos ou com liberdade de expressão, livre,	**(EF69AR11RS67TP)** Explorar movimentos corporais de danças e dramatizações envolvendo elementos de linguagem

		interrompido, conduzido ou controlado); espaço (dimensão ocupada quando estica ao máximo os membros do corpo em todas as direções – frente, atrás, direita, esquerda, acima, abaixo, diagonais); dimensão (altura, largura e profundidade-encontro de duas dimensões); trajetória espacial (direta ou indireta) e deslocamento (pessoal ou global).	
Processos de criação.	**(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	**(EF69AR12RS67)** Investigar, experimentar e construir vocabulário e repertório pessoal dançante, coma repetição de diversas práticas de criação e improvisação, empregando os fatores de movimento trabalhados na habilidade EF69AR11RS67.	
	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	**(EF69AR13RS67)** Investigar e pesquisar a possibilidade de criação e composição de uma coreografia autoral, de maneira individual ou em grupo, que explore a liberdade de expressão, orientado pelas regras e focos dos jogos e brincadeiras, percebendo as diversas maneiras de movimentar-se em cada proposta, a partir das referências de múltiplas matrizes estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.	**(EF69AR13RS67-TP1)** Estimular o protagonismo através da dança, coreografias, imitações...
	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	**(EF69AR14RS67)** Experimentar, investigar, pesquisar os diferentes elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.), para identificar e compreender o potencial de contribuição de cada um na composição cênica e apresentação coreográfica.	**EF69AR11RS671TP-1)** Realizar criações artísticas voltada a cultura local e familiar.
	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	**(EF69AR15RS67)** Descrever, comunicar e argumentar sobre as vivências individuais e coletivas experimentada sem dança, em rodas de conversa, para ampliar a compreensão e a reflexão na utilização dos fatores de movimentos, evitando colocações estereotipadas e preconceituosas singularidades em relação ao todo do universo dançante.	**(EF69AR15RS67-TP1)** Desenvolver pesquisa voltado a diversidade de danças (exemplo, dança circular...)
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA			

Contextos e práticas.	**(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	**(EF69AR16RS67-1)** Escutar, apreciar e contextualizar para compreender os ambientes e os momentos históricos em que ocorreu a produção musical brasileira e mundial, ampliando a possibilidade de estabelecer conexões estéticas e éticas entre os porquês de cada manifestação, principalmente as que trabalham questões sociais e culturais. **(EF69AR16RS67-2)** Escutar, apreciar e contextualizar as transformações que a música sofreu ao longo do século XX, desde a inclusão do silêncio, dos ruídos e do uso da tecnologia, agregando componentes possíveis de serem transformados em música.	**E(EF69AR13RS67-1TP-1)** Realizar festivais sonoros na escola reutilizando materiais do cotidiano. **(EF69AR13RS673TP-1)** Realizar e participar de festivais da canção local e regional apreciando criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	**(EF69AR17RS67)** Explorar e identificar os diferentes meios e equipamentos culturais e de circulação musical tradicional e alternativo (espaço público) para compreender a possibilidade de múltiplas funções: aprendizagem (ensaio), compartilhamento, apresentação, divulgação, disseminação e difusão.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	**(EF69AR18RS67)** Pesquisar, identificar e reconhecer criações singulares de profissionais e/ou grupos musicais, para o exercício e o desenvolvimento do gosto pessoal na apreciação e valorização de gêneros específicos.	**(EF69AR18RS67TP-1)** Realizar estudos voltados a autorais locais na diversidade de gêneros e criações.
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	**(EF69AR19RS67)** Fruir e acessar diferentes estilos musicais locais, regionais e nacionais por meio de espetáculos, festivais, vídeos, internet etc., para ampliar o vocabulário e o repertório pessoal, permitindo aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	**(EF69AR19RS67-TP)** Estimular apreciação da estética musical.
Elementos da linguagem.	**(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	**(EF69AR20RS67)** Experimentar, explorar e conhecer os elementos básicos constitutivos da música: ritmo (pulsação da música), melodia (sequência das notas musicais) e harmonia (encadeamento dos sons simultâneos), em jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, em continuidade à habilidade EF15AR14RS35 dos Anos Iniciais, que trabalha os elementos básicos do som: altura (sons agudos e graves),	

		duração (longos e curtos), intensidade (forte e fraco) e timbres (da voz e de instrumentos).	
Materialidades.	**(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	**(EF69AR21RS67)** Experimentar, explorar, conhecer e analisar os diversos instrumentos que compõem os grandes grupos (de corda, de sopro – madeira e metais – e de percussão) para desenvolver a capacidade de escuta, possibilitando distinguir timbres e características de cada um.	**EF69AR15RS67TP-1)** Estimular a participação nas aulas do contra turno escolar (violão, banda marcial, ...)
Notação e registro musical.	**(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	**(EF69AR22RS67)** Explorar, exercitar e conhecer notações musicais convencionais (pauta de cinco linhas) e não convencionais (desenhos gráficos), partituras criativas e procedimentos contemporâneos (de áudio e/ou audiovisual etc.), para registrar seus processos criativos.	
Processos de criação.	**(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	**(EF69AR23RS67)** Explorar, criar e recriar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, para exercitar a experimentação musical ampla e com liberdade, sem preocupação com o resultado final, na utilização de vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma individual, coletiva e compartilhada.	**(EF69AR17RS67TP-1)** Estimular a criação e improvisações através de festivais de paródias e trovas gaúchas**...**
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO			
Contextos e práticas.	**(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	**(EF69AR24RS67)** Conhecer e apreciar artistas e grupos de teatro locais e regionais de distintas épocas, pesquisando os modos de criação, a produção e a organização da atuação em teatro.	**(EF69AR18RS67TP-1)** Estimular a participação nas aulas complementares de Teatro no contra turno escolar.
	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a	**(EF69AR25RS67)** Conhecer e diferenciar estilos cênicos (teatro, circo etc.), considerando o tempo e o espaço em que estão situados, para desenvolver a capacidade de apreciação da estética teatral.	

	capacidade de apreciação da estética teatral.		
Elementos da linguagem.	**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	**(EF69AR26RS67)** Experimentar, investigar e estudar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, cenários, iluminação, sonoplastia, entre outros) e conhecer seus vocabulários, termos e conceitos, vivenciando-os em cenas e esquetes teatrais.	
Processos de criação	**(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	**(EF69AR27RS67)** Investigar e descobrir formas de dramaturgia para o acontecimento teatral, dialogando com a cultura local e regional, para a criação cênica.	**(EF69AR27RS67-TP1)** Entender e estudar as formas de dramaturgia para o acontecimento teatral, dialogando com a cultura local e regional.
	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	**(EF69AR28RS67)** Pesquisar e experimentar diferentes funções teatrais (atuação, direção, iluminação, entre outras) e perceber os limites e desafios do trabalho coletivo e colaborativo, compreendendo a importância e necessidade de cada um dentro do processo artístico.	
	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	**(EF69AR29RS67)** Investigar, explorar, fazer e refazer a gestualidade e as construções corporais e vocais, de modo a exercitar a imaginação nos jogos teatrais e nas improvisações cênicas.	**(EF69AR29RS67-TP1)** Relacionar os jogos teatrais e os processos de criação.
	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	**(EF69AR30RS67-1)** Experimentar, exercitar, fazer, repetir improvisações, esquetes e acontecimentos cênicos, a partir de estímulos variados (imagens, palavras, objetos, poemas, música etc.). **(EF69AR30RS67-2)** Investigar, criar e sugerir personagens (caracterizando-os com figurinos e adereços) e cenários, levando em consideração a relação com o espectador.	**(EF69AR30RS672-TP1)** Estimular a modificação de ambientes na decoração escolar e familiar na valorização da criatividade e cenários do cotidiano.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS			
Contextos e práticas.	**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	**(EF69AR31RS67)** Observar e explorar diversas práticas artísticas, possibilitando a relação com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética em contextos diversos.	

Processos de criação.	**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	**(EF69AR32RS67)** Explorar, exercitar e constituir, em projetos temáticos, os elementos, as materialidades e os processos criativos das linguagens artísticas (local, regional e nacional) apropriados à sua forma de expressão dentro do coletivo, com respeito às singularidades manifestadas em diferentes contextos.	
Matrizes estéticas e culturais.	**(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.).	**(EF69AR33RS67)** Explorar, reconhecer e valorizar a diversidade das matrizes culturais e dos aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.).	**(EF69AR33RS67-TP1)** Estimular e valorizar a arte, o artesanato e designes locais.
Patrimônio cultural.	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	**(EF69AR34RS67)** Explorar, conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, locais, regionais e brasileiras de diferentes épocas, favorecendo a construção do repertório pessoal relativo às diferentes manifestações artísticas.	**(EF69AR25RS67TP-1)** Realizar expedições investigativas voltadas a Conhecer, identificar, pesquisar e valorizar as características estéticas e culturais presentes no patrimônio material e imaterial da comunidade trespalmeirense.
Arte e tecnologia.	**(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	**(EF69AR35RS67-1)** Reconhecer e identificar as experiências individuais, coletivas e compartilhadas através de diferentes tecnologias e recursos digitais (fotografia digital, vídeos, arte computacional, etc.) para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável**.** **(EF69AR26RS67-2)** Reconhecer a imaterialidade nas obras digitais: fotografia digital, audiovisual, vídeo (o que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais e virtuais.	**((EF69AR26RS67TP-1)** Explorar os meios e recursos tecnológicos disponíveis no município.

MATEMÁTICA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE MATEMÁTICA
COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	**(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	**(EF01MA01RS-1)** Conhecer a história dos números identificando a importância dos mesmos no cotidiano e as diferentes formas de contagem expressas ao longo do tempo. **(EF01MA01RS-2)** Observar e explorar as três formas de utilização dos números, contagem, ordem e códigos em situações cotidianas. **(EF01MA01RS-3)** Apontar relações de semelhança e de ordem utilizando critérios diversificados para classificar, seriar, sequenciar e ordenar coleções associando a denominação do número à sua respectiva representação simbólica.	
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	**(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	**(EF01MA02RS-1)** Agrupar e reagrupar objetos explorando diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de uma coleção em situações lúdicas. **(EF01MA02RS-2)** Compreender e explicar que a forma de distribuição dos elementos não altera a quantidade de uma coleção.	

	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	**(EF01MA03RS-1)** Explorar, contar e expressar a quantidade de objetos em diferentes coleções identificando aquela com maior, menor ou igual número de elementos. **(EF01MA03RS-2)** Alinhar agrupamentos diversos explorando e explicando as relações entre a quantidade de elementos utilizando estimativa e/ou correspondência.	
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). **Reta numérica.**	**(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	**(EF01MA04RS-1)** Identificar e classificar objetos por atributos, contando sem pular nenhum objeto, em situações cotidianas de seu interesse. **(EF01MA04RS-2)** Compreender que o último número contado corresponde a quantidade total dos objetos e não ao nome do algarismo. **(EF01MA04RS-3)** Expressar resultados de contagens de forma verbal e simbólica relacionando o algarismo à quantidade correspondente.	
	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	**(EF01MA05RS-1)** Comparar e ordenar números naturais de até duas ordens, reconhecendo-os em situações cotidianas e utilizando diferentes processos de contagem.	
Construção de fatos básicos da adição.	**(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	**(EF01MA06RS-1)** Explorar e estabelecer relações aditivas entre números menores que 10 aplicando-as para resolver problemas em situações cotidianas. **(EF01MA06RS-2)** Explorar e expressar a ideia de igualdade percebendo que um mesmo número pode ser formado por diferentes adições.	
Composição e decomposição de números naturais.	(**EF01MA07**) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	**(EF01MA07RS-1)** Explorar e utilizar estratégias próprias de composição e decomposição de números naturais de até duas ordens com auxílio de material manipulável em situações diversas, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	

Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	**(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**(EF01MA08RS-1)** Compreender os diferentes significados da adição e subtração (juntar, acrescentar, separar e retirar) utilizando material manipulável. **(EF01MA08RS-2)** Expressar por meio de estratégias próprias a resolução de problemas envolvendo adição e subtração e seus significados. **(EF01MA08RS-3**) Perceber e argumentar as diferenças entre as operações de soma e subtração aplicando-as em diferentes situações.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	**(EF01MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	**(EF01MA09RS-1)** Observar e explorar objetos do cotidiano identificando atributos (cor, forma e medida) existentes entre eles, registrando suas estratégias e hipóteses de forma própria ou convencional. **(EF01MA09RS-2)** Identificar e ordenar objetos, figuras e sequências a partir de critérios pré-estabelecidos (cor, forma, etc.), aplicando em situações diversas.	
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	**(EF01MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**(EF01MA10RS-1)** Explorar e compreender o significado de sequência recursiva com apoio de material manipulável. **(EF01MA10RS-2)** Observar e explorar sequências numéricas ou geométricas percebendo e expressando sua regularidade e conhecendo a ideia de igualdade entre diferentes conjuntos ou sequências.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	**(EF01MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	**(EF01MA11RS-1)** Compreender e expressar os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre, em cima, embaixo aplicando-os em situações cotidianas e lúdicas. **(EF01MA11RS-2)** Construir mapas simbólicos e mentais expressando a localização de pessoas e	

		objetos no espaço utilizando termos específicos relativos à descrição de localização.	
	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	**(EF01MA12RS-1)** Observar e identificar referencial de localização de objetos e pessoas explicitando em seus registros e descrições com auxílio de termos e expressões que denotam localização. **(EF01MA12RS-2)** Relacionar o objeto ou pessoa a um ou dois referenciais de localização descrevendo com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas, percebendo que a descrição de localização muda quando o referencial é diferente.	
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	**(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	**(EF01MA13RS-1)** Explorar e conhecer figuras geométricas espaciais existentes no mundo físico observando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas. **(EF01MA13RS-2)** Classificar e registrar agrupamentos de embalagens e objetos do mundo físico (cotidiano), conforme suas características geométricas.	
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	**(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	**(EF01MA14RS-1)** Conhecer e nomear figuras geométricas planas existentes no seu dia a dia explorando suas características e apontando semelhanças e diferenças entre elas. **(EF01MA14RS-2)** Observar figuras geométricas espaciais identificando as figuras planas presentes na formação de cada uma delas.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	**(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	**(EF01MA15RS-1)** Observar, perceber e explorar situações em que a medição é necessária relacionando os termos indicados para cada situação e registrando de forma próprias suas conclusões. **(EF01MA15RS-2)** Compreender e utilizar os termos associados e adequados a cada comparação (mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe	

		mais, cabe menos, entre outros) em situações lúdicas e com apoio de material manipulável.	
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	**(EF01MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	**(EF01MA16RS-1)** Explorar e compreender o significado de expressões que denotam sequência de acontecimentos em atividades lúdicas e cotidianas (antes, agora, depois...). **(EF01MA16RS-2)** Observar, perceber e expressar o que acontece em sua rotina diária ordenando os fatos na sequência correta utilizando linguagem verbal ou não verbal e horário dos eventos, quando possível.	
	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	**(EF01MA17RS-1)** Conhecer os nomes dos dias da semana e dos meses do ano percebendo a sucessão e a relação de quantidade entre eles (dias e semanas, meses e ano). **(EF01MA17RS-2)** Observar e perceber as especificidades dos calendários relativos a plantio, colheita e demais características locais. **(EF01MA17RS-3)** Explorar e expressar as diferenças entre dia e noite, semana e final de semana apontando características de cada um dos períodos em situações lúdicas.	
	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	(**EF01MA18RS-1)** Identificar uma data específica reconhecendo sua localização no mês e no dia da semana que se apresenta. **(EF01MA18RS-2)** Empregar as notações da marcação de datas compreendendo a representação de cada elemento nesta marcação e as relações entre eles (dia, mês e ano). **(EF01MA18RS-3)** Ler, reconhecer e socializar datas apresentadas em diferentes situações identificando dia, mês e ano.	
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver	**(EF01MA19RS-1)** Observar, explorar e nomear as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro em situações cotidianas.	

	situações simples do cotidiano do estudante.	**(EF01MA19RS-2)** Explorar e realizar trocas entre as moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro analisando as diferentes possibilidades de troca para um mesmo valor em situações cotidianas. **(EF01MA19RS-3)** Agir e tomar decisões com responsabilidade quanto ao uso do dinheiro em situações cotidianas.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Noção de acaso.	**(EF01MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	**(EF01MA20RS-1)** Observar, comparar e expressar as possibilidades de ocorrência de diferentes eventos cotidianos utilizando termos como certo, possível e impossível. **(EF01MA20RS-2)** Conhecer, explorar e refletir sobre termos relacionados ao acaso (provável, improvável, muito pouco provável), promovendo a compreensão de eventos não determinísticos.	
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	**(EF01MA21)** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	**(EF01MA21RS-1)** Observar e reconhecer os elementos que constituem as tabelas e gráficos de coluna simples estabelecendo relações entre eles e percebendo sua importância em diferentes situações. **(EF01MA21RS-2)** Ler e interpretar dados expressos em tabelas e gráficos de colunas simples. **(EF01MA21RS-3)** Identificar e compreender as frequências maiores e menores, relacionando-as ao tamanho das colunas dos gráficos de colunas simples.	
Coleta e organização de informações. **Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.**	**(EF01MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	**(EF01MA22RS-1)** Compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em situações de pesquisa de seu interesse. **(EF01MA22RS-2)** Explorar e utilizar os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial.	

ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	**(EF02MA01)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	**(EF02MA01RS-1)** Conhecer e identificar a sequência numérica escrita e falada, reconhecendo pares e ímpares, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor. **(EF02MA01RS-2)** Explorar e compreender termos como dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, centena, meia centena associando as quantidades e as relações entre elas em situações cotidianas. **(EF02MA01RS-3)** Perceber e explicar as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) com apoio de material manipulável.	
	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	**(EF02MA02RS-1)** Observar e avaliar a quantidade de objetos de uma coleção atribuindo um valor aproximado e desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação realizada a partir de estimativa de um palpite sem reflexão, expressando e registrando suas conclusões.	
	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	**(EF02MA03RS-1)** Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades expressando numericamente a diferença entre elas utilizando expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade com apoio de material manipulável. **(EF02MA03RS-2)** Observar e explorar a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade de elementos de determinados conjuntos elaborando estratégias de comparação entre eles.	

Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	**(EF02MA04)** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	**(EF02MA04RS-1)** Reconhecer e expressar a sequência numérica escrita e falada, até três ordens, compreendendo que um número pode ser escrito como soma de outros números. **(EF02MA04RS-2)** Compreender que há diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por adição de parcelas, desenvolvendo estratégias de cálculo e explorando as características do sistema de numeração decimal.	
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	**(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	**(EF02MA05RS-1)** Compor e decompor quantidades menores que 10 (fatos básicos) por meio de adições e subtrações desenvolvendo procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem com apoio de material manipulável utilizando-os no cálculo mental ou escrito.	
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	**(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	**(EF02MA06RS-1)** Conhecer e explorar os números de até três ordens utilizando-os na resolução de problemas e elaborando estratégias próprias de registro dos resultados incluindo a notação formal. **(EF02MA06RS-2)** Elaborar, socializar e resolver problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, a partir de situações cotidianas.	
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	**(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	**(EF02MA07RS-1)** Explorar a resolução de problemas e a escrita aditiva dos números em situações cotidianas com apoio de material manipulável. **(EF02MA07RS-2)** Compreender e expressar as ideias e relações entre adição e multiplicação por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando suporte de imagens e/ou material manipulável.	
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	**(EF02MA08)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	**(EF02MA08RS-1)** Conhecer e explorar as expressões dobro e triplo relacionando coma multiplicação por 2 e 3 e elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais. **(EF02MA08RS-2)** Conhecer e explorar a ideia de divisão em 2 e 3 partes iguais associando a metade e terça parte e	

		elaborando formas pessoais de resolução das situações sem a utilização dos procedimentos convencionais. **(EF02MA08RS-3)** Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte com apoio de material manipulável ou imagens e utilizando estratégias pessoais.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	**(EF02MA09)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	**(EF02MA09RS-1)** Conhecer, compreender e ordenar a sequência numérica de rotina utilizando diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (2 em 2, 5 em 5...) em situações cotidianas. **(EF02MA09RS-2)** Reconhecer e argumentar regularidades pré estabelecidas nas sequências numéricas (por exemplo de 5 em5:0,5,10,15...os números terminam em 0 ou 5) utilizando-as na construção de sequências diversas.	
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	**(EF02MA10)** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	**(EF02MA10RS-1)** Observar e explorar sequências numéricas ou geométricas repetitivas ou recursivas identificando e expressando uma de suas regularidades por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	
	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**(EF02MA11RS-1)** Reconhecer e organizar sequências repetitivas e recursivas de números naturais, objetos ou figuras estabelecendo padrões ou regularidades. **(EF02MA11RS-2)** Interpretar e avaliar o padrão ou regularidade de uma sequência descrevendo suas características e completando-a.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	**(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	**(EF02MA12RS-1)** Explorar e ampliar a linguagem de termos e ícones que indiquem localização segundo um referencial representando localização, deslocamentos e mudança de direção de pessoas e objetos utilizando linguagem verbal o não verbal. **(EF02MA12RS-2)** Compreender, utilizar e expressar pontos de referência em situações cotidianas.	

Esboço de roteiros e de plantas simples.	**(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	**(EF02MA13RS-1)** Observar e estabelecer relações entre elementos dispostos em diferentes representações figurais, como mapas, croquis, plantas e diagramas. **(EF02MA13RS-2)** Percorrer trajetos diversos representando-os de forma própria assinalando entradas, saídas e pontos de referência.	
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	**(EF02MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	**(EF02MA14RS-1)** Conhecer e identificar características de figuras geométricas espaciais relacionadas a objetos do mundo físico utilizando materiais diversos. **(EF02MA14RS-2)** Expressar verbalmente e/ou por escrito as conclusões de comparações entre figuras geométricas espaciais.	
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	**(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	**(EF02MA15RS-1)** Reconhecer a nomenclatura das figuras planas apontando algumas de suas propriedades e identificando-as em sólidos ou desenhos nos diferentes ambientes e espaços percorridos cotidianamente.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	**(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	**(EF02MA16RS-1)** Explorar e entender o sentido de medir identificando o comprimento como grandeza que pode ser medida com unidades não padronizadas e padronizadas utilizando instrumentos de medida adequados. **(EF02MA16RS-2)** Compreender que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada - metro e centímetro, por exemplo.	
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma).	**(EF02MA17)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	**(EF02MA17RS-1)** Explorar e entender as grandezas de massa e capacidade compreendendo o sentido de medi-las em situações cotidianas utilizando estratégias pessoais. **(EF02MA17RS-2)** Explorar as relações entre as unidades de medida de massa e capacidade percebendo que uma mesma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada.	

Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	**(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	**(EF02MA18RS-1)** Observar e interpretar intervalos de tempo e sua duração associando relações como transcorrendo e transcorrido, presente, passado e futuro. **(EF02MA18RS-2)** Compreender e diferenciar ordem de eventos em programações cotidianas relacionando ontem, hoje e amanhã apontando marcações no calendário. **(EF02MA18RS-3)** Reconhecer que um mesmo intervalo de tempo pode ser medido em diferentes unidades de medidas (dias, semanas, meses...).	
	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	**(EF02MA19RS-1)** Conhecer unidades de medida de tempo explorando instrumentos diversos de medição e marcação temporal - relógio analógico e digital. (**EF02MA19RS-2)** Ler, registrar e socializar intervalos de tempo de eventos associados a seu cotidiano.	
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	**(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	**(EF02MA20RS-1)** Analisar e discutir as trocas entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro explorando quantias de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor. **(EF02MA20RS-2)** Utilizar as trocas na resolução de situações cotidianas envolvendo compra, venda e troco. **(EF02MA20RS-3)** Discutir e reconhecer o valor do dinheiro ressignificando hábitos, atitudes, valores e traçando prioridades, planejamento e orçamento em situações do cotidiano do estudante.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	**(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	**(EF02MA21RS-1)** Observar e explorar acontecimentos cotidianos em que não podemos prever resultado classificando-os como possíveis ou impossíveis. **(EF02MA21RS-2)** Utilizar, em situações cotidianas, termos relacionados a probabilidade - pouco prováveis, muito prováveis, improváveis, impossíveis.	
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	**(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras,	**(EF02MA22RS-1)** Explorar gráficos de colunas simples, de barras e tabelas de dupla entrada em diferentes situações, interpretando os dados apresentados sobre problemas da realidade próxima.	

	para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	**(EF02MA22RS-2)** Observar e compreender tabelas de dupla entrada identificando que relacionam duas variáveis de uma mesma população ou uma variável em duas populações.	
	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	**(EF02MA23RS-1**) Observar, explorar e compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas por números (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras) utilizando-as em pesquisas diversas num universo de até 30 elementos. **(EF02MA23RS-2)** Conhecer os procedimentos para realização de uma pesquisa - questão a ser respondida; escolha da população; coleta, organização e publicação de dados; resposta à questão inicial aplicando-os em situações de seu interesse. **(EF02MA23RS-3)** Representar informações em gráficos de barras, fazendo a analogia das legendas com suas frequências.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 3º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	**(EF03MA01RS-1)** Reconhecer a sequência numérica escrita e falada utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de unidade de milhar identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente. **(EF03MA01RS-2)** Observar e expressar quantidades respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.	

Composição e decomposição de números naturais.	**(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	**(EF03MA02RS-1)** Explorar e compreender que o sistema de numeração decimal está organizado em base 10, realizando trocas de uma ordem para outra com apoio de materiais estruturados, entre eles, material dourado. **(EF03MA02RS-2)** Ler, escrever e interpretar números considerando o valor das ordens e classes até a ordem da unidade de milhar.	
Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	**(EF03MA03)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	**(EF03MA03RS-1)** Explorar, discutir e compreender fatos básicos da adição e multiplicação em diferentes situações cotidianas e de sala de aula explorando as relações entre eles e utilizando o cálculo mental e escrito.	
	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	**(EF03MA04RS-1)** Conhecer a sequência numérica convencional e processos de contagem ascendente ou descendente, com ou sem escalas, comparando e ordenando números naturais com apoio da reta numérica e diferentes materiais manipulativos. **(EF03MA04RS-2)** Localizar pontos na reta numérica, descrevendo deslocamentos para esquerda ou para direta.	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	**(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	**(EF03MA05RS-1)** Conhecer e explorar as ideias e significados da adição e subtração, bem como seus fatos básicos aplicando em diferentes procedimentos de cálculo mental ou escrito, exato ou aproximado em situações cotidianas.	
Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar,	**(EF03MA06)**[16] Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar,	**(EF03MA06RS-1)** Explorar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas, incluindo a notação formal, envolvendo adição e subtração e seus significados.	

[16] *Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal.*

retirar, comparar e completar quantidades.	retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	**(EF03MA06RS-2)** Discutir e expressar os significados da adição e subtração em diferentes situações com ou sem apoio de material manipulável.	
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	**(EF03MA07RS-1)** Observar, conhecer e explorar a disposição retangular como representação da multiplicação em diferentes situações. **(EF03MA07RS-2)** Empregar em diversas situações a adição de parcelas iguais como um dos significados da multiplicação. **(EF03MA07RS-3)** Expressar formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas, incluindo a notação formal.	
	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	**(EF03MA08RS-1)** Observar, explorar e utilizar processos de contagem para dividir em partes iguais e medir por meio de desenhos, palavras, esquemas e símbolos, identificando fatos fundamentais da divisão e as relações dessa operação com a multiplicação. **(EF03MA08RS-2)** Discutir, argumentar, socializar e resolver problemas de divisão aplicando-os em situações cotidianas.	
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	**(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	**(EF03MA09RS-1)** Observar, explorar e compreender a ideia de fração (parte de um inteiro) como um quociente utilizando-a em diversas situações propostas. **(EF03MA09RS-2)** Reconhecer e sintetizar conclusões de termos específicos como metade, terça, quarta, quinta e décima partes, resolvendo situações com apoio da malha quadriculada.	
UNIDADE TEMÁTICA:ÁLGEBRA			
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número,	**(EF03MA10RS-1)** Explorar, interpretar e avaliar sequências ordenadas de números naturais percebendo regras de formação e identificando elementos faltantes ou seguintes em situações diversas.	

	descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.		
Relação de igualdade.	**(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	**(EF03MA11RS-1)** Observar, explorar e compreender as ideias de equivalência na igualdade (2+3=5, então 5=2+3) e igualdade das diferenças ou somas (20 -10 = 10 e 40 - 30 = 10; então 20-10 = 40 - 30; da mesma forma para a adição) aplicando-as em situações diversas com ou sem apoio de material manipulável.	
UNIDADE TEMÁTICA:GEOMETRIA			
Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	**(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	**(EF03MA12RS-1)** Observar, explorar e reconhecer a movimentação de pessoas ou objetos no espaço com base em pontos de referência em diferentes situações propostas. **(EF03MA12RS-02)** Elaborar e construir maquetes, para simular e descrever deslocamentos.	
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	**(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	**(EF03MA13RS-1)** Comparar e nomear geometricamente as figuras espaciais identificando características, relacionando a objetos do mundo físico e expressando suas conclusões verbalmente ou por escrito.	
	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	**(EF03MA14RS-1)** Explorar o significado de planificação de uma figura espacial construindo moldes e representações, percebendo as representações planificadas das figuras espaciais.	
Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	**(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e	**(EF03MA15RS-1)** Observar, conhecer e utilizar propriedades das figuras planas, tais como: quantidade de lados e vértices em situações cotidianas e de sala de aula. **(EF03MA15RS-2)** Manusear, discutir e medir figuras planas, utilizando régua, fita métrica, barbante e outros instrumentos	

	comprimento) e vértices.	de medida convencionais ou não, percebendo as semelhanças e diferenças entre elas.	
Congruência de figuras geométricas planas.	**(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	**(EF03MA16RS-1)** Observar, explorar e representar figuras com a mesma forma e tamanho independentemente da posição em que se encontram, identificando a congruência entre elas.	
UNIDADE TEMÁTICA:GRANDEZAS E MEDIDAS			
Significado de medida e de unidade de medida.	**(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	**(EF03MA17RS-1)** Explorar diferentes situações de medição, identificando e expressando a unidade de medida mais adequada para cada grandeza.	
	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	**(EF03MA18RS-1)** Explorar e conhecer o significado de medir, utilizando diferentes instrumentos para essa atividade em situações cotidianas. **(EF03MA18RS-2)** Identificar e listar instrumentos de medida usados na comunidade em que vive.	
Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	**(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	**(EF03MA19RS-1)** Observar, discutir, argumentar e reconhecer, a partir de situações diversas, medidas não convencionais como grandezas que podem ser medidas compreendendo que a mesma medição pode ser expressa de forma diferente dependendo da unidade de medida escolhida.	
	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	**(EF03MA20RS-1)** Observar e reconhecer grandezas de capacidade e massa estabelecendo relações entre suas unidades de medida (kg e g, l e ml) em situações cotidianas.	.

Comparação de áreas por superposição.	**(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	**(EF03MA21RS-1)** Perceber, através de material manipulável e representações, que diferentes superfícies podem conter a mesma medida de área.	
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF03MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	**(EF03MA22RS-1)** Compreender, ler e utilizar as diferentes notações para registro de horas indicando a duração de um acontecimento e identificando horas e minutos.	
	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	**(EF03MA23RS-1)** Observar e manusear relógios diversos, realizando as trocas entre as diferentes representações das horas, representando acontecimentos seu cotidiano. **(EF03MA23RS-2)** Compreender as relações entre as unidades de tempo, e suas equivalências (90 minutos é equivalente a uma hora e 30 minutos, 2 minutos é equivalente a 120 segundos).	
Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	**(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	**(EF03MA24RS-1)** Explorar e expressar as trocas e comparações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, aplicando-as na resolução de problemas.	
UNIDADE TEMÁTICA:PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	**(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	**(EF03MA25RS-1)** Observar, discutir e registrar, em eventos aleatórios do cotidiano, todos os resultados possíveis, fazendo estimativas de maior ou menor chance de ocorrência.	
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	**(EF03MA26RS-1)** Extrair e utilizar dados expressos em gráficos de barras ou colunas e tabelas de dupla entrada, identificando as relações existentes entre os valores, comunicando-as de forma oral.	

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	**(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	**(EF03MA27RS-1)** Explorar, extrair e registrar dados expressos em tabelas e gráficos, identificando e compreendendo o significado de maior ou menor frequência dos eventos.	
Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	**(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	**(EF03MA28RS-1)** Identificar variáveis categóricas em estudos estatísticos diversos em um universo de até 50 elementos. **(EF03MA28RS-2)** Explorar, tabular dados e construir gráficos, utilizando planilhas eletrônicas.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 4º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até	**(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	**(EF04MA01RS-1)** Reconhecer a sequência numérica escrita e falada, utilizando estratégias diversas de comparação de quantidades até a ordem de dezena de milhar, identificando pares e ímpares, antecessor e sucessor.	

cinco ordens.		**(EF04MA01RS-2)** Observar, expressar e ordenar quantidades, respeitando ordens e classes numéricas com apoio de material manipulável em situações cotidianas.	
Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	**(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	**(EF04MA02RS-1)** Observar, explorar e compreender as características do sistema de numeração decimal, percebendo adições e multiplicações por potências de dez como forma de representação de um número com apoio de material manipulável.	
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	**(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	**(EF04MA03RS-1)** Interpretar, avaliar e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas como cálculo mental, algoritmo e estimativas de resultados. **(EF04MA03RS-2)** Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo adição e subtração em situações cotidianas.	
	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	**(EF04MA04RS-1)** Observar, explorar e reconhecer as relações entre adição e subtração, multiplicação e divisão, aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.	
	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	**(EF04MA05RS-1)** Interpretar, avaliar e utilizar as propriedades das quatro operações aplicando-as nas estratégias de cálculo e na resolução de problemas.	
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como	**(EF04MA06RS-1)** Compreender os diferentes significados da multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) em situações diversas, aplicando-os em estratégias como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa. **(EF04MA06RS-2)** Elaborar, socializar e resolver problemas envolvendo multiplicação e seus significados em situações cotidianas.	

medida.	cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		
	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**(EF04MA07RS-1)** Compreender os diferentes significados da divisão (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10), aplicando-os em estratégias diversas como cálculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa. **(EF04MA07RS-2)** Interpretar, avaliar e sintetizar conclusões sobre problemas de divisão, bem como, seus significados em situações cotidianas.	
Problemas de contagem.	**(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**(EF04MA08RS-1)** Observar, explorar e registrar resultado de problemas simples de contagem com suporte de imagem e/ou material manipulável. **(EF04MA08RS-2)** Discutir, esquematizar e entender o raciocínio combinatório na resolução de situações problemas, usando diferentes formas de combinação entre os elementos: árvore de possibilidades, tabelas e diagramas.	
Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).	**(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	**(EF04MA09RS-1)** Explorar e compreender a representação de frações unitárias em situações cotidianas e com apoio da reta numérica percebê-las como unidade de medida menor que uma unidade.	
Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	**(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	**(EF04MA10RS-1)** Observar, explorar e perceber as relações entre o sistema de numeração decimal e a representação decimal de um número com apoio de material manipulável. **(EF04MA10RS-2)** Explorar e reconhecer, em situações diversas, o conceito de décimo e centésimo associando com a representação do sistema monetário brasileiro.	

UNIDADE TEMÁTICA:ÁLGEBRA			
Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	**(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	**(EF04MA11RS-1)** Interpretar e avaliar sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, identificando sua regularidade.	
Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	**(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	**(EF04MA12RS-1)** Observar e explorar, por meio de investigações e com apoio de material manipulável, características de diferentes grupos de números naturais percebendo regularidades existentes relacionadas à divisão.	
Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	**(EF04MA13RS-1)** Discutir, compreender e socializar, com apoio de material manipulável e calculadora, as relações inversas entre as operações utilizando-as na resolução de problemas.	
Propriedades da igualdade.	**(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	**(EF04MA14RS-1)** Observar e argumentar, em diferentes situações de cálculos e na resolução de problemas, o significado de igualdade, ou seja, equivalência existente entre dois termos quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	
	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	**(EF04MA15RS-01)** Observar, discutir e compreender que em situações diversas, há a necessidade de identificar valores desconhecidos e associar as operações fundamentais com números naturais, bem como, suas operações inversas.	
UNIDADE TEMÁTICA:GEOMETRIA			

Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. **Paralelismo e perpendicularismo.**	**(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	**(EF04MA16RS-1)** Explorar e compreender o significado de intersecção, transversal, paralela e perpendicular em situações cotidianas e com apoio de material manipulável. **(EF04MA16RS-2)** Identificar, em materiais e representações (mapas...), localizações do seu cotidiano que servem como referência descrevendo localizações e deslocamentos em relação a outros pontos de referência.	
Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	**(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	**(EF04MA17RS-1)** Explorar e analisar planificações de prismas e pirâmides, construindo moldes e percebendo as relações entre representações planas e espaciais. **(EF04MA17RS-2)** Identificar prismas e pirâmides, relacionando a objetos do mundo físico e percebendo suas características.	
Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	**(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	**(EF04MA18RS-1)** Compreender noções de ângulo e seus significados com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e softwares geométricos. **(EF04MA18RS-2)** Diferenciar ângulos retos e não retos em situações diversas e com apoio de material manipulável, dobraduras, instrumentos de medição e softwares geométricos.	
Simetria de reflexão.	**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	**(EF04MA19RS-1)** Discutir, argumentar e compreender o significado de simetria de reflexão com apoio de malha quadriculada e software de geometria. **(EF04MA19RS-2)** Construir figuras diversas em malhas quadriculadas e softwares de geometria percebendo a congruência existente entre pares de figuras.	
UNIDADE TEMÁTICA:GRANDEZAS E MEDIDAS			
Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e	**(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades	**(EF04MA20RS-1)** Interpretar e avaliar situações diversas em que há necessidade de medição de comprimento, massa e capacidade, utilizando instrumentos convencionais ou não,	

de unidades de medida convencionais mais usuais.	de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	expressando suas conclusões a partir de unidades de medida padronizadas. **(EF04MA20RS-2)** Estimar e reconhecer perímetro como medida de comprimento, aplicando-o em situações diversas.	
Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	**(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	**(EF04MA21RS-1)** Medir, comparar e estimar áreas em situações diversas, utilizando malha quadriculada e perceber que a disposição da figura não interfere na medida de sua área.	
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	**(EF04MA22RS-1)** Observar e explorar a unidade de medida de tempo, percebendo as relações existentes entre hora, minuto e segundo em situações cotidianas. Identificar e registrar horário de início e término de tarefas diversas, utilizando marcações adequadas para representá-los.	
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	**(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	**(EF04MA23RS-1)** Observar e interpretar situações onde há necessidade de medição da temperatura, utilizando características locais para comparação e discussão referente à situação ambiental. **(EF04MA23RS-2)** Discutir e reconhecer grau Celsius como unidade de medida da temperatura aplicando-o em situações cotidianas, locais e regionais.	
	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de	**(EF04MA24RS-1)** Perceber variações de temperatura, identificando mínima e máxima e representando suas conclusões com auxílio de tabelas, gráficos e planilhas eletrônicas.	

	colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	**(EF04MA24RS-2)** Identificar o termômetro como instrumento de medida da temperatura, utilizando-o de forma adequada em situações diversas.	
Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	**(EF04MA25RS-1)** Explorar, compreender e sintetizar conclusões sobre situações cotidianas que envolvam compra, venda, troco e desconto, percebendo diferentes formas de pagamento e identificando as mais vantajosas. **(EF04MA25RS-2)** Agir de forma ética, consciente e responsável em situações de consumo.	
UNIDADE TEMÁTICA:PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Análise de chances de eventos aleatórios.	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	**(EF04MA26RS-1)** Observar e perceber, nos eventos cotidianos, suas chances de ocorrência, classificando-os em prováveis ou improváveis.	
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	**(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	**(EF04MA27RS-1)** Observar, registrar e interpretar dados dispostos em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, expressando suas conclusões de forma oral e escrita.	
Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. **Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.**	**(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	**(EF04MA28RS-1)** Identificar e diferenciar variáveis categóricas e numéricas e interpretar os dados apresentados em estudos estatísticos diversos. **(EF04MA28RS-2)** Discutir e organizar dados coletados a partir de pesquisas realizadas, tabulando e construindo gráficos com e sem uso de tecnologias digitais.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	**(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	**(EF05MA01RS-1)** Observar e compreender que cada algarismo tem um determinado valor de acordo com a posição que ocupa na representação de um número. **(EF05MA01RS-2)** Explorar, identificar e explicar as ordens e as classes em uma representação numérica, de acordo com as características do sistema de numeração decimal, através de agrupamentos e trocas na base10. **(EF05MA01RS-3)** Interpretar, produzir e socializar escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal, considerando o significado da base e do valor posicional.	
Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	**(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	**(EF05MA02RS-1)** Identificar, compreender e ler corretamente números racionais na forma decimal em diferentes situações do dia a dia. **(EF05MA02RS-2)** Decompor e reconhecer trocas de números inteiros por décimos, tendo a compreensão das características de numeração decimal e a localização na reta numérica. **(EF05MA02RS-3)** Expressar suas respostas e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo números racionais na forma decimal, através de discussão em grupo, com apoio de material concreto.	
Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um	**(EF05MA03RS-1)** Identificar, representar e traduzir, oralmente ou por escrito, uma fração, associada à ideia de um todo, com compreensão do significado do	

representação na reta numérica.	todo, utilizando a reta numérica como recurso.	numerador e do denominador, em diferentes situações contextualizadas. **(EF05MA03RS-2)** Classificar, comparar e ordenar frações em ordem crescente e em ordem decrescente, utilizando a representação gráfica, a reta numérica e a linguagem matemática, através de material concreto e discussão em grupo.	
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	**(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes.	**(EF05MA04RS-1)** Reconhecer, perceber e registrar os critérios que representam a equivalência de frações, através da discussão de ideias coletivas e manipulação de material concreto e de resolução de problemas. **(EF05MA04RS-2)** Representar graficamente sequência de frações equivalentes a partir de um padrão observado, utilizando material concreto ou não.	
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	**(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	**(EF05MA05RS-1)** Reconhecer, localizar e associar números racionais positivos representados na forma fracionária e na sua respectiva representação decimal, utilizando, como recurso, a reta numérica.	
Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	**(EF05MA06RS-1)** Associar e transformar as porcentagens 10%, 25%, 50% e 75%, 100% em frações centesimais e simplificá-las para demonstrar que são partes de um todo, utilizando o cálculo mental e algoritmos. **(EF05MA06RS-2)** Resolver e comparar porcentagens relacionadas à ideia de décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, utilizando diferentes estratégias de resolução, em problemas característicos de lucro, prejuízo, desconto ou acréscimo.	
Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja	**(EF05MA07RS-1)** Desenvolver e expressar suas respostas de operações de adição e subtração, envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita, por meio de estratégias	

representação decimal é finita.	finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	pessoais, cálculo mental, estimativa e arredondamento, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.	
Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	**(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**(EF05MA08RS-1)** Desenvolver e expressar suas respostas de operações de multiplicação e divisão, envolvendo números naturais e racionais, na representação decimal finita com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), por meio de estratégias do cálculo mental, estimativa, arredondamento e algoritmos, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.	
Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"	**(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	**(EF05MA09RS-1)** Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas simples de contagem, compreendendo o significado do princípio multiplicativo, através de possíveis combinações entre elementos de duas coleções, utilizando a representação por diagramas ou por tabelas. **(EF05MA09RES-2)** Explorar o pensamento lógico ao preencher esquemas e diagramas de árvores de possibilidades de combinações entre elementos de coleções, usando material didático e tecnologias digitais.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	**(EF05MA10RS-1)** Investigar, interpretar e sistematizar conclusões que uma igualdade não se altera ao adicionar ou subtrair, multiplicar ou dividir os seus termos por um mesmo número, através de problemas e tecnologias digitais.	
	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	**(EF05MA11RS-1)** Modelar, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	

Grandezas diretamente proporcionais. **Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.**	**(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	**(EF05MA12RS-1)** Compreender e utilizar a relação entre grandezas diretamente proporcionais, usando medidas usuais ou não, selecionando a mais adequada em função do problema e do grau de precisão do resultado. **(EF05MA12RS-02)** Interpretar, avaliar e resolver problemas que envolvam ampliação ou redução de quantidades de forma proporcional, utilizando escalas, material de desenho ou tecnologias digitais.	
	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	**(EF05MA13RS-1)** Analisar, interpretar e discutir as relações de variações entre grandezas, através de problemas de partilha de quantidades, envolvendo duas relações multiplicativas, utilizando representação própria. **(EF05MA13RS-2)** Compreender a ideia de razão entre as partes e o todo, resolvendo problemas de partilha de quantidades com duas ou mais relações, fazendo uso das representações simbólicas.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	**(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	**(EF05MA14RS-1)** Localizar e compreender diferentes representações de pontos ou objetos, usando pares ordenados de números e/ou letras, em desenhos presentados em malhas quadriculadas, em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	
	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	**(EF05MA15RS-1)** Interpretar, descrever e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano. **(EF05MA15RS-2)** Observar e associar pares ordenados a pontos no plano cartesiano, considerando apenas o 1º quadrante. **(EF05MA15RS-3)** Discutir e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um	

		referencial, incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas	
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	**(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	**(EF05MA16RS-1)** Analisar, nomear e classificar a partir de suas características, similaridades e diferenças entre poliedros, tais como prismas, pirâmides cilindros e outros. **(EF05MA16RS-2)** Planificar e associar atributos entre prismas, pirâmides, cones e cilindros, utilizando malha quadriculada ou tecnologias digitais.	
Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	**(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	**(EF05MA17RS-1)** Investigar, perceber e classificar relações entre o número de faces, vértices e arestas de um poliedro, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. **(EF05MA17RS-2)** Reconhecer ângulo como mudança de direção ou giro ou como o espaço delimitado por duas semirretas de mesma origem, utilizando material concreto, desenho ou tecnologias digitais.	
Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	**(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	**(EF05MA18RS-1)** Reconhecer, em situações de ampliação e redução, a conservação dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados de figuras poligonais, utilizando mapas quadriculadas e tecnologias digitais. **(EF05MA18RS-2)** Perceber e compreender que duas figuras ou ângulos semelhantes são congruentes quando a razão de semelhança entre elas é igual a 1.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	**(EF05MA19RS1)** Identificar, comparar e realizar estimativas de medidas de comprimento, massa, capacidade e temperatura tendo como referência unidades de medidas convencionais e não convencionais. **(EF05MA19RS-2)** Estabelecer relações entre as unidades de medidas de tempo e compreender as	

		transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano. **(EF05MA19RS-3)** Modelar, resolver e elaborar problemas envolvendo as medidas de grandezas e sintetizar conclusões.	
Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	**(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	**(EF05MA20RS-1)** Analisar, comparar e concluir relações entre área e perímetro de duas figuras poligonais recorrendo às relações entre elas ou a decomposição e composição. **(EF05MA20RS-2)** Investigar, reconhecer e provar que duas figuras podem ter a mesma área, mas não serem necessariamente congruentes. **(EF05MA20RS-3)** Desenvolver estratégias para estimar e comparar a medida da área de retângulos, triângulos e outras figuras regulares, utilizando malhas.	
Noção de volume.	**(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	**(EF05MA21RS-1)** Reconhecer e medir volume como grandeza associada a sólidos geométricos, por meio de empilhamento de cubos e tecnologias digitais.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	**(EF05MA22RS-1)** Explorar, compreender e elencar as possibilidades de ocorrência de uma determinada situação em um experimento.	
Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	**(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	**(EF05MA23RS-1)** Determinar e justificar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer(equiprováveis). **(EF05MA23RS-02)** Comparar as probabilidades de ocorrência de eventos, representando-as com frações e inferir sobre os resultados.	

Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**(EF05MA24RS-1)** Ler e interpretar e avaliar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, mapas e gráficos, e em situação problema. **(EF05MA24RS-2**) Interpretar, concluir e compartilhar pequenas análises de gráficos, apresentados em diferentes áreas do conhecimento ou outros contextos, utilizando revistas, jornais e internet para coleta de dados. **(EF05MA24RS-3)** Resolver e sistematizar conclusões de problemas com dados apresentados de maneira organizada, por meio de tabelas e gráficos.	
	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	**(EF05MA25RS-1)** Formular questões e definir estratégias apropriadas a coleta de dados, por meio de observações, medições e experimentos, referente a diferentes contextos da realidade do aluno. **(EF05MA25RS-2)** Reconhecer os tipos de variáveis analisadas a partir das questões elaboradas no planejamento da pesquisa. **(EF05MA25RS-3)** Utilizar a forma apropriada de organizar e apresentar os dados coletados (escolha e construção adequada de tabelas e gráficos), com e sem uso de tecnologias. **(EF05MA25RS-4)** Explicar e sistematizar conclusões sobre a finalidade e os resultados da pesquisa, através de texto escrito.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 6º ANO			

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	**(EF06MA01)** Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	**(EF06MA01RS-1)** Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais, pelo uso de regras e símbolos que caracterizam o sistema de numeração decimal, incluindo a sua representação na reta numerada. **(EF06MA01RS-2)** Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão e operador) e utilizá-los para resolução de problemas apresentados em diferentes contextos.	
	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	**(EF06MA02RS-1)** Entender o sistema de numeração decimal como uma construção histórica, que permaneceu no mundo ocidental, observando e comparando semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas características (base, valor posicional e função do zero). **(EF06MA02RS-2)** Explorar as formas de expressar, registrar e comunicar quantidades utilizadas pelo homem ao longo da história, valorizando a contribuição dos povos primitivos nessa construção.	
Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. **Divisão euclidiana.**	**(EF06MA03)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	**(EF06MA03RS-1)** Reconhecer as operações com números naturais e compreender as diferentes técnicas operatórias, no exercício da estimativa e do cálculo mental ou escrito, exatos ou aproximados, valendo-se de problemas que exploram temáticas do contexto local e regional. **(EF06MA03RS-2)** Explorar, compreender e explicar o significado de adição e subtração, multiplicação e divisão, potenciação e radiciação como operações inversas para desenvolver a reversibilidade do pensamento.	

		(EF06MA03RS-3) Analisar, interpretar e expressar de forma coletiva a solução de problemas, envolvendo números naturais, compreendendo os diferentes significados das operações e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.	
Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. **Múltiplos e divisores de um número natural.** **Números primos e compostos.**	**(EF06MA04)** Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	**(EF06MA04RS-1)** Compreender o conceito de múltiplo e divisor de um número natural, reconhecendo e utilizando os critérios de divisibilidade e a paridade de um número natural. **(EF06MA04RS-2)** Identificar fluxogramas como sequência de passos lógicos que auxiliam na resolução de problemas. **(EF06MA04RS-3)** Estabelecer a sequência de passos construindo algoritmo em linguagem natural e simbólica e representá-lo por fluxogramas que indiquem a resolução de problemas simples. **(EF06MA04RS-04)** Reconhecer no algoritmo das operações o significado de seus termos, bem como o valor posicional de seus algarismos.	
	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	**(EF06MA05RS-01)** Investigar relações entre números naturais, tais como "ser múltiplo de" e "ser divisor de", ser fator de", e reconhecer números primos e compostos e as relações entre eles, utilizando fluxogramas. **(EF06MA05RS-02)** Estabelecer, por meios de investigações e fluxogramas, critérios de divisibilidade e aplicá-los na decomposição de números naturais em fatores primos. **(EF06MA05RS-03)** Utilizar a linguagem matemática para expressar a nomenclatura	

		correta dos termos na demonstração de números Primos.	
	(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	**(EF06MA06RS-1)** Ordenar múltiplos e divisores de dois ou mais números para determinar o Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum entre eles. **(EF06MA06RS-2)** Resolver, elaborar, modelar e interpretar problemas com foco nos conceitos de múltiplo e divisor de números naturais, envolvendo o princípio multiplicativo, com e sem apoio de calculadoras. **(EF06MA06RS-3)** Decompor números compostos em números primos e escrevê-los de forma fatorada. **(EF06MA06RS-4)** Modelar e resolver problemas e desafios matemáticos que envolvam paridade aritmética usando Fluxograma.	
Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	**(EF06MA07)** Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	**(EF06MA07RS-1)** Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão e operador) e utilizá-los para resolução de problemas, sejam eles no contexto matemático ou de outras áreas do conhecimento, locais e regionais, com uso de quantidades contínuas e discretas. **(EF06MA07RS-2)** Compreender e comparar frações utilizando como recurso a visualização geométrica de um todo fracionado em partes iguais, possibilitando a identificação e demonstração de equivalências (proporcionalidade) entre as partes. **(EF06MA07RS-3)** Realizar operações de adição e subtração de frações com denominadores iguais	

		e diferentes, a partir do conceito de equivalência de frações, com e sem apoio de calculadoras.	
	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	**(EF06MA08RS-1)** Reconhecer os números racionais positivos que podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais, estabelecendo relações entre as representações figurais. **(EF06MA08RS-2)** Transformar os números fracionários em números decimais, e números decimais em frações, e relacioná-los a pontos na reta numérica, com uso de instrumentos de medição ou estimativas.	-
	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	**(EF06MA09RS-1)** Explorar, comparar e operar com frações equivalentes, reconhecendo-as como partes iguais do mesmo todo, fazendo demonstrações através de material concreto, números fracionários e decimais. **(EF06MA09RS-2)** Explorar, realizar e demonstra operações de adição e subtração com frações que representam parte/todo, com e sem uso de calculadoras. **(EF06MA09RS-3)** Resolver, criar, modelar e interpretar problemas que envolvam o cálculo de adição e subtração de frações equivalentes, usando quantidades contínuas, como medida de comprimento, massa, capacidade, sistema monetário ou grandezas relacionadas a temáticas do contexto local e regional, com e sem uso de calculadora.	
	(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	**(EF06MA10RS-1)** Explorar, criar, modelar e comunicar solução de problemas que apresentam frações ou possibilitam comparação das partes/todo, através de estratégias de adição e	

		subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	
Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	**(EF06MA11)** Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	**(EF06MA11RS-1)** Reconhecer e interpretar a potência com expoente inteiro positivo como produto reiterado de fatores iguais. **(EF06MA11RS-2)** Explorar e compreender a operação da radiciação (raiz quadrada) de números naturais e racionais, como inversa da potenciação, empregando-a nas estratégias de resolução de problemas. **(EF06MA11RS-3)** Resolver, elaborar e analisar problemas que utilizem o cálculo das operações fundamentais e potenciação, envolvendo números naturais e números racionais na representação fracionária e decimal, por meio de cálculo mental, estimativas, aproximações, arredondamentos, técnicas operatórias convencionais, com e sem uso de tecnologias digitais, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.	
Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	**(EF06MA12)** Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	**(EF06MA12RS-1)** Compreender e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias a fim de simplificar a leitura e a escrita de grandes e pequenos números. **(EF06MA12RS-2)** Abordar o conceito de estimativa, por meio de tarefas práticas envolvendo medidas de comprimento, massa, capacidade, velocidade da luz e valor monetário, aproximando números para múltiplos da potência de 10.	
Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso	**(EF06MA13)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de	**(EF06MA13RS-2)** Resolver e elaborar problemas do cotidiano que envolvam porcentagens, com base na ideia de	

da "regra de três".	proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	proporcionalidade, utilizando fluxogramas pessoais, cálculo mental e uso de calculadora, em diferentes contextos, dentre eles, o da educação financeira, orçamento familiar, economia rio-grandense, faturas de água, energia elétrica, telefonia, alimentação, vestuário e saúde. **(EF06MA13RS-3)** Analisar, discutir, interpretar e argumentar, em duplas ou grupos, os resultados dos problemas que envolvam porcentagem.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Propriedades da igualdade.	**(EF06MA14)** Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	**(EF06MA14RS-1)** Interpretar e resolver o valor desconhecido numa igualdade, envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão de números naturais e racionais, aplicando o conceito de operações inversas e equivalências entre os termos da igualdade. **(EF06MA14RS-2)** Explorar, modelar e resolver problemas que apresentem termo desconhecido utilizando as propriedades da igualdade.	
Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15RS-1)** Partilhar quantidades em duas partes desiguais, registrar em forma de razão entre duas partes (a/b ou b/a), ou entre uma das partes e o todo (a/todo, b/todo). **(EF06MA15RS-2)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, razão entre as partes ou uma das partes e o todo, argumentando os resultados.	
UNIDADE TEMÁTICA:GEOMETRIA			
Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares	**(EF06MA16)** Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em	**(EF06MA16RS-1)** Compreender, através da história da Matemática, a importância dos eixos	

ordenados.	situações como a localização dos vértices de um polígono.	ortogonais na localização de objetos ou figuras no plano. **(EF06MA16RS-2)** Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano, utilizando as coordenadas cartesianas. **(EF06MA16RS-2)** Localizar vértices de polígonos no 1º quadrante do plano cartesiano, associando cada vértice a um par ordenado.	
Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	**(EF06MA17)** Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	**(EF06MA17RS-1)** Quantificar, investigar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do polígono da base para resolver problemas, com apoio ou não de recursos digitais. **(EF06MA17RS-2)** Identificar e explorar as planificações de alguns poliedros e as figuras planas que os compõem, para desenvolver a percepção espacial.	
Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	**(EF06MA18)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	**(EF06MA18RS-1)** Representar polígonos em malhas quadriculadas, classificando-os em regulares e não regulares, em representações no plano ou em faces de poliedros. **(EF06MA18RS-2)** Nomear e comparar polígonos, considerando o número de lados, vértices e ângulos, observando o paralelismo e perpendicularidade dos lados. **(EF06MA18RS-3)** Analisar, interpretar, formular e resolver problemas, envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial, com apoio ou não de calculadoras.	

		(EF06MA18RS-4) Identificar, nomear e representar polígonos regulares e seus elementos, através da exploração e observação de figuras expostas nos contextos locais e regionais.	
	(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	**(EF06MA19RS-1)** Explorar as características dos triângulos, identificando posições relativas entre seus lados (perpendiculares e paralelos), utilizando instrumentos como réguas e esquadros ou softwares. **(EF06MA19RS-2)** Construir triângulos com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, e classificar em relação às medidas dos lados e dos ângulos. **EF06MA19RS-3)** Ampliar e reduzir triângulos com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, verificando elementos e propriedades que se alternam ou não, ampliando e reduzindo a dimensão dos lados.	
	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	**(EF06MA20RS-1)** Analisar e compreender as características dos quadriláteros, para classificá-los em relação a lados e a ângulos e ao paralelismo e perpendicularidade dos lados. **(EF06MA20RS-2)** Compor e decompor figuras planas com uso de malhas quadriculadas ou tecnologias digitais, identificando relações entre suas superfícies, inclusive equivalências.	
Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	(**EF06MA21)** Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	**(EF06MA21RS-1)** Construir, ampliar e reduzir figuras planas semelhantes com uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais, verificando elementos e propriedades que se alternam.	

Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	**(EF06MA22)** Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	**(EF06MA22RS-1)** Diferenciar retas paralelas e perpendiculares em diferentes contextos do cotidiano e outras áreas do conhecimento, analisando a medida dos ângulos entre feixes de retas. **(EF06MA22RS-2)** Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	
	(**EF06MA23)** Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	**(EF06MA23RS-1)** Identificar a localização e movimentação de pessoas/objetos no espaço bidimensional, utilizando os conceitos de retas paralelas e perpendiculares para resolver problemas, com apoio ou não de softwares.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	**(EF06MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	**(EF06MA24RS-1**) Reconhecer, realizar e argumentar conversões entre unidades de medidas usuais, referentes a diversas grandezas como comprimento, massa, capacidade e tempo, em resolução de situações problema do contexto diário, local e regional. **(EF06MA24RS-2)** Resolver, criar e socializar problemas que envolvam grandezas por meio de estimativas e aproximações, promovendo o uso de conhecimentos já adquiridos, em situações diversificadas.	
Ângulos: noção, usos e medida.	**(EF06MA25)** Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	**(EF06MA25RS-1)** Compreender e reconhecer as propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e tipos de ângulos.	

		(EF06MA25RS-2) Utilizar os instrumentos de desenho geométrico para traçar retas, construir ângulos e medi-los. **(EF06MA25RS-3)** Calcular e provar a medida de ângulos considerando ângulos complementares e suplementares.	
	(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	**(EF06MA26RS-1)** Identificar ângulos como mudança de direção e reconhecê-los em figuras planas, nomeando-os em função das medidas de sua abertura em graus e classificá-los. **(EF06MA26RS-2)** Perceber e reconhecer o giro como ideia intuitiva de ângulo.	
	(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	**(EF06MA27RS-1)** Classificar, medir e construir ângulos, utilizando o transferidor. **(EF06MA27RS-2)** Reconhecer ângulo reto, agudo e obtuso em diferentes contextos inclusive o matemático.	
Plantas baixas e vistas aéreas.	**(EF06MA28)** Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	**(EF06MA28RS-1)** Localizar e movimentar objetos no plano e no espaço, usando malhas, croquis ou maquetes. **(EF06MA28RS-2)** Representar superfícies e espaços através da elaboração de mapas e maquetes. **(EF06MA28RS-3)** Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	
Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	**(EF06MA29)** Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que	**(EF06MA29RS-1)** Solucionar e elaborar problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas como quadrados e retângulos. **(EF06MA29RS-2)** Investigar um procedimento que permita o cálculo de perímetro e área de quadriláteros retângulos desenhados em malha quadriculada, expressando-o por um modelo	

	não ocorre com a área.	matemático e utilizando-o para solucionar problemas. **(EF06MA29-RS-3)** Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, na mesma proporção, as medidas de seus lados, demonstrando que o perímetro aumenta ou diminui de forma proporcional, mas a área não.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. **Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).**	**(EF06MA30)** Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	**(EF06MA30RS-1)** Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvam o cálculo ou a estimativa de probabilidades e expressá-la por uma representação fracionária, decimal ou porcentagem. **(EF06MA30RS-2)** Comprovar e argumentar probabilidades previstas através de experimentos aleatórios simulações e sucessivos. **(EF06MA30RS-3)** Construir diagramas e árvores de possibilidades, a partir de repetições de experimentos sucessivos, utilizando material concreto como moedas e dados.	
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	**(EF06MA31)** Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	**(EF06MA31RS-1)** Identificar e reconhecer a variável em estudo em uma determinada pesquisa estatística, como categórica ou numérica, explorando sua frequência. **(EF06MA31RS-2)** Ler, interpretar e reconhecer em tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas), os elementos	

		constitutivos, como título, cabeçalho, legenda, fontes, datas e eixo quando se tratar de gráficos.	
	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**(EF06MA32RS-1)** Interpretar, avaliar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentados em tabelas e gráficos (barras e colunas simples e múltiplas, setores e linhas). **(EF06MA32RS-2)** Explorar dados representados em diferentes tipos gráficos divulgados na mídia, sintetizando as informações, comunicando-as através de textos escritos.	
Coleta de dados, organização e registro. **Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.**	**(EF06MA33)** Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	**(EF06MA33RS-1)** Planejar e coletar dados de pesquisas sobre temas de relevância social, fazendo uso de instrumentos de pesquisa adequado. **(EF06MA33RS-2)** Organizar e registrar dados coletados, fazendo uso de planilhas eletrônicas, para análise, interpretação e divulgação das informações por intermédio de tabelas, gráficos e textos escritos.	
Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	**(EF06MA34)** Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa, etc.).	**(EF06MA34RS-1)** Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa, etc.).	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
ÁREA DE MATEMÁTICA
COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

BNCC	RCG	RCM

Base Nacional Comum Curricular		Referencial Curricular Gaúcho	Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 7º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA:NÚMEROS			
Múltiplos e divisores de um número natural.	**(EF07MA01)** Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	**(EF07MA01RS-1)** Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas com números naturais, envolvendo a ideia de múltiplos e divisores, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. **(EF07MA01RS-2)** Perceber e reconhecer, que o máximo divisor comum ou o mínimo múltiplo comum, podem auxiliar na resolução de problemas associados ao cotidiano. **(EF07MA01RS-3)** Reconhecer e compreender as relações de fatoração, associando à aplicação dos múltiplos e divisores de números naturais.	
Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	**(EF07MA02)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	**(EF07MA02RS-1)** Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas em contextos da educação financeira, que envolvam a ideia de porcentagem, acréscimos e decréscimos simples e validar os resultados por meio de estimativas, usando o cálculo mental ou tecnologias digitais. **(EF07MA02RS-2)** Coletar, descrever, representar, calcular e socializar pesquisas de campo sobre preços, acréscimos e descontos de mercadorias presentes na vida cotidiana e em determinado tempo. **(EF07MA02RS-3)** Manipular, relacionar e resolver problemas envolvendo saldos, juros e multas presentes em extratos bancários e contas a pagar.	

Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	**(EF07MA03)** Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	**(EF07MA03RS-1)** Reconhecer e compreender números inteiros positivos e negativos na diversidade de situações cotidianas, como aqueles que indicam falta, diferença, orientação (origem) e deslocamento entre dois pontos e associá-los na reta numérica. **(EF07MA03RS-2)** Reconhecer que a soma e a subtração de números inteiros também podem ser representadas pelo deslocamento na reta numérica, percebendo em qual direção ocorre o deslocamento e a distância entre os dois pontos.	
	(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	**(EF07MA04RS-1)** Compreender estratégias, construir e utilizar regras e propriedades matemáticas para resolver operações e expressões numéricas com números inteiros. **(EF07MA04RS-2)** Organizar números inteiros em ordem crescente e decrescente, estabelecendo relações com situações do cotidiano, como saldo de gols, temperaturas e suas variações, extrato bancário, entre outros. **(EF07MA04RS-3)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam operações com números inteiros e suas propriedades, em situações do contexto social do convívio do aluno.	
Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA05)** Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	(**EF07MA05RS-1)** Discutir, resolver e justificar um mesmo problema, utilizando diferentes procedimentos e algoritmos que envolvam a operação da divisão, razão e operador. **(EF07MA05RS-2)** Interpretar, avaliar, modelar e resolver problemas, que envolvem o uso de frações como operador.	

	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	**(EF07MA06RS-1)** Criar e compartilhar meios obtidos na solução de um problema a fim de expor diferentes caminhos para se obter o mesmo resultado.	
	(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	**(EF07MA07RS-1)** Compreender a ideia de um fluxograma descrevendo as relações existentes entre as informações nele contidas e a sequência operacional. **(EF07MA07RS-2)** Registrar, em forma de fluxograma, estratégias utilizadas durante a resolução de situações problemas	
Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA08)** Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA08RS-1)** Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	
	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	**(EF07MA09RS-1)** Identificar e representar oralmente ou por escrito uma fração, empregando corretamente o nome dos termos, estabelecendo relações com outras grandezas para resolver cálculos e problemas de diferentes contextos, entre eles o matemático.	
Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	**(EF07MA10)** Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	**(EF07MA10RS-1)** Identificar e ordenar representaçõesde números racionais em situações contextualizadas, relacionando-as a pontos da reta numérica.	
	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	**(EF07MA11RS-1)** Compreender, representar e solucionar as operações de multiplicação e divisão de números racionais, relacionando as propriedades operatórias. **(EF07MA11RS-2)** Resolver potências de base com números racionais na forma decimal,	

		através de observações de regularidades criando um fluxograma que representa o cálculo.	
	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	**(EF07MA12RS-1)** Raciocinar, resolver e argumentar operações com número racionais presentes em diferentes histórias matemáticas com vista à resolução de problemas. **(EF07MA12RS-2)** Elaborar, sistematizar e socializar conclusões de problemas a partir da realidade e o cotidiano de cada um, envolvendo operações com números racionais. **(EF07MA12RS-3)** Reconhecer, avaliar e aplicar estratégias diversas para ordenar e associar números racionais à reta numérica com ou sem uso de calculadora.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Linguagem algébrica: variável e incógnita.	**(EF07MA13)** Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	**(EF07MA13RS-1)** Reconhecer e descrever a relação entre duas grandezas, através de atividades com jogos e material concreto. **(EF07MA13RS-2)** Observar e representar simbolicamente a relação das grandezas usando as letras junto com os números.	
	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	**(EF07MA14RS-1)** Reconhecer, organizar e classificar sequências em recursivas e não recursivas, percebendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. **(EF07MA14RS-2)** Reconhecer, analisar e identificar em obras de arte e textos diversos, a presença de sequências recursivas e não recursivas.	
	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades	**(EF07MA15RS-1)** Observar e reconhecer símbolos algébricos como elementos que	

	encontradas em sequências numéricas.	possam generalizar regularidades presentes em sequências numéricas. **(EF07MA15RS-2)** Explorar, analisar, criar e socializar uma expressão simbólica (algébrica), que determine a regularidade de uma sequência numérica, a partir de situações problemas do contexto.	
Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	**(EF07MA16)** Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	**(EF07MA16RS-1)** Reconhecer, raciocinar e socializar formas de identificar quando duas expressões algébricas são equivalentes. **(EF07MA16RS-2)** Analisar e descrever, por meio de linguagem algébrica, uma expressão geral que representa uma sequência numérica e encontrar a ordem dos termos.	
Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	**(EF07MA17)** Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	**(EF07MA17RS-1)** Observar a variação entre grandezas, estabelecendo a relação existente entre elas e construindo estratégias de solução para resolver problemas que envolvam a proporcionalidade. **(EF07MA17RS-2)** Reconhecer, identificar e interpretar o significado da variação de proporcionalidade direta e inversa entre duas grandezas, expressando corretamente os termos da proporção, através da sentença algébrica. **(EF07MA17RS-3)** Raciocinar, resolver e socializar problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais, usando o cálculo mental, a sentença algébrica e a propriedade fundamental das proporções.	
Equações polinomiais do 1º grau.	**(EF07MA18)** Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações	**(EF07MA18RS-1)** Identificar e reconhecer a importância da utilização das expressões	

	polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	algébricas e o significado das incógnitas para representar situações reais. **(EF07MA18RS-2)** Descrever e solucionar problemas em linguagem algébrica, representados por equações polinomiais de 1º grau, fazendo uso das propriedades da igualdade. **(EF07MA18RS-3)** Reconhecer e utilizar estratégias e procedimentos de resolução de problemas que envolvem equações de 1º grau,bem como analisar, interpretar e validar o resultado obtido, no contexto do problema. **(EF07MA18RS-4)** Explorar e compreender as igualdades matemáticas para resolver problemas envolvendo equações de 1º grau com o termo desconhecido nos dois membros.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	**(EF07MA19)** Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	**(EF07MA19RS-1)** Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos; **(EF07MA19RS-2)** Observar a transformação dos polígonos representados no plano cartesiano, a partir da multiplicação das coordenadas dos vértices por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem, discutindo e descrevendo o observado em linguagem corrente.	
	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	**(EF07M20RS-1)** Localizar e representar na malha quadriculada, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. **(EF07M20RS-2)** Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de	

		pontos do plano cartesiano, utilizando coordenadas cartesianas.	
Simetrias de translação, rotação e reflexão.	**(EF07MA21)** Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	**(EF07M21RS-1)** Reconhecer, identificar e diferenciar os tipos de transformações simétricas de translação, rotação e reflexão, usando desenhos e tecnologias digitais. **(EF05MA21RS-2)** Identificar e construir transformações de uma figura obtida por translação e reflexão, reconhecendo características dessa transformação, através de pesquisas vinculadas a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	
A circunferência como lugar geométrico.	**(EF07MA22)** Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	**(EF07MA22RS-1)** Reconhecer, identificar e representar a circunferência como lugar geométrico dos pontos que estão a uma mesma distância de um ponto central, bem como os elementos e as características de uma circunferência. **(EF07MA22RS-2)** Observar, perceber e reconhecer conceitos matemáticos, através da presença da circunferência e outras formas geométricas nas construções de manifestações artísticas.	
Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	**(EF07MA23)** Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	**(EF07MA23RS-1) Identificar** as posições das retas num plano, reconhecendo e expressando as principais características das mesmas, utilizando material concreto e tecnologias digitais. **(EF07MA23RS-2)** Reconhecer e relacionar pares de ângulos determinados por retas transversais num feixe de retas paralelas, considerando a nomenclatura correta e as	

		características específicas de cada tipo de relação entre pares de ângulos.	
Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	**(EF07MA24)** Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	**(EF05MA24RS-1)** Compreender a condição de existência de um triângulo quanto à medida dos lados, utilizando material concreto e sistematizando os conceitos. **(EF07MA24RS-2)** Investigar as propriedades e o Teorema da soma dos ângulos internos de um triângulo qualquer, discutindo e sistematizando os conceitos.	
	(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	**(EF07MA25RS-1)** Resolver e socializar problemas utilizando argumentos matemáticos com base nas propriedades e rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, bem como discutir e validar os resultados obtidos de acordo com o contexto do problema.	
	(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	**(EF07MA26RS-1)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção, de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	
Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	**(EF07MA27)** Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	**(EF07MA27RS-1)** Observar e compreender procedimentos, padrões e regularidades que permitam o cálculo do ângulo interno de um polígono regular, utilizando argumentações matemáticas. **(EF07MA27RS-2)** Estabelecer e argumentar relações entre ângulo interno de um polígono regular, em construção de mosaicos e ladrilhamentos.	

	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	**(EF07MA28RS-1)** Criar e descrever uma sequência de comandos, em forma de fluxograma, para produzir um desenho, utilizando a relação entre ângulos internos e externos de polígonos.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Problemas envolvendo medições.	**(EF07MA29)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	**(EF07MA29RS-1)** Interpretar e aplicar o conhecimento de diferentes unidades de medida na alimentação e na saúde, abordando medidas de volume convencionais e não convencionais. **(EF07MA29RS-2)** Explorar, criar e resolver diferentes problemas, envolvendo situações de consumo consciente e sustentabilidade, usando as unidades de medida para estimar e calcular melhores decisões, que geram um efeito ou impacto na vida e no meio ambiente.	
Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	**(EF07MA30)** Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	**(EF07MA30RS-1)** Discutir e indicar o volume de um recipiente em forma de bloco retangular pela contagem de unidades cúbicas de medida. **(EF07MA30RS-2)** Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	
Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e	**(EF07MA31)** Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	**(EF07MA31RS-1)** Resolver e socializar problemas contextualizados, envolvendo área de triângulo e quadriláteros, através de discussões em grupo, sistematizando e registrando as conclusões.	
	(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser	**(EF07MA32RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser	

quadriláteros.	decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas, inclusive as medidas agrárias (hectares).	
Medida do comprimento da circunferência.	**(EF07MA33)** Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	**(EF07MA33RS-1)** Reconhecer e estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	**(EF07MA34)** Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	**(EF07MA34RS-1)** Discutir e planejar estratégias para realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. **(EF07MA34RS-2)** Realizar um experimento aleatório, anotar as frequências obtidas em um determinado evento, bem como discutir, avaliar e sintetizar conclusões sobre os resultados.	
Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	**(EF07MA35)** Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	**(EF07MA35RS-1)** Discutir e construir o conceito de média aritmética e suas aplicações, a partir da análise de uma informação. **(EF07MA35RS-2)** Compreender o significado da média estatística como indicador de tendências de uma pesquisa e a amplitude dos dados obtidos.	
Pesquisa amostral e pesquisa censitária. **Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação**	**(EF07MA36)** Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	**(EF07MA36RS-1)** Planejar e realizar pesquisa de forma coletiva e consensual, envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	

das informações.			
Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	**(EF07MA37)** Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	**(EF07MA37RS-1)** Ler, raciocinar e interpretar gráficos, analisando a coerência entre dados estatísticos e sua representação gráfica. **(EF07MA37RS-2)** Interpretar e analisar problemas onde o tratamento das informações seja proveniente do estado e região a que se refere. **(EF07MA37RS-3)** Analisar criticamente aspectos que indicam o grau de confiabilidade de gráficos de setores em informações divulgadas pela mídia.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 8º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Notação científica.	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	**(EF08MA01-RS1)** Representar grandes e pequenos números em notação científica através do uso de potências. **(EF08MA01RS-2)** Reconhecer, calcular e compreender a importância das potências nos cálculos matemáticos modernos, facilitando e contribuindo na resolução de problemas cotidianos.	

Potenciação e radiciação.	**(EF08MA02)** Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	**(EF08MA02-1)** Entender a radiciação e suas propriedades a partir da multiplicação de fatores iguais e representar raízes como potências de expoente fracionário. **(EF08MA02RS-2)** Reconhecer e utilizar as propriedades de potenciação e radiciação no cálculo de expressões numéricas. **(EF08MA02RS-3)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvem situações de diferentes contextos, aplicando as operações de potenciação e radiciação.	
O princípio multiplicativo da contagem.	**(EF08MA03)** Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	**(EF08MA03RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas representando o princípio multiplicativo da contagem, através de tabelas de organização de dados e por diagramas de árvores, com ou sem uso de tecnologias digitais.	
Porcentagens.	**(EF08MA04)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	**(EF08MA04-RS1)** Resolver, elaborar e socializar problemas, envolvendo o cálculo de porcentagens, a partir de temas de diferentes contextos presentes em anúncios de jornais e propagandas de lojas, incluindo o uso de tecnologias digitais. **(EF08MA04RS-2)** Discutir, construir e socializar planejamento financeiro individual, familiar, ou de grupos distintos, utilizando planilhas eletrônicas.	
Dízimas periódicas: fração geratriz.	**(EF08MA05)** Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	**(EF08MA05RS-1)** Reconhecer que em certas divisões não exatas o quociente é um número com uma infinidade de casas decimais, das quais se repete periodicamente. **(EF08MA05RS-2)** Identificar e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração	

		geratriz para uma dízima periódica, enfocando também o processo inverso. **(EF08MA05RS-3)** Utilizar e compreender a simplificação de frações relacionando com o conceito de fração geratriz e dízima periódica	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			
Valor numérico de expressões algébricas.	**(EF08MA06)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	**(EF08MA06ERS-1)** Ler, modelar e expressar situações na forma de expressão algébrica, levantando e testando hipóteses a partir das propriedades das operações e validar a solução no contexto proposto.	
Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	**(EF08MA07)** Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	**(EF08MA07RS-1)** Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano, viabilizando comparações gráficas, com e sem uso de tecnologias digitais.	
Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	**(EF08MA08)** Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	**(EF08MA08RS-1)** Resolver, elaborar e interpretar problemas relacionados a perímetros e áreas de figuras geométrica que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, utilizando como recursos o plano cartesiano e as tecnologias digitais. **(EF08MA08RS-2)** Discutir, resolver e apresentar diferentes soluções algébricas, referentes a um sistema de equações lineares com duas incógnitas.	
Equação polinomial de 2º grau do tipo ax2 = b.	**(EF08MA09)** Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo ax2 = b.	**(EF08MA09RS-1)** Modelar, discutir, questionar e analisar problemas envolvendo possíveis soluções para uma equação na forma $az^2=b$.	

Sequências recursivas e não recursivas.	**(EF08MA10)** Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	**(EF08MA10RS-1)** Observar e reconhecer a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva, descrevendo de forma oral e escrita **(EF08MA10RS-2)** Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras subsequentes de uma sequência.	
	(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	**(EF08MA11RS-1)** Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números subsequentes de uma sequência.	
Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	**(EF08MA12)** Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	**(EF08MA12RS-1)** Interpretar e avaliar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano, com uso ou não de tecnologias digitais. **(EF08MA12RS-2)** Discutir e analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação, em resoluções de problemas contextualizados.	
	(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	**(EF08MA13RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, com uso ou não de tecnologias digitais. **(EF08MA13RS-2)** Verificar e reconhecer a existência de uma constante de proporcionalidade, referente a um conjunto de	

		razões, e observar o sentido direto ou inverso da variação que as grandezas proporcionais apresentam, interpretando no contexto do problema.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	**(EF08MA14)** Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	**(EF08MA14RS-1)** Compreender o conceito de congruência comparando figuras e estabelecendo critérios de congruência de triângulos. **(EF08MA14RS-2)** Reconhecer e demonstrar as propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos, utilizando material concreto.	
Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	**(EF08MA15)** Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	**(EF08MA15RS-1)** Conceituar, reconhecer e construir ângulos de 30º, 45º, 60º e 90º, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e sistematizando os critérios das construções. **(EF08MA15RS-2)** Realizar desenhos utilizando instrumentos apropriados ou softwares de geometria dinâmica para localizar e identificar a mediatriz e bissetriz de ângulos notáveis e ângulo reto.	
	(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	**(EF08MA16RS-1)** Construir figuras geométricas planas (polígonos regulares) a partir de ângulos notáveis (30º, 45º, 60º e 90º) por meio de transferidor e ou tecnologias digitais. **(EF08MA16RS-2)** Explorar as medidas dos lados e dos ângulos de polígonos regulares e as posições relativas entre seus lados (paralelas, perpendiculares e transversais) e classificá-los. **(EF08MA16RS-3)** Resolver, elaborar e socializar problemas, de diferentes contextos, que	

		envolvam polígonos regulares e ângulos notáveis.	
Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.	**(EF08MA17)** Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	**(EF08MA17RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas com a aplicação do conhecimento de bissetriz de um ângulo e suas propriedades, congruência de ângulos e segmentos, mediatriz de um segmento e lugar geométrico.	
Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	**(EF08MA18)** Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	**(EF08MA18-1)** Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	**(EF08MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	**(EF08MA19RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações reais, com ou sem apoio de tecnologias digitais evalidar as soluções de acordo com o contexto do problema. **(EF08MA19RS-2)** Compreender e utilizar a relação entre o comprimento da circunferência e número pi (π) na resolução de problemas.	
Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.	**(EF08MA20)** Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	**(EF08MA20RS-1)** Identificar e representar a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, utilizando material concreto e tecnologias digitais. **(EF08MA20RS-2)** Resolver, criar e socializar problemas, envolvendo transformação de	

		medidas de volume, utilizando atividade experimental.	
	(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	**(EF08MA21RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam o cálculo do volume d recipiente cujo formato é o de um bloco retangular, utilizando expressões de cálculo de volume, em situações reais de contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Princípio multiplicativo da contagem. **Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.**	**(EF08MA22)** Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	**(EF08MA22RS-1)** Explorar e calcular problemas que envolvam probabilidade de eventos, a construção de espaços amostrais, utilizando o princípio multiplicativo, e expressá-la por meio de representações fracionárias, decimais e porcentagens. **(EF08MA22RS-2)** Representar experimentos aleatórios registrando todos os eventos possíveis do espaço amostral e demonstrar que a soma das probabilidades é igual a 1 ou 100%.	
Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	**(EF08MA23)** Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	**(EF08MA23RS-1)** Compreender e utilizar termos como frequência, frequência relativa e amostra de uma população para interpretar o conjunto de dados ou informações de uma pesquisa representadas em diferentes tipos de gráficos.	
Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	**(EF08MA24)** Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	**(EF08MA24RS-1)** Compreender e realizar a distribuição de frequências em classes de uma variável contínua de uma pesquisa, com ou sem apoio de tecnologias digitais, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões	

Medidas de tendência central e de dispersão.	**(EF08MA25)** Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	**(EF08MA25RS-1)** Investigar e resolver medidas de tendência central (média, moda e mediana), utilizando o rol de dados. **(EF08MA25RS-2)** Compreender e sintetizar conclusões sobre os valores de medidas de tendência central, relacionando com a dispersão de dados, a partir da análise d amplitude.	
Pesquisas censitária ou amostral. **Planejamento e execução de pesquisa amostral.**	**(EF08MA26)** Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	**(EF08MA26RS-1)** Selecionar temáticas, de diferentes contextos (físico, ético, social, econômica e cultural), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias. **(EF08MA26RS-2)** Reconhecer as diferentes técnicas de amostragens para a seleção de uma amostra, identificando a mais adequada para a temática em estudo.	
	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	**(EF08MA27RS-1)** Planejar e realizar pesquisa amostral sobre costumes e hábitos do Rio Grande do Sul e socializar com a comunidade escolar, aspectos relevantes da pesquisa, através de relatórios, tabelas e gráficos **(EF08MA27RS-2)** Elaborar e resolver problemas onde o tratamento das informações seja proveniente de temáticas socioculturais, locais, regionais e globais.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **ÁREA DE MATEMÁTICA** **COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
MATEMÁTICA - 9º ANO			

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS			
Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.	**(EF09MA01)** Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	**(EF09MA01RS-1)** Reconhecer e identificar que além dos números inteiros e racionais, temos necessidade de outros números, o conjunto dos irracionais. **(EF09MA01RS-2)** Comparar e compreender as diferenças entre os números racionais e os irracionais. **(EF09MA01RS-3)** Resolver, elaborar e socializar problemas envolvendo temáticas de diferentes contextos, como culturais e regionais, utilizando estratégias de resolução a partir de demonstrações geométricas e seus elementos, entre eles diagonais de quadriláteros, diâmetro de circunferência, alturas de triângulo cujas medidas são expressas por números irracionais.	
	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	**(EF09MA02-RS1)** Demonstrar que em cada intervalo real na reta numérica existem infinitos outros números concluindo que, em algum ponto desta reta entre antecessor e sucessor, encontram-se números irracionais. **(EF09MA02RS-2)** Representar, criar e interpretar os diferentes tipos de intervalos, identificados pela notação escrita e simbólica. **(EF09MA02RS-3)** Construir e argumentar procedimentos de cálculo com números irracionais e usar a tecnologia digital para realizar cálculos por aproximações aos números racionais.	
Potências com expoentes negativos e fracionários.	**(EF09MA03)** Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	**(EF09MA03RS-1)** Reconhecer potência com expoente fracionário como número real, e convertê-la em radical.	

		(EF09MA03RS-2) Compreender e aplicar a ideia de fatoração, soma e subtração de radicais e cálculo de raízes exatas por fatoração ou mental. **(EF09MA03RS-3)** Discutir, demonstrar e resolver as formas de adição, subtração, multiplicação e divisão de radicais de mesmo índice.	
Números reais: notação científica e problemas.	**(EF09MA04)** Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	**(EF09MA04RS-1)** Analisar, construir e socializar estratégias de resolução de problemas com divisão e multiplicação de números escritos em notação científica. **(EF09MA04RS-2)** Decompor e representar números de grandes valores, como produto de números menores usando a notação científica. **(EF09MA04-3)** Comparar, interpretar e avaliar estratégias para escrever números de pequeno valor em notação científica.	
Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	**(EF09MA05)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	**(EF09MA05RS-1)** Resolver mentalmente percentuais de um valor, utilizando fatores de aumento e redução. **(EF09MA05RS-2)** Explorar e argumentar diversas formas de resolução de problemas envolvendo porcentagem e utilizando tecnologias digitais. **(EF09MA05RS-3)** Analisar, interpretar, formular e resolver problemas que envolvam porcentagens com a ideia e a determinação das taxas de percentuais e de juros simples.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA			

Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	**(EF09MA06)** Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	**(EF09MA06RS-1)** Analisar funções e seus respectivos gráficos, quanto às relações entre crescimento, decrescimento e o coeficiente da variação, bem como a interpretação dos resultados no contexto do problema. **(EF09MA06RS-2)** Explorar a representação de conjuntos por meio de diagramas.	
Razão entre grandezas de espécies diferentes.	**(EF09MA07)** Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	**(EF09MA07RS-1)** Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes como: velocidade, densidade demográfica, massa corporal, custo, produção, juro e outros. **(EF09MA07RS-2)** Identificar, compreender e explorar problemas que envolvam uso da proporcionalidade em cálculos de velocidade.	
Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	**(EF09MA08)** Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	**(EF09MA08RS-1)** Representar a variação de duas grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação. **(EF09MA08RS-2)** Solucionar problemas que envolvam relações de propriedades entre duas grandezas, como velocidade, escalas e densidade demográfica.	
Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. **Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.**	**(EF09MA09)** Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	**(EF09MA09RS-1)** Identificar, interpretar e fatorar expressões algébricas valendo-se dos diferentes casos dos produtos notáveis. **(EF09MA09RS-2)** Resolver equações de 2° grau utilizando-se de diferentes estratégias inclusive o uso da fórmula resolutiva. **(EF09MA09RS-3)** Modelar, resolver e elaborar problemas de situações contextualizadas que possam ser representados por	

		equações polinomiais de 2º grau, discutindo o significado das soluções. **(EF09MA09RS-4)** Relacionar expressões algébricas e suas representações gráficas no plano cartesiano, explorando os significados de intersecção e declive, com uso de tecnologias digitais ou não.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA			
Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	**(EF09MA10)** Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	**(EF09MA10RS-1)** Utilizar a análise e construção de mapas para melhor compreensão sobre retas paralelas cortadas por uma transversal, calculando medidas de ângulos suplementares com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EF09MA10RS-2)** Reconhecer os ângulos formados por retas paralelas e transversais, bem como as suas congruências.	
Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	**(EF09MA11)** Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	**(EF09MA11RS-1)** Reconhecer e utilizar arcos, ângulos centrais e inscritos em uma circunferência na resolução de problemas, estabelecendo algumas relações e fazendo uso de tecnologias digitais.	
Semelhança de triângulos.	**(EF09MA12)** Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	**(EF09MA12RS-1)** Investigar e expressar as condições para que os polígonos sejam semelhantes, explorando formas de solução para os problemas, incluindo o Teorema de Tales. **(EF09MA12RS-2)** Explorar e representar relações entre movimentos de transformação no espaço e semelhança de triângulos. **(EF09MA12RS-3)** Reconhecer, deduzir e compreender as condições suficientes e	

		necessárias para um triângulo ser semelhante a outro, em situações contextualizadas.	
Relações métricas no triângulo retângulo. **Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.** **Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.**	**(EF09MA13)** Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	**(EF09MA13RS-1)** Perceber as regularidades da relação métrica em diferentes triângulos retângulos, relacionando a altura e projeções dos catetos no triângulo, através de recortes e dobraduras. **(EF09MA13RS-2)** Identificar, reconhecer e demonstrar o triângulo retângulo como o caso em que ocorre a igualdade da soma das áreas do quadrado dos lados menores (catetos) com a área do quadrado do lado maior (hipotenusa). **(EF09MA13RS-3)** Construir e demonstrar o Teorema de Pitágoras através da composição de áreas em malha quadriculada.	
	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	**(EF09MA14RS-1)** Observar as medidas dos lados e ângulos do triângulo com vistas a utilizar as relações métricas, entre elas o teorema de Pitágoras e semelhança de triângulos, para medir grandes distâncias, encontrando solução de problemas na construção civil, medidas agrárias, entre outros contextos.	
Polígonos regulares.	**(EF09MA15)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	**(EF09MA15RS-1)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	
Distância entre pontos no plano cartesiano.	**(EF09MA16)** Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de	**(EF09MA16RS-1)** Reconhecer e utilizar as relações do Teorema de Pitágoras para determinar a distância entre dois pontos no plano cartesiano.	

	fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	**(EF09MA16RS-2)** Construir e aplicar um modelo algébrico para o cálculo da distância da linha do horizonte a um ponto de visão.	
Vistas ortogonais de figuras espaciais.	**(EF09MA17)** Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	**(EF09MA17RS-1)** Visualizar, analisar e reconhecer sombras projetadas por objetos em diferentes contextos, mostrando assim a representação de vistas ortogonais e suas variações de acordo com a posição do objeto, para desenhar objetos em perspectiva, com ou sem apoio de softwares.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. **Unidades de medida utilizadas na informática.**	**(EF09MA18)** Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	**(EF09MA18RS-1)** Reconhecer e empregar unidades que expressem medidas muito grandes ou muito pequenas, fazendo uso da notação científica.	
Volume de prismas e cilindros.	**(EF09MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	**(EF09MA19-R-1)** Realizar experimentos com volumes líquidos, identificando que os volumes podem ser idênticos mesmo que os sólidos utilizados tenham mesma forma com dimensões diferentes. **(EF09MA19RS-2)** Solucionar, elaborar e discutir problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e	**(EF09MA20)** Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos	**EF09MA20RS-1)** Reconhecer e discutir a aplicabilidade de eventos independentes ou dependentes no cotidiano.	

independentes.	dois casos.		
Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	**(EF09MA21)** Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	**(EF09MA21RS-1)** Organizar, representar e discutir dados de problemas analisando-os criticamente por meio das medidas de tendência central. **(EF09MA21RS-2)** Analisar, identificar e discutir, a partir de gráficos, os elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações (fontes e datas), entre outros divulgados pela mídia.	
Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	**(EF09MA22)** Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	**EF09MA22RS-1)** Discutir, definir e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dado, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	
Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	**(EF09MA23)** Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	**(EF09MA23-RS1)** Tratar informações de dados provenientes de pesquisas planejadas e realizadas a partir de temáticas sociais, econômicas, financeiras, educacionais, culturais e representá-los, em tabelas e gráficos adequados, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para análise e tomada de decisões.	

CIÊNCIAS

ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS			
OBJETO DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES-TP**
1º ANO			
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Características dos materiais.	**(EF01CI01**) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	**(EF01CI01RS-1)** Identificar as características de cada material. **(EF01CI01RS-2)** Classificar diferentes materiais por cor, tamanho, forma, semelhanças, diferenças, etc. **(EF01CI01RS-3)** Observar os materiais encontrados no entorno da escola, identificando a matéria-prima da sua confecção. **(EF01CI01RS-4)** Associar as características dos materiais com seus diferentes usos. **(EF01CI01RS-5)** Identificar materiais presentes ao nosso redor que não são agressivos ao meio ambiente. **(EF01CI01RS-6)** Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais. **(EF01CI01RS-7)** Identificar as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente.	**(EF01CI01RS1TP-1)** Desenvolver modelos experimentais para reconhecer, selecionar e listar objetos, do cotidiano de acordo com os materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento...) refletindo diante do reaproveitamento dos materiais e as transformações naturais e artificiais. **(EF01CI01RS6TP-1)** Refletir diante do descarte dos resíduos domésticos. **(EF01CI01RS6TP-2)** Mostrar na prática a classificação dos diferentes tipos de materiais e o destino correto. **(EF01CI01RS7TP-1)** Compreender as atividades agrícolas e utilização dos diferentes tipos de agrotóxicos.

Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Corpo humano. **Respeito à diversidade.**	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	**(EF01CI02RS-1)** Identificar as partes do corpo humano. **(EF01CI02RS-2)** Reconhecer as funções de cada parte do corpo humano. **(EF01CI02RS-3)** Representar o corpo humano através de desenho, as partes do corpo e suas características. **(EF01CI02RS-4)** Reconhecer o corpo humano através de diferentes culturas, pinturas, fotografia, etc.	
	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	**(EF01CI03RS-1)** Investigar os hábitos cotidianos de higiene de cada aluno. **(EF01CI03RS-2)** Identificar os hábitos de higiene necessários no cotidiano. **(EF01CI03RS-3)** Compreender que a falta de higiene pode causar doenças. **(EF01CI03RS-4)** Compreender os cuidados que devemos ter com a ingestão e manuseio dos alimentos. **(EF01CI03RS-5)** Identificar os cuidados com a saúde, higiene, alimentação e vacinação. **(EF01CI03RS-6)** Discutir a importância de uma dieta saudável para o bom funcionamento do corpo e saúde.	
	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	**(EF01CI04RS-1)** Abordar as diferenças e a inclusão que encontramos na sociedade. **(EF01CI04RS-2)** Reconhecer as diferentes características físicas e culturais do ser humano. **(EF01CI04RS-3)** Compreender a importância do respeito à diversidade.	**(EF01CI04RS1TP-1)** Identificar os órgãos dos sentidos e relacioná-los as diferentes sensações compreendendo os sentidos como forma de explorar e interagir com o mundo. **(EF01CI04RS3TP-1)** Desenvolver pesquisas voltado ao conhecimento e reconhecimento

			anatômico e fisiológico do corpo humano.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Escalas de tempo.	**(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	**(EF01CI05RS-1)** Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia. **(EF01CI05RS-2)** Associar que a passagem do tempo determina os dias, meses e anos. **(EF01CI05RS-3)** Reconhecer os dias da semana e os meses do ano através do calendário. **(EF01CI05RS-4)** Identificar e caracterizar cada estação do ano.	**(EF01CI05RS1TP-1)** Criar e modelos e situações envolvendo elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite. **(EF01CI05RS3TP-1)** Identificar as datas comemorativas relacionadas ao município.
	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	**(EF01CI06RS-1)** Relatar as diferentes atividades realizadas no período do dia e da noite. **(EF01CI06RS-2)** Localizar, através do globo terrestre, o dia e a noite em vários locais do mundo. **(EF01CI06RS-3)** Reconhecer os hábitos diurno e noturnos dos seres humanos. **(EF01CI06RS-4)** Comparar diferentes animais, observando seus hábitos diurnos e noturnos.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS			
OBJETO DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES-TP**
2º ANO			
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Propriedades e usos dos materiais. **Prevenção de acidentes**	**(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da	**(EF02CI01RS-1)** Identificar objetos do cotidiano. **(EF02CI01RS-2)** Descrever de que	**(EF02CI01TP-1)** Identificar os materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em

domésticos.	vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	materiais são feitos. **(EF02CI01RS-3)** Explicar a importância do seu uso nos dias de hoje. **(EF02CI01RS-4)** Identificar os diferentes materiais usados em outros tempos e culturas. **(EF02CI01RS-5)** Apontar utensílios potencialmente perigosos no ambiente doméstico e/ou escolar, para prevenir possíveis acidentes.	sua região e reconhecer os objetos e seus materiais que são produção da cultura indígena kaingang. **EF02CI01RS4TP-1)** Comparar a evolução dos materiais utilizados no cotidiano. **(EF02CI01RS4TP-2)** Comparar a evolução dos materiais utilizados na cultura indígena.
	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, etc.).	**(EF02CI02RS-1)** Investigar materiais quanto às suas propriedades. **(EF02CI02RS-2)** Demonstrar quais objetos são mais adequados para determinado uso. **(EF02CI02RS-3)** Analisar quais materiais podem ser reutilizados. **(EF02CI02RS-4)** Criar e propor novos usos utilizando os materiais alternativos. **(EF02CI02RS-5)** Investigar o destino de descarte de determinados materiais.	**(EF02CI02RS1TP-1)** Selecionar materiais adequados a fabricação de objetos específicos do cotidiano, e explicar o motivo da escolha e incentivar o cultivo da matéria prima utilizada na produção do artesanato indígena local. **(EF02CI02RS4TP-1)** Construir composteiras nas escolas para dar destino correto ao lixo orgânico. **(EF02CI02RS5TP-1)** Conhecer o local de destino do lixo do município.
	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.).	**(EF02CI03RS-1)** Identificar possíveis situação de risco. **(EF02CI03RS-2)** Reconhecer a importância das atitudes de prevenção de riscos frente às diferentes situações. **(EF02CI03RS-3)** Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola. **(EF02CI03RS-4)** Compreender os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			

Seres vivos no ambiente. **Plantas.**	**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	**(EF02CI04RS-1)** Observar os animais e as plantas que fazem parte de seu cotidiano. **(EF02CI04RS-2)** Identificar as principais características dos animais e das plantas de seu cotidiano. **(EF02CI04RS-3)** Explicar as atividades que esses animais realizam. **(EF02CI04RS-4)** Relatar em quais condições do ambiente eles estão mais adaptados.	**(EF02CI04RS1TP-1)** Diferenciar animais domésticos e selvagens **(EF02CI04RS1TP-2)** Diferenciar plantas nativas e exóticas **(EF02CI04RS03TP-1** Investigar as espécies da municipais e seus habitats naturais incentivando a conservação e preservação dos seres vivos.
	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	**(EF02CI05RS-1)** Identificar o Sol como fonte de energia. **(EF02CI05RS-2)** Observar a presença de vida em ambientes com diferentes disponibilidades de água e luz solar. **(EF02CI05RS-3)** Reconhecer os ciclos da água. **(EF02CI05RS-4)** Discutir a necessidade da água para a manutenção da vida em geral. **(EF02CI05RS-5)** Demonstrar, através de experiências com plantas, a valorização e a manutenção da vida.	**(EF02CI05RS4TP-1)** Propor ações para preservação das nascentes.
	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	**(EF02CI06RS-1)** Compreender as diferentes partes das plantas. **(EF02CI06RS-2)** Reconhecer as funções das partes de uma planta para a sua sobrevivência no ambiente. **(EF02CI06RS-3)** Investigar seus possíveis usos na cadeia alimentar. **(EF02CI06RS-4)** Perceber que os seres vivos fazem parte da cadeia alimentar. **(EF02CI06RS-5)** Reconhecer a redução da vegetação no meio ambiente. **(EF02CI06RS-6)** Discutir as	

		consequências, para a vida em geral, causados pelos efeitos da ação humana com o ambiente.	
Unidade temática: TERRA E UNIVERSO			
Movimento aparente do Sol no céu. **O Sol como fonte de luz e calor.**	**(EF02CI07)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	**(EF02CI07RS-1)** Investigar as diversas posições do sol ao longo do dia. **(EF02CI07RS-2)** Perceber a própria sombra em relação ao sol. **(EF02CI07RS-3)** Registrar o tamanho, forma e posição da sombra. **(EF02CI07RS-4)** Identificar a passagem de tempo através da luminosidade.	
	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.).	**(EF02CI08RS-1)** Investigar, através de experimentos, o efeito da radiação em alguns materiais. **(EF02CI08RS-2)** Identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou não ao sol. **(EF02CI08RS-3)** Exemplificar, com observação, a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfície. **(EF02CI08RS-4)** Desenvolver hábitos saudáveis e responsáveis com o uso do protetor solar, identificando os horários em que podemos nos expor aos raios solares.	**(EF02CI08RS2TP1)** Pesquisar, testar e identificar as variações da temperatura local.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS			
OBJETO DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
3º ANO			
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Produção de som.	**(EF03CI01)** Produzir diferentes sons	**(EF03CI01RS-1)** Demonstrar, através de	

Efeitos da luz nos materiais. **Saúde auditiva e visual.**	a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	experimentos, os sons produzidos em diferentes materiais. **(EF03CI01RS-2)** Analisar os sons produzidos pelos objetos de diferentes materiais. **(EF03CI01RS-3)** Comparar os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas. **(EF03CI01RS-4)** Relacionar os diferentes sons (timbre, altura e intensidade sonora) com os instrumentos musicais.	**(EF03CIRS01TP-1)** Pesquisar, conhecer e produzir objetos musicais do artesanato indígena local. **(EF03CI01RS4TP-1)** Conhecer e interagir com os diferentes instrumentos musicais disponíveis nas diferentes culturas existentes.
	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	**(EF03CI02RS-1)** Observar a passagem da luz em diferentes objetos. **(EF03CI02RS-2)** Identificar as alterações que a passagem da luz pode provocar. **(EF03CI02RS-3)** Demonstrar, através de experimentos, as alterações provocadas pela passagem da luz. **(EF03CI02RS-4)** Demonstrar o efeito do arco-íris em diferentes meios, água, prisma e lentes.	**(EF03CI02TP-1)** Realizar experimentos envolvendo o arco-íris e seus efeitos.
	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	**(EF03CI03RS-1)** Enunciar ações auditivas e visuais que promovam hábitos saudáveis. **(EF03CI03RS-2)** Observar, através de experimentos, condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual. **(EF03CI03RS-3)** Promover hábitos saudáveis, reconhecendo o uso de métodos preventivos.	
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO			
Características e desenvolvimento dos animais.	**(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se	**(EF03CI04RS-1)** Observar, através de situações do cotidiano local, os animais encontrados.	**(EF03CI04RS2-TP1)** Reconhecer os diferentes animais que estão ameaçados de extinção e

	deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	**(EF03CI04RS-2)** Identificar os animais encontrados no cotidiano. **(EF03CI04RS-3)** Descrever as características dos animais da vivência dos alunos e seus modos de vida. **(EF03CI04RS-4)** Classificar os animais quanto sua alimentação (carnívoros, herbívoros, etc.). **(EF03CI04RS-5)** Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais. **(EF03CI04RS-6)** Interpretar a forma de adaptação dos animais quanto à sua locomoção no meio ambiente. **(EF03CI04RS-7)** Relacionar as funções e sentidos dos animais com o ambiente. **(EF03CI04RS-8)** Discutir os cuidados com animais que possam prejudicar a saúde humana.	identificar os fatores que levam a ameaça de extinção. **(EF03CI04RS2-TP3)** Compreender a relação dos animais com a cultura indígena kaingang. **(EF03CI04RS5TP-1)** Identificar as formas de reprodução que ocorrem nos animais ovíparos, ovovivíparo e vivíparos. **(EF03CI04RS8TP1)** Reconhecer o mosquito *Aedes aegypti* e sua propagação no ambiente.
	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	**(EF03CI05RS-1)** Observar as fases da vida animal. **(EF03CI05RS-2)** Identificar os animais que tem seu habitat aquático e terrestre. **(EF03CI05RS-3)** Comparar as mudanças/transformações que ocorrem de uma fase para outra. **(EF03CI05RS-4)** Associar as fases na passagem de tempo de vida animal. **(EF03CI05RS-5)** Esquematizar as fases de vida dos diferentes animais.	
	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	**(EF03CI06RS-1)** Identificar as características do nicho ecológico. **(EF03CI06RS-2)** Representar, através de diferentes meios, os nichos ecológicos dos animais. **(EF03CI06RS-3)** Explicar o bioma local. **(EF03CI06RS-4)** Identificar os animais e	**(EF03CI06RS3TP1)** Compreender as diferentes adaptações das plantas e animais ao clima. **(EF03CI06RS3TP-2)** Identificar e reconhecer os tipos de animais vertebrados e invertebrados e suas

		a sua participação no ambiente e na vida humana. **(EF03CI06RS-5)** Categorizar os animais de acordo com as características externas observáveis. **(EF03CI06RS-6)** Listar hábitos e atividades dos animais observados.	características.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Características da Terra. **Observação do céu.** **Usos do solo.**	**(EF03CI07)** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	**(EF03CI07RS-1)** Definir as características do planeta Terra. **(EF03CI07RS-2)** Comparar as características da Terra em distintos modelos de representação, como: mapas, esquemas, ilustrações. **(EF03CI07RS-3)** Compreender as características da Terra.	**(EF03CI07tp-1)** Pesquisar as fases da lua e a relação das mesmas com a produção agrícola (trazer para a escola depoimentos de pessoas mais idosas da comunidade que tinham essa prática). **(EF03CI07TP-2)** Investigar as fases da lua e sua influência na retirada/corte de matérias primas usados no artesanato indígena.
	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	**(EF03CI08RS-1)** Observar os ciclos do sol, da lua e das estrelas. **(EF03CI08RS-2)** Relacionar os ciclos dos astros às diferentes culturas e aos ciclos produtivos locais. **(EF03CI08RS-3)** Investigar a escala de tempo. **(EF03CI08RS-4)** Observar o sol, a lua e as estrelas e os períodos em que são visíveis. **(EF03CI08RS-5)** Identificar o dia e a noite na Terra, a partir de seu posicionamento e rotação em relação ao sol.	
	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola	**(EF03CI09RS-1)** Coletar amostras de solos da sua região.	

	com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	**(EF03CI09RS-2)** Identificar as características do solo e suas propriedades. **(EF03CI09RS-3)** Classificar os solos quanto à permeabilidade, textura, cheiro e tamanho de partículas.	
	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	**(EF03CI10RS-1)** Identificar diferentes possibilidades do uso do solo. **(EF03CI10RS-2)** Reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos de vida como: plantação local, alimentação e saúde. **(EF03CI10RS-3)** Comparar as diferentes características de solos. **(EF03CI10RS-4)** Contrastar as diferentes condições do solo em ambientes não cultivado, com ou sem presença de vegetação e de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana. **(EF03CI10RS-5)** Valorizar a cultura local, bem como a manutenção do solo. **(EF03CI10RS-6)** Relacionar o uso das tecnologias nas diferentes culturas agrícolas. **(EF03CI10RS-7)** Debater a importância da educação ambiental nos dias de hoje para a preservação do ambiente. **(EF03CI10RS-8)** Identificar as ações humanas que possam ameaçar o equilíbrio ambiental.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º **ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS** **COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** **4º ANO**			
OBJETO DO CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**

Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Misturas. **Transformações reversíveis e não reversíveis.**	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	**(EF04CI01RS-1)** Descrever as misturas identificadas no cotidiano. **(EF04CI01RS-2)** Listar os diferentes tipos de separação de misturas. **(EF04CI01RS-3)** Demonstrar, através de experimentos a separação de diferentes misturas do seu cotidiano. **(EF04CI01RS-4)** Descrever as propriedades observadas nas misturas.	**(EF04CI01TP-1)** Identificar misturas utilizadas nas tinturas do artesanato indígena e não indígena. **(EF04CI01TP-2)** Realizar experiências práticas de catação, separação, etc.
	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	**(EF04CI02RS-1)** Apontar as transformações que ocorrem nos materiais nas diferentes condições. **(EF04CI02RS-2)** Registrar, através de experimentos, as transformações ocorridas com materiais do cotidiano em diferentes condições. **(EF04CI02RS-3)** Identificar a ação climática na transformação dos materiais.	**(EF04CI02TP-1)** Realizar experiências práticas com diferentes objetos (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	**(EF04CI03RS-1)** Reconhecer que as mudanças de estado físico da matéria são reversíveis e estão relacionadas à variação de temperatura. **(EF04CI03RS-2)** Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas.	**(EF04CI03TP-1)** Condicionar o reconhecimento das mudanças causadas pelo aquecimento ou resfriamento à investigação em atividades práticas experimentais. **(EF04CI03TP-2)** Valorizar as constatações e os relatos dos estudantes (descrições, hipóteses, expectativas de resultados, entre outros) nas atividades, explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas.
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			

Cadeias alimentares simples. **Microrganismos.**	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	**(EF04CI03RS-1)** Reconhecer que as mudanças de estado físico da matéria são reversíveis e estão relacionadas à variação de temperatura. **(EF04CI03RS-2)** Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas. **(EF04CI04RS-3)** Construir a cadeia alimentar a qual fazem parte. **(EF04CI04RS-4)** Identificar a importância da energia solar para a produção de alimentos. **(EF04CI04RS-5)** Investigar a importância da fotossíntese, bem como seus princípios.	
	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	**(EF04CI05RS-1)** Reconhecer os seres vivos e não vivos. **(EF04CI05RS-2)** Identificar o fluxo de energia entre os seres vivos e não vivos. **(EF04CI05RS-3)** Comparar as semelhanças e as diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia. **(EF04CI05RS-4)** Compreender o ciclo da matéria no meio ambiente. **(EF04CI05RS-5)** Identificar os cuidados com a coleta/seleção de resíduos e tratamentos de água e esgoto.	**(EF04CI05TP-1)** Identificar as cadeias alimentares locais e o fluxo de energia entre os seres vivos e não vivos locais. **(EF04CI05RS5-TP2)** Reconhecer as etapas de tratamento de água e esgoto.
	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	**(EF04CI06RS-1)** Identificar a transformação de matéria orgânica causadas pela ação de fungos e bactérias. **(EF04CI06RS-2)** Reconhecer a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição. **(EF04CI06RS-3)** Identificar a ação da	**(EF04CI06RS1TP-1)** Construir, monitorar e observar o processo de decomposição em uma composteira e Utilizar o material produzido para a adubação.

		umidade e calor na conservação dos alimentos encontrados comumente. **(EF04CI06RS-4)** Examinar a ação dos fungos e bactérias nesse processo.	
	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	**(EF04CI07RS-1)** Pesquisar os benefícios e os malefícios que os microrganismos trazem para a vida humana. **(EF04CI07RS-2)** Reconhecer que os micro-organismos são usados na fabricação de alimentos, combustíveis e medicamentos.	**(EF04CI07TP-1)** Realizar a experiência do: fermento de pão, composteira, iogurte caseiro, cogumelos entre outros.
	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	**(EF04CI08RS-1)** Discutir as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças, jovens e adultos. **(EF04CI08RS-2**) Compreender as formas de prevenção das doenças. **(EF04CI08RS-3)** Socializar a importância da prevenção para a manutenção da vida humana.	
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Pontos cardeais. **Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.**	**(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	**(EF04CI09RS-1)** Identificar os pontos cardeais através de sombras (gnômon). **(EF04CI09RS-2)** Utilizar a localização em que o aluno se encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município e demais mapas. **(EF04CI09RS-3)** Localizar-se espacialmente através do sol, estrelas, lua e outros pontos de referência.	
	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	**(EF04CI10RS-1)** Analisar as sombras do cotidiano a partir das informações obtidas com o uso do gnômon e da bússola. **(EF04CI10RS-2)** Compreender através de escalas temporais as mudanças que ocorrem nos períodos do dia, mês e ano. **(EF04CI10RS-3)** Construir uma bússola	

		e localizar-se através dela.	
	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	**(EF04CI11RS-1)** Compreender os movimentos de rotação e translação. **(EF04CI11RS-2)** Associar os movimentos da Terra aos ciclos de dia-noite. **(EF04CI11RS-3)** Compreender a esfericidade da Terra. **(EF04CI11RS-4)** Pesquisar a influência das fases da lua nas plantações de sua região.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

5º ANO

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Propriedades físicas dos materiais. **Ciclo hidrológico.** **Consumo consciente.** **Reciclagem.**	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.), entre outras.	**(EF05CI01RS-1)** Observar, através de experimentos, as propriedades (físicas dos materiais – noções de densidade, condutibilidade térmica e elétrica, concepção magnética e mecânica) da matéria de diversos objetos de uso comum. **(EF05CI01RS-2)** Classificar os materiais levando em consideração as suas propriedades.	**(EF05CI01TP-1)** Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e justificar a seleção destes.
	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água	**(EF05CI02RS-1)** Identificar como ocorrem as mudanças de estado físico da água. **(EF05CI02RS-2)** Reconhecer o ciclo hidrológico no ambiente e suas implicações nas atividades cotidianas. **(EF05CI02RS-3)** Conhecer os recursos hídricos e as bacias hidrográficas de sua região.	**(EF05CI02RS2TP-1)** Identificar a origem da água que chega em sua casa e como contribuir para a preservação desse recurso natural. **(EF05CI02RS3TP-1) I**dentificar as nascentes de água existentes no município.

	potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).		
	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	**(EF05CI03RS-1)** Observar os diferentes ecossistemas. **(EF05CI03RS-2)** Comparar os ambientes que apresentam cobertura vegetal, a desertificação e os que sofreram intervenção humana. **(EF05CI03RS-3)** Compreender os impactos na alteração do ciclo de água entendendo a importância da conservação de mananciais. **(EF05CI03RS-4)** Propor ações reflexivas para preservação da natureza.	
	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	**(EF05CI04RS-1)** Pesquisar dados referentes a corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos, mares, e o consumo de água no ambiente escolar e familiar. **(EF05CI04RS-2)** Discutir e elaborar propostas de como promover o controle da poluição. **(EF05CI04RS-3)** Reconhecer o uso de água associado à sua qualidade e sustentabilidade. **(EF05CI04RS-4)** Identificar diferentes materiais, seu descarte e possíveis maneira de reutilização dos mesmos.	(**EF05CI04RS1TP-1**) Conhecer a origem da água utilizada no abastecimento público. (**EF05CI04RS2TP-2**) Propor ações que incentivem o consumo consciente dos recursos hídricos.
	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	**(EF05CI05RS-1)** Discutir formas de consumo consciente. **(EF05CI05RS-2)** Promover a conscientização do descarte correto dos diferentes tipos de resíduos. **(EF05CI05RS-3)** Criar formas de sustentabilidade explorando de forma racional a natureza e os recursos que ela oferece.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Nutrição do organismo. **Hábitos alimentares.**	**(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e	**(EF05CI06RS-1)** Identificar as partes que compõem o sistema respiratório, digestório e circulatório.	

Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	**(EF05CI06RS-2)** Reconhecer as funções que cada sistema desempenha no organismo. **(EF05CI06RS-3)** Identificar o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório e o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório.	
	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	**(EF05CI07RS-1)** Conhecer os sistemas e sua relação com o metabolismo do corpo humano. **(EF05CI07RS-2)** Entender como suas transformações podem manter a saúde. **(EF05CI07RS-3)** Explicar o caminho que os nutrientes percorrem durante o processo de nutrição.	
	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	**(EF05CI08RS-1)** Classificar os alimentos (proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas). **(EF05CI08RS-2)** Identificar os nutrientes presentes nos alimentos e sua importância para a saúde. **(EF05CI08RS-3)** Analisar como os nutrientes são aproveitados pelos sistemas do corpo humano. **(EF05CI08RS-4)** Analisar a merenda oferecida pela escola e/ou sua alimentação diária e criar um cardápio equilibrado, levando em consideração os alimentos da estação.	**(EF05CI08RS4TP-1)** Conhecer a variedade de alimentos produzidos no município. **(EF05CI08TP-2)** Reconhecer e comparar hábitos de alimentação saudável envolvendo alimentos da região local.
	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	**(EF05CI09RS-1)** Conhecer as doenças relacionadas aos distúrbios nutricionais. **(EF05CI09RS-2)** Discutir sobre como os hábitos alimentares podem influenciar na saúde do aluno na atualidade e futuramente. **(EF05CI09RS-3)** Reconhecer a importância de uma alimentação que contemple todos os grupos da cadeia alimentar em quantidades adequadas para sua faixa etária e seu estilo de vida.	
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Constelações e mapas celestes.	**(EF05CI10)** Identificar algumas	**(EF05CI10RS-1)** Observar as principais	

Movimento de rotação da Terra. **Periodicidade das fases da Lua.** **Instrumentos óticos.**	constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	constelações visíveis no Hemisfério Sul. **(EF05CI10RS-2)** Utilizar mapas, bússolas e aplicativos digitais para sua identificação. **(EF05CI10RS-3)** Reconhecer as constelações visíveis na sua região.	
	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	**(EF05CI11RS-1)** Compreender o movimento de rotação da Terra e implicações. **(EF05CI11RS-2)** Pesquisar a relação Sol, Lua e Terra na sua região e em diferentes culturas.	
	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	**(EF05CI12RS-1)** Observar as fases da Lua. **(EF05CI12RS-2)** Registrar as fases, identificando em escalas de tempo. **(EF05CI12RS-3)** Discutir a importância das fases da lua. **(EF05 CI12RS-4)** Demonstrar as fases da lua através de aplicações no cotidiano.	
	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	**(EF05CI13RS-1)** Identificar os diferentes instrumentos para observação e registro de objetos e imagens. **(EF05CI13RS-2)** Utilizar diferentes tecnologias ou construir instrumentos para observação de objetos de diferentes tamanhos e formas. **(EF05CI13RS-3)** Construir e interagir com objetos de uso de registro de imagens	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS
6º ANO

Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP
Misturas homogêneas e heterogêneas.	**(EF06CI01)** Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais	**(EF06CI01RS-1)** Explorar o desenvolvimento de procedimento de investigação por meio de experiências com misturas encontradas no	**EF06CI01RS4TP-1)** Conhecer as etapas de tratamento

Separação de materiais. **Materiais sintéticos.** **Transformações químicas.**	(água e sal, água e óleo, água e areia, etc.).	cotidiano; **(EF06CI01RS-2)** Classificar as diferentes misturas; **(EF06CI01RS-3)** Propor e realizar separações de diferentes misturas. **(EF06CI01RS-4)** Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano.	de água na rede municipal de abastecimento público.
	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, etc.).	**(EF06CI02RS-1)** Compreender o que são fenômenos químicos e físicos. **(EF06CI02RS-2)** Reconhecer que grande parte dos processos responsáveis pela vida envolvem transformações químicas e físicas. **(EF06CI02RS-3)** Realizar experimentos com misturas de materiais que evidenciem a ocorrência ou não de transformações químicas.	**(EF06CI02RS02TP1)** Construir modelos explicativos e de investigação aplicando o método de pesquisa a fim de testar evidências sobre s transformações químicas.
	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	**(EF06CI03RS-1)** Reconhecer a utilização dos métodos de separação de misturas utilizados em seu cotidiano. **(EF06CI03RS-2)** Pesquisar processos industriais que envolvam separação de misturas.	
	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	**(EF06CI04RS-1)** Pesquisar o modo como os medicamentos são fabricados e quais são os mais utilizados pela sua comunidade. **(EF06CI04RS-2)** Diferenciar quais medicamentos são naturais e quais são sintéticos. **(EF06CI04RS-3)** Conhecer as formas de conservação dos medicamentos e o prazo de validade, bem como compreender e associar o	**EF06CI04RS4TP-1)** Analisar as principais ervas medicinais utilizadas no cotidiano e suas indicações terapêuticas. **(EF06CI04RS4TP-2)** Conhecer a relação da cultura indígena com as plantas medicinais.

		descarte adequado para determinados tipos de medicamentos. **(EF06CI04RS-4)** Compreender os malefícios da automedicação, tradicional ou por ervas medicinais, entendendo a importância da orientação médica para qualquer tipo de medicamento. **(EF06CI04RS-5)** Associar a biodiversidade brasileira à potencialidade de desenvolvimento de novos medicamentos, relacionando a importância da preservação da biodiversidade para a cura de doenças.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Célula como unidade da vida. **Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.** **Lentes corretivas.**	**(EF06CI05)** Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	**(EF06CI05RS-1)** Entender o que é vida e as etapas do ciclo vital. **(EF06CI05RS-2)** Associar o número de células a seres unicelulares e pluricelulares. **(EF06CI05RS-3)** Identificar as estruturas da célula relacionando-as com suas funções. **(EF06CI05RS-4)** Diferenciar a célula animal da célula vegetal para o estudo da fotossíntese. **(EF06CI05RS-5)** Reconhecer os níveis de organização a partir da sua composição por células em diferentes seres vivos. **(EF06CI05RS-6)** Construir ou explorar modelos que possam ser comparados para identificar quais características são comuns nessa organização.	
	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	**(EF06CI06RS-1)** Identificar os níveis de organização de seus organismos, como tecidos, órgãos e sistemas. **(EF06CI06RS-2)** Diferenciar os seres vivos e sua organização celular. **(EF06CI06RS-3)** Classificar os seres vivos. **(EF06CI06RS-4)** Identificar características comuns e o habitat em que se encontram.	**(EF06CI06RS-3 TP 2**) Pesquisar, conhecer e Classificar os seres vivos nativos de Três Palmeiras e sua relação com as espécies exóticas.

	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	**(EF06CI07RS-1)** Identificar quais estruturas fazem parte do sistema nervoso. **(EF06CI07RS-2)** Realizar atividades físicas para que possam associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento. **(EF06CI07RS-3)** Observar, através de experimentos, os diversos tipos de estímulos que podem ocorrer no organismo humano. **(EF06CI07RS-4)** Compreender que o cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o conhecimento e selecionamos nosso comportamento.	
	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	**(EF06CI08RS-1)** Conhecer e identificar a estrutura do olho humano. **(EF06CI08RS-2)** Comparar as estruturas do olho humano às de outros seres vivos e às de equipamentos tecnológicos, relacionando quanto às condições variadas da luminosidade, orientação e hábitos dos seres vivos. **(EF06CI08RS-3)** Identificar defeitos básicos de visão – miopia, astigmatismo e presbiopia e estudar lentes para sua correção – côncava e convexa.	
	(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	**(EF06CI09RS-1)** Identificar e reconhecer as estruturas do sistema esquelético e do sistema muscular de modo a compreender a relação entre eles no funcionamento das articulações e na movimentação dos animais. **(EF06CI09RS-2)** Descrever os diferentes tipos de animais da região, comparando seu porte físico às atividades realizadas pelos mesmos.	
	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	**(EF06CI10RS-1)** Pesquisar e coletar dados sobre o funcionamento do sistema nervoso. **(EF06CI10RS-2)** Comparar o funcionamento do sistema nervoso central com e sem o efeito de	**(EF06CI10RS3TP-1)** Identificar os motivos que levam os adolescentes ao uso de drogas psicoativas.

		drogas psicoativas. **(EF06CI10RS-3)** Reconhecer os danos causados pelo uso contínuo de drogas psicoativas no organismo humano. **(EF06CI10RS-4)** Relatar quais consequências são desenvolvidas pelo uso das substâncias psicoativas, do ponto de vista biológico, social e cultural.	**(EF06CI10RS3TP-2)** Propor ações que envolvam diálogo e informação para sensibilizar a comunidade escolar.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Forma, estrutura e movimentos da Terra.	**(EF06CI11)** Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	**(EF06CI11RS-1)** Conhecer, diferenciar e descrever as características da atmosfera. **(EF06CI11RS-2)** Identificar como a pressão atmosférica influencia no corpo humano. **(EF06CI11RS-3)** Construir, por meio de atividades práticas, modelos do Planeta Terra em diferentes culturas e tempos históricos. **(EF06CI11RS-4)** Evidenciar as estruturas internas e identificar as características associadas à sua composição.	
	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	**(EF06CI12RS-1)** Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado. **(EF06CI12RS-2)** Caracterizar os tipos de rochas que fazem parte do solo regional e sua interferência no desenvolvimento das culturas. **(EF06CI12RS-3)** Discutir e analisar a respeito da exploração das rochas e os prejuízos que causam no meio ambiente. **(EF06CI12RS-4)** Pesquisar, reconhecer e identificar regiões do Rio Grande do Sul em que se localizam fósseis petrificados, para a compreensão da formação e evolução dos seres vivos. **(EF06CI12RS-5)** Analisar os efeitos de queimadas e desmatamentos na degradação e erosão do solo em danos locais.	**(EF06CI12RS2TP-1)** Caracterizar os diferentes tipos de rochas existentes em nosso município. **(EF06CI12RS3TP-1)** Conhecer diferentes locais de exploração das rochas. **(EF06CI12RS5TP-1)** Analisar as transformaçõesas paisagens locais ao longo do tempo. **(EF06CI12RS5TP-2)** Identificar a relação da cultura indígena com a prática das queimadas

	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	**(EF06CI13RS-1)** Pesquisar informações confiáveis e evidências de indícios da esfericidade da Terra, através de pesquisas. **(EF06CI13RS-2)** Reconhecer imagens relacionando com as informações coletadas e os modelos representativos da terra. **(EF06CI13RS-3)** Explicar fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.	**(EF06CI13RS03TP3)** Realizar medições e comparações para testar e discutir os fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.
	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	**(EF06CI14RS-1)** Demonstrar, por meio da construção de um gnômon, as mudanças que ocorrem na projeção de sombras ao longo de um período de tempo. **(EF06CI14RS-2)** Criar modelos representativos dos movimentos da Terra. **(EF06CI14RS-3)** Elaborar hipótese sobre as hipóteses do movimento de translação e de rotação no plano orbital da Terra em relação ao sol, podendo ser utilizadas tecnologias que simulam os modelos permitindo observações em diferentes escalas.	**(EF06CI13RS03TP4)** Construir gnômons imitando o passado para entender o relógio atual e destacar a importância da evolução científica.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS 7º ANO			
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Máquinas simples. **Formas de propagação do calor.**	**(EF07CI01)** Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de	**(EF07CI01RS-1)** Investigar as máquinas em diferentes períodos históricos e quais consequências seus usos tiveram na sociedade da época e no mercado de trabalho.	

Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. **História dos combustíveis e das máquinas térmicas.**	tarefas mecânicas cotidianas.	**(EF07CI01RS-2)** Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como a automação e a informatização. **(EF07CI01RS-3)** Criar uma máquina simples para realizar uma atividade do cotidiano.	
	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	**(EF07CI02RS-1)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmica cotidianas. **(EF07CI02RS-2)** Reconhecer modos de transferência de calor entre objetos, bem como a ideia de calor como forma de energia. **(EF07CI02RS-3)** Conhecer as escalas termométricas Celsius, Fahrenheit, Kelvin e a relação entre elas. **(EF07CI02RS-4)** Pesquisar em diferentes épocas, as temperaturas do ano e compará-las nas diferentes estações do ano, representando através de gráficos e tabelas. **(EF07CI02RS-5)** Analisar os diferentes tipos de equilíbrios (térmico, químico e mecânico) para a compreensão dos conceitos da termodinâmica.	
	(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	**(EF07CI03RS-1)** Examinar materiais condutores e isolantes utilizados no dia adia. **(EF07CI03RS-2)** Escolher objetos mais adequados, considerando o clima local, justificando sua escolha. **(EF07CI03RS-3)** Construir trocadores de calor com materiais alternativos. **(EF07CI03RS-4)** Explorar os conceitos de propagação do calor – condução, convecção e irradiação.	

	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	**(EF07CI04RS-1)** Analisar como o equilíbrio dinâmico influencia na manutenção da vida. **(EF07CI04RS-2)** Investigar o funcionamento das máquinas térmicas e sua evolução.	
	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	**(EF07CI05RS-1)** Identificar o uso de combustível, renováveis e não renováveis, apontando alternativas sustentáveis. **(EF07CI05RS-2)** Conscientizar-se da necessidade do uso racional dos combustíveis e máquinas térmicas, levando em consideração o avanço tecnológico e as questões socioambientais.	
	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	**(EF07CI06RS-1)** Reconhecer como o desenvolvimento científico e tecnológico influencia em aspectos econômicos, culturais e socioambientais. **(EF07CI06RS-2)** Comparar as mudanças que ocorreram após a inserção de determinados materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e como isso refletiu nas relações de trabalho.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Diversidade de ecossistemas. **Fenômenos naturais e impactos ambientais.** **Programas e indicadores de saúde pública.**	**(EF07CI07)** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	**(EF07CI07RS-1)** Diferenciar os ecossistemas brasileiros, realizando pesquisa para compreender os impactos ambientais sofridos e desenvolvendo estratégias de melhorias. **(EF07CI07RS-2)** Identificar os ecossistemas locais investigando a flora e a fauna da mesma. **(EF07CI07RS-3)** Contrastar ecossistemas modificados pela interferência humana com os preservados e listar os animais que estão extintos ou ameaçados. **(EF07CI07RS-4)** Associar características	

		adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes rio-grandenses.	
	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	**(EF07CI08RS-1)** Identificar os principais desastres naturais ocorridos em nível local e global nos últimos anos. **(EF07CI08RS-2)** Analisar os impactos ambientais causados pela retirada de água dos mananciais regionais, pelas lavouras e extrativismo mineral. **(EF07CI08RS-3)** Elencar ações preventivas, com vistas à sustentabilidade, e observando as mudanças que ocorrem por meio de catástrofes naturais, estimulando a busca de soluções que envolvam comportamentos individuais e coletivos.	
	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	**(EF07CI09RS-1)** Investigar os indicadores locais de saúde, associando-os às condições de vida existente. **(EF07CI09RS-2)** Identificar a diferença de taxa de mortalidade infantil entre negros, índios e brancos em nossa região. **(EF07CI09RS-3)** Identificar as causas da mortalidade e o que diferencia essas taxas. **(EF07CI09RS-4)** Discutir e construir propostas de melhorias para os problemas relacionados às causas da mortalidade infantil. **(EF07CI09RS-5)** Discutir problemas de obesidade e problemas de saúde.	
	(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o	**(EF07CI10RS-1)** Identificar os micro-organismos, como parasitas, vírus e bactérias. **(EF07CI10RS-2)** Reconhecer os mecanismos de defesas da imunidade natural e adquirida do	

	papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	organismo. **(EF07CI10RS-3)** Reconhecer a atuação do soro e da vacina e sua importância para a saúde pública.	
	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	**(EF07CI11RS-1)** Pesquisar o uso e a evolução da tecnologia utilizadas no cotidiano, discutindo as mudanças de comportamento e hábitos ocasionadas pelo seu uso. **(EF07CI11RS-2)** Discutir os benefícios e os malefícios ocasionados pela tecnologia ao longo da vida humana. **(EF07CI11RS-3)** Conscientizar-se sobre o descarte adequado dos equipamentos, repensando o consumo dos mesmos.	
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Composição do ar. **Efeito estufa.** **Camada de ozônio.** **Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis).** **Placas tectônicas e deriva continental.**	**(EF07CI12)** Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	**EF07CI12RS-1)** Identificar, através de experimentos, a presença de determinados gases no ar. **(EF07CI12RS-2)** Reconhecer a composição do ar atmosférico, compreendendo os efeitos da poluição do ar e as alterações ocasionadas na região. **(EF07CI12RS-3)** Propor soluções e ações para a redução ou eliminação da poluição atmosférica.	
	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou	**(EF07CI13RS-1)** Identificar as causas do efeito estufa, reconhecendo a influência na temperatura e composição atmosférica da Terra. **(EF07CI13RS-2)** Pesquisar sobre a poluição e como a queima de combustíveis, as indústrias e o desmatamento contribuem para o efeito estufa, identificando como a ação do homem interfere nesse processo. **(EF07CI13RS-3)** Esquematizar ações	

	controle desse quadro.	sustentáveis de maneira a controlar ou reverter os fatores que influenciam na poluição atmosférica.	
	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	**(EF07CI14RS-1)** Representar, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra. **(EF07CI14RS-2)** Descrever como a camada de ozônio interage com os raios solares. **(EF07CI14RS-3)** Debater como os raios solares influenciam no aquecimento do planeta. **(EF07CI14RS-4)** Propor soluções nos hábitos individuais e coletivos que auxiliem a preservação da camada de ozônio.	
	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	**(EF07CI15RS-1)** Representar o formato e modelo das placas tectônicas. **(EF07CI15RS-2)** Diferenciar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis, justificando a baixa incidência no Rio Grande do Sul.	**(EF07CI15RS-2)** Pesquisar a presença dos fenômenos naturais como vulcões, terremotos ou outros no território municipal e regional.
	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	**(EF07CI16RS-1)** Identificar as características biogeográficas de biomas costeiros do Brasil e do continente africano. **(EF07CI16RS-2)** Demonstrar, por meio de modelos, o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS 8º ANO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**

Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA			
Fontes e tipos de energia. **Transformação de energia.** **Cálculo de consumo de energia elétrica.** **Circuitos elétricos.** **Uso consciente de energia elétrica.**	**(EF08CI01)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	**(EF08CI01RS-1)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. **(EF08CI01RS-2)** Reconhecer que o conforto da vida moderna se deve à utilização dos progressos científicos na área de geração dos diferentes meios de fornecimento de energia, realizando pesquisas sobre os diferentes tipos de energia limpa que abastece a região. **(EF08CI01RS-3)** Analisar o índice de consumo energético de uma residência e comparar com dados de produção da malha energética do Brasil, Estado e Município. **(EF08CI01RS-4)** Propor ações para o uso consciente da energia e seu impacto sobre o meio ambiente. **(EF08CI01RS-5)**: Reconhecer os combustíveis fósseis como uma das principais fontes de energia utilizada no mundo hoje, avaliando a contribuição destes para o aumento do efeito estufa e para a poluição atmosférica.	**(EF08CI01TP-1) I**dentificar e reconhecer quais tipos de energia são utilizadas na sua casa ou escola.
	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	**(EF08CI02RS-1)** Identificar a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores, para compreensão do uso dos mesmos. **(EF08CI02RS-2)** Diferenciar circuitos em série de circuitos em paralelo, por meio de diferentes representações. **(EF08CI02RS-3)** Escolher, através de experimentos, materiais mais adequados para serem usados como condutores ou isolantes em seu cotidiano.	**(EF08CI01TP-2)** Construir modelos com recicláveis e cargas elétricas para analisar a presença da energia elétrica no cotidiano.

	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	**(EF08CI03RS-1)** Pesquisar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano relacionando sua eficiência energética. **(EF08CI03RS-2)** Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem nos aparelhos mais utilizados no cotidiano. **(EF08CI03RS-3)** Comparar o consumo entre equipamentos elétricos mais antigos com os atuais, reconhecendo aquele que possui uma melhor eficiência elétrica. **(EF08CI03RS-4)** Propor ações e hábitos que podem reduzir o consumo de energia elétrica.	
	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	**(EF08CI04RS-1)** Compreender a grandeza da potência elétrica. **(EF08CI04RS-2)** Aplicar o uso da leitura de dados técnicos descritos nos aparelhos, relacionando com o tempo de uso. **(EF08CI04RS-3)** Comparar o consumo de diferentes aparelhos, identificando sua potência aproximada.	
	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	**(EF08CI05RS-1)** Conscientizar sobre o uso racional de energia elétrica, visando a economia e consequentemente a prevenção ambiental. **(EF08CI05RS-2)** Propor ações para a redução de impacto de cada equipamento no consumo diário, bem como para o uso sustentável.	

	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	**(EF08CI06RS-1)** Pesquisar como a energia chega até a sua comunidade. **(EF08CI06RS-2)** Relacionar as diferentes fontes de produção (hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, biomassa…) e seus aspectos favoráveis e desfavoráveis. **(EF08CI06RS-3)** Compreender os impactos ambientais gerados durante a construção de usinas de geração de energia elétrica e como essa energia é gerada.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Mecanismos reprodutivos. **Sexualidade.**	**(EF08CI07)** Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	(**EF08CI07RS-1)** Identificar as diferentes espécies de plantas e animais encontradas na região. **(EF08CI07RS-2)** Diferenciar a reprodução sexuada da assexuada, enfatizando o modo de fertilização, desenvolvimento do embrião e se há cuidado parental. **(EF08CI07RS-3)** Compreender o papel da reprodução na conservação e/ou modificação de características que envolvem a adaptação dos seres vivos no processo evolutivo. **(EF08CI07RS-4)**: Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.	
	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	**(EF08CI08RS-1)** Identificar os hormônios presentes no corpo humano, relacionando com suas funções e as mudanças físicas, emocionais, comportamentais e cognitivas que ocorrem na fase da puberdade. **(EF08CI08RS-2)** Reconhecer as partes e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino.	

	(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	**(EF08CI09RS-1)** Identificar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), DSTs e gravidez. **(EF08CI09RS-2)** Promover a conscientização de que a responsabilidade de prevenir é dos parceiros. **(EF08CI09RS-3)** Relacionar o conteúdo teórico com situações na realidade da sua região, tais como: ISTs, DSTs e gravidez na adolescência e as consequências na vida social e profissional.	
	(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	**(EF08CI10RS-1)** Conhecer e valorizar seu corpo. **(EF08CI10RS-2)** Reconhecer os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **(EF08CI10RS-3)** Identificar os métodos de prevenção. **(EF08CI10RS-4)** Relacionar esses métodos com os mecanismos de transmissão. **(EF08CI10RS-5)** Propor ações voltadas para prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis.	
	(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	**(EF08CI11RS-1)** Reconhecer as diferentes dimensões da sexualidade humana. **(EF08CI11RS-2)** Compreender a infância e a adolescência como construção social e familiar através de diferentes mídias. **(EF08CI11RS-3)** Identificar e analisar comportamentos discriminatórios, intolerantes e de preconceitos referentes à sexualidade. **(EF08CI11RS-4)** Reconhecer e debater sobre relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.	
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Sistema Sol, Terra e Lua. Clima.	**(EF08CI12)** Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a	**(EF08CI12RS-1)** Identificar as fases da Lua. **(EF08CI12RS-2)** Caracterizar os aspectos observáveis da Lua em cada uma das fases (cheia,	

	ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	minguante, crescente e nova). **(EF08CI12RS-3)** Reconhecer a interferência das posições dos corpos celestes em fenômenos naturais e culturais.	
	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	**(EF08CI13RS-1)** Estabelecer conexões entre a existência das estações do ano e o movimento de translação e rotação e a inclinação do eixo da Terra. **(EF08CI13RS-2)** Criar um modelo de rotação e translação que exemplifique os movimentos da Terra.	
	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	**(EF08CI14RS-1)** Identificar características do clima local. **(EF08CI14RS-2)** Relacionar aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra. **(EF08CI14RS-3)** Relacionar o clima com a saúde local, identificando as doenças causadas pelas mudanças climáticas.	
	(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	**(EF08CI15RS-1)** Identificar os instrumentos e aparelhos empregados para a previsão do tempo. **(EF08CI15RS-2)** Reconhecer a importância da previsão do tempo no cotidiano, diferenciando clima e tempo. **(EF08CI15RS-3)** Associar a ação humana com as mudanças climáticas que interferem no clima local e global.	
	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	**(EF08CI16RS-1)** Identificar e descrever as ações humanas que causam degradação ambiental. **(EF08CI16RS-2)** Discutir possíveis soluções visando a agricultura familiar, a agroecologia e a produção de alimento de maneira sustentável, diminuindo impactos provocados pelo uso dos agrotóxicos, instigando o equilíbrio ambiental e a qualidade devida.	**EF08CI16RS2TP-1)** Incentivar a viabilização da agricultura familiar e agroecologia.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS 9º ANO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA			
Aspectos quantitativos das transformações químicas. **Estrutura da matéria.** **Radiações e suas aplicações na saúde.**	**(EF09CI01)** Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	**(EF09CI01RS-1)** Identificar as diferentes propriedades da matéria. **(EF09CI01RS-2)** Reconhecer as mudanças de estados físicos, caracterizando-os através de experimentos. **(EF09CI01RS-3)** Analisar as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas. **(EF09CI01RS-4)** Identificar métodos de separação de materiais. **(EF09CI01RS-5)** Apresentar os principais conceitos e relações entre matéria, energia e ondas eletromagnéticas, identificando usos e aplicações em nosso cotidiano.	**(EF09CI01RS2TP-1)** Identificar fenômenos físicos e químicos do cotidiano.
	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	**(EF09CI02RS-1)** Reconhecer elementos químicos e aplicá-los para representar fórmulas de substâncias simples e compostas utilizadas no cotidiano. **(EF09CI02RS-2)** Relacionar as quantidades de substâncias reagentes e produtos utilizadas nas transformações químicas.	**(EF09CI02RS-1TP1)** Realizar atividades investigativas e experimentais envolvendo transformações químicas do cotidiano e do mundo do trabalho local com substâncias simples e compostas e explorando símbolos, fórmulas e equações químicas.
	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	**(EF09CI03RS-1)** Compreender a evolução histórica no desenvolvimento dos modelos que representam a estrutura atômica. **(EF09CI03RS-2)** Construir modelos atrelando as concepções do período ao conhecimento científico vigente.	

	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	**(EF09CI04RS-1)** Identificar as propriedades e comportamento da luz, enquanto composição de diferentes cores e decomposição espectral da mesma em cores do arco-íris. **(EF09CI04RS-2)** Observar, através de experimentos, a decomposição da luz. **(EF09CI04RS-3)** Investigar o espectro eletromagnético e a relação existente com a mistura de cores e luz e de pigmentação a respeito de formação de cores, através do disco de Newton.	
	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	**(EF09CI05RS-1)** Identificar equipamentos que utilizam a radiação eletromagnética, compreendida pelo tipo de ondas: rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raio X e raios gama. **(EF09CI05RS-2)** Pesquisar sobre os meios de comunicação e suas implicações na vida humana. **(EF09CI05RS-3)** Construir equipamentos que utilizam princípios de funcionamento eletromagnético e radiações.	
	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	**(EF09CI06RS-1)** Conhecer os diferentes espectros das ondas eletromagnéticas, principalmente as ondas ultravioletas e aplicações. **(EF09CI06RS-2)** Identificar o uso das radiações em nosso dia a dia, bem como explicar o funcionamento de equipamentos/aparelhos eletrodomésticos e de uso cotidiano. **(EF09CI06RS-3)** Reconhecer o funcionamento de aparelhos tecnológicos relacionando com os tipos de radiação. **(EF09CI06RS-4)** Avaliar os desdobramentos da aplicação tecnológica das radiações em uma perspectiva socioambiental. **(EF09CI06RS-5)** Comentar sobre os riscos e benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição	

		radioativa.	
	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	**(EF09CI07RS-1)** Pesquisar sobre métodos de diagnósticos e tratamentos de saúde, utilizando as radiações. **(EF09CI07RS-2)** Investigar o avanço tecnológico em uma perspectiva da história da ciência, relacionando com seu uso na medicina e as implicações sobre a qualidade de vida e as questões de saúde. **(EF09CI07RS-3)** Conhecer o princípio de funcionamento de aparelhos utilizados na medicina, confrontados os saberes de matéria e energia.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO			
Hereditariedade **Ideias evolucionistas.** **Preservação da biodiversidade.**	**(EF09CI08)** Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	**(EF09CI08RS-1)** Conhecer a estrutura celular, DNA e cromossomos. **(EF09CI08RS-2)** Compreender os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas. **(EF09CI08RS-3)** Reconhecer as classificações das características quando hereditárias, congênitas, adquiridas e genéticas.	
	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	**(EF09CI09RS-1)** Conhecer os princípios da lei de Mendel. **(EF09CI09RS-2)** Relacionar a lei de Mendel com as características hereditárias.	**(EF09CI09RS1-TP)** Realizar experimentos com ervilhas e outras plantas para compreender as leis de Gregor Mendel.
	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e	**EF09CI10RS-1)** Conhecer e debater as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. **(EF09CI10RS-2)** Compreender a importância da classificação biológica na relação, investigação e argumentação sobre a diversidade dos seres vivos.	**(EF09CI10RS3TP-1)** Conhecer a biodiversidade local e sua importância para o equilíbrio no meio ambiente.

	diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	**(EF09CI10RS-3)** Pesquisar sobre diversidade biológica e biomas brasileiros.	
	(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	**(EF09CI11RS-1)** Selecionar e discutir informações que demonstram evidências da variação de seres vivos, dos genes, das populações e da interação entre as espécies.	
	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	**(EF09CI12RS-1)** Identificar as características das unidades de conservação e localizar, por meio de mapas, unidades próximas de sua região. **(EF09CI12RS-2)** Propor soluções sustentáveis para o uso do território e a composição de unidades de conservação em diferentes ecossistemas. **(EF09CI12RS-3)** Reconhecer a legislação e a regulamentação que asseguram a existência das unidades de conservação.	
	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	**(EF09CI13RS-1)** Conhecer as causas dos problemas ambientais. **(EF09CI13RS-2)** Reconhecer as características de um ambiente poluído, associando-o aos danos causados à saúde. **(EF09CI13RS-3)** Identificar hábitos individuais e coletivos que tenham impacto no ambiente, buscando associar consumo consciente e ações sustentáveis para mitigação do problema.	
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO			
Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. **Astronomia e cultura.** **Vida humana fora da Terra.**	**(EF09CI14)** Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via	**(EF09CI14RS-1)** Compreender as teorias sobre a origem do Universo e da Terra. **(EF09CI14RS-2)** Representar, com o auxílio da tecnologia, elementos que auxiliam na compreensão da localização do nosso sistema solar na Via Láctea e no Universo.	

Ordem de grandeza astronômica. **Evolução estelar.**	Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).		
	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	**(EF09CI15RS-1)** Pesquisar relatos da cultura local que envolvem o céu, a Terra, o Sol e outros elementos do sistema solar. **(EF09CI15RS-2)** Identificar as constelações e corpos celestes presentes no céu, através de observação e/ou simulação computacional.	
	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	**(EF09CI16RS-1)** Reconhecer os elementos essenciais para a manutenção da vida na Terra, relacionando com a existência destes em outros astros e planetas do universo. **(EF09CI16RS-2)** Debater sobre as condições de suporte à vida em outros ambientes, levando em conta as adversidades encontradas, elementos essenciais para a manutenção da vida e tecnologias existentes.	
	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	**(EF09CI17RS-1)** Identificar o ciclo evolutivo das estrelas, diferenciando as transformações, as interações e as reações nos elementos em cada uma delas. **(EF09CI17RS-2)** Ilustrar o ciclo evolutivo do Sol, reconhecendo as variáveis que interferem no planeta Terra, as alterações que ocorrem em cada fase e suas consequências na manutenção da vida no planeta. **(EF09CI17RS-3)** Conhecer as forças de interações gravitacionais entre corpos celestes, compreendendo os efeitos sobre o planeta Terra.	

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
HISTÓRIA - 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO			
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	**(EF01HI02RS-1)** Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e sua comunidade, entre o Eu e o Outro. **(EF01HI02RS-2)** Buscar, relacionar e associar histórias de si mesmo e das demais pessoas, como os membros de vários grupos de convívio.	**(EF01HI02RS02TP-2)** Construir sua árvore genealógica identificando a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história da população local.
	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	**(EF01HI03RS-1)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, identificando o espaço em que vive, referente à cultura local e regional.	**(EF01HI03RS01TP-1)** Refletir diante da consciência social e as responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados na escola, na família e na comunidade.
A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	**(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade),	**(EF01HI04RS-1)** Identificar e respeitar a diversidade social e cultural dos seres humanos, percebendo as diferenças e integrando-se ao meio social.	**(EF01HI04RS01TP-1)** Conhecer e construir regras de ordem social nos espaços de

	reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.		circulação e vivências (escola, igreja, praça pública, comunidade...) **(EF01HI04RS01TP-2)** Participar de atividades dos programas municipais (Programa Juventude com Ideias, Programa A União Faz a Vida...) voltados a motivação e valorização da cooperação e cidadania.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO			
A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	**(EF01HI05RS-1)** Reconhecer e valorizar a memória material e imaterial.	**(EF01HI05RS01TP-1)** Realizar oficinas para construção de brinquedos envolvendo materiais diversos resgatando laços afetivos de interação social e espacial com a família-escola-comunidade.
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	**(EF01HI06RS-1)** Diferenciar espaços públicos e privados, comparando a ação das pessoas em lugares, como a escola e a sua casa.	**(EF01HI06EV-2)** Possibilitar a construção, com a colaboração das famílias, de um Museu do Aluno, por exemplo, a partir de objetos fornecidos pelas famílias e sobre os quais os estudantes exercitem uma atitude historiadora (identificação do objeto, sua finalidade, data, etc.). **(EF01HI06EV-3)** Trabalhar com a produção de desenhos em que o aluno representa, sob a forma de esquema, os diferentes sujeitos da família e da escola, a

			relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. **(EF01HI06EV-4)** Realizar trabalhos interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR18), da Arte, associadas à identificação de elementos de narrativas lidas, escutadas ou interpretadas.
	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	**(EF01HI07RS-1)** Valorizar o papel de cada indivíduo no grupo e respeitar as diversas formas de organização e constituição familiar.	**(EF01HI07RS01TP-1)** Valorizar a diversidade familiar em seu meio social através de programas e investigações voltadas a empatia-cooperação e cidadania.
A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	**(EF01HI08)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	**(EF01HI08RS-1)** Compreender as tradições expressas na cultura rio-grandense.	**(EF01HI08RS1-TP)** Participar de eventos tradicionalistas locais a fim de reconhecer a diversidade das tradições locais e estaduais.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
HISTÓRIA - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS			
A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e	**(EF02HI01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que	----------	**(EF02HI0RS1TP-1)** Realizar expedições e investigações reconhecendo e observando e

interações entre pessoas.	aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.		diferentes locais de vivência e interação humana.
	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	----------	**(EF02HI02TP-1**) Realizar intercâmbios entre comunidades locais.
	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	**(EF02HI03RS-1)** Reconhecer as permanências e as mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, partindo da sua vivência.	
A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	**(EF02HI04)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**(EF02HI04RS-1)** Perceber a passagem do tempo comparando objetos antigos e contemporâneos. **(EF02HI04RS-2)** Demonstrar atitudes de cuidado e de preservação do patrimônio material e imaterial como fonte de memória e história.	**(EF02HI04RS01-TP1)** Realizar expedições em museus e comunidades históricas observando a evolução histórica das coisas e dos seres.
Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	**(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	**(EF02HI05RS-1)** Valorizar histórias que estão presentes na narrativa oral e memorial, existentes na família e comunidade. **(EF02HI05RS-2)** Compreender o ser humano como fonte de conhecimento e saberes.	**(EF02HI05RS2-TP1)** Realizar feiras e exposições envolvendo histórias contadas por pessoas e livros.
O tempo como medida.	**(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	----------	**(EF02HI06-TP)** Construir cronogramas diários, semanais e mensais envolvendo o cotidiano escolar e familiar.
	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	----------	**(EF02HI07-TP)** Pesquisar a origem do relógio e outros instrumentos de medida do tempo a fim de entender porque e como o tempo é calculado no município (Relógio da Avenida, batidas do sino da igreja...)
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE			

As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	**(EF02HI08)** Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	----------	
As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	**(EF02HI09)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	**(EF02HI09RS-1)** Identificar diferentes tipos de registros pessoais e familiares para formular e expressar uma sequência narrativa a respeito de sua história e da sua comunidade.	**(EF02HI09RS1-TP)** Construir diários personalizados com registros do passado e presente, registrando sonhos e projeções futuras.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE			
A sobrevivência e a relação com a natureza.	**(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	**(EF02HI10RS-1)** Compreender a importância das relações de trabalho no processo de construção e de desenvolvimento da sociedade.	
	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	**(EF02HI11RS-1)** Identificar e observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza e se relacionando de maneira sustentável com a biodiversidade dos biomas Pampa, Mata Atlântica e Zona Costeira. **(EF02HI11RS-2)** Conhecer as formas de trabalho de comunidades tradicionais gaúchas e a inter-relação com a preservação cultural.	**(EF02HI11RS1TP)** Investigar as formas de trabalho no município e a relação com a natureza (parcerias com empresas: Hidroelétrica, frigoríficos, produção de calçados...agricultura e pecuária...)

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

BNCC	RCG	RCM

Base Nacional Comum Curricular		Referencial Curricular Gaúcho	Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES EV**
HISTÓRIA 3º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO			
O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	**(EF03HI01RS-1)** Identificar as contribuições dos distintos grupos sociais na construção da comunidade local, em diferentes tempos e espaços. **(EF03HI01RS-2)** Reconhecer a história e a importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade. **(EF03HI01RS-3)** Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.	**(EF03HI0RS1TP-1)** Realizar expedições e investigações reconhecendo e observando e diferentes locais de vivência e interação humana. **(EF03HI01RS3-TP)** Realizar estudo voltado ao conhecimento da história do município de Três Palmeiras-RS.
	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	----------	**(EF03HI02-TP)** Realizar busca histórica na família, na comunidade e escola personalizando e motivando projeto de vida.
	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	**(EF03HI03RS-1)** Conhecer a contribuição das diferentes etnias que constituíram a formação socio espacial do Rio Grande do Sul. **(EF03HI03RS-2)** Observar criticamente se há algum tipo de discriminação ou racismo em sua comunidade, auxiliando para difundir uma cultura de inclusão social e de respeito às diversidades étnicas e culturais.	**(EF03HI03RS2-TP1)** Realizar projetos de pesquisa voltados a busca de informações étnico raciais e valorização da diversidade étnicas e culturais locais (índio, alemão, italiano, caboclo).
Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	**(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	**(EF03HI04RS-1)** Identificar aspectos do "Patrimônio Histórico", dos lugares/coisas e as práticas culturais/costumes que os constituem em sua cidade.	

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: O LUGAR EM QUE VIVE			
A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	**(EF03HI05)** Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	**(EF03HI05RS-1)** Identificar e reconhecer dados sobre a história da localidade (escola, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc.). **(EF03HI05RS-2)** Reconhecer, registrar e valorizar o patrimônio histórico de seu município. **(EF03HI05RS-3)** Classificar os principais aspectos da história e cultura gaúcha. **(EF03HI05RS-4)** Identificar os povos indígenas que habitavam o sul do país anterior à chegada dos portugueses e à ocupação jesuítica. **(EF03HI05RS-5)** Conhecer os principais aspectos da Revolução Farroupilha.	**(EF03HI05RS2-TP1)** Realizar expedições e investigações a fim de conhecer, coletar, compilar e selecionar informações sobre os marcos históricos da cidade de Três Palmeiras-RS **(EF03HI05RS4TP1)** Identificar os povos indígenas que habitam o município atualmente e sua relação os seus ancestrais junto a história local.
	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	**(EF03HI06RS-1)** Identificar os fatos históricos e/ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade, bem como os seus vultos históricos presentes no Rio Grande do Sul.	
A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	**(EF03HI07)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	**(EF03HI07RS-1)** Observar semelhanças e diferenças entre localidades de diferentes formações étnicas e culturais, observando a arquitetura, a economia, a arte, a culinária, a indumentária, entre outros elementos significativos.	**(EF03HI07RS1TP1)** Realizar intercâmbios entre as comunidades locais a fim de observar semelhanças e diferenças entre localidades e suas formações étnicas e culturais.
A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	**(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	**(EF03HI08RS-1)** Conhecer como sua família e/ou comunidade vivia no passado, comparando com os dias atuais, como forma de identificar as modificações e permanências. **(EF03HI08RS-2)** Comparar diferenças e semelhanças entre o modo de vida urbano e o rural. **(EF03HI08RS-3)** Valorizar o trabalho das pessoas que construíram a história da sua comunidade, bairro e/ou	**(EF03HI08RS2TP-1)** Realizar expedições pela rota cultural de Três Palmeiras comparando o meio urbano e rural.

		cidade, reconhecendo a importância dos mais diversos ofícios, profissões e funções públicas.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO			
A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI09)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	**(EF03HI09RS-1)** Identificar dados sobre a história da localidade (rua, bairro e município): fundação, origem do nome, símbolos e serviços públicos municipais, localização geográfica e extensão territorial, população, produção econômica e aspectos socioculturais. **(EF03HI09RS-2)** Representar cartograficamente o lugar em que vive, sinalizando seus elementos significativos em termos geográficos (ambientais e culturais). **(EF03HI09RS-3)** Desenvolver conhecimentos sobre a organização política e social de um município (poderes do município e organizações da sociedade).	**(EF03HI09RS1TP1)** Realizar aula em parceria com o departamento municipal responsável pela urbanização a fim de conhecer e elaborar croquis referente ao endereço dos alunos.
	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	**(EF03HI10RS-1)** Diferenciar espaços públicos e privados de seu bairro e cidade, desenvolvendo sentimento de pertencimento e de cuidado para com eles. **(EF03HI10RS-2)** Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania.	
A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**(EF03HI11)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	**(EF03HI11RS-1)** Perceber o quanto a chegada da tecnologia no campo transformou as atividades do cotidiano, oportunizando o acesso a outros conhecimentos e trazendo possibilidades de desenvolvimento.	**(EF03HI11RS1-TP1)** Conhecer a influência tecnológica nas relações de trabalho, cultura e lazer em Três Palmeiras-RS
	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	**(EF03HI12RS-1)** Valorizar o papel social e individual do trabalho, como meio de humanização e de construção da dignidade humana.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

BNCC	RCG	RCM

Base Nacional Comum Curricular		Referencial Curricular Gaúcho	Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
HISTÓRIA 4º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS			
A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	**(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	**(EF04HI01RS-1)** Reconhecer a divisão da história nos tempos cronológicos, observando de forma mais geral suas mudanças epermanências.	
	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc.).	**(EF04HI02RS-1)** Reconhecer que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças (domínio do fogo, produção de ferramentas, surgimento das primeiras cidades). **(EF04HI02RS-2)** Reconhecer o papel e a importância da invenção da escrita para o desenvolvimento da humanidade. **(EF04HI02RS-3)** Relacionar os tempos locais com os marcos da história da humanidade.	**(EF04HI02RS3-TP-1)** Realizar expedições e investigações a fim de conhecer a história local , contada através de marcos e memórias.
O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	**(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	**(EF04HI03RS-1)** Compreender que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes, em épocas e contextos distintos.	
UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS			
A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	**(EF04HI04)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	**(EF04HI04RS-1)** Reconhecer o modo de vida nômade e as mudanças ocorridas após a revolução neolítica	**(EF04HI04EV-1)** Relacionar como a necessidade de sobrevivência levou os grupos humanos a interferirem na natureza por meios diversos (caça, coleta, pesca, derrubada da mata, plantio, irrigação, domesticação de animais, construção de aldeias, paliçadas

			etc.), e entender que o nomadismo e o sedentarismo foram alternativas para a sobrevivência humana e que ambos provocaram mudanças no meio natural.
	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	**(EF04HI05RS-1)** Identificar como os seres humanos se relacionavam e se relacionam com a natureza e compreender seu impacto sobre o meio ambiente. **(EF04HI05RS-2)** Conhecer a ação das distintas comunidades tradicionais que constituíram a formação do Rio Grande do Sul, tais como: indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de tropeiros, dentre outras, na preservação da natureza.	**(EF04HI05RS2-TP1)** Conhecer a formação histórica do município de Três Palmeiras e sua relação com a natureza e bioma local.
A invenção do comércio e a circulação de produtos.	**(EF04HI06)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	**(EF04HI06RS-1)** Compreender que a circulação de pessoas e de mercadorias propiciada pelo comércio é fator de mudanças no meio natural. **(EF04HI06RS-2)** Conhecer as diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução até a chegada ao comércio em grande escala.	**(EF04HI06RS2TP1)** Conhecer as diferentes formas de trocas de mercadorias e a sua evolução no comercio local.
As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	**(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	**(EF04HI07RS-1)** Identificar e descrever como os produtos circulavam e circulam e seu impacto na formação das primeiras cidades e na vida atual dos centros urbanos. **(EF04HI07RS-2)** Observar em sua cidade e em seu bairro a localização dos pontos comerciais, percebendo a importância de sua localização no território diante do êxito de sua atividade econômica. **(EF04HI07RS-3)** Identificar as diferentes formas de circulação de mercadorias e de pessoas (transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo).	**(EF04HI07EV-1)** Perceber e explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o aluno identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muares, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as

			mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região.
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	**(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	**(EF04HI08RS-1)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação e relacionar com o modo de vida em diferentes momentos históricos do passado distante e recente.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES			
O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	**(EF04HI09)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	**(EF04HI09RS-1)** Entender que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade, compreendo a constituição étnica do Rio Grande do Sul. **(EF04HI09RS-2)** Conhecer as teorias a respeito do povoamento da América (Estreito de Bering, ilhas do Oceano Pacífico etc.) em diferentes levas migratórias e períodos históricos, desde a chegada dos seres humanos no sul do continente, após a Era Glacial mais recente. **(EF04HI09RS-3)** Diferenciar migração voluntária de migração forçada.	
Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. **Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.**	**(EF04HI10)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	**(EF04HI10RS-1)** Identificar os povos indígenas que habitavam o território onde hoje é o Rio Grande do Sul, sua identidade cultural e linguística, com outros povos indígenas e sua correlação com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas presentes na Bacia do Rio da Prata. **(EF04HI10RS-2)** Identificar as presenças portuguesa e espanhola nos processos de conquista, bem como as colonizações lagunista, açoriana, paulista, alemã, italiana e eslava e seus impactos para as sociedades indígenas (saúde, cultura, costumes, religião, etc.). **(EF04HI10RS-3)** Identificar a contribuição dos africanos para a formação da sociedade local, para a economia e a cultura do Rio Grande do Sul nos séculos XVIII, XIX, XX e XXI.	

As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.		**(EF04HI10RS-4)** Identificar diferentes fluxos populacionais, considerando a diversidade e a origem cultural dos imigrantes, indígenas e africanos, compreendendo suas contribuições para a formação da sociedade rio-grandense e também suas especificidades étnicas e culturais. **(EF04HI10RS-5)** Valorizar e destacar as contribuições dos povos indígenas (missões, pampa e planalto), povos europeus (imigrantes açorianos, alemães e italianos) e africanos e miscigenados no movimento de colonização do Estado do RioGrande do Sul, principalmente nos aspectos socioeconômicos, histórico e cultural, reconhecendo a multiplicidade étnica da sociedade.	
	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	**(EF04HI11RS-1)** Observar a presença ou não de imigrantes e/ou migrantes em sua cidade ou região na atualidade, buscando conhecer sua cultura e os motivos de seu movimento migratório.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
HISTÓRIA 5º ANO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA:POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL			
O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	**(EF05HI01RS-1)** Reconhecer e analisar a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam o território gaúcho anterior e contemporaneamente à colonização europeia. **(EF05HI01RS-2)** Conhecer e analisar a influência dos diferentes povos que colonizaram as terras do Rio Grande do Sul, percebendo suas contribuições nas mais diversas	**(EF05HI01RS1-TP1)** Reconhecer e analisar a história e a diversidade cultural dos povos indígenas que habitavam e habitam atualmente o município.

		esferas da vida e da cultura (arquitetura, arte, economia, religião, educação, tecnologia, etc.). **(EF05HI01RS-3)** Conhecer as disputas dos territórios do Rio Grande do Sul entre portugueses e espanhóis e a luta dos povos indígenas em defesa das terras.	**(EF05HI01RS3-TP)** Conhecer a história dos povos indígenas locais.
As formas de organização social e política: a noção de Estado.	**(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	**(EF05HI02RS-1)** Compreender a importância do desenvolvimento das formas de governo para a organização da sociedade, percebendo que a vida em sociedade exige regras de convivência, respeito à democracia e aos direitos humanos. **(EF05HI02RS-2)** Analisar o conceito de Estado, enquanto ente jurídico/abstrato da sociedade. **(EF05HI02RS-3)** Compreender a importância da política para a organização da sociedade, percebendo o valor da participação cidadã. **(EF05HI02RS-4)** Reconhecer papel dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na sociedade brasileira e identificar a sua influência no seu dia a dia. **(EF05HI02RS-5)** Esclarecer o que são impostos e tributos, discutindo sua importância para a organização da sociedade, financiando os serviços públicos de qualidade. **(EF05HI02RS-6)** Compreender e discutir os problemas sociais que resultam da sonegação de impostos e da corrupção político/administrativa.	**(EF05HI02RS4-TP1)** Reconhecer papel dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário em Três Palmeiras. **(EF05HI02RS6-TP 1)** Realizar projetos e participar de campanhas de Educação Fiscal junto ao município.
O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	**(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	**(EF05HI03RS-1)** Compreender que a religião é a primeira forma de ciência e filosofia da humanidade. **(EF05HI03RS-2)** Conhecer as diferentes formas de espiritualidade e de religiosidade dos povos indígenas (xamanismo), de matriz africana (candomblé, umbanda, batuque), de origem europeia (catolicismo, protestantismos, kardecismo) ou orientais (islamismo, judaísmo, budismo, hinduísmo), como expressões da diversidade cultural humana. **(EF05HI03RS-2)** Valorizar o papel das mais diferentes manifestações religiosas na formação da identidade dos indivíduos, das coletividades e de seu sentido de vida.	

		(EF05HI03RS-3) Conhecer e diferenciar os tipos de religiões: animistas, panteístas, politeístas, monoteístas etc.	
Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	**(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	**(EF05HI04RS-1)** Compreender as relações sociais ao longo do tempo, percebendo como as diferentes pessoas e grupos sociais se envolvem em relações de poder, estudando conceitos, como escravidão, liberdade, autoridade, governo, trabalho, liderança, etc. **(EF05HI04RS-2)** Distinguir as diferenças e as similaridades que envolvem os sujeitos, valorizando os direitos humanos e o respeito à diversidade. **(EF05HI04RS-3)** Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela, por isso tem direitos e deveres.	
	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	**(EF05HI05RS-1)** Compreender a relação entre direitos e deveres, bem como os limites entre liberdade e responsabilidade. **(EF05HI05RS-2)** Identificar que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas (conquista do voto feminino, lei que criminaliza pré conceito de raça e de cor, Lei Maria da Penha, entre outras).	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS			
As tradições orais e a valorização da memória. **O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.**	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	**(EF05HI06RS-1)** Conhecer e comparar as tecnologias de comunicação de outros tempos com as da atualidade. **(EF05HI06RS-2)** Observar o poder de difusão de informações e ideias por meio da mídia, percebendo o uso da propaganda e da publicidade como meio de formar opiniões e desejos de consumo. **(EF05HI06RS-3)** Entender o papel da educação para a construção do pensamento crítico e autônomo.	**(EF05HI06RS1-TP1)** Realizar investigações voltadas a reflexão: tecnologia x comunicação.
	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a	**(EF05HI07RS-1)** Discutir a presença dos diferentes grupos que compõem a sociedade rio-grandense (europeus, indígenas e africanos), no que diz respeito à produção e à difusão da memória através da tradição oral. **(EF05HI07RS-2)** Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social	

	sociedade na nomeação desses marcos de memória.	dominante e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. **(EF05HI07RS-3)** Perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.	
	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	**(EF05HI08RS-1)** Conhecer e transcrever os conceitos de tempo. **(EF05HI08RS-2)** Compreender a marcação do tempo como anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo, a partir de mudanças observadas na natureza (estações, calendários solares e lunares, solstícios e equinócios, observatórios astronômicos). **(EF05HI08RS-3)** Compreender como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das comunidades indígenas e quilombolas, a partir de suas interpretações dos ciclos da natureza.	**(EF05HI08RS2TP1)** Compreender a origem do relógio, sua função e evolução tecnológica. **(EF05HI08RS3-TP1)** Realizar expedições e investigações a fim de refletir diante da relação índio e natureza**.**
	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	**(EF05HI09RS-1)** Analisar notícias do dia a dia pelo ponto de vista histórico, discutindo eventos do passado que contribuíram para a sua ocorrência. **(EF05HI09RS-2)** Compreender o fenômeno causa-efeito, observando atitudes de seu dia a dia e as consequências delas para a sua história individual e para o coletivo. **(EF05HI09RS-3)** Refletir criticamente sobre como tornar-se protagonista de sua própria história, assumindo um comportamento cidadão e proativo, cuidando de si mesmo, dos outros e do meio ambiente. **(EF05HI09RS-4)** Fortalecer o diálogo como forma de resolver conflitos. **(EF05HI09RS-5)** Discutir e problematizar sobre a importância da escrita como fonte e registro da história (*fake news* e *cyberbullying*).	**(EF05HI09RS4-TP1)** Realizar dinâmicas de reflexão voltadas a construir atitudes da Cultura da Paz. **(EF05HI09RS5-TP1)** Refletir diante do comportamento em redes sociais (“pegada online”) e na interação social.

Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	**(EF05HI10)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	**(EF05HI10RS-1)** Listar os patrimônios históricos mais conhecidos de sua cidade e de sua região, observando o significado de cada um para a preservação da memória. **(EF05HI10RS-2)** Compreender o significado de patrimônio histórico imaterial, relacionando com elementos do imaginário local.	

ENSINO FRUNDAMNETAL-1º A 9º ÁREA DE CIÊNCIAS HUMNAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA			
NCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
HISTÓRIA 6º ANO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	
UNIDADE TEMÁTICA: HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS			
A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	**(EF06HI01)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	**(EF06HI01RS-1)** Conhecer formas distintas de contagem do tempo, como calendário asteca, maia, chinês, hebraico e gregoriano. **(EF06HI01RS-2**) Reconhecer que a nossa forma de contagem de tempo é apenas uma dentre muitas e destacar os processos que nos levaram essa forma. **(EF06HI01RS-3)** Concluir que todos somos sujeitos da História. **(EF06HI01RS-4)** Compreender a importância do conhecimento de outras áreas para o trabalho de pesquisa e de construção científica dos historiadores (antropologia, arqueologia, sociologia filosofia, linguística etc.). **(EF06HI01RS-5)** Reconhecer as linhas do tempo como instrumentos que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos.	**(EF06HI01RS01TP-01)** Conhecer o processo de Emancipação Política do Município de Três Palmeiras. **(EF06HI01RS04TP-02)** Elaborar uma Linha cronológica com os representantes dos Poderes: Executivo e Legislativo do Município.
Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	**(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de	**(EF06HI02RS-1)** Conhecer diferentes formas de fontes históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos.	

	registro em sociedades e épocas distintas.		
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	**(EF06HI03)** Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.	**(EF06HI03RS-1)** Identificar as diferentes teorias científicas e mitológicas para o surgimento da espécie humana, destacando que diferentes culturas possuem mitos de origem. **(EF06HI03RS-2)** Comparar as semelhanças e as diferenças entre as teorias científicas evolucionista e criacionista. **(EF06HI03RS-3)** Compreender e respeitar a liberdade e a diversidade de consciência e de crença quanto às origens humanas.	
	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	**(EF06HI04RS-1)** Conhecer e diferenciar as teorias sobre a chegada do homem ao continente americano. **(EF06HI04RS-2)** Compreender a importância dos sítios arqueológicos brasileiros e suas descobertas para a elaboração de uma nova corrente sobre a chegada do homem ao continente americano. **(EF06HI04RS-3)** Identificar e compilar informações sobre a pré-história brasileira, com ênfase no sul- rio-grandense.	**(EF06HI04RS-2TP1)** Pesquisar a História dos Índios Kaingang do Município, inclusive possíveis marcas arqueológicas.
	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	**(EF06HI05RS-01)** Reconhecer que os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, entendendo que essas transformações servem de indícios para a elaboração de hipóteses sobre a presença humana, mesmo sem a descoberta de fósseis humanos. **(EF06HI05RS-02)** Analisar as modificações realizadas pela ação humana sobre a natureza, no sul do continente americano e no continente africano (Reino do Cuche, Império do Mali, Império do Gana, Império Benin, cultura Nok, entre outros). **(EF06HI05RS-03)** Analisar as interações das culturas indígenas com os diferentes ambientes que compõem a natureza, no Sul do	

	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	**(EF06HI06RS-1)** Analisar cartograficamente as diversas teorias de povoamento do território americano, dando ênfase aos estudos acerca das evidências arqueológicas de povos caçadores e coletores da Floresta Tropical, Savana Tropical, Mata Atlântica e do Pampa.	
UNIDADE TEMÁTICA: A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES			
Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). **Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.**	(**EF06HI07)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	**(EF06HI07RS-1)** Debater a invenção da escrita como marco divisor da Pré-História para a História. **(EF06HI07RS-2)** Reconhecer a importância da escrita nas sociedades antigas. **(EF06HI07RS-3)** Identificar aspectos e formas de registro na cultura dos povos Guarani, Kaingang, Xokleng, Charrua e Minuano, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas, suas correlações com biomas e com ambientes e suas interações e confrontos com conquistadores e colonizadores.	**(EF06HI07RS03TP-01)** Reconhecer e identificar os Povos indígenas Kaingang e Guarani residentes no Município.
	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	**(EF06HI08RS-1)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos Astecas, Maias e Incas, enquanto altas culturas nativas das Américas. **(EF06HI08RS-2)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos indígenas da região sul do Brasil, como, por exemplo, a culinária, a agricultura, as lendas e os hábitos sociais.	
O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	**(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	**(EF06HI09RS-1)** Identificar os principais aspectos da cultura greco-romana e sua influência em outras sociedades. **(EF06HI09RS-2)** Estabelecer correlações entre as tradições greco-romanas e as culturas dos impérios da África Subsaariana (Rios Niger e Nilo).	
UNIDADE TEMÁTICA: LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA			

As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. **• Domínios e expansão das culturas grega e romana.** **• Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.** **As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.**	**(EF06HI10)** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	**(EF06HI10RS-1)** Compreender a formação das pólis na Grécia Antiga, com ênfase nas contribuições para a sociedade moderna: esporte, democracia, filosofia, arte e cultura. **(EF06HI10RS-2)** Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição iorubana. **(EF06HI10RS-3)** Comparar a democracia grega com a de nosso país em nossos dias, observando semelhanças e diferenças, discutindo avanços e retrocessos.	**(EF06HI10RS02TP- 01)** Compreender a organização política municipal após a Emancipação de Três Palmeiras.
	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	**(EF06HI11RS-1)** Identificar as principais características da sociedade e da política romana. **(EF06HI11RS-2)** Compreender o conceito de república. **(EF06HI11RS-3)** Comparar a atual configuração política brasileira com o modelo republicano romano, observando semelhanças e diferenças.	
	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	**(EF06HI12RS-1)** Identificar quem possuía direito de ser cidadão na Grécia e Roma Antiga. **(EF06HI12RS-2)** Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo. **(EF06HI12RS-3)** Compreender que o conceito de cidadania e de liberdade muda ao longo dos tempos. **(EF06HI12RS-4)** Conhecer os mecanismos para a participação cidadã na sua comunidade, cidade e escola. **(EF06HI12RS-5)** Vivenciar e desenvolver atitudes cidadãs, relacionando a antiguidade clássica com as práticas atuais na escola e na sociedade.	
	(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	**(EF06HI13RS-1)** Analisar o processo de dominação imperialista romana. **(EF06HI13RS-2)** Compreender o conceito de império na antiguidade greco-romana e relacionar com o modelo imperialista nos séculos XIX e atual. **(EF06HI13RS-3)** Comparar as diversas configurações políticas da África antiga e do Oriente Médio antigo.	

A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. **A fragmentação do poder político na Idade Média.**	**(EF06HI14)** Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	**(EF06HI14RS-1)** Identificar os motivos que levaram ao declínio do Império Romano. **(EF06HI14RS-2)** Conhecer o surgimento do cristianismo e sua relação com o mundo romano. **(EF06HI14RS-3)** Compreender o processo de migração dos povos bárbaros e suas consequências para a sociedade romana. **(EF06HI14RS-4)** Analisar a transição da sociedade antiga para o mundo medieval e o processo de ruralização europeia. **(EF06HI14RS-5)** Debater o processo de fragmentação política na Idade Média.	
O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	**(EF06HI15)** Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	**(EF06HI15RS-1)** Identificar o Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e Oriente Médio. **(EF06HI15RS-2)** Reconhecer geograficamente as principais rotas comerciais, entendendo a importância delas na dinâmica sócio cultural. **(EF06HI15RS-3)** Compreender os processos multiculturais decorrentes do contato entre Oriente e Ocidente.	
UNIDADE TEMÁTICA: TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL			
Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. **Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)Lógicas comerciais na**	**(EF06HI16)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	**(EF06HI16RS-1)** Identificar a estrutura social e econômica da Idade Média. **(EF06HI16RS-2)** Caracterizar as formas de trabalho na Europa Medieval. **(EF06HI16RS-3)** Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma Antiga, Europa Medieval e África. **(EF06HI16RS-4)** Comparar o trabalho e as relações sociais medievais com as contemporâneas, observando mudanças e permanências.	**(EF06HI16RS01-TP1)** Conhecer e desenvolver habilidades voltadas a importância da educação financeira para a atividade econômica local.

Antiguidade romana e no mundo medieval.	**(EF06HI17)** Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	**(EF06HI17RS-1)** Conhecer e identificar as diversas formas de trabalho no mundo antigo e entender como elas mudaram ao longo do tempo. **(EF06HI17RS-2)** Entender que o trabalho compulsório não define a escravidão e que, no mundo antigo, havia trabalho livre não remunerado.	**(EF06HI17RS01-TP1)** Identificar a presença da mulher no mundo do trabalho.
O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	**(EF06HI18)** Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	**(EF06HI18RS-1)** Identificar e interpretar a influência da religião cristã na sociedade, na política e na cultura medieval e seu papel na constituição do Brasil Colonial e Imperial. **(EF06HI18RS-2)** Compreender o papel dos mosteiros medievais como espaços de resistência e guardiões da cultura letrada e na educação da época. **(EF06HI18RS-3)** Pesquisar a influência da Igreja na Arte Medieval: arquitetura, pintura (tema retratado e organização estética) e cantos litúrgicos. **(EF06HI18RS-4)** Conhecer as contradições do poder religioso medieval (cruzadas, indulgências, cesar o papismo e inquisição) e suas tensões internas na época, com o movimento pré-reformador e reformador.	
	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	**(EF06HI19RS-1)** Compreender o papel social da mulher ao longo da história, comparando com a realidade atual. **(EF06HI19RS-2)** Entender a trajetória da mulher na luta e na conquista dos seus direitos na sociedade atual.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
HISTÓRIA (7º ANO)			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS			

A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. **A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.**	**(EF07HI01)** Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	**(EF07HI01RS-1)** Compreender o significado da "modernidade" no contexto histórico europeu, baseado na ruptura da visão de mundo medieval através do pensamento racionalista. **(EF07HI01RS-2)** Compreender o paradigma equivocado sobre a Idade Média como Idade das Trevas.	**(EF07HI01RS01TP1)** Conhecer e identificar os grupos sociais étnicos existentes em nosso Município.
	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	**(EF07HI02RS-1)** Conhecer e discutir o eurocentrismo histórico, através de um pensamento crítico sobre essa concepção. **(EF07HI02RS-2)** Relacionar a construção do mundo moderno com seus impactos e contribuições para a sociedade, identificando as suas contribuições, tanto para o Ocidente como o Oriente. **(EF07HI02RS-3)** Compreender que os tempos históricos são decorrentes da ação humana e que refletem a sociedade daquele momento histórico. **(EF07HI02RS-4)** Conhecer o processo histórico que levou às grandes navegações e suas consequências.	
Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	**(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	**(EF07HI03RS-1)** Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações. **(EF07HI03RS-2)** Conhecer e valorizar a cultura africana e americana (pré-colombiana) material e imaterial, através da leitura de contos e textos literários. **(EF07HI03RS-3)** Identificar o desenvolvimento sociocultural e a religiosidade dos africanos e americanos.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO			
Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. **Renascimentos artísticos e culturais.**	**(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	**(EF07HI04RS-1)** Analisar o significado do Humanismo e do Renascimento para as relações sociais e culturais na Europa e na América no período moderno. **(EF07HI04RS-2)** Compreender a oposição dos Humanistas e Renascentistas à visão religiosa dominante na Idade Média.	

		(EF07HI04RS-3) Identificar e analisar as características do Humanismo e do Renascimento no campo da ciência, da arte e da literatura. **(EF07HI04RS-4)** Compreender o papel da burguesia como financiadora das artes e das ciências no período renascentista. **(EF07HI04RS-5)** Analisar as contribuições do pensamento humanista nas ciências, na literatura e nas artes no mundo contemporâneo.	
Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.	**(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	**(EF07HI05RS-1)** Identificar o processo e as causas das reformas religiosas na Europa. **(EF07HI05RS-2)** Identificar a crise da religiosidade católica e o movimento de Contrarreforma. **(EF07HI05RS-3)** Conhecer as contribuições da reforma protestante para a sociedade (liberdade religiosa, educação, ciência, Estado Laico, etc.).	
As descobertas científicas e a expansão marítima.	**(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	**(EF07HI06RS-1)** Identificar e relacionar o papel e o interesse do Estado, da Igreja Católica e da burguesia no processo das grandes navegações. **(EF07HI06RS-2)** Identificar e compreender, através da cartografia, as rotas comercias do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu.	
UNIDADE TEMÁTICA: A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO			
A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	**(EF07HI07)** Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	**(EF07HI07RS-1**) Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais. **(EF07HI07RS-2)** Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimo-comercial.	**(EF07HI07RS01TP-01)** Conhecer e compreender a cultura indígena Kaingang e Guarani presentes no Município.
A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	**(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	**(EF07HI08RS-1)** Identificar as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social.	

	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	**(EF07HI09RS-1)** Identificar e compreender o "estranhamento" cultural quando da chegada dos europeus no continente americano e o "estranhamento" dos indígenas quanto aos costumes europeus. **(EF07HI09RS-2)** Identificar e discutir formas de resistência das sociedades ameríndias por ocasião do processo de colonização e dominação. **(EF07HI09RS-3)** Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latino-americana atual.	
A estruturação dos vice-reinos nas Américas. **Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa**	**(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.	**(EF07HI10RS-1)** Compreender a dinâmica da estrutura de organização das colônias de exploração e de povoamento. **(EF07HI10RS-2)** Analisar o processo de povoamento da América espanhola e da América portuguesa. **(EF07HI10RS-3)** Identificar e analisar o processo de formação das missões jesuíticas no sul do país.	
	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	**(EF07HI11RS-1)** Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para a região sul do território. **(EF07HI11RS-2)** Identificar e descrever os principais tratados que modificaram as fronteiras territoriais do Brasil.	
	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	**(EF07HI12RS-1)** Identificar os processos de ocupação do território brasileiro durante o período colonial e sua correlação com as culturas indígenas e africanas em termos culturais e tecnológicos. **EF07HI12RS-2)** Compreender as diferentes formas de organização social e econômica e as composições étnicas miscigenadas, conforme as áreas ocupadas (região nordeste, sudeste e sul). **(EF07HI12RS-3)** Analisar o processo de expansão colonial portuguesa através da expansão territorial promovida pelos bandeirantes que ocuparam o território que corresponde ao Rio Grande do Sul.	**(EF07HI12RS02TP- 01)** Conhecer e analisar a Origem do nome dado ao nosso Município

		(EF07HI12RS-4) Conhecer e descrever os principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil no período do Império (italianos, alemães, japoneses, etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE			
As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.	**(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	**(EF07HI13RS-1)** Entender a lógica mercantil e identificar suas principais características. **(EF07HI13RS-2)** Compreender a lei a oferta e da procura e sua aplicação nos dias de hoje. **(EF07HI13RS-3)** Observar as estratégias político-comerciais do mercantilismo, comparando com as táticas comerciais da atualidade.	**(EF07HI13RS01TP-1)** Conhecer e desenvolver habilidades voltadas a importância da educação financeira para a atividade econômica local. **(EF07HI13RS01TP -2)** Identificar os tipos de comércio existentes em nosso Município. **(EF07HI13RS01TP -3**) Analisar qual é o setor de comércio com mais destaque no Município.
As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.	**(EF07HI14)** Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	**(EF07HI14RS-1)** Analisar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	**(EF07HI14RS-1TP4)** Construir modelos para simulação da relação município x mundo globalizado.
As lógicas internas das sociedades africanas. **As formas de organização das sociedades ameríndias.** **A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.**	**(EF07HI15)** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	**(EF07HI15RS-1)** Conhecer o trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e no Império, observando as práticas de resistência ao regime escravocrata. **(EF07HI15RS-2)** Comparar o conceito de escravidão com a atual configuração do trabalho, desenvolvendo um olhar crítico sobre a existência de escravidão e de trabalho infantil nos dias atuais.	
	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	**(EF07HI16RS-1)** Analisar as consequências do tráfico de mão de obra escravizada para as sociedades africanas. **(EF07HI16RS-2)** Debater as questões relacionadas à diversidade cultural proveniente do continente africano, relacionando-as com o legado deixado para o Brasil e para o Rio Grande do Sul.	

		(EF07HI16RS-3) Compreender de forma crítica o processo de escravização dos africanos, analisando a construção da identidade da população afrodescendente brasileira e das identidades regionais e nacional.	
A emergência do capitalismo.	**(EF07HI17)** Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	**(EF07HI17RS-1)** Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
HISTÓRIA 8º ANO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	
UNIDADE TEMÁTICA: O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE			
A questão do iluminismo e da ilustração.	**(EF08HI01)** Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	**(EF08HI01RS-1)** Identificar principais características as do Iluminismo. **(EF08HI01RS-2)** Relacionar os conceitos de Iluminismo e sua visão crítica à política absolutista. **(EF08HI01RS-3)** Analisar o impacto das ideias iluministas diante da economia mercantilista, da educação e da sociedade. **(EF08HI01RS-4)** Identificar as principais contribuições dos Pensadores iluministas para as sociedades contemporâneas e para a História do Brasil.	
As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	**(EF08HI02)** Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	**(EF08HI02RS-1)** Entender como as revoluções burguesas contribuíram para o declínio do poder absolutista da Inglaterra.	
Revolução Industrial e seus impactos na produção e	**(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na	**(EF08HI03RS-1)** Debater acerca das consequências da Revolução Industrial e seus impactos na sociedade	**(EF08HI03RS01TP-1)**

circulação de povos, produtos e culturas.	produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(mudanças nas relações de trabalho, na vida social, nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o Espaço). **(EF08HI03RS-2)** Identificar e discutir acerca das correntes filosóficas e políticas do período. **(EF08HI03RS-3)** Analisar as circunstâncias que levaram ao surgimento do movimento operário.	Visitar as agroindústrias do Município, destacando a sua importância para o agronegócio e para a receita local.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE			
Revolução Francesa e seus desdobramentos.	**(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	**(EF08HI04RS-1**) Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos ideais revolucionários no Brasil e no Rio Grande do Sul. **(EF08HI04RS-2)** Compreender os ideais revolucionários no contexto da época. **(EF08HI04RS-3)** Relacionar os ideais iluministas com a Revolução Francesa.	
Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.	**(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	**(EF08HI05RS-1)** Identificar e analisar os movimentos nativistas e separatistas do período colonial, relacionando-os com a conjuntura europeia da época.	
UNIDADE TEMÁTICA: OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS			
Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola: **• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.**	**(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	**(EF08HI06RS-1)** Compreender e aplicar os conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e País. **(EF08HI06RS-2)** Empregar os conceitos na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil). **(EF08HI07RS-1)** Entender o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo suas especificidades.	
	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos	**(EF08HI08RS-1)** Analisar e comparar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas	

Os caminhos até a independência do Brasil.	independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. **(EF08HI08RS-2)** Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após o processo de independência.	
	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	**(EF08HI09RS-1)** Reconhecer as diferentes perspectivas de ideais presentes nos processos de independência no continente americano. **(EF08HI09RS-2)** Compreender o contexto político-social da América Latina após os processos de independência. **(EF08HI09RS-3)** Entender o que foi o caudilhismo latino-americano, relacionando o conceito de caudilho gaúcho e o de coronelismo.	
	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	**(EF08HI10RS-1)** Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa presentes no processo da Revolução Farroupilha.	
	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	**(EF08HI11RS-1)** Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e os da Colônia. **(EF08HI11RS-2)** Identificar os movimentos de luta pela independência do Brasil em várias províncias, observando que o processo de independência foi produto de mobilização de alguns grupos sociais.	
	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	**(EF08HI12RS-1**) Compreender as relações entre Portugal e Inglaterra no contexto do século XIX. **(EF08HI12RS-2)** Identificaras causas da transferência da corte portuguesa para a Colônia (Brasil) e seus impactos sobre os povos indígenas no Sul, Sudeste e Nordeste (“guerras justas”). **(EF08HI12RS-3)** Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808. **(EF08HI12RS-4)** Investigar e debater o processo de independência do Brasil.	

	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	**(EF08HI13RS-1)** Analisar o processo de independência da América Espanhola, comparando-o com o processo de independência do Brasil.	
A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	**(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	**(EF08HI14RS-1)** Identificar as condições socioculturais em que os indígenas (escravidão e missionarização), os negros e as mulheres encontravam-se no final do período colonial. **(EF08HI14RS-2**) Debater sobre permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências contra as mulheres, as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	
UNIDADE TEMÁTICA: O BRASIL NO SÉCULO XIX			
Brasil: Primeiro Reinado. **O Período Regencial e as contestações ao poder central.** **O Brasil do Segundo Reinado: política e economia** **• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado** **• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai**	**(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	**(EF08HI15RS-1)** Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824.	
	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	**(EF08HI16RS-1)** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, como a Cabanagem, a Balaiada, a Sabinada, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e, em especial, a Revolução Farroupilha. **(EF08HI16RS-2)** Compreender o processo histórico da Revolução Farroupilha e sua importância para a formação da cultura gaúcha.	**(EF08HI16RS01TP-1)** Identificar os representantes dos 3 Poderes no Município, suas funções e obrigações.
	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	**(EF08HI17RS-1)** Analisar a Lei de Terras de 1850 e a sua dimensão quanto aos aspectos de ocupação, organização fundiária e os seus desdobramentos na formação do território do Rio Grande do Sul. **(EF08HI17RS-2)** Correlacionar a Lei de Terras com a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos.	

		(EF08HI17RS-3) Identificar as consequências da Lei de Terras para as camadas populares no Brasil. **(EF08HI17RS-4)** Identificar as mudanças na configuração geográfica porque passou o Brasil ao longo do século XIX, incorporando e perdendo territórios. **(EF08HI17RS-5)** Compreender que a expansão territorial não foi um movimento planejado pelo Estado, mas o resultado de deslocamentos populacionais para além das fronteiras.	
	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	**(EF08HI18RS-1)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, observando a participação da sociedade gaúcha no conflito, o uso de afrodescendentes libertos como soldados e o genocídio da população Guarani, sobrevivente das missões jesuíticas.	
O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	**(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	**(EF08HI19RS-1)** Conhecer e analisar a sociedade escravista e os movimentos de resistência e protagonismo na luta pela abolição. **(EF08HI19RS-2)** Analisar de forma crítica o legado da escravidão no Brasil e na sociedade local.	**(EF08HI19RS02TP-02)** Compreender o legado cultural dos grupos étnicos existentes no Município.
	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	**(EF08HI20RS-1**) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas. **(EF08HI20RS-2)** Reconhecer e associar a herança da escravidão ao preconceito enraizado na sociedade brasileira. **(EF08HI20RS-3)** Perceber a desigualdade e a pobreza que assola parte da população nacional, em sua dimensão étnico-racial.	
Políticas de extermínio do indígena durante o Império.	**(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	**(EF08HI21RS-1)** Conhecer e analisar o decreto imperial de 1845 e seus desdobramentos. **(EF08HI21RS-2)** Analisar e discutir a história indígena no Brasil e no Estado durante o período imperial, analisando as consequências para essas comunidades.	
A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura	**(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das	**(EF08HI22RS-1)** Conhecer a literatura e a arte no contexto histórico do Brasil Imperial.	**(EF08HI22RS03TP- 01)** Reconhecer e identificar as

popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	**(EF08HI22RS-2**) Reconhecer a Literatura como produto dos seres históricos, analisando autores e obras (por exemplo: Castro Alves). **(EF08HI22RS-3)** Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, africana e portuguesa.	festividades dos grupos étnicos existentes no Município.
UNIDADE TEMÁTICA: O BRASIL NO SÉCULO XIX			
Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	**(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	**(EF08HI23RS-1)** Analisar e compreender o impacto dos ideais do imperialismo europeu, decorrentes do século XIX, presentes na história do Rio Grande do Sul. **(EF08HI23RS-2)** Reconhecer o papel das ideologias raciais que justificaram os discursos de dominação e ocupação sobre a Ásia e a África, impactando na dinâmica cultural da América. **(EF08HI23RS-3)** Compreender a influência cultural europeia expressa no desenvolvimento histórico do Rio Grande do Sul	**(EF08HI23RS03TP-01)** Identificar o histórico familiar que contribuiu para a formação étnica do Município, através de entrevistas e identificação da Árvore Genealógica Familiar.
Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	**(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	**(EF08HI24RS-1)** Identificar as riquezas minerais extraídas da África e sua importância para as indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial.	
Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	**(EF08HI25)** Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	**(EF08HI25RS-1)** Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do século XIX, reconhecendo as intervenções militares na América Central e no México.	
O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	**(EF08HI26)** Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	**(EF08HI26RS-1)** Conhecer as várias formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX.	
Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.	**(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus	**(EF08HI27RS-1)** Conhecer e discutir os efeitos dos discursos civilizatórios, nascidos no contexto das	

O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. **A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.**	impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	ideologias raciais, para as populações indígenas e negras nas Américas.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

BNCC Base Nacional Comum Curricular	RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal

HISTÓRIA
9º ANO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP
UNIDADE TEMÁTICA: O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX			
Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. **A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.**	**(EF09HI01)** Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	**(EF09HI01RS-1)** Caracterizara sociedade brasileira na época da Proclamação da República, no que tange à cultura, à economia e à política, no contexto do final do século XIX e no começo do XX. **(EF09HI01RS-2)** Analisar os mecanismos de poder da República Velha, reconhecendo o papel da "política dos governadores" e do coronelismo na manutenção desse sistema. **(EF09HI01RS-3**) Analisar a Constituição de 1891, relacionando o federalismo com o fortalecimento das oligarquias regionais.	

		(EF09HI01RS-4) Compreender a emergência da República, relacionando-a ao período da Belle Époque, com sua visão otimista e modernizadora.	
	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	**(EF09HI02RS-1)** Entender a linha do tempo da História Republicana, diferenciando fases distintas e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas pelas quais o país passou nesse período. **(EF09HI02RS-2)** Listar elementos da história local ou regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período até 1954. **(EF09HI02RS-3)** Analisar a influência do positivismo na política do Rio Grande do Sul e os desdobramentos da Revolução Federalista. **(EF09HI02RS-4)** Conhecer e analisar revoltas urbanas ou movimentos sociais (Cangaço, Messianismo, Tenentismo, Contestado etc.), bem como relatos orais de idosos sobre fatos ou personagens da história republicana brasileira.	**(EF09HI02RS1TP -1)** Entender a linha do tempo da História desde a Emancipação política até os dias atuais, diferenciando fases distintas e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas pelas quais o Município passou.
A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. **Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.**	**(EF09HI03)** Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	**(EF09HI03RS-1)** Compreender e avaliar a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural, que se deu por diversos caminhos. **(EF09HI03RS-2)** Compreender que a mudança de status de escravo para homem livre não mudou automaticamente a partir da abolição. **(EF09HI03RS-3)** Analisar se há relação entre a situação de pobreza e de abandono da maioria da população negra nas cidades e as revoltas populares da República Nova: Vintém (Rio de Janeiro,1879), Vacina (Rio de Janeiro, 1906) e Chibata (Rio de Janeiro, 1910).	**(EF09HI03RS1TP-2)** Compreender e avaliar a inserção da população indígena Kaingang e guarani na comunidade urbana e rural, que se deu por diversos caminhos.
	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	**(EF09HI04RS-1**) Compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil e do Rio Grande do Sul, percebendo sua atuação em movimentos sociais, na criação de uma imprensa especializada, bem como em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX.	

		(EF09HI04RS-2) Reconhecer a participação da população negra durante a primeira metade do século XX nas dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais no Rio Grande do Sul.	
Primeira República e suas características. **Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.**	**(EF09HI05)** Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	**(EF09HI05RS-1)** Compreender os "projetos modernizadores" que transformaram vários centros urbanos, no início do século XX, nas primeiras metrópoles do país, analisando suas contradições. **(EF09HI05RS-2)** Discutir a importância do saneamento básico e da saúde pública no controle de doenças e epidemias.	
O período varguista e suas contradições. **A emergência da vida urbana e a segregação espacial.** **O trabalhismo e seu protagonismo político.**	**(EF09HI06)** Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	**(EF09HI06RS-1)** Compreender o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais. **(EF09HI06RS-2)** Compreender o protagonismo político do trabalhismo, destacando suas lutas antes mesmo do governo Vargas. **(EF09HI06RS-3)** Refletir sobre as relações de trabalho no campo, onde as leis trabalhistas demoraram a chegar. **(EF09HI06RS-4)** Conhecer a importância da implantação das leis trabalhistas na Era Vargas, refletindo sobre suas alterações, perdas e ganhos posteriores.	**EF09HI06RS-3TP5))** conhecer e desenvolver habilidades voltadas a importância da educação financeira para a atividade econômica local.
A questão indígena durante a República (até 1964)	**(EF09HI07)** Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	**(EF09HI07RS-1)** Compreender e relatar a situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante a República (até 1964), dentre as quais o estabelecimento do Serviço de Proteção ao Índio e da política indigenista de "integração do índio à sociedade nacional". **(EF09HI07RS-2**) Identificar o protagonismo de personalidades negras do período. **(EF09HI07RS-3)** Compreender a questão indígena no âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, resultando em conflitos entre os povos indígenas e as frentes de expansão econômica extrativistas, mineradoras, pecuárias e agrícolas	

Anarquismo e protagonismo feminino.	**(EF09HI08)** Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	**(EF09HI08RS-1)** Reconhecer que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu mudanças durante o século XX. **(EF09HI08RS-2)** Compreender que somos uma nação multirracial e pluriétnica. **(EF09HI08RS-3)** Compreender a cultura brasileira e gaúcha em suas múltiplas dimensões, entendendo-as no pluralismo e nas especificidades.	**(EF09HI08RS3TP-1)** Compreender a cultura alemã. Italiana, indígena e afro, existente na comunidade em suas múltiplas dimensões, entendendo-as no pluralismo e nas especificidades.
	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	(**EF09HI09RS-1)** Entender que as conquistas de direitos políticos, sociais e civis são fruto da ação de movimentos sociais surgidos no final do século XIX, entre eles, o anarquismo e o anarcossindicalismo. **(EF09HI09RS-2)** Identificar, relacionar e analisar o anarquismo e a luta das mulheres por direitos. **(EF09HI09RS-3)** Relacionar as correntes ideológicas socialistas com a luta operária no Rio Grande do Sul do século XX.	
UNIDADE TEMÁTICA: TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS			
O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; **A questão da Palestina;** **A Revolução Russa e A crise capitalista de 1929.**	**(EF09HI10)** Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	**(EF09HI10RS-1)** Perceber que a evolução do capitalismo compreende crises cíclicas e que elas provocam transformações que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas.	
	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	**(EF09HI11RS-1)** Refletir sobre o impacto da Revolução Russa e seus efeitos no cenário mundial. **(EF09HI11RS-2)** Relacionar a Revolução Russa aos diferentes contextos que se difundiram os ideais comunistas na América, percebendo as peculiaridades no Brasil quanto à sua inserção, desenvolvimento e desdobramentos históricos.	
	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	**(EF09HI12RS-1)** Examinar a crise capitalista de 1929 e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial. **(EF09HI12RS-2)** Reconhecer o impacto da crise econômica estadunidense na economia do Brasil, em especial no contexto rio-grandense.	

A emergência do fascismo e do nazismo. **A Segunda Guerra Mundial.** **Judeus e outras vítimas do holocausto.**	**(EF09HI13)** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	**(EF09HI13RS-1)** Identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra. **(EF09HI13RS-2)** Relacionar a teoria nazista da "superioridade alemã" e "pureza da raça ariana" às práticas de segregação, seguida pelo extermínio de judeus, de ciganos, de homossexuais e de outros grupos sociais. **(EF09HI13RS-3)** Compreender o processo histórico que levou à Segunda Guerra Mundial, observando a aliança inicial entre Alemanha e URSS. **(EF09HI13RS-4)** Analisar criticamente a ditadura de Stálin na URSS, comparando suas práticas totalitárias e de culto ao líder com outros totalitarismos do período. **(EF09HI13RS-5**) Conhecer e descrever os principais momentos da Segunda Guerra Mundial, observando a participação de cada uma das grandes nações. **(EF09HI13RS-6)** Analisar a extensão dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial, bem como o desfecho do conflito. **(EF09HI13RS-7)** Analisar a divisão dos países atingidos pela Guerra, após seu término, com o domínio imperialista da URSS e dos EUA. **(EF09HI13RS-8)** Conhecer o mundo Bipolar e o contexto da Guerra Fria.	
O colonialismo na África. **As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.**	**(EF09HI14)** Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	**(EF09HI14RS-1)** Compreender e debater sobre os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia, e o papel dessas colônias no capitalismo internacional. **(EF09HI14RS-2)** Reconhecer o protagonismo das populações africanas que se opuseram ao colonialismo europeu, expressas nos movimentos da negritude e do pan-africanismo. **(EF09HI14RS-3)** Analisar o pensamento e os ideais desenvolvidos na África e na Ásia que se opunham à dominação colonialista no século XX.	

		(EF09HI14RS-4) Discutir e caracterizar o processo de colonização em diferentes partes do mundo e suas implicações.	
A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	**(EF09HI15)** Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	(**EF09HI15RS-1**) Debater sobre o fato de que a Organização das Nações Unidas foi estruturada, ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações, salvaguardar a paz e a segurança internacional. **(EF09HI15RS-2)** Conhecer os projetos e campanhas da ONU no Brasil implementados pelos seus diversos organismos ou agências (Unicef, FAO, Unesco e OMS), avaliando sua importância e seus efeitos.	
	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	**(EF09HI16RS-1)** Reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial, bem como a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007. **(EF09HI16RS-2)** Observar a abrangência dos direitos humanos, que incluem o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, bem como o direito ao lazer, à educação e à cultura, ao trabalho livre e remunerado, etc.	
UNIDADE TEMÁTICA: MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946			
O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	**(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	**(EF09HI17RS-1)** Identificar os distintos eventos da história do Brasil que constituíram o período pós Segunda Guerra Mundial até a culminância do regime militar. **(EF09HI17RS-2)** Analisar o contexto histórico a partir de fontes documentais, tais como, jornais, rádio, televisão e revistas referentes aos desdobramentos que caracterizaram o Brasil pós Era Vargas. **(EF09HI17RS-3)** Compreender a dinâmica das mudanças históricas do período pós Vargas no Rio Grande do Sul.	
	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações	**(EF09HI18RS-1)** Avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, percebendo os distintos efeitos e	

	urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	desdobramentos na estrutura socioeconômica do Brasil, bem como no aspecto regional rio-grandense. **(EF09HI18RS-2)** Identificar o aumento do êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico, novos padrões de consumo, novos meios de comunicação e demais modificações na vida urbana.	
Os anos 1960: revolução cultural? **A ditadura civil-militar e os processos de resistência.** **As questões indígena e negra e a ditadura.**	**(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	**(EF09HI19RS-1)** Analisar os fatores históricos que constituíram o período do regime militar no Brasil no contexto do Rio Grande do Sul. **(EF09HI19RS-2)** Valorizar os direitos humanos como elemento fundamental para preservar a cidadania, representados pelos distintos movimentos e organizações sociais, reconhecendo na historicidade rio-grandense os elementos que preservem a autonomia, o respeito, a liberdade, a vida e a dignidade humana.	
	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	**(EF09HI20RS-1)** Identificar e compreender as estratégias utilizadas pela oposição do regime militar. **(EF09HI20RS-2)** Identificar as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias).	
	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	**(EF09HI21RS-1)** Analisar o contexto das populações quilombolas e indígenas no Rio Grande do Sul durante o período do regime militar. **(EF09HI21RS-2)** Conhecer as comunidades indígenas e quilombolas existentes no Rio Grande do Sul e o impacto histórico sobre a sua realidade contemporânea. **(EF09HI21RS-3)** Reconhecer, através dos eventos históricos, as tensões e disputas que impactaram comunidades quilombolas e indígenas no Rio Grande do Sul.	
O processo de redemocratização. **A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias**	**(EF09HI22)** Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	**(EF09HI22RS-1)** Reconhecer e debater o papel da sociedade civil pela democratização em manifestações estudantis, no enfrentamento à ordem política, na campanha pela anistia e pelas Diretas Já. **(EF09HI22RS-2)** Reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política mesmo	

(analfabetos, indígenas, negros, jovens, etc.). **A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.** **Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.** **A questão da violência contra populações marginalizadas.** **O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.**		diante da tentativa de fechamento do regime pela "linha dura" militar. **(EF09HI22RS-3)** Pesquisar sobre os movimentos de resistência à ditadura militar no Rio Grande do Sul.	
	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	**(EF09HI23RS-1)** Destacar os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direito dos indígenas, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc. **(EF09HI23RS-2)** Discutir como a Constituição de 1988 aborda as questões do preconceito racial e das demandas de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas. **(EF09HI23RS-4)** Compreender que a Constituição, ao incorporar leis, regimentos e estatutos, torna o que antes era serviço prestado por órgãos públicos em direitos sociais fundamentais.	
	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	**(EF09HI24RS-1)** Discutir as mudanças ocorridas no Brasil e no Rio Grande do Sul de 1989 aos dias atuais em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade etc.), identificando as que são prioritárias para a cidadania e para os valores democráticos. **(EF09HI24RS-2)** Identificar os avanços e os retrocessos na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais.	
	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	**(EF09HI25RS-1)** Reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais.	
	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres,	**(EF09HI26RS-1)** Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas, desenvolvendo o reconhecimento das diferenças, o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro.	

	homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	**(EF09HI26RS-2)** Compreender o processo de mão de obra escravocrata e as suas consequências nas desigualdades raciais perceptíveis na atualidade.	
	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	**(EF09HI27RS-1)** Perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 e compreender o papel do Brasil no cenário internacional. **(EF09HI27RS-2)** Identificar que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas porque envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos.	
UNIDADE TEMÁTICA: A HISTÓRIA RECENTE			
A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. **A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.** **A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.**	**(EF09HI28)** Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	**(EF09HI28RS-1)** Identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico. **(EF09HI28RS-2)** Analisar a guerra armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência como características do período da Guerra Fria. **(EF09HI28RS-3)** Compreender como as tensões da Guerra Fria refletiram no cenário político e cultural brasileiro da época.	
As experiências ditatoriais na América Latina.	**(EF09HI29)** Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	**(EF09HI29RS-1)** Compreender as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria. **(EF09HI29RS-2)** Reconhecer a ação dos diferentes agentes históricos no período correspondente aos regimes ditatoriais. **(EF09HI29RS-3)** Compor uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos da Guerra Fria nos contextos da História do Brasil e do Mundo.	
	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura	**(EF09HI30RS-1)** Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no	

	política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	que se diferenciam, em especial na política econômica adotada. **(EF09HI30RS-2)** Identificar que os regimes políticos, mesmo os ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas.	
Os processos de descolonização na África e na Ásia.	**(EF09HI31)** Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	**(EF09HI31RS-1)** Analisar e relatar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial. **(EF09HI31RS-2)** Refletir sobre o significado do termo "descolonização", comumente usados pelos autores, e não o termo "independência" para se referir ao processo separatista das colônias africanas. **(EF09HI31RS-3)** Relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos minerais e petrolíferos existentes no continente africano, avaliando o caso do Congo. **(EF09HI31RS-4)** Refletir sobre o regime segregacionista do *apartheid*, na África do Sul, e reconhecer o movimento liderado por Nelson Mandela. **(EF09HI31RS-5)** Refletir sobre as diferenças entre segregação, discriminação e preconceito racial.	
O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. **Políticas econômicas na América Latina.**	**(EF09HI32)** Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	**(EF09HI32RS-1)** Identificar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, em que os mercados mundiais formam uma aldeia global. **(EF09HI32RS-2)** Analisar a conjuntura socioeconômica mundial quanto às perspectivas do mundo do trabalho, do desenvolvimento humano, do meio ambiente e da prosperidade. **(EF09HI32RS-3)** Reconhecer o novo cenário geopolítico de disputas de poder e hegemonia econômica global. **(EF09HI32RS-4)** Analisar a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados.	
	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações	**(EF09HI33RS-1)** Identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação	

	políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	(TICs), que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros e materiais. **(EF09HI33RS-2)** Analisar o comportamento das sociedades contemporâneas frente ao consumo, estimulado pelas inovações tecnológicas, percebendo o impacto ambiental e suas decorrências na organização das nações.	
	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	**(EF09HI34RS-1)** Compreender e debater o fato de que a adoção do neoliberalismo não seguiu a mesma lógica em toda América Latina, por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas.	
Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. **Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.** **As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.**	**(EF09HI35)** Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	**(EF09HI35RS-1)** Identificar os movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento da violência em certas áreas do Globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideais de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados. **(EF09HI35RS-2)** Compreender e desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, reconhecendo que o fundamentalismo não é parte unicamente do islamismo. **(EF09HI35RS-3)** Pesquisar e analisar as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI, como o Taliban, a Al Qaeda, o ISIS, o Boko Haram e o Hamas, para identificar sua origem, objetivos e ações. **(EF09HI35RS-4)** Identificar a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização. **(EF09HI35RS-5)** Analisar criticamente como os grupos terroristas se fazem valer das redes sociais para difundir seus discursos de ódio e recrutar jovens para suas milícias.	
	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	**(EF09HI36RS-1)** Reconhecer o pluralismo identitário existente nas distintas civilizações e os seus estratos sociais, considerando a importância do respeito a diversidade e a expressão cultural. **(EF09HI36RS-2)** Identificar e analisar na historicidade das sociedades a importância de preservar e garantir valores que promovam o desenvolvimento humano através	

		das garantias estabelecidas pela Declaração dos Direitos Humanos. **(EF09HI36RS-3)** Valorizar a dignidade humana, respeitando as minorias étnicas, culturais e com deficiências.	

GEOGRAFIA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA - 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
O modo de vida das crianças em diferentes lugares	**(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	**(EF01GE01RS-1)** Perceber semelhanças (traços comuns) e diferenças (traços únicos) nas feições de crianças de diferentes lugares e origens. **(EF01GE01RS-2)** Listar atributos (sugerindo usos e funções) dos lugares presentes em seus percursos. **(EF01GE01RS-3)** Identificar e oralizar elementos naturais e elementos construídos pelos humanos em seus percursos, quantificando-os e atribuindo significado às descobertas. **(EF01GE01RS-4)** Expressar atributos únicos e comuns em paisagens de diferentes lugares.	**(EF01GE01RS1TP-1)** Realizar expedições pedagógicas observando e identificando diferentes formas de moradia locais e otimizando o modo de vida local.
	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	**(EF01GE02RS-1)** Compreender regras como necessidades pessoais e mútuas, demonstrando noções éticas e de respeito às diversidades. **(EF01GE02RS-2)** Manifestar temperança e sensibilidade em interações. **(EF01GE02RS-3)** Refletir e reconhecer formas, texturas, cores, entre outros atributos. **(EF01GE02RS-4)** Identificar em brinquedos e jogos a tipologia e procedência dos materiais.	**(EF01GE02TP-1)** Distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos ressignificando espaços do cotidiano.

	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	**(EF01GE03RS-1)** Observar e ilustrar a infraestrutura dos espaços de uso coletivo, inferindo significado e funcionalidade. **(EF01GE03RS-2)** Identificar e refletir sobre distorções em espaços públicos como local de moradia, depredação e outras situações-problema. **(EF01GE03RS-3)** Traduzir a dimensão estética das paisagens.	**(EF01GE03TP-1)** Visitar**,** **c**onhecer e reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas, etc.
	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola, etc.).	**(EF01GE04RS-1)** Compreender a necessidade de regramentos. **(EF01GE04RS-2)** Identificar regras relacionando-as aos modos de ser e de estar das pessoas, em diferentes ambientes. **(EF01GE04RS-3)** Reconhecer seu papel e do outro como partes dinâmicas de diferentes grupos sociais, sem dissociá-los. **(EF01GE04RS-4)** Respeitar e demonstrar responsabilidade no uso de bens presentes e serviços usufruídos em seus espaços de circulação e vivência.	**(EF01GE04TP-1)** Motivar atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno/professor e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Ciclos naturais e a vida cotidiana	**(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	**(EF01GE05RS-1)** Perceber e ilustrar, em diferentes momentos do dia, as mudanças nos elementos que compõem o tempo. **(EF01GE05RS-2)** Observar, categorizar, ordenar e quantificar variáveis naturais presentes num dia e numa sequência de dias. **(EF01GE05RS-3)** Conhecer os movimentos terrestres de rotação e translação. **(EF01GE05RS-4)** Explicar, a partir de suas observações e experimentações, os ritmos das temporalidades (estações do ano, por exemplo) da natureza.	**EF01GE05TP-1)** Oportunizar espaços para a identificação dos diferentes ritmos da natureza observando a paisagem em distintas escalas do cotidiano (escola, bairro, casa etc.), refletindo diante dos fenômenos naturais.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	**(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e	**(EF01GE06RS-1)** Estabelecer relações entre objetos de uso diário e comum com as fontes possíveis de origem de matérias-primas, identificando-as no seu espaço de vivência. **(EF01GE06RS-2)** Identificar habitações humanas e materiais empregados em suas edificações (moradias indígenas, palafitas, subúrbios, favelas, prédios, etc.).	

	materiais utilizados em sua produção.	**(EF01GE06RS-3)** Observar espaço compreendendo as formas naturais de abrigo dos animais e materiais que os compõem.	
	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	**(EF01GE07RS-1)** Reconhecer que o trabalho, em suas diversas formas, é a garantia para o autodesenvolvimento e da vida. **(EF01GE07RS-2)** Distinguir formas de produção e de trabalho, entre espaços urbanos e rurais.	**(EF01GE07TP-1) Revisitar os espaços escolares e seu entorno identificando as** atividades de trabalho existentes, considerando as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural motivando o empreendedorismo juvenil.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Pontos de referência	**(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	**(EF01GE08RS-1)** Identificar e representar objetos, explorando-os a partir de experiências sensoriais e visuais.	
	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	**(EF01GE09RS-1)** Desenvolver noções de distância (longe, perto, grande, pequeno, etc.). **(EF01GE09RS-2)** Demonstrar noções básicas de posição, localização, orientação, limites e fronteiras.	**(EF01GE09TP-1**) Permitir a **i**dentificação e a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância. **(EF01GE09TP-2)** Conhecer, reconhecer e manusear os recursos tecnológicos (GPS-Global Positioning System, ou Sistema de Posicionamento Global, Recursos on line como Google Maps.....)
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Condições de vida nos lugares de vivência	**(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	**(EF01GE10RS-1)** Representar as paisagens do seu cotidiano em momentos diferentes do dia, reforçando as principais mudanças sofridas nos e pelos elementos representados. **(EF01GE10RS-2)** Identificar mudanças pontuais presentes em uma mesma paisagem ao longo do tempo.	**(EF01GE10TP-1)** Realizar expedições locais e regionais para identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares

			de vivência da comunidade escolar.
	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	**(EF01GE11RS-1)** Associar os tipos de vestimenta às partes adequadas do corpo, de acordo com as condições do tempo durante um dia e ao longo de um ano. **(EF01GE11RS-2)** Identificar a procedência/origem geográfica de hortifrutigranjeiros, associando-os à oferta e à qualidade, no período de um ano.	**(EF01GE11TP-1)** Oportunizar a reflexão diante dos hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA - 2ºANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Convivência e interações entre pessoas na comunidade	**(EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	**(EF02GE01RS-1)** Compreender a si mesmo e os outros como pessoas em permanente transformação, demonstrando entendimento na relação com hábitos saudáveis e atitudes positivas. **(EF02GE01RS-3)** Reconhecer povos autóctones, imigrantes e emigrantes, observando miscigenação e cultura. **(EF02GE01RS-2)** Sugerir motivações para os movimentos humanos e as consequências/impactos sobre os lugares de partida e de chegada. **(EF02GE01RS-4)** Conhecer povos do mundo e culturas migrantes que levam suas moradias consigo. **(EF02GE01RS-5)** Relacionar sobrenomes a origens e a procedências espaciais.	**(EF02GE01TP-1)** Rediscutir e conhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. Relacionar a migração com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com outros componentes curriculares.
	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações	**(EF02GE02RS-1)** Conhecer os costumes e as tradições da sua família para compreender o conceito de cultura.	

	inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.		
Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	**(EF02GE03)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	**(EF02GE03RS-1)** Reconhecer o uso responsável dos meios de transporte e das novas tecnologias de comunicação. **(EF02GE03RS-2)** Identificar os modais de transporte e seus fins, que se destacam no seu espaço de vivência em razão de suas particularidades. **(EF02GE03RS-3)** Comparar as formas e os meios de transporte e de comunicação empregados nos processos de construção do seu espaço vivido e de aproximação das pessoas em diferentes tempos. **(EF02GE03RS-4)** Conhecer e respeitar as leis e sinais de trânsito. **(EF02GE04RS-5)** Conhecer novas soluções de transporte e relacionar seus impactos na dinâmica da vida e no meio ambiente local, e em outras realidades escalares.	**(EF02GE03TP-1)** Identificar os transportes característicos da região em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Experiências da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02GE04)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	**(EF02GE04RS-1)** Identificar, na diversidade de hábitos e de costumes elencados pelos seus pares, experimentados em trocas durante situações de convívio, a representação das diversidades e multiplicidades culturais da sociedade, compreendendo-as como elemento de fortalecimento e aproximação de pessoas, povos e territórios.	**(EF02GE04TP-1)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades.
Mudanças e permanências	**(EF02GE05)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	**(EF02GE05RS-1)** Relacionar compromissos e responsabilidades em diferentes momentos da vida. **(EF02GE05RS-2)** Elaborar noções sobre parte, todo e contiguidade, a partir dos elementos naturais e humanizados presentes em seus espaços de vivência. **(EF02GE05RS-3)** Elaborar, de modo elementar, a construção do pensar científico (reflexão, hipóteses, possibilidades, etc.), para compreensão de fenômenos e de situações geográficas do seu lugar de vivência. **(EF02GE05RS-4)** Reconhecer recursos tecnológicos empregados em diferentes tempos, lugares e culturas.	

		(EF02GE05RS-5) Demonstrar compreensão de medidas de tempo, suas permanências e mutabilidades (anterioridade, posterioridade e simultaneidade).	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	**(EF02GE06)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	**(EF02GE06RS-1)** Reconhecer outras dinâmicas de organização e distribuição de tarefas e condutas no tempo (tempo que não para cidades que não dormem). **(EF02GE06RS-2)** Compreender a relação e a influência da ação do homem sobre o meio, e o meio condicionando determinadas ações humanas.	**(EF02GE06TP-1)** Identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos. .
	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	**(EF02GE07RS-1)** Reconhecer, em objetos de uso comum e alimentos do cotidiano, elementos pertencentes à natureza vegetal, à animal e à mineral dos produtos. **(EF02GE07RS-2)** Associar trabalhos e técnicas realizados/empregados na exploração de recursos de ordem animal, vegetal e mineral da natureza a possíveis impactos ambientais e danos à saúde humana. **(EF02GE07RS-3)** Conhecer e ilustrar o processo de extração, cultivo ou criação até o uso ou consumo de produtos presentes em seu cotidiano (alimentos, jogos, vestimentas, etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Localização, orientação e representação espacial	**(EF02GE08)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	**(EF02GE08RS-1)** Representar objetos em diferentes tamanhos (escalas), a partir de diferentes pontos de vista. **(EF02GE08RS-2)** Produzir linguagem simbólica (códigos, legendas, cores, símbolos, etc.), atribuindo-lhe significados, de forma a aplicá-la em suas elaborações cartográficas.	**(EF02GE08TP-1)** Motivar a criatividade em desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos.
	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas	**(EF02GE09RS-1)** Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas, mapas e fotografias, em representações próprias, em mapas físicos e digitais (incluindo abordagem 2D e 3D).	**(EF02GE09TP-2)** Oportunizar ao aluno comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo

	(visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	**(EF02GE09RS-2)** Elaborar representações de objetos, reproduzindo-os de diferentes pontos de vista (frente, de cima/alto e de lado). **(EF02GE09RS-3)** Reconhecer a posição do Sol (nascente, pino, poente), a partir das projeções das sombras.	objeto, para que possa construir e reconstruir conceitos.
	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	**(EF02GE10RS-1)** Realizar movimentos, demonstrando senso de orientação e localização em imersões lúdicas.	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	**(EF02GE11)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	**(EF01GE11RS-1)** Conhecer conceitos que definam elementos da natureza pertencentes ao universo hidrográfico (rios, lagos, bacia etc.), topográfico (diferentes formas de relevo), atmosférico (clima, tempo, elementos etc.), bem como da flora e da fauna. **(EF02GE11RS-2)** Formular hipóteses e elaborar respostas para as condições reais das paisagens com as quais interage. **(EF02GE11RS-3)** Demonstrar sensibilidade ambiental e responsabilidade social, a partir de hábitos simples e protagonismos diários nos seus espaços de vivência. **(EF02GE11RS-4)** Reconhecer a influência dos fatores naturais para o desenvolvimento da vida.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA 3ºANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**

A cidade e o campo: aproximações e diferenças	**(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	**(EF03GE01RS-1)** Elaborar noção conceitual sobre "Cultura", a partir de identidades presentes em diferentes lugares, compreendendo-as como um todo conexo e articulado, respeitando as diversidades. **(EF03GE01RS-2)** Reconhecer sua identidade pessoal e de outras crianças, inferindo possibilidades quanto a suas condições sociais e manifestações culturais. **(EF03GE01RS-3)** Compreender manifestações culturais como construção de identidades coletivas.	**(EF03GE01TP-1)** Revisitar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno. Dar ênfase as culturas municipais (Alemã, italiana, caboclo, kaigang etc.)
	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	**(EF03GE02RS-1)** Manifestar impressões sobre leituras do espaço (vivido ou representado), inferindo possibilidades sobre as necessidades e o modo de vida daqueles que lá habitam e o constroem (elaborando sentidos). **(EF03GE02RS-2)** Reconhecer a si mesmo e aos outros como agentes em transformação permanente, suas necessidades e modo devida. **(EF03GE02RS-3)** Compreender a sociedade sob o ponto de vista da diversidade, reconhecendo as contribuições dos diferentes grupos sociais, respeitando-os em suas particularidades.	
	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	**(EF03GE03RS-1)** Conhecer a sociodiversidade da matriz social gaúcha e brasileira. **(EF03GE03RS-2)** Conhecer comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul (indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais da pampa entre outros) e do Brasil (ciganos, cipozeiros, catingueiros, sertanejos, seringueiros, marisqueiros, ilhéus, pantaneiros, catadores, entre outros). **(EF03GE03RS-3)** Registrar a organização social, a ocupação, além de lutas, conflitos que vivenciam, etc., é usos de territórios ocupados por povos tradicionais. **(EF03GE03RS-4)** Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de povos tradicionais. **(EF03GE03RS-5)** Perceber a pobreza e a desigualdade como um fenômeno mundial, identificando como se manifestam no território gaúcho e nacional, e as formas que assumem em territórios ocupados por comunidades tradicionais.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			

Paisagens naturais e antrópicas em transformação	**(EF03GE04)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	**(EF03GE04RS-1)** Identificar as principais formações naturais do Rio Grande do Sul e de cada região brasileira, analisando as principais ocorrências e impactos da ação humana sobre elas. **(EF03GE04RS-2)** Reconhecer a relação entre sociedade e natureza, compreendendo-a a partir da análise do espaço onde vive, em diferentes tempos históricos. **(EF03GE04RS-3)** Debater formas de atuação e de contribuição humana para a preservação dos espaços de vivência. **(EF03GE04RS-4)** Ponderar sobre situações de conflito que vivencia, protagonizando experimentações de pertencimento aos desafios de ordem diversa (sensibilidade ambiental, mobilidade espacial e social, acesso a bens e serviços etc.). **(EF03GE04RS-5)** Reconhecer noções de anterioridade, posteridade e simultaneidade, causa e consequência, ritmo e criticidade em processos naturais e humanos. **(EF03GE04RS-6)** Comparar mudanças no clima e vegetação ao longo dos anos.	**(EF03GE04TP-1)** Realizar expedições pedagógicas a fim de otimizar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Matéria-prima e indústria	**(EF03GE05)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	**(EF03GE05RS-1)** Compreender sistemas e cadeias produtivas, a partir de produtos e de bens de uso comum e diário. **(EF03GE05RS-2)** Reconhecer o trabalho, em suas mais diversas manifestações, como elemento preponderante nos processos de transformação das paisagens e de sobrevivência. **(EF03GE05RS-3)** Conhecer avocação econômica do local onde vive, da cidade onde mora, da região na qual está inserido e de forma regionalizada, da diversidade produtiva do Rio Grande do Sul. **(EF03GE05RS-4)** Demonstrar compreensão entre trabalho, cadeias produtivas, consumo e sistemas de comunicação e circulação de matérias-primas, produtos e serviços, como elementos de integração entre lugares e pessoas.	**(EF03GE05TP-1)** Oportunizar a identificação dos produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais, animais e minerais.)
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			

Representações cartográficas	**(EF03GE06)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	**(EF03GE06RS-1)** Elaborar representações cartográficas, revelando domínio na transformação da realidade tridimensional (realidade vivida) para a bidimensional (do papel ou novas tecnologias). **(EF03GE06RS-2)** Abstrair e interpretar informações de fontes (tabelas, gráficos, representações cartográficas, etc.) em que estão presentes uma ou duas variáveis. **(EF03GE06RS-3)** Elaborar representações de objetos, aplicando realidades escalares variadas.	
	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	**(EF03GE07RS-1)** Demonstrar sentido de orientação, direção e localização, empregando, nessas construções, vocabulário geográfico apropriado. **(EF03GE07RS-2)** Compreender e aplicar noções conceituais de centro e periferia, limites e fronteiras, a partir dos contornos de representações elaboradas e produzidas.	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Produção, circulação e consumo	**(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	**(EF03GE08RS-1)** Conhecer as formas de intervenção no contingenciamento de problemas ambientais locais, observando como essas práticas dialogam com as soluções para problemas ambientais de maior envergadura. **(EF03GE08RS-2)** Diagnosticar, nos ambientes de vivência, a origem e o destino dos diferentes resíduos produzidos, elaborando, a partir das quantificações, tabelas e gráficos. **(EF03GE08RS-3)** Aplicar conceitos relativos aos 5 R's (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) no seu cotidiano. **(EF03GE08RS-4)** Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo relacionados a medidas como separação do lixo, coleta seletiva e serviços como tratamento de água e esgoto.	**(EF03GE08TP-1**) Descrever os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo.
Impactos das atividades humanas	**(EF03GE09)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	**(EF03GE09RS-1)** Identificar os ciclos naturais da água e os principais mananciais. **(EF03GE09RS-2)** Compreender a água como um bem natural e planetário, seu acesso como uma propriedade social e sua negação como exercício de/para a pobreza e vulnerabilidade, identificando como essa situação se materializa no seu espaço de vivência.	**(EF03GE09TP-1**) Desenvolver pesquisas voltadas a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida.

	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	**(EF03GE10RS-1)** Conhecer fontes potencialmente poluidoras da água. **(EF03GE10RS-2)** Conhecer e testar estruturas de limpeza e purificação da água de forma a elaborar diagnóstico e registros dos processos e resultados, exercitando perfis científicos.	
	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	**(EF03GE11RS-1)** Analisar os impactos do aumento populacional e da modernização ao meio ambiente. **(EF03GE11RS-2)** Conhecer práticas rurais de produção predatórias relacionando-as aos impactos sobre o meio (desmatamento, erosão, desertificação etc.). **(EF03GE11RS-3)** Identificar as semelhanças e as diferenças entre os modos de ser e de estar nas áreas urbanas (reconhecendo os seus diversos territórios e realidades escalares) e rurais, aferindo relação com situações-problema desses cotidianos e a relação com o todo espacial. **(EF03GE11RS-4)** Debater sobre progresso e desenvolvimento. **(EF03GE11RS-5)** Perceber quais problemas locais provenientes das interações entre campo e cidade não se restringem à escala do espaço vivido.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA 4ºANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Território e diversidade cultural.	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras	**(EF04GE01RS-1)** Reunir e analisar elementos formadores da cultura gaúcha e brasileira, provenientes de grupos étnicos autóctonese imigrantes (de culturas da América e de outros continentes). **(EF04GE01RS-2)** Descrever a cultura dos povos que contribuíram e continuam atuando para a permanente construção do seu espaço vivido e de seu entorno.	**(EF04GE01TP-1)** Desenvolver pesquisas voltadas a identificação de elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do

	regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	**(EF04GE01RS-3)** Identificar, reconhecer e valorizar a diversidade e a pluralidade social, a partir do reconhecimento das tradições e das contribuições folclóricas de cada grupo social onde vive, no Rio Grande do Sul e do Brasil. **(EF04GE01RS-4)** Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social.	país, latino-americanas, europeias, asiáticas, etc.
Processos migratórios no Brasil	**(EF04GE02)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	**(EF04GE02RS-1)** Reconhecer os fluxos migratórios que atuaram na composição social, na construção da caracterização econômica, na implementação do território do Estado do Rio Grande do Sul. **(EF04GE02RS-2)** Identificar, a partir da construção da sua própria genealogia, elementos para a compreensão dos processos históricos de formação da sociedade local, regional e brasileira. **(EF04GE02RS-3)** Elaborar tabelas e gráficos para compreensão dos processos migratórios que deram origem à sociedade brasileira, verificando a veracidade das fontes. **(EF04GE02RS-4)** Ressignificar diferentes experiências culturais diversificando formas de expressão.	**(EF04GE02TP-1)** Motivar a descrição das migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira significa conhecer os fluxos populacionais migratórios
Instâncias do poder público e canais de participação social.	**(EF04GE03)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	**(EF04GE03RS-1)** Compreender o espaço escolar como um território e como uma sociedade, sua organização, regras, papéis e funcionalidades, percebendo a importância de sua participação nos processos de cidadania e democracia. **(EF04GE03RS-2)** Conhecer as formas e os processos de acesso aos cargos e ocupações públicas, bem como demonstrar compreensão sobre o papel dos cidadãos na gestão pública. **(EF04GE03RS-3)** Identificar aspectos da organização administrativa e política do local e município em que vive.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Relação campo e cidade.	**(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	**(EF04GE04RS-1)** Identificar os espaços pertencentes a uma cidade, historicizando-os e descrevendo seus papéis e funções, para compreender seus fluxos, conexões e interdependências. (**EF04GE04RS-2)** Compreender produtos e seus sistemas e locais de produção e circulação, descrevendo as trocas entre campo-cidade-campo (circuitos produtivos).	**(EF04GE04TP-1**) Discutir e refletir diante dos papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico.

		(EF04GE04RS-3) Perceber relações e impactos entre o poder das mídias e das novas tecnologias sobre o modo de ser e estar em diferentes territórios.	
Unidades político-administrativas do Brasil.	**(EF04GE05)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	**(EF04GE05RS-1)** Apropriar-se do sentido básico das diferentes formas de regionalização dos espaços e territórios, conhecendo a organização e o sentido político-administrativo dos Bairros, dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e das Regiões do país. **(EF04GE05RS-2)** Conhecer dados oficiais sobre o lugar onde vive (físicos e naturais, político-administrativos, populacionais, de situações conflito, etc.), atentando-se para as fontes. **(EF04GE05RS-3)** Ler o espaço geográfico de forma crítica, por meio de categorias como lugar, território, paisagem e região. **EF04GE05RS-4)** Descrever a organização do território hierarquizada em níveis local, regional e nacional.	**(EF04GE05TP-1)** Distinguir as unidades político-administrativas e reconhecer o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional — poder executivo, legislativo e judiciário.
Territórios étnico-culturais.	**(EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	**(EF04GE06RS-1)** Reconhecer o território como lugar de lutas sociais, a partir da realidade de diferentes grupos no processo de construção histórica do Rio Grande do Sul e do Brasil. (**EF04GE06RS-2)** Conhecer e discutir as políticas nacionais de acolhimento das demandas de diferentes realidades étnico-sociais.	**(EF04GE06TP-1)** Conhecer e reconhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para identificando suas características.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Trabalho no campo e na cidade.	**(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	**(EF04GE07RS-1)** Reconhecer o papel e a aplicação das novas tecnologias nos processos de produção, identificando suas manifestações no território e discorrendo sobre o mundo do trabalho, da circulação de produtos, de pessoas e de informações.	**(EF04GE07TP-1)** Otimizar o diálogo diante das atividades realizadas no campo e na cidade.
Produção, circulação e consumo.	**(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	**(EF04GE08RS-1)** Reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos, tais como: o papel das fábricas, das indústrias e da produção em geral. **(EF04GE08RS-2)** Conhecer o histórico do desenvolvimento econômico do seu município, reconhecendo sua vocação econômica e realidades produtivas atuais.	

		(EF04GE08RS-3) Analisar tabelas e formular gráficos, contendo uma ou duas variáveis, tratando de números relativos à produção, comércio e circulação de produtos.	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Sistema de orientação.	**(EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	(**EF04GE09RS-1)** Compreender posição absoluta e relativa, a partir da problematização de questões cotidianas, de forma a empregar motivos relacionados à topografia ou à posição estratégica de cidades, estados ou países. **(EF04GE09RS-2)** Desenvolver e apropriar-se das redes de coordenadas geográficas, a partir de exercícios, jogos e experimentações básicas.	(**EF04GE09TP-1)** Dialogar diante dos pontos cardeais como meios de orientação no espaço terrestre utilizados em diversos instrumentos, tais como as bússolas, os mapas GPS(Global Positioning System, ou Sistema de Posicionamento Global)...
Elementos constitutivos dos mapas.	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**(EF04GE10RS-1)** Identificar a realidade do município em diferentes tipos de representações, inferindo sentido e conexão entre as temáticas. **(EF04GE10RS-2)** Demonstrar noções sobre orientação e pontos de referência, título, legenda e escala básica, símbolos e outros sinais gráficos, a partir da análise de diferentes representações cartográficas.	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Conservação e degradação da natureza.	**(EF04GE11)** Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios, etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	**(EF04GE11RS-1)** Descrever elementos naturais característicos do território vivido e do Ri Grande do Sul, reconhecendo as principais paisagens naturais e os elementos que as compõem. (**EF04GE11RS-2)** Compreender a paisagem natural a partir das zonas térmicas. **(EF04GE11RS-3)** Demonstrar compreensão da realidade espacial vivida e dos agentes atuantes como ponto de partida para a compreensão de como essa realidade local se relaciona com contextos geográficos e espaciais mais amplos, aprofundando a noção de unidade.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
GEOGRAFIA 5ºANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Dinâmica populacional.	**(EF05GE01)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	**(EF05GE01RS-1)** Atribuir sentido aos movimentos humanos, a partir de relatos sobre as dinâmicas de deslocamento presentes nas histórias de vida de seus pares e de suas famílias. **(EF05GE01RS-2)** Desenvolver noções conceituais sobre o crescimento populacional, a partir do domínio de variáveis, como taxas de natalidade, índices de mortalidade e fluxos migratórios. **(EF05GE01RS-3)** Caracterizar os fluxos migratórios no território gaúcho e nacional como fundamentos para compreensão da formação do povo regional e brasileiro. **(EF05GE01RS-4)** Interpretar, a partir da coleta de dados expressa em gráficos e tabelas, a realidade vivida, evidenciada por indicadores socioeconômicos do município, atribuindo sentido a eles.	
Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	**(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	**(EF05GE02RS-1)** Associar as desigualdades e a mobilidade social no Brasil ao processo histórico de formação do território nacional. **(EF05GE02RS-2)** Compreender educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços como direitos e garantias de qualidade devida. **(EF05GE02RS-3)** Manifestar posição e elaborações sobre as diferenças e desigualdades sociais por meio da linguagem verbal, textual, corporal e artística, utilizando imagens e plataformas diversas (vídeos, desenhos, quadrinhos, blogs, etc.). **(EF05GE02RS-4)** Descrever e analisar a composição da população brasileira e gaúcha, caracterizando quanto à distribuição territorial nas unidades da Federação.	**(EF05GE02TP-1)** Oportunizar a avaliação das condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Território, redes e urbanização.	**(EF05GE03)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais	(**EF05GE03RS-1)** Descrever Cidade e Município enquanto conceito, compreendendo-os a partir dos seus papéis na estruturação política e administrativa do país. **(EF05GE03RS-2)** Compreender a dinâmica das cidades atuais a partir do resgate dos seus processos de formação.	(**EF05GE03TP-1)** Comparar as formas e funções da cidade ao processo de crescimento e urbanização, bem como

	provocadas pelo seu crescimento.	**(EF05GE03RS-3)** Relacionar a realidade espacial gaúcha e brasileira, associando o planejamento dos espaços urbanos e rurais.	investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e expansão urbana da cidade.
	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	**(EF05GE04RS-1)** Conhecer os processos de crescimento de cidades (planejado, linear, radial), agregando variáveis como mobilidade, sistemas de circulação e de transporte e meios de comunicação. **(EF05GE04RS-2)** Analisar o crescimento e a expansão das manchas urbanas sobre os espaços rurais, considerando a produção, o comércio e a circulação.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Trabalho e inovação tecnológica.	**(EF05GE05)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	**(EF05GE05RS-1)** Relacionar a evolução da dinâmica espacial a partir das tecnologias empregadas em diferentes atividades econômicas, aferindo consequências sobre a circulação de pessoas, de produtos e da comunicação. **(EF05GE05RS-2)** Problematizar a questão das tecnologias no cotidiano (produtivo e de comunicação) como elemento comparativo e definidor da importância hierárquica entre cidades.	**(EF05GE05TP-1)** Acompanhar a transformação da paisagem, pode-se incluir base cartográfica da rede urbana que apresente as mudanças espaciais ocorridas em uma fração temporal.
	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	**(EF05GE06RS-1)** Atribuir ao desenvolvimento tecnológico as concepções de tamanho de mundo. **(EF05GE06RS-2)** Demonstrar sensibilidade ambiental na análise comparativa entre os principais modais de transporte de seu espaço vivido e os danos causados ao meio ambiente. **(EF05GE06RS-3)** Criticar crimes cibernéticos e perigos pelo mau uso de tecnologias informacionais e de ferramentas computacionais. **(EF05GE06RS-4)** Perceber e compreender criticamente desigualdades no espaço de vivência diante do acesso aos modais de transporte e à comunicação/informação como bens e serviços importantes para a qualidade de vida.	
	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	(**EF05GE07RS-1)** Identificar e localizar as principais fontes energéticas e de produção de energia da matriz gaúcha e nacional, relacionando custo e benefício entre fontes. **(EF05GE07RS-2)** Descrever energias limpas e sujas.	(**EF05GE07TP-1)** Refletir diante das inovações tecnológicas, próprias da sociedade contemporânea.

		(EF05GE07RS-3) Problematizar a matriz energética brasileira, confrontando seus impactos no espaço e na sociedade. **(EF05GE07RS-4)** Relacionar a exploração e o uso de energia aos principais impactos e problemas ambientais, localizando-os no território gaúcho e brasileiro. **(EF05GE07RS-5)** Elaborar e interpretar tabelas, gráficos e imagens, apontando as realidades produtivas, energéticas e de circulação presentes no território gaúcho e brasileiro.	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Mapas e imagens de satélite.	**(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	**(EF05GE08RS-1)** Comunicar o resultado de leituras do espaço e situações geográficas por meio de diversas formas de expressão. **(EF05GE08RS-2)** Registrar espaços e paisagens por meio de ilustrações, textos escritos e narrativas orais.	**(EF05GE08TP-1)** Realizar projetos de pesquisa diante das transformações de paisagens nas cidades, com base em diferentes representações e comparar essas transformações destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, aspectos da estrutura, entre outros.
Representação das cidades e do espaço urbano.	**(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	**(EF05GE09RS-1)** Identificar elementos e atributos (estrutura, equipamentos, serviços, etc.) que qualificam e categorizam uma cidade na perspectiva de Hierarquia e Redes Urbanas. **(EF05GE09RS-2)** Hierarquizar cidades quanto ao grau de importância, justificando sua elaboração.	**(EF05GE09TP-1)** Oportunizar o conhecimento e a utilização dos recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias áreas.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Qualidade ambiental.	**(EF05GE10)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras, etc.).	**(EF05GE10RS-1)** Identificar fontes poluidoras e compreender seus impactos sobre a natureza e a vida. **(EF05GE10RS-2)** Identificar geograficamente e espacialmente as grandes áreas regionais e nacionais mais sensíveis aos danos ambientais históricos e atuais protagonizados pela ação do homem.	**(EF05GE10TP-1)** Desenvolver pesquisa pedagógica voltada ao ciclo da água ou ciclo hidrológico para o aluno perceber o caminho que a água

		(EF05GE10RS-3) Aferir impactos sobre as diversas manifestações da vida (sociedade, economia, desvalorização territorial, fragilização de biomas, etc.) resultantes da degradação ambiental. **(EF05GE10RS-4)** Distinguir formas de poluição características dos diferentes espaços urbanos e rurais. **(EF05GE10RS-5)** Conhecer os principais parâmetros e instrumentos de mediação de qualidade do ar, do solo e da água.	percorre, apontando as formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial, agrícola).
Diferentes tipos de poluição.	**(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	**(EF05GE11RS-1)** Identificar os potenciais fontes poluidoras do seu espaço de vivência, caracterizando áreas de entorno e (possíveis) impactos presentes. **(EF05GE11RS-2)** Categorizar poluentes como Líquidos, atmosféricos e Sólidos, relacionando os principais eventos de impacto e danos ambientais em diferentes escalas territoriais. **(EF05GE11RS-3)** Formular e sustentar ideias para sanar o problema do descarte inadequado de lixo e falta de saneamento. **(EF05GE11RS-4)** Conhecer órgãos e departamentos de fiscalização e de controle para crimes ambientais e danos ao patrimônio público (característicos de espaços urbanos e espaços rurais) atuantes no município.	**(EF05GE11TP-1)** Refletir diante da poluição da água e dos impactos ambientais
Gestão pública da qualidade de vida.	**(EF05GE12)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	**(EF05GE12RS-1)** Conhecer e analisar indicadores que mensura má qualidade de vida, bem como os próprios conceitos de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. **(EF05GE12RS-2)** Conhecer dados indicativos de condições de vida e de desenvolvimento humano que retratam a realidade do município em que reside e o estado, como fundamento para a elaboração de panorama socioeconômico desses territórios. **(EF05GE12RS-3)** Propor soluções coerentes para as fragilidades existentes em seu espaço de vivência. **(EF05GE12RS-4)** Intervir em situações de conflito, propondo canais de democratização para os locais de sua vivência. **(EF05GE12RS-5)** Reconhecer as singularidades do território em que vive como parte e consequência de um todo integrado e articulado.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
GEOGRAFIA - 6º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Identidade sociocultural	**(EF06GE01)** Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	**(EF06GE01RS-01)** Ler e produzir textos orais e escritos a respeito da constituição das paisagens e os elementos naturais e sociais.	**(EF06GE01RS0-TP1)** Elaborar documentários abordando as paisagens municipais e regionais. **(EF06GE01RS0-TP2)** Realizar expedições e investigações sobre **os** elementos naturais e sociais.
	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	**(EF06GE02RS-01)** Compreender os eventos transformadores do espaço em diferentes escalas. **(EF06GE02RS-02)** Identificar o papel dos diferentes atores sociais na produção do espaço, lugar, território e paisagem em diferentes escalas.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Relações entre os componentes físico-naturais.	**(EF06GE03)** Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	**(EF06GE03RS-01)** Estabelecer relações entre a dinâmica climática e a constituição dos domínios morfoclimáticos do Brasil. **(EF06GE03RS-02)** Identificar as especificidades das oscilações de tempo no Estado do Rio Grande do Sul a partir da observação das condições meteorológicas.	**(EF06GE03RS02-TP1)** Realizar observações ao longo do ano no município anotando as especificidades das oscilações de tempo.
	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da	**(EF06GE04RS-01)** Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas.	**(EF06GE04RS01-TP1)** Conhecer os biomas locais destacando seu clima, vegetação e características aquáticas.

	superfície terrestre e da cobertura vegetal.		
	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	**(EF06GE05RS-01)** Perceber que a paisagem natural reflete uma lógica sistêmica de interdependência entre os elementos que a constitui. **(EF06GE05RS-02)** Associar a dinâmica física às distintas formas de ocupação do espaço, tais como construções humanas e uso consciente dos recursos.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	**(EF06GE06)** Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	**(EF06GE06RS-01)** Comparar as intervenções humanas fruto da expansão urbana, seu impacto ambiental e a produção e organização dos povos indígenas brasileiros e gaúcho. **(EF06GE06RS-02)** - Caracterizar as distintas formas de organização da agropecuária no Rio Grande do Sul e as transformações nas paisagens. **(EF06GE06RS-03)** Identificar as atividades econômicas desenvolvidas no município ou microrregião do nosso Estado e as transformações na paisagem e no espaço, decorrentes destas atividades.	**(EF06GE06RS01-TP1)** Realizar investigações e conferências de debate voltado a transformação das paisagens naturais e antrópicas locais.
	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	**(EF06GE07RS-01)** Identificar e refletir sobre os impactos da expansão urbana nas paisagens naturais, utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação.	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	**(EF06GE08)** Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	**(EF06GE08RS-01)** Apropriar-se das noções de cartografia e aplicá-las na construção de representações de grande escala: mapa da escola, mapa da quadra, mapa do entorno da escola. **(EF06GE08RS-02)** Orientar-se no espaço através de distintos pontos de referência, tais como placas indicativas, monumentos, ruas **(EF06GE08RS-03)** Estabelecer relações entre pontos de referência e sistema de linhas imaginárias. **(EF06GE08RS-04)** Conhecer e utilizar recursos, técnicas e elementos fundamentais da linguagem cartográfica (título, legenda, escala, projeções cartográficas, coordenadas geográficas, etc.) para compreender aspectos da organização do espaço.	**(EF06GE08RS1-TP1)** Conhecer a cartografia local relacionando mapas físicos e *on line* com apoio da tecnologia. **(EF06GE08RS04)** Realizar interpretações de mapas e desenhos geográficos.
	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis	**(EF06GE09RS-01**) Conhecer e utilizar diferentes representações cartográficas para identificar distâncias e posições de objetos, pessoas e lugares.	

	topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	**(EF06GE09RS-02)** Apropriar-se das ferramentas da tecnologia (SPG, google Earth, googlemaps, aplicativos e Android) como forma de leitura e deslocamento espacial. **(EF06GE09RS-03)** Perceber a variação de um fenômeno geográfico através da análise de diferentes formas de representação: infográfico, mapas de diferentes escalas, Anamorfoses.	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Biodiversidade e ciclo hidrológico.	**(EF06GE10)** Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	**(EF06GE10RS-01)** Identificar as práticas sociais responsáveis por usos e práticas predatórias de utilização dos recursos naturais.	**(EF06GE10RS01-TP)** Reconhecer a interferência da usina de produção de energia junto aos recursos naturais.
	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	**(EF06GE11RS-01)** Identificar práticas e intervenções humanas em diferentes escalas. **(EF06GE11RS-02)** Identificar e refletir práticas e técnicas sustentáveis de uso dos recursos naturais no campo e na cidade. **(EF06GE11RS-03)** Observar e comparar a diversidade de paisagens do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo em suas dimensões natural, social e histórica.	**(EF06GE11RS02-TP1)** Conhecer e tomar inciativas sustentáveis locais.
	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as	**(EF06GE12RS-01)** Caracterizar o conjunto de bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul, percebendo sua associação aos regimes pluviométricos e distintas formas de relevo. **(EF06GE12RS-02)** Argumentar com base em fatos, dados e informações para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista sobre questões	

	transformações nos ambientes urbanos.	éticas sobre o uso racional dos recursos hídricos e a importância de seu manejo sustentável.	
Atividades humanas e dinâmica climática.	**(EF06GE13)** Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, etc.).	**(EF06GE13RS-01)** Entender e produzir conhecimentos sobre as práticas humanas e suas implicações na dinâmica climática. **(EF06GE13RS-02)** Analisar, refletir e posicionar-se criticamente a partir de dados qualitativos e quantitativos sobre os aspectos éticos envolvidos nos impactos da intervenção do ser humano na natureza.	**(EF06GE13RS02-TP1)** Realizar expedições e investigações junto à comunidade posicionando-se criticamente a partir de dados qualitativos e quantitativos sobre os aspectos éticos envolvidos nos impactos da intervenção do ser humano na natureza local.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA 7º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	**(EF07GE01)** Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	**(EF07GE01RS-01)** Identificar, ao longo do tempo e espaço, eventos políticos e econômicos (distintos ciclos econômicos e tratados políticos) responsáveis pela formação territorial brasileira e gaúcha. **(EF07GE01RS-02)** Comparar distintos tratados de limites estabelecidos no século XVIII como responsáveis pela constituição das fronteiras e do território sul-rio-grandense. **(EF07GE01RS-03)** Compreender as distintas formas de organização do espaço gaúcho (metade norte e sul) como resultantes de um processo histórico de constituição de fronteiras.	**(EF07GE01RS01-TP1)** Refletir diante dos estereótipos que circulam nos meios de comunicação a respeito das paisagens e do processo de formação territorial local e regional comparando com o país. **(EF07GE01RS01-TP2)** Reconhecer aspectos da formação territorial do município. **(EF07GE01RS03-TP)** Desenvolver estudo a fim d

			entender a relação territorial entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, considerando que o município fica próximo a essa fronteira.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Formação territorial do Brasil	**(EF07GE02)** Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	**(EF07GE02RS-01)** Reconhecer expressões da formação econômico-social capitalista no Brasil e no Rio Grande do Sul contemporâneo.	**(EF07GE02RS01-TP2)** Realizar investigação da origem e do destino dos movimentos migratórios, internos e aqueles que levam as pessoas para outras partes do município, estado, pais ou mundo.
	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	**(EF07GE03RS-01)** Analisar a distribuição das terras indígenas e comunidades descendentes de quilombolas, bem como as condições sociais atuais desses grupos por meio de mapas, depoimentos e documentos históricos. **(EF07GE03RS-02)** Entender as territorialidades e direitos legais das comunidades remanescentes de quilombolas e grupos indígenas do estado do Rio Grande do Sul.	**(EF07GE03RS01-TP1)** Analisar e refletir diante do o uso de mapas temáticos das comunidades, grupos étnicos, terras indígenas e etnias.
Características da população brasileira	**(EF07GE04)** Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda,	**(EF07GEO4RS-01)** Compreender o papel das diferentes matrizes culturais étnico-culturais na formação social e cultural do Brasil e do Rio Grande do Sul. **(EF07GE04RS-02)** Identificar crescimento e distribuição por idade e gênero da população brasileira a partir de infográficos, tabelas e gráficos. **(EF07GE04RS-03)** Analisar indicadores sociais e econômicos do País e Estado, percebendo-os como fluxo das distintas espacialidades econômicas e sociais construídas ao longo do tempo e espaço.	

	sexo e idade nas regiões brasileiras.	**(EF07GE04RS-04)** Analisar os processos de urbanização no Brasil, com destaque para a metropolização e a urbanização da população nacional. **(EF07GE04RS-05)** Conhecer a organização e o papel das redes urbanas nos fluxos, articulações e interações entre lugares e regiões do país. **(EF07GE04RS-06)** Examinar estudos de caso sobre a estrutura interna de cidades e as relações de trabalho nos centros urbanos do estado do Rio Grande do Sul. **(EF07GE04RS-07)** Identificar o comportamento demográfico do Estado do Rio Grande do Sul e sua espacialização.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Produção, circulação e consumo de mercadorias	**(EF07GE05)** Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	**(EF07GE05RS-01)** Reconhecer as alterações ocorridas na produção, circulação e consumo de mercadorias.	**(EF07GE05RS01)** Compreender o panorama histórico de formação do capitalismo local identificando as relações que se seguem no mundo contemporâneo.
	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	**(EF07GE06RS-01)** Conhecer processos de modernização agropecuária e seus desdobramentos em escala ambiental e social. **(EF07GE06RS-02)** Analisar aspectos da estrutura fundiária no País, percebendo a grande concentração fundiária e os problemas que isto acarreta. **(EF07GE06RS-03)** Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional. **(EF07GE06RS-04)** Utilizar a cartografia como forma de espacialização das formas de organização produtiva do espaço brasileiro.	**(EF07GE06RS02-TP1)** **C**onhecer e analisar a influência das tecnologias no mundo da produção, circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais locais.
Desigualdade social e o trabalho	**(EF07GE07)** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	**(EF07GE07RS-01)** Ler e elaborar mapas sobre os sistemas e redes de transporte, comunicações e energia no território e avaliar seu papel para o desenvolvimento econômico-social e a integração nacional.	**(EF07GE07RS01-TP)** Conhecer a influência das redes de transporte e comunicação na configuração do território municipal no mundo do trabalho.

	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	**(EF07GE08RS-01)** Analisar a distribuição espacial da indústria brasileira através de representações espaciais, estabelecendo conexões com o processo de formação histórica do país. **(EF07GE08RS-02)** Caracterizar o processo de industrialização do Brasil, relacionando-o com as transformações sofridas da economia mundial no pós-guerra. **(EF07GE08RS-03)** Distinguir as diferentes formas de organização produtiva no estado do Rio Grande do Sul, entre o norte industrializado e o sul agroexportador. **(EF07GE08RS-04)** Analisar criticamente os efeitos da inovação tecnológica sobre os ritmos de vida da sociedade brasileira e seus impactos sobre a produção e emprego.	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Mapas temáticos do Brasil	**(EF07GE09)** Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	**(EF07GE09RS-01)** Conhecer a divisão regional brasileira e dos estados da federação em seu processo de constituição. **(EF07GE09RS-02)** Conhecer processos de regionalização do espaço brasileiro em suas dinâmicas naturais e sociais, por meio de mapas e iconografias diversas. **(EF07GE09RS-03)** Caracterizar os diferentes complexos regionais brasileiros tomando como referência as distintas formas de organização produtiva. **(EF07GE09RS-04)** Perceber as distintas formas de regionalização do espaço gaúcho a partir dos critérios do IBGE e dos COREDES.	
	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	**(EF07GE10RS-01)** Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para construir juízos de valor sobre as disparidades regionais brasileiras através da análise de dados estatísticos socioeconômicos das regiões brasileiras. **(EF07GE10RS-02)** Compreender, através da análise de gráficos e histogramas, dados socioeconômicos do Rio Grande do Sul e suas distintas especificidades regionais.	**(EF07GE10RS01-TP1) Utilizar** as tecnologias digitais de informação e comunicação para construir gráficos com dados socioeconômicos locais.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			

Biodiversidade brasileira	**(EF07GE11)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).	**(EF07GE11RS-01)** Identificar os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico. **(EF07GE11RS-02)** Avaliar, através do acesso à informação de diferentes mídias, os padrões de ocupação e aproveitamento econômico da biodiversidade brasileira.	
	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	**(EF07GE12RS-01)** Mapear no Estado do Rio Grande as unidades de conservação da biodiversidade natural, bem como as ações e formas de regulação da administração pública.	**(EF07GE12RS01-TP) visitar Unidades de Conservação da região dialogando sobre sua influência local e regional.**

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º
ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**	**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA 8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO		

OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	**(EF08GE01)** Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à	**(EF08GE01RS-01)** Situar o contexto histórico e as levas migratórias no território brasileiro e gaúcho e sua influência na organização territorial e miscigenação cultural. **(EF08GE01RS-02)** Identificar os principais fluxos migratórios do século XXI e relacionando com a dinamicidade da economia e tensões políticas e sua espacialidade no território brasileiro e gaúcho.	**(EF08GE01RS01-TP1)** Reconhecer a formação populacional do município conhecendo os principais fluxos migratórios, incluindo os indígenas e demais etnias locais.

	distribuição da população humana pelos continentes.		
	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	**(EF08GE02RS-01)** Perceber, nas distintas territorialidades gaúchas, o processo identitário e as marcas dos diferentes povos que imigraram no Rio Grande do Sul.	
	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	**(EF08GE03RS-01)** Identificar as distintas fases ou ritmos de crescimento populacional do planeta, associando-os às transformações na economia após o advento do capitalismo. **(EF08GE03RS-02)** Comparar o ritmo de crescimento populacional brasileiro e o registrado no Rio Grande do Sul. **(EF08GE03RS-03)** Compreender os efeitos da gradual redução do crescimento populacional brasileiro e as políticas públicas que se desenvolvem a partir deste. **(EF08GE03RS-04)** Estabelecer comparativos de escala entre o ritmo de crescimento populacional no Rio Grande do Sul com o brasileiro, percebendo as razões das grandes disparidades em escala nacional.	**(EF08GE03RS02-TP)** Comparar o ritmo de crescimento populacional brasileiro, gaúcho e o registrado no município de Três Palmeiras.
	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	**(EF08GE04RS-01)** Mapear na América Latina os distintos fluxos migratórios, estabelecendo conexões com os respectivos fatores de atração e repulsão demográfica e os impactos locais destes deslocamentos. **(EF08GE04RS-02)** Analisar como os distintos governos dos países latino-americanos produzem suas políticas migratórias. **(EF08GE04RS-03)** Analisar estudos de caso específico de ondas migratórias na América Latina identificando rotas e trajetórias, bem como a sua inserção em sociedades diferentes.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	**(EF08GE05)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações	**(EF08GE05RS-01)** Identificar as distintas formas de regionalização do espaço mundial como desdobramento do pós-guerra. **(EF08GE05RS-02)** Compreender os desdobramentos políticos e econômicos do Pós Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo em duas esferas de poder.	

	geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	**(EF08GE05RS-03)** Identificar principais focos de tensão na América e África como desdobramentos da ordem mundial estabelecida no Pós Segunda Guerra Mundial.	
	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	**(EF08GE06RS-01)** Caracterizar as distintas formas de integração mundial como reflexo do desenvolvimento do sistema capitalista e de novas formas de organização produtiva através do fluxo de redes estabelecidas. **(EF08GE06RS-02)** Identificar as implicações da integração mundial no aumento das disparidades entre povos e países do globo.	**(EF08GE06RS02-TP1)** Desenvolver estudo a fim de conhecer as características da recente ampliação da integração geoeconômica global, e ao papel das organizações no cenário mundial, com a missão de estabelecer um ordenamento das relações intranacionais de poder e influência.
	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	**(EF08GE07RS-01)** Associar as distintas doutrinas ou retóricas políticas estabelecidas pelo governo norte-americano no início do século XXI, no trato das relações internacionais notadamente em relação a China, Rússia e Brasil.	
	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	(**EF08GE08RS-01)** Entender o reordenamento econômico internacional no Pós-Guerra e as alterações na Divisão Internacional do Trabalho na América Latina e África. **(EF08GE08RS-02)** Identificar rupturas democráticas vivenciadas nos países latino-americanos na ordem pós-guerra como fruto da bipolaridade estabelecida a partir desse contexto.	
	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics	**(EF08GE09RS-01)** Traçar paralelos entre as distintas produções agrícolas desenvolvidas no interior dos BRICS e dos Estados Unidos, percebendo a importância das com *modities* no intercâmbio comercial mundial.	

	(Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).		
	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	**(EF08GE10RS-01)** Examinar os movimentos e tensões no campo e cidade como fruto da trajetória histórica de formação política e econômica do Brasil. **(EF08GE10RS-02)** Mapear os principais movimentos sociais existentes no Brasil, suas aspirações e formas de reivindicação.	**(EF08GE10RS01-TP2)** Pesquisar a presença de movimentos sociais existentes no município ou região, suas aspirações e formas de reivindicação.
	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	(**EF08GE11RS-01)** Identificar e estabelecer comparativos de escala entre as áreas de conflito no continente americano.	
	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	**(EF08GE12RS-01)** Avaliar os resultados dos processos de integração do continente americano através do acesso à informação de diferentes mídias, tomando como comparativo o histórico de suas relações.	**(EF08GE12RS01-TP)** Analisar é o papel dos blocos econômicos na integração regional no continente americano, a natureza de cada bloco regional, em quais blocos o Brasil está integrado e qual papel e função desempenha.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	**(EF08GE13)** Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	**(EF08GE13RS-01)** Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seus impactos sobre o perfil do trabalhador no campo e cidade.	

	(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	**(EF08GE14RS-01)** Entender a lógica de reorganização produtiva planetária a partir do conceito de Divisão Internacional do Trabalho. **(EF08GE14RS-02)** Identificar no Estado do Rio Grande do Sul desdobramentos dos processos de desconcentração, descentralização e recentralização do processo produtivo internacional. **(EF08GE14RS-03)** Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.	**(EF08GE14RS03-TP1)** Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia local em comparação aos espaços urbanos e rurais da América.
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	**(EF08GE15)** Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	**(EF08GE15RS-01)** Associar a dinâmica de circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina. **(EF08GE15RS-02)** Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo e conflitos pelo uso da água nas bacias hidrográficas do RS e sub- bacias.	**(EF08GE15RS02-TP1)** Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento, poluição, manejo do uso da água no município e seus vizinhos.
	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	**(EF08GE16RS-01)** Compreender os desdobramentos desenvolvimento tecnológico, como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos. **(EF08GE16RS-02)** Distinguir os processos de especulação mobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica de acumulação e reprodução capitalista.	
	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	**(EF08GE17RS-01)** Avaliar o papel dos Estados na configuração de políticas públicas com vistas aos grandes problemas de ordem ocupacional na América Latina.	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			

Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	**(EF08GE18)** Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	**(EF08GE18RS-01)** Identificar, através da construção de mapas e representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço do continente americano e africano.	**(EF08GE18RS01-TP1)** Identificar, através de representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço da população local. **(EF08GE18RS01-TP2)** Comparar os modos de vida e apropriação do espaço da população atual, negros, índios, alemães e italianos, entre outros. **(EF08GE18RS01-TP3)** Realizar feiras envolvendo as etnias locais envolvendo inclusive aquelas que participaram da construção etnicoracial sem estar aparente atualmente, por exemplo, negros.
	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	**(EF08GE19RS-01)** Analisar estudos de caso sobre informações geográficas distintas da África e América no que tange à indústria, comércio, serviços e agropecuária.	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	**(EF08GE20)** Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que	**(EF08GE20RS-01)** Identificar critérios de regionalização utilizados para a compreensão das distintas espacialidades identificadas no conjunto de países americanos. **(EF08GE20RS-02)** Comparar os tipos de colonização sobre os quais a América foi submetida e as respectivas formas organizativas que geraram as distintas desigualdades de desenvolvimento econômico e social. **(EF08GE20RS-03)** Identificar, no contexto econômico do continente americano, as distintas disparidades econômicas entre os conjuntos regionais. **(EF08GE20RS-04)** Buscar, na lógica do reordenamento do sistema capitalista (Imperialismo do século XIX), as razões que explicam a posição	**(EF08GE20RS07-TP1)** Avaliar o poderio da economia norte-americana tomando como referência a produção industrial e o nível tecnológico local.

	resulta na espoliação desses povos.	do continente africano no contexto econômico global como produtora de gêneros primários. **(EF08GE20RS-05)** Distinguir os distintos níveis de industrialização e pauta de exportações das nações que compõem os BRICS. (**EF08GE20RS-06)** Mapear as distintas formas e organização econômica dos Estados Unidos da América (Indústria, Agropecuária, Mineração). **(EF08GE20RS-07)** Avaliar o poderio da economia norte-americana tomando como referência a produção industrial e o nível tecnológico.	
	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	**(EF08GE21RS-01)** Mapear as principais bases científicas localizadas na Antártida, relacionando-as aos jogos de poder da atualidade. **(EF08GE21RS-02)** Refletir sobre o papel ambiental da Antártida para a preservação das espécies e sua função no equilíbrio climático do planeta.	
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.	**(EF08GE22)** Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	**(EF08GE22RS-01)** Mapear na América Latina os recursos minerais e fontes de energia existentes, destacando sua relevância para a inserção das economias latino- americanas no contexto mundial.	
	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	**(EF08GE23RS-01)** Compreender os processos dinâmicos das paisagens da América Latina percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos do quadro natural.	
	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela;	**(EF08GE24RS-01)** Mapear as distintas espacialidades produtivas da América Latina, identificando as grandes disparidades entre os conjuntos de países que as constituem.	**(EF08GE24RS01TP1)** Reconhecer a diversidade ambiental e as transformações nas paisagens municipais e regionais.

	agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	**(EF08GE24RS-02)** Estabelecer comparativos entre as características produtivas dos países latino-americanos percebendo entre eles traços oriundos do processo colonial e de sua inserção na economia mundo nas últimas décadas.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE CIENCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
GEOGRAFIA 9º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	**(EF09GE01)** Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	**(EF09GE01RS-01)** Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão da forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta. **(EF09GE01RS-02)** Associar ao processo de desenvolvimento do sistema capitalista oriundo do processo de expansão marítima a incorporação e domínio da África, América e Oceania. **(EF09GE01RS-03)** Analisar as distintas configurações políticas que o continente assume no período entre Guerra no que se refere à formação de fronteiras e Estados-Nação. **(EF09GE01RS-04)** Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra mundial sobre a reestruturação do sistema capitalista e a integração da economia mundial.	**(EF09GE01RS04-TP1)** Analisar os desdobramentos da Segunda Guerra mundial sobre a reestruturação do sistema capitalista e a integração da economia mundial e traços locais.
Corporações e organismos internacionais.	**(EF09GE02)** Analisar a atuação das corporações internacionais e das	**(EF09GE02RS-01)** Reconhecer a diversidade de manifestações culturais das minorias étnicas que se encontram dentro do continente europeu, identificando focos de tensão na atualidade.	

	organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	**(EF09GE02RS-02)** Posicionar-se de maneira crítica e ética frente às manifestações de xenofobia e neonazismo que ressurgem no continente europeu em função dos (contínuos fluxos migratórios da atualidade.	
As manifestações culturais na formação populacional.	**(EF09GE03)** Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	----------	**(EF09GE03-TP1)** Identificar diferentes manifestações culturais locais, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	**(EF09GE04RS-01)** Mapear as distintas paisagens naturais da Europa, Ásia e Oceania, identificando características no tocante à formação geológica, variedade climática, formações climato botâncias e rede hidrográfica, percebendo a sua influência na distribuição, ocupação e formas de vida dos distintos países que compõem estes continentes.	**(EF09GE04RS01-TP1)** Desenvolver seminário geográfico envolvendo as manifestações culturais na formação populacional.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	**(EF09GE05)** Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	**(EF09GE05RS-01)** Avaliar as transformações evidenciadas a partir da Nova Ordem Mundial Pós-Guerra Fria no que tange às fronteiras políticas e à transição do socialismo para o capitalismo no leste europeu. **(EF09GE05RS-02)** Utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação para compreender os fatos e arranjos do processo de integração econômica do continente europeu.	**(EF09GE05RS02-TP1)** Entender a globalização através de estudo tecnológico voltado ao reconhecimento do continente europeu.
A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	**(EF09GE06)** Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	**(EF09GE06RS-01)** Perceber que o critério de divisão Oriente e Ocidente foge da conotação dos pontos cardeais e se associa às formas de dominação e expansão do sistema capitalista.	**(EF09GE06RS01-TP1)** Desenvolver dinâmicas de debate com defesas entre o Oriente e Ocidente motivando a argumentação e criticidade diante da divisão do mundo nos dois lados.

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	**(EF09GE07)** Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	(**EF09GE07RS-01)** Caracterizar os distintos componentes físico- naturais da Eurásia, percebendo a interdependência entre os mesmos.	**EF09GE07RS01-TP1)** Entender os distintos componentes físico-naturais da Eurásia.
	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	**(EF09GE08RS-01)** Situar no contexto atual os principais focos de tensão no continente europeu notadamente as questões balcânicas, Irlanda do Norte e Bascos. **(EF09GE08RS-02)** Avaliar o papel da ONU e Estados Unidos na tensão contínua entre árabes e israelenses no Oriente Médio. **(EF09GE08RS03)** Avaliar o papel do Oriente Médio dentro do contexto das relações econômicas internacionais e os interesses das grandes potências mundiais na eclosão de conflitos e tensões. **(EF09GE08RS-04)** Avaliar o papel dos grandes centros de poder sobre os conflitos que emergem no Oriente Médio na atualidade.	**(EF09GE08RS02-TP1)** Criar mini associações escolares voltadas a entender o trabalho da ONU.
	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	**(EF09GE09RS-01)** Compreender as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania, a partir da análise dos indicadores socioeconômicos. **(EF09GE09RS-02)** Mapear os distintos níveis de urbanização e a forma de espacialização da mesma, identificando a gama de problemas urbanos em diferentes escalas na Europa, Ásia e Oceania.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	**(EF09GE10)** Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	**(EF09GE10RS-01)** Conhecer as distintas espacialidades do processo de industrialização da Europa, Ásia e Oceania, associando-os ao processo de desenvolvimento do capitalismo. **(EF09GE10RS-02)** Utilizar formas de representação espacial e infográficos para conhecer as características da produção, circulação e consumo de bens industriais.	
	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as	**(EF09GE11RS-01)** Investigar e refletir sobre as alterações no mundo do trabalho decorrentes da Revolução Técnico-Científica e seus impactos sobre a empregabilidade, consumo e acesso à informação.	**(EF09GE11RS02-TP1)** Desenvolver mini oficinas a fim

	transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	**(EF09GE11RS-02)** Apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho decorrentes da lógica toyotista para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.	de estimular a construção de projetos de vida**.**
Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	**(EF09GE12)** Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	**(EF09GE12RS-01)** Identificar o papel do capital financeiro Internacional nas mudanças efetivadas no mundo do trabalho e nas novas lógicas de reestruturação produtiva implementadas na Europa, Ásia e Oceania. **(EF09GE12RS-02)** Avaliar os impactos da tecnologia e da informação sobre a produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania, discutindo hipóteses relativas ao desdobramento das mesmas no emprego, no êxodo rural e impactos ambientais. **(EF09GE12RS-03)** Mapear os distintos níveis de urbanização e mecanização da agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.	
	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	**(EF09GE13RS-01)** Utilizar a cartografia como forma de compreensão dos distintos níveis de urbanização, segregação espacial, êxodo rural e produção agropecuária na Europa, Ásia e Oceania.	**(EF09GE13RS01-TP1)** Refletir diante do êxodo rural local ao longo da história do município de Três Palmeiras.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL			
Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	**(EF09GE14)** Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	**(EF09GE14RS-01)** Construir diferentes formas de representação sobre indicadores demográficos, circulação de pessoas, mercadorias e serviços no continente europeu, Ásia e Oceania.	**(EF09GE14RS01-TP1)** Desenvolver Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas locais e interpretar as mundiais.
	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais	**(EF0915RS01)** Identificar as distintas formas de regionalização da Europa, Ásia e Oceania.	

	representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.		
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA			
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	**(EF09GE16)** Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	**(EF09GE16RS-01)** Compreender os distintos processos de constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania recorrendo à análise de representações cartográficas. **(EF09GE16RS-02)** Perceber similaridades entre as características do quadro físico da Europa, Ásia e Oceania como Brasil, compreendendo as definições e lógica de interdependência entre paisagens.	**(EF09GE16RS02-TP1)** Realizar trilhas e visitas em espaços ecológicos a fim de comparar a diversidade ambiental da Europa, Ásia e Oceania e as transformações nas paisagens mundiais e locais.
	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	**(EF0917RS-01)** Estabelecer escalas de comparação entre os mapas físicos da Europa, Ásia e Oceania com a distribuição geográfica da população e aproveitamento econômico do espaço.	
	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	**(EF09GE18RS-01)** Mapear no continente europeu, Ásia e Oceania os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e fontes de energia. **(EF09GE18RS-02)** Identificar políticas de preservação e sustentabilidade por parte dos Estados que constituem Europa, Ásia e Oceania	**(EF09GE18RS02-TP1)** Identificar políticas de preservação e sustentabilidade local em comparação a Europa, na Ásia e na Oceania. **(EF09GE18RS02-TP2)** Realizar conferências de debate voltada a política da sustentabilidade.

ENSINO RELIGIOSO

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º e 9º ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO 1º ANO			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES			
O eu, o outro e o nós	**(EF01ER01)** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	**(EF01ER02RS-01)** Reconhecer que cada um tem um nome e que cada nome tem um significado, que o identifica e/ou diferencia dos demais.	**(EF01ER02RS01-TP)** Conhecer a história mística e holística de seu nome próprio.
	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	**(EF01ER02RS-02)** Valorizar a diversidade e a identidade cultural individual.	**(EF01ER02RS02-TP)** Conhecer e respeitar a diversidade de nomes compreendendo a identidade única trazida na certidão de nascimento.
Imanência e transcendência	**(EF01ER03)** Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	**(EF01ER03RS-01)** Reconhecer e respeitar as características físicas e experiências emocionais e religiosas individuais, respeitando suas variadas formas de manifestação.	**(EF01ER03RS01-TP)** Conhecer e identificar as crenças locais e respeitando a particularidade e individualidades religiosas.
	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	**(EF01ER04RS-01)** Valorizar a diversidade de formas de vida e as Tradições Religiosas, reconhecendo-se como parte de determinada comunidade. **(EF01ER04RS-2)** Demonstrar abertura às diversas concepções de transcendências vivenciadas e/ou relatadas no cotidiano	**(EF01ER04RS01-TP)** Reconhecer-se como transcendente de uma comunidade religiosa e parte de uma história familiar de acordo com suas crenças e costumes místicos e holísticos.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			

Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	**(EF01ER05)** Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	**(EF01ER05RS-01)** Manifestar e acolher pensamentos, lembranças, memórias e saberes culturais e religiosos na sala de aula.	**(EF01ER05RS01-TP)** Realizar manifestações de lembranças, sentimentos e saberes de valor e motivação própria em aula.
	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	**(EF01ER06RS-01)** Relacionar os diferentes saberes, memórias, lembranças, manifestando respeito com as Tradições Religiosas de sua comunidade (ritos, crenças, divindades).	**(EF01ER06RS01-TP)** Adquirir hábitos diários de motivação e valorização humana e da natureza respeitando as tradições religiosas.
ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º ÁRAE DE ENSINO RELIGIOSO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO 2º ANO			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES			
O eu, a família e o ambiente de convivência	**(EF02ER01)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	**(EF02ER01RS-01)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência e religiosidade presentes em seu contexto de vida. **(EF02ER01RS-02)** Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e pertencimento.	**(EF02ER01RS01-TP)** Reconhecer e respeitar os diferentes espaços religiosos do município. **(EF02ER01RS02-TP)** Reconhecer a família e sua diversidade organizacional como base de suas origens.
	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	**(EF02ER02RS-01)** Identificar costumes, crenças e formas diversas de conviver em ambientes religiosos distintos. **(EF02ER02RS-02)** Reconhecer as diferentes religiosidades presentes no seu contexto familiar e comunitário e os espaços de convivência de cada uma.	**(EF02ER02RS02-TP)** Compreender a importância de conviver e ter uma crença familiar ou individual.
Memórias e símbolos	**(EF02ER03)** Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	**(EF02ER03RS-01)** Identificar e registrar as memórias de religiosidade pessoais, familiares, escolares e comunitárias (fotos, vídeos, redes sociais, músicas, narrativas, álbuns, etc.).	**(EF02ER03RS01-TP)** Realizar exposição escolar envolvendo datas e histórias familiares**.**
	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos	**(EF02ER04RS-01)** Identificar os símbolos religiosos presentes nos diversos espaços de convivência da comunidade em que estão inseridos.	

	variados espaços de convivência.		
Símbolos religiosos	**(EF02ER05)** Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	**(EF02ER05RS-01)** Distinguir e respeitar símbolos religiosos de Tradições Religiosas presentes na comunidade em que estão inseridos. **(EF02ER05RS-02)** Reconhecer símbolos pertencentes a sua religiosidade pessoal e familiar.	**(EF02ER05RS02-TP)** Realizar memórias familiares resinificando símbolos e rituais religiosos individuais criando espaço para o diálogo familiar.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			
Alimentos sagrados	**(EF02ER06)** Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	**(EF02ER06RS-01)** Reconhecer alimentos considerados sagrados nas diferentes Tradições Religiosas presentes em sala de aula.	**(EF02ER06RS01-TP)** Realizar refeições e exposições retratando e respeitando alimentos sagrados.
	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**(EF02ER07RS-01)** Identificar e comparar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas e Tradições Religiosas da comunidade em que estão inseridos.	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
ÁRAE DE ENSNO RELIGIOSO
COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO
3º ANO

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES			
Espaços e territórios religiosos	**(EF03ER01)** Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	**(EF03ER01RS01)** Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos, como locais de práticas e celebrações das diferentes Tradições Religiosas que compõem a comunidade escolar.	**(EF03ER01RS01-TP)** Conhecer e respeitar os espaços/territórios religiosos do município.
	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	----------	**(EF03ER02-TP)** Conhecer e respeitar a caracterização sagrada dos espaços e territórios religiosos.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			

Práticas celebrativas	**(EF03ER03)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	**(EF03ER03RS-01)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) das diferentes Tradições Religiosas existentes na comunidade.	
	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	**(EF03ER04RS-01)** Caracterizaras práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas, a partir das vivências de cada um.	
Indumentárias religiosas	**(EF03ER05)** Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**(EF03ER05RS-01)** Reconhecer e comparar as indumentárias utilizadas pelos líderes e membros religiosos das diferentes manifestações e Tradições Religiosas, presentes na sala de aula, conferindo respeito aos que fazem uso delas.	**(EF03ER05RS01-TP)** Realizar estudo para identificar e conhecer e a indumentárias religiosas.
	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	----------	

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º **ÁRAE DE ENSINO RELIGIOSO** **COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO** **4º ANO**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS			
Ritos religiosos	**(EF04ER01)** Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**(EF04ER01RS-01)** Conhecer ritos religiosos vivenciados no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**(EF04ER01RS01-TP)** Realizar seminários envolvendo a diversidade de ritos religiosos e sua importância para a motivação à **vida social e pessoal.**
	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**(EF04ER02RS-01)** Identificar e reconhecer ritos presentes nas diferentes manifestações e Tradições Religiosas, vivenciados em datas comemorativas e feriados municipais, estaduais e nacionais.	**(EF04ER02RS01-TP)** Conhecer os principais ritos religiosos envolvidos em comemorações locais.

		(EF04ER02RS-02) Conhecer e valorizar os diferentes cultos à natureza, ritualizados em diversas culturas e manifestações religiosas.	
	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	**(EF04ER03RS-01)** Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos pertencentes à comunidade, tais como nascimento, batizado, casamento, morte e/ou outros. **(EF04ER03RS-02)** Valorizar rituais e experiências interculturais, a partir da convivência com as diferentes manifestações religiosas.	
	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	**(EF04ER04RS-01)** Reconhecer as diversas formas de expressão em orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, vivenciadas individual e coletivamente, nas diferentes Tradições Religiosas.	
Representações religiosas na arte	**(EF04ER05)** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	**(EF04ER05RS-1)** Reconheceras representações religiosas em diferentes expressões artísticas presentes na comunidade em que os alunos estão inseridos. **(EF04ER05RS-02)** Compreender o conceito de arte sacra (religiosa) e sua importância na construção da história da humanidade.	**(EF04ER05RS02-TP)** Realizar estudo a fim de entender a importância das representações religiosas na construção histórica local.
Ideia(s) de divindade(s)	**(EF04ER06)** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	**(EF04ER06RS-01)** Reconhecer nomes e representações de divindades presentes no contexto familiar e comunitário. **(EF04ER06RS-02)** Identificar a influência da religiosidade expressa na escolha de no mesmo contexto familiar. **(EF04ER06RS-03)** Identificar locais e/ou estabelecimentos que foram nomeados em homenagem a líderes ou divindades representadas nas diferentes manifestações religiosas, da comunidade em que estão inseridos.	**(EF04ER06RS01-TP)** Realizar expedições e investigações identificando divindades e homenageados locais.
	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	**(EF04ER07RS-01)** Exemplificar, a partir de imagens e/ou gravuras, as lendas, mitos e divindades presentes nas diferentes religiões e crenças da comunidade. **(EF04ER07RS-02)** Reconhecer a(s) divindade(s) Transcendente(s) de diferentes Tradições Religiosas.	
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ÁRAE DE ENSINO RELIGIOSO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO 5º ANO			

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
Narrativas religiosas	**(EF05ER01)** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	**(EF05ER01RS-01)** Conhecer e respeitar as manifestações e/ou acontecimentos sagrados através do resgate de memórias de Tradições Religiosas presentes em sua comunidade. **(EF05ER01RS-02)** Compreender a importância das tradições orais e escritas, memória local, de diferentes comunidades religiosas a partir de narrativas de seus membros. **(EF05ER01RS-03)** Perceber que nos textos sagrados e narrativas orazamidas diversas Tradições Religiosas existem fundamentos norteadores para a vida.	**(EF05ER01RS01-TP)** Desenvolver expedições e investigações a fim de construir história e memórias religiosas locais.
Mitos nas tradições religiosas	**(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	**(EF05ER02RS-01)** Analisar o conceito científico do surgimento do homem relacionando com os mitos de criação das Tradições Religiosas presentes na comunidade e no Rio Grande do Sul.	**(EF05ER02RS01-TP)** Desenvolver estudo comparativo a origem humana científica e religiosa.
	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	**(EF05ER03RS-01)** Conhecer as concepções de vida, morte e pós-morte nas diferentes Tradições Religiosas vivenciadas pelo grupo. **(EF05ER03RS-02)** Identificar as funções e mensagens religiosas contidas nas concepções e filosofias de mundo, do surgimento humano e das divindades.	**(EF05ER03RS01-TP01)** Fazer analogias ao ciclo de vida dos seres vivos e as concepções religiosas de vida e morte**.** **(EF05ER03RS01-TP02)** Realizar debates em grupos focais filosóficos para refletir diante das mensagens religiosas sobre a origem do mundo e do ser humano.
Ancestralidade e tradição oral	**(EF05ER04)** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	**(EF05ER04RS-01)** Identificar as Tradições Religiosas, presentes na comunidade, que transmitem seus ensinamentos oralmente, preservando suas memórias, princípios e acontecimentos marcantes.	
	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	**(EF05ER05RS-01)** Identificar a importância dos líderes, sábios e anciãos dentro das Tradições Religiosas ocidentais e orientais, alicerçadas na oralidade. **(EF05ER05RS-02)** Resgatar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, comparando com as demais. **(EF05ER05RS-03)** Ler e interpretar histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular.	
	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	----------	**(EF05ER06-TP)** Conhecer e refletir diante do papel dos sábios e anciãos indígenas ou não, na preservação oral das tradições religiosas orais.

	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	**(EF05ER07RS-01)** Expressar os princípios éticos, religiosos e morais, relacionados à família, tais como: amor, tolerância, diálogo, respeito à dignidade humana.	

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO
COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO
6º ANO

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
adição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	**(EF06ER01)** Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	**(EF06ER01RS-01)** Identificar e valorizar as Tradições Religiosas de todos os povos que compõem a história do Rio Grande do Sul, ressaltando suas contribuições para a educação no Estado.	**(EF06ER01RS01-TP01)** Identificar e valorizar as tradições religiosas de todos os povos que construíram a história de Três Palmeiras ressaltando a diversidade ética e religiosa local. **(EF06ER01RS01-TP02)** Desenvolver expedições e investigações junto à comunidade resgatando valores e costumes que guardam cada comunidade escolar (indígenas, alemães, caboclos, italianos...)
	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	**(EF06ER02RS-01)** Valorizar a diversidade de textos religiosos presentes nas diversas formas religiosas (Primitiva, Sapiencial, Profética e Espiritualista), reconhecendo-os como documentos históricos e religiosos da humanidade.	**(EF06ER02RS01-TP)** Realizar exposições e seminários para divulgação de matérias religiosos sagrados que motivam e fazem o ser humano buscar diferentes formas de evolução espiritual.
sinamentos da tradição escrita.	**(EF06ER03)** Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	**(EF06ER03RS-01)** Identificar os textos sagrados das diferentes denominações religiosas a partir de sua comunidade. **(EF06ER03RS-02)** Conhecer os valores do altruísmo, do respeito e da ética, a partir da leitura e interpretação dos textos sagrados, orações, parábolas e cânticos religiosos. **(EF06ER03RS-03)** Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano.	**(EF06ER03RS02-TP)** Realizar reflexões voltadas aos valores de altruísmo, respeito, ética e evolução pessoal. **(EF06ER03RS03-TP)** Desenvolver campanhas comunitárias de cooperação e solidariedade**.**

		(EF06ER03RS-04) Reconhecer a importância dos textos sagrados na Tradição Religiosa da família e da comunidade em que está inserido.	
	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	**(EF06ER05RS-01)** Comparar e analisar suas vivências e experiências do cotidiano, em consonância - ou não - com os princípios éticos e morais contidos nos textos das diversas Tradições Religiosas.	**(EF06ER05RS01-TP)** Realizar aulas em espaços e situações que permitam a autorreflexão diante dos princípios éticos e morais humanos.
	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	**(EF06ER06RS-01)** Identificar a origem e significado das Tradições Religiosas existentes na comunidade em que está inserido.	**(EF06ER06RS01-TP)** Realizar exposições e feiras religiosas identificando as tradições municipais.
Símbolos, ritos e mitos religiosos.	**(EF06ER06)** Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	**(EF06ER06RS-02)** Identificar e descrever os diferentes conceitos de narrativas sagradas. **(EF06ER06RS-03)** Narrar e compartilhar histórias sagradas que fazem parte de sua crença, refletindo sobre o significado ético/moral das mesmas.	**(EF06ER06RS02-TP)** Vivenciar e interpretar histórias sagradas da história humana contadas em documentos e símbolos religiosos.
	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	**(EF06ER07RS-01)** Conhecer e comparar os ritos de fé e simbologia das Tradições Religiosas vivenciados no contexto em que está inserido. **(EF06ER07RS-02)** Identificar e descrever diferenças e semelhanças entre religião e religiosidade. **(EF06ER07RS-03)** Identificar e compreender o significado e origem das festas e feriados religiosos presentes na comunidade	**(EF06ER07RS03-TP)** Construir um calendário municipal de datas e comemorações identificando a origem de cada uma.

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO
COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO
7º ANO

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
Místicas e espiritualidades	**(EF07ER01)** Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	**(EF07ER01RS-01)** Identificar e respeitar as experiências e vivências narradas por membros de diferentes Tradições Religiosas.	**(EF07ER01RS01-TP)** Realizar expedições e investigações diante das tradições religiosas locais e vivencias narrativas a fim de refletir diante das competências místicas e holísticas.

	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	**(EF07ER02RS-01)** Identificar práticas de espiritualidade vivenciadas em situações, tais como: vida, gratidão, alegria, tristeza, acidentes, doenças, fenômenos da natureza de forma individual ou coletivas. **(EF07ER02RS-02)** Descrever e comparar os principais ritos de passagem existentes no pluralismo cultural e religioso brasileiro. **(EF07ER02RS-03)** Destacar as formas de cuidado consigo e com o outro, descritos pelas Tradições Religiosas, considerando o bem-estar social, mental e espiritual.	**(EF07ER02RS02-TP1)** Vivenciar momentos de debate/reflexão diante dos pluralismos cultural e religioso a fim de promover o bem estar social, mental e espiritual. **(EF07ER02RS02-TP2)** Protagonizar vivencias humanas envolvendo recurso da tecnologia atual que emocionam e aproximam os seres humanos (mensagens personalizadas...)
Lideranças religiosas	**(EF07ER03)** Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	----------	**(EF07ER03-TP)** Identificar e valorizar lideranças religiosas locais que contribuem na educação municipal.
	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	----------	
	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	----------	**(EF07ER05-TP)** Destacar e participar de programas municipais que tem lideranças religiosas e não religiosas a fim de contribuir na formação social local (Programa Juventude com ideais, programa A União faz a vida...)
Princípios éticos e valores religiosos	**(EF07ER06)** Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	**(EF07ER06RS-01)** Identificar a vida como valor fundamental de todas as matrizes religiosas. **(EF07ER06RS-02)** Respeitar as diversas manifestações religiosas para que haja a convivência ética e o respeito mútuo. **(EF07ER06RS-03)** Identificar atitudes de intolerância e elaborar estratégias que promovam a convivência harmoniosa. **(EF07ER06RS-04)** Conhecer os aspectos estruturais das diferentes tradições e movimentos religiosos, cosmovisões e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, estéticos e éticos. **(EF07ER06RS-5)** Compreender criticamente a relação entre fé, razão e ética.	**(EF07ER06RS01-TP)** Desenvolver expedições e investigações (projetos) envolvendo a vida numa amplitude mais holística. **(EF07ER06RS03-TP)** Desenvolver ações envolvendo a **Cultura da Paz** na escola**.** **(EF07ER06RS5-TP)** Promover/participar de debates em grupos focais envolvendo a relação entre fé-razão-ética-voltado a temas de interesse do aluno.
Liderança e direitos humanos	**(EF07ER07)** Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	**(EF07ER07RS-01)** Reconheceras Contribuições das Tradições Religiosas e seus valores éticos e morais para a formação das leis vigentes e dos Direitos Humanos, em especial no RS.	**(EF07ER07RS01-TP)** Desenvolver estudo a fim de conhecer a legislação e documentação voltados aos Direitos Humanos.

	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	----------	**(EF07ER08-TP01)** Valorizar o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais respeitando o livre debate. **(EF07ER08-TP01)** Construir uma linha do tempo diante do direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, refletindo diante das concepções e práticas sociais compreendendo que nem sempre foi assim, mas que há uma evolução, mesmo que com a muito a evoluir.

ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º
ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO
COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO
8º ANO

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
Crenças, convicções e atitudes.	**(EF08ER01)** Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	**(EF08ER01RS-01)** Pautar sua vida no respeito à liberdade de crença e consciência dos demais. **(EF08ER01RS-02)** Analisar as diversas Tradições Religiosas, sua forma de ver o mundo em diferentes aspectos e como isso influencia suas atitudes. **(EF08ER01RS-03)** Identificar as tradições e lendas gaúchas, que são permeadas por crenças, como o Negrinho do Pastoreio, M'Bororé, o Boitatá, a Noiva da Lagoa e outras. **(EF08ER01RS-04)** Conheceras manifestações religiosas, seitas, filosofias de vida, significativas na sociedade brasileira, enfatizando as locais. **(EF08ER01RS-5)** Conhecer aspectos do diálogo entre religião e ciência ao longo da história.	**(EF08ER01RS01-TP)** Desenvolver ações escolares voltadas ao respeito a liberdade de crenças e convicções que formam o ser humano, mas que transcendem na convivência da Cultura da Paz e o direito de ser, conhecer, fazer e conviver **(EF08ER01RS04-TP)** Identificar as principais tradições religiosas locais e a influência desta na vida social. **(EF08ER01RS5-TP)** Realizar dinâmicas de grupo diante da reflexão e diálogo necessário entre as religiões e da religião com a ciência, atualmente e ao longo da história humana.
	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	**(EF08ER02RS-01)** Conhecer e respeitar as Leis que garantem o direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e convicção religiosa, comparando-as com suas atitudes.	**(EF08ER02RS01-TP)** Realizar investigações diante da evolução e garantias do direito à liberdade de consciência, crença, filosofia e convicção

			religiosa, comparando-as com suas atitudes.
Doutrinas religiosas.	**(EF08ER03)** Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	**(EF08ER03RS-01)** Identificar as concepções de vida e morte contidas nas diversas filosofias e Tradições Religiosas. **(EF08ER03RS-02)** Analisar os conceitos de finitude humana e transcendência, refletindo sobre o valor e o sentido da vida. **(EF08ER03RS-03)** Conhecer e descrever em que se constitui o sincretismo religioso e as formas de manifestações nas Tradições Religiosas. **(EF08ER03RS-04)** Observar e comparar como elementos de uma Tradição Religiosa são ressignificados em outra, através do Sincretismo. (Ex.: Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá)	**(EF08ER03RS01-TP)** Comparar a ciência e a religião refletindo diante das concepções de vida e morte respeitando as particularidades e saberes diante do ciclo da vida humana. **(EF08ER03RS02-TP)** Resignificar concepções diante da reflexão da transcendência e sincretismo religioso valorizando a vida como forma única e primária de evolução pessoal e social.
Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	**(EF08ER04)** Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	**(EF08ER04RS-01)** Identificar a influência das Tradições Religiosas nos campos da política, saúde, educação, economia.	**(EF08ER04RS01-TP)** Fazer expedições e investigações diante das influencias religiosas na política, saúde, educação e economia local.
	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	----------	**(EF08ER05-TP)** Realizar debates e reflexões diante das possibilidades interferência das tradições religiosas na esfera pública municipal.
	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	**(EF08ER06RS-01)** Analisar as políticas públicas e projetos sociais que contribuem para a promoção da liberdade religiosa, de pensamentos e valorização da vida no Brasil **(EF08ER06RS-02)** Articular práticas que reconheçam a diversidade cultural e religiosa na promoção dos Direitos Humanos.	**(EF08ER06RS02-TP01)** Realizar buscas históricas a fim de conhecer a legislação e documentação referente aos direitos humanos traçando evoluções ao longo da história e práticas reais atuais. **(EF08ER06RS02-TP02)** Realizar feiras expositivas envolvendo direitos humanos, a diversidade cultural e religiosa local.
Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	**(EF08ER07)** Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	**(EF08ER07RS-01)** Conhecer e discutir a forma de utilização das mídias e tecnologias difundidas pelas diferentes denominações religiosas. **(EF08ER07RS-02)** Diferenciar amizade real de amizade virtual, ressignificando o sentido de companheirismo em sua essência, valorizando as vivências individuais e coletivas.	**(EF08ER07RS01-TP)** Realizar expedições e investigações diante dos recurso tecnológicos usados pelas denominações religiosas locais e a relação com o mundo, repensando formas de inovação. **(EF08ER07RS02-TP)** Realizar estudo voltado a discussão do uso das redes sociais e recursos tecnológicos na convivência humana destacando vantagens e

			desvantagens, além de eleger regras básicas de comportamento virtual ou real.
ENSINO FUNDAMENTAL-1º e 9º ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSSO 9º ANO			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA			
Imanência e transcendência.	**(EF09ER01)** Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	**(EF09ER01RS-01)** Definir imanência e transcendência expressas pelas Tradições Religiosas em seus livros sagrados. **(EF09ER01RS-02)** Compartilhar suas experiências de vida, refletindo sobre seu planejamento individual, baseados em princípios morais, religiosos e éticos. **(EF09ER01RS-03)** Discutir as formas de exposição e de sua vida com o uso de mídias e suas consequências.	**(EF09ER01RS01-TP)** Realizar estudo, seminário ou exposição escolar diante da Imanência e Transcendência abordadas pelas religiões que motivam e promovem a evolução espiritual e holística do ser humano. **(EF09ER01RS02-TP)** Realizar minicursinhos voltados a construção de projeto de vida envolvendo princípios morais, religiosos e éticos. **(EF09ER01RS03-TP)** Realizar estudo voltado a discussão do uso das redes sociais e recursos tecnológicos na convivência humana destacando vantagens e desvantagens, além de eleger regras básicas de comportamento virtual ou real.
	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	**(EF09ER02RS-02)** Analisar criticamente, dentro de parâmetros éticos, morais e religiosos, as notícias do dia a dia vinculadas às diferentes mídias. **(EF09ER02RS-01)** Propor, com base nos escritos sagrados, soluções para situações cotidianas que contemplem a valorização da vida, o respeito, altruísmo. **(EF09ER02RS-03)** Ler e interpretar com criticidade as letras de músicas e canções populares, refletindo em consonância com parâmetros éticos, religiosos e morais.	**(EF09ER02RS01-TP)** Resignificar concepções diante da reflexão da transcendência e sincretismo religioso valorizando a vida como forma única e primária de evolução pessoal e social. **(EF09ER02RS03-TP)** Realizar Atividades Culturais (Festival da Canção...) envolvendo músicas e canções com letras pertinentes a reflexão dos parâmetros éticos, religiosos e morais.
Vida e morte.	**(EF09ER03)** Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes	**(EF09ER03RS-01)** Compreender o sentido de vida e morte em diferentes Tradições Religiosas.	**(EF09ER03RS01-TP)** Comparar a ciência e a religião refletindo diante das concepções

	tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.		de vida e morte respeitando as particularidades e saberes diante do ciclo da vida humana.
	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	**(EF09ER04RS-01)** Caracterizar os ritos fúnebres das diferentes Tradições Religiosas. **(EF09ER04RS-02)** Analisar a influência das Tradições Religiosas na estruturação de conceitos de vida e morte para a ciência e a filosofia. **(EF09ER04RS-03)** Construir um projeto de vida, pautado mais na valorização do ser do que no ter.	**(EF09ER04RS01-TP)** Refletir diante dos rituais funerais das diferentes religiões locais**.** **(EF09ER04RS02 -TP)** Desenvolver estudo comparativo a origem humana científica e religiosa. **(EF09ER04RS03-TP)** Realizar minicursinhos voltados a construção de projeto de vida envolvendo princípios morais, religiosos e éticos.
	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	**(EF09ER05RS-01)** Compreender as diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e tricotomia (corpo, alma e espírito)".	**(EF09ER05RS01-TP)** Realizar "aula" (atividades) em parcerias com universidades e entidades religiosas volatas a filosofia a fim de refletir diante das concepções de vida e morte (materialismo, dicotomia e tricotomia.
Princípios e valores éticos.	**(EF09ER06)** Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	**(EF09ER06RS-01)** Apropriar-se dos valores éticos, morais e religiosos universais, como subsídios importantes para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo. **(EF09ER06RS-02)** Reconhecer-se como parte integrante de uma sociedade pautada em princípios e valores morais, éticos e religiosos. **(EF09ER06RS-03)** Reconhecer e apropriar-se de valores éticos, morais e religiosos que contribuem para a erradicação de discursos de ódio e práticas de violência.	**(EF09ER06RS03-TP)** Desenvolver ações escolares voltadas ao respeito a liberdade de crenças e convicções que formam o ser humano, mas que transcendem na convivência da Cultura da Paz e o direito de ser, conhecer, fazer e conviver.
	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	**(EF09ER07RS-01)** Valorizar o papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da sociedade. **(EF09ER07RS-02)** Analisar criticamente, sob a ótica da moral e ética, como sua comunidade trata pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários.	**(EF09ER07RS01-TP)** Realizar seminários e exposições escolares em parcerias com entidades e programas locais (Programa Juventude com Ideias, Programa a União Faz a Vida...) locais para reflexão diante do papel da família na preservação dos valores éticos morais e religiosos da sociedade. **(EF09ER07RS02-TP)** Desenvolver expedições junto as entidades (APAE, AEE, Grupos de Terceira Idade, Assistência Social..) a fim de refletir diante presença das pessoas com deficiências, idosos e grupos minoritários no meio social.

	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	----------	**(EF09ER08-TP)** Realizar eventos envolvendo reflexões diante dos princípios e valores éticos na base de projetos de vida pessoal e social.

EMPREENDEDORISMO & COOPERATIVISMO

ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO PARTE DIVERSIFICADA COMPLEMENTAR COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO & COOPERATIVISMO REFERÊNCIA PARA OS MÓDULOS DOS ANOS FINAIS- 6º A 9º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES EM CONVERSAÇÃO COM A BNCC**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS**
ORALIDADE/ COMUNICAÇÃO	**Interação Discursiva Empreendedora**	-Construção de repertório comunicativo e interativo.	**(EF06-09E&C01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar meios adequados ao discurso.	**(*EF06-09E&C/E01-E)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar as formas de linguagens adequadas, utilizando o repertório em construção (palavras que expressam o que quer comunicar).
		-Desenvolver a oratória na interação científica e social.	**(EF06-09E&C02)** Coletar informações em seu meio, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. Dialogar sobre seus sonhos e projeto de vida.	**(EF06-09E&C/E02-E)** Planejar estratégias de interação com grupo, através de diálogos curtos, interação professor/aluno e entre grupos de alunos perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade e projetos de melhoria local inspirados pelo global.

		-Funções e usos da oratória- estrutura de um discurso e sua linguagem.	**(EF06-09E&C03)** Discutir as funções e os usos da oratória agregando significados de palavras ou expressões desconhecidas.	**(EF06-09 E&C/E-03-E)** Pesquisar e conhecer técnicas de oratória além de construir coletivamente um repertório mais amplo de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar voltado a comunicação de excelência.
		-Desenvolver a oratória de forma integral e significativa interligando a interação social. -Preparo emocional. -Preparo Técnico. -Comunicação eficaz. -Expressão Facial. -Linguagem emocional. -Domínio emocional.	**(EF06-09 E&C04)** Identificar os pontos positivos e aqueles que necessitam de melhoria na arte da oratória. Considerando a empatia, o planejamento da narrativa, a linguagem verbal e a não-verbal.	**(EF06-09 E&C/E04-E)** Pesquisa e Desenvolver técnicas de elaborar um discurso interativo, organizado e autêntico, preparando diferenciais para o mundo do trabalho.
	Compreensão oral	-Estratégias de compreensão de textos orais: palavras-expressões e pistas do contexto empreendedor.	**(EF06-09E&C05)** Reconhecer, com o apoio de palavras-expressões e pistas do contexto empreendedor, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas de debate.	**(EF06-09E&C05-E)** Desenvolver a interpretação oral envolvendo em debates com temas de preferências, gostos e rotinas.
	Produção oral	-Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EF06-090E&C05)** Aplicar os conhecimentos do empreendedorismo e cooperativismo para falar de si e de outras pessoas, motivando e explicitando sonhos pessoais.	**(EF06-09 E&C05-E)** A partir dos conhecimentos do empreendedorismo e cooperativismo, pesquisar ou resgatar e dialogar sobre projetos empreendedores próprios ou familiares.
CRIATIVIDADE/ INOVAÇÃO	**Estratégias de inovação**	-Hipóteses sobre a finalidade dos materiais e das coisas (objetos).	**(EF06-090E&C06)** Formular hipóteses sobre a finalidade dos materiais e das coisas (objetos), com base em sua em sua origem e criação.	**(EF06-090E&C06-E)** A partir da exploração de diferentes objetos e materiais pesquisando sua origem e criação projetar algo inovador ao seu

				contexto pessoal, escolar, familiar, comunitário.
		-Promoção de ideias.	**(EF06-090E&C07)** Identificar pistas de um contexto real reconhecendo sua organização estrutural-potencial e as possibilidades de inovar.	**(EF06-090E&C07-E)** identificar em seu contexto real pessoal, familiar e local as potencialidades de inovação (Exemplo: Agroindústrias, tecnologia na pequena propriedade, inovações ao solo dobrado…cooperativas indígenas…)
Construção da Propriedade Intelectual e suas aplicações		-Compreensão geral e específica: "Empreender- inovar-cooperar-colaborar"	**(EF06-09E&C08)** Localizar exemplo empreender- inovar-cooperar-colaborar	**(EF06-09E&C08-E)** A partir da compreensão dos fatos localizar informações específicas locais que inovaram.
		-Construção de repertório empreendedor e cooperativista - propriedade intelectual e autonomia inovadora.	**(EF06-09E&C09)** Conhecer a organização de um "negócio", cooperativo ou empreendimento inovador.	**(EF06-09E&C09-E)** Identificar pessoas locais reais com propriedade intelectual de sucesso e buscar parceria para projetar sonhos empreendedores individuais ou coletivos(cooperativas)
			(EF06-09E&C10) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir propriedade intelectual.	**(EF06-09E&C10-E)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos, tais como blogues, sites empresariais, chats, para construir propriedade intelectual a partir da realidade cotidiana.
	Atitudes e disposições de inovações	-Partilha de leituras, debates, preparo de eventos coletivos *in loco* com mediação do professor em seminários presenciais e *online.*	**(EF06-09E&C11)** Interesse pela leitura e assuntos de debate compartilhando suas ideias sobre o que informa/comunica ou promove.	**(EF06-09E&C11-E)** Interessar-se pelos temas de debate e tomar atitudes diante de seu contexto vivencial/familiar ou pessoal. **Projeto de vida.**

PLANEJAMENTO	**Planejamento Estratégico**	-Criticidade, coerência, integralidade de uma organização. -Etapas de um planejamento estratégico. - Gestão e cooperativismo	**(EF06-09E&C11)** Construir, rever ou desenvolver a leitura crítica, coerente, completa, integral, sistemática da realidade de uma organização pequena ou grande.	**(EF06-09E&C11-E)** Construir, rever ou desenvolver a leitura crítica, coerente, completa, integral, sistemática da realidade de uma empresa/negócio/cooperativa local revendo oportunidades se sucesso e insucessos.
LIDERANÇA	**Equilíbrio Emocional**	-Autoconhecimento	**(EF06-09E&C12)** Conhecer, criar e experimentar métodos e estratégias para desenvolver, a_autonomia em relação aos próprios sentimentos.	**(EF06-09E&C12-E)** Conhecer, criar e experimentar métodos e estratégias para desenvolver a autonomia em relação aos próprios sentimentos criando métodos próprios de monitoramento diário para assistir a si mesmo, perceber como se sente e quais tipos de situações trazem determinadas reações.
	Flexibilidade	-Empatia e Flexibilidade	**(EF06-09E&C13)** Conhecer técnicas de diálogo e interação grupal a fim de sair da zona conforto e encarar coisas novas. Buscar propósitos coletivos.	**(EF06-09E&C13-E)** Conhecer técnicas de diálogo e interação grupal a fim de sair da zona conforto e encarar coisas novas. Buscar propósitos coletivos da escola, de Três Palmeiras, da empresa, da família…
	Comprometimento & Execução	-Comprometimento	**(EF06-09E&C14)** Compreender que cumprir prazos com eficiência e rapidez traz competência e eficiência.	**(EF06-09E&C14-E)** Compreender que cumprir prazos com eficiência e rapidez traz competência e eficiência. Adotar métodos próprios para o cumprimento de prazos já com os trabalhos escolares de 2020…
	Etiqueta Pessoal e Professional	-A arte de saber se portar	**(EF06-09E&C15)** Oportunizar formação ética e social no desenvolvimento da postura em sociedade e etiqueta profissional, buscando evidenciar o ser humano que domina as técnicas de liderança e empreendedorismo, que se	**(EF06-09E&C15-E)** Oportunizar a formação ética e social no desenvolvimento da postura em sociedade e etiqueta profissional, buscando o domínio das técnicas de liderança e empreendedorismo, mas dando importância a utilização correta de sua inteligência emocional, tirando o

			autoconhece e interpreta o contexto onde está inserido -online ou não.	melhor proveito da capacidade de relacionar-se com as pessoas. (Saber como se portar em uma reunião, em um almoço de negócios, em um coquetel, ou mesmo no dia-a-dia da escola/empresa.) Autocuidado e Autoimagem online ou não.
COOPERATIVISMO	**-Origem e evolução do cooperativismo;** **-Cooperativas na escolar.**	-Conceitos de cooperativas e cooperação -Cooperativismo x empreendedorismo. -Cooperativas escolas (PUFV)	**(EF06-09E&C19)** Promover e preparar os alunos para prática da cooperação, trabalho em equipe, da administração de negócios, despertar e desenvolver o pensamento empresarial na escola e na comunidade.	**(EF06-09E&C19-E)** Promover desenvolvimento humano, através da educação cooperativa em busca de entendimento compartilhado entre os alunos na escola e na comunidade, produzindo aprendizagem e novos conhecimento diante da cooperação e o cooperativismo.
EMPREENDEDORISMO	**Origem e evolução do empreendedor**	-O que é empreendedorismo.	**(EF06-09E&C17)** Compreender que o mundo complexo dos empreendedores envolve o ser humano indissociável, no campo pessoal e no profissional;	**(EF06-09E&C17-E)** Promover o empreendedorismo como forma de resolução de problemas, seja empresarial, social, familiar ou pessoal. Em meio à crise o empreender para ressurgir recriar.
	Empreendedorismo na escola	-Características do empreendedor -Empreender no dia a dia -Criatividade x Empreendedorismo	**(EF06-09E&C18)** Promover empreendedorismo na escolar enfatizando habilidades sutis e o pensamento de alto nível.	**(EF06-09E&C18-E)** Identificar problemas da escolar, da família ou da sociedade que precisam ser resolvidos buscando, com criticidade, resoluções para tornar a escolar, a família, a sociedade um lugar melhor. Envolver todos alunos de forma que as origens socioeconômicas estejam contempladas na perspectiva de que sempre há possibilidades.

Autonomia & Liberdade	-Ser autônomo -Independência -Autossuficiência	**(EF06-09E&C20)** Desenvolver comportamento autônomo e empreendedor através de metodologias ativas em aula com a liderança estudantil.	**(EF06-09E&C20-E)** Promover a liberdade autônoma para que o aluno se torne livre para gerir sua vida, efetuando racionalmente as suas próprias escolhas.
Colaboração X Cooperação	-Economia da Colaboração -Cooperação e cooperativismo	**(EF06-09E&C21)** Diferencia colaboração e cooperação ao empreender compreendendo a importância dos conceitos aplicados à prática. Conhecer a Economia da colaboração e estratégias de aplicação.	**(EF06-09E&C21-E)** A partir da exploração dos conceitos de colaboração e cooperação criar projetos escolares que citem a economia colaborativa na escolar, na família, em seu trabalho, em seu cotidiano.
Visão	-Conceito de visão empreendedora. -Paixão, foco, desejo, autoconfiança, aprendizado, "dono de si"	**(EF06-09E&C22)** Desenvolver a visão empreendedora através de atividades escolares que motive o planejamento futuro e aproveitar as oportunidades criando sinergias e preparando-se profissionalmente.	**(EF06-09E&C22-E)** Desenvolver a visão empreendedora através de atividades escolares que motive o planejamento futuro e aproveitar as oportunidades de educação, boas parcerias, cultivo de bons hábitos com noções de gestão, capacidade de liderança, visão da própria vida, da escolar, da família e da sua cidade…
Visionário	-VISIONÁRIO X EMPREEDENDORISMO - Visão - Persistência - Planejamento, - Autoconfiança, - Disciplina - Informação - Desenvolvimento Emocional	**(EF06-09E&C23)** Motivar alunos a conhecer e desenvolver o empreendedorismo visionário aliando a visão à competência. Que possa enxergar além do presente, prever tendências e de antecipar mudanças. Um sonho possível!	**(EF06-09E&C23-E)** Motivar os alunos a conhecer seus valores, bem como suas capacidades e talentos. Treinar a visão empreendedora diante de sua vida, a escolar, a família, Três Palmeiras, Brasil…o mundo. Sonhar e adotar um mentor.
Relacionamento & Network	-Rede, relacionamentos e *networking*	**(EF06-09E&C24)** Saber trabalhar com o outro em busca de um objetivo em comum. A network	**(EF06-09E&C24-E)** Saber trabalhar com o outro em busca de um objetivo em comum. Conhecer

			precisa ser pensada a partir do que você oferecerá para o outro, e não só do que o outro pode fazer por você. Precise formar uma rede.	networking e passos para criar uma network por meio da convivência e do apoio de pessoas com propósitos e objetivos similares, a fim melhorar projetos, fazer contatos e criar projetos novos. Saber dominar e desenvolver o poder do bom-*networking* aproveitando a tecnologia em meio ao universo escolar.
	Sustentabilidade x Empreendedorismo sustentável	-Empreendedorismo sustentável -Empreendedorismo Ambiental -Educação, Empreendedorismo e Sustentabilidade	**(EF06-09E&C25)** Desenvolver ações educativas orientadas pela busca da melhora do êxito escolar e que estimulem a formação de alunos capazes de atuar criticamente na construção de seu meio, com atitudes criativas e empreendedoras, vislumbrando o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para prática de uma vida sustentável.	**(EF06-09E&C25-E)** Promover adolescentes como empreendedores de suas ações e capazes de transformar a realidade em que vivem em possibilidades e oportunidade (de trabalho, estudo, de profissão, de sustentabilidade). Transformar os alunos e seus atos em empreendimentos sustentáveis garantindo que os recursos naturais planetários possam sustentar a humanidade por muitas gerações. Empreender com sustentabilidade.

INICIAÇÃO A PESQUISA

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
1º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES INICIAÇÃO PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Características dos materiais.	**(EF01CI01**) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	**(EF01CI01RS-1)** Identificar as características de cada material. **(EF01CI01RS-2)** Classificar diferentes materiais por cor, tamanho, forma, semelhanças, diferenças, etc. **(EF01CI01RS-3)** Observar os materiais encontrados no entorno da escola, identificando a matéria-prima da sua confecção. **(EF01CI01RS-4)** Associar as características dos materiais com seus diferentes usos. **(EF01CI01RS-5)** Identificar materiais presentes ao nosso redor que não são agressivos ao meio ambiente. **(EF01CI01RS-6)** Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais.	**(EF01CI01RS1TP-1)** Desenvolver modelos experimentais para reconhecer, selecionar e listar objetos, do cotidiano de acordo com os materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento...) refletindo diante do reaproveitamento dos materiais e as transformações naturais e artificiais. **(EF01CI01RS6TP-1)** Refletir diante do descarte dos resíduos domésticos. **(EF01CI01RS6TP-2)** Mostrar na prática a classificação dos diferentes tipos de materiais e o destino correto. **(EF01CI01RS7TP-1)**	**(EF01CI01RS1T1-IP)** Construir brinquedos e adornos através da robótica utilizando material reciclável. **(EF01CI01RS4TP1-IP)** Realizar experimentos motivacionais em laboratório de ciências imitando os cientistas e discutindo as características dos materiais de forma lúdica. **(EF01CI01RS4TP1-IP)** Visitar empreendimentos e agroindústrias locais para discutir a utilização e propriedades dos matérias. **(EF01CI01RS6TP1-IP)** Visitar a Usina de Reciclagem e coleta de resíduos domésticos. **(EF01CI01RS6TP2-IP)** Construir modelos de coleta e reciclagem de resíduos domésticos relacionando com a alfabetização.

		(EF01CI01RS-7) Identificar as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente.	Compreender as atividades agrícolas e utilização dos diferentes tipos de agrotóxicos.	
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Corpo humano. **Respeito à diversidade.**	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	**(EF01CI02RS-1)** Identificar as partes do corpo humano. **(EF01CI02RS-2)** Reconhecer as funções de cada parte do corpo humano. **(EF01CI02RS-3)** Representar o corpo humano através de desenho, as partes do corpo e suas características. **(EF01CI02RS-4)** Reconhecer o corpo humano através de diferentes culturas, pinturas, fotografia, etc.		**(EF01CI02RS1-IP)** Realizar aula com modelo anatômico humano de forma lúdica. **(EF01CI02RS4-IP)** Realizar exposição de arte envolvendo a diversidade humana.
	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	**(EF01CI03RS-1)** Investigar os hábitos cotidianos de higiene de cada aluno. **(EF01CI03RS-2)** Identificar os hábitos de higiene necessários no cotidiano. **(EF01CI03RS-3)** Compreender que a falta de higiene pode causar doenças. **(EF01CI03RS-4)** Compreender os cuidados que devemos ter com a ingestão e manuseio dos alimentos. **(EF01CI03RS-5)** Identificar os cuidados com a saúde, higiene, alimentação e vacinação. **(EF01CI03RS-6)** Discutir a importância de uma dieta		**(EF01CI03RS1-IP)** Desenvolver estudo prático experimentos) envolvendo hábitos de higiene e as doenças de contato (Gripes-viroses, verminoses, entre outras). **(EF01CI03RS6-IP)** Desenvolver estudos junto a secretaria de saúde do município voltados ao bem estar humano na escola, em casa e na sociedade (saúde física e mental, alimentação, exercício físico, higiene e prevenção-vacinação)

		saudável para o bom funcionamento do corpo e saúde.		
	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	**(EF01CI04RS-1)** Abordar as diferenças e a inclusão que encontramos na sociedade. **(EF01CI04RS-2)** Reconhecer as diferentes características físicas e culturais do ser humano. **(EF01CI04RS-3)** Compreender a importância do respeito à diversidade.	**(EF01CI04RS1TP-1)** Identificar os órgãos dos sentidos e relacioná-los as diferentes sensações compreendendo os sentidos como forma de explorar e interagir com o mundo. **(EF01CI04RS3TP-1)** Desenvolver pesquisas voltado ao conhecimento e reconhecimento anatômico e fisiológico do corpo humano.	**(EF01CI04RS1TP1-IP)** Desenvolver experimentos com os 5 sentidos nas habilidades emocionais de interação humana.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Escalas de tempo.	**(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	**(EF01CI05RS-1)** Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia. **(EF01CI05RS-2)** Associar que a passagem do tempo determina os dias, meses e anos. **(EF01CI05RS-3)** Reconhecer os dias da semana e os meses do ano através do calendário. **(EF01CI05RS-4)** Identificar e caracterizar cada estação do ano.	**(EF01CI05RS1TP-1)** Criar e modelos e situações envolvendo elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite. **(EF01CI05RS3TP-1)** Identificar as datas comemorativas relacionadas ao município.	**(EF01CI05RS1TP1-IP)** Construir cronogramas periódicos com as crianças causando a sensação do tempo: a espera e o planejamento.
	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	**(EF01CI06RS-1)** Relatar as diferentes atividades realizadas no período do dia e da noite. **(EF01CI06RS-2)** Localizar, através do globo terrestre, o dia e a noite em vários locais do mundo.		**(EF01CI06RS2-IP)** Realizar experimentos envolvendo o dia e noite do cotidiano humano e de outros animais relacionando com a alfabetização.

		(EF01CI06RS-3) Reconhecer os hábitos diurno e noturnos dos seres humanos. **(EF01CI06RS-4)** Comparar diferentes animais, observando seus hábitos diurnos e noturnos.		

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
2º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeira

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES INICIAÇÃO PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Propriedades e usos dos materiais. **Prevenção de acidentes domésticos.**	**(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	**(EF02CI01RS-1)** Identificar objetos do cotidiano. **(EF02CI01RS-2)** Descrever de que materiais são feitos. **(EF02CI01RS-3)** Explicar a importância do seu uso nos dias de hoje. **(EF02CI01RS-4)** Identificar os diferentes materiais usados em outros tempos e culturas. **(EF02CI01RS-5)** Apontar utensílios potencialmente perigosos no ambiente doméstico e/ou escolar, para prevenir possíveis acidentes.	**(EF02CI01TP-1)** Identificar os materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em sua região e reconhecer os objetos e seus materiais que são produção da cultura indígena Kaingang. **EF02CI01RS4TP-1)** Comparar a evolução dos materiais utilizados no cotidiano. **(EF02CI01RS4TP-2)** Comparar a evolução dos materiais utilizados na cultura indígena.	**(EF02CI01TP1-IP)** Realizar experimentos motivacionais em laboratório de ciências imitando os cientistas e discutindo as características dos materiais de forma lúdica. **(EF02CI01TP1-IP-2)** Visitar empreendimentos e agroindústrias locais para discutir a utilização e propriedades dos matérias. **(EF02CI01RS4TP2-IP)** Realizar pesquisa de campo e em laboratório envolvendo adornos indígenas ou da história paleontológica humana.
	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais	**(EF02CI02RS-1)** Investigar materiais quanto às suas propriedades. **(EF02CI02RS-2)** Demonstrar quais objetos são mais adequados para determinado uso.	**(EF02CI02RS1TP-1)** Selecionar materiais adequados a fabricação de objetos específicos do cotidiano, e explicar o motivo da escolha e incentivar o cultivo da matéria	**(EF02CI02RS1-IP)** Construir brinquedos e adornos através da robótica utilizando material reciclável. **(EF02CI02RS4TP1-IP)** Construir modelos de coleta e reciclagem de resíduos domésticos.

	(flexibilidade, dureza, transparência, etc.).	**(EF02CI02RS-3)** Analisar quais materiais podem ser reutilizados. **(EF02CI02RS-4)** Criar e propor novos usos utilizando os materiais alternativos. **(EF02CI02RS-5)** Investigar o destino de descarte de determinados materiais.	prima utilizada na produção do artesanato indígena local. **(EF02CI02RS4TP-1)** Construir composteiras nas escolas para dar destino correto ao lixo orgânico. **(EF02CI02RS5TP-1)** Conhecer o local de destino do lixo do município.	**(EF02CI02RS5TP1-IP)** Visitar usinas de coleta e reciclagem do município.
	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.).	**(EF02CI03RS-1)** Identificar possíveis situação de risco. **(EF02CI03RS-2)** Reconhecer a importância das atitudes de prevenção de riscos frente às diferentes situações. **(EF02CI03RS-3)** Observar fatores de risco em torno de sua casa e no caminho da escola. **(EF02CI03RS-4)** Compreender os fatores de risco que estão relacionados a questões socioambientais.		**(EF02CI03RS3-IP)** Desenvolver minicursinhos ou oficinas em parceria com entidades competentes voltadas a prevenção de acidentes domésticos.
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Seres vivos no ambiente. **Plantas.**	**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	**(EF02CI04RS-1)** Observar os animais e as plantas que fazem parte de seu cotidiano. **(EF02CI04RS-2)** Identificar as principais características dos animais e das plantas de seu cotidiano. **(EF02CI04RS-3)** Explicar as atividades que esses animais realizam. **(EF02CI04RS-4)** Relatar em quais condições do ambiente eles estão mais adaptados.	**(EF02CI04RS1TP-1)** Diferenciar animais domésticos e selvagens **(EF02CI04RS1TP-2)** Diferenciar plantas nativas e exóticas **(EF02CI04RS03TP-1** Investigar as espécies da municipais e seus habitats naturais incentivando a conservação e preservação dos seres vivos.	**(EF02CI04RS03TP1-IP)** Realizar exposição com os seres vivos (plantas, animais, fungos...) classificando de acordo com suas características, habitats e importância ecológica. **(EF02CI04RS1TP2-IP)** Visitar e realizar estudo voltado a cultura do milho, matéria prima do Moinho Beutler-Agroindústria municipal.

	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	**(EF02CI05RS-1)** Identificar o Sol como fonte de energia. **(EF02CI05RS-2)** Observar a presença de vida em ambientes com diferentes disponibilidades de água e luz solar. **(EF02CI05RS-3)** Reconhecer os ciclos da água. **(EF02CI05RS-4)** Discutir a necessidade da água para a manutenção da vida em geral. **(EF02CI05RS-5)** Demonstrar, através de experiências com plantas, a valorização e a manutenção da vida.	**(EF02CI05RS4TP-1)** Propor ações para preservação das nascentes.	**(EF02CI05RS4TP1-IP)** Desenvolver experimentos em laboratório e a campo envolvendo a água, as nascentes e sua preservação**.** **(EF02CI05RS4TP1-IP-2)** Realizar trilhas ecológicas.
	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	**(EF02CI06RS-1)** Compreender as diferentes partes das plantas. **(EF02CI06RS-2)** Reconhecer as funções das partes de uma planta para a sua sobrevivência no ambiente. **(EF02CI06RS-3)** Investigar seus possíveis usos na cadeia alimentar. **(EF02CI06RS-4)** Perceber que os seres vivos fazem parte da cadeia alimentar. **(EF02CI06RS-5)** Reconhecer a redução da vegetação no meio ambiente. **(EF02CI06RS-6)** Discutir as consequências, para a vida em geral, causados pelos efeitos da ação humana com o ambiente.		**(EF02CI06RS4TP1-IP)** Criar modelos de cadeias alimentares em exposição científica na escola com as partes da planta e dos animais. **(EF02CI06RS4TP1-IP)** Visitar a agroindústria da produção de mel no município e discutir o papel da abelha no planeta.
Unidade temática: TERRA E UNIVERSO				
Movimento aparente	**(EF02CI07)** Descrever as	**(EF02CI07RS-1)** Investigar as		**(EF02CI07RS1-IP)** Construir

do Sol no céu. **O Sol como fonte de luz e calor.**	posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	diversas posições do sol ao longo do dia. **(EF02CI07RS-2)** Perceber a própria sombra em relação ao sol. **(EF02CI07RS-3)** Registrar o tamanho, forma e posição da sombra. **(EF02CI07RS-4)** Identificar a passagem de tempo através da luminosidade.		cronogramas periódicos com as crianças para medições da sombra do sol em espaços da escola percebendo e discutindo as posições solares em relação ao planeta Terra.
	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.).	**(EF02CI08RS-1)** Investigar, através de experimentos, o efeito da radiação em alguns materiais. **(EF02CI08RS-2)** Identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou não ao sol. **(EF02CI08RS-3)** Exemplificar, com observação, a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfície. **(EF02CI08RS-4)** Desenvolver hábitos saudáveis e responsáveis com o uso do protetor solar, identificando os horários em que podemos nos expor aos raios solares.	**(EF02CI08RS2TP1)** Pesquisar, testar e identificar as variações da temperatura local.	**(EF02CI08RS2TP1-IP)** Realizar experimentos em laboratório envolvendo temperatura, luz e calor. **(EF02CI08RS2TP1-IP)** Realizar testes pedagógicos com protetor solar e sua importância.

ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
3º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				

Produção de som. **Efeitos da luz nos materiais.** **Saúde auditiva e visual.**	**(EF03CI01)** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	**(EF03CI01RS-1)** Demonstrar, através de experimentos, os sons produzidos em diferentes materiais. **(EF03CI01RS-2)** Analisar os sons produzidos pelos objetos de diferentes materiais. **(EF03CI01RS-3)** Comparar os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas. **(EF03CI01RS-4)** Relacionar os diferentes sons (timbre, altura e intensidade sonora) com os instrumentos musicais.	**(EF03CIRS01TP-1)** Pesquisar, conhecer e produzir objetos musicais do artesanato indígena local. **(EF03CI01RS4TP-1)** Conhecer e interagir com os diferentes instrumentos musicais disponíveis nas diferentes culturas existentes.	**(EF02CI01TP1-IP)** Realizar experimentos motivacionais em laboratório de ciências imitando os cientistas e discutindo as características do som, da luz e dos materiais de forma lúdica. **(EF03CI01RS3-IP)** Realizar demonstrações para conhecer a anatomia e fisiologia do ouvido humano. **(EF03CI01RS3-IP)** Construir instrumentos de som com material reciclável.
	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	**(EF03CI02RS-1)** Observar a passagem da luz em diferentes objetos. **(EF03CI02RS-2)** Identificar as alterações que a passagem da luz pode provocar. **(EF03CI02RS-3)** Demonstrar, através de experimentos, as alterações provocadas pela passagem da luz. **(EF03CI02RS-4)** Demonstrar o efeito do arco-íris em diferentes meios, água, prisma e lentes.	**(EF03CI02TP-1)** Realizar experimentos envolvendo o arco-íris e seus efeitos.	**(EF03CI02RS4-IP)** Criar e recriar o arco-íris demonstrando seu efeito em diferentes meios, água, prisma e lentes.
	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	**(EF03CI03RS-1)** Enunciar ações auditivas e visuais que promovam hábitos saudáveis. **(EF03CI03RS-2)** Observar, através de experimentos, condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual. **(EF03CI03RS-3)** Promover hábitos saudáveis, reconhecendo		**(EF03CI03RS3-IP)** Realizar demonstrações e experimentos (por exemplo o uso do fone de ouvido) conhecendo e envolvendo a audição discutindo hábitos saudáveis de preservação a audição.

		o uso de métodos preventivos.		
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Características e desenvolvimento dos animais.	**(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	**(EF03CI04RS-1)** Observar, através de situações do cotidiano local, os animais encontrados. **(EF03CI04RS-2)** Identificar os animais encontrados no cotidiano. **(EF03CI04RS-3)** Descrever as características dos animais da vivência dos alunos e seus modos de vida. **(EF03CI04RS-4)** Classificar os animais quanto sua alimentação (carnívoros, herbívoros, etc.). **(EF03CI04RS-5)** Identificar as formas de reprodução que ocorrem entre os animais. **(EF03CI04RS-6)** Interpretar a forma de adaptação dos animais quanto à sua locomoção no meio ambiente. **(EF03CI04RS-7)** Relacionar as funções e sentidos dos animais com o ambiente. **(EF03CI04RS-8)** Discutir os cuidados com animais que possam prejudicar a saúde humana.	**(EF03CI04RS2-TP1)** Reconhecer os diferentes animais que estão ameaçados de extinção e identificar os fatores que levam a ameaça de extinção. **(EF03CI04RS2-TP3)** Compreender a relação dos animais com a cultura indígena Kaingang. **(EF03CI04RS5TP-1)** Identificar as formas de reprodução que ocorrem nos animais ovíparos, ovovivíparo e vivíparos. **(EF03CI04RS8TP1)** Reconhecer o mosquito *Aedes aegypti* e sua propagação no ambiente.	**(EF03CI04RS2TP1-IP)** Realizar exposição com os animais em extinção e em ameaça de extinção ou fora de risco a extinção demonstrando a relação com os seres humanos e outros seres vivos no ambiente (formas reprodutivas, alimentação e modos de vida). **(EF03CI04RS8TP1-IP)** Realizar experimentos envolvendo o mosquito *Aedes aegypti e a prevenção a Dengue*.
	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	**(EF03CI05RS-1)** Observar as fases da vida animal. **(EF03CI05RS-2)** Identificar os animais que tem seu habitat aquático e terrestre. **(EF03CI05RS-3)** Comparar as mudanças/transformações que ocorrem de uma fase para outra.		**(EF03CI05RS5-IP)** Demonstrar o ciclo de vida dos animais de diferentes formas e acompanhando alguns seres que apresentam possibilidades, como a borboleta, por exemplo).

		(EF03CI05RS-4) Associar as fases na passagem de tempo de vida animal. **(EF03CI05RS-5)** Esquematizar as fases de vida dos diferentes animais.		
	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	**(EF03CI06RS-1)** Identificar as características do nicho ecológico. **(EF03CI06RS-2)** Representar, através de diferentes meios, os nichos ecológicos dos animais. **(EF03CI06RS-3)** Explicar o bioma local. **(EF03CI06RS-4)** Identificar os animais e a sua participação no ambiente e na vida humana. **(EF03CI06RS-5)** Categorizar os animais de acordo com as características externas observáveis. **(EF03CI06RS-6)** Listar hábitos e atividades dos animais observados.	**(EF03CI06RS3TP1)** Compreender as diferentes adaptações das plantas e animais ao clima. **(EF03CI06RS3TP-2)** Identificar e reconhecer os tipos de animais vertebrados e invertebrados e suas características.	**(EF03CI06RS3TP1-IP)** Realizar demonstrações para discutir a importância das espécies nativas se manterem em seus habitats. **(EF03CI06RS3TP2-IP)** Realizar exposições na escola com animais com ossos e sem ossos, com penas, com pelos, escamas, entre outras características.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Características da Terra. **Observação do céu.** **Usos do solo.**	**(EF03CI07)** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	**(EF03CI07RS-1)** Definir as características do planeta Terra. **(EF03CI07RS-2)** Comparar as características da Terra em distintos modelos de representação, como: mapas, esquemas, ilustrações. **(EF03CI07RS-3)** Compreender as características da Terra.	**(EF03CI07tp-1)** Pesquisar as fases da lua e a relação das mesmas com a produção agrícola (trazer para a escola depoimentos de pessoas mais idosas da comunidade que tinham essa prática). **(EF03CI07TP-2)** Investigar as fases da lua e sua influência na retirada/corte de matérias	**(EF03CI07RS2IP)** Realizar aulas em laboratório Universitário de astrologia (uso do telescópio...) para observação e discussão do sistema solar-planeta Terra.

			primas usados no artesanato indígena.	
	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	**(EF03CI08RS-1)** Observar os ciclos do sol, da lua e das estrelas. **(EF03CI08RS-2)** Relacionar os ciclos dos astros às diferentes culturas e aos ciclos produtivos locais. **(EF03CI08RS-3)** Investigar a escala de tempo. **(EF03CI08RS-4)** Observar o sol, a lua e as estrelas e os períodos em que são visíveis. **(EF03CI08RS-5)** Identificar o dia e a noite na Terra, a partir de seu posicionamento e rotação em relação ao sol.		**(EF03CI08-IP)** Realizar aulas com ouso do telescópio para observação e discussão dos ciclos do sol, da lua e das estrelas.
	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	**(EF03CI09RS-1)** Coletar amostras de solos da sua região. **(EF03CI09RS-2)** Identificar as características do solo e suas propriedades. **(EF03CI09RS-3)** Classificar os solos quanto à permeabilidade, textura, cheiro e tamanho de partículas.		**(EF03CI09RS1-IP)** Realizar experimentos em laboratório envolvendo o solo e tipos de solo.
	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	**(EF03CI10RS-1)** Identificar diferentes possibilidades do uso do solo. **(EF03CI10RS-2)** Reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos de vida como: plantação local, alimentação e saúde. **(EF03CI10RS-3)** Comparar as diferentes características de solos.		**(EF03CI10RS2-IP)** Realizar visitas em lavouras e residências para observação e estudo do uso do solo no município. **(EF03CI10RS5-IP)** Visitar agroindústrias voltadas ao uso do solo na produção orgânica de produtos agrícolas. **(EF03CI10RS6-IP)** Criar e recriar modelos robóticos ligados ao uso da tecnologia nas diferentes culturas agrícolas locais.

		(EF03CI10RS-4) Contrastar as diferentes condições do solo em ambientes não cultivado, com ou sem presença de vegetação e de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana. **(EF03CI10RS-5)** Valorizar a cultura local, bem como a manutenção do solo. **(EF03CI10RS-6)** Relacionar o uso das tecnologias nas diferentes culturas agrícolas. **(EF03CI10RS-7)** Debater a importância da educação ambiental nos dias de hoje para a preservação do ambiente. **(EF03CI10RS-8)** Identificar as ações humanas que possam ameaçar o equilíbrio ambiental.		

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
4º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Misturas. **Transformações reversíveis e não reversíveis.**	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	**(EF04CI01RS-1)** Descrever as misturas identificadas no cotidiano. **(EF04CI01RS-2)** Listar os diferentes tipos de separação de misturas. **(EF04CI01RS-3)** Demonstrar, através de experimentos a	**(EF04CI01TP-1)** Identificar misturas utilizadas nas tinturas do artesanato indígena e não indígena. **(EF04CI01TP-2)** Realizar experiências práticas de catação, separação, etc.	**(EF04CI01TP1-IP)** Realizar experimentos motivacionais em laboratório de ciências imitando os cientistas e discutindo as misturas e transformações reversíveis e não reversíveis. **(EF04CI01TP1-IP-2)** Visitar empreendimentos e agroindústrias locais

		separação de diferentes misturas do seu cotidiano. **(EF04CI01RS-4)** Descrever as propriedades observadas nas misturas.		para discutir as transformações reversíveis e não reversíveis das misturas (por exemplo na produção de panificados, vinho, sucos, cachaça...)
	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	**(EF04CI02RS-1)** Apontar as transformações que ocorrem nos materiais nas diferentes condições. **(EF04CI02RS-2)** Registrar, através de experimentos, as transformações ocorridas com materiais do cotidiano em diferentes condições. **(EF04CI02RS-3)** Identificar a ação climática na transformação dos materiais.	**(EF04CI02TP-1)** Realizar experiências práticas com diferentes objetos (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	
	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	**(EF04CI03RS-1)** Reconhecer que as mudanças de estado físico da matéria são reversíveis e estão relacionadas à variação de temperatura. **(EF04CI03RS-2)** Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas.	**(EF04CI03TP-1)** Condicionar o reconhecimento das mudanças causadas pelo aquecimento ou resfriamento à investigação em atividades práticas experimentais. **(EF04CI03TP-2)** Valorizar as constatações e os relatos dos estudantes (descrições, hipóteses, expectativas de resultados, entre outros) nas atividades, explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas.	**(EF04CI03TP1IP)** Realizar experimentos em laboratório para observar e discutir as mudanças de estado físico da matéria.
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Cadeias alimentares simples.	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares simples,	**(EF04CI03RS-1)** Reconhecer que as mudanças de estado físico da matéria são reversíveis e estão		**(EF04CI03RS1IP)** Realizar experimentos envolvendo temperatura e a relação com as

Microrganismos.	reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	relacionadas à variação de temperatura. **(EF04CI03RS-2)** Relatar os resultados obtidos no experimento explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas. **(EF04CI04RS-3)** Construir a cadeia alimentar a qual fazem parte. **(EF04CI04RS-4)** Identificar a importância da energia solar para a produção de alimentos. **(EF04CI04RS-5)** Investigar a importância da fotossíntese, bem como seus princípios.		cadeias alimentares**.** **(EF04CI04RS3-IP)** Construir e reconstruir modelos de cadeias alimentares, energia solar e produção de alimentos. **(EF04CI04RS3-IP)** Visitar agroindústrias e outros locais de produção alimentar discutindo a relação energética nas cadeias alimentares. **(EF04CI04RS3-IP)** Realizar experimento envolvendo a fotossíntese.
	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	**(EF04CI05RS-1)** Reconhecer os seres vivos e não vivos. **(EF04CI05RS-2)** Identificar o fluxo de energia entre os seres vivos e não vivos. **(EF04CI05RS-3)** Comparar as semelhanças e as diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia. **(EF04CI05RS-4)** Compreender o ciclo da matéria no meio ambiente. **(EF04CI05RS-5)** Identificar os cuidados com a coleta/seleção de resíduos e tratamentos de água e esgoto.	**(EF04CI05TP-1)** Identificar as cadeias alimentares locais e o fluxo de energia entre os seres vivos e não vivos locais. **(EF04CI05RS5-TP2)** Reconhecer as etapas de tratamento de água e esgoto.	**(EF04CI05TP1-IP)** Construir modelos(composteiras) de compostagens para análise e discussão sobre o trabalho dos microrganismos no planeta, o ciclo da matéria e o fluxo de energia no meio ambiente. **(EF04CI05RS5TP2-IP)** Realizar experimentos envolvendo o tratamento da água no município (parceria com DAM-Departamento de água e esgoto municipal).
	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição,	**(EF04CI06RS-1)** Identificar a transformação de matéria orgânica causadas pela ação de fungos e bactérias.	**(EF04CI06RS1TP-1)** Construir, monitorar e observar o processo de decomposição	**(EF04CI06RS1TP1-IP)** Realizar experimentos em laboratório envolvendo os seres vivos mais simples (bactérias e

	reconhecendo a importância ambiental desse processo.	**(EF04CI06RS-2)** Reconhecer a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição. **(EF04CI06RS-3)** Identificar a ação da umidade e calor na conservação dos alimentos encontrados comumente. **(EF04CI06RS-4)** Examinar a ação dos fungos e bactérias nesse processo.	em uma composteira e utilizar o material produzido para a adubação.	fungos)
	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	**(EF04CI07RS-1)** Pesquisar os benefícios e os malefícios que os microrganismos trazem para a vida humana. **(EF04CI07RS-2)** Reconhecer que os micro-organismos são usados na fabricação de alimentos, combustíveis e medicamentos.	**(EF04CI07TP-1)** Realizar a experiência do: fermento de pão, composteira, iogurte caseiro, cogumelos entre outros.	**(EF04CI07RS2-IP)** Visitar e conhecer espaços de produção de vinho, sucos, cachaça, panificados, derivados de leite, entre outros para refletir sobre o trabalho dos microrganismos no planeta (laboratórios universitários)
	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	**(EF04CI08RS-1)** Discutir as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças, jovens e adultos. **(EF04CI08RS-2**) Compreender as formas de prevenção das doenças. **(EF04CI08RS-3)** Socializar a importância da prevenção para a manutenção da vida humana.		**(EF04CI08RS3-IP)** Realizar seminário de discussão e conscientização sobre doenças (prevenção, tratamentos e transmissão) virais, bacterianas ou causadas por protozoários e ainda discutindo epidemias e pandemias históricas ao longo da evolução humana.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Pontos cardeais. **Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.**	**(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara	**(EF04CI09RS-1)** Identificar os pontos cardeais através de sombras (gnômon). **(EF04CI09RS-2)** Utilizar a localização em que o aluno se		**(EF04CI09RS1-IP)** Recriar o gnômon na escola para discutir e estudar os pontos cardeais, calendários fenômenos cíclicos e cultura.

	(gnômon).	encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município e demais mapas. **(EF04CI09RS-3)** Localizar-se espacialmente através do sol, estrelas, lua e outros pontos de referência.		
	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	**(EF04CI10RS-1)** Analisar as sombras do cotidiano a partir das informações obtidas com o uso do gnômon e da bússola. **(EF04CI10RS-2)** Compreender através de escalas temporais as mudanças que ocorrem nos períodos do dia, mês e ano. **(EF04CI10RS-3)** Construir uma bússola e localizar-se através dela.		**(EF04CI10RS3-IP)** Criar e recriar modelos de bússolas e comparar ao GPS (Sistema de Posicionamento Global) atual para estudo dos pontos cardeais e localização atualmente.
	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	**(EF04CI11RS-1)** Compreender os movimentos de rotação e translação. **(EF04CI11RS-2)** Associar os movimentos da Terra aos ciclos de dia-noite. **(EF04CI11RS-3)** Compreender a esfericidade da Terra. **(EF04CI11RS-4)** Pesquisar a influência das fases da lua nas plantações de sua região.		**EF04CI11RS1-IP)** Construir modelos para simular os movimentos de translação e rotação.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
5º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETO DO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES

CONHECIMENTO				INICIAÇÃO PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Propriedades físicas dos materiais. **Ciclo hidrológico.** **Consumo consciente.** **Reciclagem.**	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.), entre outras.	**(EF05CI01RS-1)** Observar, através de experimentos, as propriedades (físicas dos materiais – noções de densidade, condutibilidade térmica e elétrica, concepção magnética e mecânica) da matéria de diversos objetos de uso comum. **(EF05CI01RS-2)** Classificar os materiais levando em consideração as suas propriedades.	**(EF05CI01TP-1)** Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e justificar a seleção destes.	**(EF05CI01TP1-IP)** Realizar experimentos motivacionais em laboratório de ciências imitando os cientistas e discutindo as características dos materiais de forma lúdica. **(EF05CI01TP1-IP-2)** Visitar empreendimentos e agroindústrias locais para discutir a utilização e propriedades dos matérias.
	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	**(EF05CI02RS-1)** Identificar como ocorrem as mudanças de estado físico da água. **(EF05CI02RS-2)** Reconhecer o ciclo hidrológico no ambiente e suas implicações nas atividades cotidianas. **(EF05CI02RS-3)** Conhecer os recursos hídricos e as bacias hidrográficas de sua região.	**(EF05CI02RS2TP-1)** Identificar a origem da água que chega em sua casa e como contribuir para a preservação desse recurso natural. **(EF05CI02RS3TP-1)** **I**dentificar as nascentes de água existentes no município.	**(EF05CI02RS2TP1-IP)** Visitar nascentes e mananciais de água local discutindo a origem da água em suas casas e a preservação desse recurso vital.
	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	**(EF05CI03RS-1)** Observar os diferentes ecossistemas. **(EF05CI03RS-2)** Comparar os ambientes que apresentam cobertura vegetal, a desertificação e os que sofreram intervenção humana. **(EF05CI03RS-3)** Compreender os impactos na alteração do ciclo de água entendendo a importância		

		da conservação de mananciais. **(EF05CI03RS-4)** Propor ações reflexivas para preservação da natureza.		
	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	**(EF05CI04RS-1)** Pesquisar dados referentes a corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos, mares, e o consumo de água no ambiente escolar e familiar. **(EF05CI04RS-2)** Discutir e elaborar propostas de como promover o controle da poluição. **(EF05CI04RS-3)** Reconhecer o uso de água associado à sua qualidade e sustentabilidade. **(EF05CI04RS-4)** Identificar diferentes materiais, seu descarte e possíveis maneira de reutilização dos mesmos.	(**EF05CI04RS1TP-1**) Conhecer a origem da água utilizada no abastecimento público. (**EF05CI04RS2TP-2**) Propor ações que incentivem o consumo consciente dos recursos hídricos.	(**EF05CI04RS1TP1-IP**) realizar experimentos envolvendo o tratamento da água no município.
	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	**(EF05CI05RS-1)** Discutir formas de consumo consciente. **(EF05CI05RS-2)** Promover a conscientização do descarte correto dos diferentes tipos de resíduos. **(EF05CI05RS-3)** Criar formas de sustentabilidade explorando de forma racional a natureza e os recursos que ela oferece.		(**EF05CI04RS3TP1-IP**) Desenvolver programas de conscientização voltada água em parceria com o DAM (departamento de água e esgoto no município.)
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Nutrição do organismo. **Hábitos alimentares.**	**(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são	**(EF05CI06RS-1)** Identificar as partes que compõem o sistema respiratório, digestório e circulatório. **(EF05CI06RS-2)** Reconhecer as		**(EF05CI06RS1-IP)** Visitar laboratórios de anatomia humana para observação reais dos sistemas respiratório, digestório e circulatório.

Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	funções que cada sistema desempenha no organismo. **(EF05CI06RS-3)** Identificar o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório e o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório.		**(EF05CI06RS1-IP)** Realizar protótipos do corpo humano para estudo da respiração, digestão e circulação.
	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	**(EF05CI07RS-1)** Conhecer os sistemas e sua relação com o metabolismo do corpo humano. **(EF05CI07RS-2)** Entender como suas transformações podem manter a saúde. **(EF05CI07RS-3)** Explicar o caminho que os nutrientes percorrem durante o processo de nutrição.		**(EF05CI07RS3-IP)** Desenvolver programas e projetos envolvendo a alimentação humana em parceria com o departamento da merenda e secretaria de saúde municipal) **(EF05CI07RS3-IP)** Realizar receitas experimentais em parceria com a EMATER e secretaria da Agricultura.
	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	**(EF05CI08RS-1)** Classificar os alimentos (proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas). **(EF05CI08RS-2)** Identificar os nutrientes presentes nos alimentos e sua importância para a saúde. **(EF05CI08RS-3)** Analisar como os nutrientes são aproveitados pelos sistemas do corpo humano. **(EF05CI08RS-4)** Analisar a merenda oferecida pela escola e/ou sua alimentação diária e criar um cardápio equilibrado, levando em consideração os alimentos da estação.	**(EF05CI08RS4TP-1)** Conhecer a variedade de alimentos produzidos no município. **(EF05CI08TP-2)** Reconhecer e comparar hábitos de alimentação saudável envolvendo alimentos da região local.	**(EF05CI08RS1-**Realizar mini cursinhos voltada a alimentação e composição nutricional dos alimentos (SENAR...). **(EF05CI08TP2-IP)** Realizar feira envolvendo a alimentação regional local em parceria com a Feira da Agricultura Familiar Municipal e Comunidade indígena. **(EF05CI08RS4-IP)** Construir cardápios experimentais.
	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios	**(EF05CI09RS-1)** Conhecer as doenças relacionadas aos		**(EF05CI09RS2-IP)** Realizar Conferências escolares e municipal para

	nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	distúrbios nutricionais. **(EF05CI09RS-2)** Discutir sobre como os hábitos alimentares podem influenciar na saúde do aluno na atualidade e futuramente. **(EF05CI09RS-3)** Reconhecer a importância de uma alimentação que contemple todos os grupos da cadeia alimentar em quantidades adequadas para sua faixa etária e seu estilo de vida.		discutir o acesso e qualidade na alimentação, além da alimentação saudável.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Constelações e mapas celestes. **Movimento de rotação da Terra.** **Periodicidade das fases da Lua.** **Instrumentos óticos.**	**(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	**(EF05CI10RS-1)** Observar as principais constelações visíveis no Hemisfério Sul. **(EF05CI10RS-2)** Utilizar mapas, bússolas e aplicativos digitais para sua identificação. **(EF05CI10RS-3)** Reconhecer as constelações visíveis na sua região.		**(EF05CI10RS1-IP)** Desenvolver aulas com recursos tecnológicos (telescópios...) voltado a astronomia na escola ou em laboratório universitário.
	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	**(EF05CI11RS-1)** Compreender o movimento de rotação da Terra e implicações. **(EF05CI11RS-2)** Pesquisar a relação Sol, Lua e Terra na sua região e em diferentes culturas.		**(EF05CI11RS1-IP)** Realizar experimentos voltados a Rotação e Translação da Terra
	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	**(EF05CI12RS-1)** Observar as fases da Lua. **(EF05CI12RS-2)** Registrar as fases, identificando em escalas de tempo. **(EF05CI12RS-3)** Discutir a importância das fases da lua. **(EF05 CI12RS-4)** Demonstrar as		**(EF05 CI12RS4-IP)** Pesquisar a influência da lua nas aplicações do cotidiano, comparando a ciência e os saberes populares.

		fases da lua através de aplicações no cotidiano.		
	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	**(EF05CI13RS-1)** Identificar os diferentes instrumentos para observação e registro de objetos e imagens. **(EF05CI13RS-2)** Utilizar diferentes tecnologias ou construir instrumentos para observação de objetos de diferentes tamanhos e formas. **(EF05CI13RS-3)** Construir e interagir com objetos de uso de registro de imagens		**(EF05CI13RS2-IP)** Utilizar diferentes recursos tecnológicos (aplicativos, programas de computador, aparelhos, entre outros) para observação astrológica (do céu, da lua, dos planetas, ...) **(EF05CI13RS3-IP**) Desenvolver experimentos com objetos óticos.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
6º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES TP	HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Misturas homogêneas e heterogêneas. **Separação de materiais.** **Materiais sintéticos.** **Transformações químicas.**	**(EF06CI01)** Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia, etc.).	**(EF06CI01RS-1)** Explorar o desenvolvimento de procedimento de investigação por meio de experiências com misturas encontradas no cotidiano; **(EF06CI01RS-2)** Classificar as diferentes misturas; **(EF06CI01RS-3)** Propor e realizar separações de diferentes misturas. **(EF06CI01RS-4)** Aplicar conceitos de separação de	**EF06CI01RS4TP-1)** Conhecer as etapas de tratamento de água na rede municipal de abastecimento público.	**EF06CI01RS4TP1-IP)** Realizar testes de qualidade da água no município.

		misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano.		
	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, etc.).	**(EF06CI02RS-1)** Compreender o que são fenômenos químicos e físicos. **(EF06CI02RS-2)** Reconhecer que grande parte dos processos responsáveis pela vida envolvem transformações químicas e físicas. **(EF06CI02RS-3)** Realizar experimentos com misturas de materiais que evidenciem a ocorrência ou não de transformações químicas.	**(EF06CI02RS02TP1)** Construir modelos explicativos e de investigação aplicando o método de pesquisa a fim de testar evidências sobre s transformações químicas.	**(EF06CI02RS-3 IP)** Compreender as transformações químicas que ocorrem no processo de fabricação de bebidas alcoólicas, panificados, embutidos, derivados de vinhos, milho e mel de abelha produzidas nas agroindústrias do município.
	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	**(EF06CI03RS-1)** Reconhecer a utilização dos métodos de separação de misturas utilizados em seu cotidiano. **(EF06CI03RS-2)** Pesquisar processos industriais que envolvam separação de misturas.		**(EF06CI03RS1-IP)** Planejar e realizar experimentos em laboratório envolvendo a separação de misturas e os processos industriais locais.
	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	**(EF06CI04RS-1)** Pesquisar o modo como os medicamentos são fabricados e quais são os mais utilizados pela sua comunidade. **(EF06CI04RS-2)** Diferenciar quais medicamentos são naturais e quais são sintéticos. **(EF06CI04RS-3)** Conhecer as	**EF06CI04RS4TP-1)** Analisar as principais ervas medicinais utilizadas no cotidiano e suas indicações terapêuticas. **(EF06CI04RS4TP-2)** Conhecer a relação da cultura indígena com as plantas	**EF06CI04RS4TP1-IP)** Desenvolver projetos envolvendo experimentação em laboratório e a campo sobre medicamentos e as ervas medicinais. **(EF06CI04RS4TP2-IP)** Aplicar o método científico às ervas medicinais do conhecimento indígenas ou

		formas de conservação dos medicamentos e o prazo de validade, bem como compreender e associar o descarte adequado para determinados tipos de medicamentos. **(EF06CI04RS-4)** Compreender os malefícios da automedicação, tradicional ou por ervas medicinais, entendendo a importância da orientação médica para qualquer tipo de medicamento. **(EF06CI04RS-5)** Associar a biodiversidade brasileira à potencialidade de desenvolvimento de novos medicamentos, relacionando a importância da preservação da biodiversidade para a cura de doenças.	medicinais.	não.
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO				
Célula como unidade da vida. **Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.** **Lentes corretivas.**	**(EF06CI05)** Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	**(EF06CI05RS-1)** Entender o que é vida e as etapas do ciclo vital. **(EF06CI05RS-2)** Associar o número de células a seres unicelulares e pluricelulares. **(EF06CI05RS-3)** Identificar as estruturas da célula relacionando-as com suas funções. **(EF06CI05RS-4)** Diferenciar a célula animal da célula vegetal para o estudo da fotossíntese. **(EF06CI05RS-5)** Reconhecer os níveis de organização a partir da sua composição por células em		**(EF06CI05RS1 IP)** Desenvolver experimentos em laboratório para acompanhar o ciclo de vidas de animais e plantas. **(EF06CI05RS3-IP)** Realizar experimentos envolvendo o microscópio e outros procedimentos para identificar e classificar a célula. **(EF06CI05RS5IP)** Realizar aulas/experimentos/demonstrações em laboratório de anatomia Universitária a fim de reconhecer os níveis de organização a partir da sua composição por células em diferentes seres vivos.

		diferentes seres vivos. **(EF06CI05RS-6)** Construir ou explorar modelos que possam ser comparados para identificar quais características são comuns nessa organização.		
	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	**(EF06CI06RS-1)** Identificar os níveis de organização de seus organismos, como tecidos, órgãos e sistemas. **(EF06CI06RS-2)** Diferenciar os seres vivos e sua organização celular. **(EF06CI06RS-3)** Classificar os seres vivos. **(EF06CI06RS-4)** Identificar características comuns e o habitat em que se encontram.	**(EF06CI06RS-3 TP 2)** Pesquisar, conhecer e Classificar os seres vivos nativos de Três Palmeiras e sua relação com as espécies exóticas.	**(EF06CI06RS3TP2-IP)** Realizar pesquisa a campo para conhecer e classificar os seres vivos nativos de Três Palmeiras e sua relação com as espécies exóticas.
	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	**(EF06CI07RS-1)** Identificar quais estruturas fazem parte do sistema nervoso. **(EF06CI07RS-2)** Realizar atividades físicas para que possam associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento. **(EF06CI07RS-3)** Observar, através de experimentos, os diversos tipos de estímulos que podem ocorrer no organismo humano. **(EF06CI07RS-4)** Compreender que o cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o		**(EF06CI07RS1-IP1)** Realizar aulas em laboratório de Anatomia Universitária para conhecer e discutir a fisiologia e anatomia do sistema nervoso humano (cérebro) comparando com outros eres vivos. **(EF06CI07RS1-IP2)** Realizar estudo do cérebro humano descobrindo as formas de aprender e conviver identificando assim habilidades próprias desenvolvidas e a desenvolver a fim de contribuir com o aprendizado escolar.

	conhecimento e selecionamos nosso comportamento.		
(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	**(EF06CI08RS-1)** Conhecer e identificar a estrutura do olho humano. **(EF06CI08RS-2)** Comparar as estruturas do olho humano às de outros seres vivos e às de equipamentos tecnológicos, relacionando quanto às condições variadas da luminosidade, orientação e hábitos dos seres vivos. **(EF06CI08RS-3)** Identificar defeitos básicos de visão – miopia, astigmatismo e presbiopia e estudar lentes para sua correção – côncava e convexa.		**(EF06CI08RS1-IP)** Realizar aula em laboratório de Anatomia Universitária ou Hospital de olhos da região a fim de conhecer e identificar a estrutura do olho humano.
(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	**(EF06CI09RS-1)** Identificar e reconhecer as estruturas do sistema esquelético e do sistema muscular de modo a compreender a relação entre eles no funcionamento das articulações e na movimentação dos animais. **(EF06CI09RS-2)** Descrever os diferentes tipos de animais da região, comparando seu porte físico às atividades realizadas pelos mesmos.		**(EF06CI09RS1-IP)** Desenvolver projetos de pesquisa voltada ao conhecimento do sistema esquelético e do sistema muscular junto as academias locais identificando hábitos saudáveis de preservação a saúde humana.
(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias	**(EF06CI10RS-1)** Pesquisar e coletar dados sobre o funcionamento do sistema nervoso.	**(EF06CI10RS3TP-1)** Identificar os motivos que levam os adolescentes ao uso de drogas psicoativas.	**(EF06CI10RS3TP1-IP)** Participar das atividades do Programa Juventude com Ideais e demais Programas de prevenção às drogas.

	psicoativas.	**(EF06CI10RS-2)** Comparar o funcionamento do sistema nervoso central com e sem o efeito de drogas psicoativas. **(EF06CI10RS-3)** Reconhecer os danos causados pelo uso contínuo de drogas psicoativas no organismo humano. **(EF06CI10RS-4)** Relatar quais consequências são desenvolvidas pelo uso das substâncias psicoativas, do ponto de vista biológico, social e cultural.	**(EF06CI10RS3TP-2)** Propor ações que envolvam diálogo e informação para sensibilizar a comunidade escolar.	**(EF06CI10RS3TP1-IP)** Realizar experimentos ilustrativos relacionados aos prejuízos e campanhas de prevenção às drogas lícitas.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO				
Forma, estrutura e movimentos da Terra.	**(EF06CI11)** Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	**(EF06CI11RS-1)** Conhecer, diferenciar e descrever as características da atmosfera. **(EF06CI11RS-2)** Identificar como a pressão atmosférica influencia no corpo humano. **(EF06CI11RS-3)** Construir, por meio de atividades práticas, modelos do Planeta Terra em diferentes culturas e tempos históricos. **(EF06CI11RS-4)** Evidenciar as estruturas internas e identificar as características associadas à sua composição.		**(EF06CI11RS3-IP)** Realizar experimentos em laboratório para demonstração da atmosfera e sua importância ao Planeta.
	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	**(EF06CI12RS-1)** Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado. **(EF06CI12RS-2)** Caracterizar os tipos de rochas que fazem parte	**(EF06CI12RS2TP-1)** Caracterizar os diferentes tipos de rochas existentes em nosso município. **(EF06CI12RS3TP-1)** Conhecer diferentes locais de exploração das rochas.	**(EF06CI12RS2TP1-IP)** Classificar os diferentes tipos de rochas existentes em nosso município através de pesquisa a campo. **(EF06CI12RS2TP1-IP)** Realizar aula nas minas de pedra na cidade de Ametista do Sul e relacionar com nossa

		do solo regional e sua interferência no desenvolvimento das culturas. **(EF06CI12RS-3)** Discutir e analisar a respeito da exploração das rochas e os prejuízos que causam no meio ambiente. **(EF06CI12RS-4)** Pesquisar, reconhecer e identificar regiões do Rio Grande do Sul em que se localizam fósseis petrificados, para a compreensão da formação e evolução dos seres vivos. **(EF06CI12RS-5)** Analisar os efeitos de queimadas e desmatamentos na degradação e erosão do solo em danos locais.	**(EF06CI12RS5TP-1)** Analisar as transformações das paisagens locais ao longo do tempo. **(EF06CI12RS5TP-2)** Identificar a relação da cultura indígena com a prática das queimadas	região discutindo vantagens e desvantagens ambientais, sociais e financeiras. **(EF06CI12RS5TP2-IP)** Realizar estudo e experimentos demonstrando os prejuízos trazidos ao solo e ao planeta pelas queimadas no contexto atual.
	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	**(EF06CI13RS-1)** Pesquisar informações confiáveis e evidências de indícios da esfericidade da Terra, através de pesquisas. **(EF06CI13RS-2)** Reconhecer imagens relacionando com as informações coletadas e os modelos representativos da terra. **(EF06CI13RS-3)** Explicar fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.	**(EF06CI13RS03TP3)** Realizar medições e comparações para testar e discutir os fenômenos como as mudanças visíveis em constelações no céu, ciclos do dia e noite, movimento de translação e rotação, observações sobre a posição do sol e da lua, em diferentes períodos de tempo, como fontes de evidência para provar a esfericidade da Terra.	**(EF06CI13RS03TP3-IP)** Realizar aula junto a laboratórios de Astrologia Universitária para estudo do Sistema Solar e a esfericidade da Terra.

	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	**(EF06CI14RS-1)** Demonstrar, por meio da construção de um gnômon, as mudanças que ocorrem na projeção de sombras ao longo de um período de tempo. **(EF06CI14RS-2)** Criar modelos representativos dos movimentos da Terra. **(EF06CI14RS-3)** Elaborar hipótese sobre as hipóteses do movimento de translação e de rotação no plano orbital da Terra em relação ao sol, podendo ser utilizadas tecnologias que simulam os modelos permitindo observações em diferentes escalas.	**(EF06CI13RS03TP4)** Construir gnômons imitando o passado para entender o relógio atual e destacar a importância da evolução científica.	**(EF06CI13RS03TP4-IP)** Construir gnômons em laboratório ou pátio escolar.

ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
7º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES RCM	HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Máquinas simples. **Formas de propagação do calor.** **Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.**	**(EF07CI01)** Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	**(EF07CI01RS-1)** Investigar as máquinas em diferentes períodos históricos e quais consequências seus usos tiveram na sociedade da época e no mercado de trabalho. **(EF07CI01RS-2)** Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do		**(EF07CI01RS1-IP)** Pesquisar e conhecer máquinas simples do cotidiano conservadas em casa ou em museus ou berçários empresariais acadêmicos. **(EF07CI01RS2-IP)** Conhecer novas tecnologias como automação e informatização. **(EF07CI01RS3-IP)** Criar e recriar máquinas simples envolvendo a robótica –

História dos combustíveis e das máquinas térmicas.		trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como a automação e a informatização. **(EF07CI01RS-3)** Criar uma máquina simples para realizar uma atividade do cotidiano.		automação e informatização.
	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	**(EF07CI02RS-1)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmica cotidianas. **(EF07CI02RS-2)** Reconhecer modos de transferência de calor entre objetos, bem como a ideia de calor como forma de energia. **(EF07CI02RS-3)** Conhecer as escalas termométricas Celsius, Fahrenheit, Kelvin e a relação entre elas. **(EF07CI02RS-4)** Pesquisar em diferentes épocas, as temperaturas do ano e compará-las nas diferentes estações do ano, representando através de gráficos e tabelas. **(EF07CI02RS-5)** Analisar os diferentes tipos de equilíbrios (térmico, químico e mecânico) para a compreensão dos conceitos da termodinâmica.		**(EF07CI02RS1-IP)** Realizar experimentos em laboratório envolvendo temperatura, calor e equilíbrio termodinâmico.
	(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais	**(EF07CI03RS-1)** Examinar materiais condutores e isolantes utilizados no dia adia. **(EF07CI03RS-2)** Escolher objetos mais adequados,		

	(condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	considerando o clima local, justificando sua escolha. **(EF07CI03RS-3)** Construir trocadores de calor com materiais alternativos. **(EF07CI03RS-4)** Explorar os conceitos de propagação do calor – condução, convecção e irradiação.		
	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	**(EF07CI04RS-1)** Analisar como o equilíbrio dinâmico influencia na manutenção da vida. **(EF07CI04RS-2)** Investigar o funcionamento das máquinas térmicas e sua evolução.		
	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	**(EF07CI05RS-1)** Identificar o uso de combustível, renováveis e não renováveis, apontando alternativas sustentáveis. **(EF07CI05RS-2)** Conscientizar-se da necessidade do uso racional dos combustíveis e máquinas térmicas, levando em consideração o avanço tecnológico e as questões socioambientais.		**(EF07CI05RS1-IP)** Realizar experimentos envolvendo combustíveis renováveis e não renováveis. **(EF07CI05RS2-IP)** Conhecer os biocombustíveis e as possibilidades de aplicação.
	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias	**(EF07CI06RS-1)** Reconhecer como o desenvolvimento científico e tecnológico influencia em aspectos econômicos, culturais e socioambientais. **(EF07CI06RS-2)** Comparar as mudanças que ocorreram após a inserção de determinados		**(EF07CI06RS-2 IP)** Reconhecer o processo de fabricação artesanal e agroindustrial de embutidos e outros produtos, a fim de perceber como a tecnologia se insere neste processo. **(EF07CI06RS2-IP)** Discutir a presença da tecnologia no cotidiano e nas relações de trabalho**.**

	(como automação e informatização).	materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e como isso refletiu nas relações de trabalho.		
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO				
Diversidade de ecossistemas. **Fenômenos naturais e impactos ambientais.** **Programas e indicadores de saúde pública.**	**(EF07CI07)** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	**(EF07CI07RS-1)** Diferenciar os ecossistemas brasileiros, realizando pesquisa para compreender os impactos ambientais sofridos e desenvolvendo estratégias de melhorias. **(EF07CI07RS-2)** Identificar os ecossistemas locais investigando a flora e a fauna da mesma. **(EF07CI07RS-3)** Contrastar ecossistemas modificados pela interferência humana com os preservados e listar os animais que estão extintos ou ameaçados. **(EF07CI07RS-4)** Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes rio-grandenses.		**(EF07CI07RS2-IP)** Compreender a importância e diversidade de abelhas da região. **(EF07CI07RS2-IP)** Conhecer inovações ligadas a agricultura e a sustentabilidade nos ecossistemas locais.
	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a	**(EF07CI08RS-1)** Identificar os principais desastres naturais ocorridos em nível local e global nos últimos anos. **(EF07CI08RS-2)** Analisar os impactos ambientais causados pela retirada de água dos mananciais regionais, pelas lavouras e extrativismo mineral.		**(EF07CI08RS2-IP)** Conhecer e reconhecer as nascentes e mananciais aquáticos locais discutindo a preservação e uso sustentável.

extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	**(EF07CI08RS-3)** Elencar ações preventivas, com vistas à sustentabilidade, e observando as mudanças que ocorrem por meio de catástrofes naturais, estimulando a busca de soluções que envolvam comportamentos individuais e coletivos.		
(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	**(EF07CI09RS-1)** Investigar os indicadores locais de saúde, associando-os às condições de vida existente. **(EF07CI09RS-2)** Identificar a diferença de taxa de mortalidade infantil entre negros, índios e brancos em nossa região. **(EF07CI09RS-3)** Identificar as causas da mortalidade e o que diferencia essas taxas. **(EF07CI09RS-4)** Discutir e construir propostas de melhorias para os problemas relacionados às causas da mortalidade infantil. **(EF07CI09RS-5)** Discutir problemas de obesidade e problemas de saúde.		**(EF07CI09RS2IP)** Realizar uma pesquisa junto ao posto de saúde para compreender a taxa de mortalidade infantil do município. **(EF07CI09RS4 IP)** Propor solução para as causas da mortalidade infantil encontradas no município. **(EF07CI09RS5-IP)** Desenvolver pesquisa envolvendo a obesidade e problemas de saúde mais comuns no município.
(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para	**(EF07CI10RS-1)** Identificar os micro-organismos, como parasitas, vírus e bactérias. **(EF07CI10RS-2)** Reconhecer os mecanismos de defesas da imunidade natural e adquirida do organismo. **(EF07CI10RS-3)** Reconhecer a atuação do soro e da vacina e sua importância para a saúde pública.		**(EF07CI10RS1-IP)** Realizar experimentos em laboratório e a campo para estudo de microrganismos. **(EF07CI10RS3-IP)** Conhecer e reconhecer o processo de fabricação do soro e da vacina usados em saúde humana.

	a erradicação de doenças.			
	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	**(EF07CI11RS-1)** Pesquisar o uso e a evolução da tecnologia utilizadas no cotidiano, discutindo as mudanças de comportamento e hábitos ocasionadas pelo seu uso. **(EF07CI11RS-2)** Discutir os benefícios e os malefícios ocasionados pela tecnologia ao longo da vida humana. **(EF07CI11RS-3)** Conscientizar-se sobre o descarte adequado dos equipamentos, repensando o consumo dos mesmos.		**(EF07CI11RS3IP)** Propor uma ação coletiva na comunidade sobre o descarte adequado dos equipamentos. **(EF07CI11RS2-IP)** Realizar experimentos e pesquisas discutindo benefícios e malefícios trazidos pelo uso da tecnologia ao longo da vida. **EF07CI11RS3IP)** Propor uma ação coletiva de recolhimento de equipamentos a serem descartados.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO				
Composição do ar. **Efeito estufa.** **Camada de ozônio.** **Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis).** **Placas tectônicas e deriva continental.**	**(EF07CI12)** Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	**EF07CI12RS-1)** Identificar, através de experimentos, a presença de determinados gases no ar. **(EF07CI12RS-2)** Reconhecer a composição do ar atmosférico, compreendendo os efeitos da poluição do ar e as alterações ocasionadas na região. **(EF07CI12RS-3)** Propor soluções e ações para a redução ou eliminação da poluição atmosférica.		**EF07CI12RS1-IP)** Realizar experimentos envolvendo o efeito estufa, terremotos, vulcões e deriva continental.
	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na	**(EF07CI13RS-1)** Identificar as causas do efeito estufa, reconhecendo a influência na temperatura e composição atmosférica da Terra.		**(EF07CI13RS3IP)** Compreender como a colheita e a secagem dos grãos colhidos no município podem poluir a atmosfera devido a poeira liberada por estes processos.

	Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	**(EF07CI13RS-2)** Pesquisar sobre a poluição e como a queima de combustíveis, as indústrias e o desmatamento contribuem para o efeito estufa, identificando como a ação do homem interfere nesse processo. **(EF07CI13RS-3)** Esquematizar ações sustentáveis de maneira a controlar ou reverter os fatores que influenciam na poluição atmosférica.		**(EF07CI13RS3-IP)** Discutir e criar possibilidades para controlar a poluição atmosférica causada pela produção de grãos na agricultura local, já que essa é uma das principais atividades econômicas do município.
	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	**(EF07CI14RS-1)** Representar, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra. **(EF07CI14RS-2)** Descrever como a camada de ozônio interage com os raios solares. **(EF07CI14RS-3)** Debater como os raios solares influenciam no aquecimento do planeta. **(EF07CI14RS-4)** Propor soluções nos hábitos individuais e coletivos que auxiliem a preservação da camada de ozônio.		**(EF07CI14RS4-IP)** Realizar experimentos que possibilitem o debate sobre a camada de ozônio e o planeta Terra.
	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	**(EF07CI15RS-1)** Representar o formato e modelo das placas tectônicas. **(EF07CI15RS-2)** Diferenciar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis, justificando a baixa incidência no Rio Grande do Sul.	**(EF07CI15RS-2)** Pesquisar a presença dos fenômenos naturais como vulcões, terremotos ou outros no território municipal e regional.	

	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	**(EF07CI16RS-1)** Identificar as características biogeográficas de biomas costeiros do Brasil e do continente africano. **(EF07CI16RS-2)** Demonstrar, por meio de modelos, o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.		

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º
PARTE DIVERSIFICADA
COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA - IP
8º ANO

Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES RCM	HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Fontes e tipos de energia. **Transformação de energia.** **Cálculo de consumo de energia elétrica.** **Circuitos elétricos.** **Uso consciente de energia elétrica.**	**(EF08CI01)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	**(EF08CI01RS-1)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. **(EF08CI01RS-2)** Reconhecer que o conforto da vida moderna se deve à utilização dos progressos científicos na área de geração dos diferentes meios de fornecimento de energia, realizando pesquisas sobre os diferentes tipos de energia limpa que abastece a região. **(EF08CI01RS-3)** Analisar o índice de consumo energético de uma residência e comparar com	**(EF08CI01TP-1)** Identificar e reconhecer quais tipos de energia são utilizadas na sua casa ou escola.	**(EF08CI01RS1-IP)** Compreender o impacto financeiro e ambiental do uso de energia proveniente de Usina Hidrelétrica e de energia solar no município. **(EF08CI01RS3-IP)** Criar protótipos de produção de energia discutindo o uso consciente de produzir e consumir.

		dados de produção da malha energética do Brasil, Estado e Município. **(EF08CI01RS-4)** Propor ações para o uso consciente da energia e seu impacto sobre o meio ambiente. **(EF08CI01RS-5)**: Reconhecer os combustíveis fósseis como uma das principais fontes de energia utilizada no mundo hoje, avaliando a contribuição destes para o aumento do efeito estufa e para a poluição atmosférica.		
	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	**(EF08CI02RS-1)** Identificar a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores, para compreensão do uso dos mesmos. **(EF08CI02RS-2)** Diferenciar circuitos em série de circuitos em paralelo, por meio de diferentes representações. **(EF08CI02RS-3)** Escolher, através de experimentos, materiais mais adequados para serem usados como condutores ou isolantes em seu cotidiano.	**(EF08CI01TP-2)** Construir modelos com recicláveis e cargas elétricas para analisar a presença da energia elétrica no cotidiano.	**(EF08CI01TP2-IP)** Realizar experimentos envolvendo eletricidade-circuitos elétricos.
	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a	**(EF08CI03RS-1)** Pesquisar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano relacionando sua eficiência energética. **(EF08CI03RS-2)** Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem nos aparelhos mais		

	térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	utilizados no cotidiano. **(EF08CI03RS-3)** Comparar o consumo entre equipamentos elétricos mais antigos com os atuais, reconhecendo aquele que possui uma melhor eficiência elétrica. **(EF08CI03RS-4)** Propor ações e hábitos que podem reduzir o consumo de energia elétrica.		
	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	**(EF08CI04RS-1)** Compreender a grandeza da potência elétrica. **(EF08CI04RS-2)** Aplicar o uso da leitura de dados técnicos descritos nos aparelhos, relacionando com o tempo de uso. **(EF08CI04RS-3)** Comparar o consumo de diferentes aparelhos, identificando sua potência aproximada.		
	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	**(EF08CI05RS-1)** Conscientizar sobre o uso racional de energia elétrica, visando a economia e consequentemente a prevenção ambiental. **(EF08CI05RS-2)** Propor ações para a redução de impacto de cada equipamento no consumo diário, bem como para o uso sustentável.		**(EF08CI05 IP)** Propor ação entre comércio local e a fornecedora de energia elétrica para o desconto em equipamentos eletrônicos se houver a entrega do equipamento antigo o qual será descartado corretamente.
	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.),	**(EF08CI06RS-1)** Pesquisar como a energia chega até a sua comunidade. **(EF08CI06RS-2)** Relacionar as diferentes fontes de produção		**(EF08CI06RS1-IP)** Criar e recriar modelos simples envolvendo a robótica – automação e informatização, discutindo a produção, distribuição e usos da energia elétrica, além das diferentes fontes da

	suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	(hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, biomassa…) e seus aspectos favoráveis e desfavoráveis. **(EF08CI06RS-3)** Compreender os impactos ambientais gerados durante a construção de usinas de geração de energia elétrica e como essa energia é gerada.		produção energética.
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Mecanismos reprodutivos. **Sexualidade.**	**(EF08CI07)** Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	(**EF08CI07RS-1)** Identificar as diferentes espécies de plantas e animais encontradas na região. **(EF08CI07RS-2)** Diferenciar a reprodução sexuada da assexuada, enfatizando o modo de fertilização, desenvolvimento do embrião e se há cuidado parental. **(EF08CI07RS-3)** Compreender o papel da reprodução na conservação e/ou modificação de características que envolvem a adaptação dos seres vivos no processo evolutivo. **(EF08CI07RS-4)**: Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.		**(EF08CI07RS2-IP)** Realizar experimento de propagação vegetativa através de técnicas de brotamento, enxertia, estaquia, alporquia.
	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	**(EF08CI08RS-1)** Identificar os hormônios presentes no corpo humano, relacionando com suas funções e as mudanças físicas, emocionais, comportamentais e cognitivas que ocorrem na fase da puberdade.		**(EF08CI08RS2-IP)** Realizar aula em laboratório Universitário para estudo do sistema reprodutor e sistema hormonal humano discutindo a relação entre os dois sistemas com protótipos reais.

	(EF08CI08RS-2) Reconhecer as partes e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino.		
(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	**(EF08CI09RS-1)** Identificar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), DSTs e gravidez. **(EF08CI09RS-2)** Promover a conscientização de que a responsabilidade de prevenir é dos parceiros. **(EF08CI09RS-3)** Relacionar o conteúdo teórico com situações na realidade da sua região, tais como: ISTs, DSTs e gravidez na adolescência e as consequências na vida social e profissional.		**(EF08CI09RS3-IP)** Realizar projeto integrador junto a secretaria de saúde municipal para sintetizar e discutir os problemas mais comuns lidados às DSTs.
(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	**(EF08CI10RS-1)** Conhecer e valorizar seu corpo. **(EF08CI10RS-2)** Reconhecer os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **(EF08CI10RS-3)** Identificar os métodos de prevenção. **(EF08CI10RS-4)** Relacionar esses métodos com os mecanismos de transmissão. **(EF08CI10RS-5)** Propor ações voltadas para prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis.		**(EF08CI10RS5-IP)** Promover campanhas de valorização ao corpo humano.
(EF08CI11) Selecionar argumentos que	**(EF08CI11RS-1)** Reconhecer as diferentes dimensões da		**(EF08CI11RS4-IP)** Realizar debates em grupos focais para discutir temas eleitos

	evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	sexualidade humana. **(EF08CI11RS-2)** Compreender a infância e a adolescência como construção social e familiar através de diferentes mídias. **(EF08CI11RS-3)** Identificar e analisar comportamentos discriminatórios, intolerantes e de preconceitos referentes à sexualidade. **(EF08CI11RS-4)** Reconhecer e debater sobre relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.		pelos alunos envolvendo a sexualidade e o aparelho reprodutor, DSTs, Drogas e exposição nas redes sociais.
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Sistema Sol, Terra e Lua. **Clima.**	**(EF08CI12)** Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	**(EF08CI12RS-1)** Identificar as fases da Lua. **(EF08CI12RS-2)** Caracterizar os aspectos observáveis da Lua em cada uma das fases (cheia, minguante, crescente e nova). **(EF08CI12RS-3)** Reconhecer a interferência das posições dos corpos celestes em fenômenos naturais e culturais.		**(EF08CI12RS-3IP)** Reconhecer através de diálogo com anciões qual a relações e interferência da lua no plantio e na colheita de vegetais com interesse para a espécie humana.
	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	**(EF08CI13RS-1)** Estabelecer conexões entre a existência das estações do ano e o movimento de translação e rotação e a inclinação do eixo da Terra. **(EF08CI13RS-2)** Criar um modelo de rotação e translação que exemplifique os movimentos da Terra.		
	(EF08CI14) Relacionar	**(EF08CI14RS-1)** Identificar		**(EF08CI14RS3-IP)** Realizar estudo

	climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	características do clima local. **(EF08CI14RS-2)** Relacionar aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra. **(EF08CI14RS-3)** Relacionar o clima com a saúde local, identificando as doenças causadas pelas mudanças climáticas.		voltado às doenças causadas por microrganismos que aumenta com as mudanças climáticas-, assim como estudo da linha do tempo das epidemias e pandemias mundiais (gripes, pestes, etc.)
	(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	**(EF08CI15RS-1)** Identificar os instrumentos e aparelhos empregados para a previsão do tempo. **(EF08CI15RS-2)** Reconhecer a importância da previsão do tempo no cotidiano, diferenciando clima e tempo. **(EF08CI15RS-3)** Associar a ação humana com as mudanças climáticas que interferem no clima local e global.		
	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	**(EF08CI16RS-1)** Identificar e descrever as ações humanas que causam degradação ambiental. **(EF08CI16RS-2)** Discutir possíveis soluções visando a agricultura familiar, a agroecologia e a produção de alimento de maneira sustentável, diminuindo impactos provocados pelo uso dos agrotóxicos, instigando o equilíbrio ambiental e a qualidade devida.	**EF08CI16RS2TP-1)** Incentivar a viabilização da agricultura familiar e agroecologia.	**(EF08CI16RS-2IP)** Propor a criação de uma horta com produção orgânica. **(EF08CI16RS2-IP)** Implantar sistema agroflorestal na escola indígena e escola Joaquim Nabuco com foco na produção de plantas nativas e/ou PANCS (plantas alimentícias não convencionais) que utilizadas na alimentação. **(EF08CI16RS2-IP)** Conhecer e realizar modelos para estudo de Silvicultura e produção orgânica.
ENSINO FUNDAMENTAL-1º AO 9º PARTE DIVERSIFICADA COMPLEMENTAR A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA				

COMPONENTE CURRICULAR DE INICIAÇÃO A PESQUISA-IP 9º ANO Componente Curricular Complementar à área de Ciências da Natureza, porém definido como Parte Diversificada na Organização Estrutural do Currículo Municipal de Três Palmeiras.				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES RCM**	**HABILIDADES INICIAÇÃO A PESQUISA-IP**
Unidade Temática: MATÉRIA E ENERGIA				
Aspectos quantitativos das transformações químicas. **Estrutura da matéria.** **Radiações e suas aplicações na saúde.**	**(EF09CI01)** Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	**(EF09CI01RS-1)** Identificar as diferentes propriedades da matéria. **(EF09CI01RS-2)** Reconhecer as mudanças de estados físicos, caracterizando-os através de experimentos. **(EF09CI01RS-3)** Analisar as propriedades da matéria em relação ao comportamento de suas partículas. **(EF09CI01RS-4)** Identificar métodos de separação de materiais. **(EF09CI01RS-5)** Apresentar os principais conceitos e relações entre matéria, energia e ondas eletromagnéticas, identificando usos e aplicações em nosso cotidiano.	**(EF09CI01RS2TP-1)** Identificar fenômenos físicos e químicos do cotidiano.	**(EF09CI01RS3-IP)** Realizar experimentos em laboratório e a campo envolvendo as mudanças de estado físico da matéria, transformações químicas e radiações (exemplo raio x**).**
	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	**(EF09CI02RS-1)** Reconhecer elementos químicos e aplicá-los para representar fórmulas de substâncias simples e compostas utilizadas no cotidiano. **(EF09CI02RS-2)** Relacionar as quantidades de substâncias reagentes e produtos utilizadas nas transformações químicas.	**(EF09CI02RS-1TP1)** Realizar atividades investigativas e experimentais envolvendo transformações químicas do cotidiano e do mundo do trabalho local com substâncias simples e compostas e explorando símbolos, fórmulas e equações químicas.	**(EF09CI02 IP)** Compreender as transformações químicas que ocorrem no processo de fabricação de bebidas alcoólicas e não alcoólicas produzidas nas agroindústrias do município.
	(EF09CI03) Identificar	**(EF09CI03RS-1)** Compreender a		**(EF09CI03RS2-IP)** Construir protótipos

	modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	evolução histórica no desenvolvimento dos modelos que representam a estrutura atômica. **(EF09CI03RS-2)** Construir modelos atrelando as concepções do período ao conhecimento científico vigente.		de átomos e moléculas para análise e debate da composição das substâncias.
	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	**(EF09CI04RS-1)** Identificar as propriedades e comportamento da luz, enquanto composição de diferentes cores e decomposição espectral da mesma em cores do arco-íris. **(EF09CI04RS-2)** Observar, através de experimentos, a decomposição da luz. **(EF09CI04RS-3)** Investigar o espectro eletromagnético e a relação existente com a mistura de cores e luz e de pigmentação a respeito de formação de cores, através do disco de Newton.		**(EF09CI04RS2-IP)** Realizar experimentos envolvendo as cores primárias que formam as demais retratadas pela luz.
	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	**(EF09CI05RS-1)** Identificar equipamentos que utilizam a radiação eletromagnética, compreendida pelo tipo de ondas: rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raio X e raios gama. **(EF09CI05RS-2)** Pesquisar sobre os meios de comunicação e suas implicações na vida humana. **(EF09CI05RS-3)** Construir equipamentos que utilizam princípios de funcionamento		**(EF09CI05RS3-IP)** Criar e recriar modelos simples envolvendo a robótica – automação e informatização envolvendo equipamentos que utilizam princípios eletromagnético e radiações.

		eletromagnético e radiações.		
	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	**(EF09CI06RS-1)** Conhecer os diferentes espectros das ondas eletromagnéticas, principalmente as ondas ultravioletas e aplicações. **(EF09CI06RS-2)** Identificar o uso das radiações em nosso dia a dia, bem como explicar o funcionamento de equipamentos/aparelhos eletrodomésticos e de uso cotidiano. **(EF09CI06RS-3)** Reconhecer o funcionamento de aparelhos tecnológicos relacionando com os tipos de radiação. **(EF09CI06RS-4)** Avaliar os desdobramentos da aplicação tecnológica das radiações em uma perspectiva socioambiental. **(EF09CI06RS-5)** Comentar sobre os riscos e benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição radioativa.		**(EF09CI06RS3-IP)** Desenvolver modelos em robótica e programação de computador para refletir sobre radiações eletromagnéticas (frequências, fontes e aplicações) discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. **(EF09CI06RS5-IP)** Realizar estudo e debates em grupos focais sobre o celular x ser humano.
	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho,	**(EF09CI07RS-1)** Pesquisar sobre métodos de diagnósticos e tratamentos de saúde, utilizando as radiações. **(EF09CI07RS-2)** Investigar o avanço tecnológico em uma perspectiva da história da ciência, relacionando com seu uso na medicina e as implicações sobre a qualidade de vida e as questões de		**(EF09CI07RS3-IP)** Realizar visitas em espaços (universidades, hospitais, clínicas, consultórios...) para conhecer e debater a evolução tecnológica na medicina.

	ultravioleta etc.).	saúde. **(EF09CI07RS-3)** Conhecer o princípio de funcionamento de aparelhos utilizados na medicina, confrontados os saberes de matéria e energia.		
Unidade Temática: VIDA E EVOLUÇÃO				
Hereditariedade **Ideias evolucionistas.** **Preservação da biodiversidade.**	**(EF09CI08)** Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	**(EF09CI08RS-1)** Conhecer a estrutura celular, DNA e cromossomos. **(EF09CI08RS-2)** Compreender os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas. **(EF09CI08RS-3)** Reconhecer as classificações das características quando hereditárias, congênitas, adquiridas e genéticas.		**(EF09CI08RS1-IP)** Criar e recriar modelos de células e DNA (cromossomos) para estudo da hereditariedade e a transmissão de características hereditárias nos seres vivos. **(EF09CI08RS3-IP)** Desenvolver estudo sobre doenças geneticamente causadas: diabetes, síndromes,...)
	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	**(EF09CI09RS-1)** Conhecer os princípios da lei de Mendel. **(EF09CI09RS-2)** Relacionar a lei de Mendel com as características hereditárias.	**(EF09CI09RS1-TP)** Realizar experimentos com ervilhas e outras plantas para compreender as leis de Gregor Mendel.	**(EF09CI09RS1TP1-IP)** Realizar os experimentos do cientista Gregor Mendel para discutindo a importância desses estudos para a ciência e estudo da vida.
	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças	**EF09CI10RS-1)** Conhecer e debater as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. **(EF09CI10RS-2)** Compreender a importância da classificação biológica na relação, investigação	**(EF09CI10RS3TP-1)** Conhecer a biodiversidade local e sua importância para o equilíbrio no meio ambiente.	**EF09CI10RS1-IP)** Recriar as experiências de Lamarck e Darwin em laboratório ou *in loco.*

e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	e argumentação sobre a diversidade dos seres vivos. **(EF09CI10RS-3)** Pesquisar sobre diversidade biológica e biomas brasileiros.		
(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	**(EF09CI11RS-1)** Selecionar e discutir informações que demonstram evidências da variação de seres vivos, dos genes, das populações e da interação entre as espécies.		
(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	**(EF09CI12RS-1)** Identificar as características das unidades de conservação e localizar, por meio de mapas, unidades próximas de sua região. **(EF09CI12RS-2)** Propor soluções sustentáveis para o uso do território e a composição de unidades de conservação em diferentes ecossistemas. **(EF09CI12RS-3)** Reconhecer a legislação e a regulamentação que asseguram a existência das unidades de conservação.		**(EF09CI12RS1-IP)** Visitar unidades de conservação da região. **EF09CI12RS2-IP)** Propor a implantação de uma Unidade de Conservação municipal afim de conversar a biodiversidade local.
(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	**(EF09CI13RS-1)** Conhecer as causas dos problemas ambientais. **(EF09CI13RS-2)** Reconhecer as características de um ambiente poluído, associando-o aos danos causados à saúde. **(EF09CI13RS-3)** Identificar hábitos individuais e coletivos que tenham impacto no ambiente, buscando associar consumo		**(EF09CI13RS-1IP)** Reconhecer a situação de riachos próximos a cidade, caso estejam com problemas ambientais identificados propôs solução coletiva.

		consciente e ações sustentáveis para mitigação do problema.		
Unidade Temática: TERRA E UNIVERSO				
Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. **Astronomia e cultura.** **Vida humana fora da Terra.**	**(EF09CI14)** Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	**(EF09CI14RS-1)** Compreender as teorias sobre a origem do Universo e da Terra. **(EF09CI14RS-2)** Representar, com o auxílio da tecnologia, elementos que auxiliam na compreensão da localização do nosso sistema solar na Via Láctea e no Universo.		**(EF09CI14RS1-IP)** Realizar aula em laboratório Universitário de Astronomia (uso de equipamentos tecnológicos como o telescópio e outros) para discutir a origem do Universo e da Terra (sistema solar).
Ordem de grandeza astronômica. **Evolução estelar.**	**(EF09CI15)** Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	**(EF09CI15RS-1)** Pesquisar relatos da cultura local que envolvem o céu, a Terra, o Sol e outros elementos do sistema solar. **(EF09CI15RS-2)** Identificar as constelações e corpos celestes presentes no céu, através de observação e/ou simulação computacional.		**(EF09CI15RS2-IP)** Realizar simulações e experimentos com auxílio de aplicativos e recursos computacionais para estudo das constelações e corpos celestes.
	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	**(EF09CI16RS-1)** Reconhecer os elementos essenciais para a manutenção da vida na Terra, relacionando com a existência destes em outros astros e planetas do universo. **(EF09CI16RS-2)** Debater sobre as condições de suporte à vida em outros ambientes, levando em conta as adversidades encontradas, elementos essenciais para a manutenção da vida e		**(EF09CI16RS1-IP)** Discutir a perpetuação da vida humana na Terra, condições e relações com outras espécies. **(EF09CI16RS2-IP)** Realizar simulações para discutir a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

		tecnologias existentes.		
	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	**(EF09CI17RS-1)** Identificar o ciclo evolutivo das estrelas, diferenciando as transformações, as interações e as reações nos elementos em cada uma delas. **(EF09CI17RS-2)** Ilustrar o ciclo evolutivo do Sol, reconhecendo as variáveis que interferem no planeta Terra, as alterações que ocorrem em cada fase e suas consequências na manutenção da vida no planeta. **(EF09CI17RS-3)** Conhecer as forças de interações gravitacionais entre corpos celestes, compreendendo os efeitos sobre o planeta Terra.		**(EF09CI17RS3-IP)** Realizar experimentos para discutir o ciclo evolutivo do Sol e a relação entre o Sol (corpos celestes) com a Terra.

INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO PARTE DIVERSIFICADA COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS 1ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 1º ANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
O que é informática? (“conceitos vivos”)			**(EF01IET-TP01) C**onceitos informática de forma lúdica usando a imaginação e a criatividade da criança. **(EF01IET-TP02)** Correlacionar a informática e a alfabetização através de criações e invenções.
Unidade Temática: HARDWARE			
Partes do computador			**(EF01IET-TP02)** Conceituar o computador e seus anexos. **(EF01IET-TP03)** Conhecer e identificar as partes do computador (mouse, CPU, teclado, monitor, impressora, caixa de som, etc.). **(EF01IET-TP04)** Ligar e desligar corretamente o computador. **(EF01IET-TP05)** Dialogar diante da utilidade do computador. **(EF01IET-TP06)** Dialogar e eleger regras para o laboratório de informática e aulas de informática.

			(EF01IET-TP07) Conhecer a evolução do computador ao longo da história.
Mouse			**(EF01IET-TP08)** Identificar e manusear corretamente mouse e seus botões (direita, esquerda, um click, dois clicks). **(EF01IET-TP10)** Exercitar com o mouse em atividade liga-pontos. **(EF01IET-TP11)** Desenvolver habilidade com o mouse em atividade desenhar, contornar, pintar...
Teclado			**(EF01IET-TP12)** Identificar e manusear corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais. **(EF01IET-TP13)** Desenvolver habilidade com o teclado em atividade labirinto (setas)...caçaletras...caça números... **(EF01IET-TP14)** Inicializar a digitação com a introdução da alfabetização do teclado- Interdisciplinaridade. **(EF01IET-TP15)** Dialogar sobre a **r**eciclagem de resíduos tecnológicos (reutilizando CDs em arte) - Interdisciplinaridade.
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
Editor de desenho: Paint (introduzir) Editor de texto: Word (introduzir) Jogos educacionais of-line e on-line(introduzir).			**(EF01IET-TP16)** Identificar o que na "mente" ou memória do computador, dialogando sobre os programas de software. **(EF01IET-TP17)** Abrir e fechar programas. **(EF01IET-TP18)** Identificar os botões de fechar, minimizar, maximizar. **(EF01IET-TP19)** Identificar barra de rolagem**.** **(EF01IET-TP20)** Identificar barra de ferramentas dos programas pedagógicos. **(EF01IET-TP21)** Desenvolver e aplicar jogos educativos em informática correlacionando com

			as aulas de português, matemática, história, geografia, ciências, inglês, artes...interdisciplinando.
Internet (introduzir).			**(EF01IET-TP-22)** Dialogar e conhecer o vocabulário do mundo digital. **(EF01IET-TP-23)** Refletir diante da internet e o mundo virtual em comparação analógica o mundo real-segurança online-direito da criança... **(EF01IET-TP-24)** Conhecer e navegar na internet interagindo com livros digitais-contos infantis.
Alfabetização no mundo digital Animações x alfabetização			**(EF01IET-TP-25)** Correlacionar a alfabetização e a linguagem tecnológica do mundo digital(ludicidade).

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARTE DIVERSIFICADA
COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS
2ºano

BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 2º ANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
Para que serve a informática? (“Atribuir vida ao computador”)			**(EF02IET-TP01)** Conceituar as funções da informática de forma lúdica. (imaginação e criatividade) **(EF02IET-TP02)** Correlacionar as funções da informática, a alfabetização e a imaginação.
Unidade Temática: HARDWARE			
Partes do computador (avançar).			**(EF02IET-TP03)** Conhecer os **c**uidados necessários com os equipamentos do Laboratório de Informática**.**

			(EF02IET-TP04) Identificar as partes do computador (mouse, CPU, teclado, estabilizador, monitor, impressora, caixa de som, etc.). **(EF02IET-TP05)** Dialogar com as funções do computador na escola e no cotidiano. **(EF02IET-TP06)** Dialogar sobre o uso do computador- ligar e desligar corretamente. **(EF02IET-TP07)** Pesquisar a história da evolução dos computadores**.**
Mouse (avançar).			**(EF02IET-TP08)** Identificar e manusear corretamente mouse e seus botões (direita, esquerda, um click, dois clicks, selecionar, arrastar, copiar, colar, recortar). **(EF02IET-TP09)** Treinar o uso do mouse com atividade liga-pontos, contornar, pintar, desenhar...
Teclado (avançar).			**(EF02IET-TP10)** Identificar e manusear corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais; F5, teclas de atalho.
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
Editor de desenho: Paint (avançar)			**(EF02IET-TP11)** Identificar e conceituar os softwares (abrir e fechar programas, identificar os botões de minimizar e maximizar, salvar, abrir, barra de rolagem...) (**EF02IET-TP12)** Desenvolver as habilidades tecnológicas através do editor de desenhos envolvendo a inserção das formas geométricas. (**EF02IET-TP13)** Criar, recriar desenhos, formatando formas geométricas, assimilando conhecimentos tecnológicos e a alfabetização.
Editor de texto: Word (avançar)			**(EF02IET-TP14)** Desenvolver a escrita digital inserindo formas geométricas e figuras do editor de desenho.

			(EF02IET-TP15) Formatar e inserir texto em formas geométricas. **(EF02IET-TP16)** Digitar pequenos textos com formatação, palavras chaves, parágrafo, letra maiúscula, acentuação e pontuação.
Jogos educacionais off-line e on-line (avançar)			**(EF02IET-TP17)** Desenvolver e aplicar jogos educativos em informática correlacionando com as aulas de português, matemática, história, geografia, ciências, inglês, artes... interdisciplinando e transdisciplinando.
Internet (avançar)			**(EF02IET-TP18)** Navegar de forma colaborativa na internet interagindo com livros e outros materiais digitais (contos infantis, história em quadrinho...)
Alfabetização no mundo digital (Ler e escrever no computador)			**(EF02IET-TP-19)** Relacionar a alfabetização e a linguagem tecnológica do mundo digital buscando analogias de leitura e escrita.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO PARTE DIVERSIFICADA COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS 3ºano			
BNCC Base Nacional Comum Curricular		**RCG Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 3º ANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
As possibilidades da informática! (“Liberdade de criar e inventar”)			**(EF03IET-TP01)** Pesquisar e conceituar as possibilidades da informática de forma lúdica e criativa. **(EF03IET-TP02)** Desenvolver a imaginação criando e recriando com descartes tecnológicos.
Unidade Temática: HARDWARE			

Partes do computador (consolidar)			**(EF03IET-TP03)** Consolidar as regras de **c**uidados necessários com os equipamentos do laboratório e aulas de informática. **(EF03IET-TP04)** Identificar e comparar as partes do computador (mouse, CPU, teclado, estabilizador, monitor, impressora, caixa de som, etc.). **(EF03IET-TP05)** Ligar e desligar corretamente o computador, colocar e tirar CD/DVD, Pen-drive, Hh externo...
Mouse (consolidar)			**(EF03IET-TP06)** Identificar e comparar tipos de mouse e seus anexos. **(EF03IET-TP07)** Desenvolver habilidade de domínio do mouse através de atividades de ligar pontos, contornar, pintar, desenhar, configurar.
Teclado (consolidar) Atalhos básicos			**(EF03IET-TP08)** Consolidar o manuseio correto das funções básicos do teclado (teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais; F5, teclas de atalho)
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
Editor de desenho: Paint (consolidar)			**(EF03IET-TP09)** Reconhecer softwares com domínio de suas funções. (**EF03IET-TP10)** Desenvolver habilidades em criar, recriar e editar desenhos e imagens com inserção de formas geométricas. **(EF03IET-TP11)** Produção e criatividade em desenho e imagens de autoria própria.
Editor de texto: Word (consolidar)			**(EF03IET-TP12)** Desenvolver a digitação e produção de texto com inserção de formas geométricas e figuras do editor de desenho. **(EF03IET-TP13)** Formatar formas geométricas e inserir texto. (**EF03IET-TP14)** Digitar texto com parágrafo, letra maiúscula, acentuação e pontuação, formatação de título e palavras chaves.

Jogos educacionais off-line e on-line(avançar)			**(EF03IET-TP15)** Pesquisar, selecionar e desenvolver jogos educativos de nível 3 em informática correlacionando com as aulas de português, matemática, história, geografia, ciências, inglês, artes... interdisciplinando e transdisciplinando. **(EF03IET-TP16)** Dialogar sobre programação de jogos educativos.
Internet (avançar)			**(EF03IET-TP17)** Desenvolver atividades de diálogo sobre segurança das crianças na internet. **(EF03IET-TP18)** Navegar pela internet e interagindo com livros digitais, vídeos, etc**.**
Alfabetização no mundo digital (Leitura, escrita e interpretação)			**(EF03IET-TP19)** Usar os meios tecnológicos para comunicar-se desenvolvendo a alfabetização e a linguagem tecnológica do mundo digital.
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO **PARTE DIVERSIFICADA** **COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS** **4ºano**			
BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 4º ANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
O que posso fazer com informática! (“Liberdade de criar e inventar fazendo relações”)			**(EF04IET-TP01)** Criar relações com a aprendizagem dos demais componentes curriculares através da lúdico e a criatividade. **(EF04IET-TP02)** Desenvolver a imaginação criando e recriando com descartes tecnológicos relacionando a aprendizagem escolar.
Unidade Temática: HARDWARE			

O computador/desktop. -Gabinete/ Unidade Central de Processamento (CPU-"cérebro") , Drive óptico: CD, DVD/Blue Ray ..., Processador, Cooler, Placa-mãe, HD (HDD) / SSD: o hard disk ou HD , Memória RAM, Memória de leitura (ROM, Basic input/output system (BIOS), Cache, Memória virtual, Fonte de alimentação (ATX), Disco rígido, Sistema operacional: interfacear com o computador, Controlador IDE (Integrated Drive Electronics): interface primária com o disco rígido, CD-ROM e drive de disquete. (Dispositivo praticamente extinto), Barramento PCI (Peripheral Component Interconnect), SCSI (Small Computer System Interface), AGP (Accelerated Graphics Port, Placa de som e Placa de vídeo.			**(EF04IET-TP03**) Conhecer a composição principal do computador. **(EF04IET-TP04**) Identificar e comparar as partes do computador e suas funções. **(EF04IET-TP05)** Nomear e sinalizar otimizações computacionais relacionadas a marcas e composição física processual de cada parte do Desktop. **(EF04IET-TP06)** Identificar e selecionar as partes do desktop relacionadas a cada função a que se destina o aparelho tecnológico. **(EF04IET-TP07)** Dialogar diante da manutenção e reparos do computador.
Área de trabalho **Barra de tarefas** **Botão iniciar**			**(EF04IET-TP08)** Reconhecer e personalizar a área de trabalho do computador. **(EF04IET-TP09)** Programar a barra de tarefas.
Teclado e suas funções			**(EF04IET-TP10)** Dominar as funções do teclado correlacionando com ações da área de trabalho. **(EF04IET-TP11)** Dialogar diante dos tipos e cuidados com o teclado do computador.
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
O WORD: seus recursos, acessórios e a diversidade de programas aliados (Cabeçalho e Rodapé, inserir um clip-art, inserir uma figura, inserir WordArt)			**(EF04IET-TP12)** Desenvolver a digitação em criação de textos, cartas, memorandos, documentos, mala direta, gráficos, tabelas, figuras, bem como a formatação dos mesmos; **(EF04IET-TP13)** Facilitar e agilizar tarefas no Word envolvendo a diversidade de recursos disponíveis;
Gamificação na educação (Jogos educacionais)			**(EF04IET-TP14)** Desenvolver jogos educativos de nível 4 em informática correlacionando com as aulas de português, matemática, história, geografia, ciências, inglês, artes... interdisciplinando e transdisciplinando.

			(EF04IET-TP15) Dialogar sobre programação de jogos educativos. **(EF04IET-TP16)** Relacionar a gamificação com a aprendizagem criando vínculo afetivo e motivação escolar. **(EF04IET-TP17**) Dialogar diante da segurança das crianças na internet
A internet: recursos e espaços.			**(EF04IET-TP18)** Interagir com recursos e espaços de aprendizagem colaborativa. (**EF04IET-TP19)** Dialogar, criar e recriar, E-mail, blogs, canais...
Comunicação online **(Leitura, escrita, interpretação e produção de texto online)**			**(EF04IET-TP-20)** **P**roduzir textos multissemióticos usando os meios tecnológicos para comunicar-se desenvolvendo a linguagem tecnológica do mundo digital.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARTE DIVERSIFICADA
COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS
5ºano

BNCC **Base Nacional Comum Curricular**		**RCG** **Referencial Curricular Gaúcho**	**RCM** **Referencial Curricular Municipal**
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 5º ANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
O que mais posso fazer com informática! (“Liberdade de criar e inventar fazendo relações”)			**(EF05IET-TP01)** Pesquisar, criar, recriar e fazer relações com a aprendizagem dos demais componentes curriculares através da lúdico e a criatividade envolvendo a comunidade. **(EF05IET-TP02)** Organizar feiras e seminários(outros) desenvolvendo a autonomia e a imaginação, criando e recriando com descartes tecnológicos relacionando a aprendizagem escolar e a comunidade escolar.
Unidade Temática: HARDWARE			

O computador/desktop. -Gabinete/ Unidade Central de Processamento (CPU-"cérebro") , Drive óptico: CD, DVD/Blue Ray ..., Processador, Cooler, Placa-mãe, HD (HDD) / SSD: o hard disk ou HD , Memória RAM, Memória de leitura (ROM, Basic input/output system (BIOS), Cache, Memória virtual, Fonte de alimentação (ATX), Disco rígido, Sistema operacional: interfacear com o computador, Controlador IDE (Integrated Drive Electronics): interface primária com o disco rígido, CD-ROM e drive de disquete. (Dispositivo praticamente extinto), Barramento PCI (Peripheral Component Interconnect), SCSI (Small Computer System Interface), AGP (Accelerated Graphics Port, Placa de som e Placa de vídeo.			**(EF05IET-TP03**) Pesquisar e Reconhecer a composição principal do computador dialogando sobre a funcionalidade específica de cada peça física. **(EF05IET-TP04**) Identificar e comparar as partes do computador e suas funções através da montagem e desmontagem de máquinas. **(EF05IET-TP05) O**timizar peças computacionais relacionadas a marcas e composição física processual de cada parte do Desktop através da robótica e programação. **(EF05IET-TP06) S**elecionar as partes do desktop relacionadas a cada função a que se destina o aparelho tecnológico. **(EF05IET-TP07)** Dialogar diante da manutenção e reparos do computador reaproveitando e reciclando.
Área de trabalho **Barra de tarefas** **Botão iniciar**			**(EF05IET-TP08)** Personalizar da área de trabalho do computador com design e cores. **(EF05IET-TP09)** Programar a barra de tarefas com códigos e atalhos.
Teclado e suas funções			**(EF05IET-TP10)** Olhar para **a**s funções do teclado com praticidade e otimização digital. **(EF05IET-TP11)** Eleger cuidados com o teclado do computador.
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
O WORD: seus recursos, acessórios e a diversidade de programas aliados **(**Cabeçalho e Rodapé, inserir um clip-art, inserir uma figura, inserir WordArt)			**(EF05IET-TP12)** Ampliar o desenvolvimento da digitação em criação de textos, cartas, memorandos, documentos, gráficos, tabelas, figuras, bem como a formatação dos mesmos; **(EF05IET-TP13)** Personalizar as tarefas no Word envolvendo a diversidade de recursos disponíveis;
Gamificação na educação **(Jogos educacionais)**			**(EF05IET-TP14)** Desenvolver jogos educativos de nível 5 em informática correlacionando com as aulas de

			português, matemática, história, geografia, ciências, inglês, artes... interdisciplinando e transdisciplinando. **(EF05IET-TP15)** Desenvolver iniciação da programação de jogos educativos. **(EF05IET-TP16)** Gamificar a aprendizagem criando vínculo afetivo e motivação escolar. **(EF05IET-TP17**) Dialogar diante da segurança dos(as) adolescentes na internet.
A internet: recursos e espaços.			**(EF05IET-TP18)** Selecionar e interagir com recursos e espaços de aprendizagem colaborativa aproveitando para melhorar a aprendizagem nos componentes curriculares. (**EF05IET-TP19) C**riar, recriar e personalizar E-mail, blogs, canais...
Comunicação online utilizando softwares disponíveis **(Leitura, escrita, interpretação e produção de texto online)**			**(EF04IET-TP20)** Criar apresentações/textos/histórias e outros envolvendo a linguagem multissemiotica e meios tecnológicos (programas: slides, tabelas, planilhas...) envolvendo a linguagem tecnológica do mundo digital.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARTE DIVERSIFICADA
COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS
6º e 7 ano

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 6º e 7ºANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
Funções e usos da informática na educação. **O que é informática? Para que serve a informática?**			**(EF67IET-TP01)** Correlacionar os conceitos de informática na educação e no cotidiano através de práticas criativas - modelos criados pelos alunos e apresentados em seminários e feiras. **(EF67IET-TP02)** Identificar a função da informática na educação - no cotidiano- no mundo do trabalho dialogando sobre a importância da informática na aprendizagem no contexto atual.

Unidade Temática: HARDWARE			
O computador e suas partes: **a) Monitor** **b) Teclado** **c) Mouse** d) **Gabinete**			**EF67IET-TP03)** Cuidados necessários com os equipamentos do Laboratório de Informática. **(EF67IET-TP04)** Reconhecer **e** Identificar as partes do computador (mouse, CPU-gabinete, teclado, estabilizador, monitor, impressora, caixa de som, etc.). **(EF67IET-TP05**) Dialogar sobre como usar o computador: Ligar e desligar corretamente o computador, colocar e tirar CD/DVD, pen-drive...
Área de trabalho (relação com os softwares)			**(EF67IET-TP06)** Conhecendo a área de trabalho: barra de título, botão iniciar, ícone e atalhos.
Teclado (Divisão do grupo de teclas: Digitação, Numerais, Funções, Controle e Navegação)			**(EF67IET-TP07)** Identificar e manusear corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais; F5, teclas de atalho...
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
Word Digitação, acentuações, pontuação, ... Salvar documento, organizar pastas...Editando um documento, Abrir um documento Localizar textos Corrigir textos Formatar documento Selecionar de documento ou parte... Formatação: Fonte, negrito, itálico, sublinhado Desfazer uma operação Refazer uma operação Parágrafos, formatação dos parágrafos Marcadores e numeração Imagens, Inserção de textos personalizados, imagens Tabelas, Inserção de tabela Formatação de tabela Configuração de página Numeração de página			**(EF67IET-TP08)** Desenvolver a escrita correta em digitação de texto: parágrafo, letra maiúscula, acentuação e pontuação... **(EF67IET-TP09)** Conhecer e identificar os softwares: abrir e fechar programas, identificar os botões de minimizar, maximizar e restaurar, salvar, abrir, barra de rolagem... **(EF67IET-TP10)** Dialogar sobre a utilização de janelas e programas ao mesmo tempo. **(EF67IET-TP11)** Conhecer editores de texto na organização de arquivos novos, salvar, abrir, fechar. **(EF67IET-TP12)** Conhecer **e**ditores de texto e envolvendo as funções de inserir formas geométricas e figuras do editor de desenho. **(EF67IET-TP13)** Conhecer editores de texto nas habilidades de formatar formas geométricas e inserir texto. **(EF67IET-TP14)** Desenvolver a digitação de texto e formatação do título, texto e palavras chaves.

Impressão de documento Documento em PDF			**(EF67IET-TP15)** Desenvolver a digitação de texto e formatação do título, texto e palavras chaves e inserir figuras da internet no texto. **(EF67IET-TP16**) Dialogar sobre o uso da caixa te texto e formatação digital na escrita. **(EF67IET-TP17)** Configuração de página, marcadores e numeração. **(EF67IET-TP18)** Conhecer e construir gráficos na digitação no formato básico. **(EF67IET-TP19)** Conhecer e construir tabela elaboradas na digitação no formato básico.
Editor de apresentação de slides: **Power Point** (Elementos da Tela do PowerPoint Criar Apresentações, Selecionar Slide, Layout, Inserir Texto, Formatar Texto, Inserir Símbolos Especiais, Marcadores e Numeração, Inserir Novo Slide, Excluir Slide, Limpar Formatação, Salvar arquivo, Sair do PowerPoint, Abrir arquivo, Inserir Figuras, Cabeçalho e Rodapé, Inserir Tabela, Alterar a Ordem dos Slides, Alterar Plano de Fundo, Animar textos e Objetos, Inserir Botão de Ação, Criar Apresentação Personalizada, Transição de Slides, Configurar a Apresentação de Slides, Exibir Apresentação, Impressão no PowerPoint, Requisitos...)			**(EF67IET-TP20)** Conhecer e conceituar o programa de elaboração de slides (Power point, outros...); **(EF67IET-TP21)** Identificar Layout dos slides, design e texto nos slides. **(EF67IET-TP22)** Desenvolver a criatividade e personalização na inserção de figuras nos slides. **(EF67IET-TP23)** Criar e **i**nserir de tabelas nos slides. **(EF67IET-TP24)** Criar e **i**nserir de gráficos nos slides. **(EF67IET-TP25)** Personalizar trabalhos usando a criatividade em inserção de animação (gifs...) nos slides. **(EF67IET-TP26)** Desenvolver a oralidade e interação com público e apresentação dos slides(interdisciplinaridade).
Excel (Editar dados, formatar dados, reconhecer a diferença entre função e fórmula, utilizar as fórmulas de soma, multiplicação divisão e porcentagem, aplicar as funções básicas do Excel, formatar planilhas Excel a partir de condicionais, criar gráficos...)			**(EF67IET-TP27)** Conhecer e conceituar o programa de elaboração de planilhas (Excel x outros...); **(EF67IET-TP28)** Conhecer e criar tabelas no Excel ou outro software texto nos slides. **(EF67IET-TP29)** Desenvolver ações edição de dados em uma planilha, de conteúdo de uma célula. Inserir, excluir, renomear, mover e criar planilhas. **(EF67IET-TP30)** Inserir, excluir, renomear, mover e criar planilhas.

			(EF67IET-TP31) Conhecer e desenvolver o preenchimento automático, cópia de dados para outras células, referências absoluta, relativa e mista, preenchendo células com séries de dias da semana, meses do ano e com séries numéricas. **(EF67IET-TP32)** Conhecer e desenvolver as funções do Excel (soma, média, mínimo, máximo, maior, menor, cont.valores, cont.num, contar.vazio, cont.se se, médiase, somase, procv, proch); **(EF67IET-TP33)** Identificar e trabalhar com a formatação condicional, alterar cores de textos e células automaticamente de acordo com seus valores. **(EF67IET-TP34)** Identificar **v**ínculos e criar fórmulas para trabalhar com vínculo entre células de uma planilha e outras planilhas. **(EF67IET-TP35)** Identificar formas de proteção de planilha e senhas de proteção... (gravação e somente para leitura) **(EF67IET-TP36)** Construir **g**ráficos e mini-gráficos identificando formas de formatação e organização de dados. **(EF67IET-TP37)** Conhecer e realizar exibição e configuração de impressão (Imprimir Página, Seleção e Planilhas, Congelar Painéis, Impressão de Títulos). **(EF67IET-TP38)** Conhecer as ferramentas de classificação de ados e filtro de dados.
Windows (versões, recursos, funções múltiplas, áreas de trabalho, central de ações, versão mobile, área de trabalho, barra de tarefas, janelas, arquivos acesso rápido, fixar, remover e personalizar, criando e manipulando pastas, usando a caixa de pesquisa, configurando outros dispositivos) (pacote Office, suíte de aplicativos...)			**(EF67IET-TP39)** Conhecer e operar as principais ferramentas do sistema operacional; **(EF67IET-TP40)** Identificar e operar **a**talhos importantes para o uso diário do sistema; **(EF67IET-TP41)** Aprender **c**omo instalar, desinstalar programas e drivers; **(EF67IET-TP42)** C**onhecer e** usar corretamente a ferramenta Cortana; **(EF67IET-TP43)** Conhecer **o s**oftware livre, distribuições Linux, dispositivos e Sistemas Operacionais.

Linux (Introdução ao Software Livre, Distribuições Linux, Dispositivos e Sistemas Operacionais, Introdução ao Linux, utilizando o APT, Bibliografia/Links Recomendados)			
Editor de vídeo: Movie Maker (Como criar os principais efeitos de edição que podem ser encontrados na ferramenta, como corte, animações, efeitos, dentre outros. Como cortar várias partes de um vídeo, como fazer um VIDEO animado, Como Criar Animações (vinhetas) Grátis e Profissionais Para Vídeos Rapidamente e Sem Programas, como fazer uma vinheta igual dos filmes famosos...)			**(EF67IET-TP44)** Conhecer, refletir e operar meios de navegação pela internet e interagindo com livros digitais, vídeos, etc. **(EF67IET-TP44)** Conhecer, identificar meios, criar e dominar E-mail (criar, enviar, receber, abrir...personalização).
Gamificação x **metodologia ativas: aprendizagem** Jogos educacionais of-line e on-line.			**(EF67IET-TP45)** Conhecer e relacionar jogos educativos nos componentes curriculares: português, matemática, arte, geografia, história, empreendedorismo e cooperativismo, ciências... **(EF67IET-TP46)** Aproveitar **(c**ompreender) a gamificação como recurso a utilização de elementos de game design em situações não relacionadas a jogos, mas na educação, nas aulas e poder contar com a atenção e participação ativa dos alunos.
Leitura, escrita, interpretação e produção de texto online			**(EF067IET-TP47)** Dialogar sobre a linguagem online "idioma tecnológico online" produzindo textos, imagens, figuras...
Unidade Temática: EXPRESSÃO DIGITAL			
Linguagem e perfil nas mídias Construção de perfis e convívio "social" nas mídias.			**(EF67IET-TP48)** Interagir em situações de intercâmbio digital, em contextos interativo significativo, refletindo a construção do perfil digital demonstrando iniciativa para utilizar os princípios do repertório em construção com a família (palavras e expressões de cordialidade e ética cidadã).

Pegada Digital /A presença digital a) "pegada digital passiva" b) "pegada digital ativa" **Segurança na internet**			**(EF67IET-TP49**) Coletar informações do grupo, através de diálogos curtos, interação professor/aluno e entre grupos de alunos perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade e demais assuntos pertinentes em redes corporativas online (Chamadas de Whatsapp, Skype, Google Meet, ...) **(EF67IET-TP50**) Conhecer e conceituar "Pegada Digital" no uso da internet e meios online. **(EF67IET-TP51)** Refletir sobre segurança das crianças/alunos/pessoas na internet.
Unidade Temática: A INFORMÁTICA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE ATUAL			
A relação da informática com o cotidiano atual **Robótica x mecânica**			**(EF67IET-TP52)** Dialogar sobre a importância do domínio tecnológico a favor da vida atual **(EF67IET-TP53)** Criar e recriar modelos simples de projetos mecânicos correlacionar a robótica com a mecânica Interdisciplinando com a disciplina de ciências.

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARTE DIVERSIFICADA
COMPONENTE CURRICULAR DE INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS
8º e 9ºano

BNCC Base Nacional Comum Curricular		RCG Referencial Curricular Gaúcho	RCM Referencial Curricular Municipal
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES BNCC**	**HABILIDADES RS**	**HABILIDADES TP**
INFORMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS - 8º e 9ºANO			
Unidade Temática: INFORMÁTICA CONCEITOS E FUNÇÕES			
Funções e usos da informática na educação, na vida e no trabalho. Habilidades do profissional atual e do futuro-personalização profissional-diferencial curricular...Currículo vitae			**(EF89IET-TP01)** Dialogar, Identificar e listar as habilidades (tecnológicas, sustentável...) do profissional atual e do futuro, destacando a importância do domínio das tecnologias atuais como diferencial personalizado.

			(EF89IET-TP02) Criar e realizar feiras e seminários(outros) dialogando sobre tecnologias x vida. **(EF89IET-TP03)** Correlacionar a função da informática na educação - no cotidiano- no mundo do trabalho dialogando sobre a importância da informática na aprendizagem no contexto atual. **(EF89IET-TP04)** Criar um currículo vitae online e impresso.
1. Unidade Temática: HARDWARE			
Tipos de Computador e seus anexos: **A. Computador-mesa** **B. Tablet** **C. Notebook** **D. Netbook** **E. Celular**			**(EF89IET-TP05)** Identificar e dialogar sobre cuidados necessários com os equipamentos do laboratório de informática e equipamentos pessoais. **(EF89IET-TP06)** Reconhecer e Identificar tipos de computador (tablet, notebook...) e seus anexos. **(EF89IET-TP07**) Dialogar sobre o tempo de vida do computador, validade tecnológica e os cuidados de preservação: ligar e desligar o computador, colocar e tirar CD/DVD, pen-drive...nuvem on line, drive... (validade e evolução do CD...)
Área de trabalho (relação com os softwares)			**(EF89IET-TP08)** Ampliar o conhecimento da área de trabalho (iniciar uma sessão, fazer login , usar um idioma diferente, um layout de teclado diferente, bloqueio da tela, configurar programas para iniciar automaticamente quando você faz login, sobre a guia Startup Programs (Programas de inicialização), Ativação/Desativação de programas de inicialização, adicionar um novo programa de inicialização, Remoção de um programa de inicialização, Edição de um programa de

			inicialização, Sobre a guia Options (Opções), Finalização de uma sessão)
Teclado e sua otimização: Digitação, Numerais, Funções, Controle e Navegação...comandos... -CRTL (control): -End -Enter -Esc/Escape -Home ≠ END -Insert -Num Lock -Page Up/home. -Page Down/END -Print Screen/screenshot. -Scroll Lock -Shift/ALT -Setas de rolagem -Tab (TABulate) -Teclas de função (F1, F2, F3, e etc.)			**(EF89IET-TP09)** Ampliar, identificar, manusear e dominar corretamente as funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais; F5, teclas de atalho...CRTL (control), End, Enter , Esc, Escape, Home, END, Insert, Num LocK, Page Up, Page Down, Print Screen/ou screenshot, Scroll Lock, Shift, ALT, Setas de rolagem, Tab (TABulate), Teclas de função (F1, F2, F3, e etc.).
Unidade Temática: SOFTWARE, INTERNET: LENDO E ESCREVENDO NO MUNDO TECNOLÓGICO			
Word e outros programas de writer-escrever. Digitação, acentuações, pontuação, gráficos, tabelas, imagens, diferentes linguagens... Salvar documento, organizar pastas...Editando um documento, Abrir um documento Localizar textos Corrigir textos Formatar documento Selecionar de documento ou parte... Formatação: Fonte, negrito, itálico, sublinhado Desfazer uma operação Refazer uma operação Parágrafos, formatação dos parágrafos Marcadores e numeração			**(EF89IET-TP10)** Criar e recriar trabalhos escritos fazendo uso das diferentes funções de linguagens oferecidas pelo Word (tabelas, gráficos, imagens, figuras multissemióticas...) **(EF89IET-TP11)** Dominar os softwares de produção escrita digital ou impressa. **(EF89IET-TP12)** Desenvolver as habilidades de utilização de janelas e programas ao mesmo tempo, otimizando a produção digital. **(EF89IET-TP13)** Utilizar diferentes editores de texto na organização de arquivos novos, salvar, abrir, fechar... **(EF89IET-TP14)** Utilizar **e**ditores de texto e envolvendo as funções de inserir formas geométricas e figuras do editor de desenho.

Imagens, Inserção de textos personalizados, imagens Tabelas, Inserção de tabela Formatação de tabela Configuração de página Numeração de página Impressão de documento Documento em PDF ...			**(EF89IET-TP15)** Utilizar editores de texto nas habilidades de formatar formas geométricas e inserir texto. **(EF89IET-TP16)** Desenvolver a criatividade na digitação de texto e formatação do título, texto e palavras chaves. **(EF89IET-TP17) Digitar** texto com formatação correta, inserindo figuras diversas na ilustração e otimização da comunicação textual. **(EF89IET-TP18**) Fazer uso da caixa te texto e formatação digital na escrita. **(EF89IET-TP19)** Configurar página, marcadores e numeração correta. **(EF89IET-TP19)** Construir gráficos na digitação e produção textual. **(EF89IET-TP20)** Construir tabela elaboradas na digitação em formato personalizado.
Editor de apresentação de slides: **Power Point** (Elementos da Tela do PowerPoint Criar Apresentações, Selecionar Slide, Layout, Inserir Texto, Formatar Texto, Inserir Símbolos Especiais, Marcadores e Numeração, Inserir Novo Slide, Excluir Slide, Limpar Formatação, Salvar arquivo, Sair do PowerPoint, Abrir arquivo, Inserir Figuras, Cabeçalho e Rodapé, Inserir Tabela, Alterar a Ordem dos Slides, Alterar Plano de Fundo, Animar textos e Objetos, Inserir Botão de Ação, Criar Apresentação Personalizada, Transição de Slides, Configurar a Apresentação de Slides, Exibir Apresentação, Impressão no PowerPoint, Requisitos...) Canva, Presentations, Impress, Sway, Apresentações OpenOffice...			**(EF89IET-TP21)** Usar e relacionar o programa de elaboração de slides (Power point, outros...) com a educação escolar. **(EF89IET-TP22)** Otimizar o layout, design e texto nos slides. **(EF89IET-TP23)** Personalizar slides ressignificando os componentes curriculares da escola. **(EF89IET-TP24)** Criar e **i**nserir de tabelas nos slides. **(EF89IET-TP25)** Criar e **i**nserir de gráficos nos slides. **(EF89IET-TP26)** Personalizar trabalhos usando a criatividade em inserção de animação (gifs...) nos slides **(EF89IET-TP27)** Apresentar seminários e rodas de conversa para desenvolver a oralidade e interação com público e apresentação dos slides (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade).

			(EF89IET-TP28) Criar apresentações nos diversos programas disponíveis e comparando recursos e aplicabilidade (Canva(imagem), Presentations, Impress, Sway, Apresentações OpenOffice...
Excel (Editar dados, formatar dados, reconhecer a diferença entre função e fórmula, utilizar as fórmulas de soma, multiplicação divisão e porcentagem, aplicar as funções básicas do Excel, formatar planilhas Excel a partir de condicionais, criar gráficos...)			**_(EF89IET-TP29)** Reconhecer e manusear o Excel ou outro software de planilhas. **(EF89IET-TP30)** Criar tabelas e desenvolver ações edição de dados em uma planilha, de conteúdo de uma célula. Inserir, excluir, renomear, mover e criar planilhas. **(EF89IET-TP31)** Relacionar o Excel, a aprendizagem escolar e o mundo do trabalho**.** **(EF89IET-TP32)** Reconhecer e desenvolver o preenchimento automático, cópia de dados para outras células, referências absoluta, relativa e mista, preenchendo células com séries de dias da semana, meses do ano e com séries numéricas. **(EF89IET-TP33)** Re**c**onhecer e desenvolver as funções do Excel (soma, média, mínimo, máximo, maior, menor, cont.valores, cont.num, contar.vazio, cont.se se, médiase, somase, procv, proch); **(EF89IET-TP34)** Desenvolver as habilidades no programa com a formatação condicional, alterar cores de textos e células automaticamente de acordo com seus valores. **(EF89IET-TP35)** Reconhecer e **i**dentificar **v**ínculos e criar fórmulas para trabalhar com vínculo entre células de uma planilha e outras planilhas. **(EF89IET-TP36)** Identificar formas de proteção de planilha e senhas de proteção... (gravação e somente para leitura). **(EF89IET-TP37)** Construir gráficos e mini-gráficos identificando formas de formatação e

			organização de dados correlacionando com os componentes curriculares. **(EF89IET-TP38)** Reconhecer e realizar exibição e configuração de impressão (Imprimir Página, Seleção e Planilhas, Congelar Painéis, Impressão de Títulos). **(EF89IET-TP39)** Reconhecer e identificar as ferramentas de classificação de dados e filtro de dados.
Windows (versões, recursos, funções múltiplas, áreas de trabalho, central de ações, versão mobile, área de trabalho, barra de tarefas, janelas, arquivos acesso rápido, fixar, remover e personalizar, criando e manipulando pastas, usando a caixa de pesquisa, configurando outros dispositivos) (pacote Office, suíte de aplicativos...) **Linux** (Introdução ao Software Livre, Distribuições Linux, Dispositivos e Sistemas Operacionais, Introdução ao Linux, utilizando o APT, Bibliografia/Links Recomendados)			**(EF89IET-TP40)** Reconhecer e operar as principais ferramentas do sistema operacional; **(EF89IET-TP41)** Identificar e operar **a**talhos importantes para o uso diário do sistema; **(EF89IET-TP42)** **I**nstalar, desinstalar programas e drivers; **(EF89IET-TP43)** **U**sar corretamente a ferramenta Cortana; **(EF89IET-TP44)** Correlacionar software livre, distribuições Linux, dispositivos e Sistemas Operacionais.
Editor de vídeo: Movie Maker (Como criar os principais efeitos de edição que podem ser encontrados na ferramenta, como corte, animações, efeitos, dentre outros. Como cortar várias partes de um vídeo, como fazer um VIDEO animado, Como Criar Animações (vinhetas) Grátis e Profissionais Para Vídeos Rapidamente e Sem Programas, como fazer uma vinheta igual dos filmes famosos...) **Premiere (vídeo)...**			**(EF89IET-TP45)** Conhecer, refletir e operar meios de navegação pela internet e interagindo com livros digitais, vídeos, etc. **(EF89IET-TP46)** Conhecer, identificar meios, criar e dominar E-mail (criar, enviar, receber, abrir...personalização).

Gamificação x **metodologia ativas: aprendizagem** Jogos educacionais of-line e on-line.			**(EF89IET-TP47)** Conhecer e relacionar jogos educativos nos componentes curriculares: português, matemática, arte, geografia, história, empreendedorismo e cooperativismo, ciências... **(EF89IET-TP48)** Aproveitar **(c**ompreender) a gamificação como recurso a utilização de elementos de game design em situações não relacionadas a jogos, mas na educação, nas aulas e poder contar com a atenção e participação ativa dos alunos.
Interação colaborativa Leitura, escrita, interpretação e produção colaborativa de texto online			**(EF089IET-TP49)** Dialogar sobre a linguagem online "idioma tecnológico online" produzindo textos, imagens, figuras... de forma colaborativa.
AutoCAD (Visão geral-software CAD-arquitetos-engenheiros-criar desenhos 2D e 3D)			**(EF89IET-TP50)** Conhecer e conceituar o Software AutoCAD correlacionando com o mundo do trabalho; **(EF89IET-TP51)** Criar, anotar e projetar geometria em 2D e modelos em 3D com objetos sólidos, superfícies e objetos de malha correlacionando com os demais Componentes Curriculares relacionados (Matemática, Ciências, Artes...); **(EF89IET-TP52)** Automatizar tarefas como comparar desenhos, adicionar blocos, criar agendamentos ... **(EF89IET-TP53)** Personalize com APIs (Application Programming Interfaces) e aplicativos complementares;
Programas e software: Ilustrator**,** Photoshop, Lightroom, InDesign, Adobe XD, Adobe After Effects...			**(EF89IET-TP54)** Ilustrar trabalhos escolares (textos...) criando artes, folders e desenhos ressignificando a vida escolar e o mundo do trabalho. **(EF89IET-TP55)** Diagramar textos e trabalhos escolares utilizando e otimizando imagens e fotos.

Unidade Temática: EXPRESSÃO DIGITAL			
Linguagem e perfil nas mídias Construção de perfis e convívio "social" nas mídias. **Pegada Digital /A presença digital** c) "pegada digital passiva" d) "pegada digital ativa" **Segurança na internet**			**(EF89IET-TP56)** Interagir em situações de intercâmbio digital, em contextos interativo significativo, refletindo a construção do perfil digital demonstrando iniciativa para utilizar os princípios do repertório em construção com a família (palavras e expressões de cordialidade e ética cidadã). **(EF89IET-TP57**) Coletar informações do grupo, através de diálogos curtos, interação professor/aluno e entre grupos de alunos perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade e demais assuntos pertinentes em redes corporativas online (Chamadas de Whatsapp, Skype, Google Meet, ...) **(EF89IET-TP58**) Conhecer e conceituar "Pegada Digital" no uso da internet e meios online. **(EF89IET-TP59)** Refletir sobre segurança das crianças/alunos/pessoas na internet.
Unidade Temática: A INFORMÁTICA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE ATUAL			
Noções de Robótica e a relação com programação, automação, mecânica e eletrônica... (tecnologia robótica e o mercado de trabalho) **A relação da informática com o cotidiano atual e a otimização digital;**			**(EF89IET-TP60)** Criar e recriar projetos de robótica e programação computacional correlacionando com a aprendizagem da matemática, ciências e outros componentes curriculares. **(EF89IET-TP61)** Otimizar o uso da tecnologia (celular, computador, aparelhos domésticos e industriais...) reaproveitando e reciclando. **(EF89IET-TP62)** Dialogar diante da eficiência dos aparelhos tecnológicos e suas funções no cotidiano atual (para que serve meu celular? E o computador?...)

IMPORTANTE!

Ao chegar ao final desse estudo e construção curricular, a várias mãos, fica a satisfação pela oportunidade e o compromisso de fazer chegar até o aluno o sonho e os anseios dessa geração envolvida no processo e caminhada da BNCC, RCG e RCM. Com garantia efetiva de oportunidade, através dos direitos de estar na escola, aprender com qualidade, equidade e significado social busca-se a transformação efetiva da Educação que requer uma visão sistêmica que integre todos os níveis e atores do processo educativo: o Ministério da Educação, as Secretarias Estaduais e Municipais, os Conselhos de Educação, as equipes diretivas, os professores, os funcionários, os alunos, as famílias dos alunos e as comunidades de aprendizagem do entorno das escolas. Todos fazem parte desta grande engrenagem para que tudo se realize.

Nesse contexto sonhado, desenhado e previsto a aprendizagem das crianças e jovens ocorre dentro e fora da escola e é provocada pelas pessoas que agem no funcionamento dessa engrenagem. Deve ser a fonte de sentido da atuação dos profissionais envolvidos, porque são eles os responsáveis por criar condições, para que todos possam usufruir do direito de APRENDER, mesmo que isso envolva motivações e despertar da curiosidade do SER APRENDENTE. Muitas vezes terá que se assumir responsabilidades coletivas, de nação para o monitoramento das práticas educativas envolto dos princípios aqui garantidos. Também envolve a valorização e formação profissional daquele que está na conexão prática de cada competência e habilidade básica a desenvolver junto ao aluno.

VALE LEMBRAR QUE QUEM "OPERA" NA ESCOLA É O PROFESSOR, PORTANTO, É PRECISO SER UM PARA TRANSFORMAR E FORMAR CONCEITOS ENVOLTO A EDUCAÇÃO E APRESENDIZAGEM ESCOLAR! DAÍ A NECESSIDADE DE PROFESSORES PROTAGONISTAS!

O RCM de Três Palmeiras tem sua implantação ao longo do ano de 2020, com a Educação Infantil e Ensino Fundamental em todo o território municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. **Emoções e linguagem na educação e na política.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

_____.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento:** as bases biológicas da compreensão humana.São Paulo: Palas Athena, 2001.

_____. **A Pedagogia entre o Dizer e o Fazer:** a coragem de começar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. Ministério da Educação (MEC). Plano de Desenvolvimento da Educação = Razões, princípios e programas. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos /pdf/livromiolov4.pdf. Acesso em julho de 2010.

_____. Sobremodernidade: do mundo tecnológico de hoje ao desafio essencial do amanhã. In MORAES, Dênis de (Org.). Sociedade Midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área profissional: Comunicação.** Brasília: 2000. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16463. Acessado em: 13 fev. 2008.

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

AFONSO, M. L. M. & ABADE, F. Para reinventar as Rodas Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008. Publicação Eletrônica.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas – SP: Papirus, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Seminário Internacional Universidade XXI: novos caminhos para a educação superior.** Brasília, 2003. Disponível em http://mecsrv04.mec.gov.br/univxxi/resul_sem.htm. Acessado em: 31 jan. 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images /BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 23 julho 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.Acesso em: 10 de julho. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** 1ª a 4ª séries. Introdução. Brasília: MEC/SEF, v. 1, 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em 28 junho 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC-SEF e Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena, 1993. Ministério da Educação. **Referenciais para formação de professores indígenas.** Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 5/ 2012, de 22 de junho de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: agosto de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bncc-apresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais Brasília, DF:MEC/SEF, 1997. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: julho. 2019.

BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997.

_____. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

_____. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

_____. A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BENTES, Ivana. A universidade concorre com a mídia. Biblioteca Online das Ciências da Comunicação, 2002. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/pag/bentes-ivana-universidade-midia.pdf. Acessado em: 10 out. 2007.

BERHEIM, Carlos Türnnemann & CHAUÍ, Marilena de Souza. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008.

BLIKSTEIN, Paulo. Mal-estar na avaliação. Disponível em http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:WwZOu2hLQgkJ:www.blikstein.com/paulo/documents/books/Blikstein-MalEstarNaAvaliacao.pdf+mal-estar+na+avalia%C3%A7%C3%A3o&hl=pt-BR&sig=AHIEtbQNAtXp2qhqYtykZp_lMeawSdhY8Q. Último acesso em: 10 jan. 2008.

BOTOMÉ, Silvio. Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Editora Vozes; São Carlos: Ed. UFSCAR; Caxias do Sul: Ed. UCS, 1996.

BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BRAGA, Ryon et al. Análise setorial do ensino superior privado no Brasil: tendências e perpectivas em 2010. Brasil: Hopper Editora, 2006.

CORREIA, G. B. **Educação especial e currículo:** das adaptações curriculares à acessibilidade curricular. In: XI Anped Sul. Londrina, 2016. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/eixo22 GILVANE-BELEM-CORREIA.pdf. Acesso em 7 jul 2019.

CHÉR, R. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio deJaneiro: Elsevier: Sebrae, 2008.

CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992: Rio de Janeiro). Agenda 21. –Curitiba: IPARDES, 2001.

CALLON, Michel. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes sócio-técnicas. In PARENTE, André (Org). Trama da rede. Porto Alegre: Sulinas, 2004.

CATANI, Afranio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreita; DOURADO, Luiz Fernando. **Política Educacional, Mudanças no Mundo do Trabalho e Reforma Curricular dos Cursos de Graduação no Brasil**. Revista Educação & Sociedade, n. 75, Ago. 2001.

CORTELLA, Mário Sérgio. Educação, informação e conhecimento. Revista de Educação Continuada Momento do Professor, São Paulo, ano 1, n. 5, 2004.

CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (Orgs.). O que há de novo no ensino superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, SP: Papirus, 2000.

DELORS Jacques, Educação um tesouro a descobrir. SP: Cortez. Brasilia: Unesco, MEC 1998. **DOLABELA**, F. Oficina do Empreendedor. 6 ed. São Paulo: Ed. De Cultura, 1999.

DUARTE, N. Vigotski e o "**aprender a aprender": ** crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

DUARTE, N. Lukács e Saviani: **a ontologia do ser social e a pedagogia histórico-crítica**. In: **DUARTE, N; SAVIANI, D.** (Orgs). Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

FAGUNDES, L. Aprendizes do Futuro: As inovações começaram. Brasília: MEC, 1999.

FREIRE Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à pratica educativa. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998, 1999.

FEATHERSTONE, Mike. Da universidade à pós-modernidade? Explorando as possibilidades de novas formas de comunicação. In SANTOS FILHO, José Camilo dos & MORAES, Silvia E. (Orgs.). Escola e universidade na pós-modernidade. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo, Fapesp, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. Educar para uma cultura de sustentabilidade. In: A vida que a gente quer depende do que a gente faz. Instituto EcoFutura. Pingo é Letra: São Paulo, 2007.

GAMA, C. N. **Princípios curriculares à luz da pedagogia** histórico-crítica: as contribuições da obra de Saviani. Tese (Doutorado em educação) –Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

GADOTTI, Moacir. A educação contra a educação: o esquecimento da educação e a educação permanente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GIVENS, Terri E. Interdisciplinaridade na graduação. In ANDY, José Luiz Nicolas & MCROSINI, Marília Costa (Orgs.). Inovação e interdisciplinaridade na universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007

GUIMARÃES, Valter Soares (Org.). Formar para o mercado ou para a autonomia? O papel da universidade. Campinas, SP: Papirus, 2006.

HENZ, G. P. & ALCÂNTRA D. F. Hortas: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação, 2009.

HERNANDEZ, **F; VENTURA**, M. Transgressão e Mudança na Educação. Porto Alegre, ArtiMed, 1998.

HARDT, L. S. (Discente-Autor /Doutorado), 2004. Cartografia da sala de aula: um estudo de caso; III Simpósio Internacional de Educação Superior: Anais do III Simpósio Internacional de Educação Superior, 1, ISBN: Português, Impresso.

INÁCIO, C. T. & **MILLER,** P. R. M. A compostagem na gestão de resíduos orgânicos. In: A Compostagem: ciência e prática para gestão de resíduos orgânicos. Embrapa Solos: Rio de Janeiro, 2009.

JESUS, Denise Meyrelles de. O **que nos impulsiona a pensar a Pesquisa-ação colaborativo-crítica como possibilidade de instituição de práticas mais inclusivas?** In: BAPTISTA, Claudio R.; CAIADO, KatiaR. M.; JESUS, Denise M. (Orgs.). **Educação Especial:** diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008. p. 139-159.

JULIEN, François. Tratado da Eficácia. São Paulo: Ed. 34, 1998.

LEHER, R. **Da ideologia do desenvolvimento à ideologia da globalização:** a educação como estratégia do Banco

Mundial para "alívio" da pobreza. 1998. Tese (Doutorado em Educação) -Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

LATOUR, Bruno & HERMANDT, Emilie. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In PARENTE, André. Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.

MATURANA. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender...sim, mas como?**7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 21ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014

MORATORI, P.B. Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem? Disponível em: http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/ -PatrickMaterial/trabfinalPatrick2003.pdf

Oito Maneira de Melhorar o Mundo. **A vida que a gente quer depende do que a gente faz**. Instituto EcoFutura. Pingo é Letra: São Paulo, 2007.

Os princípios da Carta da Terra. **A vida que a gente quer depende do que a gente faz**. Instituto EcoFutura. Pingo é Letra: São Paulo, 2007.

MALANCHEN, J. **Cultura, Conhecimento e currículo** :contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2016.

MARTINS, A. S. **A educação básica no século XXI:** o projeto do organismo "Todos pela Educação". Práxis Educativa, Ponta Grossa, v.4, n.1, p.21-28, jan./jun. 2009.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

MACHADO, José Nilton. Sobre a ideia de competência. In PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

MARTINS, Rubens de Oliveira. Cursos sequenciais: entendendo a formação superior de curta duração. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MEDINA, Cremilda. O signo da relação: comunicação e pedagogia dos afetos. São Paulo: Paulus, 2006.

MORAES, Camen Sylvia Vidigal. Educação permanente: direito de cidadania, responsabilidade do estado. In Trabalho, Educação e Saúde, v. 4 n.2, p. 395-416, 2006.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; LOPES NETO, Sebastião. Educação, formação profissional e certificação de conhecimentos: considerações sobre uma política pública de certificação profissional. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 93, dez. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000400019&lng=pt&nrm=iso>. Último acesso em: 27 fev. 2019.

MOREIRA, Morvan de Mello. Envelhecimento da População Brasileira: aspectos gerais. In: Trabalhos para Discussão. Fundação Joaquim Nabuco, 2002. Disponível em www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/populacional/envelhecimento.pdf. Último acesso em: 10 Jan 2019.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. In PARENTE, André. Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.

NEIVA, Claudio Cordeiro & COLLAÇO, Flávio Roberto. Temas atuais de educação superior: proposições para estimular a investigação e a inovação. Brasília: ABMES, 2006.

NEIVA, Cláudio Cordeiro; COLLAÇO, Flávio Roberto. Perguntas sobre a reforma da educação superior. Revista da Associação de Mantenedoras de Ensino Superior, Estudos n. 35, ano 23, nov. de 2005.

PINA, L. D. "**Responsabilidade social"** e educação escolar: o projeto de educação básica da "direita para o social" e suas repercussões na política educacional do Brasil contemporâneo. 2016. Tese (Doutorado em Educação) –Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

PORTO, Claudio & RÉGINER, Karla. O Ensino Superior no Mundo e no Brasil: condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003-2025. Dezembro de 2003. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ensinosuperiormundobrasiltendenciascenarios2003-2025.pdf". Último acesso em: 15 jan. 2019.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. Por ser Criança.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil. Porto Alegre, 2018. Disponível em: http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1532.pdf. Acesso em 12 de julho 2019.

SACRISTÁN, J. G. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. **Escolas Estaduais Indígenas Guaranis Regimento Coletivo.** Secretaria Estadual de Educação. Departamento Pedagógico. Educação Indígena. Nov. 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. **Regimento Coletivo das Escolas Estaduais Indígenas**

Kaingang. Secretaria Estadual de Educação. Departamento Pedagógico. Educação Indígena. Dez. 2002.

ROHDE O.C. Elo –Espaço para Leitura –um projeto para 20 anos. Cascavel: 2008.

RASCO, José Félix Angulo. Inovação, universidade e sociedade. In CASTANHO, Sérgio &

RANCIÈRE, Jaques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

REIS, Ana Paula Fonseca. Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007.

RIBEIRO, Renato Janine. A Universidade num ambiente de mudanças. In: QUADROS, Claudemir (Org.). Trabalho docente na educação superior: proposições e perspectivas. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2003.

SILVA, I. org. Noções sobre o organismo humano e utilização de plantas medicinais. Cascavel: Assoeste, 1995.

Saber e Atuar/obra coletiva. Curitiba: **SENAR-PR**, 2007.Vol 7 e 9

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 7.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, D. Plano de desenvolvimento da educação: análise crítica da política do MEC. Campinas: Autores associados, 2009.

SANTAELLA, Lucia. Sujeito, subjetividade e identidade no ciberespaço. In LEÃO, Lúcia (Org.). Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume; Senac, 2004

SILVA. Tomás Tadeu da. Identidades terminais. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1996.

_____. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16463. Acessado em: 13 fev. 2019.

SOUZA SANTOS, Boaventura. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. – 9 ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n.13, Jan/Fev/Mar/Abr 2000. Disponível em http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAURICE_TARDIF.pdf. Último acesso em: 10 fev. 2019.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Educar ao longo de toda a vida: a missão e a contribuição da Unisul para o desenvolvimento de pessoas, de organizações e da sociedade. Tubarão, 2008.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.